Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0025 P26 01 01 201 810
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
- [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras
- [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra
- [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS
- [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades
- [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais
- [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia
- [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS
- [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos
- [ARTE] - BLOCO 10 PARECER
- [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

[ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Na análise geral da obra não foram verificadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que configurem plágio. Para análise, plágio foi considerado como a publicação não referenciada e/ou autorizada, seja ela¿de qualquer natureza (música, imagem de obra artística, fotografia, texto), sem os devidos créditos, conforme o prevista na LEI nº 9.610, de 1998, que estabelece o Código do Direito de Autor e Direitos Conexos.¿¿

As obras de arte reproduzidas por imagens inseridas ao longo da obra também estão devidamente referenciadas, bem como os áudios. As demais citações, menções textuais são acompanhadas da referência à publicação original, em conformidade com a ABNT NBR 6023. Por exemplo, no LP, p. 12, a imagem da artista Daiara Tukano durante uma performance, é referenciada por "TUKANO, Daiara. Kahtiri Eõrõ – Espelho da vida. 2020. Performance realizada durante exposição no Museu de Arte do Rio. Rio de Janeiro (RJ), 2022." Do mesmo modo, no LP, p.72, reprodução em imagem da Vênus de Willendorf está devidamente acompanhada da referência "WALTER GEIERSPERGER/GETTY IMAGES/NATURHISTORISCHES MUSEU, VIENA, AUSTRIA". Outro exemplo pode ser encontrado no LPI, p. 30. Ao clicar-se no ícone de áudio, verifica-se a referência da música "SANKOFA. Intérpretes: Chico Brum, Dani Câmara. Compositor: Chico Brum. Rio de Janeiro: Peneira Musical (Diverse lab), 2023. YouTube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JvTLBGxKjt0. Acesso em: 29 out. 2024. (2 min 45 s)". Por fim, o LE, p. 49, apresenta uma fotografia de atores do Teatro Experimental do Negro também acompanhada da devida referência: "Atores do Teatro Experimental do Negro ensaiam a peça Sortilégio, com Abdias Nascimento e Léa Garcia, 1957." ARQUIVO NACIONAL, RIO DE JANEIRO, RJ

1.1.2 A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra? (3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam os estudantes e/ou os docentes a realizarem atividades no próprio livro.¿ Na avaliação pedagógica, observou-se ue há uma tarja avisando "Não escreva no livro" e deixando clara a instrução de preservar a obra das anotações . Indicado por um ícone o Diário de artista instrui o estudante para que use um caderno (de desenho, pautado, ou outro que preferir) para registra as suas anotações, desenhar, produzir colagens e relatar as suas experiências ao longo dos estudos. A título de exemplos, no LPI, p. 14, na seção Giro de ideais, há uma tarjeta indicando "Não escreva no livro" para que o aluno compreenda que deve realizar a atividade em um caderno próprio. No LPI, p. 324, o professor é orientado a propor o Diário do artista com o uso de caderno ou outro material para realizar seus registros e criações, "Como propomos que os estudantes tenham um diário de artista (que pode ser um caderno ou outro formato) para realizar seus estudos, registros e criações, esse momento inicial também é importante para que você e eles providenciem e organizem materialidades que serão importantes no percurso." No LE, p. 53, novamente verifica-se a presença d a tarjeta preta destacando o aviso " Não escreva no livro". Além disso, a maioria das propostas de atividades são práticas na forma de pesquisas de campo, experiências sensoriais audiovisuais e dinâmicas que extrapolam o LE, em si.

1.1.3 As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original? (3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Ao longo da avaliação pedagógica, observou-se que a coleção cumpre com o requisito desse item, verificado na inserção de três e duas páginas em branco, respectivamente no início e no final do volume. Essas páginas conteriam informações que identificariam a editora/autores, por esse motivo as informações textuais foram removidas.

1.1.4 A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria? (3.15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra não menciona seus autores e está descaracterizada atendendo integralmente ao item 3.15. do Edital PNLD Ensino Médio, que determina: "Para efeitos de inscrição e avaliação as obras deverão ser submetidas descaracterizadas e seu projeto editorial não deverá sugerir sua referência editorial." (BRASIL, 2024, p. 6). Essa constatação resulta das análises do Livro impresso do Professor (LP), Livro impresso do Estudante (LE), bem como Livro do estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do professor digital-interativo (LPI). A título de exemplo, no LPI, p. 3, na **Carta de Apresentação** é assinada por "Os autores". No LE, p. 293, há um texto onde lê-se: "Tradução livre feita pelos autores especialmente para esta obra."

1.1.5 A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa? (3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa de forma clara e atualizada. O texto é apresentado de acordo com as regras de sintaxe e semântica e está dentro das exigências formais da língua portuguesa.¿Essa evidência pode ser encontrada no LEI, p. 13, "Cada pessoa é singular em suas emoções e subjetividades, mas sociedades, povos e grupos sociais estão imersos e são nutridos por suas culturas, que também constituem formas de pensar e de ver o mundo. Assim, possuem suas tradições, valores e cosmovisões, que são expressas em suas subjetividades." No LP, p. 28 [uso de regras gramaticais normativas]: "Façam a expedição e, considerando o que encontraram, reflitam sobre algumas questões: quais perguntas vocês podem fazer sobre o porquê dos acontecimentos e das transformações que vieram com a passagem do tempo? Como olhar para essas histórias e registros que ficaram materializados em vestígios deixados nos espaços?" E, ainda, no LEI, Vol único, p. 140 [uso correto de elementos de sintaxe, como nos títulos e subtítulos, por exemplo]: "Estação 4: as linguagens do hip-hop na rede".

1.1.6 A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra é coerente e adequada ao considerar-se a sua opção de abordagem teórico-metodológica, a qual é inovadora e dialógica. A partir dessas características, apresenta possibilidades e estratégias adequadas para o estudo das linguagens da arte e para explorar as suas potencialidades, conceitos e vivências artísticas, colocando-os em diálogo com os temas da atualidade, com a ancestralidade, a história da arte, as culturas, entre outras questões relacionadas à formação humana. Essa opção de abordagem favorece a originalidade e subjetividade incentivando o protagonismo do estudante frente ao processo de ensino e de aprendizagem. A título de exemplo, o LPI, p. 144, [revela, convida o aluno a ser " espectatores", trazendo originalidade ao objetivo de tornar o aluno artista participante do processo de aprendizado da obra. 'Nós, os "espectatores'. A arte propositora, que convida o público a participar da obra, é uma prática bastante recorrente na arte contemporânea e está presente nas variadas linguagens artísticas, como no teatro de Augusto Boal. Ele dizia que todo espectador, sem exceção, poderia ser também ator. Segundo o dramaturgo, o termo espectator exprime a ideia de que todos os seres humanos são espectadores, porque observam, e também atores, porque agem." No LPI, p.339, "na coleção, a proposta foi trazer vários campos conceituais, que são apresentados nos territórios de arte e cultura, e a contribuição da Abordagem Triangular do ensino de Arte em seu desenvolvimento metodológico e conceitual, convidando o professor a ser um inventor de novas proposições, uma vez que a proposta dessas tendências de ensino e aprendizagem em Arte não é fechada. O educador pode sempre sugerir mais vias de investigação do ensino de Arte e encontrar novos territórios, campos conceituais, objetivos e proposições." No LE, p. 105, há diversas sugestões de projetos que envolvem o protagonismo do estudante e a prática artística orientada para a metodologia ativa, por exemplo: "Para este projeto, sugerimos a gravação de episódios de, no máximo, 5 minutos. O podcast pode ser feito com uma pessoa apenas, ou em forma de entrevista em dupla,¿com entrevistado e entrevistador, ou em trio, com apresentador, entrevistado e entrevistador. Além disso, pode ser realizado em forma de mesa de conversa, com vários¿participantes comentando um tema, entre outros formatos. O tema deve ser o espaço das poéticas e culturas das juventudes em sua cidade, no entanto, reconheça que essa abordagem pode ser bem ampla. Você e os colegas podem escolher diferentes recortes para diferentes episódios, por exemplo: a cultura dos jovens ciganos (de diferentes etnias) na região."

1.1.7 A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (3.17, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra respeita e promove a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos objetos de conhecimento. Por exemplo, a seção Conexões com... convida para estabelecer diálogos interdisciplinares entre Arte e componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias, tais como: Língua Portuguesa, Educação Física ou de outras áreas do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias . Bem como incentiva a integração, aos estudos, dos Temas Contemporâneos Transversais: poluição, identidade e memória social, sustentabilidade, padrões de beleza, afeto.¿ Essas constatações são evidenciadas no LE, p. 75. "Conexões com Ciências da Natureza e Suas Tecnologias... Belo é o corpo que se tem! Seja o seu próprio cuidado é o nome do projeto artístico desenvolvido pelo fotógrafo Felipe Sousa (1997-), em 2022, na cidade do Recife (PE). O artista convidou pessoas para ensaios fotográficos e, por meio da arte, propôs a discussão sobre como a sociedade brasileira ainda tem valorizado um padrão estético de beleza corporal que se baseia, em grande parte, em preconceitos, violências e injustiças". No LEI, p. 136. "Conexões com... Língua Portuguesa, Linguagens verbais e não verbais. Quando uma cultura nasce a partir de matrizes africanas, é importante reconhecer que pode haver muitas histórias, povos e outras culturas por trás desse nascimento, dada a extensão geográfica, a complexidade política e os vários povos que compõem o continente africano. E foi no contexto das identidades culturais afrodiaspóricas que nasceu o hiphop.[...]". Vale ressaltar que o¿ Livro impresso do Professor (LP) e o Livro do professor digital-interativo (LPI) orientam o professor para que convide profissionais de outras áreas para algumas propostas didático-pedagógicas, como é o caso da atividade de criação de instalação acústica, no LPI, p. 298: "Se achar pertinente, convide o professor de Língua Inglesa para realizar um trabalho interdisciplinar na exploração das informações da obra disponíveis na página da Galeria Tanya Bonakdar." Nesta proposta, há orientações no LP e LPI para o professor a realizar um trabalho interdisciplinar na exploração das informações da obra artística disponíveis na página da Galeria Tanya Bonakdar cujo link está indicado na página 298 para acesso. Vale ressaltar que a obra está em consonância com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) propostos pela BNCC, que são organizados em seis macro áreas temáticas: Meio Ambiente considerando a Educação Ambiental e para o consumo, Economia do trabalho, na educação financeira e educação fiscal, Saúde em seu tema geral e também da educação alimentar e nutricional, Cidadania nas temáticas de vida familiar e social, educação para o trânsito, educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e processo de envelhecimento, respeito e Civismo, Multiculturalismo, considerando a diversidade cultural, educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras, Ciência e Tecnologia com o¿ objetivo de promover um conhecimento mais contextualizado e relevante para a formação dos estudantes.

1.1.8 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais? (3.17, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra, apresenta conceitos, informações e procedimentos de forma correta e atualizada. Os conceitos são referenciados resultam em informações fidedignas. Por exemplo, no LEI, p.62 (conceito de "estesia"): "A palavra estesia tem sua origem no termo grego aisthesis, conceito ligado à estética e à capacidade de adentrar em estados sensíveis e de ativar percepções, sensações e emoções." No LE, p. 67 (conceito de "decolonialidade): "Lembre-se de que a decolonialidade, ou o pensamento decolonial, é um movimento político, estético e cultural que questiona visões hegemônicas de mundo, contrapõe-se aos valores colonialistas, como o eurocentrismo, e rompe com qualquer suposta universalidade de conhecimento ou de poder." E, ainda, no LP, p. 70 (conceito de estética): "A estética, como um estudo das práticas artísticas na discussão filosófica, atua na reflexão sobre o papel da arte na vida, analisa sua natureza, valores e concepções, e possibilita, além disso, a reflexão sobre as compreensões de "belo" ao longo do tempo e em diferentes culturas. No entanto, a estética também se relaciona a como experienciamos modos de sentir e de compreender a vida com base na ativação dos sentidos, ou seja, como existimos enquanto seres poéticos, criativos e sensíveis; como entendemos a vida, que, em cada momento, é experienciada de forma diferente, diante de afetos e daquilo que nos afeta".

1.1.9 A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor? (3.17, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim.¿O Livro do Professor (LP) e o Livro do professor digital-interativo (LPI) apresentam adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor. A obra dispõe de um projeto didático para o professor, cuja proposta é promover diferentes contextos que favoreçam a expressão artístico-cultural aos estudantes com o objetivo de promoção de diálogos entre esses contextos e as experiências e interesses dos estudantes. De maneira que eles se envolvam em processos de criação para as produções de poéticas individuais e coletivas, experimentando as linguagens artísticas com autonomia, autoria e protagonismo. Na parte específica de orientações prestadas ao professor, a obra dispõe de dicas para ele criar percursos didáticos de acordo com o contexto cultural dos estudantes e adequar os estudos à realidade de sua escola e da turma. A título de exemplo, no LP, p. 323, verifica-se, "As Orientações para o professor apresentam proposições pedagógicas para apoiá-lo nas ações didáticas e mediadoras dos conteúdos em sala de aula. Para um melhor aproveitamento das propostas, essas orientações estão organizadas em duas partes: a geral, comum ao volume todo, e a específica, que trata dos capítulos e dos temas que compõem o volume." No LPI, p. 325, pode ser verificado, [flexibilidade e contextualidade] "Cada capítulo propõe conteúdos que podem ser explorados durante um semestre ou organizados de acordo com o projeto pedagógico da escola ou da secretaria de educação local. Sabemos que, em relação à presença do ensino de Arte na grade curricular do Ensino Médio, existem diferentes realidades. Há lugares do Brasil em que o componente Arte é desenvolvido nos três anos, nos dois primeiros anos ou somente no primeiro ano do Ensino Médio." E, no LPI, p. 326 [auxiliar a curadoria do professor], observa-se "O boxe Pesquisar+ propõe ampliar saberes pela pesquisa, por meio de consultas a páginas na internet, livros na biblioteca da escola ou municipal, entre outras fontes. Essas pesquisas podem ser realizadas individualmente e em grupos. Sugerimos que você crie curadorias digitais e concilie essas propostas de pesquisa com metodologias ativas, como a sala de aula invertida. Para auxiliar nas práticas pedagógicas, muitas dessas propostas de pesquisas são sugeridas com descrições do passo a passo do processo, oferecendo caminhos para o levantamento e a análise de dados. No entanto, você sempre pode ampliar ou simplificar as propostas de acordo com o seu projeto pedagógico, as realidades e os interesses dos estudantes."

1.1.10 A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.? (3.17, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possui um projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas e o público-alvo, estudantes do Ensino Médio. A obra apresenta organização clara e coerente, bem como dispõe das respostas das atividades no LP e no LPI, as quais auxiliam a aplicação e a correção dos exercícios. Os títulos e subtítulos estão devidamente hierarquizados no Sumário, bem como a indicação dos seis capítulos que se dividem em temáticas e objetos de conhecimento especificados no quadro programático e no plano de desenvolvimento bimestral, trimestral e semestral dispostos no LP e no LPI.

As reproduções das obras de arte em imagens distribuídas ao longo dos capítulos, bem como os desenhos estão de acordo com os objetos de conhecimentos com os quais fazem interlocução, bem como proporcionais em suas dimensões. Ressalta-se, ainda que o texto principal está impresso, em cor preta conforme determina o Edital PNLD (2026 - 2029). As evidências podem ser encontradas no LP, p. 6, onde o Sumário reflete claramente a organização dos objetos de conhecimento e atividades propostos, favorecendo a busca pelas informações de maneira rápida e dinâmica. Vale ressaltar que, a organização e paginação dos volumes digitais são idênticas aos dos volumes físicos. Outro exemplo está no LE, p. 87, (a seleção textual possui identificação com os estudantes do Ensino Médio e termos que chamam a atenção deste público são utilizados para maior interesse no material), "Mapeando o rolê! O verbo seguir é muito usado em plataformas on-line para designar ações como a de acompanhar um debate ou o conteúdo produzido por alguém. Assim, nas redes digitais, quando você "segue" alguma página ou alguém, é porque está acompanhando a maneira como as coisas ocorrem, ou as ações e produções de uma pessoa ou um grupo. Pensando nisso, propomos que você "siga" artistas e centros culturais da região em que vive, seja em páginas da internet ou com recursos físicos – prestando atenção a panfletos, cartazes etc. –, a fim de acompanhar as mudanças na arte e nas programações culturais locais, podendo ampliar também suas visitações a diferentes espaços que contenham composições de diferentes linguagens artísticas." E, no LEI, p. 112, "Observe a fotografia do trabalho da artista fluminense Tadáskía (1993-), que participou da 35a Bienal de Arte de São Paulo, em 2023, e leia o trecho do poema da artista [...] TADÁSKÍA. Ave preta mística. Nova York: Studio Museum in Harlem, 24 maio 2024.Tradução nossa. Disponível em: www.studiomuseum.org/magazine/mystical-black-bird. Acesso em: 5 out. 2024. Registra-se que não são repetidos trechos de temas já abordados e não foram encontrados erros de revisão ou impressão. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página.

1.1.11 A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (3.17, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia em relação ao projeto pedagógico e ao texto impresso.¿Todas as faixas multimídias listadas na obra¿foram examinadas e tratam da arte performática por meio das performance, happening e flash mob. As evidências podem ser verificadas no LEI, p. 25. [Em formato de poscast, há também um diálogo pertinente sobre decolonialidade na arte]: "Podcast: Curadoria e diálogo decolonial na arte"; p. 75, [Discussão sobre padrões de beleza, corpos que habitam mentes]: "Podcast: Que belezas habitam corpos e mentes?"; e, p. 252 [A música cigana no Brasil]: "Podcast: Diversidade e ancestralidade: a música cigana no Brasil." Há também evidências no LPI, pgs: 30, 35, 45, 103, 195, 46,¿ 90, 102, 102, 138,140, 251, 258. [Faixas de áudio] que apresentam características sonoras de instrumentos musicais, estilos musicais brasileiros e do mundo (como RAP, tecnobrega, trap, o forró e coco, canção inscrita no Epitáfio de Seikilos), percepção musical, harmonia musical e metrônomo] "Faixas de áudio número 1 ao 15.

1.1.12 A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (3.21; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove a construção de conhecimento por meio de diversas atividades, individuais e coletivas favorecendo o estudo de maneira dinâmica e a experimentação das linguagens da Arte por meio dos seus objetos de conhecimento que tratam dos elementos materialidades de cada uma delas. E ainda abordam as matrizes estéticas e culturais, o patrimônio cultural e a relação ente arte e tecnologia. Sendo assim, os conhecimentos que os estudantes trazem do Ensino Fundamental podem ser ampliados e aprofundados no Ensino Médio. A título de exemplo, no LPI, p. 16, verifica-se a indagação seguida da afirmação: "Eu não sei desenhar? Esta etapa tem o objetivo de contextualizar e conceituar a proposta de prática artística [...]. A pergunta que dá título a esta proposta de criação muitas vezes pode aparecer como uma afirmação. Essa é uma das frases que diversas pessoas expressam ao serem provocadas a criar desenhos e sentirem-se hesitantes ou incapazes de produzir imagens com essa linguagem das artes visuais. Para estudar esta proposta de prática artística de desenho, converse com o professor e com os colegas a respeito das questões a seguir." Outro exemplo está no LEI, p. 175, "Avaliar e recriar - utilize a roda de conversação como um espaço para avaliar o processo. O relato dos grupos colabora com a reflexão sobre o processo de criação de cada um e das ações de cada membro no trabalho coletivo. É fundamental trazer o diário de artista e nele registrar sua autoavaliação, a do grupo e ideias para novas videodanças." Pode-se citar também o exemplo no LPI, p. 231. "Espera-se que os estudantes conversem a respeito dos versos de Cora Coralina, relacionando-os ao próprio universo e refletindo sobre como se sentem em relação aos locais onde nasceram ou vivem. É comum que muitos expressem certa ligação emocional com esses lugares, mas todas as respostas devem ser acolhidas. 2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a reconhecer, por exemplo, que é por meio dos encontros, em determinado tempo e lugar, que nascem culturas, tradições, povos etc.[...]".

1.1.13 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (3.21;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes por meio dos objetos de conhecimento e das estratégias de ensino e aprendizagem propostas. Vale ressaltar que as curadorias educativas disponibilizadas, dialogam com os repertórios e as culturas da juventude; bem com apresentam propostas de reflexão considerando as suas realidades e os seus desejos. A título de exemplos, destacam-se, no LPI, p. 374-375, Capítulo 1 O que é arte? Favorece o desenvolvimento de habilidades que estão de acordo com a BNCC, considerando a temática da Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras descritas nas páginas 374-375 do LP e do LPI, "EM13LGG104: Os estudantes são incentivados a explorar as linguagens artísticas, experimentando algumas de suas possibilidades. Nesse sentido, são convidados, por exemplo, a se aprofundarem no teatro e nas artes visuais, explorando textos dramáticos, construções de personagens e desenhos, formas, cores e outros elementos das artes visuais" e "EM13LGG102: A curadoria realizada neste capítulo tem o objetivo de proporcionar ao estudante a oportunidade de refletir, analisar e compreender os processos de produção e circulação dos discursos presentes nas diferentes mídias e instituições culturais de arte. A partir disso, os estudantes podem analisar a diversidade no modo de criar e compreender as produções artísticas, indo além de visões hegemônicas." No LPI, p. 387-388, o Capítulo 2 Poéticas e culturas das juventudes trata da temática contemporânea sobre Saúde, Educação em Direitos Humanos e Diversidade Cultural e são descritas as habilidades da BNCC, nas páginas 387-388 do Livro Livro impresso do Professor (LP) e do Livro do professor digital-interativo (LPI): "EM13LGG201: Os estudantes são incentivados a explorar produções que permeiam diversas linguagens artísticas, como as artes visuais, a dança, o teatro, a música ou manifestações das artes integradas. Dessa forma, são encorajados também a criar, reconhecendo as inúmeras possibilidades das artes e de suas linguagens e a importância delas em diferentes contextos, como na escola, na comunidade, em atividades culturais, debates sociais etc." e "EM13LGG202: A abordagem de produções e das poéticas pessoais de artistas contribui com a análise de discursos hegemônicos, propondo questionamentos e reflexões sobre os processos colonizatórios, exploratórios e de dominação, principalmente dos povos originários e africanos." Também no LPI, p.400-401, o Capítulo 3 Crio, logo existo trata temática contemporânea sobre Educação em Direitos Humanos e Diversidade Cultural e instiga os alunos a desenvolverem habilidades, que estão de acordo com a BNCC e descritas nas páginas 400-401 do LP e do LPI: "EM13LGG201: Diferentes propostas de criação visual, corporal, musical e cênica, além de suas integrações, possibilitam aos estudantes utilizar essas linguagens de forma contextualizada, reconhecendo suas particularidades e como se materializam em discursos".

1.1.14 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (3.21;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza as múltiplas culturas juvenis, bem como os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Para tanto, disponibiliza uma variedade de expressões das culturas juvenis, entra as quais, o hip-hop e rap, fazendo conexões entre elas e os movimentos históricos da arte, tais como a Tropicália e o Teatro do Oprimido. O objetivo dessas interlocuções convidar os estudantes para observarem as especificidades dos seus contextos territoriais, sua comunidade, seus enfrentamentos com a autoimagem.¿A obra também salienta a representatividade de artistas do gênero feminino por meio de curadorias próprias para a sua composição, bem como evidencia as culturas dos povos indígenas.¿Observa-se também a representatividade nas propostas de atividades e nos conteúdos musicais sobre manifestações originárias das diferentes regionais brasileiras.¿Para exemplificar, citam-se, o LPI, p. 97, "1. Pode-se organizar pesquisas individuais ou em grupos para o aprofundamento do tema. Nessa pesquisa, eles podem reconhecer alguns movimentos, tais como: hippie; punk e hip-hop. Atualmente, esses movimentos permanecem ativos e surgiram outros, como o K-pop. 2. Respostas pessoais. Os estudantes podem reconhecer que, ao estabelecer um vínculo com uma cultura juvenil, o indivíduo autoafirma seus valores, atitudes e gostos, que estão de acordo com o grupo do qual faz parte. 3. Respostas pessoais. Os estudantes devem reconhecer seus referenciais estéticos, culturais e artísticos ligados à sua identidade cultural, reconhecendo se se sentem ou não pertencentes a algum grupo ou a alguma cultura específica." O LEI, p. 143. "No Coletivo Madalena Anastácia, o processo de criação se faz dessa forma, no coletivo e no colaborativo. São situações-problema, dores e sonhos de mulheres negras que, no espaço cênico, seja ele a rua, a praça ou o palco, se tornam temas para um fórum de discussão na linguagem teatral, um teatro-fórum, arte ativista que nasceu com Augusto Boal no Teatro do Oprimido e ganhou mais cores e lutas no Teatro das Oprimidas. Essa forma de pensar e fazer teatro é uma prática que visa não apenas entreter, mas transformar a realidade social e política, dando destaque aos oprimidos e às oprimidas, compreendendo-os como pessoas que carregam suas dores em função do modo como a sociedade os vê. A ideia é que, por meio do teatro, as pessoas possam se expressar, refletir e agir em relação às suas condições concretas e situações pelas quais passam e, por meio da arte e da cidadania, reagir e lutar por mundos possíveis, no palco e na vida." E o, LE, p. 148 "Na poética da materialidade, a mexicana Elina Chauvet (1959-) cria instalações e intervenções artísticas com centenas de pares de sapatos, doados e tingidos,¿que representam mulheres vítimas de feminicídio ou desaparecidas. Por meio de sua arte, Elina Chauvet, que perdeu sua irmã, vítima de feminicídio, propõe que as pessoas, cidadãos transeuntes,¿reflitam sobre as dores causadas por essa violência de gênero. Sua arte incentiva que as pessoas tomem atitudes e se mobilizem de algum modo para buscar soluções para esse problema. Infelizmente, os feminicídios e outras violências contra as mulheres ainda fazem parte do cotidiano das sociedades. No Brasil, em agosto de 2006, foi instituída a Lei Maria da Penha (lei no 11.340), um marco na abordagem dos crimes contra mulheres e meninas, com a criação de medidas protetivas, delegacias da mulher, campanhas educativas de conscientização e programas de atendimento especializados. No entanto, o combate a essas violências ainda precisam ser ampliado para que toda a população se conscientize."

1.1.15 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (LGG/Arte) (3.21; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Considerando debates de edições anteriores que se respaldam em especificidades do componente curricular Arte, entende-se que o componente curricular Arte promove processo de ensino e de aprendizagem específicos que não se encaixam-se na proposição de progressão de aprendizagem.

1.1.16 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (3.21;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas. A título de exemplo, o LEI, p. 274, dispõe da seguinte atividade “Convide os professores de Arte e de Física para explicarem juntos alguns conceitos e estudos científicos relativos à luz, como luminância, iluminância, absorção, brilho e reflexo, entre outros saberes interdisciplinares que também podem ampliar a compreensão da luz na arte.¿ Considere que o teatro de sombras também pode ser explorado nessa prática.” O LEI, p. 34, propõe, “As ondas sonoras só se propagam por meio de materialidades, sejam elas sólidas, líquidas ou gasosas, como a madeira, a água e o ar. Em cada matéria, o som se propaga de modos e com velocidades diferentes. Embora tenhamos um sofisticado órgão de audição, nós, seres humanos, temos limites de audição”. O LEI, p. 39, apresenta “Desde 1993, José Carlos Arandiba (1954-), mais conhecido como Zebrinha, faz parte da direção artística do BFB. Ao ingressar na companhia, o artista teve como um dos principais objetivos formar bailarinos não apenas desenvolvendo excelência técnica, mas também poéticas corporais, letramento racial e cidadania”. E o LEI, p. 177, sugere “Uma instalação artística é uma manifestação composta por elementos que se relacionam com o espaço e a arquitetura. O espectador pode ou não circular por ela, a depender da intenção do artista. Com origem na arte contemporânea, essa forma de expressão tem essência multidisciplinar, porque pode agrupar, em uma mesma instalação, diversas linguagens e manifestações artísticas. Atualmente, há diversas instalações e museus que utilizam a tecnologia da realidade virtual, criando ambientes simulados que incluem personagens, paisagens e objetos inspirados na realidade, com o uso de desenhos ou colagens digitais. Exemplos desses ambientes podem ser encontrados em jogos de futebol, dança e outras experiências interativas.”

1.1.17 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (3.21;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora conceitos corretos e atualizados indicando variadas fontes bibliográficas e incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, entre outros materiais. Há também, procedimentos práticos indicados, tais como: expedições culturais a pontos de cultura, museus, ateliês de artistas, sedes de associações culturais locais; bem como outras dicas para o estudante conhecer a arte e a cultura de sua região.¿

¿O box Pesquisar+ propõe a ampliação dos saberes por meio da prática de pesquisas, desenvolvidas a partir de consultas às fontes da internet, em livros na biblioteca da escola ou municipal, entre outras possibilidades. Há também, na obra, orientação para que essas pesquisas sejam realizadas individualmente e/ou em grupos.¿Para evidenciar esses aspectos, destacam-se, o LP, p. 291, onde lê-se: “Que tal você e os colegas criarem uma musicoteca, um espaço para guardar instrumentos e objetos que produzem sons? Vocês podem trazer para esse espaço acervos de discos de vinil antigos, DVDs e CDs de música, partituras, dispositivos de áudio e até uma mesa de som. Esse local também servirá de laboratório de música, no qual vocês poderão ouvir e produzir novos sons. Uma campanha de doação na região, com a participação da comunidade, pode ajudar a angariar materiais para compor a musicoteca da turma. Pesquisem como montar esse espaço, o que poderiam colocar nele e comecem a produção”. E também, o box Biografia que apresenta informações sobre artistas, grupos, filósofos, cientistas e outros profissionais; bem como textos curtos para contextualizar os profissionais e instigar a pesquisa, valorizando os processos de criação dos artistas, seus contextos e relevâncias social e histórica, principalmente os que não estão inseridos nos circuitos mercadológico e hegemônico.¿ A apresentação dos conceitos também pode ser observada no box Conceito que divulga sínteses de ideias, teorias, explicações de termos atuais para auxiliar os estudantes a compreender melhor os textos, as produções artísticas e as propostas de práticas em Arte e outras áreas e ainda proporcionar aprofundamento teórico.¿

1.1.18 A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (3.21;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra pauta situações de ensino com o objetivo de construir o conhecimento artístico do estudante, bem como torná-lo protagonista do seu processo de aprendizagem pautada pela perspectiva processual, crítica e dialógica. Sendo assim, favorece ao estudante um aprendizado que lhe permita questionar-se para reconhecer-se nos contextos da diversidade de formas de ser e existir por meio dos processos de criação para produzir artes. Sob essa perspectiva, a obra instiga os estudantes a reconhecerem sua própria realidade e construírem sentido artístico a partir dela. A seção Criação da obra propõe um caminho metodológico na qual o estudante trilha pela proposta apresentada e planeja, elabora, cria, avalia sua própria criação, podendo recriá-la, para então, compartilhá-la com sua comunidade escolar e entorno.¿ Por exemplo, no LEI, p. 112, há a seguinte provocação: "Em sua opinião, como acontece uma criação artística? Pensando em suas vivências com processos criativos em práticas artísticas, como elas aconteceram? 2. A criatividade é uma questão de genialidade, espécie de dom de apenas algumas pessoas, ou é possível aprender a ser criativo? Que ideias lhe vêm à mente ao pensar nessas questões? 3. Ao ler o trecho do poema de Tadáskía, que ideias e emoções são provocadas em você? A fruição da imagem e do texto poético despertaram sua imaginação de que maneira?". Um outro exemplo está presente no Diário do artista que propõe uma situação de ensino bastante pertinente porque colabora para a construção de sentido e criatividade indicando momentos, durante a explanação dos conteúdos, em que o aluno anotará em caderno, no formato que desejar (desenhos, anotações, colagens e outras formas de intervenção e registros) suas experiências e encontros com a arte.¿Por fim, no LEI, p. 115, há o seguinte convite, "Converse com os professores de Arte e de Filosofia e peça orientação para pesquisar em fontes seguras sobre processos de criação na arte. Registre suas descobertas no diário de artista. Faça sínteses desses estudos e anote frases de autores que lhe chamarem a atenção, registrando as referências. Por exemplo, no caso de livro, indicar: SOBRENOME, Nome. Título. Local de publicação: Editora, data de publicação. Ainda no diário de artista, crie textos poéticos, desenhos, imagens com colagens e outras linguagens que possam expressar seu modo de estudar, conhecer e registrar."

1.1.19 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (3.21; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.¿No LE, as abordagens transitam por acervos que fazem conexões entre temas, objetos de conhecimento da Arte, culturas juvenis entre outros assuntos emergentes ao contexto educacional, e social trazendo textos, vídeos, áudios, para assegurar que o conhecimento seja aproprie, disponibilizando também recursos pedagógicos nos boxes, tais como: Diário do Artista, Biografia, Conceito, entre outros; para assegurar a efetiva apropriação do conhecimento científico apresentado de uma maneira dinâmica. As evidências podem ser encontradas no LPI, p. 325, "Pela diversidade de épocas, povos, culturas, linguagens, propostas estéticas e poéticas, o universo da arte é infinito, e, em virtude disso, em processos de ensino e aprendizagem, é possível escolher muitas possibilidades de contextualizações e abordagens. No Livro do estudante, propomos transitar por acervos, traçar conexões entre temas, objetos de conhecimento em Arte, culturas das juventudes, bem como abordar assuntos e conceitos que são urgentes ao contexto educacional, como o respeito à vida, ao meio ambiente e à sustentabilidade, à democracia, ao estado de direito, ao pensamento decolonial, à diversidade, à educação antirracista, à cultura de paz, entre outros. Valorizamos as matrizes culturais indígena, europeia e africana, assim como a diversidade da arte brasileira, dialogando tanto com o passado quanto com o contemporâneo, o global e o regional, o pessoal e o coletivo, o lógico e o subjetivo, o analógico e o digital." No LPI, p. 338, "Virar a chave da colonialidade para o pensamento decolonial é uma questão urgente, mas um processo que exigirá pesquisa, empatia e sentimento de pertencimento para romper definitivamente com a abordagem eurocêntrica dos estudos das linguagens artísticas e suas histórias, evitando a armadilha de uma história única e valorizando a diversidade." E no LEI, p. 208, "Atualmente, existem muitas possibilidades de criar projetos em arte explorando recursos audiovisuais e outras tecnologias. O artista estadunidense Bill Viola (1951-2024) foi um videoartista que transmitia mensagens simples por meio de sua arte com temas relacionados à vida e suas fases – nascimento, amadurecimento e morte. Nesta proposta, você vai formar um grupo com os colegas para criar uma videoarte."

1.1.20 A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)? (3.21;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra, sugere expedições culturais na forma de visitas a pontos de cultura, museus, ateliês de artistas, sedes de associações culturais da região do estudante e outros locais, além de dicas para apreciar a arte e a cultura.¿A obra também sugere que os estudantes utilizem pedagogicamente a tecnologia. Por exemplo, no¿LEI, p.246, há a orientação: "Para conhecer mais do Movimento Armorial, acesse o site do Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, de São Paulo (SP). • Movimento Armorial. Publicado por: Museu Afro Brasil Emanoel Araújo. Disponível em: www.museuafro brasil.org.br/pesquisa/ indice-biografico/movimentosesteticos/movimento-armorial. Acesso em: 7 out.2024." No LEI, p.¿ 28, encontra-se a seguinte proposta, "Planejem o que podem buscar e por quais caminhos seguir para responder à questão: quem esteve ali? Pequenos vestígios podem contribuir: um trabalho esquecido em um mural; um projeto de arte produzido por alguém há algum tempo; uma reforma que foi feita; um recado ou mensagens escritas deixadas em algum lugar; um papel com um poema; objetos descartados ou esquecidos etc. E no entorno da escola, o que é possível encontrar que evidencie mudanças e permanências? Combine com os colegas como coletar os materiais ou realizar registros deles, com escritos, desenhos ou fotografias". E no LEI, p. 77-78, o convite para "Usar câmeras analógicas, digitais ou celulares. Analise os recursos disponíveis e faça a sua escolha considerando também seus objetivos. Para a produção de um ensaio fotográfico, sugerimos a criação de sequências de imagens, como uma sequência de três imagens para cada pessoa ou grupo retratado. Explorar a iluminação em ângulos diferentes. Além de explorar essas e outras possibilidades, lembre-se de que é essencial: garantir que as imagens produzidas estejam livres de estereótipos, racismo ou violências; escolher ângulos e enquadramentos que valorizem a autoestima de quem está sendo fotografado, com empatia e respeito pelas pessoas retratadas.

1.1.21 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (3.21;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra, sugere diversas fontes de informação para os professores e estudantes.¿As evidências podem ser encontradas no LEI, p. 25, 75, 252 via ícone Podcast, "Que belezas habitam corpos e mentes? Neste podcast, vamos explorar as múltiplas formas de beleza, questionando influências e padrões históricos que moldam nossas percepções de belo. Discutiremos como essas estruturas podem afetar nossa identidade e autoestima, revelando a importância de se reconhecer e valorizar a diversidade". No LEI, p. 50-51, que remete ao filme "MEDIDA Provisória. 2022. Cartaz do filme brasileiro dirigido por Lázaro Ramos."; "ORFEU Negro. 1959. Cartaz do filme, dirigido por Marcel Camus, que ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro em 1960". E ainda no LEI, p. 85, "Assim, esse movimento ensejou produções artísticas em várias linguagens, como performances, pinturas, como as de Maxwell Alexandre, e filmes, como o documentário Rolê: histórias dos rolezinhos, com direção de Vladimir Seixas. ROLÊ: histórias dos rolezinhos. 2021. Cartaz do documentário dirigido por Vladimir Seixas". Há também, indicações para bibliotecas físicas e online, faixas de áudios, bem como vídeos em redes sociais.

1.1.22 A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (3.21;l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra explora a realização e solução de situações-problema que estimulem reflexão sobre objetos de conhecimento abordados. Exemplos disso podem ser verificados no LEI, p. 25. pelo convite à exploração de situações-problema reais da sociedade, "Com base nas produções e ações artísticas de Glicéria Tupinambá e de Daiara Tukano, converse com o professor e com os colegas: quais reflexões elas podem provocar em relação aos sentidos da palavra arte e ao papel das instituições no combate ao apagamento histórico e cultural dos¿ povos originários? Problematize e argumente buscando possíveis soluções". No LEI, p. 50, por meio da sinopse do texto teatral "Namíbia, não!" em forma de situação-problema, para provocar os estudantes a pensarem em suas reações e expressarem suas opiniões e possíveis soluções, desenvolvendo a empatia e a cooperação, "[...] na história, o governo não pode cometer o crime de invasão de domicílio, assim, as pessoas só podem ser capturadas em espaços públicos para serem levadas para países do continente africano. A situação provoca pânico e confinamentos, e os personagens André e Antônio se trancam em um apartamento por dias. Durante esse período, passam por várias situações-problemas e debatem sobre a vida, a sociedade brasileira e o quanto é absurdo esse retorno obrigatório à África, assim como falam da violência e do racismo presentes no mundo contemporâneo". E no LEI, p. 124, que apresenta situações-problema, "Em conversações com o professor e os colegas, compartilhe opiniões e possíveis soluções com base nas questões a seguir. 1. O que você sabe a respeito da poluição atmosférica? 2. Quais ideias podem ser propostas para melhorar a qualidade do ar em sua cidade e região?"

1.1.23 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (3.21;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.¿Os exemplos disso podem ser encontrados no LEI, p. 17, que dispõe de suporte para a criação de um desenho, "Escolha um suporte para criar seu desenho, como uma folha de papel na cor e no formato que desejar. Planeje como quer ocupar o espaço do suporte, considerando que há muitas formas, por exemplo: explorar toda a superfície, centralizar a imagem, posicionar apenas em uma parte da folha ou expandir a imagem de tal forma que pareça que seu desenho quer alcançar outras dimensões." No LEI, p. 29, 58 que apresenta exemplos de procedimentos de atividades, "A partir do que foi encontrado, organize com a turma momentos para analisar e conversar sobre o material coletado. Inicie separando e categorizando os materiais, por exemplo: textos escritos (bilhetes, cartazes, embalagens etc.), imagens (fotografias impressas, fôlderes, embalagens etc.) e outros objetos (livros, cadernos, bijuterias etc.)."; "Escolha um foco para sua investigação, por exemplo: pesquise um artista que investigue, em sua arte, questões como ancestralidades, identidades culturais, ativismo pelo não apagamento histórico, pensamento decolonial, mensagem antirracista, entre outros conceitos e temas que foram tratados neste capítulo". E no LEI, p. 34, 39 que disponibiliza exemplos de conceitos, tais como: ruído sonoro e letramento racial, "Quando falamos de sons, por exemplo, podemos considerar que a percepção deles pode nos levar a lembrar de um lugar, de um povo e de uma cultura. Pense a respeito e lembre-se das sonoridades que você escutou na canção "Sankofa"."; "Letramento racial é um conceito que pressupõe a educação e reeducação racial, no desenvolvimento de habilidades para refletir e analisar, de maneira crítica, as relações raciais em uma sociedade e em diferentes contextos, como históricos, políticos, econômicos e culturais. Esse aprendizado pode estar presente tanto na linguagem verbal como se expandir para outras linguagens, como visual, sonora e corporal. A exemplo disso, a dança."

1.1.24 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros? (3.21;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista, cuidando para que o estudante compreenda a Arte como desprovida de respostas únicas e verdades preestabelecidas. Na análise da obra, dentre os termos da sociedade pós-moderna, o conceito de decolonialidade apareceu como um dos mais abordados e fortemente considerado como parte do seu projeto pedagógico. As evidências podem ser encontradas no¿LEI, p. 25, que destaca a explicação do termo decolonial e uma expedição cultural ao museu para identificar o termo na prática, "pensamento decolonial nasceu de várias discussões na América Latina sobre a situação de povos que foram colonizados e que, mesmo após o término da colonização, sofreram processos de dominação e aculturação em razão de uma visão eurocêntrica e imperialista, que desconsiderou conhecimentos, histórias, direitos e cosmovisões desses povos. O pensamento decolonial propõe romper com esse processo político e cultural."; "Combine com os colegas e o professor uma visita guiada a um museu de arte na cidade ou região onde vivem. Procure saber quais obras artísticas o museu guarda e analise os aspectos a seguir. Há objetos de várias culturas? Como eles são classificados (produções artísticas e culturais, objetos históricos, exóticos, cotidianos, entre outros)? Há pinturas, desenhos, gravuras e esculturas que retratam pessoas indígenas? Em caso positivo, o que expressam?". No LEI, p. 25, cujo Podcast Curadoria e diálogo decolonial na arte, apresenta "Neste episódio, vamos explorar como o mundo das artes vem rompendo com padrões elitistas e criando novos espaços de valorização de suas culturas e histórias. Além disso, abordaremos como a atuação dos curadores ganha um papel importante nessa virada decolonial". E o LPI, p. 56, que apresenta indicações para o professor, auxiliando-o para ue os os estudantes tenham o entendimento sobre os trabalhos de dramaturgos negros, indígenas, pessoas LGBTQIA+ e mulheres como fundamentais às visões de mundo ampliadas e decoloniais, rompendo com preconceitos e fomentando uma cultura de paz e antirracista, "Contextualize aos estudantes que, na atualidade, os trabalhos de dramaturgos negros, indígenas, pessoas LGBTQIA+ e mulheres têm sido fundamentais para trazer visões de mundo ampliadas e decoloniais, rompendo com preconceitos e fomentando uma cultura de paz e antirracista."

1.1.25 A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (3.21;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros). A obra evidencia artistas negros e indígenas favorecendo a visibilidade e discussão sobre preconceitos, questões etnico-raciais, culturais e sociais em voga. Seguem algumas evidências:¿LEI, p. 12, que no primeiro tema, " Modos de ser e existir" (p. 12), faz um convite à apreciação da imagem que mostra a artista Daiara Tukano (1982) durante uma performance em que está vestida com um manto feito em arte plumária, inspirado na tradição dos mantos tupinambás (p.12). A proposta se dá na atividade de promover diálogos sobre existir em meio às coisas, à natureza e às linguagens, bem como sobre coexistir com outras pessoas e culturas, com o meio ambiente e com tudo que está no mundo, "Durante a busca motivada pelo interesse em compreender algo, podemos procurar explicações lógicas, científicas, baseadas em nossas experiências ou em nossas crenças. Porém, ao nos voltarmos para as nossas emoções, podemos refletir sobre como percebemos o¿ mundo e tudo o que nos acontece e que pode influenciar subjetividades e modos de ser e existir. Em meio a subjetividades, existências e coexistências, como percebemos nosso lugar no mundo?" LEI, p. 49, que no subtítulo "Dramaturgias negras", tema 5 do capítulo 1, evidencia a pintura Sankofa juntamente com o poema "O sangue e a esperança" e a menção ao Teatro Experimental do Negro (TEN), bem como informações sobre o artista Abdias Nascimento. E indica ao professor, no LPI, que aprofunde o debate ao tratar do multiartista Abdias Nascimento, dada a sua importância na história da arte e do teatro nacional, em especial da arte e da cultura afrodescendente e do protagonismo do negro nos palcos e na vida, "Abdias Nascimento também participou da fundação do Movimento Negro Unificado (MNU), em 1978, e sempre defendeu que artistas negros ocupem papéis de protagonistas na arte e na vida. Ele lutava para que os jovens pudessem conhecer suas histórias, tivessem esperanças e atitudes na construção de uma sociedade de paz e livre de preconceitos. Abdias sempre incentivou os jovens a valorizar suas ancestralidades, histórias e heranças culturais para construir um futuro melhor." (p. 49)

[REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1. Critérios comuns

1.1. Critérios comuns

1.1.1. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio? (Anexo I - 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica e considerando suas possibilidades e seus limites, é possível afirmar que, parcialmente, foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que podem configurar plágio. Ressalta-se que, apesar de não apresentar diretamente plágio de textos de outrem, na obra, são apresentadas elaborações conceituais sem a devida referência teórica aos estudiosos da área. Por exemplo, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 45), ao tratar dos gêneros primários e secundários, no box *Gêneros textuais primários e secundários*, não há indicação da fonte. No Capítulo 2 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, há a seção denominada Tipos Textuais (LE, p. 42), na qual são apresentados conceitos e explicações a respeito dos tipos textuais, dos gêneros textuais, dos campos de atuação, da heterogeneidade tipológica etc., sem menção aos teóricos responsáveis pelos estudos. O mesmo ocorre no Capítulo 3, no qual são abordadas as definições de tema e tese. Ademais, algumas das Referências Bibliográficas Comentadas (LE, p. 287-288) não são mencionadas ao longo do livro. Por exemplo, "SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Ática, 2001"; "BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011)" etc. Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item sob avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	42
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	74-75
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	287-288
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	45

1.1.2. A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I - 3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, prejudicando o uso coletivo do material. Ao longo das páginas, não são encontrados espaços em branco ou indicativos de linhas para a realização das atividades. Além disso, a própria obra sinaliza explicitamente não se tratar de um material consumível. Destaca-se que o Livro Impresso do Estudante e o Livro do Estudante Digital-Interativo contêm avisos aos estudantes, como "Não escreva no livro" (LE, p. 15). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

1.1.3. Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Anexo I - 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não apresenta páginas em branco, nem mesmo sinalizadas com a devida justificativa ou no caso de seu projeto editorial original. Essas páginas em branco podem ocorrer – normalmente – entre os capítulos; contudo pode-se observar que não há, em toda a obra, a ocorrência dessas páginas em branco, nem mesmo nos espaços entre os nove capítulos que se apresentam. Por exemplo, entre o final do Capítulo 1 (LE, p. 40), intitulado *Jornada ao Ensino Superior: Desafios e Perspectivas*, e o início do Capítulo 2 (LE, p. 41), intitulado *Tipos e Gêneros Textuais*, não há espaços ou páginas em branco. Assim, a obra atende ao item em avaliação.

1.1.4. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo I - 3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa, não se tendo identificado desvios quanto a essa dimensão. Os livros apresentam seções destinadas à Prática de Linguagem, que abordam temas relativos ao emprego de letras maiúsculas, na seção Emprego de letras maiúsculas e do acento grave indicador da crase (LE; LP, p. 96-97), uso de vírgulas, na seção Pontuação (uso da vírgula e das aspas) (LE; LP, p. 156-157), aspas (LE; LP, p.157), dentre outras.

1.1.5. A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo 1 - 3.17- alínea "c")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente coerência e adequação quanto à abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. Segundo o Livro Impresso do Professor (LP, p. 199-200), a linguagem será entendida como atividade social e interativa; o texto é uma unidade de sentido ou de interação; a compreensão é uma atividade em construção de sentido com um eu e um tu situados e mediados, e o gênero textual é uma ação, e não uma entidade. A fim de fundamentar teoricamente a metodologia aplicada, são utilizados autores como Bakhtin (LP, p. 300), Marcuschi e Koch (LP, p. 300) e Dolz e Schneuwly (LP, p. 301). No Livro Impresso do Estudante, afirma-se "estudo e a produção do texto dissertativo-argumentativo são desenvolvidos nesta obra com base nas propostas apresentadas por Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly, em seu texto 'Sequências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento'" (LE, p. 301). No entanto, a abordagem mencionada das Sequências Didáticas ocorre parcialmente, principalmente, na seção "A redação para o Enem". Por exemplo, na Unidade 1, há referência à primeira versão de um texto: "Agora, você vai produzir a primeira versão do seu texto."; em seguida, há a seção "Avaliar", em que se orienta que o texto seja revisado e depois passado a limpo (LE, p. 39). Entre a primeira versão e a segunda, não se verifica uma sequência de atividades didáticas que contribua para a melhoria do texto do estudante, como proposto pela abordagem das Sequências Didáticas mencionada, a qual se organiza em módulos (inicial - com a apresentação de um projeto de texto; intermediários, com um estudo das características do gênero, e final com a revisão, reescrita e publicização do texto produzido). A mesma estrutura de atividade ocorre nas próximas unidades (LE, p. 71, 101, 130, 162 e 195). Assim, a obra apresenta parcialmente coerência e adequação quanto à abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	300-301
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	34
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	66
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	66
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	217

1.1.6. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Ao longo da obra, principalmente, nas partes denominadas "Conexões com..." e "Mundo do trabalho", são estabelecidos diálogos com diversas outras disciplinas, como as seguintes: Música (LE, p. 246-247), Literatura (LE, p. 150) e Educação Física (LE, p. 206). A título de exemplificação, nas páginas 150-151, do Livro Impresso do Estudante e Livro Impresso do Professor, a seção "Conexões com..." propõe o elo com "Linguagens e suas tecnologias", ao tratar do modo como uma influenciadora americana viralizou nas redes sociais, ao ler e comentar a obra Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis: "Livro de Machado de Assis faz influenciadora americana viralizar nas redes sociais" (LE, p. 150). Na seção Mundo do trabalho (LE, p. 246), o estudante é levado a ler o texto: "Você conhece as profissões ligadas à área da Música?", estabelecendo-se o elo com a música.

1.1.7. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos. No entanto, é mister sinalizar que, por vezes, a obra traz esses conceitos sem mencionar a fonte de origem, o que dificulta a verificação da atualização conceitual. Por exemplo, no Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor, indica-se a seção Tipos Textuais e Gênero Textuais (LE; LP, p. 46), sem referência a autores que fazem esta discussão. Ao apresentar o Gênero textual: peça publicitária (LE, p. 117), não há citação da fonte utilizada para a definição. Ao tratar das possibilidades de parágrafo inicial da introdução (LE, p. 121), são apresentadas algumas possibilidades: declaração, definição, pergunta; não havendo, no entanto, referência a trabalhos da área que abordam essa temática. A obra também apresenta a classificação das crônicas sem a referência de teóricos da área. No Livro Impresso do Estudante, há boxes com informações complementares sem a citação da fonte, como, por exemplo, no seguinte: "O Enem permite que estudantes de diferentes regiões do Brasil concorram a vagas em universidades distantes de suas residências, promovendo a mobilidade acadêmica e possibilitando o acesso a instituições de ensino de excelência em todo o país." (LE, p. 10). Posto isso, sinaliza-se que, apesar da ausência das fontes, quando da apresentação dos conceitos, é possível constatar que há correção e atualização, em razão também da bibliografia citada como referência. A exemplo, tem-se o seguinte trecho: "Todo texto, oral ou escrito, é uma manifestação coerente da linguagem usada para transmitir uma mensagem a um interlocutor a partir de determinado contexto. Nesse processo, os textos assumem características definidas por sua composição, nas quais predominam marcas linguísticas, como o maior uso de adjetivos, de determinados tempos e modos verbais, de modalizadores e operadores argumentativos etc. Dessa forma, os textos podem assumir um caráter narrativo, descritivo, argumentativo, dissertativo e/ou injuntivo, os quais são denominados tipos textuais" (LE, p. 42) e "Textos assumem características determinadas de acordo com a finalidade que pretendem atingir no processo de comunicação e com o contexto de produção no qual se inserem — aspectos que compõem os chamados gêneros textuais." (LE, p. 45).

1.1.8. A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos? (Anexo 1- 3.17 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos, uma vez que o principal objetivo da obra – exposto em sua introdução/apresentação – "é ajudar [o aluno] a se sentir mais preparado para essa etapa tão importante da trajetória estudantil: o ingresso no Ensino Superior" (LE; LP, p. 03), com "explicações claras e objetivas sobre como escrever uma redação dissertativo-argumentativa, quanto atividades práticas que visam aprimorar a escrita." Dessa forma, o material de Redação preza por um projeto organizados em partes, como as seguintes: Abertura de Capítulo, Conexões com..., Atividades, Leitura, Práticas de linguagem, Redação nota 1000, entre outras; ademais, há boxes que têm como objetivo agregar novas informações e reflexões no decorrer desse componente de Língua Portuguesa, como os seguintes: Ampliando saberes e Cidadania em movimento. O projeto gráfico permite a leitura fluida do texto, a formatação contribui para a atenção dos estudantes, os títulos estão registrados em azul mais escuro, e os subtítulos em azul. As cores principais dos boxes são padronizadas e favorecem a leitura.

1.1.9. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1- 3.20 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Nesse sentido, a obra apresenta diversidade étnica, estando isenta de estereótipos ou preconceitos de qualquer natureza, propondo discussões atreladas aos temas transversais (tanto em textos verbais como não verbais), observando-se que diferentes grupos sociais estão representados. Aborda-se a situação da população indígena (LE, p. 27), a questão dos refugiados (LE, p. 37), a violência contra a mulher (LE, p. 62 e 115), o direito da pessoa com deficiência (LE, p. 83), o enfrentamento ao discurso de ódio (normalmente destinado à comunidade LGBTQIAP+) (LE, p. 99). A obra promove ainda a reflexão sobre os limites da liberdade "de expressão" (LE, p. 99), tratando da democratização cultural (LE, p. 140) e da necessidade de uma educação antirracista (LE, p. 141). Por exemplo, nas páginas 99 e 200 - 201 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, há a discussão acerca do respeito aos Direitos Humanos de forma geral e a ênfase na importância da tolerância: "prezar pelos direitos humanos é uma ação associada à valorização, ao respeito e ao acolhimento de todos os indivíduos, independentemente de gênero, classe social, etnia e religião" (LE, p. 201). Há, também, a importância do combate aos discursos de ódio, muitas vezes, direcionados a membros da comunidade LGBTQIAP+: "Ao expressar opinião sobre um tema, deve-se garantir que o ponto de vista adotado não é intolerante, preconceituoso, vexatório ou configurado como discurso de ódio" (LE, p. 99). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

1.1.10. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1-3.20- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, uma vez que, todas as vezes em que questões religiosas são mencionadas, isso se faz com o objetivo de sinalizar a importância do respeito. Como exemplo desse apontamento, pode-se observar, na página 85 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, a presença de uma charge sobre a intolerância religiosa acompanhada do Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o qual preceitua o "direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção." (LE; LP, p. 85). Ademais, esses textos fazem parte de uma proposta de atividade a qual visa à reflexão e à pesquisa acerca da liberdade religiosa, orientadas pelas seguintes questões: "a) Quais são o tema e o local de circulação de cada um desses textos? De que maneira eles se relacionam? b) Como o Texto 1 (charge) ilustra o conceito de liberdade religiosa abordado no Texto 2 (artigo 18º da Declaração Universal dos Direitos Humanos)? c) De que maneira a reflexão presente na charge do Texto 1 pode influenciar a percepção do público sobre a questão da intolerância religiosa, e como isso se alinha com os princípios defendidos no Texto 2?" (LE, p. 85). Outro ponto que auxilia a percepção de laicidade que caracteriza esse material didático se encontra na página 138 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, quando é apresentada a "Argumentação baseada em alusão histórica" (LE, p. 138) e o trecho redacional que a exemplifica aponta o seguinte: "No entanto, não é razoável que ainda haja uma religião que subjugue as outras, o que deve, pois, ser repudiado em um estado laico, a fim de que se combata a intolerância de crença" (LP, p. 138).

1.1.11. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo 1-3.20- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo. Isso pode ser observado, por exemplo, na proposta de leitura de um artigo no Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor (LE; LP, p. 56-58), além da proposição de um link clicável que direciona para um podcast informativo (LE; LP, p. 56). O artigo aborda a "importância da educação na formação de cidadãos capazes de avaliar criticamente as informações que recebem. A autora argumenta que uma sólida formação acadêmica é fundamental para desenvolver habilidades analíticas e para enfrentar o desafio da desinformação na era digital. Ela também destaca que "a educação contínua e a alfabetização midiática são essenciais para combater a disseminação de fake news e promover um ambiente informacional saudável e democrático." (LE, p. 56). Já o podcast, presente no link clicável, alerta que "vivemos um período de abundância de informações, mas nem todas são verdadeiras. Neste podcast, você conhecerá os efeitos negativos das fake news e aprenderá algumas dicas de como identificar desinformações e encontrar notícias de qualidade." (LE, p. 56). Com isso, a obra registra a importância da pluralidade de ideias, enfatizando que elas precisam ser fundamentadas para não gerarem o reducionismo e o anticientificismo. Outra temática contemplada na obra é a preservação ambiental, por meio de textos do Greenpeace Brasil (LE, p. 159), vídeos do Youtube (LE, p. 160), documentos da ONU e da legislação brasileira. A temática do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, enfatizando os riscos do desmatamento (LE p. 160), é bastante presente na obra e desenvolvida a partir de uma ótica científica.

1.1.12. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "d")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente a imagem positiva dos afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Observa-se, em algumas passagens, não há o desenvolvimento pleno da discussão a respeito da temática. Por exemplo, na página 73, do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, destaca-se apenas uma imagem de "Quilombolas durante a apresentação da dança Jongo" (LE, p. 73), sem explicações ou discussão que propicie ao estudante refletir e compreender adequadamente os aspectos previstos no item (participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social). A também obra também não discute a questão da empregabilidade específica desse grupo identitário. Apesar disso, a obra aborda a temática da inserção das minorias no mercado de trabalho e do trabalho doméstico como sendo em grande parte exercido pelas mulheres (LE, p. 70) e pela mulher negra (LE; LP, p. 61). A obra também apresenta indicação de livros (LE, p. 140) com protagonismo de afrodescendentes, ao tratar da autora Carolina Maria de Jesus. No Capítulo 1, é apresentado o excerto de um discurso do ex-presidente norte-americano Barack Obama, um homem negro: "Vejam, os fundadores da nossa nação – Franklin, Madison, Hamilton, Jefferson. Eles nasceram do Iluminismo. Eles buscavam escapar da superstição, do sectarismo [...] e da ignorância. [...] Eles acreditavam no pensamento racional, em experimentação e na capacidade de cidadãos informados de controlarem seus próprios destinos." (LE, p. 36). Na página 63 (LP/LE), há a imagem da Diretora Executiva da UNFPA (Fundo de População das Nações Unidas), de Nova Iorque, que é uma mulher negra. Desse modo, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	70
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	73
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	36
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	61

1.1.13. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. A visibilidade e o protagonismo feminino estão presentes, por exemplo, no Capítulo 7 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, em que é apresentada a figura de Sonia Guajajara, mulher indígena escolhida para assumir a pasta do Ministério dos Povos Indígenas em 2023. No Capítulo 9, há imagem de mulheres negras em posição de destaque nos esportes ou na política, como "Bia Souza, Rebeca Andrade, Marta, Simone Biles, Kamala Harris, Valdileia Martins..." (LE, p. 268), apresentadas em uma crônica sobre os Jogos Olímpicos de Paris. Já enfocando, especificamente, a agenda de não violência contra a mulher, sinalizam-se as seguintes passagens: Capítulo 2, na qual é apresentado um texto que tematiza a violência contra o sexo feminino, seguido de atividades acerca do tema. Segue o texto: "'Toda pessoa tem direito à autonomia corporal e a viver em segurança', afirma Diretora Executiva do UNFPA no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher Declaração da Diretora Executiva do UNFPA, Dra. Natalia Kanem, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher." (LE, p. 62). No Capítulo 4, é apontada a definição de feminismo, como uma das diferentes estratégias de introdução ao tema, seguido de um exemplo das conquistas desse movimento: "O feminismo é o movimento que luta pela igualdade social, política e econômica dos gêneros. Hodiernamente, muitas conquistas em prol da garantia dessas igualdades já foram alcançadas – a exemplo do direito ao voto para as mulheres, adquirido no Governo Vargas. Entretanto, essas conquistas não foram suficientes para eliminar o preconceito e a violência existentes na sociedade brasileira." (LE, p. 111). Essas indicações apontam que a obra promove a imagem da mulher de forma positiva.

1.1.14. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira e indígena, através de textos verbais e não verbais, sendo que a imagem do indígena (LE, p. 27-28) e de comunidades quilombolas (LE, p. 73) ocupam locais de destaque na obra, inclusive, com imagem do Barack Obama (LE, p. 36), um homem negro, e da diretora Executiva da UNFPA, de Nova Iorque, uma mulher negra (LE, p. 63), personagens de destaque social e político. Não há, no entanto, a indicação aos povos do campo é feita somente no Capítulo 3 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, em apenas uma referência aos povos tradicionais, inserida em uma alusão a outro texto: "Por meio de outros exemplos de grupos tradicionais, como os pescadores artesanais, as quebradeiras de coco-babaçu e os caatingueiros, o texto motivador sugere que o candidato não precisa abordar, em sua redação, cada um dos povos" (LE; LP, p. 89). Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	73
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	167
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	27-28
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	89

1.1.15. Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. Isso pode ser percebido, por exemplo, no Capítulo 2 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, no qual é apresentado um texto, intitulado "'Toda pessoa tem direito à autonomia corporal e a viver em segurança', afirma Diretora Executiva do UNFPA no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher" (LE, p. 62). O texto trata da violência contra o gênero feminino, seguido de atividades acerca do tema da violência de gênero. Os termos homofobia e transfobia não são mencionados na obra, sendo relegada a essa temática apenas duas citações. Uma primeira no Livro Impresso do Professor, enquanto referência para pesquisa e aprofundamento - "GONZAGA, Maria Edhuarda. O que é LGBTfobia? Conheça os números do fenômeno no Brasil. Brasil de Direitos. [S. l.], 15 jun. 2023. Disponível em: www.brasildedireitos.org.br/atualidades/o-que-lgbtfobia-conhea-os-nmeros-do-fenmeno-no-brasil. Acesso em: 5 nov. 2024. A publicação apresenta dados sobre a violência sofrida pela comunidade LGBTQIA+ no Brasil. Sugere-se a leitura a fim de subsidiar as discussões sobre preconceitos e circunscrever o contexto de novos termos, como LGBTfobia." (LP, p. 379). A segunda, no Capitulo 3 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, sinaliza para a importância do combate aos discursos de ódio, muitas vezes, direcionados a membros da comunidade LGBTQIAP+ - colocação indicada principalmente pela presença de uma imagem de pessoas comemorando algo cobertas pela bandeira do movimento LGBTQIAP+. Mesmo que pouco explorada, a temática LGBTQIAP+, quando apresentada, é com o viés de aceitação e tolerância: "Ao expressar opinião sobre um tema, deve-se garantir que o ponto de vista adotado não é intolerante, preconceituoso, vexatório ou configurado como discurso de ódio." (LE; LP, p. 99).

1.1.16. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "h")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Há a diversidade social no trato de diversos grupos étnicos, demográficos e culturais que compõem o Brasil, como indígenas (LE, p. 112) e quilombolas (LP, p. 73), por exemplo. Na atividade com foco nos indígenas, a obra trata do tema da redação do ENEM 2022, "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil" (LE, p. 112), conectando-o às reflexões do indígena Ailton Krenak: "O tema da redação do Enem 2022, "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil," se conecta com as reflexões de Ailton Krenak em seu livro Ideias para adiar o fim do mundo. Krenak, como pensador e ativista indígena, expõe a crítica ao modelo de desenvolvimento que marginaliza e desvaloriza os saberes e modos de vida dos povos tradicionais, como os indígenas." (LP, p. 112). Já questões como economia, história e política são abordados em trechos como um do Capítulo 8, em que, ao trabalhar a coesão microestrutural, a obra traz um excerto que abarca temáticas sociais relativas ao Brasil: "É um marco para o Brasil, um país que sofreu severamente com a fome no passado e ainda tem problemas seríssimos com pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que precisam da ajuda de outros brasileiros para conseguir se alimentar." (LE, p. 226). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

1.1.17. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "i")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra representa parcialmente as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. A obra apresenta imagens de pessoas de nacionalidade estrangeira, como "Barack Obama, durante discurso proferido em cerimônia na Universidade Rutgers" (LP, p. 36) e Dra. Natália Kanem, Diretora Executiva do UNFPA (LP, p. 63), mas não propõe uma comparação entre dados apresentados e a realidade de outros países, apontando semelhanças e diferenças. No Capítulo 8 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, faz-se referência à Somália, aludindo ao fato de as mudanças climáticas estarem por trás dos centenas de milhões de insetos que invadiram o leste da África, "devastando colheitas, dizimando pastagens e aprofundando a crise de fome na região" (LE, p. 236). No entanto, isso é pontualmente apresentado, sem exploração da temática em abordagem comparativa com outros ambientes/realidades. Portanto, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	63
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	36
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	236
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	82

1.1.18. A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. Isso se observa, por exemplo, na Unidade 2 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, em que se apresenta um texto sobre a violência contra o sexo feminino, seguido de atividades acerca do tema. O texto diz que ''Toda pessoa tem direito à autonomia corporal e a viver em segurança', afirma Diretora Executiva do UNFPA no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher Declaração da Diretora Executiva do UNFPA, Dra. Natalia Kanem, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher." (LE, p. 62). No Capítulo 4, há um exemplo de introdução que versa sobre o feminismo, conforme o seguinte: "O feminismo é o movimento que luta pela igualdade social, política e econômica dos gêneros. Hodiernamente, muitas conquistas em prol da garantia dessas igualdades já foram alcançadas – a exemplo do direito ao voto para as mulheres, adquirido no Governo Vargas. Entretanto, essas conquistas não foram suficientes para eliminar o preconceito e a violência existentes na sociedade brasileira." (LE, p. 111). A educação antirracista é tematizada, principalmente, no texto que trata das "9 ações inspiradoras para uma educação antirracista - Pesquisa acompanhou seis cidades brasileiras que combatem o racismo no currículo e na comunidade escolar." (LE, p. 141). Desse modo, a obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência.

1.1.19. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Por se tratar de um material de Redação, a tipologia privilegiada é, prioritariamente, a argumentativa, conforme proposta em atividades voltadas à escrita. Por exemplo, o Capítulo 9 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, na seção Pratique mais, o estudante é orientado a escrever um texto sobre determinado tema, enfatizando-se: "A prática constante da escrita de redações ajuda a desenvolver as suas habilidades argumentativas, a clareza de expressão e a observância das normas gramaticais e de pontuação." (LE, p. 284). Há, também, atividades de pesquisa em grupo que contemplam a parte da argumentação oral , como no Capítulo 5, no qual é feita a proposta de um trabalho argumentativo em grupo sobre educação antirracista que culmina em uma apresentação: "Preparem uma apresentação para compartilhar a proposta com a turma e o professor." (LE, p. 143). Por fim, outra atividade está no Capítulo 1 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, que leva o grupo a escolher um tema a ser estudado e, depois, sugere-se a apresentação de argumentos sobre o tema: "Em grupo, escolha um dos temas discutidos na questão anterior e prepare argumentos a favor e contra. Cada grupo deve apresentar seus argumentos utilizando vocabulário adequado e evidências. Após as apresentações, discuta sobre quais foram os pontos mais convincentes e por quê." (LE, p. 35).

1.1.20. A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1- 3.20 - alínea "l")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. O foco maior das atividades está na vivência com os colegas de turma e escola em geral, não havendo orientações explícitas relacionadas com equipe técnica e toda a comunidade escolar. No Capítulo 3 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, por exemplo, menciona-se: "Criação de material multimídia: desenvolver infográficos, vídeos e postagens para redes sociais, com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre o tema" (LE, p. 82). Não há um envolvimento maior da comunidade escolar na realização das atividades. Há, na obra, propostas diversas de atividades em grupo com os estudantes. Por exemplo, no Capítulo 5, propõe-se: "Atividade de pesquisa: proposta de implementação de ações antirracistas nas aulas de Língua Portuguesa" (LE, p. 142). No Capítulo 6, há a seguinte atividade: "Em grupos, você e seus colegas farão uma pesquisa sobre hábitos alimentares em diferentes grupos etários. O objetivo dessa pesquisa é entender como os hábitos alimentares variam entre diferentes grupos etários e como as recomendações do Guia alimentar para a população brasileira podem ser aplicadas a cada grupo." (LE, p. 183). Assim, a obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, porém não estimula nem orienta para atividades que coloquem os estudantes em relação com gestores e equipe técnica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	82
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	142
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	183
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	245

1.1.21. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "m")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000). Todas as imagens do material são adequadas e não fazem apologia a nenhuma forma de violência e/ou agressão. Ademais, há, na obra, propagandas, no entanto, todas estão com a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000. Além disso, as propagandas são relativas a campanhas governamentais ou sociais, como apresentado nas páginas 116, 129 e 227 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, como o anúncio do Capítulo 8, do "Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo" (LE, p. 227), empregado para trabalhar a relação entre a linguagem verbal e não verbal. Assim, a obra atende ao item sob avaliação.

1.1.22. A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações, visto que aborda, por meio de linguagem atrativa e objetiva, temáticas que permitem a construção de conhecimentos significativos para o estudante, como a discussão sobre o meio ambiente (LE, p. 159), sobre a proliferação do discurso de ódio e o seu enfrentamento (LE, p. 99), os limites da liberdade "de expressão" (LE, p. 99), os papéis sociais atribuídos historicamente às mulheres (LE, p. 116), a questão dos refugiados (LE, p. 37), a violência contra a mulher (LE, p. 62, 115), dentre outros. Destaca-se o exemplo da seção *Os gêneros na coletânea das provas de redação do Enem* do Capítulo 3 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, em que a atividade apresenta texto normativo que trata da pessoa com deficiência, abordando a temática da redação do ENEM de 2017, a saber, "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil" (LE, p. 92), levando o estudante a construir conhecimentos sobre a temática e sobre a escrita da redação de forma significativa, qualificada e engajada.

1.1.23. A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante? (Anexo 1 - 3.21- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante. A fim de fundamentar teoricamente a metodologia aplicada, são utilizados autores, como os seguintes: Bakhtin (LP, p. 300), Marcuschi e Koch (LP, p. 300), Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly (LP, p. 301). No Livro Impresso do Professor, afirma-se "estudo e a produção do texto dissertativo-argumentativo são desenvolvidos nesta obra com base nas propostas apresentadas por Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly, em seu texto 'Sequências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento'" (LP, p. 301). No entanto, a abordagem mencionada das Sequências Didáticas ocorre parcialmente, principalmente, na seção A redação para o Enem. No Capítulo 1, há referência à primeira versão de um texto: "Agora, você vai produzir a primeira versão do seu texto." (LE, p. 38); em seguida, há a seção "Avaliar" e pede-se que o texto seja revisado e depois passado a limpo (LE, p. 39). Entre a primeira versão e a segunda, entretanto, não há sequência de atividades didáticas que contribua para a melhoria do texto do estudante, como proposto pela abordagem teórico-metodológica assumida pela obra - em que a SD se organiza em módulos inicial, intermediários e final. No Livro Impresso do Estudante, as atividades propostas na seção Práticas de Linguagem"(LE, p. 34, 66, 98 e 217) são objetivas e com pouca possibilidade de reflexão sobre o uso da linguagem. Por exemplo, a atividade do Capitulo 2 solicita: "Transforme as seguintes frases do discurso direto para o discurso indireto, utilizando temas e frases da redação fornecida" (LE, p. 66). Nas atividades propostas, a fim de desenvolver a capacidade argumentativa e reflexiva dos estudantes, há questões objetivas, pontuais que visam à cópia de partes do texto utilizado para a reflexão (como as atividades 01, da p. 15; atividade 1, da página 20, do Livro Impresso do Estudante). Com efeito, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	38
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	39
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	34
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	66
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	46

1.1.24. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. De acordo com o Manual do Professor, presente no Livro Impresso do Professor e no Livro do Professor Digital-Interativo, "O processo de ensino-aprendizagem implica um contínuo e profundo processo de relacionamento, no qual todos os aspectos analisados são constitutivos. Professor e estudantes devem compor um espaço relacional em que seja criada uma atmosfera de compromisso e de responsabilidade, a fim de atingir os objetivos educativos." (LP, p. 304). Para isso, "as relações sociais são fundamentais para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de maneira significativa e a sala de aula se configure como um espaço de vivências e dinâmicas sociais, em que estudantes e professores ocupem diferentes papéis e posições." (LPI, p. 304). Esse processo de ensino-aprendizagem se concretiza por meio de diversas atividades da obra. Por exemplo, no Capítulo 5 do Livro do Estudante, sugerem-se atividade de pesquisa: "proposta de implementação de ações antirracistas nas aulas de Língua Portuguesa" (LE, p. 142), cabendo aos estudantes escolher "ações antirracistas que podem ser aplicadas especificamente nas aulas de Língua Portuguesa" (LE, p. 142). No Capítulo 5 do Livro Impresso do Estudante, a atividade proposta é em grupo, na qual os estudantes devem realizar pesquisa sobre hábitos alimentares: "Em grupos, você e seus colegas farão uma pesquisa sobre hábitos alimentares em diferentes grupos etários.." (LE, p. 183); atividades como essa favorecem o desenvollvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

1.1.25. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. A obra discute a questão do mercado de trabalho para o estudante (LE, p. 13), da tecnologia (LE, p. 11 e 30), do ciberbullying (LE, p. 218) e da saúde mental associada ao uso das tecnologias (LE, p. 34). Esses temas são desenvolvidos citando-se filmes e séries - Black Mirror (LE, p. 31) e House of the Dragon (LE, p. 44), por exemplo - que dialogam com o universo juvenil. No decorrer dos capítulos, busca-se a inserção da temática do jovem e de sua cultura nos textos trabalhados. Na subseção Tecnologia e automação (LE, p. 11), por exemplo, o texto afirma que "A economia digital, por exemplo, oferece diversas oportunidades para os jovens. A demanda por profissionais de tecnologia da informação continua crescendo, com áreas como desenvolvimento de software, análise de dados e cibersegurança estando em alta. O e-commerce, impulsionado pelo aumento das compras on-line, requer especialistas em marketing digital, logística e atendimento ao cliente. Além disso, a adoção de tecnologias como ensino a distância e telemedicina gera novos empregos e possibilita a inclusão de profissionais de diferentes regiões do país." (LE, p. 11). Nesse sentido, o foco recai na transformação tecnológica e nos desafios que a juventude brasileira pode enfrentar o mercado de trabalho. Assim, a obra considera a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território.

1.1.26. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. Em seus nove capítulos, as seções seguem uma progressão, abordando uma temática específica. Há, também, atividades que visam a garantir a progressão e a recuperação da aprendizagem, junto das seções A redação para o Enem; Redação nota 1000; Práticas de linguagem; Para refletir; Em prática; Estudo em retrospectiva. A progressão fica mais evidente nas seções que se localizam ao final de cada capítulo: Em prática e Estudo em retrospectiva. A primeira (por exemplo, LP; LE, p. 37-39) auxilia o estudante a ler uma proposta, organizar o que foi lido, produzir um texto e avaliar a sua produção; já a segunda (por exemplo, LE; LP, p. 39-40), busca sintetizar o que foi aprendido e refletir e avaliar sobre o que se aprendeu e como se aprendeu – alçando mão da metacognição: "Além de compreender o conteúdo, é importante refletir sobre seu desempenho e sobre sua aprendizagem ao longo do Capítulo. Para isso, reproduza o quadro a seguir em seu caderno e responda às questões a seguir. Depois, converse com os colegas e com o professor sobre formas de aprimorar sua aprendizagem e anote nas observações." (LE, p. 40). Em cada capítulo é estudado um item isolado da redação do ENEM, com a itenção de ir das partes para o todo. Por exemplo, o capítulo 3 aborda: "A proposta de redação para o Enem e o papel da coletânea" (LE, p. 73); o capítulo 4, "A introdução na redação para o Enem" (LE, p. 105); o capítulo 5, "O desenvolvimento na redação para o Enem" (LE, p. 133) etc. Desse modo, a obra atende ao item sob avaliação.

1.1.27. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "h")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Isso é visto, principalmente, na seção "Conexões com...", na qual é apresentado um tema interdisciplinar por meio de um texto, seguido de atividade com perguntas a fim de aprofundar a reflexão sobre os temas. Pode-se tomar, como exemplo, as seguintes seções do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante: Conexões com Ciências Humanas e suas Tecnologias (LE, p. 80), Conexções com Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas (LP, p. 114) e Conexões com Linguagens e suas Tecnologias, com foco no diálogo com a Literatura (LE, p. 150). Nesse último exemplo, a seção "Conexões com..." propõe o elo com "Linguagens e suas tecnologias", ao tratar do modo como uma influenciadora americana viralizou nas redes sociais, ao ler e comentar a obra "Memórias póstumas de Brás Cubas": "Livro de Machado de Assis faz influenciadora americana viralizar nas redes sociais 'O que eu vou fazer do resto da minha vida? Por que vocês não me alertaram que este é o melhor livro que já foi escrito?', questiona Courtney Novak ao ler Memórias Póstumas de Brás Cubas" (LE, p. 150). Na seção "Mundo do trabalho" (LE, p. 206), o estudante é orientado a ler o texto "Você conhece as profissões ligadas à área da Música?", estabelecendo-se o elo com a área de música. Desse modo, a obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas.

1.1.28. A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "i")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina. Por exemplo, há boxes denominados Ampliando Saberes –, como: cinema - no caso de "CINE Holliúdy" (LE, p.125 -126) e séries, como Meio ambiente, criada e disponibilizada on-line pelo biólogo, doutor e pesquisador Atila Iamarino (LE, p. 160); há também os links clicáveis nos volumes digitais-interativos da obra (por exemplo, LPI; LEI, 18 e 117). Esses links de diferentes tipos de mídias – podcasts, vídeos, infográficos entre outros – fornecem ao professor e ao estudante a possibilidade de interagir digitalmente, ampliando o conhecimento sobre diversos assuntos trabalhados na obra analisada.

1.1.29. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explora, parcialmente, conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades. Justifica-se o parcialmente, uma vez que, na obra, são apresentados conceitos sem a devida fonte teórica aos estudiosos da área. Por exemplo, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 45), ao tratar dos gêneros primários e secundários, no box Gêneros textuais primários e secundários, não há indicação da fonte. No Capítulo 2 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, há a seção denominada Tipos Textuais (LE, p. 42), na qual são apresentados conceitos e explicações a respeito dos tipos textuais, dos gêneros textuais, dos campos de atuação, da heterogeneidade tipológica etc., sem menção aos teóricos responsáveis pelos estudos. O mesmo ocorre no Capítulo 3, no qual são abordadas as definições de tema e tese. Ademais, algumas das Referências Bibliográficas Comentadas (LE, p. 287-288) não são mencionadas ao longo do livro. Por exemplo, "SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Ática, 2001"; "BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011)" etc. Apesar disso, há sugestões de leitura, áudio e vídeos - principalmente na seção Ampliando saberes, que podem levar a ampliação de saberes, conceitos, informações e procedimentos. Por exemplo, no Capítulo 2 do Livro Impresso do Estudante, há a indicação do Podcast Estado da Arte (LE, p. 68), que amplia a discussão sobre a Poética de Aristoteles; No Capítulo 5, há indicação do livro: JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada (LE, p. 140)., que auxilia na ampliação da discussão sobre o acesso a arte, etc. Desse modo, a obra atende, parcialmente, ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	75
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	45
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	74
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	68
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	42

1.1.30. A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "k")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. Não há, diretamente, erros conceituais, no entanto, o fato de a obra apresentar textos sem a referência teórica devidamente mencionada pode induzir o estudante a compreender que as ideias apresentadas são propostas pelos autores da obra e não por teóricos especializados. Por exemplo, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 45), ao tratar dos gêneros primários e secundários, no box Gêneros textuais primários e secundários, não há indicação da fonte. No Capítulo 2 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, há a seção denominada Tipos Textuais (LE, p. 72), na qual são apresentados conceitos e explicações a respeito dos tipos textuais, dos gêneros textuais, dos campos de atuação, da heterogeneidade tipológica etc., sem menção aos teóricos responsáveis pelos estudos. Apesar do exposto, pode-se mencionar que alguns termos são trabalhados pela obra. Por exemplo, o termo "feminismo", apresenta-se, primeiramente, no artigo de opinião (LE, p. 108). Em seguida, o termo é retomado em uma definição, no Capítulo 4 (LE, p. 111), que aponta a importância do movimento para as mulheres. Por fim, o termo é sinalizado em uma crônica argumentativa (LE, p. 268), sobre o feminismo e as mulheres negras em posição de grandes conquistas. É possível perceber que, durante todas as manifestações dos termos feminismo ou feminista, a obra o apresenta como um movimento importante e válido para a emancipação de mulheres no passado e ainda hoje. Desse modo, a obra está, parcialmente, livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	108
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	45
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	49
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	111
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	268

1.1.31. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. Na obra, há boxes, denominados Mundo do Trabalho, os quais relacionam a realidade do mercado de trabalho com as aspirações dos estudantes. Por exemplo, no Capítulo 5 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, há discussão a respeito de empregos ligados às áreas de Arte e Literatura: "Você já ouviu falar em Empregos Criativos ligados à Arte e à Literatura? Os empregos nas áreas de Arte e Literatura são essenciais para o desenvolvimento cultural e intelectual da sociedade. Esses empregos envolvem atividades que visam a expressar ideias, emoções e visões de mundo por meio da literatura e das artes visuais, cênicas e digitais. (LE, p. 152). Além disso, ainda no Capítulo 5, são sugeridos diversos trabalhos em grupo e debates em sala de aula, como na seção Cidadania em Movimento (LE, p. 141-143), no qual é sugerido, no trabalho em grupo, um debate, ou, no Capítulo 6, na seção Produzindo seu artigo de opinião (LE, p. 182), na qual a produção de um artigo de opinião culmina com um debate acerca dos artigos produzidos: "Eventos escolares: organizar debates ou rodas de leitura para discutir os artigos produzidos." (LE, p. 182). Essas oportunidades de discussão fomentam não apenas a construção de sentidos, como também a criatividade de estudantes e professores, considerando suas realidades.

1.1.32. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções, por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. A obra sinaliza, em algumas seções, a importância da pesquisa e da defesa de um ponto de vista plural e embasado em dados concretos. Por exemplo, na seção que trata da Proposta de intervenção, indica-se o seguinte: "Durante o processo de produção do texto, além de defender um ponto de vista de maneira argumentativa e crítica, o candidato deve ser capaz de propor uma solução que dialogue diretamente com o problema discutido, indicando uma ação interventiva que esteja de acordo com os valores de uma sociedade democrática e pluralista." (LE, p.196). Além disso, há a proposta de produção textual de um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema "Fake news, seus impactos na sociedade e formas de combatê-las" (LP, p. 130), sugerindo-se aos estudantes que "Registre[m] argumentos que possam ser mobilizados no texto, referências a especialistas no assunto e dados concretos. Para obter essas informações, busque[m] artigos científicos sobre o tema." (LE, p. 130). Por fim, ao abordar determinados temas, a obra se articula com diferentes áreas do conhecimento e com o discurso científico, a saber: o ensino superior (LP, p. 9); saúde (LE, p. 34), alimentação adequada, (LE, p. 184), multiculturalismo (LP, p. 133), tecnologia (LE, p. 20 e 29) e a temática do meio ambiente (LE, p. 52 e 160).

1.1.33. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Por exemplo, o conteúdo de coesão (LE, p. 225-227) é apresentado em níveis macro e microestruturais em textos de diversos gêneros, a fim de aclarar para o estudante as modalidades e possibilidades da coesão. Sendo assim, na exposição do conteúdo e nas atividades ofertadas, há abordagens diversas dos processos cognitivos, como observa-se na seguinte passagem: "1- Observando a relação entre a linguagem verbal e não verbal, como o uso da figura de Marie Curie contribui para a coesão e coerência da mensagem?" (LE, p. 227) – Observação, memória e reflexão; "4. Identifique e analise o uso de conectivos na tirinha e explique como eles ajudam a manter a coesão e a coerência do texto." (LE, p. 230) – Percepção, atenção e linguagem. Dessa maneira, é perceptível o fato de que o material de redação analisado oferta abordagens diversificadas para que o estudante se aproprie dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores.

1.1.34. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere pesquisas de campo, visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games). No Livro Impresso do Professor, são indicadas visitas técnicas: "Visitas técnicas: organizar, se possível, visitas a empresas que atuam nesses setores, para que os estudantes possam ver de perto como é o dia a dia desses profissionais" (LP, p. 334), mesmo que sem direcionamento mais assertivo para um objeto de estudo. Há a proposição de pesquisas que fazem uso do conhecimento da comunidade ao redor do estudante, como em "Pesquisa: colete informações sobre o tema escolhido. Entreviste pessoas, consulte fontes confiáveis, reúna dados e fatos que possam ser úteis." (LE, p. 55). Quanto à indicação do uso pedagógico da tecnologia, depreende-se que as indicações dos links clicáveis, nos volumes digital-interativos da obra, é uma indicação pedagógica para o uso de tecnologia, uma vez que, sem elas, a presença dos links se torna desnecessária. Exemplifica-se a relação desses links com o uso de tecnologias algumas passagens do Livro do Professor Digital-Interativo e do Livro do Estudante Digital-Interativo: (LEI; LPI, p. 18 e 117). Com efeito, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	334
IM LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	18
IM LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	117

1.1.35. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1- 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes. Há citação direta de outras mídias – principalmente nos boxes denominados Ampliando Saberes –, como os seguintes: podcast Filosofia Pop (LE, p. 27); vídeo Tipos e gêneros textuais, da série Tecendo o Texto, do Canal Futura (LE, p. 45) . Além disso, há a proposição de pesquisas que fazem uso do conhecimento da comunidade ao redor do estudante, como em "Pesquisa: colete informações sobre o tema escolhido. Entreviste pessoas, consulte fontes confiáveis, reúna dados e fatos que possam ser úteis." (LE, p. 55). Há, também, indicação de livros para leitura: "COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos" (LP, p. 138); "JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada" (LE, p. 140). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

1.1.36. A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra realiza, parcialmente, situações-problema, que estimulam a busca de reflexão. A obra não apresenta atividades com situações-problema especificamente. O que se observa, por exemplo, é que as propostas de tema de texto dissertativo-argumentativo são, em se tratando de ENEM, sempre baseadas em problemas sociais a serem resolvidos. Por exemplo, no Capítulo 7 do Livro Impresso do Aluno e do Livro Impresso do Professor, na seção Pratique mais, há uma proposta de redação que "convida a refletir sobre um tema atual e a exercitar a escrita de texto dissertativo-argumentativo" (LE, p. 222), a saber: "Cultura de cancelamento: liberdade de expressão e responsabilidade social nas redes sociais" (LE, p. 222). Há outras propostas de Pratique mais que levam a pensar em problemáticas sociais: "A partir da leitura dos textos motivadores e dos conhecimentos construídos ao longo do Capítulo, elabore um texto dissertativo-argumentativo na norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema 'O papel da tecnologia na educação: avanços e desafios no Brasil'" (LE, p. 103). Ao tratar da Matriz de Competências do Enem (LE, p. 22-23), com foco na "Elaboração de proposta de intervenção que respeite os direitos humanos" (LE, p. 23), afirma-se que o estudante precisa ter a "Capacidade de analisar o problema apresentado no tema da redação e de formular soluções práticas e possíveis para resolvê-lo" (LE, p. 23). Logo, em Redação, infere-se que o problema poderia ser observado, principalmente, ao se pensar em soluções para problemáticas sociais existentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	222
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	22-23
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	103
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	294

1.1.37. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. Isso ocorre, por exemplo, na exposição do conteúdo de diferentes estratégias de introdução: "Entre as estratégias para redigir o parágrafo introdutório de um texto dissertativo-argumentativo, destacam-se algumas que tendem a ser mais utilizadas: a referência histórica, a narração, a citação ou a paráfrase, a definição e a referência a alguma obra artística" (LE, p. 109). Em seguida, nas atividades relacionadas a esse conteúdo (LE, p.113), exemplos de introduções são apresentados, a fim de esmiuçar as estratégias introdutórias. Além disso, no decorrer de todo o material, há redações exemplares que apresentam também diferentes introduções (por exemplo, LE, p. 125, 212 e 272). Além da própria redação do ENEM, a obra trata dos "gêneros na coletânea das provas de redação do Enem" (LE, p. 89). São apresentados, dessa forma, exemplos de notícia, reportagem, tiras, charge etc. Há, também, uma seção específica para trabalho com a notícia, intitulada Gênero textual: notícia, com o objetivo de estudar: "características e a estrutura da notícia" (LP, p. 53), e de "criar uma notícia" (LP, p. 53).

1.1.38. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas. A obra apresenta o combate a preconceitos de gênero, sobretudo - o enfrentamento ao discurso de ódio , normalmente destinado à comunidade LGBTQIAP+, "Em primeiro lugar, o que é discurso de ódio?" (LE, p.99) -; étnico-racial - "3. A redação menciona que, na segunda metade do século XVIII, os escritores da primeira fase do Romantismo elevaram o indígena e a natureza à condição de elementos personificadores da beleza e do poder da pátria. Qual era o objetivo desses escritores ao idealizar o indígena e a natureza dessa forma? Cite alguns desses escritores e explique como essa idealização contrasta com a realidade vivida pelos povos indígenas no período mencionado." (LE, p. 277); religioso - atividades que remetem à charge "Não à intolerância religiosa" (LE, p. 85) etc. A obra também aborda temáticas como trabalhos informais e precarização da mão-de-obra (LE, p. 13), inteligência artificial (LE, p. 20), mudanças climáticas (LP, p. 143-144), dentre outros. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

1.1.39. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros), como se verifica na apresentação de texto contra a intolerância e os discursos de ódio: "Em primeiro lugar, o que é discurso de ódio?" (LE, p. 99). Trata, também, de formas específicas de preconceito, como as seguintes: étnico-racial (LE, p. 41), religioso (LE, p. 85), de gênero (LE, p. 99) - o enfrentamento ao discurso de ódio, normalmente destinado à comunidade LGBTQIAP+. Na seção Em prática, do Capitulo 7 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, o estudante é levado à produção de um texto dissertativo-argumentativo a respeito do tema "Os desafios para o combate ao ciberbullying no Brasil" (LE, p. 218). Ressalta-se, no entanto, que, na obra, nem todos os preconceitos são abordados, como o antissemitismo, a gordofobia, a xenofobia etc. Assim, a obra cumpre parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	41
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	99
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	85
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	218

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1.1. As citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que os 3 Volumes apresentam as citações literais, paráfrases ou resumos acompanhados da referência à publicação original, de acordo com os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023, conforme os exemplos: Ex. 1 - **Volume 1**, Capítulo 1 (p. 08-43) - "Múltiplos olhares para o Brasil", Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Quinhentismo", em que se apresenta o texto "Carta ao rei D. Manuel", com referência completa ao final do texto (p. 12). Além disso, constata-se paráfrase, na subseção "Ampliar - Poema ou poesia?" (p.16), citando autor, obra e ano, os quais podem ser resgatados nas "Referências Bibliográficas Comentadas" ao final do livro (p. 253); Ex. 2 – **Volume 2**, Capítulo 2 (p. 52-87) - "Expressões do eu pela linguagem", no qual se apresenta a imagem "Mascara Abismo", de Lygia Clark, com referência completa ao final do texto (p. 53); Ex. 3 – **Volume 3**, Capítulo 4 (p. 142-179) - "Os direitos humanos e a construção da identidade", Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Literaturas africanas em língua portuguesa", em que se verifica o texto "A Casa", de Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos, com referência completa ao final do texto (p. 146).

1.1.2. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As obras não possuem lacunas ou espaços vazios no corpo do texto que possibilitem ou induzam o/a estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. Essa afirmação se comprova nos seguintes exemplos: **Ex. 1** - **Volume 1**, Capítulo 2 (p. 44-83) - "O meio ambiente em diferentes linguagens", Seção 4 – "Conexões com a Matemática", com tema acerca da "Análise de gráficos em provas" (p. 70), em que todos os espaços são preenchidos por textos verbais e não verbais; **Ex. 2** – **Volume 2**, Capítulo 2 (p. 52-87) - "Expressões do eu pela linguagem", com estudos acerca da poesia contemporânea em sua Seção 1, é apresentado o poema "O Brinco", em que todos os espaços do corpo do texto são preenchidos pelo enunciado (p. 54-55); **Ex. 3** – **Volume 3**, Capítulo 3 (p. 104-141) - "Tecnologia, expressão e multiletramentos", na Seção "Estudo Em Retrospectiva", no qual se apresenta a síntese do estudo capitular, em que todos os espaços do corpo do texto são preenchidos pelo enunciado (p. 140). Além disso, várias páginas, no desenvolver dos 3 Volumes, apresentam boxes com a indicação de não escrever no livro: **Ex. 1** - **Volume 1**, Capítulo 1 "Múltiplos Olhares para o Brasil" (p. 08); **Ex. 2** - **Volume 2**, Capítulo 4 "Múltiplas linguagens em cena", Seção "Estudo sob Perspectiva" (p. 175); **Ex. 3** - **Volume 2**, Capítulo 6 "Opinião, tecnologia e linguagem", Seção "Conexões com Educação Física" (p. 233).

1.1.3. Para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas? (Anexo I 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Para efeitos de avaliação pedagógica, os 3 Volumes da obra não apresentam projeto editorial que tenha previsão de páginas em branco, mesmo que devidamente sinalizadas e justificadas, conforme preconiza o Anexo I - 3.14 do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029. Dessa forma, a partir do início da apresentação da obra, em seus 3 Volumes, até as referências comentadas ao final de cada um dos livros, não há registro de páginas em branco: **Ex. 1** - **Volume 1**, Capítulo 1 "Múltiplos Olhares para o Brasil" (p. 08); **Ex. 2** - **Volume 2**, Capítulo 4 "Múltiplas linguagens em cena", Seção "Estudo sob Perspectiva" (p. 175); **Ex. 3** - **Volume 3**, Capítulo 6 "Opinião, tecnologia e linguagem", Seção "Conexões com Educação Física" (p. 233), casos os quais evidenciam que páginas em branco não foram utilizadas para sinalizar início de capítulos ou de seções.

1.1.4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, no que diz respeito ao critério 1.1.4, é possível demonstrar que não houve uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio, pois os 3 Volumes apresentam os enunciados de outrem, como imagens, figuras, tabelas, citações literais, paráfrases ou resumos acompanhados de referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023 como demonstram os exemplos: **Ex. 1** - **Volume 1**, Capítulo 1 (p. 08-43) - "Múltiplos olhares para o Brasil", Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Quinhentismo", no qual se apresenta o texto "Carta ao rei D. Manuel", com referência completa ao final do texto (p. 12); **Ex. 2** – **Volume 2**, Capítulo 2 (p. 52-87) - "Expressões do eu pela linguagem", em que se dispõe a imagem "Mascara Abismo", de Lygia Clark, com referência completa ao final do texto (p. 53); **Ex. 3** – **Volume 3**, Capítulo 4 (p. 142-179) - "Os direitos humanos e a construção da identidade", Seção 1 – Estudo Literário, com o tema "Literaturas africanas em língua portuguesa", em que se apresenta o texto "A Casa", de Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos, com referência completa ao final do texto (p. 146).

1.1.5. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo I 3.17 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e na abordagem dos conteúdos, conforme a solicitação do Anexo I, item 3.17, alínea “d”, Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029. Justifica-se essa assertiva em função de que os capítulos são organizados em quatro seções principais, estabelecendo a assonância dos principais eixos do ensino de Língua Portuguesa, preconizam os documentos oficiais parametrizados do Ensino Médio (Estudo Literário, Estudo do Gênero Textual, Estudo da Língua e Oficina de Texto) e, a partir dessa arquitetura típica, apresentam-se articulações e desdobramentos que permitem o estudo inter e transdisciplinar. Comprova-se a justificativa por meio dos seguintes exemplos: **Ex. 1** - no **Volume 1**, Capítulo 3 (p. 84-125) - “Multilinguismo e diversidade cultural no Brasil”, articulam-se as 7 Seções, a partir dos campos de atividade humana artístico-literária e jornalístico-midiática, cujos temas circunscritos são contemporâneos e transversais (“Multiculturalismo: Diversidade Cultural” e “Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos”); **Ex. 2** – no **Volume 2**, Capítulo 3 (p. 88-130) - “Subjetividades e pontos de vista em foco”, com estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso, articulam-se as 7 Seções, a partir dos campos de atividade humana artístico-literária e de atuação na vida pública, cujos temas circunscrito são contemporâneos e transversais (“Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos”); **Ex. 3** – no **Volume 3**, Capítulo 2 (p. 54-103) - “Retratos da fome expressos na linguagem”, com estudos acerca de Graciliano Ramos e a prosa da Geração de 30, do gênero campanha de propaganda, da sintaxe de concordância e de regência, focalizando a língua em uso, articulam-se as 7 Seções, a partir dos campos de atividade humana artístico-literária, de atuação na vida pública e jornalístico-midiática, cujos temas circunscrito são contemporâneos e transversais (“Meio ambiente: Educação para o consumo”, “Economia: Trabalho”, “Saúde: Educação Alimentar e Nutricional” e “Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social). Além disso, nota-se que há apresentação de conteúdos integrados a outras disciplinas, como matemática e língua inglesa, como se pode notar no **Ex. 4** - no **Volume 1**, Capítulo 2 (p. 70-71) - "Conexões com Matemática", em que se aborda a análise de gráficos em provas como o Enem.

1.1.6. A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo I 3.17 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor e atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez demonstra preocupação de que o processo de ensino seja enriquecedor para o aprendizado do estudante no Ensino Médio, com possibilidade de o/a docente potencializar as experiências vivenciadas pelo discente, a partir do acesso a estudos teóricos e práticos. O objetivo é auxiliar o professor a mediar a apropriação do conhecimento do estudante, ao oferecer repertório e reflexões, para que o estudante tenha condições, ao finalizar essa etapa educacional, de seguir um caminho profissional, tornando-se consciente do protagonismo e da autonomia conquistados. Pode-se ilustrar a preocupação da obra pela adequação e pela pertinência das orientações prestadas ao professor, uma vez que: **Ex. 1** – constata-se o livro do estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, dessa forma, um único volume (**Volume 1**, p. 257-336; **Volume 2**, p. 289-352; **Volume 3**, p. 273-336); **Ex. 2** – explicitam-se, no Manual do Professor, os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica da obra assumidos na obra (**Volume 1**, p. 259; **Volume 2**, p. 291; **Volume 3**, p. 275); **Ex. 3 –** descreve-se a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles (**Volume 1**, p. 4-5; **Volume 2**, p. 4-5; **Volume 3**, p. 4-5).

1.1.7. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? (Anexo I 3.17 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra, uma vez que a proposta didático-pedagógica da coleção está, de forma global, compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio, bem como compatível com o disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, como comprovação dessa assertiva, a coleção apresenta organização clara, coerente e funcional nos 3 Volumes, como se exemplifica em: **Ex. 1** – no início do **Volume 1** (p.3) , tem-se a "Apresentação" da coleção, explicando como é a arquitetura geral da obra, seu objetivo, conteúdo programático e proposta didático-metodológica; **Ex. 2 –** em seguida, no **Volume 1** (p. 4-5), apresenta-se "Conheça seu Livro", em que se informam todas as principais partes que o compõem, afirmando a organização dos capítulos em quatro seções principais que buscam ampliar e aprofundar o repertório do estudante em relação aos principais eixos do ensino de Língua Portuguesa, bem como outras seções que procuram integrar esses conhecimentos com outros componentes curriculares, inter e transdisciplinarmente, realizar projetos de relevância pessoal e profissional de modo coletivo, promover autoavaliação da apropriação do conteúdo, entre outras possibilidades; **Ex. 3** – a seguir, no **Volume 1** (p. 6-7), expõe-se o sumário da obra, com as principais informações, de forma sintética e multissemiótica, acerca do conteúdo programático do livro, com os 6 capítulos, as, geralmente, 7 seções que o compõem, bem como os tópicos e os temas a serem estudados no livro, refletindo claramente a organização dos conteúdos e das atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas.

1.1.8. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (Anexo I 3.17 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, conforme disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que esses elementos integram os volumes de maneira sistêmica e acessível, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta, bem como constando, no livro do estudante e no manual do professor. Além disso, identifica-se que os objetos digitais valorizam a apresentação de informações úteis e acrescentam conhecimentos ao material, a fim de tentar aprofundar o conteúdo abordado. Também, dinamizam-se as aprendizagens com a mobilização dos sentidos possíveis em Objetos Educacionais digitais, devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Como ilustração, apresentam-se os seguintes exemplos de inserção de Objetos Educacionais Digitais: **Ex. 1** - no **Volume 1**, no Capítulo 1 - "Múltiplos Olhares para o Brasil" (p. 08-43), a Seção 1, "Estudo Literário – Quinhentismo", inclui um vídeo que explica a tradição oral na literatura brasileira (p.15); **Ex. 2** - no **Volume 2**, Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista" (p. 08-51), a Seção 1,"Estudos Literários – Modernismo (Primeira Geração)", disponibiliza um podcast que aborda Mário de Andrade e a construção da cultura brasileira (p.13); **Ex. 3** - no Volume 3, Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista" (p. 08-53), a Seção 1," Estudo Literário – O Modernismo de Guimarães Rosa", disponibiliza um Carrossel de Imagens que mostra registros sobre o sertão mineiro na literatura de Guimarães Rosa (p.10).

1.1.9. Foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas? (Anexo I 3.3.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, na área do conhecimento e em seus componentes, estão inseridos em assonância ao conteúdo proposto nos 3 Volumes, sem caracterizar acréscimo desnecessário de páginas, uma vez que se apresentam seções que integram esses saberes, conforme disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Com isso, o livro potencializa a valorização e a utilização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, relacionados ao conteúdo programático de Língua Portuguesa, para que o estudante desenvolva capacidades de entender e de explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, conforme preconiza a BNCC (Brasil, 2018). Como ilustrações, verificam-se exemplos no **Volume 1** - Capítulo 6 - (p. 204-241) - "Discursos, vivências e variedades através da linguagem": **Ex 1:** Seção 3 – "Conexões com Sociologia", em que se apresentam informações sobre a "Juventude negra, consciência e memória" (p. 217-218); **Ex 2:** Seção 3 – "Estudo do Gênero Textual", com proposta de análise reflexiva crítica acerca de "Discurso de Posse" (p. 219-230), em que se expõe o "Discurso de posse de Fernanda Montenegro na Academia Brasileira de Letras", dialogando com "Eu tenho um sonho", de Martin Luther King"; **Ex 3:** Seção 5 – "Oficina de Texto", com atividades de produção de "Discurso de Posse" (p. 238); **Ex. 4:** a Seção – "Estudo da Língua" (p. 231-236) propicia o entendimento de que o estilo da linguagem, ou seja, a língua em uso, está para a intencionalidade do produtor do texto-enunciado, de acordo com a situação de produção comunicativa. Logo, todas as seções exemplificadas interagem, dialógica e dialeticamente, com a Seção 1 – "Estudo Literário" (p. 206-214), em que se apresenta o tema "A mulher negra na poesia contemporânea", com o estudo dos textos-enunciados "Os pés do dançarino", de Conceição Evaristo, e "A coisa tá preta", de Rincon Sapiência, culminando no trabalho interativo dos objetos de conhecimento historicamente construídos e praticados.

1.1.10. A obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Anexo I: 3.17a e 3.18)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita e alinha-se à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio, apresentando essa premissa, de forma geralmente implícita, no decorrer do desenvolvimento do conteúdo programático dos 3 Volumes e, de forma explícita, no Manual do Professor, conforme disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Para corroborar tal assertiva, evidenciam-se os seguintes exemplos: **Ex 1 - Volume 1 -** "Seção 1 - Proposta teórico- metodológica da coleção" (p. 259-267) - "Esta coleção de Língua Portuguesa tem como premissa a concepção da educação que fundamenta os estudos no segmento do Ensino Médio e está exposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei no 9.394/1996 [...]" (p. 259); **Ex. 2 -** Volume 2 **-** "Seção 1 - Proposta teórico- metodológica da coleção" (p. 291-299) – "Essa segmentação abarca, além do estudo da literatura, os quatro eixos do componente curricular de Língua Portuguesa preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): 'oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica [...]'" (p. 291); **Ex. 3 -** Volume 3 **-** "Seção 1 - Proposta teórico- metodológica da coleção" (p. 275-283) – "Conforme aponta a BNCC, cabe aos estudos do campo artístico-literário resgatar a historicidade dos textos, observando seus modos de produção, circulação e recepção e analisando a maneira como as estruturas de poder se manifestam nas expressões artísticas – seja por meio de um viés contestatório, seja por um viés afirmativo" (p. 276).

[ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2. LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2.1 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

2.1.1 O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula? (3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta sugestão de resposta às questões que formula. O LP apresenta os contextos esperados a partir das reflexões e/ou conversas entre as/os estudantes, bem como sugere as condições para que se gerem tais reflexões e conversas na intenção de estimular o debate e a troca de saberes entre as/os estudantes. Um exemplo disso pode ser encontrado no box Giro de ideias, que enumera as respostas esperadas dos alunos, auxiliando o professor a focar em aspectos específicos do aprendizado. Além disso, o LP dispõe de orientações sobre como conduzir as discussões e interpretar as respostas dentro do contexto pedagógico. Mais exemplos podem ser encontrados no LP, p. 10, que dispõe de um box apresentando uma pergunta voltada à fruição estética e interpretação de imagem. No comentário ao professor, o texto orienta para o que deve ser esperado do estudante nesta prática, "Espera-se que, nesse momento de nutrição estética, os estudantes exerçam a fruição de modo autônomo, expressando com protagonismo suas percepções, análises e interpretações com base na imagem." (p. 10). No LP, p. 23, que além de sugerir respostas e orientar a avaliação, o texto propõe estratégias pedagógicas para aprofundar a discussão sobre História da Arte. No caso da reflexão sobre a influência eurocêntrica na arte, há sugestões para que o professor instigue os estudantes a classificarem dados sobre artistas e movimentos artísticos, bem como para que promova um debate sobre diversidade cultural e representatividade na arte. E, no LP, p. 106, que apresenta as respostas corretas para questões de múltipla escolha relacionadas ao Enem e vestibulares, auxiliando tanto na revisão dos conteúdos quanto no desenvolvimento de um olhar crítico sobre as abordagens artísticas. Nessa página, há a análise da relação entre arte e política em um texto de Herbert Marcuse, em que a resposta esperada enfatiza a independência da arte frente à conjuntura política imediata, sinalizada pela "Resposta: alternativa c." Vale ressaltar que além de sugerir respostas, o LP orienta a mediação das discussões em sala de aula, propondo debates, pesquisas e reflexões que enriquecem o aprendizado dos estudantes.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (3.22 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. Além disso, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, ele indica claramente a articulação entre eles, permitindo que os professores compreendam as diferentes abordagens e suas aplicações. A título de exemplificação, cita-se o LP adota uma abordagem que segue as metas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando que o ensino esteja voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades , e não apenas para a transmissão dos conteúdos do componente curricular Arte. A obra apresenta percursos didáticos que possibilitam aos professores diferentes estratégias de ensino e de aprendizagem para a, alinhando-se, entre outras, à Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa. Essa abordagem é um dos principais referenciais utilizados e combina três eixos fundamentais: apreciação, contextualização e fazer artístico (LP, p. 17). A obra disponibiliza propostas metodológicas que confirmam as tendências contemporâneas do ensino, tais como as metodologias ativas, que incluem a participação dos estudantes na construção do conhecimento, incentivando a pesquisa, experimentação e colaboração no processo de ensino-aprendizagem (LP, p. 12). A interdisciplinaridade é outro fator relevante, pois o material fomenta o diálogo entre o componente curricular Arte e os componentes curriculares das outras áreas do conhecimento, promovendo conexões que tornam a aprendizagem mais significativa (LP, p. 19). Outro ponto central do LP é a valorização da autonomia docente na adaptação dos conteúdos e metodologias à realidade dos estudantes. As orientações fornecem sugestões, mas deixam espaço para que os professores desenvolvam abordagens próprias, o que reforce a flexibilidade do material e sua compatibilidade com diferentes contextos educacionais (LP, p. 15).

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (3.22 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles. Ele apresenta uma seção clara entre as partes gerais e específicas, destacando os princípios teórico-metodológicos que fundamentam a proposta didática e os conteúdos organizados para facilitar a implementação na sala de aula. A obra oferece sugestões de distribuição dos capítulos pelas etapas do Ensino Médio, com duração de três anos; e sugere possíveis arranjos em bimestres, trimestres e semestres. Entretanto, há também a possibilidade dos capítulos e seus temas serem estudados por uma forma definida pelo professor, permitindo rearranjos não lineares. Nesse sentido, cada professor pode adaptar o planejamento à realidade da sua sala de aula, considerando também o Projeto Político-Pedagógico da escola. Por exemplo, LP, p. 326,"A estrutura deste livro propicia a escolha e a criação do próprio projeto de ensino de Arte, com base nos campos conceituais considerados em cada capítulo." E no LP, p. 363, onde verifica-se a sugestão de plano de desenvolvimento bimestral para 1° ano prevendo o estudo do Capítulo 1 (Temas 1, 2 e 3) no primeiro bimestre; Capítulo 1 (Temas 4 e 5) no segundo bimestre; Capítulo 2 (Temas 1 e 2) no terceiro bimestre; e Capítulo 2 (Temas 3 e 4) no último bimestre. Ainda na p. 363 do LP, há um plano de desenvolvimento semestral prevendo o estudo ddo Capítulo 3 no primeiro semestre do 2° ano e o Capítulo 4 no segundo semestre do 2° ano.

A organização do LP permite uma visão estruturada dos conteúdos, garantindo que os professores compreendam como os capítulos se conectam e como as atividades podem ser desenvolvidas ao longo do ensino. Além disso, o material oferece direcionamentos sobre planejamento didático, interdisciplinaridade e metodologias ativas, possibilitando um ensino dinâmico e flexível. Cada capítulo apresenta objetivos de aprendizagem, percursos didáticos e sugestões de avaliação para facilitar o trabalho do professor. Evidências disso podem ser encontradas no LP, p. 324, "A coleção é organizada em um volume único destinado aos três anos que compõem o Ensino Médio. O volume é estruturado em seis capítulos, subdivididos em temas, pacotes e caixas que convidam os estudantes a trilhar o universo da arte". No LP, p. 323, "Para um melhor aproveitamento das propostas, essas orientações estão organizadas em duas partes: a geral, comum ao volume todo, e a específica, que trata dos capítulos e dos temas que compõem o volume." E, no LP, p. 325, "Os temas, as fichas e as caixas foram pensados ¿¿a fim de auxiliá-los no desenvolvimento dos estudos: na reflexão sobre o que aprenderam ou já vivenciaram em arte, na construção de saberes pela pesquisa, na criação de trabalhos artísticos com autoria e autonomia, na ampliação do repertório cultural e de oportunidades para experiências estéticas e estéticas, além de proporcionar, em vários momentos, as conexões interdisciplinares."

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (3.22 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor (LP) indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação dos componentes curriculares com outros. Além disso, o material disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo, permitindo que os professores desenvolvam práticas interdisciplinares alinhadas às diretrizes educacionais contemporâneas.

O LP sublinha a necessidade de articular o componente curricular Arte com os componentes curriculares das outras áreas do conhecimento, promovendo um ensino integrado e contextualizado com História, Língua Portuguesa e Filosofia, Sociologia, entre outros, para garantir um aprendizado mais significativo. Além disso, o material destaca a importância dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), tais como sustentabilidade, cidadania e diversidade cultural, reforçando a relevância da interdisciplinaridade na formação dos estudantes. Dessa forma, a obra está em consonância com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) propostos pela BNCC, que são organizados em seis macroáreas temáticas (Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia) e têm por objetivo promover um conhecimento contextualizado e relevante para a formação das/os estudantes. As evidências sobre isso podem ser verificadas no LP, p. 330 , "Segundo a BNCC, a proposta no componente curricular Arte não é trabalhar isoladamente, mas sim integrando saberes e ações pedagógicas. A construção de conhecimento em Arte precisa ser, tanto para o educar quanto para o educador, uma aventura repleta de experimentações, com ênfase na curiosidade, na pesquisa e nas descobertas. Nesse sentido, trazemos propostas interdisciplinares para trabalhar com as linguagens artísticas e desenvolver competências e habilidades, garantindo os direitos de aprendizagem básicos expressos na BNCC." No LP, p. 380, “Conexões com… Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” o livro nos propõe estabelecer relações dos estudos desta seção com a subseção Com a palavra... Daiara Tukano , do Tema 1 deste capítulo. Propõe também incentivar as/os estudantes a exercitar a capacidade inferencial e argumentativa, explorando hipóteses sobre as criações, encorajando-as/os a citar conhecimentos da História ou da Sociologia sobre os povos de cerca de 1 000 a 2 000 anos atrás no Brasil”. No LP, p. 116, “Caso proponha uma pesquisa sobre o Barroco, é interessante estabelecer parcerias com professores de História e de Língua Portuguesa, a fim de explorar o movimento artístico de forma interdisciplinar." E no LP, p. 326, "A estrutura deste livro propicia a escolha e a criação do próprio projeto de ensino de Arte, com base nos campos conceituais considerados em cada capítulo".

2.1.5 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados ao longo do processo de ensino-aprendizagem. A obra adota uma abordagem abrangente da avaliação, destacando tanto a avaliação formativa quanto a somativa, além de incentivos práticas de autoavaliação e avaliação processual. Bem como, enfatiza a importância da avaliação como um acompanhamento contínuo do aprendizado dos estudantes, permitindo ajustes no planejamento pedagógico e incentivando a autonomia dos alunos na construção do conhecimento. Além disso, o LP sugere estratégias para a construção de critérios avaliativos claros para aferição do desenvolvimento dos estudantes e a valorização da experimentação artística como parte do processo avaliativo.

Vale ressaltar o cuidado da obra em recomendar formas de adaptar os processos avaliativos às especificidades do ensino de Arte, considerando as múltiplas expressões dos estudantes. A avaliação é apresentada como um meio de reflexão sobre os percursos de aprendizagem, incentivando a análise do processo criativo, e não apenas do produto final. As evidências sobre isso podem ser verificadas no, LP, p. 355 – "A avaliação ipsativa é um ponto importante. Trata-se de olhar para cada estudante e avaliar como ele avança nas suas conquistas educacionais e supera suas dificuldades, afirmando identidades culturais e fortalecendo sonhos para projetos de vida." No LP, p. 348, "Compartilhe com os estudantes os critérios de avaliação e as expectativas de aprendizagem e faça combinados para estabelecer metas de estudos e de aprendizagem, estabelecendo envolvimento no aprender a aprender". E no LP, p. 361 – "A avaliação formativa busca o diálogo sobre as conquistas de saberes ao longo do percurso. O que deu certo? Quais situações de conflitos aconteceram? Quais aprendizagens ocorreram? Assim, debata sempre com os estudantes sobre o que eles aprenderam e o que eles gostariam de saber mais."

2.1.6 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas) e reforça a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. A obra não apenas apresenta conteúdos e propostas, mas também sugere caminhos que permitem ao professor planejar considerando a realidade de sua escola e a necessidade dos alunos. Neste sentido, o LP destaca a importância da autonomia do professor em proporcionar percursos didáticos a partir daqueles sugeridos como um guia flexível e adaptável. Isso significa que o professor é visto pela obra, como um profissional que tem liberdade para reorganizar os conteúdos e metodologias de acordo com as particularidades de sua escola e das turmas que leciona. Observa-se que a obra valoriza o papel do professor como propositor, permitindo que ele crie experiências significativas para os alunos. A título de exemplificação, destaca-se no LP, p. 325, "Cada capítulo propõe conteúdos que podem ser explorados durante um semestre ou organizados de acordo com o projeto pedagógico da escola ou da secretaria de educação local. [...] Nossa proposta possibilita ao educador e à instituição escolar a autonomia para compor o seu currículo Em consonância com o projeto pedagógico local, a estrutura deste livro propicia a escolha e a criação do próprio projeto de ensino de Arte, com base nos campos conceituais discutidos em cada capítulo."No, LP, p. 341, "Trata-se de educadores que, mesmo tendo como referência um material didático, reflete sobre as questões e realizar ações que resultam em escolhas inteligentes e pensadas para compartilhar com seus grupos de aprendizes de Arte. Desse modo, ser professor(a) propositor(a) implica abrir espaço para a voz do outro, escolher caminhos nos quais os estudantes possam estar presentes de forma ativa, como protagonistas de seu processo de construção de saberes e ampliação de repertórios culturais." E no LP, p. 329, "A BNCC expressa, por meio da área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio, que por caminhos interdisciplinares há muitas possibilidades para a construção de currículos em Arte. [...] Como seres de linguagens, constituímo-nos como seres de cultura, e 'o modo como nos tornamos pertencentes ao mundo é o modo como participamos do mundo'."

2.1.7 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. A obra promove reflexões sobre a juventude como um grupo social diverso, abordando suas poéticas, estéticas e identidades em tempos e territórios diferentes. Além disso, no LP há incentivo às práticas pedagógicas que possibilitam encontros significativos e criativos com produções artísticas e culturais das juventudes. A obra aponta que as culturas juvenis não são transparentes, mas múltiplas, fluidas e atravessadas por diversas influências históricas, sociais e políticas. Também reforça a importância de metodologias que incentivem a participação ativa dos estudantes na investigação e expressão dessas culturas por meio da arte. As evidências podem ser verificadas no LP, p. 96, "As características das culturas juvenis do século XX foram marcadas em seus primórdios pela formação de grupos envolvendo o estabelecimento de identidades juvenis com certa consistência – era evidente a diferença entre alguém do punk e alguém do hip-hop, por exemplo. Contudo, no século XXI, as culturas juvenis passam a apresentar uma maior flexibilidade, permeabilidade e até imprecisão no estabelecimento das características partilhadas". No LP p. 94, "Ao pensarmos sobre as diferentes possibilidades de viver a adolescência e a juventude, encontraremos formas distintas de ser e existir nesses tempos, por isso não falamos de uma cultura da juventude, mas de culturas das juventudes. Os variados contextos podem apresentar diferentes possibilidades de viver como experiências de ser jovem, como entre povos ciganos (comunidades fixas ou nômades), povos indígenas, quilombolas, pessoas que vivem em áreas rurais, povos da floresta, ribeirinhos, ilhéus, populações em situação de refúgio, imigrantes, entre outros." E, no LP, p. 101 – "Pergunte aos estudantes se eles conhecerem os artistas e gêneros musicais citados no texto introdutório da seção. Nesse momento inicial de diálogo, é interessante que compartilhem seus conhecimentos, principalmente os relacionados às novas formas de fazer música atreladas às tecnologias digitais."

2.1.8 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (3.22 j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita o conceito de diferentes modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo) e indica os objetivos de cada um deles. A obra apresenta a avaliação do processual, integrada e significativa e a avaliação somativa e suas aplicações para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, mas sempre com foco no conhecimento prévio, no conhecimento adquirido e nas experiências significativas vivenciadas por eles. O LP disponibiliza orientações que afirmam ser fundamental propor diferentes situações de aprendizagem aos estudantes e que para isso, é necessário analisar qual é o instrumento avaliativo adequado a cada momento dos percursos. E, dessa maneira, lançar mão de diferentes estratégias e instrumentos de avaliação e, assim, favorecer visão mais ampliada dos resultados dos processos de ensino e aprendizagem. Além disso, o LP enfatiza que a avaliação no componente Arte deve ir além da mera atribuição de notas e estar vinculada também ao desenvolvimento das competências dos estudantes, possibilitando momentos de reflexão, autorregulação e ressignificação do aprendizado. A título de exemplificação, destaca-se no LP, p. 348, "A avaliação somativa também é importante, porém não pode ser a única, porque na Arte os processos são fundamentais. Além de provas com foco apenas na História da Arte, é importante que os estudantes desenvolvam competências e habilidades argumentativas, fazendo conexões entre arte e sociedade, entre arte e temas que estão na agenda da vida cotidiana, do mundo globalizado, das discussões sobre a diversidade, meio ambiente, combate às violências e outros que mobilizam a sociedade na contemporaneidade". No LP, p. 355, "A proposta é construir e aplicar certos procedimentos que gerem uma avaliação formativa com foco no processo de aprendizagem em conjunto com os resultados dessa aprendizagem. Com essa forma de pensar na avaliação, devemos considerar os contextos e as condições concretas de aprendizagem. Os dados coletados e observações na avaliação formativa devem ser registrados e se voltar referência para avançar no processo de ensino e aprendizagem escolar e, assim, ser um parâmetro para qualificar o desempenho dos aprendizes, dos professores e de todos os que foram inseridos no processo". E, no LP, p. 363, "A avaliação diagnóstica, que geralmente é realizada no início do processo, tem o intuito de obter informações sobre os conhecimentos e as habilidades prévias dos estudantes. Ela poderá ser feita sempre que se trabalhar com conceitos que parecem novos para os estudantes, por meio de um olhar atento, analisando o processo de transformação dos conhecimentos comunicados após o contato com novos conhecimentos."

2.1.9 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (3.22 k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas bimestral, trimestral e semestral, além de oferecer orientações para que o professor construa seu próprio cronograma conforme a realidade escolar. A obra considera a diversidade das redes de ensino e a autonomia do educador na adaptação do planejamento. Uma proposta curricular flexível permite reorganizações não lineares dos capítulos e conteúdos, possibilitando que cada escola e professor estruturem seu planejamento de forma personalizado. As evidências sobre isso podem ser verificadas no LP, p. 362, "A seguir, apresentamos uma sugestão de distribuição dos capítulos que considera o Ensino Médio com duração de três anos, com possíveis arranjos em bimestres, trimestres e semestres. Trata-se de uma evolução sequencial sugerida; entretanto, os capítulos e os temas da coleção são trabalhos de forma autônoma, permitindo rearranjos não lineares nesse sentido, cada professor pode adaptar o planejamento à realidade da rede em que está inserido, da escola – considerando o projeto político-pedagógico – e de cada um. turma específica". No LP, p. 363 – "Sugestão de plano de desenvolvimento bimestral [...] 1º bim.: Capítulo 1 – Temas 1, 2 e 3 / 2º bim.: Capítulo 1 – Temas 4 e 5 [...]. Sugestão de plano de desenvolvimento trimestral [...] 1º tri.: Capítulo 1 – Temas 1, 2 e 3 / 2º tri.: Capítulo 1 – Temas 4 e 5 / Capítulo 2 – Tema 1 [...]. Sugestão de plano de desenvolvimento semestral [...] 1º sem.: Capítulo 1 (completo) / 2º sem.: Capítulo 2 (completo)." E, no LP, p. 325 – "Cada capítulo propõe conteúdos que podem ser explorados durante um semestre ou organizados de acordo com o projeto pedagógico da escola ou da secretaria de educação local. Sabemos que, em relação à presença do ensino de Arte na série curricular do Ensino Médio, existem diferentes realidades [...] Nossa proposta possibilita ao educador e à instituição escolar autonomia para compor o seu currículo."

2.1.10 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (3.22 l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado. O LP dispõe de recomendações que acolhem as iniciativas experimentais, a pesquisa e a criação de produções artísticas, nas quais os estudantes sejam protagonistas. E propõe diferentes arranjos espaciais para potencializar a interação, a colaboração e a experimentação artística, tornando o ambiente da sala de aula mais dinâmico e favorável à aprendizagem. Para isso sugere a preparação de ateliês e oficina, visando garantir o tempo e o lugar para a criação artística dos estudantes. Por exemplo, no LP, p. 349, "Ateliê faz referência a um lugar, ou seja, um espaço com materialidades ou recursos para a criação. Essa ambiência educadora pode se configurar, se moldar às necessidades de quem nele cria, de quem desenvolve um projeto de arte em uma determinada linguagem visual, como um desenho, uma pintura, uma gravura, entre outras assim, as materialidades ali disponibilizadas podem despertar ideias no ato criador. caso, é criar um ateliê móvel." No LP, p. 352, "No teatro-fórum, há também a figura do coringa, pessoa que organiza o debate e pode convidar alguém da plateia para participar de uma cena, propor questões capazes de provocar reflexão etc. [...] Escolham o espaço cênico – pode ser a sala de aula, como as carteiras formando um semicírculo, ou o pátio da escola, por exemplo." E, no LP, p. 354 – "Defina com a turma o local das improvisações e onde ficará a plateia. Um estudante da plateia escolherá um objeto aleatoriamente da caixa e oferecerá ao primeiro grupo, que deverá criar uma pequena cena improvisada".

2.1.11 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (3.22 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propõe estratégias de ensino-aprendizagem que promovam a inclusão de estudantes com deficiência. A obra enfatiza a necessidade de garantir a acessibilidade nas práticas pedagógicas, adaptando metodologias e conteúdos para atender às necessidades individuais dos estudantes. O LP ressalta que para tratar de cultura inclusiva, é preciso considerar que a educação especial e inclusiva é ampla e, assim, abarca as pr ovidências concretas para incluir e garantir o direito à educação de pessoas com deficiência (PcD). E tias providências vão além de apenas a garantia de um lugar em salas de aula. O LP aponta ser necessário criar estrutura, condições pedagógicas e acessibilidade ao sistema escolar que favoreçam o desenvolvimento dos estudantes e da atuação dos educadores diante de cada situação e singularidade . Bem como garantir um ambiente acolhedor em que todos possam coexistir em sua diversidade de corpos e subjetividades. Além disso, a obra valoriza a arte como um meio de inclusão e transformação social, porque atua incentivando o respeito à diversidade e a desconstrução de estereótipos capacitistas. Evidências sobre isso podem ser encontradas no LP, p. 275, "Neste tema, propõe-se ver a arte também como meio de inclusão social, confirmando que ela é para todos e desconstruindo estereótipos e preconceitos, principalmente de caráter capacitista. Assim, aborda-se a temática da inclusão e da acessibilidade das pessoas com deficiência na sociedade, convidando os estudantes a refletir sobre a questão e também a ser agentes de mudança nessa área. " No LP, p. 276, "A proposta do boxe Expedição cultural e a discussão do Giro de ideias podem fomentar maiores reflexões e a conscientização da importância de garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência em museus e outras instituições artísticas e culturais, além da própria escola. Comente que as estratégias de a inclusão podem ser muito variada, a depender de cada público, o que reforça a necessidade de envolver as pessoas com deficiência na elaboração de projetos de acessibilidade." E, no LP, p. 372, "A inclusão educacional depende de condições que proporcionem aos estudantes o seu desenvolvimento pessoal, social, educacional e profissional. Isto implica a valorização de cada pessoa, a convivência dentro da perspectiva da diversidade humana e a acessibilidade da diversidade, em todas as suas nuances."

2.1.12 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) fornece orientações precisas sobre como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência em textos orais e escritos. O material incentiva práticas pedagógicas que estimulam a reflexão crítica, o desenvolvimento da oralidade e a análise aprofundada de textos e obras de arte. Em sua grande maioria o LP orienta para que as argumentações aconteçam em grupo, promovam diálogos que podem culminar em ações concretas ou gerar pensamentos críticos acerca de determinados assuntos. Além disso, dispõe de estratégias interdisciplinares que favorecem o exercício da argumentação e da inferência, visando o uso de diferentes linguagens para estruturar raciocínios e construir conhecimento. Para exemplificar, destaca-se no LP, p. 16, "Provoque os estudantes a refletir e a argumentar sobre a ideia de 'não saber desenhar'. Incentivo-os, primeiro, a trabalhar a capacidade de inferência, reconhecendo que está contido nessa ideia uma percepção de que existe um padrão de desenho que seria ideal. Então, eles devem, com base em seus conhecimentos e estudos prévios, analisar essa ideia e questioná-la criticamente." No LP, p. 383, – O livro orienta que o/a professor/a proponha uma roda de conversa sobre o termo capacitismo, questionando se as/os estudantes sabem o que significa . E no LP, p. 28, "Incentivo-os a exercitar a capacidade inferencial e argumentativa, explorando hipóteses sobre as criações. Encoraje-os a citar conhecimentos da História ou da Sociologia sobre os povos de cerca de 1 000 a 2 000 anos atrás no Brasil. Se possível, estabelecer uma parceria com os professores desses componentes, mobilizando os diferentes saberes dos estudantes para o fim de construir aprendizagens significativas."

2.1.13 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (3.22 o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) alerta para possíveis riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. A obra reforça a importância de medidas de segurança, desde o planejamento das atividades até a manipulação de materiais e a escolha dos espaços para as práticas. O LP propõe que as atividades devem ser adaptadas de acordo com as características das/os estudantes e suas possibilidades de ação. E recomenda ouvir as sugestões das pessoas com deficiência (caso haja), para que elas mesmas sugiram como gostariam de vivenciar as experiências propostas. Além disso, apresenta estratégias para que os estudantes compreendam a necessidade de cuidados ao executar experimentações artísticas. Por exemplo, no LP, p. 273, "Tenha atenção e cuidado ao manipular os materiais".¿No LP, p. 276, “Vale lembrar que, quando utilizar materiais reutilizáveis (potes, garrafas, tampas, embalagens de papel, retalhos de papéis e tecidos), é importante selecioná-los e higienizá-los previamente, verificando se há riscos de acidentes ou intoxicações.” E, no LP p. 298 – "Verifiquem as condições técnicas e a situação do local onde será montada a instalação. Prezem pela segurança de todos que transitarão por lá. Se for uma área de passagem da escola, como um corredor, avalie se é possível criar uma sinalização de segurança ou é melhor transferir a obra para outro espaço. Se for necessário utilizar equipamentos elétricos, peça ou auxílio de um responsável para fazer as instalações com segurança."

2.1.14 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes? (3.22 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade teórico-metodológica e garantindo a coerência entre os materiais destinados a docentes e discentes, ou seja, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes. A obra estabelece uma estrutura pedagógica integrada, promovendo o alinhamento entre as propostas conceituais e práticas para o componente curricular Arte, e reforça a importância do professor como mediador e propositor de experiências significativas. A título de exemplificação, verifica-se no LP, p. 323, o trecho "A parte geral apresenta os princípios que embasam a proposta teórico-metodológica para os diversos percursos conceituais, poéticos, estéticos, artísticos e educativos propostos no livro. A parte específica propostas apresenta práticas do ensino da Arte em sala de aula, com comentários a respeito de temas, conceitos, processos de criação de obras e poéticas artísticas. Também apresenta sugestões didáticas para trabalhar com a interdisciplinaridade, metodologias ativas, frutificação e leitura de imagens, textos poéticos, teóricos e processos de ação criadora nas oficinas de arte e no acompanhamento das avaliações e dos registros, não desejo de auxiliar você no trabalho pedagógico e propor experiências significativas no ensinar e aprender Arte Desse modo, sugerimos que as consultas a essas contribuições sejam constantes, em um movimento integrado às propostas do Livro do Estudante." No LP, p. 324, "Nos Percursos Didáticos em Arte, são propostas e estratégias de abordagem das linguagens da arte e da sua potência didática na exploração de imagens, textos poéticos, detalhados e caixas que trazem, a cada tema, produções e conceitos do universo da arte que dialogam com assuntos da atualidade, com a História da Arte, com outras áreas do conhecimento e com as culturas das juventudes, em um exercício de conhecer a si mesmo, conhecer o outro e conhecer o mundo." E, o LP, p. 329 – "A BNCC expressa, por meio da área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio, que por caminhos interdisciplinares há muitas possibilidades para a construção de currículos em Arte. [...] Como seres de linguagens, constituímo-nos como seres de cultura, e 'o modo como nos tornamos pertencentes ao mundo é o modo como participamos do mundo'".

2.1.15 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (3.22 q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. A obra enfatiza a importância do professor como mediador do conhecimento, incentivador da participação ativa dos alunos e agente de transformação social no ambiente escolar. O LP dispõe de explicações sobre quais são as exigências demandadas do professor para que ele possa mobilizar competências e habilidades necessárias ao desempenho de papéis, tais como: professores pesquisadores¿e¿criadores,¿propositores,¿curadores,¿mediadores¿e¿dinamizadores culturais, entre outros. Dessa forma, o LP reconhece a importância da atuação profissional dos professores responsáveis por ministrar o componente curricular Arte. E, dispõe de conceitos, bem como de sugestões de caminhos para a atuação em sala de aula. Além disso, apresenta abordagens que destacam a escola como um espaço de aprendizagem coletiva, formação cidadã e valorização da diversidade cultural. As evidências sobre isso podem ser verificadas no LP, p. 323, "O professor como educador assume uma nova postura diante da sala de aula e do conhecimento. Acreditamos que seja coerente com uma postura democrática a integração de seu papel de mediador do conhecimento e propositor de situações de aprendizagem. Nesses processos de apropriação e produção do conhecimento, professores e estudantes têm grande responsabilidade diante dessas mudanças, a avaliação também assume uma função diferenciada e tem como foco tanto a formação dos estudantes quanto a reflexão sobre a prática do próprio professor." No LP, p. 331 – "Os territórios de arte e cultura são marcados pela ideia de currículo-mapa, em que o professor traça percursos, escolhe caminhos e é autor do próprio trabalho; um professor propositor que cria percorrendo campos conceituais, como processo de criação, linguagens artes, forma e conteúdo, mediação cultural, materialidade, Patrimônio Cultural, saberes estéticos e culturais, conexões interdisciplinares, entre outros". E, no LP, p. 324, "A parte geral apresenta os princípios que embasam a proposta teórico-metodológica para os diversos percursos conceituais, poéticos, estéticos, artísticos e educativos propostos no livro. [...] Desse modo, sugerimos que as consultas a essas contribuições sejam constantes, em um movimento integrado às propostas do Livro do Estudante."

2.1.16 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante? (3.22 r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece referências complementares, como sites de internet, livros, revistas, filmes e outros materiais, que apoiam as atividades propostas no Livro do Estudante. Ao longo das diretrizes apresentadas no LP, verificam-se subtítulos exclusivamente dedicados a esta finalidade, como por exemplo a sessão: " Para aprofundar o conhecimento", que disponibiliza referências bibliográficas sobre os temas tratados nas seções e subseções. Essas referências funcionam para ampliar o repertório cultural dos estudantes e auxiliar o professor na mediação de conteúdos, promovendo uma aprendizagem mais rica e contextualizada. Outros exemplos podem ser encontrados no LP, p. 276 – "As tecnologias oferecem muitas possibilidades de acesso a obras de arte, sites de artistas, livros e outros materiais, mas é preciso que o professor, tal qual um curador, selecione o que poderá ser acessado, não por exercer 'censura', mas cuidando para que os estudantes tenham acesso a informações seguras e autênticas". No LP, p. 275, "Esse boxe propõe ampliar saberes por meio de pesquisas em páginas na internet, livros na biblioteca da escola ou da cidade e outras fontes. Nesse boxe, há propostas de expedições culturais a pontos de cultura, museus, ateliês de artistas, sedes de artistas associações culturais da região e outros locais, além de dicas para apreciar a arte e a cultura." E, no LP, p. 339 , há uma referência sobre o pensamento computacional proposta para aprofundar o texto Ato pesquisador e criador, pensamento computacional e cultura digital.

2.2 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR DE ARTE

2.2.1 O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (5.3.1 a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante possui ao chegar à sala de aula e propõe estratégias correlatas para planejar as aulas a esses partir de diagnósticos. A obra valoriza a avaliação diagnóstica como parte fundamental nos processos de ensino e de aprendizagem do componente curricular Arte, permitindo que o professor compreenda os repertórios prévios dos estudantes para os seus planejamentos e as suas práticas pedagógicas. O LP aponta para a introdução dos capítulos como o momento ideal à realização de uma avaliação diagnóstica, que vise reconhecer, com base nas interlocuções com os estudantes, os seus conhecimentos prévios. A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LP, p. 8, "Ao fazer uma avaliação diagnóstica, você pode mapear quais são os conhecimentos prévios dos estudantes, suas dificuldades, experiências e potencialidades, dados que serão importantes durante os cursos didáticos em Arte. Esse momento também é oportuno para que os estudantes iniciem processos de autoavaliação, analisando o que sabem e o que gostariam de aprender com os estudos, as práticas e as pesquisas."; LP, p. 389, "Na página livro do professor elucida: Em uma perspectiva formativa, cada turma necessitará de adaptações próprias às suas características; então, trace as melhores estratégias, com base no que for analisado neste momento, e altere-as conforme for necessário ao longo do percurso; e, LP, p. 119 –Na página supracitada, quando o livro apresenta a imagem da escultura romana SARCÓFAGO das Musas, datada de 150 a.C., o mesmo também sugere que o/a professora problematize com os estudantes a ideia antiga e com bases machistas, que colocava os homens como criadores e pessoas instruídas e as mulheres como musas, apenas. Sugere ainda que se aproveite para combater ideias machistas e ressaltar a importância do combate a todos os tipos de violência contra as mulheres".

2.2.2 O LP de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta procedimentos para se trabalhar nas culturas juvenis de forma transversal, possibilitando que estudantes de diferentes perfis compreendam e explorem suas identidades culturais por meio da Arte. A obra valoriza as culturas das juventudes como campo de investigação estética e social; e promove reflexões sobre pertencimento, identidade e diversidade cultural por meio de linguagens artísticas diversas, como a música, a dança, a performance e as artes visuais. Evidências sobre isso podem ser verificadas nos seguintes trechos: LP, p. 96, "Ao pensarmos sobre as diferentes possibilidades de viver a adolescência e a juventude, encontraremos formas distintas de ser e existir nesses tempos, por isso não falamos de uma cultura da juventude, mas de culturas das juventudes. Os variados contextos podem apresentar diferentes possibilidades de viver como experiências de ser jovem, como entre povos ciganos (comunidades fixas ou nômades), povos indígenas, quilombolas, pessoas que vivem em áreas rurais, povos da floresta, ribeirinhos, ilhéus, populações em situação de refúgio, imigrantes, entre outros."; LP, p. 95 – "Trata-se da Festa da Menina-moça, também conhecida como Festa do Moqueado, em que 'meninas-estrelas' recebem uma pintura com tinta preta, feita à base de jenipapo, que cobre todo o corpo, representando a noite. São usados também outros adornos feitos em arte plumária em várias cores, como branco, vermelho, amarelo e verde, expressando a aurora, a claridade e as cores de um novo viver: a adolescência, um corpo em pleno amanhecer."; e, LP, p. 98 – "As danças, muitas vezes, também são marcas de diferentes culturas juvenis. Desde as primeiras culturas elaboradas pelos jovens até as mais recentes, pode-se notar a presença da dança como algo que representa o coletivo, como as danças do rock' n' roll e suas variações, como danças do ska, do reggae e do dancehall jamaicanos, como danças da cultura black ou black music, o 'bate-cabeça' dos punks e headbangers (ligados ao heavy metal), os passos da cultura clubber, a 'morcegagem' gótica, o break ou breakdance da cultura hip-hop, a dança do funk nacional, entre outras."

2.2.3 O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta orientações claras e precisas sobre como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar oralmente e pela escrita, além de produzir análises críticas, criativas e propositivas. A obra propõe abordagens interdisciplinares e metodologias ativas para que os estudantes possam articular seus pensamentos e expressar suas ideias de maneira fundamentada, utilizando diferentes linguagens artísticas. Por exemplo, no LP, p. 16, "Provoque os estudantes a refletir e a argumentar sobre a ideia de 'não saber desenhar'. Incentivo-os, primeiro, a trabalhar a capacidade de inferência, reconhecendo que está contido nessa ideia uma percepção de que existe um padrão de desenho que seria ideal. Então, eles devem, com base em seus conhecimentos e estudos prévios, analisar essa ideia e questioná-la criticamente". No LP, p. 95, "As danças, muitas vezes, também são marcas de diferentes culturas juvenis. Desde as primeiras culturas elaboradas pelos jovens até as mais recentes, pode-se notar a presença da dança como algo que representa o coletivo [...]. Essa A reflexão pode estimular a análise crítica e argumentativa sobre os processos culturais e identitários das juventudes". E, no LP, p. 331, "A Abordagem Triangular, tendo por foco o eixo contextualizar, visa desenvolver nos estudantes a competência de analisar criticamente a obra de arte. Esse eixo tem como base procedimentos de descrição e análise para interpretação, avaliação, investigação de significados e discussão de assuntos de estética da obra, ampliando o repertório cultural dos estudantes e provocando uma reflexão sobre o contexto cultural e artístico no qual uma produção artística está inserida."

2.2.4 O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo? (5.3.1 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, abrangendo avaliações diagnósticas, processuais e formativas. Na seção¿Avaliação e ampliações, há sugestões¿para auxiliar as avaliações ao longo dos estudos dos capítulos do LE. Ao fazer a avaliação diagnóstica, o professor pode¿mapear quais são os conhecimentos prévios dos estudantes,¿suas dificuldades, experiências e potencialidades. Esse momento da avaliação também é oportuno para¿que os estudantes iniciem processos de autoavaliação,¿analisando o que sabem e o que gostariam de aprender¿com os estudos, as práticas e as pesquisas. Além disso, O LP dispõe de estratégias específicas para a preparação dos estudantes para os exames de larga escala, como o Enem e vestibulares. A obra enfatiza que a avaliação de aprendizagem no componente curricular Arte deve considerar tanto o processo quanto o produto, respeitando a individualidade dos estudantes e promovendo reflexões sobre os seus percursos de aprendentes. Evidências sobre isso podem ser encontradas no LP, p. 310 – "A seção Reveja e siga oferece um momento de reflexão e diálogo sobre o que foi treinado, vivido e aprendido. São conversas a respeito dos percursos percorridos, dos temas, conceitos e contextos treinados e das práticas artísticas realizadas. Nesse momento, a proposta é rever e ampliar com mais práticas no sentido de fortalecer o protagonismo, a dinamização cultural e o papel de agente transformador dos estudantes, já que a sociedade, a arte e a cultura estão em constante mutação. de produção de textos críticos, curadorias, podcast, saraus e batalhas, fóruns de discussão, mostras de arte e ocupação artística". No LP, p. 348, "A avaliação somativa também é importante, porém não pode ser a única, porque na Arte os processos são fundamentais. Além de provas com foco apenas na História da Arte, é importante que os estudantes desenvolvam competências e habilidades argumentativas, fazendo conexões entre arte e sociedade, entre arte e temas que estão na agenda da vida cotidiana, do mundo globalizado, das discussões sobre a diversidade, meio ambiente, combate às violências e outros que mobilizam a sociedade na contemporaneidade. Na seção De olho no Enem e nos vestibulare s, há questões que possibilitam a preparação para exames de longa escala. Elas podem auxiliar os estudantes a ler e interpretar textos e suas relações intertextuais para exercita as respostas às questões. E, no LP, p. 364 – "A avaliação em processo permite acompanhar as angústias, as dificuldades e as conquistas dos estudantes e replanejar rotas, fazendo ajustes para superar as dificuldades e seguir de modo prazeroso e significativo o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, o professor precisa estar atento aos movimentos e aos percursos dos estudantes, pois ele é a figura essencial que os encoraja, os incentiva a buscar a sua própria poética e os meios necessários à sua expressão, avaliar constitui um exercício de análi se do outro, mas também de autoanálise."

2.2.5 O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento? (5.3.1 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. Embora o livro apresente a interdisciplinaridade como um princípio estruturante dos processos de ensino e de aprendizagem do componente curricular Arte, incentive as conexões dele com os saberes, linguagens e práticas educativas de outras áreas do conhecimento, observa-se quase não há orientações pormenorizadas de como essa interdisciplinaridade deva ser instalada nas ações pedagógicas. Sendo assim, o LP carece de proposições e subsídios sistemáticos detalhados que permitam o planejamento de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas do conhecimento. As evidências verificadas nos seguintes trechos: LP p. 95 – "As danças, muitas vezes, também são marcas de diferentes culturas juvenis. Desde as primeiras culturas elaboradas pelos jovens até as mais recentes, pode-se notar a presença da dança como algo que representa o coletivo, como as danças do rock' n' roll e suas variações, como danças do ska, do reggae e do dancehall jamaicanos, como danças da cultura black ou black music, o 'bate-cabeça' dos punks e headbangers (ligados ao heavy metal), os passos da cultura clubber, a 'morcegagem' gótica, o break ou breakdance da cultura hip-hop, a dança do funk nacional, entre outras."; LP, p. 331, "A interdis ciplinaridade parte do princípio da interlocução entre diferentes disciplinas dentro do currículo da escola. É um exercício de interação e criação para estudar ou resolver problemas apresentados em percursos de aprendizagem – um exercício de ampliação, jamais de redução. Não se trata de redução uma área estar a serviço da outra, mas sim de descobrir a potência do encontro entre elas e, dessa forma, promover diálogos [...] A proposta é sempre a busca por parcerias em trabalhos colaborativos e interdisciplinares."; e, LP, p. 372 – "A BNCC apresenta dimensões do conhecimento em Arte, a serem desenvolvidas no Ensino Fundamental, que podem favorecer os processos de ensino e aprendizagem no Ensino Médio. Estas são transversais e podem ser relacionadas no trabalho com diversas situações de aprendizagem vivenciadas pelos estudantes, como a criação, a crítica, a estesia, a expressão, a fruição e a reflexão."

2.2.6 O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino? (5.3.1 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas para pesquisa e consulta, distintas do Livro do Estudante. Essas referências indicam para livros, sites, entre outras produções editorais que expressam os últimos avanços no ensino de Arte, tanto no contexto nacional quanto internacional. Isto pode ser comprovado pela verificação de uma seção específica de Referências Bibliográficas Comentadas, que integra o rol de seções do no LP. Nela, estão indicadas obras de autores renomados e relevantes para o campo da arte/educação. Essas referências incluem estudos teóricos sobre a percepção e a educação sensível, análises históricas da arte, abordagens metodológicas para o ensino da arte e reflexões sobre cultura visual e mídia. Além disso, há sugestões de materiais multimídia, como podcasts, vídeos e plataformas digitais, que ampliam o repertório de pesquisa do professor. A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos no LP, p. 316, a seção Referências bibliográficas comentadas apresenta uma seleção de obras fundamentais para a arte e a educação artística. Entre os autores citados estão Rudolf Laban, com seu estudo sobre movimento corporal, e Jorge Larrosa, que discutem a relação entre linguagem e educação: "Nesse livro, o autor aborda os movimentos do corpo, inclusive os do cotidiano, e como a consciência corpórea pode ampliar nossa percepção, nossa expressão e nossos movimentos na dança e na vida." (Laban, 1978); e, "O autor relaciona a educação à linguagem em um panorama de intensas trocas comunicacionais que alteram o processo de receber, reter e compartilhar conhecimentos." (Larrosa, 2007). Também, o trecho do LP, p. 317 –A seção "Estudante Conectado: Artistas para conhecer" amplia o repertório dos professores e aulas, fornecendo fontes complementares que ultrapassam o material principal. Essa abordagem contribui para um ensino mais atualizado e dinâmico da Arte. E, ainda, do LP, p. 371, onde são mencionadas referências de pesquisadores contemporâneos da área da Arte e Educação, como Ana Mae Barbosa e Jacques Rancière , que exploram temas como mediação cultural e a arte como experiência social e política , "A produção apresenta novas abordagens e contribuições para a comunidade educacional sobre educação e arte, propiciando abordagens diversas para o ensino".

2.2.7 O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório? (5.3.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa, incluindo-os no texto introdutório dirigido ao professor. A obra é integrada por diversas linguagens e formatos de conteúdos, aspecto que auxilia no estímulo do ensino dinâmico das práticas contemporâneas de arte-educação. A avaliação pedagógica permite verificar que o LP, combina diferentes modos de comunicação, promovendo uma interação entre textos escritos, imagens, vídeos, áudios e atividades práticas. Para exemplificar, ressaltam-se os seguintes trechos: LP, p. 329, "As faixas de áudio e os objetos educacionais digitais presentes na coleção oferecem materiais complementares ao conteúdo do livro impresso. Esses objetos e faixas são identificados por meio de ícones, facilitando a associação entre o livro e os recursos digitais, com o objetivo de exigir, ampliar e dinamizar os temas e conteúdos tratados"; LP, p. 362, "Nos meios digitais, a comunicação se dá através de transferências de imagens fotográficas, desenhos, animações e movimentos, sons, músicas, texto e todo um rol de estímulos, articulando signos e gerando discursos". E, no LP, p. 174, "Apresente a videodança Ocupação.GIF para os estudantes, para que compreendam melhor o conteúdo, e avalie a familiaridade deles com os gifs animados, muito difundidos em redes sociais e em aplicativos de mensagens instantâneas. ".

2.2.8 O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica? (5.3.1 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica. A obra é fundamentada por abordagens pedagógicas e por teorias e autores renomados na área da Arte/Educação. SEndo assim, ela incorpora princípios metodológicos, referenciais teóricos e estudos acadêmicos que sustentam a prática docente. A avaliação pedagógica permite verificar que a referência à Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, bem como os conceitos atualizados sobre mediação cultural. As evidências sobre isso podem ser verificadas no LP, p. 316, "BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (org.). Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Editora Unesp, 2009. A obra reúne textos de pesquisadores que narram suas experiências com espaços fronteiriços, não só entre formas de linguagem, mas também entre meios e contextos". No LP, p. 327, seção Conceito apresentando a sínteses de ideias e teorias para auxiliar o professor na compreensão dos conteúdos e práticas pedagógicas: "O universo da arte [...] é composto de muitos acervos e contextos, de cada recorte é possível trazer vários conceitos a serem treinados. Assim, estudar arte não é complicado, mas é complexo". E, no LP, p. 362, que apresenta discussões sobre a importância da cultura visual e sua relação com a educação, conforme indicado por Fernando Hernández e outros pesquisadores, "HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, educativa mudança e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000. O autor demonstra que o ensino de Arte precisa ser compensado ao considerar que a arte não é um campo marginal nem abstrato, pelo contrário, tem impacto na realidade e na formação de sentidos e da identidade".

2.2.9 O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza? (5.3.1 i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, promovendo o acolhimento e a valorização das culturas juvenis e dos estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza. A obra enfatiza a importância da educação para os direitos humanos, o combate às discriminações e a promoção da diversidade cultural. E dispõe de meios para apoiar a discussão sobre a construção de um ambiente escolar inclusivo, a valorização da identidade e diversidade dos estudantes e o diálogo para a resolução de conflitos. O LP destaca a cultura de paz como um princípio norteador para os processos de ensino e de aprendizagem por meio de atividades que favoreçam a cooperação, a escuta ativa e o respeito às diferenças. Além disso, o LP apresenta referências às leis e políticas educacionais voltadas à equidade e inclusão, reforçando o papel do professor como mediador de um espaço democrático . A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LP, p. 331, : “Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitos e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza"; LP, p. 356, "O estudo das tradições populares e da ancestralidade brasileira abre diferentes oportunidades para a promoção positiva de povos indígenas, afrodescendentes, afro-brasileiros, quilombolas, do campo e ciganos"; e, LP, p. 398, “Observar a abertura que os estudantes demonstram às diversas expressões das juventudes, verificando se são possíveis mediações para dirimir preconceitos”.

2.2.10 O LP de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte? (5.3.1 j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) de Arte propõe atividades que estimulam a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de aprendizados e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte. A obra incentiva o protagonismo estudantil e a experimentação artística como formas de construção do conhecimento por meio de atividades que favorecem o processo investigativo e a criação artística ; e estimulam o estudante a refletir sobre sua produção e a explorar diferentes possibilidades expressivas. O LP valoriza o pensamento criativo e crítico, incentivando conexões entre os objetos de conhecimento e as experiências individuais e coletivas dos estudantes. Além disso, as propostas pedagógicas sugerem práticas interdisciplinares, conectando a Arte a outras áreas do conhecimento. Isso pode ser exemplificado nos seguintes trechos LP, p. 112, "Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes conversem sobre os muitos sentidos que o termo carrega criatividade, reconhecendo, por exemplo, que existe a criatividade para resolução de problemas, a criatividade para comunicação ou para certas linguagens artísticas etc. Incentivo- os a trocar opiniões com base em seus repertórios"; LP, p. 119, "O que é dom para você? Na arte, será que é necessário ter dom para criar? De que maneira a inspiração pode contribuir com a criação artística? O que é inspiração para você? Do que é preciso para fazer arte? O o que é criatividade?" ; e, LP, p. 284, "Inicie propondo a observação da obra Uahu-Zumi-Sakura (Cerejeiras), do artista Massao Okinaka. Para propor um aprofundamento sobre a manipulação dos núcleos, incentive os estudantes a observar o círculo cromático de acordo com os esclarecimentos presentes no texto – reconhecendo núcleos análogos e complementares, por exemplo".

2.2.11 O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos? (5.3.1k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor (LP) de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito das atividades propostas para o estudante, além de instruções sobre como tirar o melhor proveito dessas atividades. A obra oferece abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, facilitando a compreensão de novos conteúdos por meio de exemplos, estratégias didáticas e propostas interdisciplinares, a avaliação pedagógica permite verificar a presença de especificações que pormenorizam e organizam as orientações ao professor de maneira específica, permitindo uma mediação mais eficiente das atividades propostas. O LP sugere diferentes possibilidades de abordagem para os conteúdos, respeitando os ritmos e perfis diversos dos estudantes. Além disso, há propostas de ampliação dos temas tratados, promovendo conexões com outras áreas do conhecimento e incentivando a experimentação e a reflexão crítica. A título de exemplificão, realçam-se os seguintes trechos: LP, p. 323, "As Orientações para o professor apresentam proposições pedagógicas para apoiá-lo nas ações didáticas e mediadoras dos conteúdos em sala de aula. Para um melhor aproveitamento das propostas, essas orientações estão organizadas em duas partes: a geral, comum ao volume todo, e a especificamente, que trata dos capítulos e dos temas que compõem o volume"; LP, p. 324 "Para um melhor aproveitamento das propostas, essas orientações estão organizadas em duas partes: a geral, comum ao volume todo, e a específica, que trata dos capítulos e dos temas que compõem o volume. [...] Também apresenta sugestões didáticas para trabalhar com a interdisciplinaridade, metodologias ativas, frutificação e leitura de imagens, textos poéticos e teóricos e processos de ação criadora"; e, LP, p. 331, "Nos Percursos Didáticos em Arte, são propostas e estratégias de abordagem das linguagens da arte e da sua potência didática na exploração de imagens, textos poéticos, detalhados e caixas que trazem, a cada tema, produções e conceitos do universo da arte que dialogam com assuntos da atualidade, com a História da Arte, com outras áreas de conhecimento e com as culturas das juventudes".

2.2.12 O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (5.3.1 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) alerta e oferece orientações claras e precisas sobre os possíveis riscos na realização das atividades propostas, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional. A obra enfatiza a importância da segurança no ambiente escolar e propõe medidas preventivas para minimizar riscos durante as práticas artísticas, apresenta diretrizes específicas para a segurança dos estudantes, alerta sobre o uso adequado de materiais, bem como para a necessidade de supervisão de um adulto em determinadas atividades. O LP orienta também para a importância de ações planejadas prevendo evitar acidentes, destaca a importância de sinalizar espaços utilizados para instalações artísticas e de buscar apoio de profissionais especializados quando necessário. Evidências sobre isso podem ser constatadas nos seguintes trechos: LP, p. 298, "Verifiquem as condições técnicas e a situação do local onde será montada a instalação. Prezem pela segurança de todos que transitarão por lá. Se for uma área de passagem da escola, como um corredor, avalie se é possível criar uma sinalização de segurança ou é melhor transferir a obra para outro espaço. Se for necessário utilizar equipamentos elétricos, peça ou auxílio de um responsável para fazer as instalações com segurança"; LP, p. 259, "O trabalho de luteria exige supervisão e auxílio para garantir a segurança e a integridade física de todos ao lidar com instrumentos cortantes, por exemplo, o que abre a possibilidade de integrar familiares e outras pessoas da comunidade enquanto colaboradores do processo de criação".

2.2.13 O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes? (5.3.1 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor (LP) de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas até o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem dos estudantes. A obra oferece diretrizes metodológicas planejadas e estratégias que auxiliam os professores em todas as etapas do ensino de Arte, apresenta características destacadas para o planejamento das aulas, sugestões para potencializar as atividades, além de abordagens avaliativas diversificadas, como a avaliação formativa e diagnóstica. O LP propõe reflexões sobre a importância do acompanhamento contínuo dos processos de aprendizagem, destacando a necessidade de ajustes pedagógicos conforme as necessidades dos estudantes. Além disso, enfatizamos a participação ativa dos alunos na avaliação e na construção do conhecimento. Por exemplo, no LP, p. 323, "As Orientações para o professor apresentam proposições pedagógicas para apoiá-lo nas ações didáticas e mediadoras dos conteúdos em sala de aula. Para um melhor aproveitamento das propostas, essas orientações estão organizadas em duas partes: a geral, comum ao volume todo, e a especificamente, que trata dos capítulos e dos temas que compõem o volume". No LP, p. 348, "A avaliação em processo permite acompanhar as angústias, as dificuldades e as conquistas dos estudantes e replanejar rotas, fazendo ajustes para superar as dificuldades e seguir de modo prazeroso e significativo o processo de ensino e aprendizagem". E, no LP, p. 324, "Também apresenta sugestões didáticas para trabalhar com a interdisciplinaridade, metodologias ativas, frutificação e leitura de imagens, textos poéticos e teóricos e processos de ação criadora".

2.2.14 O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais? (5.3.1 n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolverem-se, com destaque para o público-alvo da educação especial e inclusiva. A obra enfatiza a inclusão e propõe estratégias pedagógicas que promovem acessibilidade e valorização da diversidade no ensino de Arte, apresenta argumentos para embasar embasá-la, alerta para as adaptações pedagógicas e metodológicas necessárias aos processos de ensino e de aprendizagem, visa garantir a participação ativa de todos. O LP orienta os professores sobre como respeitar os diferentes perfis e as necessidades educacionais. Além disso, há referências à legislação sobre inclusões e diretrizes para a construção de um ambiente de aprendizagem acessível e acolhedor. A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LP, p. 275, "Neste tema, propõe-se ver a arte também como meio de inclusão social, confirmando que ela é para todos e desconstruindo estereótipos e preconceitos, principalmente de caráter capacitista. Assim, aborda-se a temática da inclusão e da acessibilidade das pessoas com deficiência na sociedade, convidando os estudantes a refletir sobre a questão e também a serem agentes de mudança nessa área"; LP, p. 376, "A proposta do box Expedição cultural e a discussão do Giro de ideias podem fomentar maiores reflexões e a conscientização da importância de garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência em museus e outras instituições artísticas e culturais, além da própria escola. Comente que as estratégias da inclusão podem ser muito variadas, a depender de cada público, o que reforça a necessidade de envolver as pessoas com deficiência na elaboração de projetos de acessibilidade"; e, LP, p. 384, "A atividade deve ser adaptada de acordo com as características dos estudantes e suas possibilidades. É possível proporcionar às pessoas com deficiência que sugiram como gostariam de vivenciar essa experiência. Seja qual for o caso, é importante incluir toda a turma na prática e propor a todos que as adaptações também – como realizar o exercício deitado".

2.2.15 O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto? (5.3.1 o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento de projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem treinadas ao longo e ao final de cada projeto. A obra oferece diretrizes para que o professor possa conduzir os processos criativos de forma estruturada e significativa , há a previsão de repositórios que organizam os projetos artísticos, estabelecendo objetivos, metodologias e formas de avaliação. O LP faz referência à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo a articulação das atividades com as competências gerais da Educação Básica e as habilidades específicas de Arte. Além disso, propõe reflexões sobre os processos de aprendizagem e enfatiza a importância da autonomia e do protagonismo dos estudantes na construção dos projetos. As evidências sobre isso podem ser verificadas nos seguintes trechos, LP, p. 400, "O objetivo geral é incentivar os estudantes a refletir, enquanto sujeitos sensíveis, críticos e independentes, sobre diferentes formas de criação, por meio de propostas que envolvem as diferentes linguagens e celebram artistas que constroem vozes potentes no ativismo político e ambiental e na luta contra preconceitos, apagamentos e discriminações"; LP, p. 361, "Como método de realização das práticas musicais, recomendamos tanto a redação (breve) de autoavaliações individuais, com base em critérios sugeridos pelo professor, como a realização de rodas coletivas de conversa, nas quais se leva em consideração os projetos e suas realizações , seus processos e seus produtos"; e, LP, p. 324, "Nos Percursos Didáticos em Arte, são propostas e estratégias de abordagem das linguagens da arte e da sua potência didática na exploração de imagens, textos poéticos, detalhados e caixas que trazem, a cada tema, produções e conceitos do universo da arte que dialogam com assuntos da atualidade, com a História da Arte, com outras áreas de conhecimento e com as culturas das juventudes".

2.2.16 O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos? (5.3.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, uma perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos. A obra dispõe de orientações para os professores sobre de que modo proceder para conectar diferentes áreas do conhecimento, orgânica e significativamente, para promover uma aprendizagem mais contextualizada. A avaliação pedagógica permite verificar que há elementos que abordam a interdisciplinaridade como um princípio metodológico, enfatizando o diálogo entre as disciplinas sem reduzir uma área à outra. O LP propõe estratégias para a colaboração entre educadores, explorando os TCTs e integrando conteúdos de diferentes campos do saber. Além disso, são fornecidas sugestões de planejamento e avaliação que garantem a participação ativa dos estudantes no desenvolvimento dos projetos. Por exemplo, no trecho do LP, p. 332, "A interdisciplinaridade parte do princípio da interlocução entre diferentes disciplinas dentro do currículo da escola. É um exercício de interação e criação para estudar ou resolver problemas apresentados em percursos de aprendizagem – um exercício de ampliação, jamais de redução. Não se trata de redução uma área estar a serviço da outra, mas sim de descobrir o poder do encontro entre elas e, dessa forma, promover diálogos". No LP, p. 330, "Nesse sentido, a coleção está em consonância com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) propostos pela BNCC, que são organizados em seis macroáreas temáticas (Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia) e têm com o objetivo de promover um conhecimento contextualizado e relevante para a formação dos estudantes". E, no LP, p. 223, "É possível, ainda, compor proposições avaliativas por meio de outras linguagens, como o teatro. Os estudantes podem, por exemplo, criar diálogos, em pequenos grupos, para os personagens observados em uma das obras, mobilizando a bagagem cultural e os estudos sobre ancestralidades".

2.2.17 O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3.1 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e garantir que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto aos eventuais produtos, as propostas pedagógicas incentivam a experimentação, a pesquisa e a construção coletiva do conhecimento artístico. O LP destaca a importância da autonomia dos estudantes e sugere metodologias que permitem que diferentes trajetórias sejam exploradas antes da conclusão de um resultado. Além disso, há orientações sobre a avaliação formativa, garantindo que os professores considerem tanto o desenvolvimento criativo quanto os produtos artísticos resultantes. As evidências sobre isso podem ser verificadas nos seguintes trechos: LP, p. 324, "Nos Percursos Didáticos em Arte, são propostas e estratégias de abordagem das linguagens da arte e da sua potência didática na exploração de imagens, textos poéticos, detalhados e caixas que trazem, a cada tema, produções e conceitos do universo da arte que dialogam com assuntos da atualidade, com a História da Arte, com outras áreas de conhecimento e com as culturas das juventudes"; LP, p. 348, "A avaliação em processo permite acompanhar as angústias, as dificuldades e as conquistas dos estudantes e replanejar rotas, fazendo ajustes para superar as dificuldades e seguir de modo prazeroso e significativo o processo de ensino e aprendizagem"; e, LP, p. 364, "Trata-se de uma evolução sequencial sugerida; entretanto, os capítulos e os temas da coleção podem ser trabalhos de forma autônoma, permitindo rearranjos não lineares. Nesse sentido, cada professor pode adaptar o planejamento à realidade da rede em que está inserido, da escola – considerando o projeto político-pedagógico – e de cada turma específica" .

[REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1. O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1-5.2.1 - alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e, ao final da obra, a parte direcionada aos professores, compondo, desta forma, um único volume. No Livro Impresso do Professor, há a Apresentação ao estudante: “Caro estudante, Este livro de preparação para a Redação do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, tem como objetivo ajudar você a se sentir mais preparado para essa etapa tão importante da trajetória estudantil: o ingresso no Ensino Superior. [...]” (LP, p. 3). Na sequência, há os capítulos da obra até a página 288, seção na qual constam as referências comentadas do material. Em sequência, há as Orientações para o professor com uma breve apresentação, que sinaliza: “Apresentação. Cara professora, caro professor, A escrita tem um papel fundamental em nossa sociedade, pois é por meio dela que registramos e compartilhamos fatos, ideias e sentimentos. Ela também nos possibilita elaborar, acessar e transmitir conhecimentos, ampliando nossa visão de mundo, mas, ao contrário do que muitos podem pensar, escrever exige um conjunto de habilidades, um planejamento e uma prática constante. [...]” (LP, p. 289). Essas orientações comentam o ENEM, a Proposta teórico-metodológica, as Estratégias didático-metodológicas, os capítulos do Livro Impresso do Estudante individualmente entre outros; estendendo-se até a página 384 do Livro Impresso do Professor, com as referências bibliográficas comentadas. Desse modo, a obra atende ao item sob avaliação.

2.1.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1 - alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Isso é visto de forma indireta nas orientações, por exemplo, quando se apresenta a seção Conexões com... (LP, p. 320). De acordo com o material, essa seção "promove a interdisciplinaridade, incentivando os estudantes a situar suas interpretações no contexto da cultura contemporânea para produzir questionamentos e reflexões." Ainda, nas orientações para os professores, há uma explicação acerca do texto que traz os ODS, da ONU: "Proposta de abordagem interdisciplinar, conectando os conteúdos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ela mostra como a argumentação dissertativa pode ser enriquecida ao incluir discussões sociais e ambientais globais: orientar os estudantes a analisar um dos ODS e refletir sobre como ele pode ser utilizado para construir argumentos sólidos em redações; propor debates em grupo sobre a importância de conectar temas de redação a questões globais, desenvolvendo uma visão mais ampla e crítica" (LP, p. 320). Não há a indicação direta – apenas indicações do que se espera em relação às respostas e aos estudantes – de uma fonte de pesquisa a fim de enriquecer o trabalho do professor nessas partes do material. No entanto, ao final da obra, surgem as indicações de fonte de pesquisa, por exemplo, nas páginas 380-382 do Livro Impresso do Professor, nas quais há a reunião das referências interdisciplinares organizadas por grandes temas, como: Cidadania e civismo, Ciência e tecnologia, Economia, Meio ambiente, Multiculturalismo e Saúde. Desse modo, a obra atende ao item sob avaliação.

2.1.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "c,")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas, tendo como enfoque as características e as partes dos textos dissertativo-argumentativos. Isso pode ser observado no Livro Impresso do Professor, mais especificamente, nas orientações, espaço no qual há o enfoque no texto dissertativo-argumentativo (no modelo ENEM). Alguns exemplos comprovam isso: "3. A redação para o Enem" (LP, p. 293); "3.1 O texto dissertativo-argumentativo" (LP, p. 294) e "3.2 Competências e critérios de avaliação"; e "3.3 Os direitos humanos na redação do Enem." (LP, p. 298). Logo em seguida a essas páginas de detalhamento do ENEM e suas especificidades dissertativo-argumentativas, há – na página 299 – a "Proposta teórico-metodológica "de estudo do texto dissertativo-argumentativo e de gêneros textuais. A obra ampara-se nos propostos de Bakhtin (1895-1975), em seu texto "Os gêneros do discurso", no qual o autor define a constituição dos gêneros discursivos em conteúdo temático, construção composicional e estilo. Além dos preceitos bakhtinianos, este livro de Redação baseia-se ainda nos estudos da Linguística Textual, nas vozes teóricas dos linguistas Luiz Antônio Marcuschi (1946-2016) e Ingedore Villaça Koch (1933-2018) (LP, p. 300). Por fim, é importante salientar que "a prática da produção textual, nesta obra, é compreendida como um espaço para o estudante refletir e se integrar com seu entorno, em propostas que se contextualizam como práticas sociais. Entende-se que, quando o estudante compreende um gênero textual, reconhecendo suas características a ponto de praticá-las em uma criação própria e em determinada situação de produção, ele não coloca em prática apenas uma forma linguística, mas também legitima o próprio discurso, criando sustentação para sua justificativa individual nas interações sociais das quais participa." (LP, p. 301). Desse modo, "ao longo da obra, parte-se do pressuposto de que a prática de escrita de um texto deve ser pensada considerando-se as práticas sociais em seu amplo sentido, uma vez que "o da escrita na sociedade, ou seja, se forem consideradas, na prática escolar, certas caraterísticas que a escrita tem em sua prática social." (LP, p. 302). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.4. O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo 1-3.17- alínea" f"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor.Nas Orientações ao professor, o material explora a presença de uma sala de aula com múltiplos perfis de aluno – uma realidade em um país continental como o Brasil: "O ambiente escolar apresenta caráter múltiplo e diverso. Em uma sala de aula, estudantes de diferentes perfis estabelecem vínculos pessoais e de aprendizagem e cabe ao professor reconhecer o modo como essas relações perpassam o processo de ensino-aprendizagem, a fim de promover uma educação inclusiva, considerando que a presença da diversidade de perfis não é um desafio a ser superado, mas uma realidade e oportunidade de enriquecimento para toda a comunidade escolar." (LP, p. 304). Na seção de Avaliação (LP, p. 304), o material explicita que "Existem diferentes modelos avaliativos que podem ser aplicados nas aulas de Redação, cada um com um objetivo específico e implicações práticas." (LP, p. 305). Assim, é possível perceber que as orientações levam em consideração a realidade de diversos professores brasileiros, que é – majoritariamente – de turmas heterogêneas e deficiência de estrutura para a realização das aulas e das avaliações. Com efeito, atesta-se que o Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor.

2.1.5. O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1- 3.22- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões ofertadas aos estudantes ao longo do material. Isso pode ser observado, no Livro Impresso do Professor, na proposta da primeira atividade, que questiona ao discente: "1. Identifique e descreva três áreas mencionadas nos textos que tenham oportunidades de trabalho para os jovens brasileiros." (LP, p. 15). Nessa mesma página do Livro Impresso do Professor, é solicitado que o docente busque as orientações ao final do material. Sendo assim, nas orientações do Livro Impresso do Professor, há a sugestão de resposta – levando em conta que a pergunta é pessoal – a proposta de resposta sinaliza: "Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Economia verde — modelo que oferece oportunidades ligadas à sustentabilidade, como gestão de recursos naturais e de energias renováveis. Economia criativa: valorização da inovação e da capacidade de criar conteúdos atraentes, como carreiras em mídias sociais, produção audiovisual e design. Economia do cuidado: engloba profissões voltadas para a saúde e para o bem-estar, especialmente focando a população idosa. Esta atividade avalia a capacidade dos estudantes de identificar e de descrever áreas específicas mencionadas no texto, incentivando a leitura atenta e a compreensão dos conceitos apresentados." (LP, p. 311). Por mais que seja uma questão que peça que o estudante busque no texto o que foi mencionado, devido às diversas possibilidades dada pelo artigo, é possível uma multiplicidade de respostas, que contarão com a subjetividade da leitura e da análise de cada discente. Mesmo assim, é apresentada uma sugestão de resposta e – principalmente – o que se busca, em relação ao aluno, com uma questão desse gênero no material. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.6. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1-3.22- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. No Livro Impresso do Professor, afirma-se que a "Proposta teórico-metodológica "de estudo do texto dissertativo-argumentativo e de gêneros textuais tem amparo teórico e metodológico os preceitos propostos por Bakhtin (1895-1975) em seu texto "Os gêneros do discurso", no qual o autor define a constituição dos gêneros discursivos em conteúdo temático, construção composicional e estilo." (LP, p. 299). Além dos preceitos bakhtinianos, este livro de Redação baseia-se ainda nos estudos da Linguística Textual, nas vozes teóricas dos linguistas Luiz Antônio Marcuschi (1946-2016) e Ingedore Villaça Koch (1933-2018) (LP, p. 300). Ademais, "Os estudos que a obra propõe reconhecem também as diversas tendências e perspectivas no aprendizado e no tratamento dos gêneros textuais, assim como a existência de duas nomeações usuais: gênero textual e gênero do discurso. No entanto, como explica Marcuschi, em sua obra "Produção textual, análise de gêneros e compreensão", não é interessante distinguir rigidamente essas duas nomenclaturas, tampouco tratá-las como dicotômicas ou excludentes, da mesma forma que não é interessante distinguir rigidamente texto e discurso. Nesta obra, priorizou-se o uso da nomenclatura gênero textual, no entanto, é considerado também o caráter discursivo dos gêneros contemplados ao longo dos Capítulos." (LP, p. 300). Por fim, é importante salientar que "a prática da produção textual, nesta obra, é compreendida como um espaço para o estudante refletir e se integrar com seu entorno, em propostas que se contextualizam como práticas sociais. Entende-se que, quando o estudante compreende um gênero textual, reconhecendo suas características a ponto de praticá-las em uma criação própria e em determinada situação de produção, ele não coloca em prática apenas uma forma linguística, mas também legitima o próprio discurso, criando sustentação para sua justificativa individual nas interações sociais das quais participa." (LP, p. 301). Sendo assim, "ao longo da obra, parte-se do pressuposto de que a prática de escrita de um texto deve ser pensada considerando as práticas sociais em seu amplo sentido, uma vez que "o da escrita na sociedade, ou seja, se forem consideradas, na prática escolar, certas caraterísticas que a escrita tem em sua prática social." (LP, p. 302). Por fim, o material traz a maneira pela qual compreende o "ensino da produção textual, por sua vez, requer uma abordagem metodológica que privilegie a prática reflexiva e o desenvolvimento gradual das habilidades de escrita. Assim, há a articulação na obra das teorias de Bakhtin, de Koch e de Marcuschi. Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.7. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra? (Anexo 1-3.22- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra. Isso ocorre tanto na primeira parte, que contém o Livro Impresso do Estudante, quanto, posteriormente, ao iniciar as orientações específicas ao professor. A título de exemplificação, no Livro Impresso do Professor, são detalhadas as seções e boxes (LP, p. 4-5); há o sumário do livro (LP, p. 6-7). Ademais, na parte de orientações – pertencente só ao Livro Impresso do Professor e ao Livro do Professor Digital-Interativo, há o sumário com toda estrutura que compõe essa parte do material (LP; LPI, p. 290). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.8. O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1-3.22- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na produção de texto; principalmente no que tange à seção Conexões com..., na qual é salientado que é preciso: "Incentivar os estudantes a fazer conexões entre os textos estudados e os temas contemporâneos, como tecnologia, política e sociedade. Propor atividades em que eles relacionem suas interpretações a diferentes áreas do conhecimento, como História, Sociologia e Filosofia, para enriquecer a produção de textos e a reflexão crítica." (LP, p. 320). Outro exemplo são as atividades que propõem a interdisciplinaridade com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; há ali um infográfico seguido de sua descrição, tendo como tema os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em seguida, o material apresenta a possibilidade de uma leitura extra que auxiliará na escrita de um texto por parte dos alunos ("Para a escrita de seu texto, recomendamos que você acesse o site das Nações Unidas Brasil para pesquisar mais informações sobre os ODS, como exemplo, as metas previstas para cada um dos objetivos propostos. O site das Nações Unidas Brasil pode ser acessado no link, disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs (acesso em: 12 set. 2024"). (LP, p. 114). Nas orientações aos professores propriamente ditas, há indicação ao docente relativa a essa seção presente no Capítulo 5 do livro, que diz: "Proposta de abordagem interdisciplinar, conectando os conteúdos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ela mostra como a argumentação dissertativa pode ser enriquecida ao incluir discussões sociais e ambientais globais. Orientam-se os estudantes a analisar um dos ODS e refletir sobre como ele pode ser utilizado para construir argumentos sólidos em redações. Propõe-se debates em grupo sobre a importância de conectar temas de redação a questões globais, desenvolvendo uma visão mais ampla e crítica." (LP, p. 332). Por fim, há a indicação e fontes de pesquisa, as quais podem auxiliar os professores de diferentes componentes curriculares em um trabalho interdisciplinar mais direto. Assim, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.9. O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1-3.22- alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. Isso é perceptível, por exemplo, no item "5. Estratégias didático-metodológicas" (LP, p. 302). Nesse trecho, há o entendimento da escola como espaço de pluralidade e aceitação e, para isso, é "fundamental que o professor valorize cada estudante, considerando suas singularidades e trajetórias, de modo a garantir que todos se sintam acolhidos e reconhecidos. Para isso, é importante favorecer o protagonismo dos estudantes, incentivando-os a participar ativamente da busca por soluções para desafios do mundo que os cerca." (LP, p. 302). Nessa obra, o professor "além de transmissor de conteúdos acadêmicos, é mediador e guia das aprendizagens, assumindo um papel essencial na condução de discussões, na promoção do diálogo e na manutenção do respeito mútuo." (LP, p. 303). Por isso, o próprio material didático se apresenta como principal recurso, segundo as orientações, pois "o livro didático se configura como uma ferramenta essencial de apoio ao professor na organização das atividades pedagógicas, e sua utilização pode ser pensada de modo a fomentar uma construção colaborativa entre docentes e estudantes." (LP, p. 303). Ademais, há orientações sobre estratégias que o professor pode utilizar em sala de aula: "incentivar debates em sala de aula sobre os temas" (LP, p.330), e há a indicação do "uso de tecnologias" plataformas on-line que podem ser utilizadas (LP, p. 334). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.10. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1-3.22- alínea "G"

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. No Livro Impresso do Professor, afirma-se que "A avaliação é uma parte fundamental do processo de ensino e aprendizagem, pois permite ao professor acompanhar o desenvolvimento do estudante e ajustar sua prática pedagógica conforme as necessidades da turma. Segundo Zabala, a avaliação deve estar articulada a um projeto pedagógico para que possa subsidiar as ações educativas, com vistas à construção de um resultado previamente definido durante a etapa de planejamento escolar" (LP, p. 304). Conforme a obra, não é possível separar o planejamento e os objetivos da forma pela qual o estudante será avaliado. Em consonância, trata-se de algumas modalidades de avaliação, como: Avaliação diagnóstica, Avaliação formativa, Avaliação somativa, Avaliação comparativa e Avaliação ipsativa. (LP, p. 305). Há orientações também sobre o feedback das atividades, conforme o exposto: "No trabalho do professor, os instrumentos de avaliação são ferramentas essenciais para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes [...] A produção de fichas para o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes pode apoiar o professor" (LP, p. 306). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.11. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1-3.22- línea "h'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), assim como as habilidades em linguagens e as habilidades em Língua Portuguesa. Isso pode ser observado, no início da apresentação do capítulo, além de um panorama geral do que será exposto. Há, logo em seguida, uma listagem que explicita competências e habilidades que são contempladas ao longo do capítulo (LP, p. 310). Além disso, em diversos momentos, o material reforça, durante a orientação, a importância da autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. Isso pode ser observado, por exemplo, no trecho : "a elaboração de um plano de ensino requer que o professor se aproprie de dados do contexto da turma, das diretrizes político-pedagógicas da escola e das competências e habilidades que deseja que os estudantes alcancem de modo gradativo, ao longo dos bimestres, dos trimestres ou do ano." (LP, p. 308). Esse trecho vem seguido de sugestões de cronogramas para o trabalho com o livro didático, sendo que o material ressalta se tratar de uma sugestão que precisa levar em conta a realidade do professor, dos estudantes, da escola e do estado. Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.12. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1- 3.22-alínea "i'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis. É possível observar os subsídios práticos na própria distribuição de atividades presentes no livro, uma vez que elas possuem maneiras diferenciadas de aplicar e provocar reflexões acerca do conteúdo. No Livro Impresso do Professor, as atividades são explicadas por meio de seus objetivos, como, por exemplo: "Atividades: propõe atividades variadas que visam sistematizar e consolidar os conteúdos trabalhados no Capítulo, favorecendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas às competências avaliadas na redação do Enem." Quanto à Redação nota 1000, apresenta exemplos de redações que obtiveram a nota máxima no Enem, mostrando aos estudantes as características de um texto dissertativo-argumentativo bem construído com o objetivo de destacar aspectos relacionados à estrutura da redação, às estratégias de argumentação utilizadas e ao uso adequado do repertório sociocultural, entre outros." (LP, p. 307). Observa-se, nessa breve apresentação do texto, que as modalidades de exercícios propõem maneiras diferenciais de subsídios para a pratica pedagógica com o livro; a primeira visa a sistematizar e consolidar; enquanto a segunda – com um exemplo de texto com nota máxima – ajuda o estudante a identificar seus pontos fortes e fracos na escrita da dissertação-argumentativa. Além do aspecto teórico, a obra também contempla, em sua seção direcionada às orientações aos professores, subsídios teóricos para a prática de ensino. O Livro Impresso do Professor já sinaliza que "As diferentes condições de classe, de vivência e de diversidade cultural que perpassam o cotidiano de adolescentes e jovens brasileiros não possibilitam que se considere a existência de uma única juventude, mas sim de juventudes, no plural, sendo estas caracterizadas por valores, práticas, interesses e necessidades singulares." (LP, p. 291-292). E é justamente no espaço da educação pública que ocorre, muitas vezes, a "inclusão de estudantes provenientes de diferentes contextos socioeconômicos e culturais. Esses estudantes trazem consigo um vasto repertório de experiências, conhecimentos prévios e expectativas em relação ao futuro, o que requer da escola e dos educadores uma prática pedagógica que acolha e valorize a diversidade." Quanto a isso, o Livro Impresso do Professor traz, nas Indicações de fontes de pesquisa (LP, p. 379), um tópico, denominado "Multiculturalismo", o qual sugere a leitura de obras, como *Multiculturalismo e educação intercultural: narrativas de professores sobre preconceito e abordagens culturais na escola*, de Caio Roberto Siqueira Lamego e Maria Cristina Ferreira dos Santos; e *Ensinar sem ensinar*, parte da Antologia: *Terra - antologia afro-indígena*, de Nei Leite Xakriabá (LP, p. 382). Ambas as obras apresentaram questões acerca de como a escola e os professores trabalham questões relativas ao racismo, indígenas, afro-brasileiros e a branquitude; apresentando, assim, subsídios teóricos que contêm o professor na construção de seu trabalho pedagógico. Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.13. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1-3.22- alínea "j"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos, como também indica o objetivo na utilização de cada um deles. No Livro Impresso do Professor, os modelos avaliativos são listados e explicados, por exemplo: "Avaliação diagnóstica", a qual – segundo o material – é uma avaliação de conhecimento prévio do estudante e, tem como objetivo identificar facilidades e/ou dificuldades em relação ao modelo dissertativo-argumentativo e a própria Língua Portuguesa. Seguem, após esse modelo de avaliação, outros, como: Avaliação formativa, Avaliação somativa, Avaliação comparativa e Avaliação ipsativa (LP, p. 305). Todos os modelos citados trazem o conceito explicitado e o objetivo prático no contexto de uma prática pedagógica de Redação voltada para o ensino do texto dissertativo-argumentativo. Desse modo, o Livro do Professor atende ao item em avaliação.

2.1.14. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1-3.22- alínea k"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas. No Livro Impresso do Professor, há sugestão de cronograma e distribuição dos capítulos que considera o Ensino Médio com duração de três anos, com possíveis arranjos em bimestres, trimestres e semestres (LP, p. 309). Trata-se de uma organização sequencial sugerida, sendo que o professor pode adaptar o planejamento à realidade da rede em que está inserido, da escola — considerando o projeto político-pedagógico — e de cada turma específica. Além disso, o material busca orientar sobre como o docente pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar. Para isso, o professor se apropria de dados do contexto da turma, das diretrizes político-pedagógicas da escola e das competências e habilidades que deseja que os estudantes alcancem de modo gradativo, ao longo dos bimestres, dos trimestres ou do ano (LP, p. 308). O material apresenta os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas); assim como as habilidades em linguagens e as habilidades em Língua Portuguesa, conforme indicado na página 310, do Livro Impresso do Professor (LP, p. 310), no início da apresentação do capítulo, além de um panorama geral do que será exposto, há, logo em seguida, uma listagem que explicita competências e habilidades que serão comtempladas ao longo do capítulo. Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.15. O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1-3.22- alínea "ll")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, é possível afirmar que a obra ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado. Há, na obra, a proposta dos alunos se organizarem em grupos para a realização de tarefas, ao longo das aulas, como na "Atividade de pesquisa de tiras e charges para aprofundamento" (LP, p. 233) que sugere: "Após a análise individual, reúna-se em grupo para discutir suas percepções e interpretações das tiras e charges escolhidas. A troca de ideias será fundamental para aprofundar a compreensão das funções sociais desses gêneros textuais." (LP, p. 233). Outro momento que a sugestão da organização em grupos na sala é aventada, é nas atividades da seção: Conexões com..., quando é dito, na questão 5, que: "Para realizar as atividades a seguir, ouçam, em grupos de quatro a cinco estudantes, a canção "O bêbado e a equilibrista", prestando especial atenção à letra e aos elementos poéticos utilizados pelos compositores. Reflitam sobre as imagens, as metáforas e as figuras de linguagem presentes na música." (LP, p. 245). Nos excertos, utilizados como exemplo, há a sugestão da organização da turma em grupo – sendo o segundo exemplo ainda mais específico, sugerindo até o quantitativo de alunos – por isso, mesmo que não haja uma declaração direta para a alteração da sala do modelo enfileirado, a sugestão de reorganização dos alunos, em grupos menores, possibilita pensar na reorganização da sala. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	182
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	233
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	245

2.1.16.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1-3.22- alínea "m"")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe parcialmente estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. Não há, explicitamente, orientações para a adoção de estratégias específicas de ensino-aprendizagem que promovam a inclusão. Sugere-se, no entanto, a leitura de uma obra que pode fornecer estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. O Livro Impresso do Professor apresenta a necessidade de uma educação inclusiva e faz referência explícita ao combate ao capacitismo, conforme exposto: "Já em relação as atitudes, é importante combater o capacitismo, garantir a inclusão de pessoas com deficiência na educação e no trabalho e valorizar essas pessoas, promovendo uma visão positiva em nosso cotidiano a respeito da diversidade" (LP, p. 326) e reforça a importância da inclusão digital no Brasil (LP, p. 351). O artigo TIC e as tecnologias assistivas, de Anderson de Araújo Reis e Carlos Alberto de Vasconcelos, está listada nas páginas 380 e 381 do Livro Impresso do Professor (LP, p. 380-381). Esse artigo, conforme exposição do próprio material de Redação, analisa como as tecnologias assistivas podem auxiliar na inclusão dos alunos deficientes em sala de aula para que esses superem as dificuldades e consigam se inserir mais rapidamente na sociedade. Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item sob avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	326
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	351
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	380-381

2.1.17. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1-3.22- alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência principalmente nos textos escritos. O Livro Impresso do Professor aborda a importância da construção textual argumentativa com foco no desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo: nas seções Pratique mais (presente em todos os capítulos do Livro Impresso do Estudante) e Práticas de Linguagem (presente em todos os capítulos do Livro Impresso do Estudante), essa informação aparece explícita: "As atividades também exploram aspectos relacionados à escrita do texto dissertativo- -argumentativo, como o uso de estratégias argumentativas e de recursos para garantir a coerência e a coesão textual" (LP, p. 308). O Livro do Professor faz referência a "debates" (LP, p. 326), o que estimula a capacidade argumentativa. Também, há referência a apresentação oral (LP, p. 349). São expostos o pressuposto dos três sistemas de conhecimento de acordo com Ingedore Koch: "relacionados à prática da escrita, a saber: "o linguístico, o enciclopédico e o interacional" (LP, p. 302). O conhecimento linguístico envolve a compreensão gramatical e lexical, permitindo a relação entre som e sentido, e é responsável pela organização da superfície textual, pelo uso de coesão e pela escolha de vocabulário adequado ao tema. O conhecimento enciclopédico engloba informações sobre o mundo e modelos cognitivos baseados em experiências socioculturais, ajudando a levantar hipóteses, criar expectativas e fazer inferências no texto. Já o conhecimento sociointeracional refere-se às ações verbais e inclui conhecimentos sobre o ato de comunicar e sobre a estrutura das interações linguísticas. Nesse excerto, é sistematizada a forma pela qual se espera que o aluno consiga realizar inferências, seguindo o sistema de conhecimentos de Koch. Já a capacidade argumentativa é sugerida por meio de diferentes gêneros textuais de diferentes temas e assuntos, um exemplo disso ocorre na apresentação de "textos de diferentes gêneros textuais, que podem compor a coletânea de textos da proposta de redação do Enem, como notícias, artigos de opinião, editoriais, infográficos, entre outros, contribuindo para ampliação do repertório dos estudantes em relação aos temas e ao gênero textual trabalhados no Capítulo" (LP, p. 307). A partir desses excertos, é possível compreender que a obra busca, de maneira funcional, a ampliação do repertório e do conhecimento de mundo do jovem, a fim de ampliar suas inferências e melhorar sua capacidade argumentativa sobre vários temas. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.1.18. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1-3.22- alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. A abordagem da obra, por si, não compreende diretamente tarefas ou experimentos que possam – de alguma maneira – prejudicar a integridade física dos alunos. Por exemplo, o conteúdo, apresentado no Livro Impresso do Professor, aborda a temática do risco da Inteligência Artificial: "estudo sobre os principais riscos e benefícios que o avanço da inteligência artificial no Brasil pode trazer" (LP, p. 380). No âmbito das atividades propostas, é possível verificar, no entanto, uma preocupação com a realização das atividades e integração e escuta das turmas, visível nas orientações da atividade do Capítulo 9, na página 369 do Livro Impresso do Professor (LP, p. 359). Observa-se que as orientações levam em conta cuidados que devem ser considerados: "Recomenda-se provocar uma discussão sobre os limites da multitarefa, principalmente no contexto educacional. Incentivar os estudantes a considerar quais tipos de atividades podem ser prejudicadas pela multitarefa e quais podem ser realizadas simultaneamente sem perda de qualidade." (LP, p. 369). Verifica-se que tanto a tarefa, quanto sua realização não apresentam riscos físicos ao estudante; mesmo assim, há a explicitação clara de como seguir com a tarefa em grupo e os tipos de debates a serem suscitados. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.1.19. O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica? (Anexo 1-3.22- alínea "p'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica. Quanto a isso, o livro do estudante se encontra integralmente contido no livro do professor. Além disso, há uma explicação clara sobre a opção teórico-metodológica da obra. Por exemplo, "a Proposta teórico-metodológica de estudo do texto dissertativo-argumentativo e de gêneros textuais tem como amparo teórico e metodológico os preceitos propostos por Bakhtin (1895-1975) em seu texto "Os gêneros do discurso", no qual o autor define a constituição dos gêneros discursivos em conteúdo temático, construção composicional e estilo." (LP, p. 299). Além dos preceitos bakhtinianos, este livro de Redação baseia-se ainda nos estudos da Linguística Textual, nas vozes teóricas dos linguistas Luiz Antônio Marcuschi (1946-2016) e Ingedore Villaça Koch (1933-2018) (LP, p. 300). É importante salientar, ainda, que "a prática da produção textual, nesta obra, é compreendida como um espaço para o estudante refletir e se integrar com seu entorno, em propostas que se contextualizam como práticas sociais" (LP, p. 301). No decorrer do Livro Impresso do Estudante (LE, p. 45), observam-se essas teorias aplicadas, tanto na escolha da nomenclatura de gênero textual e não tipo textual – relacionado a Marcushi, quanto na apresenta dos gêneros textuais primários e secundários – relativos a Bakhtin. Ademais disso, as propostas de atividades, principalmente, os debates e as tarefas em grupo (LE, p. 141 e 142) sinalizam para o estudante que a produção textual é uma prática social. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.1.20. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1-3.22- alínea "q'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. Conforme a obra, o aluno deve ser o protagonista da sala de aula e "O professor, nesse processo, além de transmissor de conteúdos acadêmicos, é mediador e guia das aprendizagens, assumindo um papel essencial na condução de discussões, na promoção do diálogo e na manutenção do respeito mútuo. A relação pedagógica, quando marcada pelo reconhecimento da alteridade e pela escuta ativa, permite ao docente compreender o que motiva determinados comportamentos e ajudar os estudantes a se perceberem como agentes de mudança." (LP, p. 303). A partir desse excerto das orientações pedagógicas, percebe-se que há uma preocupação com a prática docente, buscando mostrar aos professores que a visão engessada – daquele que apenas transmite conteúdos – não se aplica mais à realidade das escolas e dos jovens brasileiros, necessitando-se, assim, de uma reflexão acerca das práticas para uma nova compreensão da função da escola. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.1.21. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1-3.22- alínea "r")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante. Isso pode ser verificado no Livro Impresso do Professor (LP, p. 379-382), em que há uma indicação de outras modalidades de fontes que visam a aprofundar o debate dos mais diversos temas propostos na obra. Nesse trecho, há a reunião das referências interdisciplinares organizadas por grandes temas, como: "Cidadania e civismo, Ciência e tecnologia, Economia, Meio ambiente, Multiculturalismo e Saúde." (LP, p. 379-382), Ademais, há os links clicáveis no Livro do Estudante Digital-Interativo e no Livro do Professor Digital-Interativo. Esses links de diferentes tipos de mídias – podcasts, vídeos, infográficos entre outros – fornecem ao professor e ao estudante a possibilidade de interagir digitalmente, ampliando o conhecimento sobre diversos assuntos trabalhados na obra analisada, como nas páginas 18 e 117 do Livro do Estudante Digital-Interativo e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI; LEI, p. 18 e 117). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2.1.O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula? (Anexo 1-5.2.1- alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta, parcialmente, conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula. O Livro Impresso do Professor retoma os saberes apresentados no Livro Impresso do Estudante e os complementam com informações específicas para os docentes (tanto conceituais como procedimentais). No Livro Impresso do Professor, durante a leitura da "Proposta teórico-metodológica", "os estudantes são incentivados a analisar como o texto é construído com base em certos fenômenos linguísticos e, desse modo, reconhecer o uso intencional de recursos linguísticos e seus efeitos de sentido, em um movimento metalinguístico sobre o funcionamento da língua construído transversalmente às outras práticas de linguagem. Nessa perspectiva, efeitos de sentido são as diversas expressões que o uso de certos recursos promove na compreensão do texto, as quais não provêm apenas do recurso em si, previamente determinado pela gramática, mas de sua contextualização e intencionalidade no texto, tais como: contribuir para coerência e coesão, topicalizar e construir a progressão temática, entre outros." (LP, p. 302). Isso sinaliza que o trabalho com os textos contextualizados e situados é fundamental para a construção dos saberes metalinguísticos dos alunos em relação ao texto dissertativo-argumentativo e a sua produção. Apesar de mencionar a questão dos efeitos de sentidos, por exemplo, na análise da seção Práticas de Linguagem, caracterizada do seguinte modo: "Esta seção se concentra no domínio da escrita formal, oferecendo atividades que exploram aspectos gramaticais, uso de conectivos e coesão textual.", verifica-se que as atividades se voltam estritamente a explicações da gramática tradicional, sem elo com o gênero que estava sendo estudado na unidade e sem estudo de efeitos de sentido. Por exemplo, na subseção: "Emprego de letras maiúsculas e do acento grave indicador da crase" (LP, p. 96), o estudante é apresentado às regras de crase. Nas orientações ao professor, busca-se "Compreender as regras de aplicação da letra maiúscula, assim como o emprego adequado da crase, contribui significativamente para clareza e correção gramatical, [...]" (LP, p. 329). O mesmo ocorre em outro momento, quando se trabalha acentuação (LP, p. 126), assim como nas outras seções de Práticas de Linguagem. Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item sob avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	300
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	39
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	329
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	126
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	301
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	302

2.2.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Ao final das orientações ao professor, surgem as indicações de fonte de pesquisa com a reunião das referências interdisciplinares organizadas por grandes temas, como: "Cidadania e civismo, Ciência e tecnologia, Economia, Meio ambiente, Multiculturalismo e Saúde." (LP, p. 380-382). Sendo assim, é possível compreender que, a partir das fontes disponibilizadas nas orientações, o docente é capaz de planejar atividades interdisciplinares partindo dos grandes temas que estão muito em voga na sociedade moderna. Ademais, o Livro do Professor apresenta uma seção de referências comentadas (LP, p. 382). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. Isso é observado no Livro Impresso do Professor (LP, p. 294-299), quando se iniciam as explicações acerca do texto dissertativo-argumentativo, seguindo para as especificidades de competências e de critérios que podem zerar a redação e o respeito aos direitos humanos na redação (LP, p. 294 -299) desse texto em relação à produção redacional do ENEM, o qual possui ainda mais particularidades em relação ao texto argumentativo. É possível ver, também, que, baseados nas orientações da Base Nacional Comum Curricular, "no contexto do ensino de língua portuguesa, especificamente no ensino de redação, a coleção foi estruturada de modo possibilitar que os estudantes desenvolvam habilidades relacionadas às práticas de leitura, escuta, produção de textos e análise linguística/semiótica indicadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, a ampliação do repertório sociocultural e a preparação dos estudantes para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania" (LP, p. 299). Essa proposição pode ser observada nas seções da obra e nos objetivos presentes em cada uma das modalidades de atividades propostas. A obra - organizada em 9 capítulos - subdivide-se em pequenas seções que apresentam o conteúdo trabalhado - como: tipos de texto, texto dissertativo argumentativo e repertório sociocultural -, textos, como: artigo de opinião, literários e redações de nota máxima -, além de atividades de práticas de linguagem, de escrita e de reflexão. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação? (Anexo 1-5.2.1- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação. São abordadas a estrutura e a função dos "Argumento de autoridade, Argumento de causa e consequência, Argumento de comparação, Argumento de prova concreta e Argumento de exemplificação ou ilustração" (LP, p. 181). Há, ainda, a apresentação das citações diretas e indiretas, assim como os discursos direto e indireto (LP, p. 64-65). O Livro Impresso do Professor explora diversas estratégias "como o uso de analogias, exemplos, comparações e citações de autoridade" (LP, p. 337). A obra traz orientações para o docente: "Pedir aos estudantes que identifiquem diferentes estratégias argumentativas em textos-modelo e, em seguida, apliquem-nas na produção de seus próprios parágrafos. Explicar a importância de variar as estratégias argumentativas para tornar o texto mais rico e persuasivo" (LP, p. 337). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.2.5. O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros? (Anexo 1-5.2.1- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. Na obra, diversos gêneros textuais são trabalhados, por exemplo, o gênero artigo de opinião, no Capítulo 6: O repertório sociocultural na redação para o Enem: "O artigo de opinião é um gênero textual que tem como principal objetivo expor um ponto de vista argumentativo sobre temas de relevância social. Ele possui uma estrutura clara, composta de introdução, desenvolvimento (com argumentos que sustentam a opinião) e conclusão." (LP, p. 348). Há, assim, um detalhamento e uma explicação desse gênero textual, a fim de que ele seja plenamente trabalhado em sala de aula pelo docente. Ao longo do Livro Impresso do Professor, há seções que tratam, especificamente, de gêneros que não somente do texto dissertativo-argumentativo. Por exemplo, na página 53 (LP, p. 53), estuda-se a notícia; na página 89 (LP, p. 89), o uso da coletânea de textos do Enem, como notícia, reportagem, tiras, charge, cartuns etc.; na página 147 (LP, p. 147), a síntese; na página 210 (LP, p. 210), o editorial etc. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual? (Anexo 1-5.2.1- alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual. Para o trabalho com diferentes tipos de argumentos, a partir da página 136, do Livro Impresso do Professor (LP, p. 136), a explicitação de Argumentação baseada em dados, Pergunta e resposta, Argumentação baseada em autoridade, Argumentação baseada em alusão histórica, Argumentação baseada em contraposição, Argumentação baseada em exemplos, Referências ao campo artístico-literário. E os mecanismos de coesão, a partir da página 234, do Livro Impresso do Professor (LP, p. 234), que são anáfora e catáfora; substituição; omissão ou elipse; sinônimo; hipônimo e hiperônimo; paráfrase; repetição de tempos verbais. Além disso, nas referências bibliográficas do Livro Impresso do Professor (LP, p. 382), há a apresentação de fontes, como a obra *Lutar com as palavras: coesão e coerência* de Irandé Antunes; *A coesão textual*, de Ingedore Koch e *Argumentação*, de Luiz Fiorin. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

2.2.7. O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1-5.2.1- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio. Como exemplo, indica-se o trabalho realizado com o gênero artigo de opinião: "O artigo de opinião é um gênero textual que tem como principal objetivo expor um ponto de vista argumentativo sobre temas de relevância social." (LP, p. 348). Além disso, "As estratégias argumentativas mais comuns são a apresentação de dados, exemplos e citações de autoridades no assunto, tudo visando convencer o leitor. Sua função social é promover a reflexão e o debate sobre questões importantes para a sociedade" (LP, p. 348). Com a exposição da organização textual desse gênero e de outros, como charge (LP, p. 362), canção (LP, p. 364), propaganda (LP, p. 334), espera-se que o professor induza o estudante a produzir uma gama de textos de variados gêneros, a fim de ampliar a sua proficiência na produção textual. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1.1. A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I, 5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, Capítulo 4, Seção "Estudo da Língua", páginas 153-154. O conteúdo explicativo, que aborda a classe dos verbos, é apresentado a partir do texto "O som do rugido da onça", de Micheliny Verunschk, no qual será possível analisar os efeitos de sentido das escolhas verbais em relação às ações apresentadas, assim como compreender a estruturação dos tempos, especialmente no modo indicativo. Essa mesma abordagem é observada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual orienta que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas de leituras e/ou produção de textos. Ademais, é proposto o item "Debate e debate regrado", o qual explica a funcionalidade desse tipo de debate, mostrando a necessidade de escolher um tema e de definir regras, para que o debate promova a compreensão necessária. Para isso, foi transcrito um áudio de um programa de rádio transmitido em uma plataforma de streaming de vídeos, cujo tema aborda as condições atuais de trabalho no Brasil e o impacto do uso da tecnologia e da inteligência artificial (IA) no ambiente laboral, que tem como título: "AO VIVO: Semana de 4 dias de trabalho vai vingar no Brasil?", no **Volume 2**, Capítulo 3, na Seção 'Estudo do Gênero Textual', página 104 a 107. Os exemplos são comprovações de que a obra, em seus capítulos, seções e subseções, busca consolidar e aprofundar habilidades e conhecimentos do Ensino Fundamental, uma vez que o estudo dos verbos, alinhado às práticas de leitura e produção do texto, além das reflexões em torno da tecnologia e da Inteligência Artificial são elementos a serem (re)conhecidos desde a etapa anterior ao Ensino Médio, conforme instrui a habilidade EF04LP06 da BNCC, bem como a habilidade EF15LP10.

2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I 5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes dos 3 Volumes, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento. A adequação do material pode ser observada nos seguintes trechos: Exemplo 1 – **Volume 1**, Capítulo 2, "O meio ambiente em diferentes linguagens", páginas 44 a 83, em que ocorre o estudo acerca do "Classicismo", trabalhando o gênero poema e infográfico e apresentando "Conexões com a Matemática", a partir do tema acerca da "Análise de gráficos em provas" e de estudos linguísticos relacionados aos multiletramentos. Nesse capítulo, são mobilizadas as seguintes competências: gerais: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9 e 10, conforme Manual Digital do Professor, página 284; específicas: 1, 2, 3, 4, 6 e 7, conforme Manual Digital do Professor, página 284. Exemplo 2 – **Volume 3**, Capítulo 2, páginas 54 a 103, "Retratos da fome expressos na linguagem", com estudos acerca de Graciliano Ramos e a prosa da Geração de 30, do gênero campanha de propaganda, da sintaxe de concordância e de regência, focalizando a língua em uso. Nesse capítulo, a obra mobiliza as seguintes competências: gerais: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10, de acordo com o Manual Digital do Professor, página 298; específicas: 1, 2, 3, 4, 6 e 7, de acordo com o Manual Digital do Professor, página 298. Esses exemplares comprovam que a coleção está em consonância com o que preconizam os documentos oficiais, norteadores da Educação, considerando que, em cada capítulo, a obra busca potencializar: os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital; a curiosidade intelectual e a abordagem própria das ciências nas diferentes áreas disciplinares; as manifestações artísticas e culturais; diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora e escrita), corporal, visual, sonora e digital; o entendimento e o uso das tecnologias digitais de informação e de comunicação para as práticas sociais, incluindo as escolares; entre outras competências vinculadas às Linguagens e suas Tecnologias, integrando-as, também, com as outras áreas do saber.

2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. Exemplos de adequação do material podem ser observados no: Exemplo 1 **– Volume 1**, Capítulo 4, "Ficção, realidade e apreciação através da linguagem", páginas 126 a 164, o qual apresenta estudos acerca de "A ficção histórica no romance contemporâneo", com a proposta de análise da "Voz narrativa no romance" e da "Conexão com Arte", em que se reflete o artístico sob o olhar do indígena, além do trabalho com a resenha crítica e com os verbos. Para o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal entre as seções, os temas, os textos-enunciados de gênero e as propostas de atividades, pretende-se: i. promover reconhecimento das características do gênero textual literário romance com base em um trecho de "O som do rugido da onça", de Micheliny Verunschk, páginas 128 a 139; ii. promover investigação acerca dos diferentes elementos que constituem o texto narrativo para compor diferentes vozes narrativas, páginas 132 a 135; iii. promover reconhecimento das características do gênero textual resenha crítica, páginas 147 a 150; iv. promover identificação da classe gramatical adjetivo, utilizando-a adequadamente em contextos, página 151; v. promover identificação da classe gramatical verbo, assim como seus modos, aspectos, classificações e vozes, utilizando-a adequadamente em contextos, páginas 153 a 159; vi. possibilitar a produção de uma resenha crítica para recomendar uma graphic novel. Em específico, na subseção "Refletir e Argumentar", página 139, há o objetivo de estabelecer uma comparação entre a ficcionalização da realidade do século XIX e acontecimentos da realidade contemporânea, no século XXI, a fim de que os estudantes tenham condições de refletir sobre as permanências, rupturas e transformações de comportamentos sociais. Exemplo 2 – **Volume 3**, Capítulo 4, páginas 142 a 179, "Os direitos humanos e a construção da identidade", com estudos acerca das literaturas africanas em Língua Portuguesa, do gênero postagem de marca, da sintaxe e do período composto por subordinação, com foco na língua em uso. Para o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal entre as seções, os temas, os textos-enunciados de gênero e as propostas de atividades, pretende-se possibilitar: i. reconhecer a função dos tipos de discurso na construção de uma narrativa com variados pontos de vista, páginas 144 a 155; ii. compreender a literatura como forma de resistência em contextos de repressão, páginas 149 a 150; iii. reconhecer a importância do gênero textual postagem de marca na divulgação de produtos e na transmissão de informações sobre eles, páginas 150 a 151; iv. identificar os modos como postagens de marca influenciam comportamentos do público-alvo, páginas 158 a 168; v. compreender o modo como orações subordinadas – objetiva direta, objetiva indireta e apositiva – contribuem para a construção de sentido de textos, páginas 162 a 165; vi. identificar o uso intencional dos paralelismos sintático e semântico como recursos textuais que colaboram para harmonia, coesão e clareza de um texto, página 166. Além disso, na Subseção "Diálogos", espera-se que os estudantes reflitam sobre identidade, subjetividade, cultura, migração em diferentes contextos e momentos espaços-temporais, páginas 152 a 155. Dessa forma, a obra contempla o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, conforme estabelecido pelo edital.

2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, uma vez que cada capítulo, nos 3 volumes, é organizado em quatro seções principais que almejam ampliar e aprofundar o repertório do estudante, no que tange aos eixos precípuos do ensino de Língua Portuguesa: "Estudo Literário", "Estudo do Gênero Textual", "Estudo da Língua" e "Oficina de Texto". Além dessas seções, os capítulos apresentam as subseções para a conexão da Língua Portuguesa com outras áreas do conhecimento e outros componentes curriculares. Disponibiliza-se, em cada Volume, "Boxes": "Primeiro Olhar", com o intuito de antecipar hipóteses e conhecimentos prévios acerca do texto que será lido; "Ampliar", com o objetivo de acrescentar informações importantes relacionadas ao assunto em estudo; "Refletir e Argumentar", com a intenção de auxiliar na ampliação dos conhecimentos por meio da argumentação; "Mundo do Trabalho", que apresenta diferentes profissões. Como complemento, os capítulos contêm ícones que identificam os diferentes tipos de "Objetos Educacionais Digitais", os quais apresentam assuntos que acrescentam ao conteúdo trabalhado na obra, para o fortalecimento da aprendizagem, com sua indicação dêitica ao final do sumário de cada volume. Logo, cada capítulo contém textos-enunciados variados, multissemióticos e multimodais. Exemplo da adequação do material pode ser observado no Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 6, "Discursos, vivências e variedades através da linguagem", página 204 a 241, na apresentação do capítulo, cujo tema da Seção 1 é "A memória na literatura negra contemporânea". Nesta seção, apresenta-se o texto-enunciado "NUNES, Del. O Cria. 2022. Colagem digital, 1 440 × 1 800 pixels, 300 dpi, formato jpg. [Coleção particular]", página 205, em que o artista contemporâneo é de Salvador, Brasil, e cujas obras objetivam ressignificar o espaço do povo negro, em especial aquele ocupado pela juventude negra e periférica. Essa imagem apresenta-se como uma releitura do quadro Mestiço (1934), de Candido Portinari, do Modernismo brasileiro, tornando-se uma representação do brasileiro mestiço, trabalhador da lavoura de café, do século XX, mas que é atualizado como um processo alegórico da marginalização vivenciada pelos descendentes de escravizados, texto-enunciado o qual dialoga com "Os pés do dançarino", de Conceição Evaristo, reproduzido na página 206. Além disso, no Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 6, "Trabalho e realidade social em diferentes linguagens", páginas 226 a 271, na apresentação do capítulo, cujo tema da Seção 1 é "Realismo e Naturalismo no Brasil", apresenta-se o texto-enunciado: "HAECKEL, Ernst. Phaeodaria (Kunstformen der Natur, Plate 1). 1904. Fotografia de ilustração, 34 cm × 48 cm. In: GILTSCH, Adolf. [Sem título]. Gota, Alemanha: Bibliographisches Institut [entre 1899 e 1909]. Coleção privada", página 227. A ilustração que se expõe é de autoria do "[...] biólogo, naturalista, filósofo, médico, professor e artista alemão Ernst Heinrich Philipp August Haeckel e apresenta a estrutura de microrganismos marinhos unicelulares. O cientista mapeou uma árvore genealógica na qual sugere a relação entre todas as formas de vida. Além de cunhar muitos termos em Biologia, como: antropogenia, ecologia, filo, filogenia e protista", página 227. Esse texto-enunciado dialoga com "O Almocreve", página 228, excerto do livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis. Logo, há, em cada capítulo, a preocupação de acionar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema que se apresenta como o foco da proposta, com a relação intra/intertextual e interdiscursiva dos textos-enunciados trabalhados, permitindo aos discentes refletirem sobre a construção literária, neste caso exemplificado, bem como sobre os outros eixos precípuos da Língua Portuguesa nas demais atividades sugeridas, a partir de um estilo linguageiro atrativo ao público ao qual se direciona, mantendo o rigor conceitual e metodológico implicado pelas teorias que fundamentam as questões levantadas.

2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna, conforme preconiza o Anexo I, item 5, alínea "h" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 18). Identifica-se essa inserção temática nos seguintes exemplos: Exemplo 1 – **Volume 1,** Capítulo 3, Seção "Estudo da Língua – A Língua se Forma e se Transforma" (p. 111), em que se apresenta o tema "Língua e Poder", página 111, a "História da Língua Portuguesa, página 113, as "Comunidades Linguísticas", página 116, bem como "Conexões com Espanhol – O portunhol", página 119. Nessas seções, analisa-se como a escolha de uma língua oficial reflete as estruturas de poder vigentes e a necessidade de controle e de unificação do Estado. Nessa perspectiva, as instâncias de poder estabelecem a língua como uma ferramenta de integração e de legitimação das instituições públicas, podendo discriminar línguas locais ou minoritárias; Exemplo 2 – **Volume 2**, Capítulo 1, Seção "Estudo da Língua - Fatores Linguísticos e a Construção de Sentidos", Subseção " A Língua em Uso", páginas 43 e 44, cuja proposta tem o intuito de promover a reflexão acerca da importância do (re)conhecimento do padrão da Língua Portuguesa na escola, bem como das diferenças entre a gramática tradicional e os usos linguísticos, para que os estudantes tenham ciência do fenômeno da variação linguística e possam avaliar as motivações que levam ao predomínio do ensino da normatividade da língua na escola; Exemplo 3 – **Volume 3**, Capítulo 1, Seção "Estudo da Língua - Formação de Palavras", páginas 37 a 48, em que se propõem análises sobre a estrutura das palavras, suas unidades mínimas e partes formativas, de modo a evidenciar como esses elementos se organizam para constituir o léxico da Língua Portuguesa. Nesse processo, recorre-se ao estudo diacrônico, por meio dos fenômenos linguísticos denominados "metaplasmos", que refletem as mudanças linguísticas de acordo com a gramática histórica, comparando-se com o estudo sincrônico de como a língua se manifesta na contemporaneidade. Essa premissa se comprova a partir do estudo de formação de palavras por derivação, por prefixação e por sufixação, em que, além das questões semânticas envolvidas, tem-se, também, a questão etimológica, que revela as significações dos radicais e dos afixos de acordo com a história de formação dessas palavras na língua, páginas 39 a 41. A partir dos exemplos, comprova-se que buscou-se explorar, de maneiras diferentes, em cada momento de trabalho linguístico-enunciativo, questões metalinguísticas e epilinguísticas para ratificar a importância de estudar a língua em uso, de maneira diacrônica e sincrônica.

2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda os fatores socioculturais e políticos intrínsecos à arena de conflitos que é o estabelecimento e a difusão de ideias e de padrões linguísticos, conforme preconiza o Anexo I, item 5, alínea "i" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, página19). Identifica-se essa inserção temática nos seguintes exemplos: Exemplo 1 – **Volume 1**, Capítulo 3, páginas 84 a 125, "Multilinguismo e Diversidade Cultural no Brasil", Seção "Estudo da Língua – A Língua se Forma e se Transforma", página 111, em que se apresenta o tema "Língua e Poder", página 111, a "História da Língua Portuguesa, página 113, as "Comunidades Linguísticas", página 116, bem como "Conexões com Espanhol – O portunhol", página 119. Nessas seções, analisa-se como a escolha de uma língua oficial reflete as estruturas de poder vigentes e a necessidade de controle e de unificação do Estado. Nessa perspectiva, as instâncias de poder estabelecem a língua como uma ferramenta de integração e de legitimação das instituições públicas, podendo discriminar línguas locais ou minoritárias; Exemplo 2 – **Volume 2**, Capítulo 1, Seção "Estudo da Língua - Fatores Linguísticos e a Construção de Sentidos", Subseção " A Língua em Uso", páginas 43 e 44, cuja proposta tem o intuito de promover a reflexão acerca da importância do (re)conhecimento do padrão da Língua Portuguesa na escola, bem como das diferenças entre a gramática tradicional e os usos linguísticos, para que os estudantes tenham ciência do fenômeno da variação linguística e possam avaliar as motivações que levam ao predomínio do ensino da normatividade da língua na escola; Exemplo 3 – **Volume 3**, Capítulo 1, Seção "Estudo da Língua - Formação de Palavras", páginas 37 a 48, em que as autoras propõem análises sobre a estrutura das palavras, suas unidades mínimas e partes formativas, de modo a evidenciar como esses elementos se organizam para constituir o léxico da Língua Portuguesa. Nesse processo, recorre-se ao estudo diacrônico, por meio dos fenômenos linguísticos denominados "metaplasmos", que refletem as mudanças linguísticas de acordo com a gramática histórica, comparando-se com o estudo sincrônico de como a língua se manifesta na contemporaneidade. Essa premissa se comprova a partir do estudo de formação de palavras por derivação, por prefixação e por sufixação, em que, além das questões semânticas envolvidas, têm-se, também, a questão etimológica, que revela as significações dos radicais e afixos de acordo com a história de formação dessas palavras na língua, páginas 39 a 41. A partir dos exemplos, comprova-se que as autoras buscam explorar, de maneiras diferentes em cada momento de trabalho linguístico-enunciativo, questões envolvendo fatores socioculturais e políticos próprios das forças centrípetas e centrífugas que refletem e refratam os jogos das instâncias de poder econômico, social, cultural, histórico, ideológico e político.

2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente, conforme preconiza o Anexo I, item 5.7.1.1, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 42). Essa descrição é comprovada, principalmente, pelos ícones contidos em cada capítulo dos 3 volumes, os quais identificam os diferentes tipos de "Objetos Educacionais Digitais", apresentando assuntos que acrescentam ao conteúdo trabalhado na obra, para o fortalecimento da aprendizagem, com sua indicação dêitica ao final do sumário de cada volume. Os "Objetos Educacionais Digitais" apresentam vídeos, podcast, carrossel de imagens, infográficos e mapas clicáveis. Como ilustração, pode-se citar os seguintes exemplos: Exemplo 1 – no **Volume 1**, Capítulo 1, "Múltiplos Olhares para o Brasil", páginas 8 a 43, a Seção 1, "Estudo Literário – Quinhentismo", inclui um vídeo que explica a tradição oral na literatura brasileira, página 15; Exemplo 2 – no **Volume 2**, Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8 a 51, a Seção 1,"Estudos Literários – Modernismo (Primeira Geração)", disponibiliza um podcast que aborda Mário de Andrade e a construção da cultura brasileira, página 13; Exemplo 3 – no **Volume 3**, Capítulo 1, "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8 a 53, Seção 1," Estudo Literário – O Modernismo de Guimarães Rosa", disponibiliza-se um Carrossel de Imagens que mostra registros sobre o sertão mineiro na literatura de Guimarães Rosa, página 10. Logo, essa descrição ressalta que a obra procura potencializar a compreensão, a utilização e a criação de tecnologias digitais de informação e de comunicação de forma reflexiva crítica, bem como ética, nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, conforme preconiza a BNCC.

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades estudadas no Ensino Fundamental, em se tratando especificamente de Língua Portuguesa, conforme preconiza o Anexo I, item 5.1, alínea "a" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Essa afirmação pode ser comprovada com os seguintes exemplos: Exemplo 1 – **Volume 1**, Capítulo 1, páginas 8 a 43, "Múltiplos olhares para o Brasil", em que as autoras apresentam, na Seção "Estudo da Língua", um resgate dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental sobre a Língua Portuguesa; Exemplo 2 – **Volume 2**, Capítulo 4, páginas 132 a 176, "Múltiplas Linguagens em Cena", na Seção "Estudo da Língua", há um resgate do conhecimento sobre a sintaxe do português, que é estudada, também, no Ensino Fundamental. Dessa forma, percebe-se que a obra se preocupa em estabelecer o saber partilhado sobre o conhecimento internalizado dos estudantes, a fim de ampliar as capacidades de leitura, de análise linguístico-semiótica e de produção textual dos discentes.

2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas, conforme preconiza o Anexo I, item 5.1, alínea "h" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). Essa afirmação justifica-se pelo fato de a obra ter preocupação em estudar a língua de forma integrada aos conteúdos programáticos preconizados pela BNCC para o Ensino Médio (2018), contextualizada, com foco, também, no uso das linguagens, por meio de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos e multimodais. Os capítulos são organizados em quatro seções principais que "[...] buscam ampliar e aprofundar seu repertório em relação aos principais eixos do ensino de Língua Portuguesa: Estudo Literário, Estudo do Gênero Textual, Estudo da Língua e Oficina de Texto." (**Volume 1**, p. 04). Conforme a obra, o "Estudo Literário" analisa textos e estéticas literárias, por meio do boxe "Primeiro olhar", para mobilizar conhecimentos prévios e hipóteses sobre o texto a ser lido. Segue-se a leitura do(s) texto(s) principal(is), as atividades de interpretação e o contexto literário, organizados por meio de subtítulos que identificam os assuntos e os conteúdos desenvolvidos, para, enfim, chegar à subseção "A linguagem do texto", que, em diálogo com a seção "Estudo da Língua", aborda aspectos linguísticos que contribuem para a compreensão expressiva do texto estudado. Logo, esse estudo linguístico não é centrado na concepção de gramática tradicional, mas da gramática reflexiva, que prevê o texto como enunciado real, concreto e irrepetível. Para ilustrar isso, ressalta-se o **Volume 1**, Capítulo 6, páginas 204 a 241, Seção – "Estudo da Língua - Figuras sonoras: onomatopeia, aliteração, assonância e paronomásia", páginas 231 a 236, em que o livro propicia o entendimento de que o estilo da linguagem, a língua em uso, está para a intencionalidade do produtor do texto-enunciado, de acordo com a situação de produção comunicativa, interagindo, dialógica e dialeticamente, com a Seção – "Estudo Literário", páginas 206 a 214, na qual se apresenta o tema "A mulher negra na poesia contemporânea", com o estudo dos textos-enunciados "Os pés do dançarino", de Conceição Evaristo, e a "A coisa tá preta", de Rincon Sapiência, culminando no trabalho interativo dos objetos de conhecimento historicamente construídos e praticados. Além disso, verifica-se o **Volume 2**, Capítulo 1, Subseção " A Língua em Uso", páginas 43 e 44, cuja proposta tem o intuito de promover a reflexão acerca da importância do (re)conhecimento do padrão da Língua Portuguesa na escola, bem como das diferenças entre a gramática tradicional e os usos linguísticos, para que os estudantes tenham ciência do fenômeno da variação linguística e possam avaliar as motivações que levam ao predomínio do ensino da normatividade da língua na escola. Assim, pode-se confirmar que a obra estimula o estudo dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas e concretas.

2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 5.1, alínea "i" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). Essa afirmação justifica-se pelo fato de a obra ter preocupação em estudar a língua de forma integrada aos conteúdos programáticos preconizados pela BNCC para o Ensino Médio (2018), contextualizada, com foco, também, no uso das linguagens, por meio de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos e multimodais. A partir da descrição da obra, entende-se que é apresentado um projeto pedagógico completo e integrado, com três volumes organizados em capítulos, seções e subseções, temáticas inter e transdisciplinares, bem como atividades diversificadas, com recursos interativos e materiais de apoio, para uma experiência educativa que potencialize os objetivos educacionais. Como exemplos, têm-se: Exemplo 1 – **Volume 1**, Capítulo 2, páginas 44 a 83, "O meio ambiente em diferentes linguagens", Seção 4 – "Conexões com a Matemática", com tema acerca da "Análise de gráficos em provas", página 70, em que todos os espaços são preenchidos por textos verbais e não verbais; Exemplo 2 – **Volume 3**, Capítulo 6, páginas 218 a 255, "Opinião, tecnologia e linguagem", com estudos acerca da decolonização e da corpografia na literatura, do gênero editorial, da sintaxe, focalizando pronomes relativos e período composto por subordinação IV, bem como a língua em uso. Assim, a obra propõe um diálogo interdisciplinar com componentes (História, Geografia, Matemática, Física, Biologia, entre outros) de outras áreas do conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), além de apresentar diálogo com outros componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias, como Inglês e Arte.

2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 5.1, alínea “k” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). Essa afirmação justifica-se pelo fato de a obra ter preocupação com os inúmeros contextos interculturais e práticas sociais dos quais emergem os mais variados gêneros discursivos, principalmente os que evidenciam a variação linguística, social, temática, de autoria e de visões de mundo, orientando-se pela representação da pluralidade cultural brasileira. Assim, os exemplos que podem ilustrar essas escolhas são: Exemplo 1 – **Volume 1**, Capítulo 1 - “Múltiplos Olhares para o Brasil”, páginas 8 a 43, a Seção 1, “Estudo Literário – Quinhentismo”, inclui um vídeo que explica a tradição oral na literatura brasileira, página 15; Exemplo 2 – **Volume 3**, Capítulo 1 - “Ficção, fatos e pontos de vista”, páginas 8 a 53, a Seção 1,“ Estudo Literário – O Modernismo de Guimarães Rosa”, disponibiliza um Carrossel de Imagens que mostra registros sobre o sertão mineiro na literatura de Guimarães Rosa, página 10. A obra considera, portanto, as novas demandas atualizadas desse autor-leitor que adentra a sala de aula, como estudante do Ensino Médio, com intuito de acompanhar e fortalecer suas experiências nos multiletramentos, com ênfase na multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais a sociedade se informa e comunica-se.

2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 5.1, alínea "I" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). Essa afirmação justifica-se pelo fato de a obra ter preocupação em estudar a língua de forma integrada aos conteúdos programáticos preconizados pela BNCC para o Ensino Médio (2018), contextualizada, com foco, também, no uso das linguagens, por meio de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos e multimodais. A seção "Estudo da Língua", a qual tem o foco na análise linguística, propõe a observação e o aprofundamento dos aspectos da materialidade textual que constroem os diversos enunciados, sejam eles literários ou não. Exemplo 1: no **Volume 1,** Capítulo 1, "Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 8 a 43, a Seção "Estudo da Língua – Conceitos fundamentais do estudo linguístico", páginas 31 a 37, propõe a análise de características mediante os tópicos "Língua e linguagem"; "A língua em uso"; "Níveis de análise da língua"; "Enunciação, enunciado e enunciador"; "Texto e interlocutor"; "Atividades". No Capítulo 2 - "O meio ambiente em diferentes linguagens", páginas 44 a 83, a Seção "Estudo da Língua – Multiletramentos", páginas 72 a 78, motiva o estudo a respeito de "Figuras de palavras"; "A língua em uso"; "Gramática visual"; "Atividades". No Capítulo 3 - "Multilinguismo e diversidade cultural no Brasil", páginas 84 a 125, a Seção "Estudo da Língua – A língua se forma e se transforma", páginas 111 a 117, propõe a análise de "Língua e poder"; "História da língua"; "Comunidades linguísticas"; "Atividades"; no Capítulo 4 - "Ficção, realidade e apreciação através da linguagem", páginas 126 a 164, a Seção "Estudo da Língua – Verbos – Parte I", páginas 153 a 159, motiva o estudo de "Modo indicativo e seus tempos"; "Classificação dos verbos"; "Vozes verbais"; "Sintagma verbal"; "A língua em uso"; "Atividades"; no Capítulo 5 - "Diversidades e identidades nas práticas sociais", páginas 166 a 203, a Seção "Estudo da Língua – Verbos – Parte II", páginas 190 a 198, dispõe de questões sobre "Modo subjuntivo"; "Subjuntivo como modalizador textual"; "Voz passiva e modalização"; "A língua em uso"; "Modo imperativo"; "Modalização do imperativo"; "Atividades"; no Capítulo 6 - "Discursos, vivências e variedades através da linguagem", páginas 204 a 241, a Seção "Estudo da Língua – Figuras sonoras: onomatopeia, aliteração, assonância e paronomásia", páginas 231 a 237, propõe a análise de "Variação linguística: conceito e tipos"; "A língua em uso"; "Atividades". Exemplo 2: no **Volume 2**, Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8 a 51, a Seção "Estudo da Língua – Fatores linguísticos e a construção de sentidos", páginas 37 a 45, media o estudo de "Coerência"; "Substantivos: sintagmas nominais"; "Nominalização"; "Figuras de sintaxe"; "A língua em uso"; "Atividades"; no Capítulo 2 - "Expressões do eu pela linguagem", páginas 52 a 87, a Seção "Estudo da Língua – Advérbios e locuções adverbiais", páginas 77 a 81, motiva a análise de "Advérbios e modalização"; "A língua em uso"; "Atividades"; no Capítulo 3 - "Subjetividades e pontos de vista em foco", páginas 88 a 130, a Seção "Estudo da Língua: Morfologia: pronomes", páginas 117 a 124, propõe o estudo de "Tipos e usos dos pronomes"; "Pronomes e coesão textual"; "Colocação pronominal"; "A língua em uso"; "Atividades"; no Capítulo 4 - "Múltiplas linguagens em cena", páginas 132 a 176, a Seção "Estudo da Língua – Sintaxe da oração e do período", páginas 164 a 170, promove a reflexão sobre "Oração e período"; "Ordem direta e ordem inversa da oração – efeitos de sentido"; "Tipos de aposto"; "Coesão"; "Atividades"; no Capítulo 5 - "Sujeitos, subjetividades e cidadania", páginas 132 a 176, a Seção "Estudo da Língua – Figuras de pensamento e estudos do sujeito, páginas 209 a 216, propõe o estudo a respeito de "Figuras de pensamento"; "A língua em uso"; "Termos essenciais da oração: o sujeito"; "Tipos de sujeito"; "Atividades"; no Capítulo 6 - "Trabalho e realidade social em diferentes linguagens", páginas 226 a 271, a Seção "Estudo da Língua – Sintagma verbal e predicação", páginas 257 a 265, motiva a análise de "Tipos de predicado"; "Transitividade verbal e preposições"; "Predicativo do objeto"; "Termos integrantes da oração: complementos nominal e verbal"; "Termos acessórios: adjuntos adverbial e adnominal"; "A língua em uso"; "Atividades". As subseções não são fixas, seguindo a definição dos conteúdos escolhidos para a abordagem nos capítulos, com exceção de "A língua em uso", cuja função é promover um diálogo entre o padrão linguístico e as diferenças que se materializam nas linguagens, para, ao final, sempre propor a subseção "Atividades", que possibilita ao estudante continuar a prática analítica de alguns dos fenômenos linguísticos. Logo, a seção "Estudo da Língua", nesta coleção, tem amparo teórico e metodológico nos preceitos de análise linguística como estudo da constituição interna e do funcionamento da língua, com vistas à condução do estudante ao domínio da norma de maneira orgânica, progressiva e sistematizada, por meio da reflexão acerca dos fenômenos linguísticos presentes nos textos principais de cada capítulo, ampliando-os para outros contextos e gêneros discursivos, de modo a promover análises investigativas.

2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 5.1, alínea “m” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). Ou seja, valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas. Exemplo 1: **Volume 2**, na Seção "A língua em uso", do Capítulo 1, páginas 43-44, em que é apresentado o texto "Para conhecer: norma linguística, o qual serve de elemento central para conceituar norma padrão, contrapô-la à noção de variações linguísticas e, também, para ratificar a pertinência de ambas. Um outro exemplo desse trabalho de promoção da variação linguística como fenômeno natural das línguas está no **Volume 1**, na Seção intitulada "Variação linguística: conceito e tipos", Capítulo 6, páginas 233-237, em que há uma discussão acerca da relevância de se combater o preconceito linguístico. Exemplo 2: **Volume 1**, na Seção “Estudo da Língua”, do Capítulo 1, “Múltiplos olhares para o Brasil”, páginas 8-43, em que se apresenta um resgate dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental sobre a Língua Portuguesa: “A habilidade de analisar os fenômenos da língua é muito importante para os estudos linguísticos no Ensino Médio, especialmente para que o falante adote uma postura ativa diante de situações de enunciação. O desenvolvimento dessa habilidade permite que o usuário da língua se adeque linguisticamente a ela de acordo com cada situação enunciativa, com maior ou menor grau de formalidade, atendimento à norma-padrão e reconhecimento das variedades linguísticas. Nesta seção, serão revisados alguns conceitos que embasam os estudos linguísticos de modo geral e que serão importantes para o acompanhamento dos estudos, as análises e as práticas propostos ao longo dos próximos três anos de estudo”, página 31. Assim, a linguagem empregada nos textos-enunciados de gêneros propostos na Coleção, para além dos recursos de estilo, evidencia as variedades que constituem a Língua Portuguesa. As Destaca-se, na obra, que essa variação ocorre por diversos fatores – históricos, sociais, geográficos, gênero ou por força de um grupo, entre outros – que influenciam os falares e os registros escritos de um povo e provocam mudanças na língua.

2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 5.1, alínea “o” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). Para a obra, como prevê a BNCC, “[...] a leitura do texto literário, que ocupa o centro do trabalho no Ensino Fundamental, deve permanecer nuclear também no Ensino Médio” (Brasil, 2018, p.71); [...] "é importante sistematizar os estudos literários em uma seção (Estudo Literário), com o objetivo de oportunizar aos estudantes dessa etapa de ensino uma abordagem mais específica sobre a literatura brasileira e outras produções literárias em língua portuguesa, em uma perspectiva decolonial, intertextual e intersemiótica, com vistas à formação do leitor literário crítico" (Livro do Professor, **Volume 3**, p. 275). Nesse sentido, promove-se a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo. Um exemplo dessa produção literária pode ser constatado na seção "Estudo Literário", no **Volume 1**, Capítulo 5, páginas 168-172, em que a escritora brasileira Jarid Arraes é apresentada. Um outro exemplo dessa produção literária pode ser observado também no **Volume 1**, Capítulo 6, páginas 207-208, em que a noção de escrevivência da autora brasileira Maria da Conceição Evaristo de Brito é trabalhada. As abordagens possibilitam chancelar o espaço de destaque da literatura brasileira na expressão cultural e artística brasileira.

2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 5.1, alínea “r” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). A obra procura, por meio das estratégias implementadas na Coleção e dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), atender ao que preconiza a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Brasil, 1996), a qual defende “[...] a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento de estudos; [...] a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; [...] o aprimoramento do educando com pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; [...] a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina” (Brasil, 1996). Dessa maneira, a análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania é bem delineada nos Volumes da obra. Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 5, páginas 179-180, a luta contra o racismo é tema abordado por meio da presença e relevância de mulheres negras na ciência. Exemplo 2: o **Volume 2**, no Capítulo 2, páginas 74-76, deflagra uma discussão acerca do tribunal (digital) do cancelamento e dos efeitos que tal comportamento suscita na saúde mental das pessoas. Ambos os temas, combate ao racismo e a cultura do cancelamento, são exemplos de promoção crítica à construção da cidadania.

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, de acordo com o preconizado no Anexo I, item 5, alínea “c” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 18). A obra defende que o estudo dos textos-enunciados, na Coleção, está inserido em um contexto sócio-histórico específico, conforme aponta a BNCC (Brasil, 2018, p. 523-524), cuja reflexão linguística acontece a partir da análise de gêneros discursivos e resgata a historicidade dos textos-enunciados, observando seus modos de produção, circulação e recepção (Livro do Professor, Volume 1, p. 260), para potencializar o pensamento crítico, no que tange tanto à divulgação científica quanto às mídias sociais. Assim, em consonância com a BNCC (Brasil, 2018), a Coleção procura apresentar o estudo dos textos-enunciados como espaço de produção de significados e de construção de sentidos, relacionados à determinada visão de mundo que se situa em contexto sócio-histórico-cultural específico. Exemplo 1: seção "Diálogos", no **Volume 1**, Capítulo 1, páginas 29-30, em que detalhes acerca da produção de um texto científico são deslindados. Nesse instante, é feito um paralelo entre esse tipo de texto e o jornalístico, com destaque às consonâncias e às dissonâncias entre ambos. Exemplo 2: **Volume 2**, no Capítulo 2, páginas 68-70, em que o termo "Engajamento" é trabalhado. Assim, define-se esse conceito; exemplificam-se os desdobramentos desse "Engajamento"; discutem-se as responsabilidades de quem possui alto "Engajamento" e destaca-se a noção de postagem em redes sociais, ou "Posts", como um gênero textual. Portanto, na obra, destacam-se os letramentos midiático e digital, para oferecer aos estudantes um entendimento mais aprofundado acerca da produção, da circulação e da apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, com o intuito de fortalecer a reflexão crítica e ética e de promover um equilíbrio entre a apresentação de textos-enunciados de gêneros advindos das novas tecnologias e dos convencionais.

2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, de acordo com o preconizado no Anexo I, item 5, alínea “d” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 18). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1, Páginas 24-31, em que diferentes estratégias de leitura são apresentadas, a saber: pede-se uma reflexão anterior à leitura profunda, intitulada, na obra, como "primeiro olhar" (Página 24); realiza-se uma interpretação de texto mais tradicional, com buscas remissivas ao texto (Página 27) entrecruza-se a interpretação de textos com a noção de gêneros textuais, o que inclui chamar atenção à disposição de palavras e de imagens (Página 28) e enfatiza-se o impacto de elementos não-verbais nos textos (Página 29). Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, páginas 8-53, a Seção 1, “Estudo Literário – O Modernismo de Guimarães Rosa”, disponibiliza um Carrossel de Imagens que mostra registros sobre o sertão mineiro na literatura de Guimarães Rosa (página 10). Na Coleção, portanto, consideram-se as necessidades que emergem da sociedade contemporânea na qual o estudante do Ensino Médio se insere, o que se materializa sob a forma dos diferentes enunciados que circulam como exemplares de gêneros discursivos.

2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial, de acordo com o preconizado no Anexo I, item 5, alínea “l” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Justifica-se essa premissa, a partir da observação de que os livros apresentam, em abundância, o trabalho com textos-enunciados de gêneros multimodais e multissemióticos, em atividades diversificadas: “O estudo dos gêneros textuais procura incentivar a sua interação com uma diversidade de textos orais, escritos, multissemióticos e multimodais utilizados em situações comunicativas igualmente variadas. A proposta é a de que esse estudo perpasse pela análise do conteúdo temático, do estilo, da construção composicional e do contexto de produção de cada gênero textual, incentivando a compreensão de diferentes funções e propósitos do uso da língua” (Volume 1, p. 3). Exemplo 1: **Volume 3**, Capítulo 2, Páginas 97-98, em que noções de multimodalidade semiótica são amplamente arroladas, tendo em vista a existência de textos com perspectiva mais verbal acompanhados de outros com apelo imagético mais acentuado. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 6, Páginas 265-266. Nesse trecho, há a proposição de atividades ligadas aos gêneros cartum e tirinha, dois dos gêneros que propiciam extensivo incentivo à leitura inferencial. Desse modo, pode-se ratificar que a obra privilegia a condução dos estudantes para a análise da materialidade dos textos-enunciados de gêneros discursivos diversos (orais, escritos e multissemióticos), no intuito de reconhecer a sua natureza constitutiva e orgânica e de contribuir tanto para a construção de significados (compreensão literal e inferencial) quanto para a produção de sentidos (interpretação inferencial) dos discursos.

2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da Coleção, de acordo com o preconizado no Anexo I, item 5.1, alínea "c" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Exemplo 1: **Volume 1**, o qual apresenta a seguinte organização sequencial: Capítulo 1 - "Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 8-43, com temas como o estudo literário do Quinhentismo, o trabalho do gênero podcast e dos conceitos fundamentais do estudo linguístico; Capítulo 2 - "O meio ambiente em diferentes linguagens", páginas 44-83, com delimitação nos estudos literários do Classicismo, trabalho do gênero poema e do infográfico, análise de gráficos em provas e estudos dos multiletramentos; Capítulo 3 - "Multilinguismo e diversidade cultural no Brasil", páginas 84-125, com foco nos estudos literários do Movimento Romântico (primeira geração), com proposta de trabalho do gênero notícia, da língua e suas transformações históricas; o Capítulo 4 - "Ficção, realidade e apreciação através da linguagem", páginas 126-164, tem ênfase nos estudos literários do romance contemporâneo, com proposta de estudo do gênero resenha crítica e da análise de verbos; o Capítulo 5 - "Diversidades e identidades nas práticas sociais", páginas 166-203, propõe o tema sobre a mulher negra na poesia contemporânea, com estudo do gênero relato de experiência vivida e proposta de análise de verbos; o Capítulo 6 - "Discursos, vivências e variedades através da linguagem", páginas 204-241, apresenta o tema sobre a memória na literatura negra contemporânea, com proposta de trabalho do gênero conto e do discurso de posse, além da análise de figuras de som. Para finalizar o volume, apresentam-se "Oficina de Projetos – Agência de checagem de notícias", páginas 242-252, "Referências bibliográficas comentadas", páginas 253. Exemplo 2: **Volume 2**, o qual, também, apresenta 6 capítulos cujas seções assemelham-se à organização e à nomenclatura descrita do **Volume 1**, com a síntese exposta a seguir: Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 08- 51, o qual tem, como abordagem temática, os estudos literários do Modernismo (primeira geração), com trabalho do gênero reportagem, dos fatores linguísticos e da construção de sentidos; Capítulo 2 - "Expressões do eu pela linguagem", páginas 52-87, com estudos acerca da poesia contemporânea, do trabalho com o gênero postagem de rede social, com morfologia e o estudo dos advérbios e locuções adverbiais, focalizando a língua em uso; Capítulo 3 - "Subjetividades e pontos de vista em foco", páginas 88-130, com estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso; Capítulo 4 - "Múltiplas linguagens em cena", páginas 132-176, com estudos acerca de teatro popular e literatura de cordel, do texto teatral e xilogravura, do gênero projeto cultural, além da sintaxe e do estudo de orações e períodos, bem como de coesão textual; Capítulo 5 - "Sujeitos, subjetividades e cidadania", páginas 132-176, com estudos acerca do Movimento Barroco, do gênero carta aberta, da sintaxe, focalizando o sujeito da oração, bem como as figuras de pensamento que refletem a subjetividade na língua em uso; Capítulo 6 - "Trabalho e realidade social em diferentes linguagens", páginas 226-271, com estudos acerca do Realismo e Naturalismo no Brasil, do gênero artigo científico, da sintaxe, focalizando o sintagma verbal e predicação, bem como a língua em uso. Para finalizar o **Volume 2**, apresentam-se "Oficina de Projetos – Cartilha de combate ao bullying", páginas 272-284, "Referências bibliográficas comentadas", página 285. Por meio dessa descrição, pode-se afirmar que os temas e os textos-enunciados de gêneros discursivos são amplos, bem como as práticas sociais implementadas, com o intuito de motivar o estudo e o (re)conhecimento de sua natureza, bem como a possível criação de cada um deles, a fim de estabelecer um fio condutor que expresse as funções e os registros de linguagem diversificados e assonantes às unidades da obra.

2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando- os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando-os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais, de acordo com o preconizado no Anexo I, item 5.1, alínea "e" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Justifica-se essa afirmação, por meio do observado nos capítulos da Coletânea, os quais contêm textos-enunciados variados, multissemióticos e multimodais. Exemplo 1: **Volume 3**, Capítulo 2, Páginas 97-98, em que noções de multimodalidade são extensivamente exigidas. Resta claro, também, nessas páginas, a existência de textos com perspectiva mais verbal acompanhado de outros com apelo de imagem mais acentuado. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 6, Páginas 265-266. Nesse trecho, recursos verbais e não verbais confluem, como mecanismo de incentivo à leitura em textos de diferentes linguagens. Assim, em função de a perspectiva da obra ser orientada também pelos estudos acerca dos multiletramentos, as análises linguísticas perpassam as multissemioses, focalizando aspectos composicionais ligados à sintaxe visual e à construção de outras linguagens em combinação com textos-enunciados escritos e orais, em assonância com o disposto pela BNCC, como "[...] ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc."(Brasil, 2018, p. 80).

2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos das capacidades leitoras, conforme normatiza o Anexo I, item 5.1, alínea “f” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Essa afirmação justifica-se, uma vez que “A coleção apresenta os conteúdos em progressão, e sua sistematização oferece ao estudante uma abordagem que busca priorizar o funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas, emergentes de situações reais. Entende-se que a concepção dos estudos linguísticos, especificamente no Ensino Médio, deva ser pautada em propostas de aprofundamento das habilidades gerais previamente desenvolvidas no Ensino Fundamental – Anos Finais, com ampliação de seu grau de complexidade, sobretudo no que tange à capacidade de análise, compreensão e síntese dos efeitos de sentido dos fenômenos nos textos. Assim, os textos literários e não literários são compreendidos como objetos de estudo linguístico a fim de garantir que a análise dos fenômenos perpasse por observações éticas, estéticas e políticas relacionadas à língua” (Volume 1, p. 266). Exemplo 1: Na abertura de cada capítulo, em todos os volumes, apresenta-se uma imagem motivadora para o início das discussões acerca do tema e dos conteúdos desenvolvidos. A partir desse diálogo proposto, expõem-se questões para serem discutidas entre os estudantes e o professor responsável pela condução do estudo, referentes à leitura da imagem, ao estudo de literatura, ao gênero textual e à análise linguística. No **Volume 2**, Capítulo 1 - “Ficção, fatos e pontos de vista”, páginas 08-51, têm-se, como abordagem temática, os estudos literários do Modernismo (primeira geração), com trabalho do gênero reportagem, dos fatores linguísticos e da construção de sentidos. Como texto-enunciado de abertura do capítulo, apresenta-se “CABOCO, Gustavo. Watuminpen Paradan Day: pedra do céu. 2020. Acrílica sobre tela, 290 cm × 140 cm. Apresentada na instalação Kanau’ kyba na 34a Bienal de Arte de São Paulo, em 2021. As obras do artista Gustavo Caboco, artista visual contemporâneo do povo indígena wapichana, são produzidas por meio de desenho-documento, de pintura, de texto, de bordado, de animação e de performance e propõe reflexões sobre o deslocamento dos corpos e a memória do povo indígena wapixana”, página 9. A partir desse texto-enunciado, propõe-se a pré-leitura, a leitura e a pós-leitura da imagem, a fim de ser um disparador de conhecimentos partilhados para o trabalho com o gênero literário que se apresenta a seguir. Exemplo 2 – Na Seção “Estudo Literário”, de todos os Volumes, o objetivo é estudar os textos-enunciados do ponto de vista da estética literária, com início por meio do boxe “Primeiro olhar”, o qual pretende mobilizar conhecimentos prévios e hipóteses sobre o texto a ser lido, potencializando as capacidades leitoras, com atividades de compreensão e de interpretação do contexto literário, organizados por meio de subtítulos que identificam os assuntos e conteúdos desenvolvidos. No **Volume 2,** Capítulo 2 - “Expressões do eu pela linguagem”, páginas 52-87, têm-se estudos acerca da poesia contemporânea, do trabalho com o gênero postagem de rede social, com morfologia e com o estudo dos advérbios e das locuções adverbiais, focalizando a língua em uso, a partir do poema “O brinco”, da poeta mineira contemporânea Ana Martins Marques (In: MARQUES, Ana Martins. Da arte das armadilhas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. páginas 80-82), com questões de pré-leitura (“Primeiro olhar”), de leitura e de pós-leitura, em atividades de compreensão e de interpretação do texto-enunciado. Com efeito, pode-se ratificar que há uma preocupação com o processo de leitura na Coletânea, para a produção de significados e a construção de sentidos, pelos estudantes, aos textos-enunciados apresentados nos volumes.

2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas, conforme normatiza o Anexo I, item 5.1, alínea “f” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Essa afirmação justifica-se, uma vez que a obra defende que o trabalho com os conteúdos acontece por meio da leitura de textos-enunciados que abordam temas transversais, os quais se organizam a partir dos exemplos a seguir: Exemplo 1 – o **Volume 1**, que se inicia com o texto “A carta”, de Pero Vaz de Caminha, discorre acerca da representação e a da representatividade da população indígena por meio da literatura indígena e sobre a literatura negra contemporânea, com autores como Ailton Krenak, Luís de Camões, Conceição Evaristo, Eliane Potiguara, Gonçalves Dias, Mia Couto e Jarid Arraes. Nesse volume, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) tratam do "Multiculturalismo" e do "Meio Ambiente", os quais se articulam às discussões propostas pelos diferentes textos-enunciados, literários e não literários, modais ou multimodais, para incentivar os estudantes a refletir sobre questões relevantes na contemporaneidade. Exemplo 2 – o **Volume 2** almeja ampliar a discussão apresentada no **Volume 1**, com temas como desigualdade, opressão e construção da subjetividade. Além disso, propõe-se a discutir sobre como a literatura é uma ferramenta de política e de crítica social sob a ótica de autores como Cruz e Sousa, Agostinho Neto, Machado de Assis, Ana Martins Marques e Ariano Suassuna. Nesse volume, os TCTs enfatizados são associados à "Saúde" e à "Economia" para ampliar a análise crítica. Assim, entende-se que a leitura reflexiva crítica é apresentada e retomada nos volumes da obra, para a produção de significados e a construção de sentidos - pelos estudantes, com mediação docente -, em relação aos textos-enunciados apresentados na coleção.

2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas, conforme normatiza o Anexo I, item 5.1, alínea “f” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 5, Página 212, em que é realizado um exercício de leitura sobre uma campanha da Amazônia. Como se observa, a atividade exige do estudante a capacidade de obter informações que não estão na superfície do texto para serem meramente localizadas. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 5, Página 211, em que se apresentam dois exercícios (um sobre a canção “Os cegos do castelo” e outro sobre uma citação de Itamar Vieira Júnior) para que haja problematização de efeitos de sentido propiciados por conjunções e por tempos verbais diferentes. Dessa forma, o estudante precisa mais do que simplesmente localizar informações. Por meio desses exemplos, pode-se afirmar que há um processo de leitura que transcende a mera decodificação literal ou inferencial do texto-enunciado, pois apresentam-se questões que mesclam essas habilidades com a interpretação do texto, buscando conciliar os conhecimentos prévios do leitor às informações novas que são apresentadas, por meio das multissemioses, em um trabalho tanto implícito quanto explícito do enunciado.

2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto, por meio da mobilização de conhecimentos prévios, conforme normatiza o Anexo I, item 5.1, alínea "f" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Justifica-se essa afirmação, porque há, em cada capítulo dos três volumes, a preocupação de acionar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema que se apresenta como o foco da proposta, com a relação intra/intertextual e interdiscursiva dos textos-enunciados trabalhados, permitindo aos estudantes refletirem sobre os diferentes discursos inseridos na Coletânea, a partir de seus saberes internalizados. Exemplo1: abertura dos Capítulos, em que se apresenta uma imagem, com o intuito de motivar os estudantes para o início das discussões acerca do tema e dos conteúdos desenvolvidos no capítulo, acionando os conhecimentos prévios e já internalizados dos alunos, por meio de questões para serem discutidas oralmente, referentes à leitura da imagem, ao estudo de literatura, ao gênero textual e à análise linguística, como no **Volume 1**, Capítulo 1, "Múltiplos olhares para o Brasil", na imagem das páginas 9-10 de "KUIN, Ibã Huni et al. Yube Inu Yube Shanu (Mito do surgimento da bebida sagrada nixi pae). 2020. Acrílica sobre tela, 122,5 cm × 207,5 cm. Museu de Arte de São Paulo. Exemplo 2: Seção "Estudo Literário", a qual é destinada ao estudo de textos e de estéticas literárias, iniciando-se pelo boxe "Primeiro olhar", para mobilizar conhecimentos prévios e hipóteses sobre o texto principal a ser lido, bem como antecipar saberes, a fim de realizar a intertextualidade e a interdiscursividade com os enunciados posteriores, como no **Volume 2**, Capítulo 3, "Subjetividades e pontos de vista em foco", páginas 88-130, com estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso, na Seção "Primeiro Olhar", página 54, em que se dispõe a seguinte orientação: "Antes de realizar a leitura do poema, discuta com os colegas as questões a seguir. • O poema menciona, em seu título, um objeto do cotidiano, porém está situado na segunda parte do livro Da arte das armadilhas. Considerando a estrutura da obra, levante hipóteses sobre a razão dessa organização. • Observe o título do poema 'O brinco'. Em qual contexto você imagina que esse objeto será inserido no poema? Explique." Por intermédio desses dois exemplos, é possível perceber que se privilegia, na Coletânea, o trabalho com o processo de leitura com alteridade (leitor-texto-autor), resgatando o conhecimento prévio do estudante para partir da prática social à teoria.

2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário, conforme normatiza o Anexo I, item 5.1, alínea "f" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Exemplo 1: **Volume 1** – Capítulo 5 - "Diversidades e identidades nas práticas sociais", páginas 166-203, Seção "Estudo Literário", com atividades a partir do poema "Nunc obdurat et tunc curat" (ARRAES, Jarid. Nunc obdurat et tunc curat. In: ARRAES, Jarid. Um buraco com meu nome. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2021. p. 78-80), em que, no estudo de sua composição, menciona-se o fenômeno linguístico "Paralelismo" em "Como você pôde observar, a repetição do verso analisado vem acompanhada de pequenas mudanças que alteram o efeito de sentido do verso que se repete. Do ponto de vista linguístico, essa repetição recebe o nome de paralelismo; normalmente, como no contexto do poema, esse fenômeno ocorre tanto do ponto de vista sintático quanto semântico. Sintaticamente, o paralelismo se manifesta na construção de frases que mantêm os termos da oração na mesma organização. Semanticamente, a repetição reforça o significado da mensagem, acrescentando a ela novas informações pela alteração dos versos", página 173. Exemplo 2: no **Volume 3** – Capítulo 4 - "Os direitos humanos e a construção da identidade", páginas 142-179, com estudos acerca das literaturas africanas em língua portuguesa, do gênero postagem de marca, da sintaxe e do período composto por subordinação, com foco na língua em uso, são apresentadas, na Seção "Estudo Literário", questões que envolvem a semântica e a pragmática na Subseção "A Linguagem do Texto", por exemplo em "11.b. No trecho "Foram anos de descoberta da terra ausente. E dos seus anseios de mudança", qual é a relação entre a descoberta e os anseios? Como essas ideias estão conectadas ao longo do texto?", página 151. A partir desses exemplos, percebe-se a preocupação da Coleção em favorecer situações comunicativas que explorem valores semântico-pragmáticos na leitura.

2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea “f” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). A coleção defende que o estudo dos textos-enunciados, na obra, está inserido em um contexto sócio-histórico específico, conforme aponta a BNCC (Brasil, 2018, p. 523-524), cuja reflexão linguística acontece a partir da análise de gêneros discursivos e resgata a historicidade dos textos-enunciados, observando seus modos de produção, circulação e recepção (**Volume 1**, p. 260), para potencializar o pensamento crítico do estudante. Assim, em consonância com a BNCC (Brasil, 2018), a Coleção procura apresentar o estudo dos textos-enunciados como espaço de produção de significados e de construção de sentidos, relacionados a determinada visão de mundo que se situa em contexto sócio-histórico-cultural específico. Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 5, páginas 179-180, a luta contra o racismo é tema abordado por meio da presença e da relevância de mulheres negras na ciência. Exemplo 2: no **Volume 2**, mais precisamente no Capítulo 2, páginas 74-76, a saúde mental fragilizada das pessoas é problematizada em meio às práticas de cancelamento. Trata-se, pois, de dois contextos histórico-sociais distintos, de ampla relevância, que favorecem experiências significativas de leitura.

2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea “f” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 1 - “Múltiplos olhares para o Brasil”, páginas 8-43, Subseção “Níveis de Análise da Língua”, em que aparece o boxe “Ampliar”, com o tema “Fatores de textualidade”, apresenta-se o seguinte trecho: “A área de estudos de Linguística Textual pressupõe que, para um texto ser considerado como tal, ele precisa apresentar textualidade com base em alguns fatores que serão retomados ao longo dos seus estudos linguísticos. Eles são divididos entre fatores linguísticos e fatores pragmáticos. Os fatores linguísticos são a coerência e a coesão, e os fatos pragmáticos são a intencionalidade, a aceitabilidade, a situacionalidade, a informatividade e a intertextualidade”, página 37. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 5, páginas 180-217, “A ciência e as paixões”, com temas relativos aos estudos acerca da narratividade e da subjetividade em Clarice Lispector, do gênero ensaio, da sintaxe e do período composto por subordinação III, com foco na língua em uso, na Seção “Estudo do Gênero Textual”, há o trabalho com questões que tratam da construção da textualidade, na Subseção “A Linguagem do Texto”, o que se evidencia, por exemplo, em “O emprego de uma metáfora no texto pode cumprir a função coesiva de retomar um termo anteriormente apresentado. Muitas vezes, o emprego de uma sucessão de metáforas envolvendo uma mesma ideia central provoca não só relações coesivas como também um nível diferente de sentido e de textualidade. Esse recurso é empregado no perfil biográfico escrito por Eliane Brum. a) Indique três metáforas utilizadas no texto para designar a casa de número 81, onde vive Oscar Kulemkamp. Que imagem central essas palavras criam para a descrição dessa casa? b) Indique três metáforas utilizadas no texto para designar os móveis e os objetos descartados que Oscar Kulemkamp coleciona. Que imagem central essas palavras criam para a descrição desses descartes?”, página 122. Essas ilustrações comprovam o trabalho da construção da textualidade nas atividades da Coleção e demonstram preocupação com o estudo dos textos-enunciados em sua natureza orgânica, composicional e de estilo.

2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos, de acordo com o Anexo I, item 3.21, alínea "m" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Essa afirmação se justifica pela proposta da Coleção de interagir com o interlocutor mediante diálogos estabelecidos pela conexão com os textos-enunciados de gênero diversos dispostos na obra. Cada volume é organizado em capítulos, em seções, em subseções e em temas. Os capítulos, por sua vez, são organizados em quatro seções principais que, segundo a obra, "[...] buscam ampliar e aprofundar seu repertório em relação aos principais eixos do ensino de Língua Portuguesa: Estudo Literário, Estudo do Gênero Textual, Estudo da Língua e Oficina de Texto." (**Volume 1**, p. 04). Também, os capítulos apresentam as seções: "Conexões com...", que buscam "[...] integrar os conhecimentos de Língua Portuguesa com outros componentes curriculares"; "Oficina de Projetos", em que o estudante, em parceria com seus colegas, "[...] terá a oportunidade de realizar [...] etapas, procedimentos e ações para construir, de modo coletivo, um produto relevante para seu crescimento pessoal e para a vida em comunidade"; "Estudo em Retrospectiva" e "De olho no Enem e Vestibular", que almejam "[...] finalizar o capítulo com o objetivo de promover uma autoavaliação dos conhecimentos propostos no capítulo, além de proporcionar a compreensão e a prática de atividades do Enem e de vestibulares de renome no país" (**Volume 1**, p. 05). Além desses itens, disponibiliza-se, em cada Volume, "Boxes": "Primeiro Olhar", com o intuito de antecipar hipóteses e conhecimentos prévios acerca do texto que será lido; "Ampliar", com o objetivo de acrescentar informações importantes relacionadas ao assunto em estudo; "Retomada", com a finalidade de resgatar os conceitos preponderantes do capítulo; "Refletir e Argumentar", com a intenção de auxiliar na ampliação dos conhecimentos por meio da argumentação; "Mundo do Trabalho", que apresenta diferentes profissões; e "Entre Gêneros", que estabelece relações entre gêneros textuais do capítulo ou entre estes e outros vistos anteriormente (**Volume 1**, p. 05). Como complemento, os capítulos contêm ícones que identificam os diferentes tipos de "Objetos Educacionais Digitais", os quais apresentam assuntos relevantes para o conteúdo trabalhado na obra, a fim de promover o fortalecimento da aprendizagem, com sua indicação dêitica ao final do Sumário de cada Volume. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1, Página 39, em que a obra exemplifica sintagma nominal na sentença "os pesquisadores realizaram entrevistas". Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 2, Página 82, quando é explicada a ocorrência de crase por meio de exemplos. A partir das descrições da organização dos volumes e dos exemplos, pode-se afirmar que a obra se preocupa em fornecer exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos propostos na Coletânea.

2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso, de acordo com o Anexo I, item 3.21, alínea "m" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). Justifica-se essa afirmação, uma vez que, na obra, por exemplo, na Subseção "A linguagem do texto", os estudantes são conduzidos a analisar a materialidade dos textos literários e de gêneros discursivos diversos (orais, escritos e multissemióticos), para (re)conhecer a sua natureza constitutiva (contexto de situação de produção) e orgânica (tema, construção composicional e estilo), o que contribui para o entendimento dos efeitos de sentido dos textos-enunciados. Como outra ilustração, têm-se os seguintes exemplos: Exemplo 1 – **Volume 1**, no Capítulo 1 - "Múltiplos Olhares para o Brasil", páginas 8-43, a Seção 1, "Estudo Literário – Quinhentismo", inclui-se um vídeo que explica a tradição oral na literatura brasileira, página 15. Exemplo 2 – **Volume 2**, no Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8-51, a Seção 1, "Estudos Literários – Modernismo (Primeira Geração)", disponibiliza-se um podcast que aborda Mário de Andrade e a construção da cultura brasileira, página 13. Assim, pode-se afirmar que a obra privilegia o trabalho com leitura e com produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso.

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, de acordo com o Anexo I, item 5, alínea “i” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). Exemplo1: **Volume 1**, Capítulo 3, Página 107, na Seção "Diálogos", em que a obra aborda o gênero textual “Web Story”, que é um gênero textual desenvolvido no ambiente digital e composto a partir de diversas linguagens. Tais características chancelam, portanto, suas características de texto multimodal. Como extensão ao diálogo proposto com o estudante, a obra promove uma discussão acerca dos impactos das novas tecnologias digitais de informação na sociedade. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, em que a obra deflagra uma discussão acerca do advento de gêneros textuais outros em meio ao contexto de fortalecimento das tecnologias digitais, sendo um deles o "vídeorresenha". Nas páginas 28-32, a obra, dessa maneira, caracteriza esse gênero, sugere uma comparação com o gênero "resenha crítica" e apresenta a proficuidade desse tipo de gênero textual virtual em meio às tecnologias digitais mais recentes. Nessa perspectiva, o estudo dos textos-enunciados de gêneros discursivos, inclusive os digitais, e a sua produção estão ancorados em uma situação concreta de uso da língua.

2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos, de acordo com o Anexo I, item 5, alínea “j” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 18). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 3, Páginas 105-107, em que uma posição favorável à jornada de quatro dias de trabalho na semana é apresentada, o que denota um posicionamento democrático mais progressista. Exemplo 2: em contrapartida, em uma perspectiva mais conservadora, apresenta-se uma discussão acerca de cotas sociais e raciais no **Volume 3**, Capítulo 6, nas Páginas 239-240. Em vez de haver uma apaixonada defesa de todos os tipos de cotas, a obra opta por apresentar diferentes visões acerca da temática. Na ocasião, em meio ao trabalho com o gênero "editorial", a obra apresenta formas diferentes de atender à lei de reserva de vagas por meio de cotas, uma social e uma racial. São apresentadas possíveis razões para críticas à racial, sendo uma delas as falhas no sistema de heteroidentificação, que careceria de mais objetividade. Logo, a proposta da Coletânea evidencia escolhas enunciativas promotoras da pluralidade dos discursos sociais contemporâneos e incentivadoras da produção de discursos autorais de maneira posicionada, para valorizar e respeitar as subjetividades, as ideologias e os posicionamentos axiológicos valorativos dos sujeitos, o que potencializa a educação democrática.

2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "d" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Justifica-se essa premissa, a partir da observação de que os livros apresentam, em abundância, o trabalho com textos-enunciados de gêneros de diferentes campos de atividade humana, em atividades diversificadas e com temas transversais. Exemplo 1: **Volume 1** - Capítulo 3 - "Multilinguismo e diversidade cultural no Brasil", páginas 84-125, Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Romantismo (primeira geração)"; Seção 2 – "Estudo do Gênero Textual", com proposta de estudo de "Notícia"; Seção 3 – "Estudo da Língua", com tema acerca de "A língua se forma e se transforma"; Seção 4 – "Conexões com o Espanhol", com tema acerca do "Portunhol"; Seção 5 – "Oficina de Texto", com proposta de atividade sobre "Webstory"; Seção 6 – "Estudo em Retrospectiva"; Seção 7 – "De Olho no Enem". Exemplo 2: **Volume 2** - Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 08-51, Seção 1 "Estudo Literário – Modernismo (primeira geração)"; Seção 2 – "Conexões com Arte – A brasilidade na arte"; Seção 3 – "Estudo do Gênero Textual – Reportagem", com a Subseção "Diálogos – Os diversos ângulos da mesma realidade"; Seção 4 – "Estudo da Língua – Fatores linguísticos e a construção de sentidos"; Seção 5 – "Oficina de Texto – Reportagem"; Seção 6 – "Estudo em Retrospectiva"; Seção 7 – "De Olho no Enem". A partir dessa ilustração, entende-se que a Coleção privilegia o estudo, dentre outros, de gêneros próprios de diversos campos de atividade pública, como o de jornalismo de opinião, dentre outros, que podem envolver o mundo do trabalho.

2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19-20). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 1, Páginas 19-20, em que ocorre um amplo trabalho realizado em torno do tema "Racismo estrutural". Exemplo 2: **Volume 3**, no qual há a ampliação de temas iniciados nos volumes anteriores, com ênfase na perspectiva do Modernismo e da sua relação com a modernidade e com a construção da subjetividade do sujeito diante de um mundo em crise. Entre os autores trabalhados no volume estão Guimarães Rosa, Fernando Pessoa, Pepetela e Clarice Lispector. Tanto o TCT "Cidadania e Civismo" quanto o TCT "Ciência e Tecnologia" figuram nesse volume, com o intuito de contribuir para contextualizar essas reflexões contemporâneas e de promover uma aproximação com a realidade e com os interesses da juventude (**Volume 3** – Sumário, páginas 6-7). Assim, entende-se que a produção escrita é incentivada, por meio do estudo dos temas, de maneira reflexiva crítica, para a compreensão de significados e a construção de sentidos - pelos estudantes, com mediação professor-, a partir dos textos-enunciados apresentados na Coletânea.

2.4.5. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19-20). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 6, páginas 204-241, "Discursos, vivências e variedades através da linguagem", na Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "A memória na literatura negra contemporânea"; na Seção 2 – "Oficina Literária", com proposta de estudo de "Conto"; na Seção 3 – "Conexões com Sociologia", com informações sobre as "Juventude negra, consciência e memória"; na Seção 3 – "Estudo do Gênero Textual", com proposta de estudo acerca de "Discurso de Posse"; na Seção o 4 – "Estudo da Língua", com proposta de análise de "Figuras sonoras: onomatopeia, aliteração, assonância e paronomásia"; na Seção 5 – "Oficina de Texto", com atividades sobre "Discurso de Posse"; na Seção 6 – "Estudo em Retrospectiva"; ena Seção 7 – "De Olho no Enem". Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 1, Páginas 48-50, na seção "Oficina de texto", em que a obra sistematiza, por meio de um esquema, a sequência de produção de um texto, a saber: 1) considerar o gênero em questão; 2) avaliar os pretensos interlocutores; 3) focalizar o propósito do texto; e 4) refletir sobre os espaços de publicação e de circulação do texto. Percebe-se, portanto, que há uma planificação temática, por meio da qual é possível compreender a intencionalidade da proposta, culminando na produção de textos-enunciados escritos e orais.

2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19-20). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, Página 106, na Seção "A linguagem do texto", em que a obra solicita, de forma clara e objetiva, que o estudante copie, no caderno, apenas as afirmações corretas dentre as dispostas. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 3, Página 129, em que a obra – enquanto trabalha noções de síntese – utiliza-se de verbos de comando claros e facilmente compreensíveis, a saber: "recupere"; "elabore" e "explique", clareza de definição de propósitos a qual permeia várias atividades das obras.

2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19-20). Justifica-se essa afirmação, considerando que a Coleção se propõe a realizar uma abordagem das modalidades de escrita nos gêneros escolhidos, por meio do entendimento das características específicas de cada situação de interação entre os interlocutores. Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8 a 51, apresentam-se, como abordagem temática, os estudos literários do Modernismo (primeira geração), com trabalho do gênero reportagem, dos fatores linguísticos e da construção de sentidos. Nas atividades da Subseção "Língua em uso", dispõe-se um trabalho com o "Poema de circunstância" (QUINTANA, Mario. Poema de circunstância. In: QUINTANA, Mario. Apontamentos de história sobrenatural. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 128.), em que duas das questões tratam da interlocução, o que se verifica em: "No contexto do poema, qual é a interpretação possível para o verso 'Mas já estão gestando um monstro de permeio!'? Quem seria esse interlocutor gestor?", página 46. Essa menção é retomada em várias atividades de leitura e de análise linguístico-semiótica do capítulo, a fim de possibilitar o (re)conhecimento desse elemento constitutivo do gênero, por parte do estudante, para a internalização do conteúdo e a consciência sobre a atenção à interação na produção do enunciado, neste caso, de "Reportagem", na Seção "Oficina de Texto", página 48. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 1 - "Inovações literárias, digitais e linguísticas", página 8-53, verificam-se, como abordagem temática, os estudos do Modernismo de Guimarães Rosa, do gênero vídeorresenha e da morfologia, com a formação de palavras e atenção à língua em uso. Nas atividades da Seção "Estudo do Gênero Textual", para a análise de uma vídeorresenha, o comando da ação trata da interlocução, o que se apresenta em: "No campo de atuação da vida pessoal, existem alguns gêneros textuais que servem de plataforma para que gostos, interesses, opiniões sobre práticas artísticas e culturais sejam compartilhados com outros interlocutores. A vídeo-resenha é um exemplo", página 22. Essa menção será retomada na Seção "Oficina de Texto - vídeo-resenha", para a produção do gênero. Dessa forma, percebe-se que a obra abarca o estudo de textos-enunciados de gêneros discursivos tanto na dimensão contextual quanto linguístico-enunciativa, com ênfase aos elementos que são responsáveis pela interlocução discursiva.

2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto), de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19-20). Justifica-se essa afirmação, considerando que a Coleção se propõe a realizar uma abordagem das modalidades de escrita nos gêneros escolhidos, por meio do entendimento das características específicas de cada situação de interação, considerando os aspectos atinentes à construção composicional e ao estilo do texto. Pode-se exemplificar isso com as seguintes ilustrações: Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8-51, no qual se apresentam, como abordagem temática, os estudos literários do Modernismo (primeira geração), com trabalho do gênero reportagem, dos fatores linguísticos e da construção de sentidos. Na Seção "Estudo do Gênero Textual", apresenta-se a proposta de análise sobre a "Reportagem". Para isso, há a seguinte proposta: "Nesta seção, por meio da leitura de trechos de uma reportagem que procura relatar eventos dessa realidade e apresentar algumas pessoas afetadas por ela, você é convidado a analisar como a violência contra os indígenas ainda tem feito parte da realidade de muitos desses povos, entre eles os de três aldeias impactadas pelo garimpo na região do Tapajós (PA): sawré muybu, poxo muybu e sawré aboy", página 24. A partir das atividades que refletem sobre a dimensão contextual e linguístico-semiótica do gênero, realiza-se uma interlocução na Seção "Oficina de Texto", página 48, em que é proposta a produção textual, considerando, também, esses elementos: seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1 - "Inovações literárias, digitais e linguísticas", páginas 8 a 53, no qual são dispostos, como abordagem temática, os estudos do Modernismo de Guimarães Rosa, do gênero vídeorresenha e da morfologia, com a formação de palavras e atenção à língua em uso. Nas atividades da Seção "Estudo do Gênero Textual", para a análise de uma vídeorresenha, o comando da ação trata dos elementos da dimensão contextual e linguístico-semiótica do gênero", página 22, para, na Seção "Oficina de Texto - vídeo-resenha", propor a produção textual, considerando esses elementos: seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto. Dessa forma, percebe-se que a obra abarca o estudo de textos-enunciados de gêneros discursivos tanto na sua constituição situacional quanto na sua organização material, para a efetiva autonomia do estudante a fim de produzir textos-enunciados de gênero.

2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos), de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "n" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). A Coletânea apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, uma vez que cada capítulo, nos três volumes, é organizado em quatro seções principais as quais almejam ampliar e aprofundar o repertório linguístico e argumentativo do estudante, no que tange aos eixos precípuos do ensino de Língua Portuguesa: "Estudo Literário", "Estudo do Gênero Textual", "Estudo da Língua" e "Oficina de Texto". Além dessas seções, os capítulos apresentam as subseções para a conexão da Língua Portuguesa com outras áreas do conhecimento e componentes curriculares, o que também propicia expandir o poder de arguição do estudante. Disponibiliza-se, em cada volume, "Boxes": "Primeiro Olhar", com o intuito de antecipar hipóteses e conhecimentos prévios acerca do texto que será lido; "Ampliar", com o objetivo de acrescentar informações importantes relacionadas ao assunto em estudo; "Refletir e Argumentar", com a intenção de auxiliar na ampliação dos conhecimentos por meio da argumentação; "Mundo do Trabalho", que apresenta diferentes profissões. Como complemento, os capítulos contêm ícones que identificam os diferentes tipos de "Objetos Educacionais Digitais", os quais apresentam assuntos relevantes ao conteúdo trabalhado na obra, para o fortalecimento da aprendizagem e da argumentatividade, com sua indicação dêitica ao final do sumário de cada volume. Logo, cada capítulo contém textos-enunciados variados, multissemióticos e multimodais. Exemplo 1: **Volume 3**, Capítulo 3, Páginas 138-140, em que o gênero "Perfil bibliográfico" é explorado. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 1, Páginas 48-50, em que o gênero "Reportagem" é trabalhado. Mais uma vez, percebe-se o intento da obra de promover a argumentação por meio de um gênero distinto. Logo, há, em cada capítulo, a preocupação de potencializar a reflexão crítica dos estudantes, no intuito de que possam expor pontos de vistas diversificados e fundamentados em fatos sobre o assunto em foco, em discussões coletivas que fomentam o desenvolvimento da capacidade argumentativa.

2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir, entre outras potencialidades, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "p" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 20). A Coletânea apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade discursiva que existe na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e de posições e pautando-se em valores democráticos. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 2, página 84, na Seção "Oficina de texto", em que o gênero textual "Postagem de rede social" é trabalhado. Na proposta de atividade número 1, um quadrinho de André Dahmer acerca de desinformação é apresentado para reflexão sobre algoritmos computacionais. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, página 245, na qual se verifica a compreensão promovida pela obra da língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes, por exemplo, de informar, de desinformar, de instruir, de emocionar, de divertir, quando é realizada uma discussão acerca da vantajosidade da Lei de Cotas para as instituições federais de ensino. Logo, a proposta da Coletânea evidencia o gosto por escolhas enunciativas que promovam a pluralidade dos discursos sociais contemporâneos e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, para valorizar e respeitar as subjetividades, as ideologias e os posicionamentos axiológicos valorativos dos sujeitos, por meio de atividades de leitura, de análise linguístico-semiótica e de produção textual decorrentes dessas propostas, o que potencializa a educação democrática.

2.4.11. A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito? (Anexo I 5.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "q" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 21). Justifica-se essa afirmação, em função de que a Coletânea preconiza o estudo da língua em uso, para instigar os estudantes a se tornarem cidadãos críticos e conscientes nos diferentes campos de atividades sociais. Os três volumes exploram a diversidade de vozes e de experiências presentes nos textos-enunciados de gêneros discursivos diversos, a fim de os estudantes serem incentivados a questionar as narrativas dominantes e a refletir sobre as complexas intersecções entre língua, sociedade e poder. Essa abordagem integrada, que une fruição estética, análise crítica e produção de textos literários e não literários, visa a promover um aprendizado significativo, podendo levar os estudantes a desempenhar um papel ativo em suas comunidades de prática. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 5, páginas 179-186, em que o racismo é trabalhado de forma extensiva. Nesse contexto, termos como "colorismo" e "racismo estrutural" são apresentados, com vistas a suscitar discussões sobre a temática. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 3, página 91, Seção "Subjetividade e expressividade", em que noções de Cidadania são trabalhadas, com o fito de promover a dignidade da vida humana. Com efeito, pode-se compreender que a Coletânea tem uma preocupação com a língua em uso como precursora da construção da diversidade, da defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz.

2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, a circulação e a apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo, assim, para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news). Essa afirmação se justifica pelo fato de a obra ter preocupação com os inúmeros contextos interculturais e práticas sociais dos quais emergem os mais variados gêneros discursivos, principalmente os que evidenciam a variação linguística, social, temática, de autoria e de visões de mundo, orientando-se pela representação da pluralidade cultural brasileira. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 2, Página 63, em que há uma profícua discussão acerca dos filtros de redes sociais e seus impactos. Essa construção (negativa) de autoimagem é foco da discussão travada nessa página. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 2, Páginas 99-100, em que o foco é a campanha "Pratos vazios não". A tônica da discussão proposta circunda a noção de que as redes sociais são relevantes fontes de fortalecimento para causas coletivas. Por meio dessas ilustrações, pode-se entender que as autoras privilegiam textos-enunciados de gêneros diversos para tratar de temas relativos a mídias e a redes sociais, almejando refletir criticamente sobre a proliferação de notícias falsas.

2.4.13. A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos? (Anexo I 5.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos, de acordo com o Anexo I, item 5.1, alínea "t" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 21). Essa afirmação justifica-se pelo fato de a obra ter preocupação em estudar a língua de forma integrada aos conteúdos programáticos preconizados pela BNCC para o Ensino Médio (Brasil, 2018), contextualizada, com foco, também, no uso das linguagens, por meio de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos e multimodais e temas transversais. A Coletânea apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, mas sem prescindir do propósito conceitual e metodológico dos livros. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, uma vez que esses elementos integram os volumes de maneira sistêmica e acessível, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta, bem como constam no **Livro do Estudante** e no **Manual do Professor**. Além disso, identifica-se que os objetos digitais valorizam a apresentação de informações úteis e acrescentam conhecimentos, a fim de tentar aprofundar o conteúdo abordado e atrair o engajamento do leitor. Ainda, dinamizam-se as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em "Objetos Educacionais Digitais", devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Como ilustração, têm-se os seguintes exemplos de inserção de "Objetos Educacionais Digitais", os quais possibilitam apreender a atenção dos estudantes e potencializar a internalização dos conhecimentos: Exemplo 1: **Volume 1**, no Capítulo 1 - "Múltiplos Olhares para o Brasil", páginas 8-43, na Seção 1, "Estudo Literário – Quinhentismo", inclui-se um vídeo que explica a tradição oral na literatura brasileira, página 15. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8-51, na Seção 1,"Estudos Literários – Modernismo (Primeira Geração)", disponibiliza-se um podcast que aborda Mário de Andrade e a construção da cultura brasileira, página 13. Enfatiza-se, também, que, na Subseção "Refletir e Argumentar", em todos os capítulos dos três volumes, apresenta-se a possibilidade de interação intra/intertextual e interdiscursiva, para ampliar a argumentativa dos estudantes, por meio de textos-enunciados e de atividades diversificadas e atraentes ao âmbito juvenil.

[ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)

3.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LE DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3.1 Critérios avaliativos específicos do LE da Área de Linguagens e suas Tecnologias

3.1.1 A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias? (5; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias. A obra apresenta uma abordagem que dialoga com as experiências anteriores dos estudantes, permitindo a compreensão da Arte dentro de um contexto interdisciplinar e significativo. O Livro impresso do estudante (LE) dispõe de projetos para serem desenvolvidos individual e colaborativamente em sala de aula, bem como por todos da escola. Assegura ainda a fixação da aprendizagem e do conhecimento, bem como foca no planejamento da prática escolar e social. Além disso, enfatiza o caráter investigativo, reflexivo e criativo da Arte, promove conexões entre diferentes linguagens artísticas e suas relações com outras áreas do conhecimento.

O LE está estruturado de maneira a possibilitar que os estudantes ampliem as suas percepções sobre as linguagens artísticas, compreendam os processos históricos e culturais delas e experimentem práticas criativas que ampliem os aprendizados prévios do Ensino Fundamental. As possibilidades de processos de ensino e de aprendizagem presentes no LE estimulam a análise crítica e a produção artística e aprofundam as discussões sobre identidade, cultura, estética e diferentes formas de expressão. Exemplos disso podem ser verificados nos seguintes trechos: LE, p. 10,¿"Somos seres sensíveis e culturais, por isso inventamos linguagens, e muitas delas são artísticas. Nosso estudo quer ajudá-lo a desvendar o universo da arte e da cultura para sentir, compreender e criar; entre poéticas e experiências estéticas, viver e trilhar caminhos na cultura de paz, compreendendo que sempre podemos ser mais!"; LE, p. 23, "Como estudamos, durante séculos a visão eurocêntrica seguiu cânones clássicos de arte e cultura, e, mesmo sendo modificada ao longo do tempo, a ideia de arte nascida nesse contexto cultural foi imposta como universal. Por isso, em muitas partes do mundo, influenciou concepções sobre o que poderia ser ou não arte." E, LE, p. 75, "O projeto teve como foco retratar, de modo poético e positivo, corpos de pessoas negras e LGBTQIA+, a fim de desconstruir estereótipos, preconceitos e ideias racistas e fomentar sentimentos de empatia, pertencimento e cultura de paz."

3.1.2 A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (5; b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento. O LE apresenta uma abordagem interdisciplinar, permitindo conexões entre Arte, Língua Portuguesa, Educação Física e demais componentes curriculares, promovendo um aprendizado amplo e contextualizado. Destaca-se as diversas propostas de atividades que podem ser elaboradas individualmente pelo aluno como também em grupo. Atividades que tratam das questões atuais da sociedade da sua relação com o fazer da arte e as manifestações culturais. Para tanto o LE dispõe de ferramentas de investigação desde as mais primarias até as mais avançadas, proporcionando ao estudante e ao conjunto de atores da escola aprendizagens por meio de pesquisas fomentadas pelas críticas. Além disso, o LE favorece o desenvolvimento de competências essenciais, como pensamento crítico, criatividade, expressão e análise cultural, consolidando a Arte como um campo de conhecimento que dialoga com outras áreas. Ao longo dos capítulos, o LE apresenta propostas que articulam diferentes linguagens artísticas com questões sociais, históricas e científicas, evidenciando a relação da Arte com o mundo contemporâneo. Bem como, estimula a investigação e o protagonismo dos estudantes, garantindo que o aprendizado ultrapasse o domínio técnico e alcance uma compreensão mais ampla sobre cultura, identidade e comunicação. A título de exemplificação, destacam-se ps seguintes trechos: LE, p. 75¿ "O projeto teve como foco retratar, de modo poético e positivo, corpos de pessoas negras e LGBTQIA+, a fim de desconstruir estereótipos, preconceitos e ideias racistas e fomentar sentimentos de empatia, pertencimento e cultura de paz."; LE, p. 23¿ "Como estudamos, durante séculos a visão eurocêntrica seguiu cânones clássicos de arte e cultura, e, mesmo sendo modificada ao longo do tempo, a ideia de arte nascida nesse contexto cultural foi imposta como universal. Por isso, em muitas partes do mundo, influenciou concepções sobre o que poderia ser ou não arte."; e, LE p. 214¿ "Pintar, desenhar, cantar, batucar, assobiar, dançar, dramatizar e poetizar são práticas artísticas e culturais realizadas pelas pessoas desde os tempos mais remotos. Como parte das práticas estéticas e sociais, as linguagens artísticas foram criadas nos mais diversos contextos culturais e transformadas no decorrer do tempo."

3.1.3 A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (5; c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. O material aborda a relação entre Arte, tecnologia e comunicação, estimulando a análise crítica das diversas formas de produção e consumo de informações na contemporaneidade. Além disso, propõe atividades que incentivam o estudante a refletir sobre a influência das mídias sociais na construção de discursos, na formação de identidades e na mediação de experiências artísticas. O LE apresenta discussões sobre o impacto das mídias digitais na percepção da arte e da cultura para favorecer um olhar analítico sobre os modos como os conteúdos são produzidos, disseminados e interpretados. Dessa forma, promove a construção de competências relacionadas à leitura crítica de textos multimodais e científicos, aproximando os estudantes da reflexão sobre fake news, curadoria digital, estética da informação e responsabilidade na comunicação. A título de exemplificação, são destacados os seguintes trechos: LE, p. 47,¿capítulo 5 tem o tema "Quem conta nossas histórias?". Ao longo do capítulo, a relação entre História da Arte, as invasões nas américas e no continente africano e contada; e, depois há a narrativas sobre as dramaturgias negras citando Abdias Nascimento e o Teatro Experimental do Negro, apresentando mais informações, tanto de mídias digitais como de textos científicos para aprofundar o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a obra de Abdias e do TEN; LE, p. 188¿ "O uso das redes sociais como forma de ampliar universos foi uma descoberta recente para o artista Wolney Fernandes, que começou a criar quando o ambiente em Goiás era mais árido em relação às artes visuais. 'Hoje, ser diferente é uma potência e quem sabe o que quer com a própria linguagem consegue levar sua arte para o mundo'."; e, LE, p. 102-103 Na seção 'Processo de criação' explica o passo a passo para criação de música digital. O texto dá o exemplo do funk das antigas, mas deixa a/o estudante livre para poder pesquisar "gêneros de diferentes territórios, como o¿afrobeat, da Nigéria; a¿cumbia, da Colômbia; o¿ K-pop, da Coreia" na criação dessa música. Na página 103, há uma caixa de diálogo explicando o¿beatbox.

3.1.4 A obra didática apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.5 A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (5; e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço temporal ao abordar fenômenos artísticos e linguísticos que articulam diferentes épocas e percepções espaciais. A obra estimula a reflexão sobre as transformações da Arte ao longo do tempo, promovendo uma compreensão crítica das relações entre passado, presente e futuro. Além disso, explora as múltiplas concepções de espaço por meio de manifestações artísticas diversas, analisando tanto produções históricas quanto contemporâneas e suas interações com o meio social e cultural. Com o auxílio de temas pertinentes as culturas juvenis, o LE articula conhecimentos das linguagens artísticas com a literatura e fontes de diferentes momentos da história das artes ; também vinculando obras artísticas com temas atuais.

A obra propõe análises avaliativas que incentivam os estudantes a compreenderem a Arte como uma construção dinâmica, marcada por rupturas e permanências. Dessa forma, as atividades estimulam a interpretação de obras em diferentes contextos históricos e geográficos, permitindo que os alunos desenvolvam um olhar crítico sobre a evolução das linguagens artísticas e suas influências no mundo atual. Por exemplo, nos trechos do LE, p. 145, "Entre histórias¿ Espaço cênico. lugares para criar. O teatro e outras artes performáticas sempre se reinventaram de acordo com as condições sociais e espaciais de cada época, ocupando palcos tradicionais e não convencionais."; LE, p. 23¿ "Como estudamos, durante séculos a visão eurocêntrica seguiu cânones clássicos de arte e cultura, e, mesmo sendo modificada ao longo do tempo, a ideia de arte nascida nesse contexto cultural foi imposta como universal. Por isso, em muitas partes do mundo, influenciou concepções sobre o que poderia ser ou não arte"; e, LE, p. 67, "A artista Gê Viana, na série Atualizações traumáticas de Debret, desconstrói as imagens de¿Viagem pitoresca e histórica ao Brasil¿(1834-1839), do artista francês Jean-Baptiste Debret (1768-1848) criadas pelo "olhar estrangeiro" na ótica de um Brasil escravista, para construir outras narrativas visuais. Garantindo um discurso sobre decolonialidade a partir da reconfiguração de uma obra consagrada pelo tempo"

3.1.6 A obra didática apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.7 A obra didática aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.8 A obra didática discute fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.9 A obra didática explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5;i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.10 A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (5; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. Para tanto, utiliza uma abordagem que valoriza a pluralidade dos discursos na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada.

A obra trata da diversidade de manifestações artísticas e culturais para favorecer um olhar crítico sobre as diferentes vozes e suas expressões ao longo da história. Além disso, estimula a construção de narrativas próprias dos estudantes, respeitando as individualidades e evidenciando os valores democráticos por meio da presença de referências a os discursos decoloniais, ao ativismo artístico e à resistência cultural, que reforçam a importância de respeitar e valorizar a diversidade . Exemplos disso podem ser verificados nos seguintes trechos: LE, p. 24, "Em vários museus brasileiros, ainda há acervos com produções artísticas feitas ao longo de séculos de ocupação das terras indígenas, como pinturas, gravuras e esculturas que contam histórias de um ponto de vista 'não indígena' e que, na época em que foram produzidas, tinham a intenção de apagar a história e a cultura dos povos originários. Esses acervos fazem parte da nossa história e precisam ser preservados, mas o pensamento histórico e artístico contemporâneo, assim como os valores democráticos, exige que olhemos para eles com criticidade, problematizando e buscando construir sentidos plurais sobre arte, em um pensamento decolonial."; LE, p. 65, aborda a identidade como traço importante e que constitui o sujeito que produz arte. A obra exemplifica a temática com o artista Del Nunes, que por sua vez, evidencia a importância de criar possibilidades em espaços periféricos e que fortaleçam a prática democrática do que se sabe e se faz de arte, assim como também permite maior acesso à cultura"; e, LE, p. 59 , "A valorização da cultura indígena é um dos destaques em obras de arte contemporânea, produzidas a partir de diferentes suportes, como pinturas, performances e meios digitais."

3.1.11 A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (5;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, relacionando essa abordagem ao campo das artes e explorando estratégias para a resolução de problemas. O material propõe atividades que estimulam a decomposição de desafios complexos, a identificação de padrões e a criação de soluções sistemáticas, conectando esses processos à criatividade e à experimentação artística. Além disso, a obra valoriza a interdisciplinaridade, promovendo o autoconhecimento e a reflexão crítica sobre o mundo contemporâneo. Por exemplo, no LE, p. 202, "Ele fez várias experiências e pesquisas sobre funções matemáticas e suas derivadas para criar suas obras, como A mulher que não é B.B., em que o artista fez uso da linguagem binária para reproduzir, com a ajuda de um antigo computador, o rosto de uma menina vietnamita queimada por bombas. A linguagem binária utiliza apenas os dígitos 0 e 1 e, por meio de combinações numéricas, permite que os computadores decodifiquem sons, imagens, palavras, comandos etc."; LE, p. 203, "O pensamento computacional vai além das máquinas e pode ser usado para resolver tanto situações problema cotidianas quanto complexos cálculos matemáticos. Com o professor e os colegas, pensem em uma situação problema da realidade de vocês e conversem sobre como o pensamento computacional pode auxiliar na criação de soluções. Para isso, considerem as etapas a seguir. decomposição, reconhecimento de padrões, abstração do que não é relevante e criação de algoritmos."; e, no LE, p. 204,¿ "Estudar a proposta. você já ouviu falar em motion capture (captura de movimento)? [...] Essa técnica é executada com a ajuda de computadores e sensores para gravar e capturar os movimentos dos atores, que utilizam roupas e acessórios especiais, a fim de produzir efeitos, manipular movimentos ou tornar as personagens computadorizadas mais realistas.

3.1.12 A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (5;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial, explorando a integração de diferentes linguagens e estimulando a interpretação crítica dos estudantes. O material incentiva a análise de textos visuais e verbais, promovendo conexões entre imagens, palavras e contextos culturais. Além disso, valoriza o papel do leitor como coautor na construção de sentidos, desenvolvendo habilidades inferenciais por meio da análise de signos, metáforas e discursos visuais. Evidências disso são verificadas nos seguintes trechos: LE, p. 130, "Texto multimodal refere-se à integração de duas ou mais formas de comunicar, como no emprego de duas ou mais linguagens. Ocorre, por exemplo, quando é feita a integração de textos verbais e não verbais para construir sentidos em uma composição."; LE, p. 130,¿ "Integrando palavra e imagem, a artista Paula Costa une signos histórica e culturalmente construídos na cultura ocidental sobre a ideia de 'feminino'. Ela mobiliza sentidos que tendem a soar familiares ao olhar, pois estão há muito tempo assimilados, como a flor rosa, a cor rosa e a textura delicada da pétala."; e, LE, p. 136,¿ "Na cultura hiphop, é possível reconhecer expressões que podem empregar, de forma integrada, linguagem verbal e não verbal. Se sim, cite alguns exemplos."

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2.1 A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas? (5.3; a)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. Embora a obra promova o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas, ela apresenta poucas possibilidades motivadoras de processos de ensino e de aprendizagem que envolvam obras cênicas no contexto da fruição artística. Sendo assim, o LE apresenta fragilidade no quesito da equidade de acesso às mais diversas formas de expressões artísticas em sua composição. Ele garante sobretudo o acesso a linguagens das artes plásticas e visuais. Exemplos podem ser verificados no LE, p. 59, onde a¿"A valorização da cultura indígena é um dos destaques em obras de arte contemporânea, produzidas a partir de diferentes suportes, como pinturas, performances e meios digitais.". No LE, p 40-41, que apresenta um texto intitulado 'A dança como louvação' e seguidamente mostra duas imagens. A primeira é uma foto dos dervixes rodopiantes (uma confraria religiosa muçulmana de caráter ascético ou místico) e a segunda é uma imagem da obra Revelations (da companhia de dança Alvin Ailey American Dance Theatre), deixando as/os estudantes a tarefa de imaginar as cenas, o contexto e a ludicidade da obra em questão. E, no LE, p.49, onde mesmo acontece na apresentação de Abdias Nascimento como fundador, em 1944, do Teatro Experimental do Negro (TEN), uma companhia de teatro que preconizava e dinamizava a cultura negra no Brasil por meio da linguagem teatral. Ao lado do texto há uma foto de¿Atores do Teatro Experimental do Negro ensaiando a peça¿Sortilégio, com Abdias Nascimento e Léa Garcia, em 1957. Porém não existe nenhum link ou nenhuma descrição de cena para a fruição das/dos estudantes na linguagem artística do teatro.

3.2.2 A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos? (5.3;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra promove parcialmente, o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos, como teatro, dança, artes visuais e música, porque em alguns exercícios práticos ela carece de sistematização da atividade. embora a obra incentive a experimentação e a criação artística, proporcionando aos estudantes oportunidades para explorar em diferentes formas de expressão e compreenderem a interconexão entre as linguagens artísticas na contemporaneidade . Por exemplo, no LE, p. 307,¿ "O teatro, como uma arte do 'aqui e agora', recorre, em vários momentos, à improvisação para solucionar problemas que surgem inesperadamente [...]. Mas, além da improvisação como uma tentativa de solucionar problemas, há outra forma de improviso. Trata-se da improvisação como recurso do qual o grupo de atores e atrizes se apropria como proposta de criação para determinado espetáculo." A partir dessa contextualização, a obra propõe uma atividade de planejamento e elaboração de improviso corporal, explorando o recurso de uma criação e encenação teatral dramática, porém carece de oferta de elementos técnicos para tal. Qual o passo a passo para trabalhar a arte da palhaçaria e a poética do palhaço? Quais técnicas clássicas poderiam ser explicadas e praticadas para a prática (técnicas clássicas de cascatas, quedas, tapas, tropeços?). No LE, p. 310,¿ "Que tal perceber o mundo sonoro e musical à sua volta? Qual é a importância de se nutrir de imagens das culturas visual e audiovisual, de ler romances e poemas, de assistir a espetáculos de teatro e de dança e de curtir o que existe de Patrimônio Material e Imaterial de sua cidade?" A obra propõe a música como um elemento essencial na construção do repertório cultural dos estudantes, incentivando-os a explorar sons, ritmos e manifestações musicais diversas, mas carece de modelos de como realizar estes processos artísticos. E, no LE, p. 37, "Propomos a construção de um berimbau, instrumento musical de percussão, feito de uma única corda de arame tensionada em uma vara de madeira vergada e com uma cabaça aberta junto a ela." Neste trecho, a atividade protende que os estudantes construam um berimbau, instrumento musical importante em nossa cultura e ao mesmo tempo complexo de ser fabricado. Mas, a obra não sinaliza qual a vivência que eles terão com este instrumento? Para que as habilidades não se tornem rasas, é importante contextualizar na própria vivência, portanto, visitar uma roda de capoeira poderia ser parte de uma expedição para então considerar as diferentes formas de se tocar berimbau.

3.2.3 A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais? (5.3;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, considerando suas expressões regionais de forma diversificada. A obra destaca a importância da representatividade na arte, valorizando produções indígenas, quilombolas, periféricas e de outros grupos marginalizados; e incentivando a reflexão sobre a construção de narrativas e o reconhecimento da diversidade cultural. Evidências sobre isso podem ser encontradas nos seguintes trechos: LE, p. 24,¿ "Na ativação de sua obra Kahtiri Eõrõ¿ Espelho da vid a, Daiara Tukano realizou performances ao vestir o manto inspirado na cultura tupinambá e circular por espaços de museus, questionando o olhar estrangeiro eurocêntrico, que construiu narrativas baseadas em visões estereotipadas e errôneas dos povos originários ameríndios."; LE, p. 233,¿"Entre histórias. um dos projetos desenvolvidos no Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô é voltado para jovens e conta com a participação, em sua maioria, de pessoas de comunidades quilombolas, de periferias da cidade e da zona rural da região. O projeto é baseado no princípio de respeito e afetividade entre todas as pessoas de todas as idades, gêneros, etnias e corpos."; e, no LE, p. 78-79, que dispõe práticas em interlocução com as referências da juventude atual, apresenta o Artista Maxuell Alexandre, em seu trabalho visual intitulado "Rolezinho" que destaca os encontros experenciados pela juventude para ocupar espaços da sociedade e de se tornar cidadão. O artista explica que é importante a representação de pessoas negras em diversos lugares com a perspectiva de valorização dessas pessoas, bem como a não violência, o combate ao preconceito e à hostilidade.

3.2.4 A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança? (5.3;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. Embora a obra promova um percurso formativo que aborde as especificidades de cada linguagem artística , não o faz de maneira equânime, pois carece da oferta de experiências que conectam teoria e prática para proporcionar a expressão criativa dos estudantes em teatro e dança, por exemplo. Por outro lado, verifica-se que a obra didática consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos desenvolvidos nos anos finais do Ensino Fundamental. A evidências sobre o tema tratado por este item podem ser verificadas nos seguintes trechos: LE, p. 1 "Sempre se transformando, a arte nasce da vida e é nutrida por ela. Na escola, podemos aprender mais sobre as linguagens artísticas, os processos de criação dos artistas, as materialidades com as quais as obras são feitas, os assuntos e temas tratados por elas, os conceitos e as histórias sobre arte e cultura e as inúmeras relações com múltiplos saberes."; LE, p. 310,¿ "Uma ocupação artística pode incluir uma exposição de artes visuais, de livros e de outros objetos; apresentações de coreografias, encenações teatrais, números musicais e performances; instalações artísticas; apresentações de artes circenses, e muito mais! Escolha sua linguagem, mostre-se, apresente-se e ocupe um espaço na escola ou em sua cidade com sua arte!";e, no LE, p. 173¿,"A videodança é uma linguagem que pode ser classificada como uma arte integrada, pois ela é formada pelo encontro de duas linguagens: audiovisual e dança. [...] Para se criar uma videodança é preciso elaborar as questões audiovisuais, tal como ocorre no cinema ou nos videoclipes." Ressalta-se que a produção de um videoclipe demanda técnicas e recursos mais vinculados às artes visuais do que à dança.

3.2.5 A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática apresenta conteúdos multimodais de forma arrojada, inovadora e diversificada, estabelecendo um profundo diálogo com as culturas juvenis e considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes. O material combina textos verbais, imagens, sons e linguagens audiovisuais para criar experiências significativas, promovendo uma abordagem mais interativa e envolvente para os estudantes. A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LE, p. 130,¿"Integrando palavra e imagem, a artista Paula Costa une signos histórica e culturalmente construídos na cultura ocidental sobre a ideia de 'feminino'. Ela mobiliza sentidos que tendem a soar familiares ao olhar, pois estão há muito tempo assimilados, como a flor rosa, a cor rosa e a textura delicada da pétala."; LE, p. 136¿ "Na cultura hiphop, é possível reconhecer expressões que podem empregar, de forma integrada, linguagem verbal e não verbal. Se sim, cite alguns exemplos."; e, LE, p. 105,¿ "Levando em conta o que foi produzido por você e pelos colegas no item anterior, combine com o professor e com a turma a criação de uma série de podcasts para discutir o espaço das poéticas e culturas das juventudes na região. Para isso, considere as dicas e orientações a seguir." A proposta do podcast amplia a diversidade de formatos de aprendizagem, incorporando recursos sonoros e interativos para engajar os estudantes.

3.2.6 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio (5.3;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma linguagem atrativa para os jovens ao adotar um tom acessível e dialógico, promovendo um contato dinâmico e reflexivo com o componente curricular Arte. Ao mesmo tempo, mantém as apresentações conceituais necessárias para o conhecimento os estudantes do Ensino Médio, abordando temas fundamentais da história da arte, suas relações socioculturais e estéticas, e incentivando a autonomia do estudante na construção do conhecimento. A evidências disso pode ser verificada nos seguintes trechos: LE, p. 3, “Seja qual for a forma de nos encontrarmos ou nos conectarmos com a arte, é fato que ela faz parte da vida."; LE, p. 12, "Durante a busca motivada pelo interesse em compreender algo, podemos procurar explicações lógicas, científicas, fundamentadas em nossas experiências ou em nossas crenças. Porém, ao nos voltarmos para as nossas emoções, refletimos sobre como percebemos o mundo e tudo o que nos acontece e que pode influenciar subjetividades e modos de ser e existir."; e, no LE, p. 75, “O projeto teve como foco retratar, de modo poético e positivo, corpos de pessoas negras e LGBTQIA+, a fim de desconstruir estereótipos, preconceitos e ideias racistas e fomentar sentimentos de empatia, pertencimento e cultura de paz.”
A obra demonstra a inserção de temáticas atuais, abordando o impacto da arte na sociedade e promovendo reflexões sobre inclusão e representatividade.

3.2.7 A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais? (5.3;g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra propõe, de forma pontual, o compartilhamento de saberes e produções artísticas entre os estudantes, sugerindo atividades que envolvem a criação e a exposição de produções em espaços digitais e presenciais. Ela estimula, por exemplo, a elaboração de acervos digitais, a apresentação de murais coletivos e a realização de rodas de conversação para debater e registrar as produções artísticas. No entanto, embora haja iniciativas que incentivem a troca e a visibilidade dos trabalhos – como exposições ou apresentações informais –, as orientações para a organização de eventos mais estruturados (como saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais e instalações) são pontuais e não se desenvolvem de forma aprofundada. A título de exemplificação, no LE, p. 16, observa-se o trecho "Compartilhar: Fotografe seu desenho e crie, junto com a turma, um acervo digital." Esse trecho demonstra a proposta de registrar e compartilhar produções artísticas, permitindo que os alunos vejam e discutam coletivamente seus trabalhos, embora a atividade se restrinja a um acervo digital sem uma continuidade e um foco no compartilhamento de saberes. Em outro trecho, no LE, p. 13 "Compartilhar: Em uma roda de conversação, compartilhe suas ideias com os colegas e toquem juntos o berimbau.", observa-se a intenção de promover o diálogo e a troca de experiências artísticas por meio de apresentações e interações em grupo, mas a atividade é apresentada de forma pontual e não estruturada como um espetáculo, uma apresentação musical com ideias musicais procedimentais no coletivo, para que os alunos aprendam a tocar o berimbau, efetivamente. Por fim, no LE, p. 29 "Compartilhar: Convidem estudantes de outras turmas a apreciar o mural coletivo. Deixem um livro de assinaturas e opiniões próximo ao mural, para que os visitantes possam registrar suas impressões.", há a ideia de expor produções coletivas, incentivando a interação e a troca de saberes, mas a proposta não se estende a eventos artísticos e culturais mais organizados, que integrariam diversas linguagens em um contexto mais permanente.¿

3.2.8 A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer? (5.3;h)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim. A obra didática assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, abrangendo diferentes épocas e contextos. A obra apresenta uma abordagem que valoriza a diversidade estética, promovendo a análise e reflexão sobre distintas referências culturais. Dessa forma, os estudantes são estimulados a compreender criticamente os diferentes modos de ser, pensar e pertencer, favorecendo uma percepção ampla da arte em sua multiplicidade de expressões.

O LE enfatiza o pensamento decolonial e a necessidade de reconhecer as diversas matrizes culturais na construção da história da arte. Além disso, destaca a importância do patrimônio imaterial, das manifestações populares e da preservação das tradições artísticas, assegurando que os estudantes desenvolvam um olhar atento à riqueza das produções culturais em suas variadas formas e origens. Por exemplo, no LE, p. 213 "A trajetória descrita aqui estabeleceu-se na cultura ocidental, que apresenta formas específicas de ser e de existir. No entanto, no pensamento decolonial, cada povo, com base em suas identidades culturais e cosmovisões, criou e segue criando suas linguagens artísticas em sua diversidade. Compreender como as linguagens artísticas nascem, transitam e se transformam exige respeitar diferentes modos de pensar e linguajar, de ser e existir, de criar e compartilhar linguagens."; no LE, p. 242, "Danças, músicas, festejos e outras manifestações artísticas, ao lado de comidas, saberes e técnicas, formam o nosso Patrimônio Cultural Imaterial, como já abordado anteriormente, e é para que eles não caiam no esquecimento que há iniciativas oficiais para a sua preservação. Nesse sentido, nós também podemos fazer a nossa parte para manter vivas as tradições, pesquisando, divulgando e até mesmo praticando essas manifestações."; e, no LE, p. 313 "Nas pinturas Um povo que ainda cultua o tempo, o artista fluminense Matheus Ribs expressa um modo de pensar o tempo pelas matrizes culturais africana e afrodescendente. Em tradições culturais e religiosas africanas, como em Angola e no Congo, Iroko é um orixá muito antigo, que surgiu com a primeira árvore plantada, pela qual os outros orixás desceram à Terra. Iroko representa o tempo e está ligado ao respeito à ancestralidade, à família, aos mais velhos e ao cuidado com a floresta."

3.2.9 A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro? (5.3; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra enfatiza a importância de resgatar e valorizar as expressões culturais dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando suas contribuições no cenário artístico brasileiro, rompendo com narrativas coloniais e eurocêntricas que historicamente tentaram invisibilizar suas produções. Porém, a obra carece de atividades práticas que trabalhem, explorem elementos técnicos, artísticos destes povos.¿ A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LE, p. 48, "Esta escultura faz parte de um conjunto de 18 cabeças, encontradas em um sítio arqueológico na cidade de Ifé, na Nigéria, em 1938. Essa descoberta contribui para os estudos acerca da vida, da ciência, da arte e de cosmovisões dos antigos iorubás, povo originário de uma cultura que influencia a brasileira, já que cada povo, em sua diáspora, carrega suas heranças culturais. Assim, além de atravessar o Oceano Atlântico, a cultura iorubá nos atravessa como brasileiros, porque está presente em nossa matriz cultural afrodescendente." Esse trecho demonstra a relevância da cultura africana, em especial da tradição iorubá, na formação da arte e da identidade brasileira. E destaca a importância das heranças africanas na construção do repertório estético e simbólico nacional, mas não apresenta a sistematização de uma atividade prática a partir da escultura; LE, p. 55, o 'Processo de criação' orienta que as/os estudantes irão se revezar entre fazer a leitura dramática , e assistí-la. Um grupo de cada vez deve ir à frente da turma e fazer sua leitura. Cada um deve ler a fala de sua personagem dando impostação à voz, enfatizando olhares e gestos, procurando interpretar e não apenas ler. "Procurem dar sentimento e emoção às cenas. Após finalizarem as leituras, conversem a respeito do que a turma percebeu sobre as características físicas e psicológicas de cada personagem". Esse processo não está vinculado ao tema tratado no capítulo, que faz referências às máscaras yorubas, peças de Abdias Nascimento e outras obras artísticas afrodiaspóricas. Ele apenas descreve uma prática de leitura dramática descontextualizada .

3.2.10 A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável? (5.3;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra promove atividades que permitem aos estudantes conhecer e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, integrando tais ferramentas ao ensino das artes. Ela apresenta, por exemplo, a proposta de criação de videodança com stop motion e expedições culturais virtuais, que ampliam as possibilidades de experimentação digital e de acesso a acervos artísticos. No entanto, essas orientações se apresentam de forma pontual e não oferecem um planejamento pedagógico suficientemente aprofundado, o que dificulta aos estudantes desenvolverem, de maneira reflexiva, ética, responsável e autoral, o protagonismo na produção artística digital. Em outras palavras, a obra disponibiliza subsídios teóricos e algumas orientações práticas que estimulam a exploração dos recursos digitais, mas carece de atividades práticas detalhadas que guiem o processo de experimentação e a autonomia dos estudantes, limitando a efetividade do aprendizado e a consolidação de experiências imersivas na área das artes . Por exemplo, no LE, p. 174 "A videodança é uma linguagem que pode ser classificada como uma arte integrada, pois ela é formada pelo encontro de duas linguagens: audiovisual e dança. [...] Para criar uma videodança é necessário utilizar equipamentos de gravação. [...] A criação coreográfica deve ser realizada já considerando aspectos como posições e ângulos de câmera, enquadramento, iluminação, cenário, montagem e edição." Esse trecho evidencia a proposta de integrar recursos tecnológicos à prática artística, estimulando o uso de equipamentos de gravação e a atenção a aspectos técnicos e estéticos. Contudo, a orientação prática é breve e não se aprofunda em estratégias que permitam ao aluno manipular de forma autônoma e responsável tais recursos. Algo semelhante ocorre no LE, p. 80 "Expedição Cultural." Aqui, a obra sugere que os estudantes explorem acervos digitais e espaços artísticos por meio de visitas virtuais, promovendo o acesso a diversas manifestações culturais. Apesar de ampliar o repertório dos estudantes, a proposta não detalha de forma a orientar um registro sistemático e uma análise crítica que fomente o compartilhamento reflexivo das experiências adquiridas. E, ainda, no LE, p. 10, "As faixas de áudio e os objetos educacionais digitais presentes na coleção, identificados por meio de ícones, indicam materiais complementares ao conteúdo do livro impresso, facilitando a associação entre o livro e os recursos digitais, com o objetivo de acrescentar, ampliar e dinamizar os temas e conteúdos tratados." Esse trecho demonstra o esforço da obra em incorporar mídias digitais ao conteúdo, proporcionando aos alunos acesso a recursos que podem enriquecer sua prática artística. No entanto, essa integração se limita a complementar o ensino teórico, sem desenvolver atividades práticas que estimulem o uso reflexivo, ético e responsável desses recursos.

Em síntese, a obra apresenta iniciativas que incentivam o uso de tecnologias digitais na criação e no compartilhamento de produções artísticas, mas a falta de um detalhamento prático e de orientações pedagógicas aprofundadas impede que os estudantes assumam plenamente o protagonismo em suas experiências digitais. Dessa forma, é necessário que o professor complemente essas propostas com atividades mais estruturadas, para que o potencial das ferramentas digitais seja explorado de maneira efetiva e formativa.

3.2.11 A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles? (5.3;k)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra assegura parcialmente atividades que garantem o contato direto com processos e obras artísticas. A obra propõe uma abordagem a partir da teoria, e, sim, estimulando a experimentação, a reflexão, o diálogo sobre vivências artísticas dos alunos, o convite à exploração em diversas linguagens artísticas. Porém carece de proposições para o contato direto com a criação e a imersão no fazer artístico por meio de práticas concretas, refletindo sobre suas experiências e produzindo arte ativamente. As evidências sobre isso podem ser encontradas no LE, p. 1, "Vamos conversar mais a respeito de processos de criação na arte? Organize-se com os colegas em um grupo e, juntos, escolham um artista que seguem e de quem gostam. Entre as produções desse artista, escolham uma para pesquisar a respeito do seu processo de criação." Esse trecho evidencia a importância de estudar o processo criativo de artistas reais, incentivando a análise e a experimentação em primeira pessoa, porém ainda fica no campo do pensamento.; no LE p. 3, "Há artistas que usam cadernos ou outras formas de registros para contar suas histórias, registrar suas experiências e processos de criação etc. Durante os estudos, tenha com você um caderno, que será o seu diário de artista. "A proposta do diário de artista reforça a vivência prática da arte, oferecendo um espaço para que os alunos desenvolvam suas criações e registrem suas reflexões sobre seus próprios processos. Por mais que as orientações, no LE, deixem claro que o aluno poderá desenhar, escrever e manifestar seus registros artísticos, não há um procedimento pedagógico para o desenvolvimento da técnica artística. Sendo assim, o diário se torna um espaço de reflexão sobre experiências e não para experiências com arte.

Dessa forma, a obra propõe uma aprendizagem que permite que os alunos explorem materiais, conceitos de forma significativa, mas a obra não tem, em predominância, a prática e a experiência direta com a arte, de forma ativa. O que predomina é a reflexão, imaginação, diálogo sobre arte.

3.2.12 A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3;l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano. O material enfatiza que a criação artística não se resume ao produto final, mas envolve pesquisa, experimentação, erro, reflexão e aprimoramento contínuo. Dessa forma, a valorização do processo é incorporada nas atividades, garantindo que os estudantes tenham tempo para desenvolver suas poéticas pessoais e aprofundar suas investigações artísticas. A título de exemplos, são realçados os seguintes trechos: LE, p. 3, "Há artistas que usam cadernos ou outras formas de registros para contar suas histórias, registrar suas experiências e processos de criação etc. Durante os estudos, tenha com você um caderno, que será o seu diário de artista; LE, p. 19, "O diário de artista é um importante recurso para ser utilizado durante a conversação e para a avaliação do processo. Procure registrar as etapas de suas criações, esboços e pensamentos nele."; e LE, p. 46, na seção Avaliar e recriar há orientação à formação de uma roda para uma autoavaliação sobre a experiência na prática artística da dança tendo como tema o corpo memória. Depois, outra orientação para que o grupo converse fazendo uma avaliação sobre o que foi estudado até aquele momento sobre dança e como foi para o grupo participar das experiências de movimento. “As questões a seguir servem de disparadores para conversas: Vocês tiveram dificuldades em fazer a marcação? Como foi manter a marcação e experimentá-la com passos diferentes? Como foi sentir o seu corpo poético? Você notou que o seu corpo carrega uma história, uma memória corpórea? Pense a respeito e faça registros no diário de artista.”; e, LE, p. 81, "Nesta prática artística de experiências com materialidades, tendo o papel como suporte, você também pode explorar linguagens para além das artes visuais, empregando recursos das linguagens corporais, por exemplo."

3.2.13 A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (5.3;m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, estimulando a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos, além de incentivar experiências de pesquisa, invenção e criação. AA obra dispõe de subsídios para proporcionar um ambiente onde os estudantes exploram diversas linguagens artísticas, experimentam diferentes processos criativos e desenvolvem uma compreensão crítica da arte, fortalecendo sua autonomia. Por exemplo, no LE , p. 233, "Pesquise sobre grupos comunitários que atuam na região onde você vive e anote suas descobertas no diário de artista. Depois, compartilhe seus registros com o professor e os colegas de turma." A obra propõe que os estudantes desenvolvam autonomia na pesquisa e na produção artística ao investigar a arte em suas próprias comunidades, conectando sua vivência pessoal ao aprendizado artístico. No, LE, p. 68,¿ "Agora, você vai criar uma colagem para continuar desenvolvendo a sua poética. Planeje sua criação considerando as questões a seguir. Quais formas e temáticas deseja explorar em sua composição?" Esse trecho demonstra que o material incentiva a autonomia criativa dos estudantes, permitindo que eles tomem decisões sobre suas produções artísticas de forma independente. E, ainda, no LE, p. 58,¿ "Faça uma curadoria a partir da obra do artista escolhido, selecionando de três a seis trabalhos para escrever uma crítica respondendo à questão. por que isso é considerado arte?" A proposta da curadoria e crítica artística reforça a importância da análise reflexiva, estimulando os alunos a desenvolverem um olhar crítico sobre a produção artística. Dessa forma, a obra garante que os estudantes ampliem seus repertórios e desenvolvam autonomia nas práticas artísticas, promovendo uma relação ativa e crítica com a arte.

3.2.14 A obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos? (5.3;n).

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra promove atividades que conduzem os estudantes à pesquisa em Arte, tanto de forma individual quanto coletiva e colaborativa. A maioria dessas atividades provoca discussões, reflexões e diálogos. Entretanto, elas são pouco motivadoras de ações da prática artística de fato. Nesse sentido, a avaliação pedagógica permite verificar que há problematizações sobre estereótipos e preconceitos, porém sem que tais motivações sirvam de incentivo para a experimentação artística pelos estudantes. A título de exemplo, destaca m-se os seguintes trechos: LE, p. 115,¿"Converse com os professores de Arte e de Filosofia e peça orientação para pesquisar em fontes seguras sobre processos de criação na arte. Registre suas descobertas no diário de artista; LE, p. 68,¿"Agora, você vai criar uma colagem para continuar desenvolvendo a sua poética. Conhecemos artistas que trabalham com colagens digitais, mas também há artistas que escolhem compor com colagens analógicas, ou seja, manuais. [...] Caso opte por investigar processos de criação de colagens digitais, será preciso usar recursos tecnológicos, como computadores, programas para editar imagens, acesso à rede de internet e arquivos digitais."; e, LE, p. 68, "É importante garantir que as imagens selecionadas para essa prática artística sejam livres de quaisquer conteúdos que possam ser ofensivos ou preconceituosos; elas não devem fomentar a violência ou ideias preconceituosas e estereotipadas sobre pessoas e povos."

A obra incentiva o uso de ferramentas digitais na criação artística, promovendo o desenvolvimento de habilidades tecnológicas aplicadas à arte e permitindo novas possibilidades de expressão. Dessa forma, ela oferece processos de ensino e de aprendizagem em arte que valorizam tanto a experimentação individual quanto às práticas coletivas, estimulando a pesquisa, o uso de diferentes materiais e tecnologias e a reflexão crítica sobre os processos artísticos e suas implicações sociais, porém carece de atividades práticas, de desenvolvimento criativo nesse sentido.

3.2.15 A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação? (5.3;o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. Embora a obra promova atividades que envolvem os estudantes em pesquisas sobre manifestações artísticas e culturais não o faz para a promoção de soluções de problemas da escola ou da comunidade. Sendo assim, o incentivo à empatia e à cooperação limita-se à troca de experiência e ao trabalho coletivo. As evidências podem ser verificadas nos seguintes trechos: LE, p. 182,¿"Dialogue com os colegas sobre como as ideias, criações e invenções que vocês observam no dia a dia da cidade podem ajudar a resolver problemas relacionados à sustentabilidade. [...] De que modo você vê, participa ou contribui para melhorar a sustentabilidade ou resolver problemas ambientais na escola em que estuda ou no bairro onde mora?". Nesse trecho, os estudantes são estimulados a refletir sobre problemas reais e buscar soluções criativas por meio da arte e do design sustentável. Porém, a obra não sugere de que maneira prática, por meio da expressão artística, buscar soluções para promover a sustentabilidade, pelo contrário, as atividades sugeridas para a ação de pesquisar permanecem no campo do diálogo.; LE, p. 233,¿"Pesquise sobre grupos comunitários que atuam na região onde você vive e anote suas descobertas no diário de artista. Depois, compartilhe seus registros com o professor e os colegas de turma."; e LE, p. 115, cuja atividade de pesquisa orienta para a conversar com os professores de Arte e de Filosofia e pedir orientação para pesquisar em fontes seguras sobre processos de criação na arte. Ao final da pesquisa a/o estudante vai criar textos poéticos, desenhos, imagens com colagens e outras linguagens que possam expressar o seu modo de estudar, conhecer e registrar. Aqui vemos uma tentativa de aproximação entre arte e vida, mas ainda não há uma sugestão concreta para relacionar os resultados da pesquisa de manifestações artísticas com a resolução de problemas reais da escola e/ou da comunidade.

3.2.16 A obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca? (5.3;p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que utilizam a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno. Ao longo da obra, é possível observar propostas de atividades que envolvem pensamento crítico, produção artística e cuidado com o que é produzido e compartilhado. A avaliação pedagógica permite dizer que esse cuidado pretende incentivar a aproximação dos estudantes não apenas das produções artísticas criadas, mas também das pessoas. Além disso, incentiva o reconhecimento e o desenvolvimento do potencial dos estudantes como agentes de transformação da própria realidade e do mundo ao seu redor. Além disso, as atividades propostas valorizam a expressão pessoal, a empatia, a coletividade e o protagonismo juvenil por meio da arte. A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LE, p. 3, "Somos seres sensíveis e culturais, por isso inventamos linguagens, e muitas delas são artísticas. Nosso estudo quer ajudá-lo a desvendar o universo da arte e da cultura para sentir, compreender e criar; entre poéticas e experiências estéticas, viver e trilhar caminhos na cultura de paz, compreendendo que sempre podemos ser mais!"; LE, p. 42, "Ao conhecer melhor o nosso corpo, podemos perceber o quanto é importante nos cuidar e nos movimentar. Ao dançar, trabalhamos com o nosso sistema locomotor, nossa criatividade, concentração, memória e imaginação. Outro motivo para incentivar todos a dançar é o benefício psicológico e emocional. Dançar faz bem para a saúde física e mental!"; e, LE, p. 167, onde nomes importantes como o da escritora Clarisse Lispector, Karoline Hinz e Gali May Lucas, são devidamente abordados para tratar da produção artística de cada uma. Observa-se também que temas como a cibercultura, isolamento social e saúde mental são pontuados por meio das referências citadas acima. Dessa forma, a obra estimula os estudantes a refletirem sobre si mesmos e sobre o mundo, promovendo um ensino artístico que fortalece o autoconhecimento, a empatia e a transformação social.

3.2.17 A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.? (5.3;q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra promove atividades que permitem aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais de maneira dialógica e interconectada, porém, em sua maioria, são atividades que favorecem a observação de imagens com reprodução das obras ar tísticas estudadas, bem como as respostas às perguntas motivadoras da ob servação, com poucas atividades envolvendo as produções artísticas a partir del as. Isso fica evidente em uma busca rápida por verbos utilizados nas atividades. Essa análise resultou nos seguintes achados: o verbo "escreva" aparece 85 vezes, "reflita" aparece 35 vezes, "converse" 83 vezes. Em contrapartida, os verbos "crie" aparece 43 vezes, "ouça" aparece 10 vezes, "desenhar" 10 vezes, "movimente" 2 vezes, "dance" 5 vezes, "fotografe" 2 vezes. As ações essencialmente de domínio cognitivo representadas pelos verbos em maior número, não estão diretamente ligadas às atividades práticas que envolvem exercício das técnicas para a produção artística. As evidências sobre isso podem ser verificadas nos seguintes trechos: LE, p. 310,¿"Uma ocupação artística pode incluir uma exposição de artes visuais, de livros e de outros objetos; apresentações de coreografias, encenações teatrais, números musicais e performances; instalações artísticas; apresentações de artes circenses, e muito mais! Escolha sua linguagem, mostra-se, apresente-se e ocupe um espaço na escola ou em sua cidade com sua arte!"; LE, p. 159, "Como discutimos, a dança é muito diversa e, portanto, não necessita de um corpo, um figurino ou uma estética específico. Um exemplo de projeto que procurou quebrar com padrões estéticos estereotípicos foi o Bailarina Projétil, que concentrava sua atuação na arte corpórea brasileira. O projeto uniu linguagens das artes visuais com a dança."; e, LE, p. 190¿ "O termo artes integrada s refere-se às relações e articulações entre linguagens e suas práticas, que podem estabelecer novas linguagens, como a videodança, que integra a linguagem audiovisual e a linguagem da dança."
Dessa forma, a obra propõe uma abordagem que favorece a experimentação e a manipulação dos elementos estruturais das diversas linguagens artísticas, promovendo um aprendizado interconectado e enriquecedor para os estudantes, embora não sistematize como materializar essas experimentações em produções artísticas.

3.2.18 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem? (5.3;r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitam aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos e habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte. A obra incentiva uma aprendizagem significativa, onde os alunos assumem o protagonismo do seu processo educativo por meio da experimentação, da pesquisa e da criação artística, conectando os conteúdos estudados com experiências reais. Por meio da arte, a obra favorece a construção de possibilidades de escutas e ações que podem ser transformadoras. A obra trata de temas contemporâneos como feminicídio, lgbtqiap+fobia, entre outros, por meio de reproduções em imagens de produção artísticas e de imagens de artistas. Evidências sobre isso podem ser verificadas no LE, p. 1, "A arte é assim. pode estar aqui, ali ou acolá. Às vezes, vamos buscá-la ao abrir um caderno e com lápis fazer um desenho, ao entrar em um cinema para assistir ao filme do momento, ao ir a um teatro para ver aquela peça teatral, ao visitar uma exposição de artes visuais, ou ao nos conectarmos a um aplicativo de música."; no LE, p. 274,¿ "Convide os professores de Arte e de Física para explicarem juntos alguns conceitos e estudos científicos relativos à luz, como luminância, iluminância, absorção, brilho e reflexo, entre outros saberes interdisciplinares que também podem ampliar a compreensão da luz na arte."; e no LE, p. 115,¿ "Converse com os professores de Arte e de Filosofia e peça orientação para pesquisar em fontes seguras sobre processos de criação na arte. Registre suas descobertas no diário de artista." Dessa forma, a obra apresenta uma abordagem pedagógica que estimula a prática artística de forma integrada ao cotidiano dos estudantes, tornando-se protagonistas do próprio aprendizado por meio de metodologias ativas e experiências concretas.

3.2.19 A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)? (5.3; s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de diferentes propostas de avaliação que dialogam com as especificidades do ensino de Arte. Ela apresenta estratégias de caráter diagnóstico, processual e formativo, além de avaliações voltada ao preparo dos estudantes para os exames de larga escala, tais como: o Enem e vestibulares. Esse enfoque respeita a especificidade do componente curricular Arte e promove a aprendizagem significativa, crítica e criativa.

A avaliação no ensino de Arte deve ir além da mensuração de habilidades técnicas ou da reprodução de modelos preestabelecidos. Ela deve considerar o processo de criação dos estudantes, suas descobertas e reflexões ao longo do percurso. A obra tem adesão a essa perspectiva ao sugerir momentos de autoavaliação, rodas de conversação e registros reflexivos, como o diário de artista. Esses instrumentos permitem que o estudante compreenda sua própria evolução e os desafios enfrentados no desenvolvimento artístico.

Além disso, o material didático oferece atividades práticas que articulam diferentes linguagens artísticas e promovem um olhar investigativo sobre a produção cultural. Essa abordagem favorece a avaliação processual e formativa, pois permite que os professores acompanhem o desenvolvimento dos estudantes de forma contínua, valorizando suas expressões individuais.

Por fim, a obra também se preocupa com a preparação dos estudantes para exames de larga escala. Há seções específicas que relacionam os conteúdos artísticos às demandas do Enem e vestibulares, auxiliando na construção de repertório crítico e interdisciplinar. A seguir, alguns trechos do material que fundamentam essa justificativa. Evidências sobre os aspectos elencados anteriormente podem ser verificados no LE, p. 103, " O diário de artista é um importante recurso para ser utilizado durante a conversação e para a avaliação do processo. Procure registrar as etapas de suas criações, esboços e pensamentos nele. Registre também os pontos que chamaram sua atenção durante a conversação e a sua autoavaliação do processo."; no LE, p. 297, "Verifique com o professor a possibilidade de realizar uma roda de conversação sobre todo o processo, desde a pesquisa e o planejamento até a desmontagem da exposição. Além da conversação, compartilhar os registros entre os colegas pode colaborar na reflexão e avaliação do processo."; e, no LE, p. 309, "Em toda atividade desenvolvida na linguagem teatral, como exercícios, jogos, cenas de improviso, entre outras, recomendamos uma avaliação e autoavaliação ao final. Lembrando que, em Arte, avaliamos o processo e não somente o produto resultante da experiência". Esses exemplos demonstram que a obra não apenas valoriza o processo criativo e reflexivo dos estudantes, mas também os prepara para avaliações externas, sem reduzir o ensino da Arte a uma abordagem conteudista.

3.2.20 A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania? (5.3;t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra contém a análise do uso e das funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. Sendo assim, apresenta uma análise aprofundada do uso e das funções da Arte em seus contextos de produção e circulação. Ela relaciona as práticas artísticas com diferentes dimensões da vida¿sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Além disso, favorece o respeito às diferenças e promove o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, aspectos fundamentais para o exercício da cidadania. A obra explora o potencial da Arte para além da apreciação estética das produções artísticas, para tanto promove interconexões com questões sociais, ambientais e políticas. Bem como instiga uma visão crítica integrando múltiplos saberes e valorizando a interculturalidade. Vale destacar que a obra enfatiza a necessidade de reconhecer e respeitar diferentes expressões culturais, promovendo a construção de um pensamento crítico sobre padrões hegemônicos e processos históricos de exclusão. Isso se manifesta, por exemplo, na valorização dos patrimônios culturais materiais e imateriais, no incentivo à pesquisa sobre tradições artísticas de diferentes povos e na reflexão sobre como a Arte pode ser um instrumento de resistência e transformação social. Evidências dos aspectos elencados podem ser verificadas nos seguintes trechos: LE, p. 13, que trata da obra de arte Pameri Yukese, da artista Daiara Tukano. Ao longo do texto vão surgindo termos específicos sobre pesquisa de ancestralidade, tais como: 'cosmologia' e 'cosmovisão'. Logo abaixo do texto existe uma nota de rodapé explicando os termos citados de maneira fluída e de inteligível; LE, p. 281 "Lygia Pape criou e realizou essa performance em tempos de autoritarismo e de suspensão dos direitos civis no Brasil. o período da ditadura civil-militar (19641985). Artistas daquela época expressavam sua visão de mundo e sua opinião política, transmitindo mensagens de união, luta e liberdade por meio das diversas linguagens artísticas."; e, LE, p. 239, "Não há ideias certas ou erradas, mas todas devem ter como premissa a responsabilidade social, respeitando os direitos humanos e os princípios da igualdade, reconhecendo a diferença e a diversidade humana, fomentando a cultura de paz e prezando pela preservação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial." Esse trecho reforça a importância do respeito às diversas formas de criação artística, promovendo um diálogo entre Arte e sustentabilidade cultural.

3.2.21 A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens? (5.3;u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora o conceito de imagem e de artefato de maneira ampliada, indo além da simples representação de seres, objetos e espaços. A obra propõe uma abordagem que relaciona as imagens e os artefatos às questões de identidade, privacidade e preservação da autonomia dos estudantes, especialmente nas interações promovidas pelas tecnologias digitais. A relação entre imagem, identidade e tecnologia é abordada de forma crítica, incentivando os estudantes a refletirem sobre o impacto da produção e divulgação de imagens no mundo digital. A obra enfatiza a necessidade de uma postura ética na criação e no compartilhamento de imagens, alertando para questões como exposição da intimidade, apropriação cultural e responsabilidade sobre as representações midiáticas. Dessa forma, o material não apenas ensina sobre a relação da arte com a imagem, mas também busca promover o desenvolvimento da consciência dos estudantes em relação ao uso das imagens em um contexto digital. Além disso, o LE propõe atividades que incentivam a experimentação artística com tecnologias digitais, explorando a criação de imagens por meio de colagens, edição digital e realidade aumentada. Esse processo estimula o pensamento crítico sobre o impacto das mídias na construção da identidade e no controle das narrativas visuais no ambiente digital. Evidências sobre os aspectos elencados anteriormente são verificadas nos seguintes trechos: LE, p. 170¿ "Todos os dias nos deparamos com imagens de variados formatos e tipos. refletidas, estáticas, em movimento, criadas por processos analógicos ou digitais, em alta resolução, em 3D, em realidade aumentada, em realidade virtual, NFTs etc. Na Era Digital, o universo das imagens, dos sons e das formas de representar o corpo humano, os animais, a natureza e as coisas, no geral, foi transformado, mudando também os modos como percebemos e sentimos o mundo."
Esse trecho evidencia a complexidade do universo das imagens digitais e como elas influenciam nossa percepção do mundo e da identidade; LE, p. 195, "Lembre-se sempre de que o diário de artista pode ser considerado um material particular, de foro íntimo, ou, caso deseje, esse material pode ser compartilhado com os colegas e o professor. A escolha é sempre sua."; e, LE, p. 172,¿ "Eu futuro, etéreo e iluminado, é uma experiência possível em virtude das tecnologias e das ideias criativas na arte. Este trabalho tem percorrido várias cidades ao redor do mundo, convocando as pessoas a se moverem diante de sua autoimagem."
Esse trecho demonstra como as tecnologias digitais criam novas formas de interação com a própria imagem e identidade, promovendo reflexões sobre o impacto da autoexposição no ambiente digital.

3.2.22 A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? (5.3;v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra explora a construção e a aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões estéticos em diferentes períodos e contextos. A obra não é limitada à abordagem da estética como um conjunto de regras universais de harmonia e proporção, por isso incentiva o questionamento dos significados atribuídos à beleza ao longo da história e sua relação com cultura, poder e identidade. Para tanto, a obra apresenta reflexões sobre como os padrões de beleza foram moldados por diferentes sociedades e como essas normas influenciam a maneira como as pessoas percebem a si mesmas e aos outros. Há uma crítica à ideia de uma "história única" da beleza e um destaque para como diferentes povos e épocas desenvolveram concepções próprias do que é considerado belo. Além disso, a obra enfatiza de que modo a estética pode ser usada como ferramenta de dominação ou resistência, evidenciando o impacto das representações visuais na construção das identidades. Outro ponto relevante é a problematização da influência contemporânea das mídias e das redes sociais na perpetuação de padrões estéticos excludentes. O LE favorece e incentiva os estudantes a refletirem sobre como a arte pode ser um espaço de valorização da diversidade e da pluralidade de expressões, rompendo com estereótipos que reforçam discriminações de gênero, etnia e classe social. A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LE, p. 70, "A estética, como um estudo das práticas artísticas na discussão filosófica, atua na reflexão sobre o papel da arte na vida, analisa sua natureza, valores e concepções, e possibilita, além disso, a reflexão sobre as compreensões de 'belo' ao longo do tempo e em diferentes culturas."; LE, p. 76, "Em sua cidade ou mesmo entre seus amigos mais próximos, quais ideias sobre 'beleza' e estética corporal você tem notado? É possível existir um padrão universal de beleza? Compartilhando ideias, percepções e sentimentos a respeito dessas questões, convide o professor e os colegas para uma conversação."; e LE, p. 71, "Na atualidade, há diversas problematizações, críticas e revisões sobre as ideias de estética, poética, arte e as concepções de 'belo', principalmente com o movimento do pensamento decolonial."

3.2.23 A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional? (5.3;w)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional. Há reproduções de produções artísticas em imagens espalhadas por toda a obra, elas fazem referência às produções nacionais e internacionais. A material didático aborda a relação entre arte e sociedade de consumo e dispõe de análise sobre como o mercado influencia a produção e a distribuição de obras artísticas. Além disso, a obra propõe reflexões sobre a mercantilização da arte e os impactos das dinâmicas do mercado no reconhecimento e na valorização das produções artísticas em diferentes contextos. A abordagem crítica presente na obra favorece aos estudantes a compreensão da arte para além de um objeto estético, apontando também aspectos como o impacto da produção em série na arte contemporânea, a influência da publicidade e do consumo de imagens, bem como as contradições da valorização econômica de obras artísticas.

Além disso, a obra incentiva os estudantes a analisarem os processos de comercialização e valorização da arte em diferentes esferas, explorando desde galerias e museus até ocupações artísticas independentes e economias alternativas. Há também um destaque para a circulação internacional da arte, com exemplos de artistas que conquistaram reconhecimento mundial e exposições que reforçam a globalização do mercado artístico. A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LE, p. 22, "Na fotografia, é possível ver a obra de arte do artista Banksy, Menina com balão, a qual se autodestruiu ao passar por um cortador de papel acoplado à moldura do quadro, gerando a obra O amor está no lixo. Isso ocorreu no instante seguinte à sua venda, diante de sua compradora e do público presente em um leilão de arte em Londres, na Inglaterra."; LE, p. 197, "Por meio de uma composição que envolve artefatos materiais repletos de aspectos simbólicos, Nam June Paik criou uma obra de arte que se assemelha a um corpo robótico. A dimensão simbólica da obra reside justamente nos significados que ela produz. Perceba que, nessa criação, há duas grandes categorias de artefatos. meios de comunicação e produtos industrializados. Ambas estão ligadas à chamada 'sociedade de consumo'."; e, LE, p. 220,¿" Museus, galerias e exposições temporárias, durante muito tempo, compreenderam a palavra arte com base em visões eurocêntricas. Dessa maneira, produções originárias de culturas e de cosmovisões de povos de fora da Europa, quando faziam parte de acervos ou de eventos, muitas vezes eram classificadas como artefatos históricos curiosos ou até exóticos. Essa visão tem mudado cada vez mais, e, no ano de 2024, o Movimento dos Artistas Huni Kuin (Mahku), baseado na Terra Indígena Kaxinawá do Rio Jordão (AC), criou uma imensa pintura na fachada do Pavilhão Central da 60ª Bienal de Veneza, na Itália, uma exposição voltada à arte contemporânea."

3.2.24 A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural? (5.3;x)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que permitem aos estudantes compreenderem a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural. O material apresenta uma abordagem crítica que rompe com as narrativas eurocêntricas dominantes, estimulando os estudantes a refletirem sobre a arte a partir de múltiplas perspectivas e epistemologias. A obra destaca a decolonialidade para além de um conceito em voga, trata dela como um movimento prático e artístico que busca ressignificar produções visuais e culturais marginalizadas. São apresentadas discussões sobre a imposição de padrões estéticos coloniais, a exclusão de saberes tradicionais dos circuitos artísticos hegemônicos e a importância da arte como meio de resistência e afirmação identitária. Além disso, a obra propõe atividades que valorizam os patrimônios materiais e imateriais de diferentes povos, incentivando pesquisas sobre a arte indígena, afrobrasileira e outras expressões culturais tradicionalmente invisibilizadas. A abordagem inclui reflexões sobre artistas contemporâneos que utilizam a arte para questionar discursos colonialistas, bem como sobre a necessidade de reconhecer diversas formas de conhecimento e criação estética. Por exemplo, no LE, p. 66, "Lembre-se de que a decolonialidade, ou o pensamento decolonial, é um movimento político, estético e cultural que questiona visões hegemônicas de mundo, contrapõe-se aos valores colonialistas, como o eurocentrismo, e rompe com qualquer suposta universalidade de conhecimento ou de poder."; no LE, p. 66, "Jean-Baptiste Debret (17681848) foi um artista francês que veio para o Brasil com a Missão Artística Francesa em 1816. [...] Muitas imagens produzidas por Debret estão carregadas de narrativas ideológicas hegemônicas e eurocêntricas. São cenas com indígenas e negros retratados de forma estereotipada e em situações de violência, revelando uma visão colonial que hoje é questionada pela decolonialidade."; e, no LE, p. 239, "Não há ideias certas ou erradas, mas todas devem ter como premissa a responsabilidade social, respeitando os direitos humanos e os princípios da igualdade, reconhecendo a diferença e a diversidade humana, fomentando a cultura de paz e prezando pela preservação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial."

3.2.25 A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas? (5.3;y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentam nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, com ênfase especial na cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias. A obra não apenas apresenta esses conteúdos, mas também incentiva a participação ativa dos estudantes em práticas de investigação e criação artística, ampliando a compreensão sobre a importância da preservação cultural. A obra dispõe de objetos de conhecimento e atividade que evidenciam a relevância do patrimônio cultural, chamando atenção para o dinamismo desse patrimônio que se transforma e é ressignificado ao longo do tempo. São apresentadas diversas manifestações artísticas e culturais que integram o patrimônio imaterial brasileiro, como o hip hop, a literatura de cordel, o maracatu e as festas populares, além de bens materiais, como edificações históricas e acervos museológicos. A obra também propõe atividades que incentivam a pesquisa e o envolvimento dos estudantes com as manifestações culturais de suas próprias comunidades, promovendo a valorização da identidade local e a troca de saberes . Além disso, a inclusão de diferentes linguagens,¿textos escritos, imagens e recursos sonoros¿possibilita a imersão mais ampla nos contextos culturais abordados, permitindo uma compreensão mais sensível e profunda das diferentes tradições e expressões artísticas. Para exemplificar, são destacados os seguintes trechos: LE, p. 231 ,¿ "A cidade de Goiás possui um conjunto histórico de construções arquitetônicas, paisagísticas e urbanísticas que faz parte do nosso Patrimônio Cultural Material. Além disso, o município também guarda manifestações tradicionais da cultura brasileira, como as Cavalhadas e os Pastoris, que são Patrimônios Imateriais da cultura nacional."; LE, p. 137 , "Junto aos colegas e ao professor, faça uma pesquisa sobre a cultura hip hop na região onde vocês se encontram. Vocês podem buscar batalhas de slam ou rap freestyle, espaços com grafite ou apresentações de breaking, entre outros. [...] Se não for possível realizar a visita presencialmente, busquem realizá-la por meio virtual, visitando, por exemplo, exposições online de grafite, ou assistindo juntos a eventos ao vivo de rap ou breaking."; e, LE, p. 5, "Folguedos são festejos e manifestações culturais tradicionais que podem integrar várias linguagens, como literatura (por meio de poemas falados), dança, música e teatro. Suas origens podem ser as mais variadas, refletindo as matrizes culturais brasileiras¿ indígena, africana e europeia¿ ou apresentando sincretismo no caso de haver hibridismo entre as culturas."

3.2.26 A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito? (5.3;z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de textos imagéticos que apresentam a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito. A obra problematiza a ideia de um padrão corporal único na arte, disponibilizando representações de corpos diversos nas artes visuais, na dança, no teatro e em outras expressões artísticas. A abordagem crítica permite que os estudantes compreendam que todos os corpos podem ser matéria prima da criação artística, independentemente de características físicas, idade, gênero ou habilidades . A obra também promove reflexões sobre a relação entre corpo e identidade, explorando como diferentes culturas e momentos históricos representaram a diversidade corporal. Além disso, há estímulo para que os estudantes experimentem a expressão corporal sem imposições limitantes, incentivando a valorização da singularidade de cada corpo no contexto artístico. Outro ponto relevante é a desconstrução da ideia de que apenas corpos atléticos e esguios são adequados para a dança e para as artes cênicas. A obra inclui referências a artistas e projetos que rompem com esse paradigma, apresentando propostas inovadoras e inclusivas. A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LE, p. 159, "Como discutimos, a dança é muito diversa e, portanto, não necessita de um corpo, um figurino ou uma estética específicos. Um exemplo de projeto que procurou quebrar com padrões estéticos estereotípicos foi o Bailarina Projétil, que concentrava sua atuação na arte corpórea brasileira. O projeto uniu linguagens das artes visuais com a dança."; LE, p. 171, "Eu futuro, etéreo e iluminado, é uma experiência possível em virtude das tecnologias e das ideias criativas na arte. Este trabalho tem percorrido várias cidades ao redor do mundo, convocando as pessoas a se moverem diante de sua autoimagem."; e, LE, p. 75, LE, p. 158¿, "Será que ainda hoje persiste a ideia de que dança é apenas a clássica? A dança, assim como a sociedade, está em constante mudança, e hoje temos uma imensa variedade de estilos de dança artística praticados tanto por homens quanto por mulheres."

3.2.27 A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais? (5.3;aa)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra carece de reproduções de performances, festas populares, dramas, e ntre outros. O LEI dispõe de reproduções em imagens de diversos espetáculos de dana e teatrais , porém não há indicações de corpos em movimento, exemplos de danças, para que os alunos se aproximem destes bens culturais.¿As reproduções de vídeos indicados no material digital estão inseridas, em sua maioria, na ativação dos conhecimentos, como forma de o estudante conhecer mais sobre os conteúdos expostos, ao invés de servirem de referência para o aprendizado das técnicas e meios de produção da dança e do teatro. Em todo material digital existem apenas três vídeos e nenhum é registro de les trata especificamente de uma obra artística teatral ou de dança. Os seus roteiros tratam dessas linguagens artísticas de forma genérica. Evidências sobre os aspectos elencados anteriormente são verificadas em: LP, p. 208, ¿"Para conhecer mais do trabalho de Bill Viola, assista ao vídeo recomendado a seguir, que mostra a obra Ascensão de Tristão. Bill Viola, Tristan's Ascension (The sound of a mountain under a waterfall), 2005. Publicado por. Inside Art. Vídeo (1 min). Disponível em. www.youtube.com/ watch?v=K4YwCqErNcI. Acesso em. 2 out. 2024". Esse trecho apresenta o vídeo de Bill Viola, cuja imagem foi inserida n a proposta pedagógica de videoartes, convidando os alunos a criarem projetos de arte explorando recursos audiovisuais, porém o vídeo servde de referência apenas como ativação de conhecimentos caso os estudantes queiram conhecer mais do trabalho de Bill Viola ; LEI, p. 266, ¿"Momix trabalha integrando diversas linguagens, como artes circenses, projeções de imagens, teatro de sombras e coreografias de dança contemporânea, e é conhecida internacionalmente por sua atuação imaginativa e ilusionista. Para conhecer um pouco do espetáculo Man fan, assista ao vídeo a seguir." ; e, LEI, p. 288 e 289, "No canto, o corpo é matéria, atuando como um instrumento de sopro. O movimento do diafragma na respiração potencializa o ato de cantar, e o ar, ao entrar e sair pelas vias aéreas, causa atrito nas pregas vocais, provocando a emissão do som da voz. [...] "Para conferir músicas, vídeos, fotografias e a agenda de shows de Hermeto Pascoal, acesse a página oficial do músico." No caso do conteúdo apresentado sobre Hermeto Paschoal, suas criações musicais e processos de composição, a música é intimamente conectada à experiência do espaço, dos objetos (não convencionais), dos instrumentos musicais, do corpo em movimento. Porém, há apenas um vídeo novamente indicado no box "ativação", sem que haja uma valoração e aprofundamento do conteúdo que exemplifica toda a teoria apresentada no texto.¿¿

3.2.28 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro? (5.3;bb)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe de forma contextualizada pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, além de atividades ligadas a espetáculos circenses, apresentações musicais, de dança, filmes e peças de teatro. Ela incentiva a vivência artística dos estudantes, valorizando tanto a experiência presencial quanto virtual, promovendo uma compreensão mais ampla sobre as linguagens artísticas e sua relação com a sociedade. A obra adota uma abordagem pedagógica que integra a arte ao cotidiano dos alunos, favorecendo a participação ativa em eventos culturais e a análise crítica das produções artísticas. Além disso, propõe práticas que estimulam o contato com diferentes manifestações culturais, ampliando o repertório dos estudantes e possibilitando reflexões sobre acessibilidade, diversidade e a importância da preservação do patrimônio cultural. Para exemplificar, os seguintes trechos são destacados: LE, p. 87, "Usando um mapa geográfico oficial atualizado da sua região (físico ou virtual), marque os pontos em que estão localizados cinemas, casas de espetáculos, museus, galerias de arte, monumentos, parques, pontos de cultura, sedes de grupos artísticos e culturais¿ como de teatro, dança, festejos, brincantes e outros, ateliês de artistas, feiras de arte etc."; LE, p. 254, "Após um passeio na música apresentando músicas de influência cigana e judaica. Depois oferece a pessoa que lê um texto sobre a luthieria¿e em uma caixa de diálogo no canto esquerdo da página referida diz: com os colegas, planeje e realize visitas guiadas a lugares dedicados à música em seu território. Anote suas descobertas em seu¿diário de artista."; e, LE, p. 277, "Procure saber se na sua cidade e região há museus ou exposições que ofereçam essas propostas de acessibilidade. Combine uma visita com o professor, os colegas e outras pessoas da comunidade que quiserem participar. Anote no diário de artista o que a experiência proporciona, como os itens indicados."

3.2.29 A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? (5.3;cc)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra propõe contextualizações e incentiva a exploração de linguagens contemporâneas – como fotografia, stop motion, videodança, videoarte e visitas a museus virtuais –, integrando tecnologias e mídias digitais à produção artística dos alunos. Contudo, apesar de apresentar algumas ideias iniciais, as proposições para experiências e vivências artísticas digitais são limitadas e não aprofundam o suficiente para garantir completo protagonismo e criação autônoma pelos estudantes.¿A falta de detalhamento nas orientações deixa lacunas que precisam ser preenchidas com planejamento pedagógico mais robusto, para estimular experiências artísticas digitais mais imersivas.Por exemplo, no LE, p. 174, há o trecho, "A videodança é uma linguagem que pode ser classificada como uma arte integrada, pois ela é formada pelo encontro de duas linguagens: audiovisual e dança. [...] Para criar uma videodança é necessário utilizar equipamentos de gravação. [...] A criação coreográfica deve ser realizada já considerando aspectos como posições e ângulos de câmera, enquadramento, iluminação, cenário, montagem e edição."; LP, p. 10, "As faixas de áudio e os objetos educacionais digitais presentes na coleção, identificados por meio de ícones, indicam materiais complementares ao conteúdo do livro impresso, facilitando a associação entre o livro e os recursos digitais, com o objetivo de acrescentar, ampliar e dinamizar os temas e conteúdos tratados."¿ O uso dos recursos digitais presentes no livro é citado aqui como complementar, mas novamente, a ênfase está mais na complementação teórica, não na exploração prática que permitiria uma vivência criativa digital; e, LP, p. 80, no box Expedição Cultural há a sugestão para uma visita a museus virtuais para promover o acesso aos acervos que contextualizam a história da arte. No entanto, ela ainda carece do grau de envolvimento prático que os alunos precisariam para transformarem essa atividade de observação para uma ação mais criativa e formativa.

[REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1.1. O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? Anexo 1-5 - alínea ''a''

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. No Livro Impresso do Professor, afirma-se que "Os estudantes de Ensino Médio já trazem, desde os Anos Finais do Ensino Fundamental, conhecimentos prévios acerca dos diversos gêneros textuais que circulam socialmente e são sujeitos envolvidos em diferentes situações comunicativas e contextos sociais. Dessa maneira, com seus conhecimentos e experiências, eles têm a possibilidade de ativar uma pluralidade de leituras e sentidos através da sua postura diante do texto e da autoria." (LP, p. 300). Nesse sentido, o Livro Impresso do Estudante apresenta, por exemplo, o trabalho com os Tipos Textuais (LE, p. 42), reapresentando aos estudantes as explicações sobre os tipos de textos, haja vista que já tiveram contato com essas modalidades na escola e em sua própria vivência de mundo. No Livro Impresso do Professor, indica-se, na seção Proposta teórico-metodológica, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), quanto ao Art. 1 que trata da "consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos" (LP, p. 299). Ademais, o Livro Impresso do Estudante aborda tópicos como a intertextualidade, com foco nas "relações de significação e ressignificação, de acordo com as intenções do autor do texto" (LE, p. 86) e os recursos comumentes utilizados no diálogo entre os textos, tais como paródia, alusão, epígrafe, pastiche e tradução (LE, p. 88). O Livro Impresso do Estudante também faz uma retomada de tópicos como coesão e coerência: "A construção do sentido de um texto não ocorre de maneira isolada, mas por meio de conexões entre as partes que o compõem. O sentido do texto, portanto, decorre de um mecanismo de articulação que se estabelece em dois planos: o do conteúdo e o das relações linguísticas. Os mecanismos de coerência e coesão estão ligados a esses dois planos". (LE, p. 225). O Livro Impresso do Estudante também retoma a adequação ortográfica, como a escrita em letras maiúsculas e a crase (LE, p. 96-97), acentuação em palavras tônicas e átonas (LE, p. 126), acento diferencial e regras de acentuação (LE, p. 127), o uso dos porquês e de palavras e expressões que geram dúvidas (como: mas e mais; mal e mau, onde e aonde, entre outros) (LE, p. 187 a 190). Desse modo, a obra atende ao item sob avaliação.

3.1.2. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? Anexo 1-5- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. Tanto no Livro Impresso do Estudante quanto no Livro Impresso do Professor, na seção Campo das práticas de estudo e pesquisa, indica-se que os "gêneros estão relacionados às práticas investigativas e de apropriação do conhecimento, permitindo a exploração dos espaços de divulgação científica e o domínio de procedimentos que viabilizam a análise e o retrato da realidade social." (LP; LE, p. 48). Além disso, "esse tipo de produção envolve os procedimentos de busca, tratamento e análise de dados e informações, bem como o seu registro em diferentes formatos, como tabelas e gráficos. Nesse contexto, é constante o estímulo do protagonismo, exigindo pesquisa, observação, experimentação e divulgação do conhecimento." (LP; LE, p. 48). Ademais, no início de cada capítulo, o Livro Impresso do Estudante apresenta os gêneros textuais, os campos de atuação e temas que serão abordados no capítulo, conforme ocorre no Capítulo 1: Jornada ao Ensino Superior: desafios e Perspectivas. Ao apresentar os gêneros textuais, o Livro Impresso do Estudante os articula ao contexto de produção, circulação e tipos de repertório que podem ser utilizados em cada situação, como ocorre na seção Tipos de Repertório (LE, p. 173-174). O Livro Impresso do Estudante também aborda a questão da argumentação nas redes sociais, afirmando que "Os ambientes virtuais, além de serem espaços de compartilhamento, troca e aquisição de informações, são meios para o debate social de diversos temas, sobre os quais é possível que o usuário da plataforma exponha suas opiniões. (LE, p. 159). A importância do texto científico aparece na utilização de exemplos de divulgação de textos oriundos de pesquisa em diferentes áreas: a revista da FAPESP é citada 3 vezes: "A maternidade na prisão" (LE, p. 203); "Drones sobre o campo" (LE, p. 142); "Desafios do Cuidado" (LE, p. 60) e o Jornal da USP, 1 vez: "Professoras da USP recebem prêmio que celebra trajetórias femininas na ciência" (LE, p. 47). Dessa maneira, há a busca pelo desenvolvimento crítico por meio dos textos de divulgação científica em diferentes mídias de divulgação.

3.1.3. O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo 1-5- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. Tanto no Livro Impresso do Estudante, quanto no Livro Impresso do Professor, no Capítulo 3, A proposta de redação para o Enem e o papel da coletânea, apresenta-se, como um de seus objetivos: "aplicar estratégias de leitura crítica para interpretar a coletânea fornecida na proposta de redação, utilizando-a de forma eficiente na construção da tese e dos argumentos no texto dissertativo-argumentativo." (LP; LE, p. 79). Ainda no Capítulo 3, afirma-se que, segundo o material: "para produzir um texto que obtenha nota máxima na prova de redação do Enem, é essencial ler, interpretar e articular corretamente os textos apresentados na coletânea. A coletânea cumpre a função de nortear e expor brevemente o universo a que se relaciona o tema proposto." (LP; LE, p. 89). Em seguida, são apresentadas as modalidades de texto: Trechos de notícias e reportagens; Gráficos, tabelas e mapas; Tiras, charges e cartuns; e Textos normativos. E, juntamente a elas, uma breve explicação de seu papel na coletânea e o que elas podem significar para auxiliar a interpretação do tema. Sendo assim, há uma busca por apresentação de estratégias de leituras, principalmente, voltadas para a coletânea do ENEM. Já, quanto à produção de diferentes gêneros discursivos, no Capítulo 6, do Livro Impresso do Estudante, há a presença de uma atividade que solicita ao aluno que: "Com a orientação de seu professor, desenvolva uma campanha de conscientização sobre educação inclusiva e valorização da diversidade na escola, utilizando diferentes gêneros textuais e linguagens. Seu produto final será a criação de uma campanha multimídia envolvendo textos argumentativos, infográficos ou até mesmo vídeos." (LE, p. 82). Dessa forma, há a preocupação do material com a elaboração de textos em diversos gêneros textuais que não apenas o texto dissertativo-argumentativo, a fim de possibilitar ao estudante uma prática mais ampla de leitura de textos.

3.1.4. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço- temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo 1-5- alínea "e")

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. Um exemplo dessa articulação é a imagem de abertura do Capítulo 4 do Livro Impresso do Estudante, na qual há a cientista e diplomata brasileira Bertha Lutz, em 1945, em uma Assembleia da ONU (LE, p. 105). Nesse capítulo, a representatividade feminina é retomada, a partir de textos atuais, como o artigo de opinião intitulado: "Segura na mão dos 60% e vai: se livrando da síndrome da impostora" (LE, p. 108), publicado 13 de maio de 2024, enfoque que traz uma perspectiva diacrônica para o desenvolvimento da temática. Na seção Cidadania em Movimento, do Livro Impresso do Estudante, há a discussão sobre o mercado de trabalho e a Inteligência Artificial, o que evidencia um olhar para o futuro e prepara o estudante para um cenário diferente do atual. Há, assim, atividades, como: "Explique, com suas próprias palavras, o que é inteligência artificial (IA) e como ela é diferente da inteligência humana.; 2. De acordo com o texto, qual é a relação entre hardware e software na inteligência artificial?" (LE, p. 22). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

3.1.5. O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo 1-5- alínea "f")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras. No Capítulo 2 do Livro Impresso do Estudante, seção Adaptação de gênero literário para HQs, há a apresentação de obras clássicas adaptadas em HQ. Na atividade, indica-se a "adaptação de um gênero literário, o romance de cavalaria, para o mundo das histórias em quadrinhos (HQs)." (LE, p. 68). Desse modo, trabalha-se a adaptação do romance de cavalaria Dom Quixote, de Miguel de Cervantes, em uma linguagem mais atrativa e próxima da realidade dos estudantes. No Livro Impresso do Estudante, ao tratar dos "desafios para o combate ao ciberbullying no Brasil", há a seção Ampliando Saberes, que apresenta uma pequena resenha do filme "BULLYING virtual", conforme exposto: "a personagem principal tem sua privacidade invadida por um hacker, que começa a espalhar informações falsas sobre ela [...]" (LE, p. 218), trazendo ao estudante a discussão de temática atual e com linguagem diversificada. O Livro Impresso do Estudante ainda trabalha com a letra da canção "O bêbado e a equilibrista", de autoria de João Bosco e Aldir Blanc" (LE, p. 243) e explora a articulação entre o texto e a imagem, conforme exposto: "Como o autor utilizou a combinação de texto e imagem para transmitir sua mensagem?" (LE, p. 233). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

3.1.6. O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos? (Anexo 1-5- alínea ''g'')

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. Tanto no Livro Impresso do Estudante, quanto no Livro Impresso do Professor, na seção Adequação à modalidade escrita formal, indica-se ao estudante, consta: "Acompanhe, na tabela a seguir, ocorrências comuns de informalidade e veja como deve ser apresentado o mesmo tipo de ocorrência em sua versão adequada à modalidade escrita formal" (LE, p. 273-274). São abordadas situações nas quais a formalidade e a informalidade se conectam melhor, suscitando questões socioculturais que remetam a esses usos de diferentes padrões linguísticos em diferentes circunstâncias. Ademais, ao trabalhar o gênero notícia, na seção A importância das fontes, conforme exposto: "As fontes de informação conferem credibilidade à notícia. Elas designam que as informações apresentadas são verificáveis e confiáveis. Aqui estão alguns aspectos importantes sobre o uso de fontes" (LE, p. 54), o Livro Impresso do Estudante demonstra abordar os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. Desse modo, a obra atende ao item sob avaliação.

3.1.7. O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo 1-5- alínea ''h'')

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante, parcialmente, discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna. Por ser uma obra com foco específico na preparação do estudante para a redação do ENEM, o Livro Impresso do Estudante não faz uma discussão direta sobre a formação linguística brasileira. Na realidade, a obra aborda a necessidade de adequação linguística, de acordo com o contexto de uso: no caso da redação do ENEM. O Livro Impresso do Estudante destaca a formalidade na escrita, conforme exposto: "A formalidade no texto confere seriedade ao discurso, mostrando que o estudante é capaz de se expressar de maneira adequada em um ambiente que demanda rigor e precisão" (LE, p. 273). Além disso, o Livro Impresso do Estudante apresenta expressões em língua estrangeira, como "streaming" (LE, p. 207), "soft skills" (LE, p. 18), "hardware e software" (LE, p. 21), "fake news" (LE, p. 47), "House of The Dragon" e "Game of Thrones" (LE, p. 47), "Black Mirror" (LE, p. 31), entre outras. Esses estrangeirismos refletem o cenário linguístico contemporâneo e a globalização. Há, ainda, na obra (LE, p. 95), uma discussão sobre a linguagem de LIBRAS e sua importância para a inclusão dos deficientes auditivos na sociedade contemporânea, o que também dialoga com o quadro sociocultural atual. Dessa forma, a obra atende, parcialmente, ao item sob avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	273
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	207
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	95
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	47
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	18

3.1.8. O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo 1-5- alínea ''i'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais. O Livro Impresso do Estudante faz referência a diferentes recursos tecnológicos e formas de comunicação virtuais, caracterizando o ambiente virtual como "espaços de compartilhamento, troca e aquisição de informações, são meios para o debate social de diversos temas, sobre os quais é possível que o usuário da plataforma exponha suas opiniões" (LE, p. 159). Trabalha-se, ainda, a questão da Inteligência Artificial, na seção Cidadania em Movimento, indicando-se a leitura do texto "Inteligência artificial: o que é e principais novidades sobre IA (Guia)" (LE, p. 21). Ao tratar do bullying virtual, sugere-se a produção de "um texto dissertativo-argumentativo a respeito do tema "Os desafios para o combate ao ciberbullying no Brasil" (LE, p. 218). Além desses exemplos de gêneros virtuais, usados cotidianamente pelos estudantes, o Livro Impresso do Estudante apresenta o tema da saúde mental atrelada ao uso das tecnologias, conforme exposto: "O impacto da tecnologia na saúde mental dos jovens - Você sabia que o uso excessivo de redes sociais, jogos violentos e maratonas de filmes e séries pode estar relacionado ao surgimento de sintomas de depressão, ansiedade patológica, isolamento social e privação de sono?" (LE, p. 34). Tanto no Livro do Estudante Digital-Interativo quanto no Livro do Professor Digital-Interativo, há links para podcasts e vídeos. Nesses volumes, há link junto da seção Desenvolvimento de Soft Skills (LEI; LPI, p. 18). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

3.1.9. O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo 1-5- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. O Livro Impresso do Estudante trata da pluralidade de discursos presentes na contemporaneidade e a importância de validar aquilo que é lido ou ouvido para que o indivíduo não seja manipulado por mentiras, por meio da leitura do artigo "Ser bem formado para tornar-se bem informado [...] O leitor crítico consegue situar suas interpretações no contexto da cultura contemporânea de maneira a ressignificá-la, produzindo questionamentos" (LE, p. 56). Além disso, o Livro Impresso do Estudante destaca a produção do texto autoral, ao propor a "Produção, avaliação, edição e revisão do texto autoral" (LE, p. 274) e fornece orientações para que o estudante possa autoavaliar o seu texto. Também, destaca a necessidade de apresentar uma proposta de intervenção na sua redação: "Proposta de intervenção: exige a apresentação de uma proposta que respeite os direitos humanos" (LE, p. 267). O Livro Impresso do Estudante valoriza a individualidade atrelada ao respeito aos direitos humanos, o que é retomado nas orientações para a produção textual: "A proposta deve ser detalhada, viável e respeitar os direitos humanos" (LE, p. 59). A obra traz ainda a pluralidade de discursos atrelada aos temas transversais (tanto em textos verbais como não verbais), permitindo que diferentes grupos sociais estejam presentes na obra: a população indígena (LE, p. 27), a questão dos refugiados (LE, p. 37), a violência contra a mulher (LE, p. 62, 115), o direito da pessoa com deficiência (LE, p. 83) e o enfrentamento ao discurso de ódio (LE, p. 99). Ademais, a obra promove a reflexão sobre os limites da liberdade "de expressão" (LE, p. 99), sobre a democratização cultural (LE, p. 140) e sobre a necessidade de uma educação antirracista (LE, p. 141). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

3.1.10. O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo 1-5- alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante oferece, de modo parcial, subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. Por ser uma obra com foco específico na redação, o Livro Impresso do Estudante não faz uma discussão direta sobre a promoção de um pensamento computacional e sobre estratégias para resolução de problemas. A obra trata da questão da Inteligência Artificial, principalmente, com a discussão do texto: "Inteligência artificial: o que é e principais novidades sobre IA (Guia)" (LE, p. 21). Aborda, também, o bullying virtual (LE, p. 218) e a saúde mental, atrelada ao uso das tecnologias (LE, p. 34). Ademais, a obra não apresenta atividades com situações-problema especificamente. O que se observa, por exemplo, é que as propostas de tema de texto dissertativo-argumentativo são, em se tratando de ENEM, sempre problemas sociais a serem resolvidos. Por exemplo, na seção Pratique mais, há uma proposta de redação que "convida a refletir sobre um tema atual e a exercitar a escrita de texto dissertativo-argumentativo" (LE, p. 222), a saber: "Cultura de cancelamento: liberdade de expressão e responsabilidade social nas redes sociais". Há outras propostas de Pratique mais (LE, p. 103; 294) que levam a pensar em problemáticas sociais. Além disso, ao tratar da Matriz de Competências do Enem, com foco na "Elaboração de proposta de intervenção que respeite os direitos humanos", afirma-se que o estudante precisa ter a "Capacidade de analisar o problema apresentado no tema da redação e de formular soluções práticas e possíveis para resolvê-lo" (LE, p. 22-23). Logo, em redação, infere-se que o problema poderia ser observado, principalmente, ao se pensar em soluções para problemáticas sociais existentes. O Livro Impresso do Estudante também aborda a necessidade de construir uma proposta de intervenção o que se associa ao pensar criticamente cada situação, conforme exposto: "Proposta de intervenção: exige a apresentação de uma proposta que respeite os direitos humanos" (LE, p. 267). Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item sob avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	21
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	218
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	267
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	34

3.1.11. O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1-5- alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial. Tanto no Livro Impresso do Estudante quanto no Livro Impresso do Professor, na subseção Posicionamento e argumentação em campanhas Institucionais, há proposta de leitura de uma propaganda, ou seja, um texto multimodal que necessita de inferências para a sua plena compreensão. O pré-texto da tarefa já salienta que "posicionar-se sobre um tema é uma atividade discursiva que se conecta a todas as esferas das relações sociais. As campanhas institucionais, por exemplo, utilizam diversas estratégias argumentativas para conclamar os cidadãos a se posicionarem diante de problemas que afligem a sociedade." (LE, p. 116). Em seguida, é apresentada a propaganda que versa sobre as mulheres e seus direitos, ou seja, emprega-se o texto multimodal e inferencial, a fim de ampliar a argumentação crítica dos estudantes, buscando que eles vejam, por meio das estratégias presentes nesse texto, formas de refinar a sua própria argumentação. O Livro Impresso do Estudante apresenta textos multimodais que suscitam discussões sociais e servem de base para o processo de escrita. Traz imagens em todas as unidades (LE, p. 73), gráficos (LE, p. 70), filmes (LE, p. 218) e ressalta a relação de causa e consequência dentro do texto, inclusive com destaque para este tipo de argumento: "Argumento de causa e consequência: Nessa estratégia argumentativa, o articulista apresenta causas e/ou efeitos resultantes de um acontecimento ou de uma ação." (LE, p. 181). Tanto o texto verbal como o não-verbal são trabalhados levando o estudante a inferir sobre o que é apresentado: "Reflita sobre a imagem: de que maneira os elementos representados nela podem ser utilizados para expressar uma opinião sobre a realidade?" (LE, p. 182). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7? (Anexo I - 5.2, alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº 7 visa ao trabalho com a argumentação em todas as esferas do aprendizado. Por se tratar de obra voltada à redação do texto dissertativo-argumentativo, a argumentação recebe especial atenção. No Livro do Estudante (impresso e digital-interativo), na seção As diferentes estratégias argumentativas, há o trabalho, específico, com essas estratégias. Além disso, há a preocupação com a argumentação baseada em fontes confiáveis, como no exemplo: "12. Qual é a importância das fontes citadas em uma notícia e quais são as fontes mencionadas no texto?" (LE, p. 52). Menciona-se, ainda, a explicação apresentada: "As fontes de informação conferem credibilidade à notícia. Elas designam que as informações apresentadas são verificáveis e confiáveis. Aqui estão alguns aspectos importantes sobre o uso de fontes" (LE, p. 54). O Livro Impresso do Estudante e o Livro do Estudante Digital-Interativo cita a questão da credibilidade, da diversidade, da citação direta e da transparência das fontes para garantir que a capacidade argumentativa seja desenvolvida. Além disso, o Livro do Estudante - Impresso e Digital-Interativo - propõe o desenvolvimento de texto com a temática da desinformação, trazendo para a discussão a questão das fake News, conforme exposto: "A autora menciona que a desinformação é um desafio significativo na era digital. Quais estratégias o texto sugere para combater a disseminação de fake news e por que elas são eficazes?" (LE, p. 58). Quanto aos temas, o Livro do Estudante aborda a temática da educação financeira na escola: "Objetivo 2 - Ensinar a consumir e a poupar de modo ético, consciente e responsável" (p. 263), tanto por meio da discussão de ideias, a partir de um texto propulsor, como através de exercícios. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

3.2.2. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação? (Anexo I- 5.2, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação. O Livro Impresso do Estudante e o Livro do Estudante Digital-Interativo são voltados para a redação do Enem e abordam tanto os tipos e gêneros textuais, no Capítulo 2, denominado Tipos e Gêneros Textuais (LE; LEI, p. 41 a 72). As competências também são definidas e trabalhadas ao longo do Livro do Estudante: "A redação do Enem é, portanto, uma parte essencial do exame e é avaliada a partir de cinco competências" (LE, p. 259). Por exemplo, ao tratar da competência 5, afirma-se: "Para garantir um bom desempenho na Competência 5 do Enem, a proposta de intervenção deve ser apresentada de acordo com critérios específicos, que incluem os elementos a seguir" (LE, p. 197). Com isso, é possível afirmar que a obra busca suprir as necessidades formativas do estudante do Ensino Médio quanto à redação do ENEM.

3.2.3. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras? (Anexo I - 5.2, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva, parcialmente, em consideração as diferenças regionais e sociais, no material há exemplo de um grupo de estudantes oriundos da escola pública. Há diversidade regional, mas destaca-se a referência à região sudeste, que é predominante, com destaque para São Paulo. Isso se revela nos exemplos: Org. Porvir de São Paulo (LE; LEI, p. 280), da Revista Pesquisa Fapesp - São Paulo (LE, LEI; p. 203), da Revista Veja - São Paulo (LE; LEI, p. 240), Nexo - São Paulo (LE; LEI, p.240), Revista Cult - São Paulo e do Detran - São Paulo (LE; LEI, p. 227), da Folha de São Paulo (LE; LEI, p.78, 86, 209 e 226), Instituto NW- São Paulo (LE; LEI, p. 103), Revista Exame-São Paulo (LE; LEI, p. 80), Portal G1- São Paulo,(LE; LEI, p. 212), Estadão São Paulo (LE; LEI, p. 122), imagem de um show (LE; LEI, p. 166) e de um protesto (LE; LEI, p.160) ambos realizados no Rio de Janeiro, citação do Jornal EcoDebate- Rio de Janeiro (LE; LEI, p. 113), Portal G1 do Rio de Janeiro (LE; LEI, p. 76). Há menção aos estudantes de São Luís (MA) e Fortaleza (CE) que participaram do G20 (LE; LEI, p. 12). Os estudantes da rede pública e privada aparecem quando se discute a utilização do celular em sala de aula (LE; LEI, p. 279), a partir de uma pesquisa realizada no estado de SP (LE; LEI, p. 279). Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item sob avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	113
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	240
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	122
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	12

3.2.4. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira? (Anexo I - 5.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira. Essas proposta de textos são de dois tipos: o primeiro é a reprodução de um tema trabalhado em algum ENEM anterior, como na página 60 (LE; LEI, p. 60), na qual há o tema do ano de 2023 – "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil" – o qual é proposto em conjunto com uma redação nota mil, a fim de exemplificar sua feitura. No Livro do estudante, inclusive, apresenta-se um esquema com temas cobrados no Enem de 2012 a 2024 (LE, p. 28). O segundo tipo são propostas inéditas e autorais do material de redação, as quais visam à preparação do aluno para possíveis temas futuros, como na página 103 (LE; LEI, p. 103), com a proposição do tema inédito: "O papel da tecnologia na educação: avanços e desafios no Brasil". Outros temas são arrolados na obra: a população indígena (LE, p. 27), a questão dos refugiados (LE, p. 37), a violência contra a mulher (LE, p. 62 e 115), o direito da pessoa com deficiência (LE, p. 83), o enfrentamento ao discurso de ódio (normalmente destinado à comunidade LGBTQIAP+) (LE, p. 99), os limites da liberdade "de expressão" (LE, p. 99). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

3.2.5. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita? (Anexo I - 5.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que oferecem subsídios para a escrita. Isso pode ser identificado, por exemplo, em uma das propostas de escrita com o tema: "A importância da economia circular para o desenvolvimento sustentável" (LE, p. 163). Nela, há a presença de quatro trechos de textos motivadores: um artigo, uma reportagem, um infográfico e um texto instrucional; todos eles buscam motivar e fomentar a escrita do estudante para o tema proposto. Ademais, a obra trabalha tanto com tiras, charges (LE, p. 234) e séries de TV, como House of Dragons (LE, p. 44) e Black Mirror (LE, p. 31), que podem motivar os estudantes a debaterem e escreverem sobre a questão da inteligência artificial, das estruturas de poder, do mercado de trabalho, entre outros assuntos. No Capítulo 3, o foco recai na análise da "coletânea de textos motivadores na elaboração da redação do Enem, identificando como esses textos podem ser utilizados para construir argumentos consistentes" (LE, p. 73). Dessa forma, o Livro do Estudante atende ao item sob avaliação.

3.2.6. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM? (Anexo I - 5.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM. Isso pode ser identificado, por exemplo, por meio da atividade que apresenta uma redação que tirou nota máxima no exame de 2018 e busca verificar se o estudante consegue perceber o cumprimento das competências na redação apresentada: "1- Identifique e analise como essa redação atende às cinco competências avaliadas no Enem." (LE, p. 30). A proposta de exercícios continua com a proposição de: "2- Forme grupos de três ou quatro estudantes para discutir sobre as seguintes questões: De que maneira a introdução da redação apresenta o tema e a tese? E Como a coesão e a coerência são mantidas ao longo do texto?" (LE, p. 30). Além disso, ao longo do Livro do Estudante, em suas versões impressa e digital-interativa, as competências são explicadas e trabalhadas, e o Livro do Estudante traz indicações de como organizar os estudos, por exemplo: "Faça um planejamento antes de começar a escrever. Para isso, reserve alguns minutos para planejar o texto." (LE, p. 260), enfatizando a importância de criar um cronograma, ter espaço adequado, evitar e-mails e demais distrações durante o estudo. Desse modo, há no material atividades práticas e didáticas relacionadas à matriz de competência do ENEM.

3.2.7. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM? (Anexo I - 5.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização. Isso é sinalizado logo no início da obra, quando, no Capítulo 1, é apresentado um texto, denominado: "Um breve histórico do acesso ao Ensino Superior no Brasil" (LE, p. 9), com o histórico do vestibular do Brasil culminando no ENEM, tal como ele é hoje nas formas de ingresso nas universidades: "O Enem é oferecido nas modalidades impressa, que é a versão tradicional, e digital, que está sendo gradualmente implementada. As notas do Enem podem ser usadas para ingressar em universidades públicas por meio do Sisu, para obter bolsas em instituições privadas com o Prouni e para fazer um financiamento pelo Fies." (LE, p. 10). A obra, também, traz material de leitura que aborda o papel das políticas públicas, conforme exposto: "Outro importante instrumento de política pública" (LE, p. 178) e traz informações sobre a pontuação da redação do ENEM: "Para cada uma dessas competências, há uma gradação de pontos, que vai de zero até 200 pontos. A nota máxima que o participante pode alcançar é 1 000 (somando as cinco competências avaliadas)." (LE, p. 23). Além disso, há a sinalização de como são os procedimentos de pontuação do ENEM: "Para cada uma dessas competências, há uma gradação de pontos, que vai de zero até 200 pontos. A nota máxima que o participante pode alcançar é 1000 (somando as cinco competências avaliadas)." (LE, p. 23-24). Dessa forma, há uma explicação do processo completo: como é a prova, a pontuação e como são as modalidades de acesso, por meio do ENEM, fazendo uso das políticas públicas relacionadas ao exame.

3.2.8. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais? (Anexo I - 5.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais. O trabalho com os aspectos coletivos está presente em diferentes momentos, inclusive, na autoavaliação: "Considerei as necessidades dos colegas compondo os grupos dos quais participei e agi com colaboração e com ética em relação às minhas responsabilidades e aos grupos?" (LE, p. 40, 72, 132,162), o que demonstra a preocupação com o trabalho coletivo e com respeito aos outros integrantes do grupo. O tema "cidadania", também, está presente na ficha de avaliação da página 194 (LE, p. 194). O exercício da cidadania de forma respeitosa e consciente aparece nos textos norteadores das atividades propostas (LE, p. 196 e 230) e implicitamente no texto "Equipe de Refugiados inspira e faz história na Olimpíada de Paris" (LE, p. 203), ao abordar a temática dos refugiados e a sua atuação nas olimpíadas. Há uma seção dos capítulos, intitulada Cidadania em Movimento, cujo objetivo é discutir temas importantes da nossa sociedade "atuais relacionados à cidadania, aos direitos humanos, à sustentabilidade e a outras temáticas relevantes que podem ser apresentadas nas propostas de redação do Enem" (LP, p. 308). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

3.2.9. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes? (Anexo I - 5.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. É possível perceber isso na obra analisada, por exemplo, no Livro do Estudante, na parte em que há o texto "Saúde mental e qualidade de vida" (LE, p. 14-15). Em um trecho, há menção à importância de se ter família e amigos para obter uma rede de apoio: "Manter uma rede de apoio formada por amigos, familiares e colegas pode proporcionar um espaço seguro para compartilhar preocupações e para buscar conselhos." (LE, p. 15). O texto busca sinalizar a importância do cuidado com a saúde mental para que o indivíduo consiga lograr êxito em seus objetivos, mostrando como o papel da família, dos amigos e da própria estrutura social são importantes para o equilíbrio de cada jovem. A obra apresenta questões atuais da sociedade e oferece subsídios para que os estudantes pensem na proposta de intervenção: "Foco na proposta de intervenção: o tema possibilita a proposição de políticas públicas, iniciativas privadas e programas sociais para melhorar o acesso digital." (LE, p. 255); ademais, há: "Conclusão: reforça sua tese e apresente uma proposta de intervenção que seja viável, detalhada e que respeite os direitos humanos" (LE, p. 256). Com efeito, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.10. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I - 5.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisar e a se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, apresentando propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho. Isso pode ser observado no primeiro capítulo, no texto intitulado: "Perspectivas de trabalho no mundo Atual" (LE, p. 11). Nele, abordam-se temáticas, como Tecnologia e automação, Regulamentação e direitos trabalhistas, Saúde mental e qualidade de vida. Em seguida, é apresentado outro texto, "Expectativas e realidades: em busca da sua própria trajetória" (LE, p. 16), que versa sobre o mesmo tema, o mercado de trabalho. A presença desses textos logo no início do material sinaliza uma tentativa de informar e direcionar o jovem sobre seu futuro no mercado de trabalho. Os textos, artigos e artigos de opinião vêm acompanhados de atividades que auxiliam o processo reflexivo e o debate dos temas após a leitura dos textos. Nos capítulos da obra, há uma seção intitulada Mundo do trabalho, que "apresenta conteúdos relacionados ao mercado de trabalho, como profissões em alta, habilidades exigidas pelo mercado e mudanças tecnológicas" (LE, p. 5). Na página 265, essa seção aborda a relação entre o trabalho, a economia e as finanças, incluindo a temática da economia verde e sustentável (LE, p. 265); também, é solicitado que os estudantes realizem pesquisas sobre trabalhos ligados à Economia e Finanças (LE, p. 266). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

3.2.11. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa? (Anexo I - 5.2, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Tanto no Livro Impresso do Estudante, quanto no Livro do Estudante Digital-Interativo, na seção Adequação à modalidade escrita formal, indica-se ao estudante: "Acompanhe, na tabela a seguir, ocorrências comuns de informalidade e veja como deve ser apresentado o mesmo tipo de ocorrência em sua versão adequada à modalidade escrita formal" (LE; LEI, p. 273-274). São abordadas situações nas quais a formalidade e a informalidade se conectam melhor, suscitando questões socioculturais que remetam a esses usos de diferentes padrões linguísticos em diferentes circunstâncias. Na seção Práticas de Linguagem, o Livro Impresso do Estudante aborda as regras da norma-padrão, como a utilização das letras maiúsculas e o acento indicador de crase (LE, p. 96, 97 e 98); a acentuação de palavras tônicas e átonas (LE, p. 126, 127 e 128); o uso das vírgulas e das aspas (LE, p. 156, 157) etc. Desse modo, a obra atende ao item sob avaliação.

3.2.12. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais? (Anexo I - 5.2, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais. Isso pode ser observado nas atividades que buscam reforçar a escrita formal da Língua Portuguesa, por exemplo: "Nesta atividade, você encontrará uma série de frases com palavras e expressões que geram dúvidas. Seu objetivo é convertê-las à modalidade escrita formal, se necessário, baseando-se nas explicações fornecidas ao longo do Capítulo. Identifique, então, a expressão que pode conter um desvio à escrita formal em cada frase, faça as adaptações necessárias e compare suas intervenções com as explicações fornecidas, para reforçar sua aprendizagem." (LE, p. 190). Essa questão busca mobilizar os conhecimentos aprendidos pelos estudantes, a fim de que eles conectem esses saberes de maneira reflexiva e consigam se relacionar de maneira mais natural com a escrita formal da Língua Portuguesa. Além disso, há presença de textos reais, ao longo da obra, denominados de textos nota mil – como o apresentado na página 61 (LE; LEI, p. 61), utilizado para exemplificar o que deve ser feito em relação ao uso formal da Língua Portuguesa nas redações do Exame Nacional do Ensino Médio. Desse modo, o Livro do Estudante atende ao item sob avaliação.

3.2.13. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural? (Anexo I - 5.2, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural. Isso é observado, no decorrer da obra, principalmente, nas seções denominadas Conexões com... e Mundo do trabalho, que buscam trazer textos interdisciplinares de modo a contribuir com o repertório sociocultural dos estudantes para a feitura de seus textos dissertativos-argumentativos no Exame Nacional do Ensino Médio. Essas seções do livro trazem diálogos com diversas outras disciplinas, como Música (LE, p. 246-247), Literatura (LE, p.150) e Educação Física (LE, p. 206), ampliando e desenvolvendo o repertório sociocultural desses estudantes. Por exemplo, ao propor o diálogo com a música questiona-se: "Você conhece as profissões ligadas à área da Música? A área da Música engloba diversas profissões, cada uma com sua especialização. Músicos executam instrumentos ou cantam em diferentes contextos, enquanto compositores criam obras musicais. [...] Pesquise o mercado de trabalho, a formação necessária, os possíveis cursos e as formas de ingresso. Dessa maneira, você poderá conhecer diferentes profissões e se preparar para o ingresso no mundo do trabalho" (LE, p. 247). Com efeito, atesta-se que o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.14. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação? (Anexo I - 5.2, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação. A obra apresenta a definição e as características do texto dissertativo-argumentativo, conforme exemplo: "A seguir, serão exploradas as características essenciais do texto dissertativo-argumentativo, o gênero textual exigido na redação do Enem, e apresentadas dicas valiosas para uma produção textual de qualidade" (LE, p. 58). Há, ainda, exemplos reais deste tipo de texto, na seção: Redação Nota 1000 (LE, p. 59) e atividades (LE, p. 61) que propõe que o estudante também redija um texto dissertativo-argumentativo, a partir de um tema social: "Agora que você conheceu um pouco mais o texto dissertativo-argumentativo, modelo exigido na redação do Enem, é hora de aplicar esses aprendizados. Sua tarefa será produzir uma redação sobre o tema "Trabalho doméstico no Brasil: desafios e perspectivas", seguindo a estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão com propostas de intervenção. Reflita sobre como as técnicas argumentativas podem ser aplicadas ao tema e utilize o infográfico fornecido como ponto de partida para seu texto". (LE, p. 69). Vale destacar que o material apresenta infográficos e outros recursos visuais para explicar o texto dissertativo-argumentativo, como exemplo: infográficos (LE, p. 70), tabela (LE, p. 105), gráfico de hierarquia (LE, p. 107). Com efeito, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende ao item em avaliação.

3.2.15. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão? (Anexo I - 5.2, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta atividades que permitem o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. A obra apresenta um capítulo geral sobre a estrutura da redação no qual apresenta cada uma das partes e explica a articulação entre elas. Neste capítulo, há exemplos de introdução (LE, p. 25), de desenvolvimento (LE, p. 26) e de conclusão (LE, p. 27), um resgate dos temas já trabalhados no ENEM desde 2012 (LE, p. 28) e atividades sobre a questão (LE, p. 29, 30 e 31). A seção tem início com uma explicação sobre a redação do ENEM, por exemplo: "A redação do Enem avalia a capacidade do candidato de expressar suas ideias de forma clara, coesa e crítica. O gênero textual exigido é o dissertativo-argumentativo, que requer uma defesa consistente de um ponto de vista sobre um tema proposto." (LE, p. 25). Cada parte da dissertação é retomada em capítulos exclusivos para este fim. O Capítulo 4 trata d'A introdução na redação para o Enem (LE, p. 105); Capítulo 5 aborda O Desenvolvimento na redação para o Enem (LE, p. 133) e o Capítulo 7 indica A conclusão na redação para o Enem, com foco na proposta de intervenção. Para melhor trabalhar a "introdução", o Capítulo 4 apresenta a definição do texto dissertativo-argumentativo, possibilidades de início do parágrafo de "introdução", como "Referência histórica" (LE, p. 109), "Narração" (LE, p. 110), "Citação ou Paráfrase" (LE, p. 111), "Definição" (LE, p. 111), "Referência a alguma obra" (LE, p. 112) e "Combinação de Estratégias" (LE, p. 112) também apresenta exemplos e atividades (LE, p. 113). No Capítulo 5, o desenvolvimento é abordado com foco na argumentação e nas diferentes estratégias argumentativas, como o argumento de autoridade, alusão histórica e outros (LE, p. 136 a 140). O desenvolvimento é retomado em diferentes momentos do Livro do Estudante, como ao abordar a importância do repertório sociocultural para a argumentação (LE, p. 165). Com efeito, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.16. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento? (Anexo I - 5.2, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta atividades que possibilitam o trabalho com os diferentes tipos de argumento. Na obra, há diferentes estratégias argumentativas detalhadas e apresentadas por meio de uma definição de cada uma e seguida de exemplos, como o argumento de autoridade, alusão histórica, exemplos, contraposição, dados estatísticos e pergunta/resposta (LE, p. 136-140). Há, também, destaque para o argumento que se caracteriza por fazer referência ao campo artístico-literário (LE, p. 140). As estratégias de argumentação são retomadas em diferentes momentos do Livro do Estudante, como ao abordar a importância do repertório sociocultural para a argumentação, evidenciando que o repertório sociocultural pode contribuir para o desenvolvimento da argumentação do texto: "O repertório sociocultural funciona como suporte para aquilo que é defendido ao longo do texto, ancorando-o em conhecimentos e perspectivas reconhecidas socialmente – como trechos de livros; letras de música; fatos políticos, econômicos, ambientais, sociais; estatísticas. Desse modo, o repertório também construirá no texto o diálogo com outras referências culturais, tornando-as parte das discussões sobre o tema." (LE, p. 173). Vale destacar que o material utiliza uma disposição gráfica de destaque para evidenciar os tipos de repertório utilizando cores diferentes e balões, conforme atividades da página 174 (LE, p. 174). Diante do exposto, afirma-se que o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.17. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais? (Anexo I - 5.2, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais. Os tipos e gêneros textuais são abordados, no Capítulo 2, Tipos e Gêneros Textuais, no qual há a definição dos tipos textuais, conforme consta: "os textos podem assumir um caráter narrativo, descritivo, argumentativo, dissertativo e/ou injuntivo, os quais são denominados tipos textuais. Esses tipos não ocorrem de modo exclusivo; eles podem se misturar na composição de um mesmo texto, formando o que se conhece como heterogeneidade tipológica" (LE, p. 42), e dos gêneros textuais: "Textos assumem características determinadas de acordo com a finalidade que pretendem atingir no processo de comunicação e com o contexto de produção no qual se inserem — aspectos que compõem os chamados gêneros textuais" (LE, p. 42). O material também oferece exemplos e exercícios. A obra recomenda um vídeo que faz a distinção entre tipos e gêneros textuais, na seção "Ampliando Saberes" (LE, p. 45). No Livro do Estudante Digital-Interativo, há um recurso digital que apresenta os gêneros textuais artigo de opinião, carta e dissertativo-argumentativo (LEI, p. 45). Em outro momento (LEI, p. 152), há a indicação de uma leitura complementar, o livro "VISCARDI, Jana. Escrever sem medo: um guia para todo tipo de texto". Diante do exposto, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende ao item em avaliação.

3.2.18. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista? (Anexo I - 5.2, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Ao considerar que o texto dissertativo-argumentativo é o principal gênero trabalhado na obra, há ênfase em diferenciar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista, pois, conforme a obra, "há uma dupla natureza nesse tipo textual: é argumentativo porque defende um ponto de vista, uma opinião, e é dissertativo porque utiliza explicações para justificá-lo. O objetivo desse texto é, em última análise, convencer o leitor de que o ponto de vista é acertado e relevante. Para tanto, mobiliza informações, fatos e opiniões, à luz de um raciocínio coerente e consistente." (LE, p. 106). Além disso, a obra destaca a necessidade dos argumentos se apoiarem em fontes confiáveis, por exemplo, "A importância das fontes" (LE, p. 54), destacando que é preciso que a fonte tenha credibilidade e que haja diversidade das fontes utilizadas. A obra também indica que é preciso respeitar os diferentes pontos de vista ao opinar, conforme exposto no texto: "Opinar sem desrespeitar" (LE, p. 99). Nele, discute-se a importância do respeito e o combate ao discurso de ódio e o fato de a desinformação precisar ser combatida: "principalmente porque lhe são exigidos autonomia e pensamento crítico para se posicionar, de forma ética e responsável, diante dos mecanismos de disseminação de fake news, sobretudo nos espaços digitais." (LE, p. 47). Diante do exposto, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.19. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação? (Anexo I - 5.2, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. Isso é visto no Capítulo 8, Coesão e Coerência, em que são apresentadas as formas de coesão, descrias como "alguns mecanismos linguísticos responsáveis por estabelecer a amarração do texto. Eles garantem a conectividade e a retomada do que foi escrito/dito para permitir ao interlocutor a compreensão do que está sendo comunicado. Esses mecanismos, denominados mecanismos de coesão, são elementos que garantem o encadeamento das partes de um texto de modo que haja textualidade, ou seja, conexão não só entre os elementos que compõem a oração, mas também entre a sequência de orações dentro do texto, criando uma unidade de sentido." (LE, p. 234). A coesão é apresentada na obra, assim como suas principais modalidades: anáfora, catáfora, substituição; omissão ou elipse; sinônimo; hipônimo e hiperônimo; paráfrase; e repetição de tempos verbais. Há, ainda, a seção "A organização do texto argumentativo e o emprego de conectivos" (LE, p. 215), na qual são apresentados alguns recursos linguísticos utilizados para exprimir argumentos e ideias, como o uso de conectivos (embora, mas, além de, portanto). O Livro do Estudante, em suas versões impressa e digital-interativa, também indica, como leitura complementar, o livro de Ingedore Villaça Koch, intitulado: "A coesão textual" (LE, p. 234). Diante do exposto, afirma-se que o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.20. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual? (Anexo I - 5.2, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual. Isso é visto no Capítulo 8, Coesão e Coerência, e em atividades, como: "1- Leia a notícia a seguir para responder às atividades propostas. Após questionamentos, tela de Tarsila do Amaral é autenticada" (LE, p. 241), as questões decorrentes dessa leitura circundam a questão da coesão em diferentes formas, como: "a) Identifique no texto um exemplo de coesão por substituição, no qual um termo ou uma expressão foi substituído por um pronome ou outra palavra para evitar repetição. Explique como essa substituição contribui para a coesão do texto." (LE, p. 241) e "e) Analise o uso dos tempos verbais no texto. Identifique casos em que há repetição do tempo verbal e explique como essa repetição contribui para a coesão temporal e lógica do texto." (LE, p. 242). Nos exemplos, a partir do texto proposto, o material busca trabalhar as diversas modalidades de coesão que foram anteriormente apresentadas no conteúdo. A obra inclui tanto a coesão como a coerência na tabela de autoavaliação: "Produzi com empenho todas as propostas de produção de redação para o Enem, observando os mecanismos de coesão e coerência." (LE, p. 257). Diante do exposto, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

3.2.21. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública)? (Anexo I - 5.2, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades/exercícios que estabelecem relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social. Na página de abertura de cada capítulo são apresentados os campos que serão discutidos. No Capítulo 1, há os campos de atuação: "jornalístico-midiático, práticas de estudo e pesquisa e atuação na vida pública" (LE, p. 8); no Capítulo 2, há os campos de atuação: "práticas de estudo e pesquisa e jornalístico-midiático" (LE, p. 41); Capítulo 3, há os campos de atuação: "vida pública e práticas de estudo e pesquisa" (LE, p. 73); Capítulo 4, há os campos de atuação: "vida pública, estudo e pesquisa e jornalístico-midiático" (LE, p.105); no Capítulo 5, há campos de atuação: "vida pública, jornalístico-midiático e práticas de estudo e pesquisa" (LE, p. 133); no Capítulo 6, há campos de atuação: "vida pública, jornalístico-midiático e práticas de estudo e pesquisa" (LE, p. 165); no Capítulo 7, há campos de atuação: "vida pública, jornalístico-midiático e práticas de estudo e pesquisa" (LE, p. 195); no Capítulo 8, há campos de atuação: "práticas de estudo e pesquisa e jornalístico-midiático" (LE, p. 224) e no Capítulo 9, há os campos de atuação: "vida pública, estudo e pesquisa e jornalístico-midiático" (LE, p. 258). Embora o campo artístico-literário não seja o foco de nenhum capítulo, ele aparece caracterizado na página 47, conforme exposto: "Os gêneros textuais que circulam no campo artístico-literário — sejam eles clássicos (sonetos, odes etc.), sejam contemporâneos (grafite, rap etc.) — demandam a reflexão sobre as diferentes maneiras de ser e de pensar" (LE, p. 47) e é exemplificado em diferentes momentos da obra: "Inserido no campo artístico-literário, o romance constitui-se como um gênero predominantemente narrativo" (LE, p. 48), ao fazer referência ao romance "Memórias Sentimentais de João Miramar, de Oswald de Andrade" (LE, p. 48); "Dom Casmurro" (LE, p.145) e "Memórias Póstumas de Brás Cubas" (LE, p. 150), ambos de Machado de Assis. Desse modo, o Livro do Estudante atende ao item sob avaliação.

3.2.22. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.? (Anexo I - 5.2, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas. A obra apresenta exemplos da boa utilização dos recursos argumentativos, conforme exposto: "Analisar exemplos de repertório sociocultural utilizados em redações nota 1.000 no Enem, avaliando como essas referências contribuem para a argumentação e coesão do texto." (LE, p. 165). Há, também, exemplos nos quais é possível identificar fragilidades; na maioria das vezes, é pedido que os estudantes reescrevam e analisem estes trechos: "Reescreva um parágrafo da redação substituindo os conectivos por outros de mesmo valor semântico. Após a reescrita, compare as versões e discuta com os colegas e o professor como a mudança de conectivos pode alterar ou manter o sentido e a fluidez do texto" (LE, p. 216). O uso de informações não confiáveis também é abordado e o estudante é estimulado a argumentar fontes idôneas. Por exemplo: "12. Qual é a importância das fontes citadas em uma notícia e quais são as fontes mencionadas no texto?" (LE, p. 52). Desse modo, o Livro do Estudante atende ao item sob avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.17, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 6). Uma análise de todo o conjunto de volumes sinaliza para uma qualificada revisão textual realizada antes da efetiva disponibilização das obras. Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 4, Página 138, a obra solicita que o estudante "responda às questões". Isso denota um cuidado em relação ao uso adequado do acento grave indicador de crase; sinaliza um cuidado em relação aos mais adequados empregos de um verbo, com respeito à sua transitividade e, ainda, aponta para uma precisão na utilização de elementos de regência verbal do termo "responder". Exemplo 2: no **Volume 2**, Capítulo 6, Página 274, na grafia da palavra "autoestima", na qual se verifica a atenção a mudanças promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor desde 2009, o qual estabelece a união entre o prefixo "-auto" e palavra que o segue, caso ela não seja iniciada por "o". Por meio desses exemplos, ilustra-se a maneira de expor o conteúdo nos volumes, em que a escrita se encontra de acordo com o padrão da língua.

3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui organização clara, coerente e funcional, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.17, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 6). Por meio de textos-enunciados com linguagem diversificada e atrativa ao público juvenil, sem prescindir de seu valor conceitual e metodológico, cada capítulo, nos três volumes, organiza-se em quatro seções principais voltadas a ampliar e a aprofundar o repertório do estudante, no que tange aos eixos precípuos do ensino de Língua Portuguesa: "Estudo Literário", "Estudo do Gênero Textual", "Estudo da Língua" e "Oficina de Texto". Além dessas seções, os capítulos apresentam as subseções para a conexão da Língua Portuguesa com outras áreas do conhecimento e componentes curriculares. Para isso, disponibilizam-se, em cada volume, "Boxes": "Primeiro Olhar", com o intuito de antecipar hipóteses e conhecimentos prévios acerca do texto que será lido; "Ampliar", com o objetivo de acrescentar informações importantes relacionadas ao assunto em estudo; "Refletir e Argumentar", com a intenção de auxiliar na ampliação dos conhecimentos por meio da argumentação; "Mundo do Trabalho", o qual apresenta diferentes profissões. Como complemento, os capítulos contêm ícones que identificam os diferentes tipos de "Objetos Educacionais Digitais", os quais apresentam assuntos relevantes ao conteúdo trabalhado na obra, para o fortalecimento da aprendizagem, com sua indicação dêitica ao final do Sumário de cada Volume. Exemplo 1 – no **Volume 1**, Capítulo 2, "O meio ambiente em diferentes linguagens", páginas 44-83, apresentam-se as seguintes seções: Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Classicismo"; Seção 2 – "Oficina Literária", com o tema "Oficina de Poemas"; Seção 3 – "Estudo do Gênero Textual", com proposta de estudo de "Infográfico"; Seção 4 – "Conexões com a Matemática", com tema acerca da "Análise de gráficos em provas"; Seção 5 – "Estudo da Língua", com tema acerca dos "Multiletramentos"; Seção 6 – "Oficina de Texto", com proposta de atividade sobre "Infográfico"; Seção 7 – "Estudo em Retrospectiva"; Seção 8 – "De Olho no Enem"; Exemplo 2 – no **Volume 2**, Capítulo 2, "Expressões do eu pela linguagem", páginas 52-87, dispõe-se das seguintes seções: Seção 1 - "Estudo Literário", com tema "Identidade e experiência pessoal na poesia contemporânea"; Seção 2 - "Oficina Literária", que trata das "Imagens poéticas e identidade"; Seção 3 – "Estudo do Gênero Textual", com foco no texto-enunciado "Postagem de rede social"; Seção 4 – "Estudo da Língua", com o tópico centrado em "Advérbios e locuções adverbiais"; Seção 5 – "Conexões com Inglês", evidenciando o "Inglês na rede"; Seção 6 – "Oficina de Texto", com a produção de "Postagem de rede social"; Seção 7 - "Estudo em Retrospectiva"; Seção 8 – "De olho no Vestibular". Logo, há, em cada capítulo, a preocupação de apresentar uma organização sistematizada, com objetivos claros e com propostas de estudo integradoras, em consonância com os eixos precípuos da Língua Portuguesa, de forma coerente e funcional.

3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "c" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Essa afirmação pode ser comprovada em todos os volumes e capítulos, uma vez que há preocupação com a adequação das multissemioses apresentadas nos livros. Exemplo 1: o "Sumário" de cada Volume apresenta disposição gráfica, formato, tamanho e espaçamento de/entre letras e organização das seções, das subseções e dos itens de modo visualmente adequado, com cores pertinentes, sistematização na página, entre outros, de maneira salutar, do ponto de vista de conteúdo, e atrativa, na perspectiva da forma, com vistas ao engajamento do leitor/interlocutor (**Volume 1** – Sumário, páginas 6-7). Exemplo 2: no início de cada capítulo, a Seção de "Abertura" apresenta uma imagem e atividades que se relacionam com o tema a ser desenvolvido. Para isso, há destaque para as cores escolhidas no fundo e a disposição e o formato das letras no estilo de título primário, secundário, corpo de texto e assim por diante, que têm assonância com o discurso não verbal exposto na sequência e com as subseções que se alinham nessa "Abertura", como "boxes" direcionados a dar dicas sobre etapas da seção e a assinalar os principais campos de atuação social da BNCC e dos Temas Contemporâneos. Todos esses elementos linguístico-semióticos apresentam harmonia na escolha das cores, dos formatos, na disposição e no espaçamento entre letras, palavras e linhas (**Volume 1**, Capítulo 1, Sessão de Abertura, páginas 8-9). Assim, pode-se afirmar que as autoras exploram vários recursos linguístico-semióticos para alcançar a intencionalidade de apresentação adequada ao conteúdo e a atratividade para o público do Ensino Médio.

3.1.4. A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra possui impressão em preto dos textos principais, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "d" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Essa afirmação pode ser comprovada nos seguintes exemplos: Exemplo 1: no **Volume 2** - Capítulo 5 - "Sujeitos, subjetividades e cidadania", páginas 178-225, Seção "Estudo Literário – Barroco", em que o poema "Moraliza o poeta nos Ocidentes do Sol a inconstância dos bens do mundo", de Gregório de Matos (MATOS, Gregório de. Moraliza o poeta nos Ocidentes do Sol a inconstância dos bens do mundo. In: WISNIK, José Miguel [org.]. Poemas escolhidos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 336), é apresentado ao leitor com disposição gráfica adequada à leitura, com impressão em preto na página 180. Exemplo 2: no **Volume 3** - Capítulo 5 - "A ciência e as paixões", páginas 180-217, Seção "Estudo Literário – Narratividade e subjetividade em Clarice Lispector, em que se apresenta um excerto do livro "A paixão segundo G.H." (LISPECTOR, Clarice. A paixão segundo G.H. Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2020), com disposição gráfica adequada à página e com impressão em preto na página 182. Dessa forma, percebe-se a preocupação não só com o conteúdo dos textos-enunciados mas também com a forma gráfica em que são apresentados ao leitor preferencial, o qual é partícipe do âmbito educacional do Ensino Médio.

3.1.5. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "e" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Há uma notável distinção entre títulos e subtítulos em geral, o que se dá por meio de quatro recursos gráficos: 1) títulos possuem fonte maior em comparação ao subtítulo; 2) títulos são grafados em negrito; 3) por vezes, títulos são grafados em cor diferente de preta e 4) por vezes, títulos são grafados em "caixa alta", ou seja, em letras maiúsculas. Exemplo 1: no **Volume 2**, no Sumário, na descrição das seções e das subseções do Capítulo 4 – "Múltiplas linguagens em cena", páginas 132- 176, como na Seção 1 – "Estudo Literário – Teatro popular e literatura de cordel, página 134, com o texto-enunciado "Auto da Compadecida, Ariano Suassuna", página 134, e na Subseção "Diálogos Literatura de cordel", com o texto-enunciado "Mulher também faz cordel", de Salete Maria da Silva, página 144. Exemplo 2: no **Volume 3**, no Sumário, na descrição das seções e das subseções do Capítulo 4 - "Os direitos humanos e a construção da identidade", páginas 142-179, como na Seção 1 "Estudo Literário – Literaturas africanas em língua portuguesa", página 144, com o texto-enunciado "A geração da utopia", de Pepetela, página 144, e na Subseção "Diálogos - A geração mimeógrafo", página 152, com o texto-enunciado "Inverno europeu", de Ana Cristina Cesar, página 152, e "Neste interlúnio", de Ana Cristina Cesar, página 152. Por essa descrição, pode-se ratificar que os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados, por meio de recursos gráficos compatíveis, a fim de que o leitor preferencial, estudante do Ensino Médio, tenha uma visão global e sistematizada da obra.

3.1.6. A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui "Sumário", o qual se apresenta de maneira clara e objetiva, sistematizando a organização dos conteúdos e das atividades propostas, bem como permitindo a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "f" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Essa afirmação pode ser comprovada com a apresentação do "Sumário" em todos os Volumes. Exemplo 1 – **Volume 2,** Sumário: descrição das Seções e das Subseções do Capítulo 4 – "Múltiplas linguagens em cena", páginas 132-176, Seção 1 – "Estudo Literário – Teatro popular e literatura de cordel", página 134. Exemplo 2 – **Volume 3**, Sumário: descrição das Seções e das Subseções do Capítulo 4 - "Os direitos humanos e a construção da identidade", página 142-179, Seção 1 " Estudo Literário – Literaturas africanas em língua portuguesa", página 144. Por essa descrição, pode-se ratificar que a obra possui "Sumário" que expõe, de forma clara e objetiva, a organização dos conteúdos e das atividades propostas, possibilitando a localização adequada e célere das informações, com indicação das páginas, a fim de que o leitor preferencial, estudante do Ensino Médio, tenha uma visão global e sistematizada da obra.

3.1.7. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui indicação diferenciada dos objetos educacionais digitais no "Sumário" e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida identificação e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Exemplo 1: Sumário, do **Volume 1**, em que aparecem esses objetos educacionais digitais, em "Objetos Educacionais Digitais", página 7, em "Vídeo: Tradição oral na literatura brasileira", página 15; e "Podcast: Ciência na mídia: novos desafios", página 29. Exemplo 2: o **Volume 1**, no Capítulo 1 - "Múltiplos Olhares para o Brasil", página 8-43, Seção 1, "Estudo Literário – Quinhentismo", inclui um vídeo que explica a tradição oral na literatura brasileira, página 15. Desse modo, a sistematização no "Sumário" e a fácil identificação dos "Objetos Educacionais Digitais" no interior dos capítulos, possibilita a garantia de rápida localização e de navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico da obra.

3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Nota-se que os três volumes apresentam imagens, textos, tabelas e gráficos, entre outros elementos textuais, com tamanhos proporcionais e harmônicos, o que favorece a leitura. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 2, páginas 44-83: "O meio ambiente em diferentes linguagens", Seção 4 – "Conexões com a Matemática", com tema acerca da "Análise de gráficos em provas", página 70, em que todos os espaços são preenchidos por textos verbais e não verbais, com a distribuição dos elementos textuais, figurativos e gráficos e forma proporcional ao tamanho da página. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 2, páginas 52-87: "Expressões do eu pela linguagem", com estudos acerca da poesia contemporânea em sua Seção 1, apresenta o poema "O Brinco", em que todos os espaços do corpo do texto são preenchidos pelo enunciado, com a distribuição dos elementos textuais, figurativos e gráficos e forma proporcional ao tamanho da página (página 54-55). Com essas ilustrações, pode-se ratificar que a obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página.

3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "j" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Não há quaisquer incômodos gráficos que prejudiquem a leitura. Nesse sentido, resta evidente a priorização por uma clara padronização de cores, o que não apenas favorece a usabilidade do material por parte do estudante mas também propicia uma experiência de estudo mais acolhedora. Exemplo 1 – no **Volume 1**, Capítulo 3 - "Multilinguismo e diversidade cultural no Brasil", páginas 84-125: Seção 4 – "Conexões com o Espanhol", com tema acerca do "Portunhol", em que se estuda o contexto de produção, de circulação e de recepção de textos mediante um cartaz de uma campanha divulgada por um órgão do Ministério do Turismo, voltado para a promoção do setor turístico do Brasil, página 119, bem como um texto *inbox* sobre o livro "DIEGUES, Douglas. Era uma vez en la fronteira selvagem. Ilustrações: Ricardo Costa. São Paulo: Barbatana, 2019", a partir de sua imagem de capa, para também tratar de seu contexto de produção, de circulação e de recepção, página 120. Este box explicativo sobre o livro de Diegues é uma ilustração de uma legenda sintética, com cores definidas, sem informações em excesso. Exemplo 2: No boxe "Projeto em vista", presente na abertura dos capítulos, almeja-se orientar cada etapa do projeto a ser desenvolvido ao longo do volume. O intuito é mobilizar a aprendizagem ativa, para integrar os conteúdos de cada capítulo com a prática de resolução de problemas, alinhada aos princípios do pensamento computacional. Assim, preconiza-se desenvolver habilidades como leitura crítica, interpretação de informações, argumentação e organização lógica do pensamento. Essa intenção também pode ser verificada no **Volume 2**, Capítulo 3, "Subjetividades e pontos de vista em foco", páginas 88-130, com estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso. Dessa forma, o boxe "Projeto em vista" orienta, de forma objetiva e sintética, que o estudante avance até as páginas finais do volume e inicie a etapa "Dividir tarefas e empreender", da "Oficina de Projetos", página 88. Com efeito, pode-se ratificar que há uma preocupação em apresentar, na obra, legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso, a fim de que o leitor preferencial, o estudante do Ensino Médio, consiga informações adequadas para a potencializar a inteligibilidade dos textos-enunciados que são propostos na Coletânea.

3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros, utilizando-se, de forma correta, de vozes alheias nas citações diretas, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "k" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Essa afirmação pode ser comprovada, porque, nos 3 Volumes, apresentam-se as citações literais, paráfrases ou resumos acompanhados da referência à publicação original, de acordo com os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. Exemplo 1 – **Volume 1**, Capítulo 1, "Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 8-43, Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Quinhentismo", apresenta o texto "Carta ao rei D. Manuel", com referência completa ao final do texto, na página 12. Além disso, é apresentada paráfrase, na subseção "Ampliar - Poema ou poesia?", página 16, citando autor, obra e ano, informações as quais podem ser resgatadas nas "Referências Bibliográficas Comentadas" ao final do livro, na página 253. Exemplo 2 – o **Volume 2**, Capítulo 2, "Expressões do eu pela linguagem", nas páginas 52-87, apresenta a imagem "Máscara Abismo", de Lygia Clark, com referência completa ao final do texto, página 53. Com efeito, pode-se enfatizar a preocupação das autoras em disponibilizar as fontes dos textos-enunciados de gêneros discursivos diversos que são apresentados na Coletânea.

3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "l" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). O exemplo 1 pode ser verificado em **Volume 1**, "Referências Bibliográficas Comentadas", páginas 253-256, do Livro do Estudante; e o exemplo 2 se evidencia em **Volume 1**, "Referências Bibliográficas Comentadas", páginas 333-336, do Livro do Professor. Assim, pode-se ratificar que a Coletânea apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e para professores.

3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra é isenta de erros de revisão, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "o" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Isso se constata ao se considerar, ao menos, os seguintes aspectos: grafia de palavras; adequação ao acordo ortográfico mais recente; regências verbal e nominal; concordâncias verbal e nominal; acentuação; referenciação; pronominalização; redundâncias; pontuação; apontamentos de tipologias e gêneros textuais e discursivos; escolhas lexicais; conceitos; coesão e coerência e coordenação e subordinação de períodos. A revisão textual realizada mostra-se, portanto, cuidadosa. Nesse sentido, é verificado o atendimento ao critério no **Volume 1**, Seção 4 – "Estudo do Gênero Textual", com foco na "Resenha Crítica", no qual se pretende que, a partir da interação com a Seção "Estudo Literário", em que se analisa um trecho do romance "O som do rugido da onça", de Micheliny Verunschk (2021), reflita-se sobre uma resenha crítica produzida para o livro "'O som do rugido da onça': Um romance assombroso e com ferocidade animal", de Stefania Chiarelli, publicado na seção "Especial para O Globo" (2021). Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado em **Volume 2**, Capítulo 3, "Subjetividades e pontos de vista em foco", Seção "Estudo Literário", em que parte do capítulo é destinada ao estudo de textos e de estéticas literárias, iniciando-se pelo boxe "Primeiro olhar", para mobilizar conhecimentos prévios e hipóteses sobre o texto principal a ser lido, bem como antecipar saberes, a fim de realizar a intertextualidade e a interdiscursividade com os enunciados posteriores. Nessa conjuntura, apresentam-se estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso. Para isso, cabe enfatizar a escrita adequada de um comando apresentado em "Primeiro Olhar", página 54: "Antes de realizar a leitura do poema, discuta com os colegas as questões a seguir. • O poema menciona, em seu título, um objeto do cotidiano, porém está situado na segunda parte do livro Da arte das armadilhas. Considerando a estrutura da obra, levante hipóteses sobre a razão dessa organização. • Observe o título do poema 'O brinco'. Em qual contexto você imagina que esse objeto será inserido no poema? Explique." Por esses dois exemplos, é possível perceber que se privilegia, na Coletânea, o atendimento às normas de escrita padrão, isenta de erros de revisão.

3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais são elaboradas, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea "a" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Exemplo do atendimento a esse critério é verificado em **Volume 1**, Capítulo 6, Página 205, em que há uma ilustração a qual prenuncia a discussão acerca da literatura negra na contemporaneidade, o que se dará na Página 206. Outro exemplo de adequação ao item em questão se identifica no **Volume 2**, Capítulo 2, Página 81, em que a temática em questão é a saúde mental. Nessa conjuntura, é inserido um cartum sobre esse assunto para ilustrar a discussão acerca dessa pauta. Logo, há, em cada capítulo, a preocupação de acionar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema foco da proposta, com a relação intra/intertextual e interdiscursiva dos textos-enunciados trabalhados, utilizando-se de muitas ilustrações, para permitir aos discentes refletirem sobre eixos precípuos da Língua Portuguesa nas atividades sugeridas.

3.1.14. As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I - 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea "b" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Nessa conjuntura, a Coletânea apresenta propostas que coadunam os diferentes textos-enunciados multissemióticos, para expor o conteúdo programático de forma lúdica e informativa, almejando a construção de significados e a produção de sentidos. Como exemplo, pode-se citar a apresentação do gênero discursivo infográfico, no qual informações complexas são sistematizadas, de forma sintética e acessível ao leitor, por meio da interação entre diferentes semioses (textos, títulos, subtítulos, grafismos, cores, ilustrações, mapas e gráficos), que orientam o interlocutor, a fim de que consiga (re)conhecer e compreender o enunciado. Ao trabalhar com os elementos verbais, visuais e, por vezes, sonoros, o infográfico direciona o fluxo da leitura e enfatiza os dados mais relevantes. Além disso, evidencia-se a associação entre os blocos de texto informativo, descritivo, explicativo ou argumentativo e o uso de cores, quadros e gráficos, os quais sinalizam a hierarquia de ideias apresentadas como complemento e vice-versa. Nesse sentido, cabe destacar o **Volume 2**, Capítulo 2, Página 83, em que uma jovem em condições de sofrimento, chorando, ilustra, mediante um infográfico, uma discussão acerca de "Gaslighting", que diz respeito a uma condição de violência psicológica geralmente realizada por homens contra mulheres, situação a qual representa a distribuição adequada da imagem na página. Ademais, apresentam-se, no **Volume 3**, Capítulo 6, Páginas 232-233, também mediante infográfico, mulheres negras dançando jongo, dança de origem africana, o que ilustra uma discussão temática sobre negritude, identidade e dança. Os exemplos ressaltam a preocupação em potencializar a compreensão, a utilização e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma reflexiva crítica, bem como ética, nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, conforme preconiza a BNCC (Brasil, 2018, p. 09).

3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea "c" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Essa afirmação justifica-se, uma vez que a Coletânea apresenta propostas que coadunam os diferentes textos-enunciados multissemióticos, para expor o conteúdo programático, também científico de forma lúdica informativa, para a construção de significados e a produção de sentidos. Como exemplo de atendimento ao critério em análise, pode-se citar o estudo do gênero discursivo infográfico, no qual informações complexas, inclusive científicas, são sistematizadas, de forma sintética e acessível ao leitor, respeitando as proporções entre objetos ou seres representados, por meio da interação entre diferentes semioses (textos, títulos, subtítulos, grafismos, cores, ilustrações, mapas e gráficos), que orientam o interlocutor, a fim de que consiga (re)conhecer e compreender o enunciado. Ao trabalhar com os elementos verbais, visuais e, por vezes, sonoros, o infográfico direciona o fluxo da leitura e enfatiza os dados mais relevantes. Nesse sentido, é evidenciada a associação entre os blocos de texto informativo, descritivo, explicativo ou argumentativo e o uso de cores, quadros e gráficos, os quais sinalizam a hierarquia de ideias apresentadas como complemento e vice-versa. Para isso, cabe destacar o Volume 2, Capítulo 1, Página 26, em que a poluição de águas por mercúrio é retratada, via infográfico, a fim de promover um diálogo acerca dos riscos de malformações congênitas e atraso neuropsicomotor em crianças. Além disso, identifica-se, no Volume 3, Capítulo 4, Página 157, por meio de uma imagem a apresentação do funcionamento do telescópio. Nas duas passagens, há um respeito às proporções entre objetos representados. Diante do acesso a esses exemplos, pode-se ratificar que as ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, nas páginas em que se encontram na Coleção.

3.1.16. As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I - 3. 24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea “d” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros, utilizando-se, de forma correta, de vozes alheias nas citações diretas. Essa afirmação pode ser comprovada, porque, nos três volumes, apresentam-se as ilustrações acompanhados da referência à publicação original, de acordo com os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. Exemplo 1 – **Volume 2**, Capítulo 1, Página 26, em que os créditos da ilustração são devidamente atribuídos à Agência Brasil e SeCom. Exemplo 2 – **Volume 3**, Capítulo 4, Página 157, em que os créditos são adequadamente atribuídos ao Instituto e Museu de História da Ciência, em Florença, Itália. Com efeito, pode-se enfatizar a preocupação em disponibilizar as fontes dos textos-enunciados de gêneros discursivos diversos, inclusive ilustrações, que são apresentados na Coletânea.

3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea “e” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Exemplo 1 - **Volume 2**, Capítulo 2, página 80, em que a tirinha de humor, na Seção “A língua em uso”, teve sua fonte corretamente pontuada. Exemplo 2 - **Volume 3**, Capítulo 3, página 132, em que um quadro de operadores argumentativos tem sua fonte corretamente associada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Assim, pode-se ratificar que a Coletânea atende ao preconizado no Anexo I, item 3.24, alínea “e” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12).

3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea “f” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Exemplo disso se verifica em **Volume 1,** Capítulo 6, “Discursos, vivências e variedades através da linguagem”, páginas 204-241, na apresentação do capítulo, cujo tema da Seção 1 é “A memória na literatura negra contemporânea”, na qual se apresenta o texto-enunciado “NUNES, Del. O Cria. 2022. Colagem digital, 1 440 × 1 800 pixels, 300 dpi, formato jpg. [Coleção particular]”, página 205, em que o artista contemporâneo é de Salvador, Brasil, e cujas obras objetivam ressignificar o espaço do povo negro, em especial aquele ocupado pela juventude negra e periférica, página 205. Essa imagem apresenta-se como uma releitura do quadro Mestiço (1934), de Candido Portinari, do Modernismo brasileiro, tornando-se uma representação do brasileiro mestiço, trabalhador da lavoura de café, do século XX, mas que é atualizado como um processo alegórico da marginalização vivenciada pelos descendentes de escravizados, página 205. O texto-enunciado dialoga com “Os pés do dançarino”, página 206, de Conceição Evaristo (EVARISTO, Conceição. Histórias de leves enganos e parecenças. Rio de Janeiro: Malê, 2017. p. 41-44), entre muitos outros, convencionais ou digitais, que são disponibilizados no capítulo, objetivando a compreensão dos estudantes a respeito da relação das diversas manifestações artísticas e a reconstrução da narrativa histórica de grupos marginalizados e invisibilizados. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado em **Volume 2,** Capítulo 6, “Trabalho e realidade social em diferentes linguagens”, páginas 226-271, na apresentação do capítulo, cujo tema da Seção 1 é “Realismo e Naturalismo no Brasil”. Nessa conjuntura, apresenta-se o texto-enunciado “HAECKEL, Ernst. Phaeodaria (Kunstformen der Natur, Plate 1). 1904. Fotografia de ilustração, 34 cm × 48 cm. In: GILTSCH, Adolf. [Sem título]. Gota, Alemanha: Bibliographisches Institut [entre 1899 e 1909]. Coleção privada”, página 227. A ilustração que se expõe é de autoria do “[...] biólogo, naturalista, filósofo, médico, professor e artista alemão Ernst Heinrich Philipp August Haeckel e apresenta a estrutura de microrganismos marinhos unicelulares. O cientista mapeou uma árvore genealógica na qual sugere a relação entre todas as formas de vida. Além de cunhar muitos termos em Biologia, como: antropogenia, ecologia, filo, filogenia e protista”, página 227. Esse texto-enunciado dialoga com “O Almocreve”, página 228, excerto de “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis (ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. 23. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998. p. 56-57), entre muitos outros, convencionais ou digitais, que são disponibilizados no Capítulo, com o objetivo de acolher as opiniões dos estudantes, para relacioná-las às características dos movimentos literários trabalhados na seção “Estudo Literário”, principalmente em relação ao Naturalismo, bem como incentivar os estudantes a perceberem que o ponto de vista escolhido pelo autor influencia na forma como a história é contada. Por meio desses exemplos, percebe-se que a Coletânea se preocupa, em cada capítulo, em apresentar ilustrações, para acionar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema que se apresenta como o foco da proposta, bem como estabelecer uma relação intra/intertextual e interdiscursiva dos textos-enunciados trabalhados, permitindo aos discentes refletirem sobre as manifestações linguísticas, bem como sobre os outros eixos precípuos da Língua Portuguesa nas demais atividades sugeridas.

3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações das obras apresentam, no caso de obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea "g" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 6, "Trabalho e realidade social em diferentes linguagens", páginas 226-271, na apresentação do capítulo, cujo tema da Seção 1 é "Realismo e Naturalismo no Brasil", apresenta-se o texto-enunciado "HAECKEL, Ernst. Phaeodaria (Kunstformen der Natur, Plate 1). 1904. Fotografia de ilustração, 34 cm × 48 cm. In: GILTSCH, Adolf. [Sem título]. Gota, Alemanha: Bibliographisches Institut [entre 1899 e 1909]. Coleção privada", página 227. A ilustração que se expõe é de autoria do "[...] biólogo, naturalista, filósofo, médico, professor e artista alemão Ernst Heinrich Philipp August Haeckel e apresenta a estrutura de microrganismos marinhos unicelulares. O cientista mapeou uma árvore genealógica na qual sugere a relação entre todas as formas de vida. Além de cunhar muitos termos em Biologia, como: antropogenia, ecologia, filo, filogenia e protista", página 227. Exemplo 2: no **Volume 3,** Capítulo 2, "Retratos da fome expressos na linguagem", páginas 54-103, com estudos acerca de Graciliano Ramos e a prosa da Geração de 30, do gênero campanha de propaganda, da sintaxe de concordância e de regência, focalizando a língua em uso. Nesse contexto, na Seção "Conexão com Biologia - O processo bioquímico por trás da fome", evidencia-se, na página 86, como intratexto da reportagem "O que está por traz da fome?", de Gabriela Lima (LIMA, Gabriela. O que está por trás da fome? Jornalismo Junior, [s. l.], 9 mar. 2022), a imagem de representação do hormônio grelina, produzido pelo estômago, cuja função é estimular o apetite, com as devidas representações solicitadas. Assim, pode-se entender que a Coletânea atende ao disposto no o Anexo I, item 3.24, alínea "g" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12).

3.1.20. As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto? (Anexo I - 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentam relação com o texto, de acordo com o que preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea "h" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Há, em cada capítulo, a preocupação de acionar conhecimentos prévios dos estudantes ou saberes que estabeleçam diálogo com o tema que se apresenta como o foco da proposta, com a relação intra/intertextual e interdiscursiva dos textos-enunciados trabalhados, permitindo aos discentes refletirem sobre a língua em uso, com ênfase nos eixos precípuos da Língua Portuguesa. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 2, Página 83, em que uma jovem em condições de sofrimento, chorando, apresentada mediante uma imagem, ilustra uma discussão acerca de "Gaslighting", a qual diz respeito a uma condição de violência psicológica geralmente realizada por homens contra mulheres. Essa conjuntura contribui para a compreensão do texto acerca do tema. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, Páginas 232-233, em que a ilustração de mulheres negras dançando jongo contribuiu para a compreensão da manifestação artística de origem africana. Assim, em função de a perspectiva da Coleção ser orientada também pelos estudos acerca dos multiletramentos, as análises linguísticas perpassam as multissemioses, focalizando aspectos composicionais ligados à sintaxe visual e à construção de outras linguagens em combinação com textos-enunciados escritos e orais, em assonância com o disposto pela BNCC, como "[...] ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc."(Brasil, 2018, p. 80).

3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras não apresentam o recurso de zoom e, portanto, não requerem a indicação de escala, conforme preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea "j" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 1 - "Ficção, fatos e pontos de vista", página 8-51, apresentam-se, como abordagem temática, os estudos literários do Modernismo (primeira geração), com trabalho do gênero reportagem, dos fatores linguísticos e da construção de sentidos, na Seção "Diálogos - Os diversos ângulos da mesma realidade", página 33, em que se verifica a disposição do mapa conceitual "Conceituação dos trabalhadores da Mape na América Central e Latina", página 35, relacionado à reportagem "Os caminhos para a sustentabilidade no garimpo de ouro na Amazônia" (p. 33), a qual descreve como Carlos Henrique Xavier Araújo realizou pesquisa, com abordagem sobre a mineração sustentável e a valorização das comunidades que vivem do garimpo. Embora as questões tratadas no tocante ao mapa envolvam "escala", essa não se relaciona ao uso de *zoom* na imagem, mas a outros sentidos do termo destacado. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 1 - "Inovações literárias, digitais e linguísticas", página 8-53, verificam-se, como abordagem temática, os estudos do Modernismo de Guimarães Rosa, do gênero vídeo-resenha e da morfologia, com a formação de palavras e atenção à língua em uso, na Seção "Diálogos - Adaptação de texto literário para HQ", página 34, em que a história em quadrinhos "Grande sertão: veredas – romance gráfico", cujo roteiro é de Guazzelli (1962-) e a arte é de Rodrigo Rosa (1972), ganha destaque. Há menção a uma movimentação de *zoom*, que capta o olhar do narrador, "Riobaldo", em um dos quadros, a qual faz parte da narrativa e não de uma ação para destacar a imagem apresentada nas páginas 14 e 15 dos quadrinhos. Logo, não se identifica na obra o uso do recurso de zoom e, portanto, a necessidade de se utilizar escala para descrever a ilustração.

3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, com a materialização dos temas por meio de fotografias, conforme preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea "k" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 3, páginas 84-85, em que a comunidade indígena é retratada por meio de fotos. Dessa forma, evidencia-se o uso de fotografias de modo adequado ao trabalho proposto para o conteúdo programático de maneira a potencializar os processos de leitura, de análise linguística e de produção textual da Coletânea. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 6, páginas 232-233, nas quais são apresentadas mulheres negras performando uma dança de origem africana chamada jongo. Assim, entende-se que a obra faz o uso de fotografias de forma adequada ao trabalho proposto para o conteúdo programático de maneira a potencializar os processos de leitura, de análise linguística e de produção textual da Coletânea.

3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se trata de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, conforme preconiza o Anexo I, item 3.24, alínea "l", do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Exemplo 1: no **Volume 2,** Capítulo 6, "Trabalho e realidade social em diferentes linguagens", páginas 226-271, na apresentação do capítulo, cujo tema da Seção 1 é "Realismo e Naturalismo no Brasil", apresenta-se o texto-enunciado "HAECKEL, Ernst. Phaeodaria (Kunstformen der Natur, Plate 1). 1904. Fotografia de ilustração, 34 cm × 48 cm. In: GILTSCH, Adolf. [Sem título]. Gota, Alemanha: Bibliographisches Institut [entre 1899 e 1909]. Coleção privada", na página 227. A ilustração que se expõe é de autoria do "[...] biólogo, naturalista, filósofo, médico, professor e artista alemão Ernst Heinrich Philipp August Haeckel e apresenta a estrutura de microrganismos marinhos unicelulares. O cientista mapeou uma árvore genealógica na qual sugere a relação entre todas as formas de vida. Além de cunhar muitos termos em Biologia, como: antropogenia, ecologia, filo, filogenia e protista", página 227. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 5, "A ciência e as paixões", páginas 180-217, com temas relativos aos estudos acerca da narratividade e da subjetividade em Clarice Lispector, do gênero ensaio, da sintaxe e do período composto por subordinação III, com foco na língua em uso, na Seção "Conexão com... Arte - Reconhecer e interpretar a arte de Hilma af Klint", em que é apresentada a imagem de Hilma Klint "As dez maiores", acompanhada do trecho "A série As dez maiores, de Hilma af Klint, apresenta dez obras cujas dimensões ultrapassam os três metros de altura. Foi composta em 1907 e é considerada uma das mais importantes e representativas da arte abstrata. O escritor e sociólogo francês Roland Barthes (1915-1980) cunhou o conceito de "morte do autor", cuja premissa é esvaziar a autoria da arte para torná-la uma experiência interpretativa derivada do olhar do espectador. Esse conceito é amplamente abordado na arte abstracionista e na contemporânea. Embora o olhar do espectador seja livre, é possível subsidiá-lo de técnicas para uma observação atenta de imagens, sobretudo na arte, para que essa experiência interpretativa possibilite mais informatividade e repertório cultural", página 204. Além disso, uma das questões propostas para a análise da obra é a seguinte: "Com base em um olhar direcionado para a imagem, pode ser possível ampliar a compreensão de seus elementos e, com isso, alcançar outras interpretações. Volte à observação da imagem e reflita sobre como as informações presentes em cada item a seguir influenciam na interpretação. a) Quais são as informações sobre a obra e a artista, presentes na legenda? b) Trata-se de pintura, escultura, fotografia ou outra forma de arte? Que técnicas foram utilizadas? [...]", página 204. Por meio dos exemplos, pode-se compreender que as ilustrações das obras identificam, na legenda, a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais.

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2.1. A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo I 3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados, conforme preconiza o Anexo I, item 3.17, alínea "c" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 06). Essa afirmação se justifica em função de a Coletânea apresentar a perspectiva de linguagem como interação, em que os textos-enunciados de gêneros se materializam na obra de forma diversificada e atrativa ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica dos conteúdos, uma vez que cada capítulo, nos três volumes, é organizado em quatro seções principais as quais almejam ampliar e aprofundar o repertório do estudante, no que tange aos eixos precípuos do ensino de Língua Portuguesa: "Estudo Literário", "Estudo do Gênero Textual", "Estudo da Língua" e "Oficina de Texto". Além dessas seções, os capítulos apresentam as subseções para a conexão da Língua Portuguesa com outras áreas do conhecimento e componentes curriculares. Disponibilizam-se, em cada volume, boxes denominados "Primeiro Olhar", com o intuito de antecipar hipóteses e conhecimentos prévios acerca do texto que será lido; "Ampliar", com o objetivo de acrescentar informações importantes relacionadas ao assunto em estudo; "Refletir e Argumentar", com a intenção de auxiliar na ampliação dos conhecimentos por meio da argumentação; "Mundo do Trabalho", que apresenta diferentes profissões. Como complemento, os capítulos contêm ícones que identificam os diferentes tipos de "Objetos Educacionais Digitais", os quais apresentam assuntos relevantes ao conteúdo trabalhado na obra, para o fortalecimento da aprendizagem, com sua indicação dêitica ao final do Sumário de cada volume. Assim, desenvolvem-se estratégias didático-pedagógicas em prol do trabalho proficiente: i. com as diversidades da escola, para que se compreenda a importância da metacognição como processo de ensino e de aprendizagem e formas de abordagem didáticas e metodológicas com estudantes de diferentes perfis; ii. com a promoção de uma educação inclusiva, com potencial humano diversificado, para enriquecer a comunidade escolar; iii. com a sala de aula como um ambiente relacional, em que os estudantes de diferentes perfis interagem, ampliando as capacidades de aprendizagem. Por isso, cada capítulo contém textos-enunciados variados, multissemióticos e multimodais, com atividades que possam contemplar os objetivos da Coletânea que fundamentam a proposta didático-pedagógica assumidos na obra. Exemplo 1 – no **Volume 1**, Capítulo 6, "Discursos, vivências e variedades através da linguagem", páginas 206-241, na apresentação do capítulo, cujo tema da Seção 1 é "A memória na literatura negra contemporânea", apresenta-se o texto-enunciado "NUNES, Del. O Cria. 2022. Colagem digital, 1 440 × 1 800 pixels, 300 dpi, formato jpg. [Coleção particular]", página 205, em que o artista contemporâneo é de Salvador, Brasil, e cujas obras objetivam ressignificar o espaço do povo negro, em especial aquele ocupado pela juventude negra e periférica. Exemplo 2: **no Volume 3**, Capítulo 4, "Os direitos humanos e a construção da identidade", páginas 142-179, com estudos acerca das literaturas africanas em língua portuguesa, do gênero postagem de marca, da sintaxe e do período composto por subordinação, com foco na língua em uso. Na leitura do texto-enunciado introdutório do Capítulo ("NASCIMENTO, Abdias. Sankofa no 2 – Resgate [Adinkra Asante], 1992. Acrílica sobre tela, 40 cm × 55 cm. Rio de Janeiro. Poeta, escritor, dramaturgo, artista plástico e ativista pan-africanista, Abdias Nascimento [1914-2011] fundou o Teatro Experimental do Negro e o projeto Museu de Arte Negra. Suas pinturas exploram o legado cultural africano no contexto do combate ao racismo), página 142, em que o comando solicita, com base nos conhecimentos prévios dos estudantes sobre a pintura apresentada, que respondam às questões propostas. Logo, há, em cada capítulo, a preocupação de acionar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema que se apresenta como o foco da proposta, com a relação intra/intertextual e interdiscursiva dos textos-enunciados trabalhados, permitindo aos discentes refletirem sobre a construção literária, neste caso exemplificado, bem como sobre os outros eixos precípuos da Língua Portuguesa nas demais atividades sugeridas, estratégias quais evidenciam a relação entre a proposta teórico-metodológica, a proposta didático-pedagógica explicitada e os objetivos da obra.

3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, conforme preconiza o Anexo I, item 3.17, alínea "e" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 06). Essa afirmação se justifica em função de que a Coletânea apresenta a perspectiva de linguagem como interação, na qual os textos-enunciados de gêneros se materializam na obra de forma diversificada e atrativa ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica dos conteúdos. Cada volume é organizado em capítulos, seções, subseções e temas. Nesse sentido, cabe destacar que, na obra, tem-se como objetivo "[...] integrar os conhecimentos de Língua Portuguesa com outros componentes curriculares", "[...] realizar [...] etapas, procedimentos e ações para construir, de modo coletivo, um produto relevante para seu crescimento pessoal e para a vida em comunidade"; e "[...] promover uma autoavaliação dos conhecimentos propostos no capítulo, além de proporcionar a compreensão e a prática de atividades do Enem e de vestibulares de renome no país" (Volume 1, página 05). Ao longo da coleção, também estão dispostos, nos capítulos, "Boxes", que orientam, complementam, sistematizam e aprofundam conhecimentos. Um desses "Boxes" denomina-se "Conceito", o qual tem a proposta de sistematizar conceitos, fenômenos e outros aspectos teóricos construídos ao longo dos capítulos. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 1,"Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 8-43, Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Quinhentismo", na Seção "Estudo da Língua - Conceitos fundamentais do estudo linguístico", na página 31, em que são "[...] revisados alguns conceitos que embasam os estudos linguísticos de modo geral e que serão importantes para o acompanhamento dos estudos, as análises e as práticas propostos ao longo dos [...] três anos de estudo" do Ensino Médio; Exemplo 2: no **Volume 2**, Capítulo 2 - "Expressões do eu pela linguagem", páginas 52-87, com estudos acerca da poesia contemporânea, do trabalho com o gênero postagem de rede social, com morfologia e o estudo dos advérbios e locuções adverbiais, focalizando a língua em uso, na Seção "Diálogos - poema enquanto ferramenta política", na página 96, há o estudo do o poema "Confiança", do poeta angolano Agostinho Neto (1922-1979). Em sua trajetória literária, assim como "[...] Cruz e Sousa, Agostinho Neto também se engajou em movimentos de libertação, que tinham como objetivo a emancipação política de seu povo, que, na época, vivia sob o domínio colonial português [...]. No poema "Confiança", Agostinho Neto reflete criticamente sobre a migração forçada dos povos africanos. Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, tal experiência é definida pelo conceito de diáspora africana. A diáspora africana obrigou os povos provenientes de diversos países da África a reinventar seus idiomas, suas práticas culturais e religiosas bem como seus modos de vida no contexto da escravização. As culturas desses povos influenciaram e foram influenciadas pela cultura dos países nos quais essa população foi obrigada a viver, culminando na existência de sociedades afro-diaspóricas, como a brasileira", página 97. Por meio desses exemplos, entende-se que há uma preocupação da Coleção em trabalhar com correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, conforme preconiza o Anexo I, item 3.17, alínea "e" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 06).

3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, conforme preconiza o Anexo I, item 5, alínea "f" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 19). Essa afirmação pode ser justificada, uma vez que cada capítulo contém textos-enunciados variados, multissemióticos e multimodais. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 5, Página 217, em que se lança mão de um meme para discutir o fim dos corretores ortográficos dos celulares. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, página 258, em que o empreendedorismo jovem é pautado, por meio da apresentação de um texto publicado em uma coluna de revista. Logo, há, em cada capítulo, a preocupação de, com o uso de linguagens diversificadas, promover conhecimentos aos estudantes sobre o tema que se apresenta como o foco da proposta, a partir de textos-enunciados atrelados à realidade do público-alvo do material didático analisado.

3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea "a" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). Essa afirmação justifica-se pelo fato de a obra incluir nas temáticas propostas para a leitura, a análise linguístico-semiótica e a produção de textos as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes, por meio de gêneros diversos. Assim, preocupa-se em estudar a língua de forma integrada aos conteúdos programáticos preconizados pela BNCC para o Ensino Médio (Brasil, 2018), contextualizada, com foco, também, no uso das linguagens, por meio de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos e multimodais e temas transversais. A Coletânea apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, mas sem prescindir do propósito conceitual e metodológico dos livros. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, uma vez que esses elementos integram os volumes de maneira sistêmica e acessível, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta, no Livro do Estudante e no Manual do Professor. Além disso, identifica-se que os objetos digitais valorizam a apresentação de informações úteis e acrescentam conhecimentos, a fim de tentar aprofundar o conteúdo abordado e de atrair o engajamento do leitor. Ainda, dinamizam-se as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em "Objetos Educacionais Digitais", que estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Exemplo 1: **Volume 1**, no Capítulo 1, "Múltiplos Olhares para o Brasil", páginas 8-43), a Seção 1, "Estudo Literário – Quinhentismo", na inclusão de um vídeo que explica a tradição oral na literatura brasileira, página 15. Exemplo 2: no **Volume 2**, Capítulo 1, "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8-51, a Seção 1, "Estudos Literários – Modernismo (Primeira Geração)", disponibiliza um podcast que aborda Mário de Andrade e a construção da cultura brasileira, página 13. Assim, em todos os capítulos dos três volumes, apresenta-se o uso de linguagem e de informações de modo a possibilitar a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada.

3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea "b" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). Essa afirmação se justifica, uma vez que é evidenciada a defesa de que o estudo dos textos-enunciados, na Coleção, está inserido em um contexto sócio-histórico específico, conforme aponta a BNCC (Brasil, 2018, p. 523-524), cuja reflexão linguística acontece a partir da análise de gêneros discursivos e resgata a historicidade dos textos-enunciados, observando seus modos de produção, circulação e recepção (Volume 1, p. 260), para potencializar o pensamento crítico do estudante. Assim, em consonância com a BNCC (Brasil, 2018), a Coleção procura apresentar o estudo dos textos-enunciados como espaço de produção de significados e de construção de sentidos, relacionados à determinada visão de mundo que se situa em um contexto sócio-histórico-cultural específico. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, página 107, em que é realizada uma profícua discussão acerca do impacto das novas tecnologias digitais da informação. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 2, página 74, em que a cultura do cancelamento, nas redes sociais, é pautada. Por meio dos exemplos, percebe-se a apresentação aos estudantes de textos-enunciados com proposta de análise inserida no contexto sócio-histórico-cultural referente à situação comunicativa dos discursos, possibilitando o trabalho efetivo com os eixos precípuos da Língua Portuguesa.

3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea "f" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). Nesse sentido, cabe destacar, em todos os volumes, a disposição de boxes que apresentam diversas informações, por exemplo dicas de filmes, de livros, de sites, de podcasts, entre outros artefatos culturais que possam incentivar os estudantes a ampliar seu repertório. Além disso, nos boxes, também, evidenciam-se, entre outros aspectos, informações relevantes que possam ampliar o conhecimento dos estudantes. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 4, Página 139, em que a obra apresenta a peça "Auto da Compadecida" e, concomitantemente, apresenta a sugestão do filme de mesmo nome. Exemplo 2: Essa recomendação de assistir a filmes, como complemento ao estudo realizado, encontra-se também no **Volume 3**, Capítulo 1, Página 13, em que são estudados os fenômenos de urbanização e modernização, realizadas pelo Governo Juscelino Kubitschek (1902-1976) e, ao mesmo tempo, é recomendado aos estudantes o filme "Mutum", de 2007, que retrata tais contextos. Logo, essa descrição ressalta a preocupação de produzir conhecimentos a partir da diversidade de referências.

3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea "h" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). Exemplo 1: no **Volume**, Capítulo 1 - "Múltiplos olhares para o Brasil", página 8-43, Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Quinhentismo", apresenta-se o subtema "O eurocentrismo na Literatura de Informação", com a sugestão de leitura do livro "O Karaíba: uma história do pré-Brasil", de Daniel Munduruku, o qual "[...] apresenta uma perspectiva ficcional de como seria o Brasil antes da chegada dos portugueses. A obra busca repensar a história do território por meio do olhar do indígena, valorizando sua organização social, política e cultural", página 14. Também, apresenta-se outro trecho do livro "A terra dá, a terra quer", escrito pelo autor quilombola Antônio Bispo dos Santos (1959-2023), no qual o autor discorre sobre a ideia de contracolonialidade. A proposta de atividade prevê, a partir da leitura desses textos e de outros que são dispostos nessa seção do Capítulo, que os estudantes discutam a temática a partir de perspectivas diferentes e dicotômicas. Exemplo 2: no **Volume 2,** Capítulo 3, "Subjetividades e pontos de vista em foco", páginas 88-130, com estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso, na Seção "Estudo do Gênero - Debate e debate regrado", objetiva-se apresentar uma conexão entre o estudo literário e do gênero proposto para análise, evidenciada em "Na seção Estudo Literário, a literatura foi apresentada como instrumento de expressão da subjetividade diante da escravização e como instrumento de resistência e ativismo político. O engajamento em causas sociais faz parte da prática da cidadania e do civismo e pode ser exercido por meio da literatura ou por outras práticas textuais orais e escritas. Nesta seção, você lerá um debate transcrito do áudio de um programa de rádio transmitido em uma rede de streaming de vídeos, cujo tema de discussão perpassa pelas condições atuais de trabalho no Brasil e pelo uso da tecnologia e da inteligência artificial (IA) no trabalho com a turma", página 104. Com efeito, por meio desses exemplos, pode-se perceber que a Coletânea privilegia a contraposição de concepções, a partir da sistematização do pluralismo de ideias, com a pretensão de desenvolver as capacidades reflexivas críticas nos estudantes, para que tenham autonomia de pensamento e possibilidade de produzir análises, de forma científica.

3.2.8. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea "m" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Nesse sentido, a Coletânea apresenta várias estratégias didático-pedagógicas para potencializar a aprendizagem dos estudantes, por meio de exemplificações e de possibilidades de compreensão dos conteúdos. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1, página 39, em que o autor exemplifica sintagma nominal na sentença "os pesquisadores realizaram entrevistas". Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 2, página 82, na explicação da ocorrência de crase por meio de exemplos. Desse modo, pode-se afirmar que, em todos os volumes e capítulos, são apresentados inúmeros exemplos relativos ao estudo do conteúdo programático e várias possibilidades de internalização desses saberes, a fim de que a aprendizagem dos estudantes seja potencializada.

3.2.9. A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta repetição de conteúdos já abordados, com o devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções, conforme preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea "m" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). Nesse sentido, sistematicamente, ao longo dos capítulos dos três volumes, estabelecem-se estratégias de retomada, sempre que necessário, para recuperar algum conceito anteriormente abordado ou referente a um conhecimento prévio construído no Ensino Fundamental – Anos Finais, mas sem prescindir da devida importância dessa ação, para evitar repetições desnecessárias ou que ampliem, de modo indevido, o número de páginas da Coleção. Exemplo 1: no **Volume 2** - Capítulo 3, "Subjetividades e pontos de vista em foco", páginas 88-130, com estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso, a Subseção "A língua em uso" apresenta um lembrete de que, em um debate ou debate regrado, "[...] o uso de citações é uma ferramenta que ajuda a fortalecer argumentos e adicionar credibilidade às afirmações feitas. A citação direta ou a citação indireta pode ser escolhida conforme a necessidade de precisão e clareza do debate. No debate oral, geralmente existe um uso maior de citação indireta", página 123. Para complementar, no Boxe "Retomada", lembra-se o estudante de que, anteriormente, "[...] foram apresentadas algumas estratégias argumentativas que podem ser utilizadas para sustentar um argumento e convencer o interlocutor. São elas: raciocínio lógico, exemplificação, alusão histórica, enumeração, comparação, citação e comprovação", página 123, o que evidencia a preocupação com o critério em análise ao não retomar, por completa, uma orientação já mencionada. Exemplo 2: no **Volume 2** - Capítulo 3, "Subjetividades e pontos de vista em foco", página 88-130, com estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso, na Seção "Oficina do Texto", Subseção "Planejar e elaborar ", apresenta-se o boxe "Retomada", fixo nesta etapa de estudo de cada capítulo, com o lembrete de que a "[...] organização prévia dos argumentos é fundamental para a consistência e a qualidade do debate. Retome a estrutura argumentativa e planeje os argumentos pertinentes ao tema. Durante o debate, observe os pontos fracos do argumento dos oponentes e tome nota deles, para apontar falácias e contra-argumentar", na página 126. Logo, o processo de retomada de informações, dados, conceitos, entre outros, na Coleção, é realizado com o intuito de convocar os conhecimentos prévios dos estudantes, de forma a internalizar o conteúdo de maneira progressiva e constante.

3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea "i" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Exemplo 1 – **Volume 2,** Capítulo 3, "Subjetividades e pontos de vista em foco", páginas 88-130, com estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso, na Subseção "A língua em uso", que se evidencia um lembrete de que, em um debate ou debate regrado, "[...] o uso de citações é uma ferramenta que ajuda a fortalecer argumentos e adicionar credibilidade às afirmações feitas. A citação direta ou a citação indireta pode ser escolhida conforme a necessidade de precisão e clareza do debate. No debate oral, geralmente existe um uso maior de citação indireta", página 123. Para complementar, no Boxe "Retomada", apresenta-se um lembrete de que "No Capítulo 6 do Volume 1, foram apresentadas algumas estratégias argumentativas que podem ser utilizadas para sustentar um argumento e convencer o interlocutor. São elas: raciocínio lógico, exemplificação, alusão histórica, enumeração, comparação, citação e comprovação", página 123. Exemplo 2 – **Volume 2,** Capítulo 3, "Subjetividades e pontos de vista em foco", páginas 88-130, com estudos acerca do Simbolismo, do gênero debate e debate regrado, da morfologia e da categoria dos pronomes, com ênfase na língua em uso, na Seção "Oficina do Texto", Subseção "Planejar e elaborar ", dispõe-se do Boxe "Retomada", fixo nesta etapa de estudo de cada capítulo, com o seguinte lembrete de conteúdo já trabalhado em capítulos e em seções anteriores: "A organização prévia dos argumentos é fundamental para a consistência e a qualidade do debate. Retome a estrutura argumentativa e planeje os argumentos pertinentes ao tema. Durante o debate, observe os pontos fracos do argumento dos oponentes e tome nota deles, para apontar falácias e contra-argumentar". Logo, o processo de retomar informações, dados, conceitos, entre outros, na Coleção, é realizado com o intuito de convocar os conhecimentos prévios dos estudantes, de forma a internalizar o conteúdo de maneira progressiva e constante, em um movimento espiral de construção de conhecimento, como preconizam os documentos parametrizadores da educação que privilegiam a perspectiva de aprendizagem de modelos mentais que partam do uso para a teoria, do concreto para o abstrato, facilitando a apropriação dos saberes. Essas afirmações comprovam que a obra dispõe, efetivamente, de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, garantindo a apropriação do conhecimento científico.

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra considera a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea "c" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). Essa afirmação pode ser comprovada pela seleção de temas e de textos-enunciados diversos que privilegiam as variadas culturas, interesses e preferências dos estudantes brasileiros, considerando as suas idiossincrasias. Exemplo 1 – **Volume 1,** Capítulo 3, "Multilinguismo e diversidade cultural no Brasil", páginas 84-125, Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Romantismo (primeira geração)"; Seção 2 – "Estudo do Gênero Textual", com proposta de estudo de "Notícia"; Seção 3 – "Estudo da Língua", com tema acerca dos "A língua se forma e se transforma"; Seção 4 – "Conexões com o Espanhol", com tema acerca do "Portunhol"; Seção 5 – "Oficina de Texto", com proposta de atividade sobre "Webstory"; Seção 6 – "Estudo em Retrospectiva"; Seção 7 – "De Olho no Enem"; também, destaca-se, como ilustração do Sumário, os "Objetos Educacionais Digitais" para consulta. Nestas passagens, observa-se que há a preocupação, na obra, de estabelecer variados interesses, como estudos literários, aprofundamento sobre gêneros textuais, curiosidades sobre 'Portunhol', gêneros digitais e, até mesmo, a preocupação com o ENEM. Exemplo 2 – **Volume 1**, "Objetos Educacionais Digitais", página 7; "Vídeo: Tradição oral na literatura brasileira", página 15; "Podcast: Ciência na mídia: novos desafios", página 29; "Carrossel de imagens: Diferentes saberes", página 52; "Mapa clicável: As quatro línguas mais faladas no mundo em 2024", página 113; "Podcast: Nós falamos português ou pretuguês?", página 113; "Vídeo: Comunidades linguísticas no Brasil", página 116; "Infográfico clicável: Realismo animista", página 138; "Infográfico clicável: Foco narrativo", página 140; "Vídeo: Registrar e compartilhar experiências", página 181; "Carrossel de imagens: Diários na literatura", página 189; "Podcast: Sobrevivendo no inferno: um clássico do rap brasileiro, página 213; "Infográfico clicável: Discurso político", página 238. Neste segundo exemplo, percebe-se a preocupação da obra em trazer temáticas caras aos estudantes brasileiros, pois aprofundam-se os estudos, por exemplo, sobre os gêneros textuais 'podcasts', 'vídeos', uso de carrossel de imagens, mapas clicáveis. Denota-se, portanto, que os conteúdos e a forma de apresentação estão amplamente conectados com múltiplas culturas juvenis. Dessa forma, percebe-se que há uma grande preocupação da obra em selecionar estratégias discursivas que valorizem a apresentação de informações úteis e acrescentem conhecimentos aos estudantes, a fim de tentar aprofundar o conteúdo abordado e atrair o engajamento do interlocutor juvenil.

3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea “g” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). Pode-se comprovar essa afirmação ao analisar a Coletânea, em que os Capítulos 2, 4 e 6, de cada Volume, na Seção “Estudo Literário”, complementada pela seção “Oficina Literária”, tem por objetivo ampliar “[...] a vivência estética e crítica dos estudantes no Ensino Médio. Nessa seção, os estudantes são encorajados a produzir seus próprios textos literários, explorando a criatividade e experimentando as diversas possibilidades de expressão em posição de protagonismo” (**Volume 1**, p. 261). Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 1, páginas 19-20, em que o tema "racismo estrutural" parte da vivência de muitos estudantes. Exemplo 2: no **Volume 3**, capítulo 3, páginas 135-139, em que se aborda o tema “uso da inteligência artificial e seus efeitos”, partindo da realidade de toda a sociedade. Assim, pode-se convalidar que a Coleção tem preocupação com estabelecer estratégias que estejam pautadas em situações de ensino que estejam em consonância com a realidade de estudantes e professores, com o propósito de produzir significados e construir sentidos de maneira criativa.

3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea “n” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Essa afirmação justifica-se pelo fato de a obra ter preocupação com os inúmeros contextos interculturais e práticas sociais dos quais emergem os mais variados gêneros discursivos, principalmente os que evidenciam a variação linguística, social, temática, de autoria e de visões de mundo, orientando-se pela representação da pluralidade, da diversidade, do rompimento de paradigmas atávicos na sociedade. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 1, páginas 19-20, em que é pautado, a partir de um ponto de vista crítico, o “uso da inteligência artificial e seus efeitos”. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 1, na Seção “Estudo da Língua”, em que se trabalha, com criticidade, a formação das palavras e os fenômenos linguísticos como neologismos e estrangeirismos, mediante o anúncio de propaganda de uma campanha promovida pelo Governo do Estado de Santa Catarina, com questões de leitura que tratam do tema fake news, a partir de “Se é FAKE/não é NEWS” e de “Não acredite em boatos, busque informações nos órgãos oficiais do Estado: Defesa Civil e Epagri/CIRAM. Por meio dessas ilustrações, pode-se entender que se privilegiam textos-enunciados de gêneros diversos para tratar de temas relativos a mídias e a redes sociais, almejando refletir sobre a proliferação de notícias falsas. Dessa forma, a Coletânea procura evidenciar as relações entre inúmeras temáticas e variados discursos que esteiam os diálogos na sociedade, por meio de textos-enunciados de gêneros diversos, em contexto situado, para potencializar as capacidades argumentativas e valorativas dos estudantes, a fim de que percebam os muitos pontos de vista produzidos na interação comunicativa.

3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem que procura dirimir os preconceitos, sejam eles sociais, culturais, étnico-raciais, religiosos, entre outros, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea “o” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Essa afirmação justifica-se uma vez apresentam-se os conteúdos não na ordem de trabalho canônica, mas orientada tanto pelo tema transversal de cada Capítulo quanto pela estruturação de cada Volume. Exemplo1: no **Volume 1**, Capítulo 5, páginas 179-180, em que a luta contra o preconceito racial é abordada. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 1, página 45, no qual se apresenta uma reflexão acerca da necessidade de se combater o preconceito linguístico, apresentado por meio do uso distorcido de neologismos. Dessa forma, a Coletânea procura evidenciar as relações, inclusive de poder, que moldam as construções discursivas, estabelecidas por meio de um viés ideológico, perpassando os textos-enunciados de gêneros, por meio dos quais a cultura, a história, a sociedade são registradas em um cronotopo específico, com determinada intencionalidade e valores axiologicamente construídos.

3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual que dialoga com a cultural juvenil e estabelece estratégias de leitura que possibilitam aos estudantes ampliar e potencializar suas capacidades de letramentos para as práticas sociais no Ensino Médio, conforme preconiza o Anexo I, item 3.23, alínea “i” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 12). A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, a partir de textos-enunciados de gêneros discursivos convencionais, mas também com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias. Essa afirmação justifica-se pelo fato de a Coletânea ter preocupação com os inúmeros contextos interculturais e práticas sociais dos quais emergem os mais variados gêneros discursivos, principalmente os que evidenciam a variação linguística, social, temática, de autoria e de visões de mundo, orientando-se pela representação da pluralidade cultural brasileira. Além disso, procura-se estabelecer estratégias de letramentos, tanto de leitura quanto de escrita, a partir de propostas muito bem elaboradas que partem sempre de um contexto situado, concreto, de saberes partilhados, para o estudo do novo, do abstrato, do teórico. Dessa maneira, a estratégia didático-pedagógica inicia com a síncrese, em que os conhecimentos ainda não estão sistematizados, para alcançar a síntese, a organização das ideias, de forma científica, nos diferentes campos de atividade humana. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, Página 117, em que os preços dos alimentos em alta são pautados. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 5, Página 191, apresenta uma discussão acerca dos algoritmos e autoimagem dos adolescentes. Por mais que o segundo tema pareça ter mais relação com os adolescentes, ambos impactam-nos sobremaneira. Por meio desses exemplos, pode-se confirmar que se privilegiou o perfil atual dos estudantes de Ensino Médio, com intuito de acompanhar e fortalecer suas experiências nos multiletramentos, a fim de que ampliem suas vivências nas diferentes áreas do saber, mediadas pelo conhecimento linguístico.

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4.1. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea “d” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). Essa afirmação pode ser justificada, pelo fato de que, ao longo das atividades da Coleção, os estudantes são incentivados a analisar como os conhecimentos são construídos, no caso específico da obra, a partir da língua em uso, em situação de produção determinada, por meio de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos. Desse modo, os discentes são direcionados a reconhecer o uso intencional de recursos linguísticos e seus efeitos de sentido, em um movimento epilinguístico e metalinguístico, sobre o funcionamento da língua, construído transversalmente às outras práticas de linguagem. Nessa perspectiva, percebe-se a construção do saber ao longo dos três volumes de forma progressiva, em um processo espiral de aprendizagem, em que os conteúdos programáticos já trabalhados são resgatados nos capítulos, associando ao “dado” o “novo”, partindo-se do concreto para o abstrato e sequenciando as informações, para propiciar, a cada construção do significado e da produção de sentidos, uma oportunidade de internalização dos tópicos trabalhados. Exemplo 1 – **Volume 1**, Capítulo 4, “Ficção, realidade e apreciação através da linguagem”, páginas 126-164, Seção 1 “Estudo Literário”, com o tema “A ficção histórica no romance contemporâneo”; Seção 2 “Oficina Literária”, com proposta de estudo da “Voz narrativa no romance”; Seção 3 “Conexões com Arte”, com tema acerca dos “O olhar sobre o indígena”; Seção 4 “Estudo do Gênero Textual”, com tema “Resenha Crítica”; Seção 5 “Estudo da Língua”, com proposta de análise de “Verbos – Parte I”; Seção 6 “Oficina de Texto”, com atividades sobre “Resenha Crítica”; Seção 7 “Estudo em Retrospectiva”; e Seção 8 “De Olho no Enem”. Como pode ser depreendido, ao longo de cada uma das seções do Capítulo 4, os alunos são estimulados a percorrem e a acumularem informações sobre a ficção literária, passando desde questões do romance contemporâneo e estudo das especificidades do gênero textual 'romance' até de apreciação crítica, com a resenha crítica. O capítulo é finalizado com uma retomada do que foi visto com a seção 'estudo em retrospectiva' e 'De olho no Enem'. Exemplo 2 – **Volume 1**, Capítulo 5, “Diversidades e identidades nas práticas sociais”, páginas 166-203, Seção 1 “Estudo Literário”, com o tema “A mulher negra na poesia contemporânea”; Seção 2 “Conexões com Biologia”, com informações sobre as “Mulheres negras na ciência”; Seção 3 “Estudo do Gênero Textual”, com proposta de estudo sobre “Relato de experiência vivida"; Seção 4 “Estudo da Língua”, com proposta de análise de “Verbos – Parte II ”; Seção 5 “Oficina de Texto”, com atividades sobre “Relato de experiência vivida”; Seção 6 “Estudo em Retrospectiva”; Seção 7 “De Olho no Enem”. Neste segundo exemplo, o processo é similar, assim é possível, para o estudante, percorrer diversas abordagens sobre questões étnico-raciais e de gênero e suas possíveis representações para, ao final do capítulo, retomar o conhecimento viabilizado. Logo, o processo de retomar informações, dados, conceitos, entre outros, na Coleção, é realizado com o intuito de convocar os conhecimentos prévios dos estudantes, de forma a internalizar o conteúdo de maneira progressiva e constante, em um movimento espiral de construção de conhecimento, como preconizam os documentos parametrizadores da educação que privilegiam a perspectiva de aprendizagem de modelos mentais que partam do uso para a teoria, do concreto para o abstrato, facilitando a apropriação dos saberes. Dessa maneira, é possível, por meio da mediação do professor em relação às atividades, também, realizar a recuperação de aprendizagem, de acordo com o processo cognocitivo do estudante para a apropriação do conhecimento.

3.4.2. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea "d" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). As ações propostas na Coletânea envolvem a análise de textos de outras áreas de conhecimento - como Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas -, com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante em culturas disciplinares distintas, de forma dialética, mediante suas aproximações, contradições, movimentos e mudanças. Essa afirmação se justifica pelo fato de a obra ter preocupação em estudar a língua de forma integrada aos conteúdos programáticos preconizados pela BNCC para o Ensino Médio (2018), contextualizada, com foco, também, no uso das linguagens, por meio de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos e multimodais. A partir da descrição da obra, evidencia-se um projeto pedagógico completo e integrado, com três volumes organizados em capítulos, em seções e em subseções, temáticas inter e transdisciplinares, bem como atividades diversificadas, com recursos interativos e materiais de apoio, para uma experiência educativa que potencialize os objetivos educacionais. Exemplo 1 – **Volume 1**, Capítulo 2, "O meio ambiente em diferentes linguagens", páginas 44-83, Seção 4 "Conexões com a Matemática", com o tema "Análise de gráficos em provas", página 70, em que todos os espaços são preenchidos por textos verbais e não verbais; Exemplo 2 – **Volume 3**, Capítulo 6, "Opinião, tecnologia e linguagem", páginas 218-255, com estudos acerca da decolonização e da corpografia na literatura, do gênero editorial, da sintaxe, focalizando pronomes relativos e período composto por subordinação IV, bem como a língua em uso. **Esses exemplos ilustram essa relação da Língua Portuguesa com outras áreas do conhecimento e são reforçados, na obra, pela subseção "Conexões com:", a qual tem o pressuposto de relacionar um aspecto presente nos estudos de Língua Portuguesa a um componente curricular diverso para estabelecer uma abordagem interdisciplinar. Assim, as autoras propõem um diálogo interdisciplinar com componentes (História, Geografia, Matemática, Física, Biologia, entre outros) de outras áreas do conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), além de apresentarem diálogo com outros componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias, como Inglês e Arte.**

3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games), conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea "j" do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). Exemplo 1: o **Volume 2**, Capítulo 5, página 184, sugere uma visita virtual ao Museu da Língua Portuguesa. Exemplo 2: o **Volume 3**, Capítulo 5, Página 199, propõe uma visita virtual ao Museu Hermitage, em São Petersburgo, na Rússia. Logo, é possível compreender que, na apresentação de textos-enunciados de gêneros discursivos do campo de atividade artística, cultural, política, histórica e midiática, procura-se sugerir a visitação aos locais, presencialmente ou virtualmente, possibilitando (re)conhecer a importância desses ambientes para as práticas sociais dos estudantes.

3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.), conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea “k” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 09). Exemplo 1 – no Volume 1, Capítulo 1 “Múltiplos olhares para o Brasil”, páginas 8-43, Seção 1 “Estudo Literário”, com o tema “Quinhentismo”, nas atividades da abertura do Capítulo, no Boxe “Indicações”, no qual se menciona que “Para ampliar a discussão sobre a imagem em análise, sugere-se apresentar o mito que é tema da obra. Sugere-se como fonte o artigo indicado a seguir. MASP apresenta exposição do coletivo indígena Mahku, grupo de etnia huni kuin que vive no Acre. São Paulo: Paulista Cultural, 2023. Disponível em: www.paulistacultural.com.br/content/masp-apresenta-exposicao-do-coletivo-indigena-mahku-grupo-de-etnia-huni-kuin-que-vive-no-acre-. Acesso em: 1 out. 2024.”, página 276. Exemplo 2 – no Volume 2, Capítulo 4 “Múltiplas linguagens em cena”, páginas 132-176, com estudos acerca de teatro popular e de literatura de cordel, do texto teatral e xilogravura, do gênero projeto cultural, além da sintaxe e do estudo de orações e períodos, bem como de coesão textual, na Seção “Estudo do Gênero Textual - Projeto cultura”, na Subseção “Composição e contexto do projeto cultura”, em que se apresenta um roteiro de produção sobre o ciclo de vida de um projeto cultura e um diagrama sinótico com descrição das etapas, cuja fonte de referência também é citada: “Fonte: INSTITUTO ALVORADA BRASIL. Projetos culturais: como elaborar, executar e prestar contas. Brasília, DF: Instituto Alvorada Brasil: Sebrae Nacional, 2014. p. 23”, página 159. Esses e outros exemplos inúmeros demonstram a variedade de fontes consultadas, referenciadas e sugeridas na Coletânea.

3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão, conforme preconiza o Anexo I, item 3.21, alínea “k” do Edital de convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Exemplo 1 – no **Volume 1**, Capítulo 2 “O meio ambiente em diferentes linguagens”, páginas 44-83, Seção “Conexões com a Matemática”, com tema acerca da “Análise de gráficos em provas”, propõe-se a análise de uma situação-problema: “A seção propõe a resolução de uma questão do Enem que envolve um gráfico de função de 1º grau, permitindo uma reflexão que enfatiza a lógica da resolução mais do que a aplicação de fórmulas e cálculos complexos. Sugere-se que a atividade seja realizada em parceria com o professor de Matemática. Indica-se realizar uma leitura detida da situação-problema exposta na questão, que estabelece uma relação entre o tempo de acionamento da torneira e a quantidade de água liberada. Para o melhor andamento da resolução, realce a importância da expressão volume de água acumulado no comando”, página 289, do Livro do Professor; Exemplo 2 – em Seção “Oficina de Projetos” (**Volume 1**, em “Agência de checagem de notícias”, páginas 242-252, **Volume 2**, em “Cartilha de combate ao bullying”, páginas 272-284, **Volume 3**, em “Portfólio pessoal e profissional”, páginas 256-268), na qual, a respeito do proposto, mencionar que o projeto “[...] aparece ao final de cada um dos três volumes da coleção. O intuito é que os estudantes possam desenvolvê-lo ao longo do ano letivo, orientados pelo boxe Projeto em vista, presente na abertura dos capítulos, que visa orientar cada etapa do projeto a ser desenvolvido. O projeto apresenta uma proposta de aprendizagem ativa que busca integrar os conteúdos de cada capítulo com a prática de resolução de problemas de forma alinhada aos princípios do pensamento computacional. Além disso, tem como objetivo desenvolver habilidades fundamentais nos estudantes, como leitura crítica, interpretação de informações, argumentação e organização lógica do pensamento” (**Volume 1**, página 269; **Volume 2**, página 301; **Volume 3**, página 285). Por meio dessas ilustrações, percebe-se que a Coleção privilegia a resolução de situações-problema, a fim de desenvolver as capacidades analíticas e reflexivas críticas do estudante.

[ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1.1 A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO? Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO ao valorizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital. O material propõe a articulação entre diferentes saberes e destaca a importância das manifestações artísticas como formas de compreensão e expressão da realidade. No entanto, a abordagem se dá mais pelo reconhecimento e valorização dos conhecimentos existentes do que pela proposição de práticas detalhadas para que os estudantes os utilizem ativamente na construção de novas perspectivas.

A obra enfatiza o papel da oralidade, da tradição cultural e do reconhecimento de expressões artísticas como formas legítimas de conhecimento, como no caso da cultura hip-hop e das tradições griôs, associando a arte a um saber historicamente construído e que contribui para o entendimento do mundo. Além disso, traz exemplos de como diferentes grupos culturais estruturam seus conhecimentos artísticos e como esses saberes contribuem para ampliar a compreensão da realidade e dos contextos sociais, políticos e históricos. No entanto, a obra não apresenta estratégias específicas para que o estudante utilize esses conhecimentos de maneira mais ativa e aplicada, colaborando efetivamente para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva por meio da arte. As atividades propostas enfatizam a fruição e a reflexão, mas não necessariamente a experimentação prática que fomente o uso desses conhecimentos em situações concretas. As evidências pode ser encontradas nos seguintes exemplos: LP, p. 131, "Nêgo Bispo destacava a importância da oralidade, valorizando a tradição oral como a origem e a principal difusão do conhecimento. [...] Para os mestres griôs, cada pronúncia não é apenas uma palavra a ser falada, mas uma sonoridade a ser expressa em ritmos e significados carregados de ancestralidade, cosmovisão e arte."; LP, p. 131 "No trecho de sua canção, o paulista Emicida [...] relaciona os MCs que surgem com a cultura hip-hop, entre 1960 e 1970, com as tradições orais e musicais dos mestres griots, valorizando a história e a ancestralidade relacionadas às culturas africanas."; LP, p. 138, "Artistas que tecem críticas sociais em suas obras, como é comum no rap e no hip-hop em geral, tendem a empregar diversas referências históricas em seus discursos, o que contribui para promover uma sociedade mais consciente das questões do presente, ao entender suas relações com o passado." O trecho reforça a importância do conhecimento histórico na criação artística, promovendo o desenvolvimento da consciência crítica, mas não estimula que o estudante faça o mesmo em seu processo criativo. Dessa forma, a obra cumpre parcialmente a Competência Geral 1 ao apresentar e valorizar conhecimentos históricos, sociais e culturais, mas sem explorar detalhadamente como esses conhecimentos podem ser aplicados na construção ativa da sociedade democrática e inclusiva.

4.1.2 A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO? Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO ao estimular a curiosidade intelectual, a análise crítica e a criatividade no ensino de Arte. O material incentiva a experimentação artística, a reflexão sobre processos criativos e a problematização de conceitos, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Além disso, propõe práticas investigativas e analíticas, como o estudo do pensamento computacional e a relação entre arte e tecnologia. Porém, a abordagem do pensamento científico e da investigação não é plenamente estruturada para que os estudantes elaborem e testem hipóteses de forma sistemática dentro da prática artística. A obra explora aspectos da criatividade e da análise de obras de arte, mas não desenvolve profundamente a ideia de experimentação científica ou metodologias investigativas aplicadas ao fazer artístico", por exemplo, LP p. 112 "Uma das características marcantes dos seres humanos é a criação. Trata-se de uma habilidade desenvolvida desde o surgimento da humanidade enquanto seres culturais e de linguagens. E como se dá a criação na arte? De onde vem tanta criatividade? Será inspiração, genialidade ou a vontade incontrolável de dizer algo por meio de linguagens?". Outros exemplos das consideração anteriores podem ser encontrados no LP, p. 202, "Ele fez várias experiências e pesquisas sobre funções matemáticas e suas derivadas para criar suas obras, como A mulher que não é B.B., em que o artista fez uso da linguagem binária para reproduzir, com a ajuda de um antigo computador, o rosto de uma menina vietnamita queimada por bombas."; LP, p. 67, "Pense nas seguintes questões: que imagens são capazes de expressar seus afetos? Que imagens afetam você? [...] Cada artista tem sua poética e suas intenções artísticas ao pesquisar e realizar as escolhas de determinadas imagens e composições."; LP, p. 203, "O pensamento computacional vai além das máquinas e pode ser usado para resolver tanto situações-problema cotidianas quanto complexos cálculos matemáticos. [...] Para isso, considerem as etapas a seguir: 1. Identifique o problema complexo e a análise em partes, pela 'decomposição' em subproblemas. 2. Análise e identifique soluções dadas para cada parte e etapa do processo, reconhecendo padrões. 3. Em cada subproblema, foque no que é relevante e abstraia o que não é."O trecho apresenta estratégias de investigação e solução de problemas que podem ser aplicadas no campo das artes digitais, incentivando um raciocínio analítico e estruturado, mas não detalhada como aplicar isso no processo criativo, ou seja, no fazer artístico. Dessa forma, a obra contempla parcialmente a Competência Geral 2, pois incentiva o pensamento crítico e a criatividade na arte, mas não estrutura de maneira aprofundada a investigação científica dentro da prática artística. O material sugere questionamentos e reflexões, mas carece de uma metodologia detalhada para que os estudantes possam formular hipóteses, testar soluções e aplicar abordagens científicas na arte.

4.1.3 A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL? Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda parcialmente a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Isto porque aborda, de modo frágil, a fruição artística em obras cênicas. Sendo assim, o LE atende parcialmente a equidade de acesso às mais diversas formas de expressões artísticas em sua composição. E garante sobretudo o acesso a imagens de obras plásticas e visuais. A título de exemplo, o LE, p. 39, apresenta José Carlos Arandiba (1954-), mais conhecido como Zebrinha, que, desde 1993, faz parte da direção artística do Balé Folclórico da Bahia. Diz que, ao ingressar na companhia, o artista teve como um dos principais objetivos formar bailarinos não apenas desenvolvendo excelência técnica, mas também poéticas corporais,¿letramento racial¿e cidadania. Na aba 'Ativação', a obra destaca um vídeo no Youtube com uma fala do coreógrafo, mas não apresenta nenhuma obra de dança do BFB para fruição das/dos estudantes. Dessa maneira, não promove o acesso à expressão artística da dança. Outra evidências pode ser encontrada no LE, p 40-41, que¿ apresenta um texto cujo título é: 'A dança como louvação' e seguido de duas imagens. A primeira é uma foto dos dervixes rodopiantes (uma confraria religiosa muçulmana de caráter ascético ou místico) e a segunda é uma imagem da obra Revelations (da companhia de dança Alvin Ailey American Dance Theatre). Mais uma vez, o recurso didático limitado às imagens restringe o acesso dos estudantes aos movimentos que são característica fundamental da dança. E, no LE, p.49, novamente a menção ao teatro ocorre por registros imagéticos de Abdias Nascimento fundador, em 1944, do Teatro Experimental do Negro (TEN), uma companhia de teatro que preconizava e dinamizava a cultura negra no Brasil por meio da linguagem teatral. Ao lado do texto há uma foto de¿Atores do Teatro Experimental do Negro ensaiando a peça¿Sortilégio, com Abdias Nascimento e Léa Garcia, em 1957. Porém não existe nenhum link ou nenhuma descrição de cena para a fruição das/dos estudantes na linguagem artística do teatro configurando assim uma fruição em artes visuais com assuntos de teatro. Dessa maneira, fica demostrado que embora tenha abordado o repertório cultural, nas atividades pertencentes da linguagem do Teatro, a obra se furta de apresentar a fruição das mesmas em seu conteúdo o que prejudica o desenvolvimento dessa competência.

4.1.4 A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO? Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra aborda parcialmente a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Ainda que a obra assegure objetos de conhecimento que tratem da circulação e recepção de textos de divulgação científica, de mídias sociais, de infográficos e também imagéticos considerando os elementos que constituem esses textos, ela carece de abordagem uma sistematizada em relação a tipos de comunicação que envolvem a linguagem corporal.¿Por exemplo, no LP, p. 112-113, na introdução do capítulo 3, sob o tema "Crio, logo existo", há o texto: "Observe a fotografia do trabalho da artista fluminense Tadáskía (1993-), que participou da 35a Bienal de Arte de São Paulo, em 2023, e leia o trecho do poema da artista. Em seguida, converse com os colegas a respeito das questões." Há o poema da artista, em seguida algumas questões de respostas pessoais e na página seguinte vem a imagem da obra 'Coreografias do impossível'. Percebe-se a predominância de textos e imagens, e uma ausência e/ou presença tímida de outros recursos que garantam o caráter multimodal, principalmente os que envolvem o corpo. Outro exemplo pode ser verificado no LP, p. 139, onde verifica-se a proposta de atividade de criação para as/os estudantes. O enunciado diz: "descubra e explore sites¿de produções artísticas da cultura¿hip-hop. Materialidades: disponibilizem um computador ou celulares com conexão na rede de internet e, perto deles, a indicação de¿links¿de três¿sites¿para assistir a vídeos curtos que mostrem linguagens artísticas da cultura¿ hip-hop." Percebe-se mais uma vez a ênfase na linguagem verbal em detrimento das outras linguagens. Não há sequer uma proposição de playlist e/ou sugestão de músicas que possam iniciar a construção da pesquisa por parte das/dos estudantes, que envolva por exemplo a dança. Neste sentido, o parcialmente se justifica porque quando a comunicação prioriza a linguagem verbal, essa competência deixa de ser desenvolvida de forma satisfatória.

4.1.5 A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL? Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL ao promover a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. A obra apresenta diversas práticas artísticas que integram recursos digitais, explorando o impacto da tecnologia na arte e na comunicação. Além disso, incentiva a experimentação com ferramentas digitais e a reflexão sobre a cultura digital e suas implicações na sociedade. A obra propõe a exploração do ciberespaço e da cibercultura, abordando temas como arte digital, realidade virtual, metaverso, NFTs, videodança, videoarte e mídias interativas. Também sugere atividades práticas, como pesquisas sobre criação artística com tecnologias digitais, a produção de infográficos, videodanças, podcasts e exposições virtuais. Essas propostas ampliam as possibilidades de autoria e protagonismo dos estudantes, permitindo que utilizem as tecnologias digitais para expressar ideias e se comunicar em diferentes contextos. A título de exemplificação sobre as considerações anteriores, destacam-se os seguintes trechos: LP, p. 168, "A arte está sempre em mutação, e a arte digital oferece diversas possibilidades de criação artística e expressão de poéticas, emoções, ideias, críticas e problematizações. A ciberarte, por exemplo, explora o ciberespaço e a cibercultura para criar uma interação mais significativa com o público."; LP, p. 171, "Para conhecer mais sobre arte e tecnologias, visite a página do FILE, evento que apresenta mídias, tecnologia e linguagens artísticas em produções que mostram o que está acontecendo no universo da arte e das culturas eletrônica, digital e interativa. [...] Combine uma expedição virtual pelo site oficial do FILE com os colegas e o professor para conhecer mais sobre arte e tecnologias."; LP p. 167 "O artista multimídia estadunidense Mike Winkelmann (Beeple) utiliza diferentes materialidades, recursos e linguagens para criar arte digital. [...] Em um de seus trabalhos, ele produziu uma videoescultura chamada Human One, em que, dentro de uma cápsula, são projetadas imagens em vídeo nas quatro faces do retângulo da caixa. O artista interage com sua obra remotamente e convida o público a caminhar com ele por paisagens do mundo virtual e imagens em NFT."; LP p. 174 "Agora, a proposta é que você e os colegas criem uma videodança. Para isso, organizem-se em grupos, pois, mesmo apresentando uma dança solo, é interessante que a videodança seja planejada e produzida por mais pessoas. [...] Essa técnica lembra os gifs digitais, nos quais imagens em sequência criam a ilusão de movimento." Com base nesses exemplos, a obra cumpre plenamente a Competência Geral 5, pois explora a cultura digital de forma crítica e reflexiva, incentivando a utilização e a criação de tecnologias para expressão artística, pesquisa e produção de conhecimento.

4.1.6 A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA? Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Geral 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA ao incentivar a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, além de propor reflexões sobre trajetórias profissionais e experiências que podem contribuir para a construção do projeto de vida dos estudantes. O material apresenta exemplos de artistas e profissionais da arte, destacando diferentes possibilidades de atuação no campo artístico e cultural. Também sugere investigações sobre o impacto da arte na sociedade e a relação entre arte e mercado de trabalho. No entanto, a abordagem sobre as relações do mundo do trabalho com a arte não é totalmente estruturada em termos de orientação profissional e desenvolvimento de autonomia para escolhas alinhadas à cidadania. As atividades sugeridas promovem contato com experiências artísticas, mas não detalham profundamente caminhos profissionais, desafios e competências exigidas para quem deseja seguir carreira na área. Por exemplo, LP, p. 57, "O trabalho do crítico de arte é analisar obras artísticas, discutindo poéticas, intenções e propostas, apresentando pontos de vista e gerando novos conhecimentos, opiniões, reflexões e diálogos a respeito da arte e sua contribuição à sociedade. Os críticos de arte podem trabalhar na publicação de textos na mídia impressa e digital, participar de programas de televisão, rádio, podcasts, auxiliar exposições em museus e galerias de arte, dar palestras, aulas, consultorias, entre outras possibilidades do mercado de trabalho." O trecho apresenta o campo de atuação do crítico de arte, contribuindo para a construção do repertório profissional dos estudantes, mas não detalha como o estudante pode se tornar um crítico; LP, p. 173, destaca que "A Cia Juvenil de Dança de Palmas é um projeto dirigido pelos professores e coreógrafos Fernando Faleiro e Julia Ludke. Para conhecer os projetos da cia., acesse o site oficial." Esse exemplo evidencia uma iniciativa que possibilita o desenvolvimento de jovens artistas, mas não aprofunda as condições do trabalho profissional na área da dança; LP, p. 173, diz "Por vezes, ao elaborar um projeto de vida, miramos uma pessoa mais velha como referência. Quais pessoas de outras gerações inspiram você? Você conhece a trajetória delas?" A proposta sugere a construção de um projeto de vida baseado em referências e experiências de outras gerações, mas sem aprofundar estratégias concretas para a escolha de uma carreira artística. Dessa forma, a obra contempla parcialmente a Competência Geral 6, pois incentiva a valorização de saberes diversos e apresenta algumas possibilidades profissionais no campo artístico, mas sem aprofundar aspectos como planejamento de carreira, desafios da profissionalização na arte e relações estruturadas com o mundo do trabalho.

4.1.7 A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO? Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO ao incentivar o uso de fatos, dados e informações confiáveis para a construção de discursos críticos sobre arte, sociedade e cultura. A obra valoriza o desenvolvimento da argumentação por meio de debates, análises de manifestações artísticas e investigações sobre questões sociais, promovendo o pensamento crítico e a defesa de pontos de vista de forma ética e fundamentada. Bem como, incentiva discussões sobre direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e cidadania, conectando a arte a questões políticas e sociais. Além disso, apresenta estratégias para desenvolver habilidades argumentativas, como a construção de textos críticos, o uso de metáforas e alegorias no rap e a análise de discursos visuais e poéticos. Para exemplificar, seguem os seguintes trechos: LP, p. 132, "Trago na minha música uma questão que o movimento hip-hop despertou na minha adolescência: somos presença e corpos políticos."; LE, p. 47, capítulo 5, apresenta o tema "Quem conta nossas histórias?". E, ao longo do capítulo, o LE nos mostra a relação entre História da Arte, as invasões nas américas e no continente africano para depois apontar para as dramaturgias negras citando Abdias Nascimento e o Teatro Experimental do Negro; LP, p. 210, "Dinâmicas e focos: o tema inicial deve ser anunciado previamente, permitindo que os participantes tenham tempo para estudar e consultar fontes confiáveis sobre o assunto, a fim de se prepararem melhor e de fortalecerem seu poder de argumentação."; LP p. 67 "Em batalhas de rap freestyle, os artistas criam as letras das canções de forma improvisada, buscando manter a qualidade e a coerência da argumentação. [...] Artistas que tecem críticas sociais em suas obras, como é comum no rap e no hip-hop em geral, tendem a empregar diversas referências históricas em seus discursos."; LP p. 149 "O nome da Lei Maria da Penha foi escolhido em homenagem a Maria da Penha Maia Fernandes, que lutou para que seu agressor fosse condenado judicialmente. [...] A artista multimídia Elina Chauvet espalhou centenas de sapatos vermelhos pelo mundo para conscientizar sobre o feminicídio." Com base nesses exemplos, a obra atende à Competência Geral 7, pois incentiva o desenvolvimento da argumentação na arte, promovendo o pensamento crítico, a construção de discursos embasados e a reflexão sobre temas éticos e sociais.

4.1.8 A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO? Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Geral 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO ao propor reflexões sobre identidade, autoestima e saúde emocional. A obra apresenta discussões sobre a valorização da diversidade humana, os impactos da estética corporal na autoimagem e o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das próprias emoções e das dos outros. No entanto, a abordagem enfatiza predominantemente a reflexão sobre esses temas, sem um conjunto estruturado de atividades práticas direcionadas ao fazer artístico com foco no autoconhecimento e ao autocuidado. Embora algumas propostas incentivem a criação artística como forma de expressão pessoal, a obra carece de um aprofundamento técnico que auxilie o estudante no desenvolvimento do seu ser artístico e poético. Evidências sobre as considerações anteriores podem ser evidenciadas nos seguintes trechos: LP, p. 227, "Nesta prática artística, convidamos você a criar um autorretrato com base na sua bagagem cultural. Reflita a respeito do que foi abordado sobre heranças, bagagens, identidades, ancestralidades, antropofagia cultural e tudo o que compõe a sua história, bem como suas preferências, referências e gostos!" O trecho incentiva a reflexão sobre identidade e herança cultural, mas não apresenta um direcionamento técnico detalhado para a produção do autorretrato; LP p. 75 "Seja o seu próprio cuidado. Estar onde quiser estar, ser o que quiser ser. Para lembrar de nunca esquecer."
Esse trecho enfatiza o autocuidado como conceito, mas sem propor atividades práticas que aprofundem a exploração do corpo na arte.; LP p. 76 "Já passaram por alguma situação de preconceito em função de estética corporal? Percebem na escola situações de bullying, racismo e violência? Como lidamos com nosso corpo e com o que a sociedade nos cobra?" A abordagem incentiva debates importantes sobre autoestima e padrões estéticos, mas carece de propostas artísticas que auxiliem o estudante na expressão desses temas por meio da prática artística; LP, p. 42, "Ao dançar, trabalhamos com o nosso sistema locomotor, nossa criatividade, concentração, memória e imaginação. Outro motivo para incentivar todos a dançar é o benefício psicológico, emocional. Dançar faz bem para a saúde física e mental!" O trecho apresenta a relação entre dança e bem-estar, mas não oferece um aprofundamento prático sobre técnicas corporais que auxiliem no desenvolvimento da expressão artística por meio do movimento. Dessa forma, a obra contempla parcialmente a Competência Geral 8, pois propõe reflexões ricas sobre autoconhecimento e autocuidado, mas oferece poucas atividades estruturadas que permitam aos estudantes exercitarem artisticamente essas questões, desenvolvendo técnica e expressão de forma prática e contínua.

4.1.9 A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO? Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda parcialmente a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. A obra carece de atividades que envolvam os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, ela não sistematiza práticas que envolvam a empatia e cooperação por meio do fazer artístico. As evidências sobre essas considerações podem ser exemplificadas nos seguintes trechos: LP, p. 69, orienta que caso os estudantes optem por uma exposição virtual das obras produzidas, os professores devem auxiliar-lhes a escolher um site¿seguro e a garantir que nenhuma imagem reproduza estereótipos, preconceitos e violências. Pede também que os professores reforcem a importância do respeito no ambiente virtual e do combate ao¿cyberbullying, incentivando a turma a reportar eventuais problemas para professores e gestores da escola. Verifica-se que há um interesse na prevenção de situações de conflito e no fortalecimento de uma cultura de paz, porém não há uma condução nítida para em casos de conflitos gerados por falas equivocadas e outros modos que possam gerar conflito entre as/os estudantes; LP, p 76, propõe que os professores incentivem os debates sobre formas de enfrentamento ao racismo estrutural, explicando o conceito, se necessário. Propõe também o incentivo das/dos estudantes a explorar variados temas, auxiliando-os a reconhecer que pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+, obesas, com deficiências e outras cujos corpos sejam considerados fora de um ideal de beleza têm sido vítimas de violências com graves danos à saúde física e mental. Porém não aponta nenhuma solução para se houver casos dessas discriminações nas turmas, além de não propor atividades práticas com o tema; LP, p. 64, orienta que os estudantes devem explorar os próprios gostos e o que desperta seu interesse nas explorações artísticas como resposta à atividade de planejar e elaborar¿que planeja a criação artística a partir da reflexão sobre as questões a seguir:¿"Quais linguagens visuais (como desenho, pintura, colagem, processos mistos etc.) e materialidades ¿você deseja usar?¿Como pretende trabalhar com os elementos constitutivos da linguagem visual (ponto, linha, ¿formas, cores, texturas etc.)? Nesta sugestão não pressupõe nenhuma resolução de possíveis conflitos que possam acontecer a partir das respostas das/dos estudantes, ela apenas reforça que o professor deve incentivar e estimular as respostas das/dos estudantes, além de não instrumentalizar em relação as técnicas". Perante o exposto, fica evidente que embora a obra proponha reflexões sobre empatia e cooperação em relação a resolução de conflitos ela carece de encaminhamento sistematizado.

4.1.10 A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA? Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA ao incentivar a atuação ética, democrática, inclusiva e sustentável por meio da arte. Neste sentido, propõe reflexões e práticas que estimulam a consciência cidadã, a colaboração e o engajamento dos estudantes em ações coletivas e intervenções artísticas voltadas para questões sociais e ambientais. A obra promove debates sobre a preservação ambiental, o respeito aos direitos humanos e a valorização das identidades culturais, incentivando a participação ativa dos estudantes em projetos artísticos que dialoguem com temas de responsabilidade social e sustentabilidade. Além disso, aborda o papel da arte como ferramenta de transformação social, demonstrando como a produção artística pode sensibilizar a sociedade e provocar reflexões sobre questões urgentes. A título de exemplificação, destacam-se os seguintes trechos: LP, p. 152, "No espetáculo Rios Voadores, os corpos comunicam dor: a dor da Terra e do povo, da fauna e da flora. Eles se transfiguram em terra ardendo enquanto o céu não chora."
O trecho demonstra como a arte pode ser usada para sensibilizar sobre questões ambientais e promover o compromisso com a sustentabilidade; LP, p. 239, "Se julgarem pertinente, pesquisem se na região onde vivem há instituições de longa permanência para idosos. Então conversem com o professor e com a gestão da escola para obter orientações a respeito da possibilidade de conseguirem autorização para realizar uma intervenção nesse espaço, estabelecendo uma relação de troca com os idosos." A proposta incentiva ações de engajamento social, promovendo a interação entre diferentes gerações e reforçando o compromisso com o bem-estar coletivo; LP, p. 239. "Não há ideias certas ou erradas, mas todas devem ter como premissa a responsabilidade social, respeitando os direitos humanos e os princípios da igualdade, reconhecendo a diferença e a diversidade humana, fomentando a cultura de paz e prezando pela preservação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial." O trecho enfatiza o respeito à diversidade e a valorização do patrimônio cultural, reforçando a responsabilidade cidadã na preservação da memória coletiva; LP, p. 124, "O artista Alexandre Orion tornou essa situação-problema visível, e sua intervenção artística ganhou tanto destaque nas mídias que a gestão da prefeitura da época decidiu lavar o túnel. [...] Mesmo que sua obra já não exista fisicamente, permanece a ideia e o poderoso discurso do artista, expressos em linguagem estética e poética." A obra evidencia como a arte pode atuar como ferramenta de denúncia e transformação social, promovendo o debate público sobre problemas ambientais e urbanos. Com base nesses exemplos, a obra atende plenamente à Competência Geral 10, pois promove a ética, a responsabilidade social, o respeito à diversidade e o engajamento dos estudantes em iniciativas que contribuem para um mundo mais justo e sustentável.

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2.1 A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Específica LGG 1 ao explorar diferentes linguagens e práticas artísticas, promovendo a recepção e produção de discursos em variados contextos sociais e mídias. Embora o livro traga reflexões sobre linguagens e discursos artísticos, ele se concentra mais na análise e fruição das obras do que na prática da criação artística. O incentivo à participação social por meio da arte está presente, mas sem um direcionamento aprofundado sobre como os estudantes podem mobilizar esses conhecimentos na produção de suas próprias expressões artísticas. Outro aspecto é que a obra incentiva a interpretação crítica da arte, destacando sua relação com a sociedade e diferentes formas de expressão, como a oralidade, a cultura visual e a música. No entanto, há uma limitação na quantidade de atividades que estimulam diretamente a experimentação e a produção artística pelos estudantes. As evidências sobre as considerações anteriores podem ser encontradas nos seguintes trechos: LP, p. 213, "Compreender como as linguagens artísticas nascem, transitam e se transformam exige respeitar diferentes modos de pensar e linguajar, de ser e existir, de criar e compartilhar linguagens."; LP, p. 132, "Em batalhas de rap freestyle, os artistas criam as letras das canções de forma improvisada, buscando manter a qualidade e a coerência da argumentação. Essa prática trabalha com a força da oralidade e da expressão vocal da poesia, localizando-se na fronteira do falar e do cantar."; LP, p. 214, "O mundo das linguagens artísticas é diverso, e elas expressam diferentes cosmovisões, fazendo o mundo linguajante girar!"; LP, p. 140, "Vimos que a cultura hip-hop é composta de várias linguagens artísticas que, aos poucos, foram sendo integradas ao movimento e se desenvolveram de maneiras diversas em cada lugar." Com base nesses exemplos, a obra contempla parcialmente a Competência Específica LGG 1, pois oferece uma boa fundamentação teórica sobre linguagens artísticas e discursos visuais, mas apresenta poucas atividades que incentivem a prática artística e a produção de discursos pelos estudantes.

4.2.2 A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra aborda parcialmente a Competência Específica LGG 2 –Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. Ela explora a diversidade em seu arcabouço de temas, porém apenas sugere que o professor incentive as/os estudantes a refletir sobre eles, sem explorar isso no fazer artístico e sistematizar como resolver estes conflitos. A título de exemplo, destacam-se os seguintes trechos: LP, p. 64, diz que as/os estudantes devem explorar os próprios gostos e o que desperta seu interesse nas explorações artísticas como resposta à atividade de planejar e elaborar¿que planeja a criação artística a partir da reflexão sobre as questões a seguir:¿Quais linguagens visuais (como desenho, pintura, colagem, processos mistos etc.) e materialidades ¿você deseja usar?¿Como pretende trabalhar com os elementos constitutivos da linguagem visual (ponto, linha, ¿formas, cores, texturas etc.)? Porém, nessa orientação não propõe nenhuma resolução de possíveis conflitos que possam acontecer a partir das respostas dos estudantes, apenas reafirma que o professor deve incentivar e estimular as respostas das/dos estudantes; LP, p. 69, há orientação para o caso os dos estudantes optarem por uma exposição virtual das obras produzidas, os professoras devem auxiliar-lhes a escolher um site¿seguro e a garantir que nenhuma imagem reproduza estereótipos, preconceitos e violências. Pede também que os professoras reforcem a importância do respeito no ambiente virtual e do combate ao¿cyberbullying, incentivando a turma a reportar eventuais problemas para professores e gestores da escola. Verifica-se que há aqui um interesse na prevenção de situações de conflito e no fortalecimento de uma cultura de paz, porém não há uma orientação clara e objetiva para os casos de conflitos gerados por falas equivocadas e outros modos que possam gerar conflito entre as/os estudantes. E, no, LP, p 76, observa-se a proposição para que os professoras incentivem os debates sobre as formas de enfrentamento ao racismo estrutural, explicando o conceito, se necessário. Propõe também o incentivo dos estudantes para explorarem variados temas, auxiliando-os a reconhecer que pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+, obesas, PcDs e outras cujos corpos sejam considerados fora de um ideal de beleza têm sido vítimas de violências com graves danos à saúde física e mental. Porém não aponta nenhuma solução para se houver casos dessas discriminações nas turmas. Por meio do exemplos, verifica-se que apesar da obra refletir a respeito dos processos identitários e as relações de poder, dela ser decolonial em sua curadoria, ela não sistematiza como conduzir a resolução de conflitos.

4.2.3 A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Específica LGG 3 ao incentivar o protagonismo e a autoria por meio da arte, promovendo a reflexão crítica, a criatividade e a defesa de direitos sociais. Embora a obra proponha reflexões sobre criação e protagonismo na arte, há menos exercícios voltados para a exploração ativa de diversas linguagens artísticas na produção de discursos e obras autorais. Assim, os estudantes são incentivados a pensar criticamente sobre a arte e sua relação com o mundo, mas nem sempre encontram direcionamento detalhado para colocar essa reflexão em prática. A obra apresenta discussões sobre diferentes linguagens artísticas e suas intersecções com temas como direitos humanos, consumo responsável e consciência socioambiental. No entanto, quantidade de atividades práticas que possibilitam aos estudantes a experimentação artística autônoma e colaborativa de maneira sistemática é insuficiente. A título de exemplificação, são destacados os seguintes trechos: LP, p. 140, “Vimos que a cultura hip-hop é composta de várias linguagens artísticas que, aos poucos, foram sendo integradas ao movimento e se desenvolveram de maneiras diversas em cada lugar. [...] Então, combine com o professor e os colegas de fazer uma seleção de sites para, neste momento, acessá-los em celulares ou computadores, permitindo que vocês apreciem vídeos ou imagens de artistas do hip-hop.” O trecho apresenta a importância do protagonismo cultural, mas foca na fruição e não na criação artística dos estudantes, também não apresenta sistematização técnica reativa ao fazer artístico; LP p. 213 “Compreender como as linguagens artísticas nascem, transitam e se transformam exige respeitar diferentes modos de pensar e linguajar, de ser e existir, de criar e compartilhar linguagens.” O trecho reforça o papel da arte na construção da identidade e da expressão cultural, mas não sugere práticas concretas de experimentação artística; LP p. 214 “Observe o infográfico das páginas 214 e 215 e analise as imagens que mostram as produções em diversas linguagens artísticas, em diferentes tempos e culturas. Depois, reflita sobre as questões a seguir, converse com os colegas e faça registros no diário de artista.” O trecho incentiva o pensamento crítico sobre a arte ao longo do tempo, mas não direciona os estudantes para a produção de obras autorais; LP p. 228 “Agora, a proposta é criar um autorretrato com base na sua bagagem cultural. Reflita sobre sua história, referências e preferências artísticas e escolha uma linguagem para expressar sua identidade.” Esse trecho sugere uma prática de autoria artística, mas não apresenta sistematizações técnicas de como realizar o autorretrato, como explorar texturas, cores, enquadramento, diagramação, figurino, luz, poses e etc. Dessa forma, a obra contempla parcialmente a Competência Específica LGG 3, pois apresenta reflexões e discussões importantes sobre protagonismo e autoria na arte, mas não estrutura um conjunto amplo de atividades práticas que permitam aos estudantes exercitarem essas habilidades de maneira contínua e diversificada.

4.2.4 A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza."

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 ao valorizar a diversidade linguística e reconhecer as línguas como fenômenos históricos, sociais e políticos. No entanto, a abordagem enfatiza majoritariamente a reflexão sobre esses temas, sem uma quantidade significativa de atividades práticas que favoreçam ao estudante a experimentação artística das diversas formas de linguagem. Há incentivo à análise e ao debate sobre a importância das línguas na construção das identidades, mas as propostas de criação artística são pontuais e não estruturadas em termos técnicos. O material apresenta discussões sobre a variação linguística, a oralidade e a relação entre linguagem e identidade, trazendo exemplos de manifestações culturais que utilizam a palavra como ferramenta de expressão e resistência. Para exemplificar as considerações anteriores, destacam-se os seguintes trechos: LP, p. 130, "O piauiense Nêgo Bispo (1959-2023) foi um poeta e ativista que defendia o movimento social quilombola e ficou conhecido como uma pessoa de extrema importância na defesa de comunidades tradicionais afro-brasileiras. Nesse contexto, ele destacava a importância da oralidade, valorizando a tradição oral como a origem e a principal difusão do conhecimento." O trecho evidencia o reconhecimento da oralidade como um aspecto fundamental da cultura e da identidade, mas não propõe atividades para que os estudantes vivenciem essa prática na arte; LP p. 91, "A artista Kaê Guajajara, em suas canções, expressa seu sentimento de pertencimento cultural, sua ancestralidade e seu ativismo cultural pela visibilidade dos povos indígenas. Ao dizer 'minha flecha é a minha voz', a artista expressa a importância de cantar e contar sobre suas origens, denunciando violências e preconceitos que pessoas indígenas enfrentam no Brasil." O trecho reforça a relação entre língua, identidade e ativismo, mas não apresenta atividades práticas para que os alunos experimentem a criação artística inspirada nessas manifestações culturais; LP p. 53 "Carolina Maria de Jesus, como milhares de brasileiros, não teve acesso à escolarização de forma a completar seus estudos. Assim, apropriou-se da leitura e da escrita na língua portuguesa de uma forma particular, diante do contexto social que vivenciou. Ao ler os seus textos, percebemos que os padrões linguísticos normativos da língua portuguesa muitas vezes não são seguidos, mas isso não compromete a poética e a potência de sua obra, pois a língua é um fenômeno variável, que se adequa a cada contexto de uso e se modifica."; LE, p.252, menciona, em uma caixa de diálogo, as línguas originais do povo romani. Informa que em relação aos ciganos/romanis,¿por conta da perseguição,¿os sinti e os rom (majoritariamente)¿preferem ser¿autodenominados "romani"¿ou "romá", sendo "cigano" ¿entendido como um termo¿muitas vezes carregado¿de preconceito; LE, p. 222, apresenta a obra de Jaider Esbell para falar da luta do artista indígena contra o apagamento histórico-cultural dos povos indígenas. O nome Macunaíma aparece como "pressente nas línguas macuxi e wapixana, tem como grafia Makunaimî ou Makunaimã e, nas produções de vários artistas indígenas contemporâneos, ele é descrito como parente indígena, ancestral, ser encantado e herói de grandes feitos" após o livro falar da obra de Mário de Andrade. Os trechos problematizam o preconceito linguístico e valoriza diferentes formas de expressão, mas o material não oferece atividades práticas que possibilitem aos alunos experimentarem essa diversidade linguística na arte. Dessa forma, a obra contempla parcialmente a Competência Específica 4.2.4, pois oferece reflexões relevantes sobre o papel das línguas como fenômenos políticos e identitários, mas apresenta poucas atividades que permitam aos estudantes vivenciarem e experimentarem essas questões por meio da criação artística.

4.2.5 A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Específica LGG 5 ao tratar dos múltiplos aspectos que envolvem a cultura corporal e o movimento, explorando a expressividade do corpo e sua relação com a identidade, a arte e a sociedade. No entanto, há uma limitação na quantidade de atividades práticas voltadas para a vivência e exploração corporal pelos estudantes. O material enfatiza discussões sobre o corpo e suas possibilidades expressivas, mas oferece poucas propostas que permitam uma experimentação mais estruturada dos movimentos e da criação artística corporal (quando ocorre não existe sistematização técnica mas somente improviso). Assim, apesar de valorizar a compreensão teórica da cultura corporal de movimento, a obra não favorece, a contento, atividades práticas para os estudantes. A obra apresenta reflexões sobre a importância do corpo como ferramenta de comunicação e representação cultural, além de abordar referências históricas e contemporâneas sobre a dança e outras manifestações corporais. Para exemplificar as considerações anteriores, destacam-se os seguintes trechos: LP, p. 154, "Nos movimentos de um dançarino ou nos gestos de um ator, podemos compreender e explorar a materialidade e a poética do corpo, isto é, a matéria humana para fazer arte. A coreógrafa e bailarina alemã Pina Bausch (1940-2009) explorou a matéria corpo de um modo excepcional. [...] Criou, então, um método focado na exploração do conjunto corpo, mente e emoções, para descobrir a estética e a poética dos movimentos." O trecho evidencia a importância do corpo na arte, mas não apresenta uma atividade prática detalhada para que os estudantes experimentem tais conceitos corporalmente.; LP p. 157, em "Agora é a sua vez, escolha a sua parte corporal preferida para explorar. Comece individualmente, criando movimentos diversos, de preferência em frente a um espelho. Depois, apresente seus movimentos para os colegas e assista aos movimentos que eles produziram. Por fim, a turma pode criar uma coreografia coletiva." Esse trecho propõe uma prática de experimentação corporal, mas parte somente da improvisação e a exploração sem explorar as noções técnica da dança; LP p. 43 "Pensando nisso, nesta proposta, você está convidado a refletir sobre suas memórias e ancestralidades e explorar alguns passos de dança, considerando suas identidades individuais e culturais para se expressar." A proposta sugere uma relação entre o movimento e a identidade cultural, mas carece de um aprofundamento técnico em dança que ajude os estudantes a desenvolverem habilidades corporais mais estruturadas, nestes sentido a ação propõe um reflexão sobre a dança, mas não ensina a dançar; LP p. 155 "Mover-se, pensar e conversar pode ajudar a compreender os fatores de movimento – tempo, peso, espaço e fluência – descritos por Rudolf Laban. Para ele, o movimento está sempre em processo de mudança. Fazemos uma ação e logo em seguida criamos outras, e, assim, reorganizamos o movimento em ritmos, intensidades e fluências." O trecho evidencia a importância da consciência corporal e do estudo do movimento, mas sem uma sequência prática estruturada para o desenvolvimento técnico dos estudantes. Dessa forma, a obra contempla parcialmente a Competência Específica LGG 5, pois apresenta discussões relevantes sobre o corpo e sua expressividade na cultura e na arte, mas oferece poucas atividades que permitam aos estudantes vivenciarem esses conceitos na prática e desenvolverem um repertório técnico mais aprofundado sobre o movimento corporal.

4.2.6 A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Específica LGG 6 - Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Ao obra trata da competência citada anteriormente ao incentivar a apreciação estética e a reflexão sobre diferentes produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais. No entanto, embora estimule o pensamento crítico e a criatividade, apresenta uma quantidade reduzida de atividades práticas que orientam os estudantes na experimentação e no aprofundamento técnico das linguagens artísticas. A obra valoriza a diversidade cultural e propõe diálogos sobre a arte como ferramenta de expressão e pertencimento e inclui propostas de ocupações artísticas, intervenções e atividades de pesquisa. Por outro lado, carece de direcionamentos mais estruturados para o desenvolvimento da autoria artística. Sendo assim, ao tempo em que incentiva a reconstrução de significados e a análise crítica da arte, a obra é frágil na mobilização de práticas para que os estudantes exercitem a prática em diferentes mídias e suportes artísticos. Para exemplificar as considerações anteriores, destacam-se os seguintes exemplos: LP, p. 69, "A estética, como um estudo das práticas artísticas na discussão filosófica, atua na reflexão sobre o papel da arte na vida, analisa sua natureza, valores e concepções, e possibilita, além disso, a reflexão sobre as compreensões de 'belo' ao longo do tempo e em diferentes culturas."; LE, p. 39, "José Carlos Arandiba (1954-), mais conhecido como Zebrinha, que desde 1993 faz parte da direção artística do Balé Folclórico da Bahia. Ao ingressar na companhia, o artista teve como um dos principais objetivos formar bailarinos não apenas desenvolvendo excelência técnica mas também poéticas corporais, letramento racial¿e cidadania". Na aba 'Ativação' há um destaque para um vídeo no Youtube com uma fala do coreógrafo, mas não apresenta nenhuma obra de dança do BFB para fruição dos estudantes, importante para a compreensão do movimento que essencial à expressão artística da dança; LE, p 40-41, apresenta um texto que tem como título 'A dança como louvação' e seguido de duas imagens. A primeira é uma foto dos dervixes rodopiantes (uma confraria religiosa muçulmana de caráter ascético ou místico) e a segunda é uma imagem da obra Revelations (da companhia de dança Alvin Ailey American Dance Theatre). Mais uma vez não há, na obra, acesso aos movimentos da dança, apenas imagens representativas de obras e manifestações culturais em dança. Os trechos enfatizam a importância da reflexão estética, mas não apresentam atividades que orientem os estudantes a aplicarem esse conhecimento na criação artística; LP, p. 104, "A experiência estética acontece quando nos sensibilizamos com algo. Você provavelmente já viveu situações em que se emocionou ao assistir à cena de um filme, ao visualizar uma fotografia, ao ouvir uma música ou, ainda, ao sentir o aroma de um perfume, ao apreciar uma paisagem durante uma viagem ou ao saborear um doce preparado com afeto por alguém." O trecho promove a sensibilização estética, mas não sugere atividades práticas que favoreçam a criação autoral dos estudantes; LP, p. 310, "Escolha sua linguagem, mostre-se, apresente-se e ocupe um espaço na escola ou em sua cidade com sua arte! [...] Você e os colegas podem começar por escolher entre tudo o que foi experienciado ou produzido em artes visuais, dança, música, teatro e artes híbridas para realizar uma ocupação artística." A proposta incentiva a realização de eventos artísticos, mas não disponibiliza um suporte técnico detalhado para a criação artística dos estudantes.Dessa forma, a obra contempla parcialmente a Competência Específica LGG 6, pois promove a apreciação estética e a reflexão crítica sobre a arte, mas apresenta poucas atividades que direcionam os estudantes para uma experimentação prática estruturada e aprofundada das linguagens artísticas.

4.2.7 A obra aborda a Competência Específica LGG 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a Competência Específica LGG 7 ao explorar a relação entre arte e tecnologia, apresentando exemplos de produções digitais, cultura visual, audiovisual e ciberarte. No entanto, a abordagem privilegia a reflexão sobre o universo digital em vez de oferecer um conhecimento técnico para que os estudantes possam experimentar, de forma prática e estruturada, a produção artística em plataformas digitais. Embora haja propostas de criação, como cinepoesias e infográficos digitais, as orientações sobre ferramentas e técnicas de edição, produção multimídia e artes digitais são limitadas. A obra incentiva a pesquisa e o debate sobre o impacto das mídias digitais nas formas de expressão e participação cultural, incluindo sugestões de podcasts, expedições virtuais e o uso de ferramentas digitais para análise e compartilhamento de produções artísticas. Seguem os seguintes trechos, a título de exemplificação: LP p. 105 "Levando em conta o que foi produzido por você e pelos colegas no item anterior, combine com o professor e com a turma a criação de uma série de podcasts para discutir o espaço das poéticas e culturas das juventudes na região. [...] Este material pode ser disponibilizado no site da escola ou reproduzido durante o intervalo dos estudantes, como em uma rádio comunitária." A proposta envolve o uso de tecnologia digital para comunicação e produção coletiva, mas não explora questões técnicas sobre captação, edição e distribuição do conteúdo; LP, p. 170, "Com 24 anos de existência, o Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (FILE) é um renomado projeto brasileiro que, desde 2000, tem explorado a convergência entre arte e tecnologia e apresentado exposições interativas. Acesse o site oficial do projeto para saber mais." O trecho valoriza a arte digital e incentiva o contato com produções interativas, mas sem direcionar os estudantes para práticas criativas concretas; LP, p. 168, "A arte digital oferece diversas possibilidades de criação artística e expressão de poéticas, emoções, ideias, críticas e problematizações. [...] Pesquise possibilidades de criação artística utilizando os recursos das tecnologias digitais." A atividade sugere pesquisas sobre arte digital, mas não apresenta tutoriais ou exercícios práticos que auxiliem os estudantes a desenvolverem habilidades técnicas para criação autoral; LP p. 91 "Ao divulgar vídeos em sites da internet e redes sociais, lembre-se que é preciso ter autorização dos participantes, professores, familiares e gestores da escola." O trecho sugere o compartilhamento de produções artísticas em plataformas digitais, mas não oferece suporte técnico para edição e publicação dos materiais. Dessa forma, a obra contempla parcialmente a Competência Específica LGG 7, pois promove reflexões sobre arte e tecnologia, incentiva o uso de mídias digitais e sugere atividades no ambiente digital, mas não instrumentaliza os estudantes com técnicas específicas para a criação e edição de conteúdos multimídia, limitando seu protagonismo na produção artística digital.

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3.1 A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes? (3.4)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) de forma interdisciplinar. No entanto, a obra não detalha as práticas em atividades que poderiam explorar e aprofundar a articulação da Arte com esses temas, deixando lacunas nas orientações disponibilizadas para os professores e estudantes, no que diz respeito à criação artística articulada interdisciplinarmente com aos TCTs, ao sugerir abordagens colaborativas que relacionam a Arte com as outras áreas do conhecimento e questões contemporâneas. A obra propõe reflexões sobre temas tais como: diversidade cultural, direitos humanos, sustentabilidade, cidadania e tecnologia, promovendo o pensamento crítico dos estudantes e incentivando o diálogo interdisciplinar.

A ausência de um planejamento pedagógico estruturado é verificada. O LP convida os professores a estabelecerem conexões entre a Arte e outras disciplinas, mas não apresenta orientações metodológicas concretas para essa integração. Assim, os TCTs são abordados mais como propostas de reflexão, do que como práticas pedagógicas aplicadas, dificultando o desenvolvimento de projetos artísticos interdisciplinares que aprofundem o engajamento dos estudantes.

Sobre as lacunada na abordagem dos TCTs, podem ser destacadas: f alta de direcionamento para práticas interdisciplinares estruturadas, pois a obra sugere conexões com outras disciplinas, mas não detalha como essas conexões podem ser implementadas na prática. Não há sequências didáticas ou planos de aula que auxiliem os professores a desenvolverem projetos interdisciplinares de forma sistemática; ausência de aprofundamento técnico nas práticas artísticas ligadas aos TCTs, porque o material estimula a reflexão sobre temas como sustentabilidade e diversidade, mas não oferece suporte metodológico para que os estudantes experimentem técnicas artísticas específicas que possam traduzir essas reflexões em produções autorais; e, pouca orientação para o desenvolvimento de projetos coletivos e intervenções artísticas. Embora existam sugestões de ocupações artísticas e engajamento social, a obra não apresenta estratégias detalhadas para que os estudantes planejem e realizem essas ações de forma estruturada, considerando aspectos técnicos, logísticos e conceituais.

À título de exemplo, destacam-se os seguintes trechos: LP, p. 75, "Essa seção propõe estabelecer diálogos interdisciplinares entre a Arte e outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias, ou de outras áreas do conhecimento, e tratar de temas transversais." O trecho demonstra a intenção da obra para relacionar Arte com outras áreas do conhecimento, mas não apresenta estratégias concretas para essa articulação; LP, p. 75, "O projeto teve como foco retratar, de modo poético e positivo, corpos de pessoas negras e LGBTQIA+, a fim de desconstruir estereótipos, preconceitos e ideias racistas e fomentar sentimentos de empatia, pertencimento e cultura de paz." Embora o trecho traga uma abordagem crítica relevante, não há um direcionamento para que os estudantes desenvolvam criações artísticas próprias que abordem essas temáticas; LP, p. 182, "Conexões com… Ciências da Natureza e suas Tecnologias – Sustentabilidade: invenções com problemas." O trecho sugere um diálogo entre Arte e Ciências da Natureza, mas não detalha como essa conexão pode ser explorada artisticamente em sala de aula; LP p. 171 "Combine uma expedição virtual pelo site oficial do FILE com os colegas e o professor para conhecer mais sobre arte e tecnologias. Depois, discuta: Como foi essa experiência de expedição cultural?" A proposta incentiva o contato com a arte digital, mas não apresenta orientações sobre como os estudantes podem criar suas próprias produções artísticas utilizando tecnologia; LP p. 239 "Se julgarem pertinente, pesquisem se na região onde vivem há instituições de longa permanência para idosos. Então conversem com o professor e com a gestão da escola para obter orientações a respeito da possibilidade de conseguirem autorização para realizar uma intervenção nesse espaço, estabelecendo uma relação de troca com os idosos." A proposta sugere uma ação artística de engajamento social, mas não oferece suporte técnico estruturado para a execução da intervenção. Dessa forma, a obra contempla parcialmente os Temas Contemporâneos Transversais, pois os insere em discussões interdisciplinares e relaciona-os à Arte, mas não apresenta um planejamento pedagógico detalhado que permita aos estudantes vivenciá-los artisticamente de forma técnica e estruturada.

4.3.2 A obra apresenta no mínimo 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe? (3.4)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta pelo menos três diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) no volume, promovendo diálogos entre a Arte e questões sociais, culturais, ambientais e tecnológicas. A obra inclui seções específicas, como Conexões com..., que estabelecem relações entre os conteúdos artísticos e diversas temáticas interdisciplinares. Para exemplificar, destacam-se os seguintes trechos: LE, p. 25 Fala dos acervos com produções artísticas feitas ao longo de séculos de ocupação das terras indígenas, como pinturas, gravuras e esculturas que contam histórias de um ponto de vista "não indígena" e que, na época em que foram produzidas, tinham a intenção de apagar a história e a cultura dos povos originários. O livro diz que tais acervos fazem parte da nossa história e precisam ser preservados, mas o pensamento histórico e artístico contemporâneo, assim como os valores democráticos, exige que olhemos para eles com criticidade, problematizando e buscando construir sentidos plurais sobre arte, em um¿pensamento decolonial; LP p. 75 "O projeto teve como foco retratar, de modo poético e positivo, corpos de pessoas negras e LGBTQIA+, a fim de desconstruir estereótipos, preconceitos e ideias racistas e fomentar sentimentos de empatia, pertencimento e cultura de paz."; LP p. 182 "Conexões com... Ciências da Natureza e suas Tecnologias – Sustentabilidade: invenções com problemas.; LP p. 168 "A arte digital oferece diversas possibilidades de criação artística e expressão de poéticas, emoções, ideias, críticas e problematizações. A ciberarte, por exemplo, explora o ciberespaço e a cibercultura para criar uma interação mais significativa com o público."
Além desses temas, o material apresenta propostas relacionadas à cidadania, cultura de paz, questões de gênero e a relação entre arte e trabalho, garantindo uma abordagem interdisciplinar e transversal ao longo do volume. Entretanto, assim como nas demais competências, há um enfoque predominante na reflexão e no diálogo, sem um aprofundamento sistemático de práticas artísticas aplicadas a esses temas.

[REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular

4.1 Competências gerais

4.1 Competências gerais

4.1.1. A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC - Competência Geral 1).

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. No Capítulo 1, subtópico Regulamentação e Direitos Trabalhistas, a obra apresenta a temática do mercado de trabalho e a questão da crescente informalidade do trabalhador: "A juventude brasileira atual enfrenta um cenário complexo e dinâmico no mercado de trabalho. Com altas taxas de desemprego e de subemprego, além das rápidas mudanças provocadas pela tecnologia e pela globalização, os jovens precisam estar atentos aos seus direitos trabalhistas e à regulamentação vigente para garantir sua inclusão e sua proteção no ambiente profissional." (LE, p. 12). A democratização do ensino superior também está presente na obra, Capítulo 1, no subtópico Um Breve Histórico do Acesso ao Ensino Superior no Brasil, conforme exposto: "Programas como o Programa Universidade para Todos (Prouni), criado em 2004, e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), instituído em 1999, foram fundamentais para ampliar o acesso de estudantes de baixa renda ao Ensino Superior privado. Paralelamente, a criação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para ingresso em universidades públicas, simplificou e ampliou o acesso a essas instituições" (LE, p. 09). Além do exposto, na seção Cidadania Em Movimento, presente no Capítulo 1, há o texto "Inteligência artificial: o que é e principais novidades sobre IA (Guia)" (LE, p. 20). Esse tema das IAs tem sido um tema muito caro à sociedade como um todo, uma vez que essa ferramenta digital está a cada dia mais presente no cotidiano da sociedade. A fim de destacar malefícios e benefícios do uso da IA, é apresentado um grupo de atividades. Como exemplo, destaca-se a questão 3: "De acordo com o texto, a inteligência artificial (IA) depende de algoritmos para realizar suas funções. Explique o que são algoritmos e como eles atuam no funcionamento da IA usando exemplos do cotidiano para ilustrar sua resposta. Após isso, registre no caderno uma situação em que a IA utiliza algoritmos complexos para tomar decisões, como em carros autônomos ou assistentes virtuais" (LE, p. 22). Há a busca por utilizar o conhecimento digital construído pelo estudante e acionar seu senso crítico, já que é necessário que ele acione seus conhecimentos sobre as IAs e os algoritmos que as alimentam, tanto para algoritmos simples, quanto os mais complexos. Outro exemplo que merece destaque, também se encontra na seção Cidadania Em Movimento, agora no Capítulo 2, o texto em destaque traz o seguinte título: "Toda pessoa tem direito à autonomia corporal e a viver em segurança", afirma Diretora Executiva do UNFPA no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher" (LE, p. 62). O tema da violência contra a mulher é um tema cultural e social, o qual foi sendo historicamente construído e desconstruído. Dessa forma, a abordagem dessa temática aciona os saberes prévios dos estudantes e os leva a construir ou refletir sobre novos posicionamentos. As atividades propostas ilustram o trabalho com a temática: "Pesquise a situação da violência contra a mulher no Brasil e no mundo. Em seguida, prepare uma apresentação, em grupo, que aborde os seguintes pontos: a) Estatísticas atuais sobre violência contra a mulher; b) Iniciativas governamentais e não governamentais de combate à violência de gênero; c) Casos emblemáticos e suas repercussões; d) Propostas de soluções que vocês consideram eficazes" (LE, p. 64). Ao trabalhar com estas temáticas, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.2. A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas? (BNCC - Competência Geral 2)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. A obra tem como foco a redação do ENEM e apresenta temas da atualidade que induzem a curiosidade intelectual do estudante, como a inteligência artificial, abordada no Capítulo 1, seção Tecnologia e Automação, "A economia digital, que integra recursos digitais em diversas cadeias de produção, oferece oportunidades em áreas como engenharia eletrônica, processamento de dados e inteligência artificial." (LE, p. 12). No Capítulo 7, aborda-se a criação de hipóteses voltadas à argumentação: "Como elaborar a proposta de Intervenção", indicando-se que "Uma das maneiras de se começar a construção de uma proposta de intervenção pode ser pela inferência. Inferir é realizar uma dedução sobre algo, extraindo ideias de forma lógica com base nas informações apresentadas. Nesse processo, avaliam-se as informações e levantam-se hipóteses para concluir algo. desenvolvimento pode ser realizada por meio da utilização de conectivos conclusivos..." (LE, p. 198). Ou seja, para a elaboração do próprio texto redacional, é necessária a criação de hipóteses e a investigação e seleção de dados e informações para argumentar acerca de um tema que sempre se apresenta como um problema social. A obra também estimula o estudante a refletir, levantar hipóteses e apresentar uma proposta de intervenção para uma situação problema da sua realidade, no Capítulo 9, seção Conhecer os Critérios de Avaliação, há a seguinte atividade: "5. Proposta de intervenção: exige a apresentação de uma proposta que respeite os direitos humanos" (LE, p. 267). Ademais, é possível afirmar que diferentes áreas do saber aparecem na obra, no Capítulo 5, seção Referências ao Campo Artístico-Literário, há a indicação do livro Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus (LE, p. 140). Desse modo, a obra atende ao item avaliado.

4.1.3. A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural? (BNCC - Competência Geral 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. A obra traz variedade de textos e temáticas, como no Capítulo 1, seção Práticas de Linguagem, em que há uma referência a série de streaming Black Mirror: "A redação nota mil que vimos neste Capítulo discute sobre a influência da tecnologia e da internet no comportamento humano e utiliza o exemplo da série Black Mirror. O seriado é mencionado para ilustrar como a tecnologia pode afetar negativamente a sociedade, especialmente por meio da dependência das redes sociais. A seguir, detalharemos como esse texto exemplifica a escolha vocabular e o uso de diferentes técnicas argumentativas." (LE, p. 31). Outro exemplo, está no Capítulo 2, seção Atividades, na menção à série House of Dragons (LE, p. 44). No Capítulo 3, seção Informações do Capítulo, o livro impresso do estudante apresenta a dança Jongo (LE, p. 73), uma dança quilombola do Espírito Santo, Brasil. No Capítulo 5, na seção Leitura, o Livro Impresso do Estudante aborda os gêneros literários, citando Dom Casmurro: "Dom Casmurro, escrito por Machado de Assis e publicado em 1899, é um romance narrado em primeira pessoa por Bento Santiago, conhecido como Bentinho. A obra é centrada na história de sua vida, especialmente no relacionamento com sua vizinha e amor de infância, Capitu." (LE, p. 145). No Capítulo 6, na subseção Repertório sociocultural (LE, p. 166), há uma discussão sobre o conceito de cultura que culmina com a definição de que ela é "o conjunto de significados e valores que distinguem um grupo social, como atividades artísticas e intelectuais com foco na produção e na alimentação da indústria cultural e como ferramenta de desenvolvimento político e social a serviço de seu povo" (LE, p. 167). O trabalho com esse conceito é fundamental para trazer a importância e a amplitude da noção de cultura para o estudante, sendo algo que é intrínseco a todos os grupos sociais em diversas formas e escalas. No Capítulo 8, na seção Mundo Do Trabalho (LE, p. 246), é apresentado o texto: "Você conhece as profissões ligadas à área da Música?", com tipos de músicas: "Quais são os tipos de música? Os tipos de música são diversos e podem ser classificados por gênero e estilo. Clássica abrange períodos históricos como Barroco e Contemporâneo, com compositores como Bach e Beethoven. Popular inclui pop, rock (com subgêneros como punk e heavy metal), hip-hop/rap e Rhythm and Blues (R&B), com artistas como Michael Jackson e Tupac Shakur. Jazz é conhecido por sua improvisação e complexidade harmônica, enquanto blues reflete tradições afro-americanas. Folk representa música tradicional de diversas culturas. Eletrônica usa tecnologia digital, e reggae é característico da Jamaica." (LE, p. 246-247). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.4. A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo? (BNCC - Competência Geral 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a utilização de diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Como exemplo disso, menciona-se o Capítulo 3, seção Redação Nota 1000, na qual a temática desenvolvida faz referência direta ao estudante com deficiência e ao seu direito à educação. A redação transcrita como exemplo aborda o descaso na formação das pessoas com deficiência auditiva e a falta de investimentos em contratação de docentes que dominam a Libras (Língua Brasileira de Sinais). Outro exemplo está no Capítulo 5, na seção Cidadania em Movimento, com a atividade que sugere um debate entre os estudantes, favorecendo a comunicação oral: "Exibição de filmes e debates: assistir a filmes baseados em obras literárias de autores negros e realizar debates." (LE, p. 142). No Capítulo 6, na subseção A Visualidade Argumentativa (LE, p. 181), há a "imagem de objetos que se assemelham a icebergs flutuando na água, com suas formas parcialmente submersas, criando um contraste entre superfície e profundidade." (LE, p. 182). Para a compreensão plena daquilo que é esperado no material, propõe-se: "Reflita sobre a imagem: de que maneira os elementos representados nela podem ser utilizados para expressar uma opinião sobre a realidade?" (LE, p. 182), sendo necessário que o estudante utilize diferentes formas de linguagem, como a linguagem visual e conhecimentos da linguagem artística, para que o discente compreenda que a representação direciona para a profundidade das questões que se apresentam para além da superfície. Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.5. A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC - Competência Geral 5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. A obra tem como foco a redação do ENEM, por isso, seu objetivo é preparar o estudante para esta parte do exame, as tecnologias digitais de informação e comunicação aparecem na obra como repertório cultural e como tema de redação. No Capítulo 1, seção Tecnologia e Automação, a inteligência artificial (LE, p. 12) é abordada como uma área em expansão. A presença da tecnologia na vida cotidiana das pessoas é vista de forma crítica, como é possível perceber no capítulo 1, seção Práticas de Linguagem, a partir do texto intitulado O impacto da tecnologia na saúde mental dos jovens: "Você sabia que o uso excessivo de redes sociais, jogos violentos e maratonas de filmes e séries pode estar relacionado ao surgimento de sintomas de depressão, ansiedade patológica, isolamento social e privação de sono? Na juventude, o vício em tecnologia muitas vezes consome tanto tempo que prejudica o desenvolvimento e rouba experiências sociais fundamentais." (LE, p. 34), a partir da leitura desse texto é posto em discussão o uso excessivo da tecnologia e a sua relação com o aumento dos casos de depressão, ansiedade, isolamento social e insônia, propondo, assim, uma reflexão importante para as nossas práticas sociais. No Capítulo 5, seção Para Refletir, há uma postagem do Instagram sobre o Greenpeace (LE, p. 159), a atividade evidencia como a argumentação foi utilizada para defender uma causa sobre o meio ambiente. Além disso, na obra, há inserção de links para vídeos e podcasts, que são uma forma de tecnologia digital utilizada com a finalidade de debater determinados temas e auxiliar na construção do senso crítico dos estudantes. Com um link clicável, na versão do Livro do Estudante Digital-Interativo ou do Livro do Professor Digital-Interativo, o estudante pode ser direcionado para outros espaços virtuais com informações extras, como no caso do link para o podcast "Fatos e fake News" (LEI, p. 56), o qual - após a leitura e a discussão com textos, presentes no Capítulo 2 do material – enriquece a abordagem do tema ao discutir sobre a importância de diferenciar algo factual das mentiras propagadas eventualmente. Outro exemplo de link, está no início do capítulo 6, que direciona para um vídeo (LEI, p. 166), denominado "Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos"; esse vídeo serve como uma preparação para a discussão que será realizada ao longo do capítulo sobre a importância do repertório sociocultural e formas de enriquecer esse repertório. Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.6. A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC - Competência Geral 6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. No Capítulo 1, há o texto: "Perspectivas de trabalho no mundo atual" (LE, p. 11), com uma exposição que versa sobre a contemporaneidade, o jovem e o mercado de trabalho. Esse tema segue por diversas páginas e tarefas do material, até que, na seção, Leitura, há a proposição do texto "Habilidades profissionais: por que os estudantes devem conhecê-las? Empresas perceberam que, antes mesmo do desempenho, as pessoas precisam vir em primeiro lugar" (LE, p.18). Nele, sinaliza-se que, além do preparo técnico, também, é necessário um conjunto de outros saberes para estar verdadeiramente apto ao mercado de trabalho. O texto ressalta, por exemplo, questões como a criatividade e a empatia, pontos fundamentais para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania. O mundo do trabalho também é abordado, ao apresentar diferentes cursos disponíveis e pedir que os estudantes realizem pesquisas sobre a temática, no Capítulo 4, Box Setores em alta no Brasil, há o seguinte comando: "Pesquise o mercado de trabalho, a formação necessária, os possíveis cursos e as formas de ingresso." (LE, p. 247). Esses exemplos evidenciam que o material atende ao que a questão demanda.

4.1.7. A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC - Competência Geral 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. A obra aborda a necessidade de a argumentação estar baseada em fontes confiáveis. No Capítulo 2, seção: Leitura, há um destaque para as fontes utilizadas, pergunta-se ao aluno: "12. Qual é a importância das fontes citadas em uma notícia e quais são as fontes mencionadas no texto?" (LE, p. 52). No mesmo Capítulo, na seção seguinte, intitulada: Gênero Textual: notícia, há um subtópico nomeado A importância das fontes, que aborda a credibilidade da notícia: "As fontes de informação conferem credibilidade à notícia. Elas designam que as informações apresentadas são verificáveis e confiáveis. Aqui estão alguns aspectos importantes sobre o uso de fontes" (LE, p. 54). O Livro Impresso do Estudante cita a questão da credibilidade, diversidade, citação direta e transparência das fontes para garantir que a capacidade argumentativa seja desenvolvida. Além disso, no Livro Impresso do Estudante, no Capítulo 2, na seção: Conexões com, é apresentado um texto com a temática da desinformação, trazendo para a discussão a questão das fake news: "A autora argumenta que uma sólida formação acadêmica é fundamental para desenvolver habilidades analíticas e enfrentar o desafio da desinformação na era digital. Ela também destaca que a educação contínua e a alfabetização midiática são essenciais para combater a disseminação de fake news e promover um ambiente informacional saudável e democrático. Convidamos você a ler o texto e, em seguida, fazer as atividades propostas. (LE, p. 56). Desse modo, a obra atende ao que é demandado pela questão.

4.1.8. A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC - Competência Geral 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. A preocupação com a saúde emocional está presente, no Capítulo 1, na seção Leitura. Apresenta-se o texto: "Saúde mental e qualidade de vida" (LE, p. 14), que traz à baila questões caras para os estudantes, pois sinaliza que, além do preparo técnico, também, é necessário um conjunto de outros saberes para estar verdadeiramente apto ao mercado de trabalho, afinal, até para ser mais produtivo no trabalho, é necessário estar com a sua saúde mental em dia. Ainda no Capítulo 1, na seção Práticas de Linguagem, há o texto intitulado: O impacto da tecnologia na saúde mental dos jovens, que afirma: "Em um mundo repleto de telas e dispositivos, o "Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023", lançado pela renomada Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), mergulha profundamente na relação entre Tecnologia na Educação e os jovens. Esse relatório aborda com destaque os aspectos que, embora tragam benefícios, podem, por outro lado, conduzir os jovens a caminhos tumultuados, prejudicando a saúde e até levando a desfechos graves." (LE, p. 34). Há uma discussão sobre o uso excessivo da tecnologia e a sua relação com o aumento dos casos de depressão, ansiedade, isolamento social e insônia, propondo-se, assim, uma reflexão importante sobre o bem-estar dos jovens. O tema da Saúde e da Educação Alimentar e Nutricional também é apresentado no Capítulo 6, na seção Informações do Capítulo, na qual se indica o tema a ser abordado: "Saúde e Educação Alimentar e Nutricional (LE, p. 165). Na seção Leitura, trabalha-se o tema, por meio do texto "Sistemas alimentares no centro da agenda municipal": "Não basta que uma cidade não passe fome. É preciso também que esteja bem nutrida e ativa para combater o desafio da monotonia alimentar." (LE, p. 177) e de atividades de interpretação textual. Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.9. A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza? (BNCC - Competência Geral 9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. A obra promove o diálogo entre os estudantes e valoriza o bem coletivo sob o individual, como é possível observar na autoavaliação, Capítulo 1, seção: Refletir e avaliar, um dos quesitos destacados é o seguinte: "Considerei as necessidades dos colegas compondo os grupos dos quais participei e agi com colaboração e com ética em relação às minhas responsabilidades e aos grupos?" (LE, p. 40) A questão demonstra a preocupação com o trabalho coletivo e com o respeito aos outros integrantes do grupo. O respeito aos direitos humanos, às diferentes culturas e o combate ao preconceito também aparecem na obra, no Capítulo 3, seção Para Refletir. A obra destaca que é preciso respeitar os diferentes pontos de vista ao opinar "Opinar sem desrespeitar" (LE, p. 99), sendo que, no excerto escolhido para discussão, há o combate ao discurso de ódio com uma imagem associada à comunidade LGBTQIAP+. Outro exemplo está no Capítulo 7, na seção que traz "Os direitos humanos na proposta de Intervenção" (LE, p. 200). Nela, há a discussão acerca do respeito aos Direitos Humanos de forma geral e a colocação da importância da tolerância, conforme segue: "prezar pelos direitos humanos é uma ação associada à valorização, ao respeito e ao acolhimento de todos os indivíduos, independentemente de gênero, classe social, etnia e religião" (LE, p. 201), ou seja, há uma preocupação direta com a promoção dos Direitos Humanos, promovendo a aceitação e o respeito mútuo. Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.10. A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC - Competência Geral 10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Isso pode ser observado em algumas ocorrências. No Capítulo 2, na seção Cidadania em Movimento, há o texto que afirma que: "Toda pessoa tem direito à autonomia corporal e a viver em segurança", afirma Diretora Executiva do UNFPA no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher Declaração da Diretora Executiva do UNFPA, Dra. Natalia Kanem, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher" (LE, p. 62). Observa-se que o texto busca apresentar ao estudante um tema muito caro aos direitos humanos, o respeito à mulher e a importância da igualdade entre os gêneros e, acima de tudo, o direito a própria autonomia corporal – a liberdade de seu corpo e suas escolhas para a própria vida. No Capítulo 4, seção Refletir e Avaliar, pergunta-se: "Considerei as necessidades dos grupos dos quais participei nas atividades de pesquisa e agi com colaboração e ética em relação às minhas responsabilidades e ao grupo." (LE, p. 132), como uma forma de levar o estudante a pensar em si e no coletivo. A preocupação com o meio ambiente também está presente na obra, no Capítulo 5, seção Atividades, na qual há um artigo intitulado "Fazer as pazes com a natureza é possível, se começarmos agora" (LE, p. 143). Nele, a questão ambiental é apresentada como uma emergência planetária na qual todos estão envolvidos. No Capítulo 7, seção Proposta de Intervenção: um passo decisivo na redação do ENEM, retoma-se a necessidade de que haja "uma ação interventiva que esteja de acordo com os valores de uma sociedade democrática e pluralista." (LE, p. 196). Dessa forma, é possível afirmar que a obra atende à questão proposta.

4.2 Competências específicas

4.2 Competências específicas

4.2.1. A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo? (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. Todos os campos de atuação da BNCC são trabalhados na obra: no Capítulo 1, seção Informações do capítulo, são apresentados os seguintes campos de atuação: "jornalístico-midiático, práticas de estudo e pesquisa e atuação na vida pública" (LE, p. 8), O campo artístico-literário aparece caracterizado, no Capítulo 2, seção Campos de Atuação, em que se afirma: "Os gêneros textuais que circulam no campo artístico-literário — sejam eles clássicos (sonetos, odes etc.), sejam contemporâneos (grafite, rap etc.) — demandam a reflexão sobre as diferentes maneiras de ser e de pensar" (LE, p. 47). Sua exemplificação está na página seguinte: "Inserido no campo artístico-literário, o romance constitui-se como um gênero predominantemente narrativo [...]" (LE, p. 48), ao fazer referência ao romance "Memórias Sentimentais de João Miramar, de Oswald de Andrade". O Livro Impresso do Estudante apresenta também diferentes práticas culturais, como no Capítulo 2, seção Atividades, a interpretação da obra de Michelangelo, A criação de Adão (LE, p.44) e a dança Jongo (LE, p. 73), uma dança quilombola do Espírito Santo, Brasil. No Capítulo 5, na seção Cidadania em Movimento, há o texto "9 ações inspiradoras para uma educação antirracista Pesquisa acompanhou seis cidades brasileiras que combatem o racismo no currículo e na comunidade escolar" (LE, p. 141), que busca mostrar a importância de criar políticas antirracistas dentro das escolas e a valorização do ensino de história e cultura afro-brasileira. Dessa forma, a obra atende ao item avaliado.

4.2.2. A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. O foco da obra é preparar o estudante para a prova de redação do ENEM, por isso, os pontos destacados na questão são abordados e articulados com a proposta da obra em forma de temas e ampliação do repertório sociocultural do estudante. A obra traz a pluralidade de discursos atrelada aos temas transversais (tanto em textos verbais como não verbais), permitindo que diferentes grupos sociais estejam presentes na obra. Por exemplo, no Capítulo 1, no subtópico Mais de uma Década de Temas, a população indígena é retratada por meio de uma imagem (LE, p. 27). No mesmo Capítulo, na seção Em Prática, a questão dos refugiados é abordada: "Você deve elaborar um texto dissertativo-argumentativo sobre como o mercado de trabalho pode acolher os refugiados e, consequentemente, contribuir para melhorias na qualidade de vida e na autonomia dessas pessoas." (LE, p. 37). O Livro Impresso do Estudante valoriza a individualidade atrelada ao respeito aos direitos humanos, o que é retomado mais uma vez nas orientações para a produção textual, no Capítulo 2, na seção Cidadania em Movimento "A proposta deve ser detalhada, viável e respeitar os direitos humanos. (LE, p. 59). No Capítulo 3, na seção Para Refletir (LE, p. 99), há a discussão sobre os Direitos Humanos e a importância do combate aos discursos de ódio, muitas vezes, direcionados a membros da comunidade LGBTQIAP+: "Ao expressar opinião sobre um tema, deve-se garantir que o ponto de vista adotado não é intolerante, preconceituoso, vexatório ou configurado como discurso de ódio" (LE, p. 99). Por fim, no Capítulo 5, na seção Cidadania em Movimento, há o texto "9 ações inspiradoras para uma educação antirracista Pesquisa acompanhou seis cidades brasileiras que combatem o racismo no currículo e na comunidade escolar" (LE, p. 141), que busca mostrar a importância de criar políticas antirracistas dentro das escolas e a valorização do ensino de história e cultura afro-brasileira, dessa forma, apresentando uma questão identitária que gera conflitos e estruturas divergentes de poder presentes na linguagem. Com efeito, a obra atende ao item avaliado.

4.2.3. A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. O Livro Impresso do Estudante retoma a importância do respeito aos direitos humanos em diferentes momentos, como nas orientações para a produção textual, no Capítulo 2, na seção Cidadania em Movimento: "A proposta deve ser detalhada, viável e respeitar os direitos humanos" (LE, p.59). Com o intuito de ampliar o repertório cultural dos estudantes, a obra aborda diferentes linguagens e temas: no Capítulo 5, na seção Atividades, há um artigo intitulado "Fazer as pazes com a natureza é possível, se começarmos agora" (LE, p. 143), em que a questão ambiental é apresentada como uma emergência planetária na qual todos estão envolvidos. Ao abordar a questão ambiental, o consumo sustentável também ganha espaço, como pode ser comprovado no Capítulo 4, seção Conexões com, na qual os objetivos do desenvolvimento sustentável são retomados por meio de um texto verbal e de um infográfico, eis um exemplo, "Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis" (LE, p. 115). Com efeito, a obra atende ao item avaliado.

4.2.4. A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. A obra tem como foco a preparação do estudante para a redação do ENEM, por isso, privilegia a variante linguística de prestígio, mas reforça a importância do trabalho coletivo, inclusive, como item da autoavaliação valorizando o grupo e o respeito a opinião alheia, como é possível observar neste trecho, do Capítulo 2, na seção Refletir e Avaliar, um dos quesitos destacados é este: "Considerei as necessidades dos colegas compondo os grupos dos quais participei e agi com colaboração e com ética em relação às minhas responsabilidades e aos grupos?" (LE, p. 72). A questão demonstra a preocupação com o trabalho coletivo e com o respeito aos outros integrantes do grupo e aparece em diferentes capítulos da obra. O combate ao preconceito e ao discurso de ódio também tem espaço no material. No Capítulo 3, seção Para Refletir, apresenta um texto intitulado "Em primeiro lugar, o que é discurso de ódio" (LE, p. 99). No Capítulo 9, na seção Prática de Linguagem (LE, p. 273), o livro diferencia o uso informal da língua para o uso formal; além disso o material exemplifica esses usos e as circunstâncias em que devem ser utilizados, pontuando que em uma redação de concurso o uso deve ser sempre formal. E, a fim de consolidar ainda mais a questão da formalidade, o material ainda reforça conhecimentos gramaticais formais (LE, p. 187). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

4.2.5. A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Isso pode ser observado em diferentes ocorrências no decorrer da obra. No Capítulo 2, na seção Cidadania em Movimento, há o texto: "Toda pessoa tem direito à autonomia corporal e a viver em segurança", afirma Diretora Executiva do UNFPA no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher Declaração da Diretora Executiva do UNFPA, Dra. Natalia Kanem, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher" (LE, p. 62). Nele, busca-se apresentar ao estudante um tema muito caro aos direitos humanos, que é o direito à autonomia corporal, ou seja, o direito de decidir sobre o próprio corpo e a própria vida, respeitando as diferenças. No Capítulo 3, seção Informações do Capítulo, o Livro Impresso do Estudante apresenta uma imagem da dança Jongo (LE, p. 73), uma dança quilombola do Espírito Santo, Brasil. Ainda no Livro Impresso do Estudante, o respeito à diversidade e a defesa de uma educação antirracista estão presentes no Capítulo 5, seção Cidadania em Movimento, conforme excerto: "Combater essa realidade passa por valorizar a contribuição da população negra – 'além da culinária, dança e religiosidade', diz Tânia Portella. "A educação antirracista permite que os estudantes conheçam a população negra além da perspectiva da escravidão. Nesse sentido, isso reflete diretamente no entendimento sobre suas identidades e contribuições sociais"." (LE, p. 141). Conforme exposto, o respeito à diversidade e a valorização de diferentes formas de expressão da identidade estão presentes na obra.

4.2.6. A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Isso pode ser observado em diferentes ocorrências no decorrer da obra. No Capítulo 2, na seção Atividades (LE, p. 44), há a imagem da Capela Sistina "A criação de Adão", de Michelangelo (1475-1564), para fins de interpretação crítica, enfocando a tipologia descritiva e as possibilidades de entendimento e de interpretação da obra. Ainda, no Capítulo 2, na seção Informações do Capítulo, há a imagem de uma peça teatral baseada na obra Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto (LE, p. 41). Na seção Leitura, ao apresentar o campo artístico-literário, o Livro Impresso do Estudante destaca a importância da diversidade cultural: "Textos desse campo permitem a ampliação do conhecimento sobre as práticas de fruição e compartilhamento, bem como sobre a diversidade cultural, linguística e semiótica" (LE, p. 47). No Capítulo 3, seção Informações do Capítulo, o Livro Impresso do Estudante apresenta a dança Jongo (LE, p.73), uma dança quilombola do Espírito Santo, Brasil. No Capítulo 6, na seção Repertório sociocultural e texto, explicita-se: "O contato com diferentes culturas – das ciências, das religiões, das artes, da existência ética e da vida política – possibilita a um indivíduo a compreensão do mundo, das dinâmicas sociais, das comunidades e das nações, o que desenvolve nele a capacidade crítica e pensante" (LE, p. 168). Esse excerto sinaliza a importância de apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais a fim de que o estudante consiga mobilizar seus conhecimentos e enriquecer seu conhecimento de mundo e seu repertório sociocultural. Em face do exposto, a obra atende ao item em avaliação.

4.2.7. A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. No Capítulo 1, na seção Cidadania Em Movimento, há o texto "Inteligência artificial: o que é e principais novidades sobre IA (Guia)" (LE, p. 20). Esse tema das IAs tem sido muito caro à sociedade como um todo, uma vez que essa ferramenta digital está a cada dia mais presente no cotidiano da sociedade. Ao tratar de malefícios e benefícios da IA, é apresentado um grupo de atividades acerca do texto apresentado. Como exemplo, destaca-se a questão 3: "De acordo com o texto, a inteligência artificial (IA) depende de algoritmos para realizar suas funções. Explique o que são algoritmos e como eles atuam no funcionamento da IA usando exemplos do cotidiano para ilustrar sua resposta. Após isso, registre no caderno uma situação em que a IA utiliza algoritmos complexos para tomar decisões, como em carros autônomos ou assistentes virtuais" (LE, p. 22). É possível depreender, a partir da leitura dessa proposta, que há a busca por utilizar o conhecimento digital construído pelo aluno e acionar seu senso crítico, já que é necessário que o aluno acione seus conhecimentos sobre as IAs e os algoritmos que as alimentam, tanto para algoritmos simples, quanto os mais complexos. Além disso, a obra articula a produção textual enquanto processo autoral sem ignorar a importância do respeito ao trabalho coletivo e ao grupo. No Capítulo 3, tópico O Uso da Coletânea de Textos, o livro traz a seguinte orientação: "Espera-se que o candidato os utilize como base para direcionar a apresentação de sua tese ou de seus argumentos, com o raciocínio crítico e relacional aplicado de modo a construir um texto autoral, com um posicionamento pessoal" (LE, p. 84), sendo assim, a dimensão pessoal é importante, mas o coletivo deve ser respeitado, como é possível evidenciar na autoavaliação, pois um dos quesitos a ser avaliado é a relação com o grupo e o respeito à opinião alheia. Isso é observado, no Capítulo 2, seção Refletir e Avaliar, ao se mencionar: "Considerei as necessidades dos colegas compondo os grupos dos quais participei e agi com colaboração e com ética em relação às minhas responsabilidades e aos grupos?" (LE, p. 72). Essa questão demonstra a preocupação com o trabalho coletivo e com o respeito aos outros integrantes do grupo e aparece em diferentes capítulos da obra. Há, na obra, a inserção de links para vídeos e podcasts, que são uma forma de tecnologia digital utilizada com a finalidade de debater determinados temas e auxiliar na construção do senso crítico dos estudantes. Com um link clicável, na versão do Livro do Estudante Digital-Interativo ou do Livro do Professor Digital-Interativo, o estudante pode ser direcionado para outros espaços virtuais com informações extras, como no caso do link para o podcast "Fatos e fake News" (LEI, p. 56), o qual - após a leitura e a discussão com textos presentes no Capítulo 2 do material – enriquece a abordagem do tema, ao discutir sobre a importância de diferenciar algo factual das mentiras propagadas eventualmente. Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3.1. A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP01)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. A obra tem como objetivo preparar o estudante para a redação do ENEM, por isso, tem um foco e um contexto de circulação específico, mas relaciona essa produção ao nosso contexto sócio-histórico, apresentando temas e desenvolvendo o repertório sócio-cultural do estudante. Por exemplo, no Capítulo 7, seção Para Refletir, "Os temas que motivam as propostas de redação dos vestibulares e do Enem mobilizam questões sociais. Essas questões se referem a assuntos de interesse da sociedade em geral, pois afetam a coletividade. Alguns exemplos desses temas são racismo, desigualdade social, combate a fake news, saúde mental, cultura do cancelamento e evasão escolar" (LE, p. 217). No Capítulo 8, na seção Conexões com (LE, p. 243), apresenta-se um texto sobre a música popular brasileira, seguida da letra da música: "O bêbado e o Equilibrista". Em seguida, há o texto "O poético e o factual na letra da canção "O bêbado e a equilibrista" (LE, p. 244), no qual são apresentados os acontecimentos que influenciaram a criação da música, assim como toda a criação poética que envolveu a música. É sinalizado, no texto, os pormenores de sua autoria, assim como o seu contexto de recepção, como demonstra o trecho: "Tão logo a canção caiu no gosto popular e ficou conhecida como o hino da anistia, foi decretada a lei em agosto de 1979 que declarava anistiados todos "aqueles que cometeram crimes políticos ou conexos entre a data de 2 de setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979" (LE, p. 245). Esse excerto situa a publicação da canção em um período complexo da história brasileira, a ditadura militar, e coloca a canção como um dos símbolos de resistência do país. No Capítulo 9, há o exemplo da seção Práticas de Linguagem, "Nessa etapa, deve-se reler o rascunho, verificando se o que foi desenvolvido está de acordo com o planejamento realizado e se respeita os critérios gerais solicitados pelo Enem, como: o respeito aos direitos humanos, a adequação ao gênero, a coesão e a coerência, a adequação à modalidade escrita formal da língua portuguesa e a pertinência ao tema e a especificidades da proposta." (LE, p. 275). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). Isso pode ser observado em diferentes ocorrências no decorrer da obra. No Capítulo 1, tópico Estrutura, o material apresenta um capítulo geral sobre a estrutura da redação, no qual cada uma das partes é detalhada, há exemplos de introdução (LE, p. 25), de desenvolvimento (LE, p. 25) e de conclusão (LE, p. 26). Ademais, há, também, um resgate dos temas já trabalhados no ENEM desde 2012, "Para entender melhor essa relação entre temática, debate social e relevância, analise a linha do tempo a seguir, que mostra um panorama dos temas utilizados nas últimas edições do Enem." (LE, p. 27). Após este capítulo de apresentação, cada parte da dissertação é retomada em capítulos exclusivos, conforme exposto: no Capítulo 4 "A introdução na redação para o Enem" (LE, p. 105); no Capítulo 5: "O Desenvolvimento na redação para o Enem" (LE, p. 133) e no Capítulo 7 "A conclusão na redação para o Enem" (LE, p. 195). Os recursos utilizados para garantir a coesão e a coerência bem como a progressão temática também são abordados na obra. No Capítulo 8, subtópico Coerência Textual, afirma-se: "A coerência pode se dar nos contextos: semântico, que corresponde à relação entre os sentidos das partes de um texto e, também, à sua construção como um todo coerente; sintático, que se refere à estrutura linguística do texto, exigindo o uso adequado de conectivos e a supressão da ambiguidade; temático, por meio do qual o produtor precisa garantir a presença de trechos relevantes ao texto e que forneçam informatividade suficiente ao leitor, evitando trechos previsíveis e irrelevantes; e pragmático, que se refere ao texto dentro de uma situação comunicativa, considerando certas intenções, como convidar, listar, argumentar etc." (LE, p. 228). No mesmo Capítulo, na seção de Atividades, após a apresentação de um texto sobre a autenticação de uma obra de Tarsila do Amaral, questões de coesão são propostas para pensar o encadeamento das ideias, o encadeamento e a coerência textual, como: "2. Respeitando a sequência, articule, em um único período, as frases apresentadas em cada item. Utilize os verbos e os elementos necessários para garantir a clareza, a coesão e a coerência desse período. a) Fato: viagem marcada... Obstáculo: carro com problemas mecânicos... Conclusão: viagem adiada. b) Articule as três frases apresentadas no item a, partindo, agora, da seguinte ordem: Fato: carro com problemas mecânicos... Obstáculo: viagem marcada... Conclusão: viagem adiada." (LE, p. 242). Essa questão busca a articulação coerente das ideias, por meio da coesão, fazendo com que o texto progrida de forma funcional e adequada. Após os exemplos apresentados, infere-se que a obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações.

4.3.3. A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. A obra retoma o conceito de intertextualidade e o exemplifica, como é possível verificar no Capítulo 3, tópico Intertextualidade, "Esse diálogo estabelecido entre textos é chamado de intertextualidade. O intertexto serve justamente para estabelecer relações de significação e ressignificação, de acordo com as intenções do autor do texto. Essas conexões podem ser percebidas, em maior ou menor grau, pelo leitor ao acionar seus conhecimentos prévios." (LE, p. 86). Ainda no Capítulo 3, há um Box com os Recursos de Intertextualidade, "Paródia-Releitura de um texto de referência para, com base nele, estabelecer uma reflexão crítica de cunho irônico ou humorístico. Alusão- Menção indireta ao texto-fonte, tendo sua referência bibliográfica apontada ao final da exposição das ideias correspondentes a ele. Epígrafe- Citação direta colocada no início de um texto como forma de sintetizar as ideias nele desenvolvidas por meio dessa referenciação. Pastiche- Reprodução estilística do texto tomado como referência, em que há uma imitação clara e intencional. Tradução- Transposição de um texto de uma língua para outra, sem infringir, nesse processo, as estruturas textuais e ideias originais." (LE, p. 88). No Capítulo 5, quando são apresentadas as modalidades de argumentação e a "Argumentação baseada em alusão histórica" é difundida e sinaliza que "a alusão histórica promove no texto um diálogo intertextual e interdisciplinar, pois revela ao leitor conhecimentos sócio-históricos do autor" (LE, p. 138). Com isso, se explicita a importância das relações dialógicas e da identificação de posicionamentos ou de perspectivas. Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.4. A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. A obra apresenta a definição de intertextualidade e os diferentes recursos que podem ser utilizados para obtê-la, no Capítulo 3. Na seção "Intertextualidade" (LE, p. 86), e é apresentado o conceito de intertextualidade, assim como as possibilidades desses diálogos em um texto e a importância de compreender esse conceito para que a coletânea de textos da proposta do ENEM faça mais sentido aos candidatos. Segundo a obra, "O intertexto serve justamente para estabelecer relações de significação e ressignificação, de acordo com as intenções do autor do texto. Essas conexões podem ser percebidas, em maior ou menor grau, pelo leitor ao acionar seus conhecimentos prévios. Desse modo, o leitor tem um papel ativo na construção de sentidos, já que, ao acionar seu repertório social e cultural, pode estabelecer relações e interpretações que constroem e reconstroem os significados (intencionais ou não) que fazem parte de cada enunciado." (LE, p. 86), ou seja, a partir de seu conhecimento de mundo e repertório sociocultural, o estudante pode estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos. Além disso, afirma-se: "De acordo com as intenções do autor, esses recursos podem ser utilizados para garantir a intertextualidade no texto, de modo a demonstrar repertório sociocultural variado." (LE, p. 88). Há, ainda, exemplos de Millôr Fernandes e Manuel Bandeira: "Com essa análise, fica evidente que Millôr Fernandes estabelece o diálogo intertextual com Manuel Bandeira para apresentar um olhar crítico e de ressignificação à ideia de evasão proposta em "Vou-me embora pra Pasárgada" (LE, p. 87). Ainda no Capítulo 3, há um Box com os Recursos de Intertextualidade, "Paródia-Releitura de um texto de referência para, com base nele, estabelecer uma reflexão crítica de cunho irônico ou humorístico. Alusão- Menção indireta ao texto-fonte, tendo sua referência bibliográfica apontada ao final da exposição das ideias correspondentes a ele. Epígrafe- Citação direta colocada no início de um texto como forma de sintetizar as ideias nele desenvolvidas por meio dessa referenciação. Pastiche- Reprodução estilística do texto tomado como referência, em que há uma imitação clara e intencional. Tradução- Transposição de um texto de uma língua para outra, sem infringir, nesse processo, as estruturas textuais e ideias originais." (LE, p. 88). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.5. A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. Por exemplo, no Capítulo 5, há a seção As diferentes estratégias argumentativas, na qual se apresenta o conceito de argumentar que "(...) é apresentar informações que comprovem o ponto de vista ou a tese que se está defendendo. Os argumentos ajudam a sustentar o posicionamento do autor, além de contribuir para o convencimento do leitor. Existem diferentes maneiras de atribuir credibilidade ao texto, por isso é importante conhecer algumas estratégias argumentativas que podem torná-lo mais convincente" (LE, p. 136). Ou seja, a base do texto argumentativo – que é aquele que busca defender um ponto de vista por meio de informações que corroboram seu ponto de vista – só consegue lograr êxito caso tenha argumentos bem pensados, organizados e fundamentados. Nas páginas que se seguem, o material apresenta movimentos argumentativos, a fim de dar ao estudante maior cabedal e força argumentativa na explanação de sua argumentação, que são os seguintes: Argumentação baseada em dados (LE, p. 136), Pergunta e resposta (LE, p. 137), Argumentação baseada em autoridade (LE, p. 137), Argumentação baseada em alusão histórica (LE, p. 138), Argumentação baseada em contraposição (LE, p. 139), Argumentação baseada em exemplos (LE, p. 139), Referências ao campo artístico-literário (LE, p. 140). Em seguida, no mesmo capítulo, há a seção atividades que traz o texto: "ARTIGO: Fazer as pazes com a natureza é possível, se começarmos agora" (LE, p. 143), nele se discute que os desafios ambientais, sociais e econômicos estão interligados e precisam ser enfrentados juntos. E já é solicitada, previamente, a leitura, que o estudante "procure identificar o tema central, a tese da autora, os principais argumentos apresentados e as diferentes estratégias argumentativas utilizadas." (LP, p. 143). Após a leitura, as atividades reforçam essa importância da construção argumentativa e da exposição das suas informações em corroboração ao seu ponto de vista, por exemplo: "3. Quais são os principais argumentos utilizados pela autora para sustentar sua tese? 4. Como a autora utiliza a pandemia de covid-19 como ponto de partida para sua argumentação?" (LE, p. 145). Diante do exposto, a obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados.

4.3.6. A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. É possível observar isso em diferentes momentos na obra: no Capítulo 3, seção Atividades, "2. Qual é o jogo de palavras presente na charge e qual é o seu efeito de sentido no humor?" (LE, p. 79). Ainda no Capítulo 3, na seção "Intertextualidade" (LE, p. 86), é apresentado o conceito de intertextualidade, assim como são apresentadas as possibilidades desses diálogos para a construção de efeitos de sentido no texto. Seguindo nessa mesa seção, mais adiante, há a apresentação de dois poemas: "Vou-me embora pra Pasárgada", de Manuel Bandeira e "Que Manuel Bandeira me perdoe, mas VOU-ME EMBORA DE PASÁRGADA", de Millor Fernandes (LE, p. 87); esses textos estão ali representados para mostrar a possibilidade de intertextualidade dentro dos textos literários, por exemplo. Na análise dos textos citados, a obra sinaliza que: "Ao ler os dois trechos, o leitor deve interpretar os efeitos de sentido produzidos pelo diálogo entre eles. No poema de Manuel Bandeira (1886-1968), a finalidade é apresentar um espaço idílico, em que o sujeito poético pretende encontrar refúgio e escapar de sua realidade. Pasárgada representa um símbolo para a evasão e a liberdade, um lugar onde se pode realizar aquilo que não é permitido na vida real. No texto de Millôr Fernandes (1924-2012), a intertextualidade já é perceptível pelo título, em que o autor indica o nome do poema e do poeta com quem irá estabelecer o diálogo. Além disso, há a citação de trechos do poema original e a permanência de elementos formais, como esquema sonoro." (LE, p. 87). O uso da linguagem literária promove a construção de efeitos de sentidos múltiplos que seguem a partir da comparação das duas leituras, assim como do conhecimento prévio e da capacidade crítico-interpretativa do estudante. Ademais, no Capítulo 8, na seção Práticas de Linguagem, "O efeito de sentido: de que forma o paralelismo contribui para a clareza, a ênfase ou a persuasão do argumento?" (LE, p. 251). Ao abordar os recursos linguísticos, a obra também evidencia a importância da escolha lexical para a construção de sentidos: Capítulo 1, seção Práticas de Linguagem, "A escolha vocabular é um aspecto fundamental da escrita, especialmente em contextos formais e acadêmicos, como na redação do Enem. A forma como selecionamos e como utilizamos as palavras pode influenciar significativamente a clareza, a persuasão e até mesmo a elegância de um texto. Vamos explorar a importância da escolha vocabular na redação do Enem, destacando suas implicações para a competência argumentativa e para a avaliação de desempenho dos estudantes." (LE, p. 31). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.7. A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. A obra destaca a relação entre o enunciador e o contexto de produção, como se observa no Capítulo 6, subtópico Repertório Sociocultural no Enem: "A produção de textos orais e escritos envolve um conjunto de fatores interligados: as carcterísticas dos gêneros – relacionadas a convenções que variam de acordo com o contexto e a época, a perspectiva do enunciador e o repertório cultural. Em textos argumentativos, a qualidade da persuasão depende da articulação desses três fatores, sobretudo pela mobilização de repertório sociocultural adequado ao contexto, pertinente ao tema e que favoreça a defesa do ponto de vista assumido pelo enunciador." (LE, p. 168). Além disso, no Capítulo 8, na seção Coerência na Interação dos Interlocutores do Texto, afirma-se que "ao produzir um texto, que pode ser oral, escrito ou multissemiótico, é importante pensar a quem ele se dirige para que seja possível selecionar as palavras adequadas a serem empregadas na comunicação, organizar as informações, modalizar o registro da língua etc., com o intuito de que a mensagem seja compreendida corretamente. A esse processo deliberado de escolhas dá-se o nome de intencionalidade. Ela está, de alguma maneira e em maior ou menor grau, atrelada à aceitabilidade do leitor, que se refere ao que ele compreende do enunciado. Um leitor mais experiente é capaz de compreender um texto tendo em mente a intencionalidade do autor, porque busca sentido no que lê com base no contexto. Por isso, mesmo quando o leitor se depara com um texto técnico, que conta com escolhas lexicais de jargões e termos específicos, é possível compreender algo." (LE, p. 229). Esse excerto revela a importância da intencionalidade e da modalização. Ao trazer suas ideias à baila, é sempre importante que o enunciador não tenha um tom radical ou muito emotivo, que ele tenha atenção ao uso de adjetivos e advérbios buscando modalizar a sua escrita para ter uma estrutura de convencimento mais eficaz. No Capítulo 9, Estudo em Retrospectiva, indica-se que "o Capítulo destacou o gênero textual crônica argumentativa como fonte para a formação de repertório argumentativo para produzir redações e os principais critérios de avaliação da redação do Enem, como a adequação ao tema proposto, a utilização da norma-padrão da língua portuguesa (ou sua adaptação conforme o gênero textual) e a coesão textual." (LE, p. 282). Com feito, a obra atende ao item em avaliação.

4.3.8. A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática permite, parcialmente, analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. A obra tem como objetivo central preparar os estudantes para a redação do ENEM, por isso, cita de forma sucinta alguns aspectos articulados à sintaxe. Apesar de mencionar a questão dos efeitos de sentidos, por exemplo, na análise da seção Práticas de Linguagem, que tem como foco: "Esta seção se concentra no domínio da escrita formal, oferecendo atividades que exploram aspectos gramaticais, uso de conectivos e coesão textual.", verifica-se que as atividades se voltam estritamente a explicações da gramática tradicional, sem elo com o gênero que estava sendo estudado na unidade e sem estudo de efeitos de sentido. Por exemplo, na subseção Emprego de letras maiúsculas e do acento grave indicador da crase (LP, p. 96), o estudante é apresentado às regras de crase. Nas orientações ao professor, busca-se "Compreender as regras de aplicação da letra maiúscula, assim como o emprego adequado da crase, contribui significativamente para clareza e correção gramatical, [...]" (LP, p. 329). O mesmo ocorre na página 126 (LE, p. 126), quando se trabalha acentuação, assim como nas outras seções de Práticas de Linguagem. Não obstante haja a presença de atividade voltadas a aspectos gramaticais, eles não potencializam os processos de compreensão e produção de textos, de modo a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. No Capítulo 5, há o trabalho com "1.3 Separação de orações subordinadas" (LE, p. 156); no Capítulo 7, aborda-se o Emprego de conectivos (LE, p. 215). Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item sob avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	96
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	329
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	215
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	156

4.3.9. A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite parcialmente comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. A obra tem como objetivo central preparar os estudantes para a redação do ENEM, por isso, foca na gramática tradicional e na variação linguística de prestígio. Por exemplo, no Capítulo 9, subtópico Como se Preparar para as Provas, afirma-se: "Respeite a norma-padrão da língua portuguesa, prestando atenção à ortografia, à gramática e à pontuação. Desvios recorrentes podem prejudicar a compreensão do texto e afetar sua nota." (LE, p. 260). Na seção Prática de Linguagem (LE, p. 273), o Livro Impresso do Estudante diferencia o uso informal da língua para o uso formal; além disso, exemplifica esses usos e as circunstâncias em que devem ser utilizadas essas variantes, pontuando que em uma redação de concurso o uso deve ser sempre formal; enquanto a informalidade é uma marca de oralidade – que é comumente mais trabalhado nas gramáticas contemporâneas. A obra ressalta a importância de revisar o texto e de adequação à norma-padrão, no Capítulo 1, subtópico A Redação para o ENEM, "Domínio das convenções de escrita da língua portuguesa, em especial da ortografia, da semântica, da sintaxe e das variedades linguísticas. Adote o hábito: revise as normas gramaticais, pratique a escrita regularmente e leia bastante para expandir seu vocabulário." (LE, p. 22). Sendo assim, em razão do propósito específico da obra, a questão é atendida parcialmente, já que não são efetivamente estudados diferentes tópicos gramaticais em comparação entre diferentes abordagem gramaticais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	260
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	22
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	273

4.3.10. A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite, parcialmente, analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. A obra de Redação se concentra prioritariamente nos registros formal e informal da Língua Portuguesa, dando destaque a essas modalidades de escrita ao longo da obra. No Capítulo 9, na seção Práticas de Linguagem, afirma-se: "A adequação à modalidade escrita formal é um dos pilares fundamentais para o sucesso na redação do Enem, já que o exame avalia não apenas a capacidade de argumentação mas também a competência linguística do candidato. A escrita formal exige o uso de uma linguagem precisa, clara e coerente, além da observância das normas gramaticais, o que garante que o texto seja compreendido de maneira adequada e respeite os padrões esperados em contextos acadêmicos e profissionais. Em contrapartida, a informalidade pode comprometer a clareza e a objetividade da argumentação, tornando o texto menos persuasivo e menos adequado ao propósito comunicativo exigido pelo Enem" (LE, p. 273). Ou seja, destaca-se a importância da formalidade da escrita em Língua Portuguesa para a construção de um texto dissertativo-argumentativo no ENEM. De acordo com o Livro Impresso do Professor, "a linguagem informal é caracterizada pelo uso de gírias, expressões coloquiais, construções fragmentadas e pela falta de cuidado com a norma-padrão, a formalidade preza a correção gramatical, a escolha lexical apropriada e a construção de frases completas e bem estruturadas" (LP, p. 273), enquanto isso, a formalidade "confere seriedade ao discurso, mostrando que o estudante é capaz de se expressar de maneira adequada em um ambiente que demanda rigor e precisão" (LP, p. 273). É possível perceber, nesses excertos, que há um certo juízo de valor que vincula a informalidade à fala, enquanto há, na formalidade, aquilo que é esperado para um texto adequado e convincente. Por fim, a fim de sinalizar a preocupação com a formalidade, em detrimento de outras variantes, a obra ainda reforça conhecimentos gramaticais formais (LE, p. 187). Em diferentes momentos da obra, a importância do atendimento à norma-padrão é retomado: no Capítulo 5, na seção Conexões com, indica-se: "Essa competência trata justamente da capacidade do candidato de produzir um texto que esteja adequado à modalidade escrita formal e que respeite as normas e regras gramaticais da língua portuguesa. Além disso, essa competência é retomada e aprofundada na Competência 4, que trata da mobilização de mecanismos linguísticos para construir uma boa argumentação." (LE, p. 155). Na mesma direção, outros exemplos aparecem no decorrer da obra: no Capítulo 1, seção: Em prática, "Use linguagem formal de acordo com a norma-padrão e atente para a escolha vocabular para conferir impacto a seus argumentos." (LE, p. 38). Sendo assim, a obra permite apenas em parte analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis e em suas diferentes dimensões de forma, a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	273
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	187
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	155
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	38

4.3.11. A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. A obra ressalta a importância da utilização de fontes confiáveis, como é possível observar no Capítulo 2, no subtópico A Importância das Fonte, "As fontes de informação conferem credibilidade à notícia. Elas designam que as informações apresentadas são verificáveis e confiáveis. Aqui estão alguns aspectos importantes sobre o uso de fontes." (LE, p. 54). Ainda no Capítulo 2, há, na seção Conexões com, um link clicável – nas versões digitais da obra – para o podcast "Fatos e fake News" (LEI, p. 56), o qual - após a leitura e a discussão com o artigo de opinião presentes no capítulo – "Ser bem formado para tornar-se bem informado - O leitor crítico consegue situar suas interpretações no contexto da cultura contemporânea de maneira a ressignificá-la, produzindo questionamentos" – produz um enriquecimento da abordagem do tema ao discutir sobre a importância de diferenciar algo factual das mentiras propagadas eventualmente. Com isso, temos fontes diferenciadas que apresentam diferentes argumentos e pensamentos que auxiliarão os estudantes a fugirem das falsas informações, assim como do senso comum. Outro tema abordado na obra é a questão do Discurso de ódio – presente no Capítulo 3, na seção Para Refletir. Há a discussão sobre os Direitos Humanos e a importância do combate aos discursos de ódio e ao senso comum, muitas vezes, direcionados a membros da comunidade LGBTQIAP+: "Ao expressar opinião sobre um tema, deve-se garantir que o ponto de vista adotado não é intolerante, preconceituoso, vexatório ou configurado como discurso de ódio" (LE, p. 99). Além disso, "Independentemente da temática proposta na prova de redação, é preciso ter ciência de que não se devem utilizar, na produção textual, ideias que se apoiem no senso comum ou que firam os direitos humanos" (LE, p. 99). Sendo assim, há a preocupação de sinalizar a necessidade de diálogo, de empatia com o outro e, principalmente, de criticidade, a fim de fazer com que o aluno fuja do senso comum e pense além dos pensamentos sociais tradicionalmente impostos. No Capítulo 7, seção Atividades, "Infere-se, portanto, que o controle do comportamento dos usuários possui íntima relação com aspectos educacionais e econômicos. Desse modo, é imperiosa uma ação do MEC, que deve, por meio da oferta de debates e seminários nas escolas, orientar os alunos a buscarem informações de fontes confiáveis como artigos científicos ou por intermédio da checagem de dados, com o fito de estimular o senso crítico dos estudantes e, dessa forma, evitar que sejam manipulados." (LE, p. 199). Diante do exposto, a obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado.

4.3.12. A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.3.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. No Capítulo 5, na seção Gênero textual: peça publicitária, o gênero propaganda é apresentado e é sinalizada a sua importância "Compreender o gênero textual peça publicitária é essencial para desenvolver uma visão crítica sobre o consumo e a mídia." (LE, p. 117). No Capítulo 6, subtópico A Visualidade Argumentativa, afirma-se: "Reflita sobre a imagem: de que maneira os elementos representados nela podem ser utilizados para expressar uma opinião sobre a realidade?" (LE, p. 182), tanto o texto verbal como o não-verbal são trabalhados, levando o estudante a inferir sobre o que é apresentado. A obra explora a articulação entre o texto e a imagem. No Capítulo 8, na seção Atividades, questiona-se: "De que forma a escolha tipográfica contribui para a coesão entre o texto e a imagem?" (LE, p. 227). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4.1. A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda mais de 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, em conformidade com a educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022. É possível observar isso em diferentes momentos na obra. Em primeiro análise, destaca-se a educação para o trânsito, presente no Capítulo 8, na seção Atividades, por meio da apresentação de uma propaganda do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo. Quanto à Educação em direitos humanos, está presente no Capítulo 3, na seção Cidadania em Movimento, com um artigo de opinião que versa sobre os Direitos Humanos (LE, p. 81) com enfoque nas pessoas com deficiência. O processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso é comtemplado no Capítulo 7, na seção Para Refletir (LE, p. 217), com uma propaganda do Governo Federal sobre o direito da pessoa idosa. A educação alimentar e nutricional está no Capítulo 6, na seção Cidadania em Movimento, com a apresentação de um "Guia alimentar para a população brasileira" (LP, p. 183), em suas diferentes faixas etárias. A temática da população indígena, consta no Capítulo 9, na seção Ampliando Saberes, que indica: "Este livro é parte da coleção Agenda Brasileira e oferece uma análise abrangente e crítica sobre a trajetória dos povos indígenas no Brasil, desde o período colonial até os dias atuais. Escrito por especialistas no tema, a obra aborda a complexa relação entre os povos indígenas e o Estado brasileiro, destacando as lutas pela preservação de suas culturas, seus territórios e seus direitos" (LE, p. 277). Sendo assim, a obra aborda diversos temas contemporâneos transversais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades

4.1. Competência Específica 1

4.1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, com o objetivo de ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, para continuar aprendendo.

4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG101 (Brasil, 2018, p. 483). Essa afirmação se justifica, na Coletânea, uma vez que a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. Nesse sentido, percebe-se que o estudo do conteúdo programático, nos três volumes, parte de situações concretas de produção de discursos, inseridos em um contexto sócio-histórico específico, conforme aponta a BNCC (Brasil, 2018, p. 523-524), cuja reflexão linguística acontece a partir da análise de gêneros discursivos e resgata a historicidade dos textos-enunciados, observando seus modos de produção, circulação e recepção (Volume 1, p. 260), para potencializar o pensamento crítico do estudante. Assim, em consonância com a BNCC (Brasil, 2018), a Coleção procura apresentar o estudo dos textos-enunciados como espaço de produção de significados e de construção de sentidos, relacionados à determinada visão de mundo que se situa em um contexto sócio-histórico-cultural específico. Exemplo 1: **Volume 1**, capítulo 1 "Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 08-43, Seção 5 "Oficina de Texto", com proposta de atividade sobre "Roteiro de podcast" e trabalho de Roteiro de Podcast a partir do texto-enunciado "Ciência Suja", envolvendo o grupo de divulgadores científicos denominado "RedeComCiência", página 40; Exemplo 2: Volume 1, capítulo 3 "Multilinguismo e diversidade cultural no Brasil", páginas 84-125, Seção 4 "Conexões com o Espanhol", com o tema "Portunhol", em que se estuda o contexto de produção, de circulação e de recepção de textos com o cartaz de uma campanha divulgada por um órgão do Ministério do Turismo voltado para a promoção do turismo no Brasil, na página 119, bem como o texto *inbox* sobre o livro "Era uma vez en la fronteira selvagem, de Douglas Diegues, a partir de sua imagem de capa, para também tratar de seu contexto de produção, circulação e recepção, página 120. Por meio dos exemplos, percebe-se que a Coleção oferece aos estudantes a possibilidade de compreender, de analisar e de refletir criticamente acerca dos processos de produção e de circulação de discursos, nas diferentes linguagens, potencializando a autonomia de pensamento dos estudantes e possibilitando as tomadas de decisão relacionadas tanto aos interesses pessoais quanto coletivos, a partir do trabalho efetivo com os eixos precípuos da Língua Portuguesa.

4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, propõe-se a análise de visões de mundo, de conflitos de interesse, de preconceitos e de ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, de interpretação e de intervenção crítica da/na realidade, conforme BNCC - EM13LGG102. Essa afirmação se justifica em função de que a Coletânea possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, de desinformar, de instruir, de emocionar, de divertir, entre outras potencialidades. A partir da proposição de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos, demonstra-se a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva-se a produção de enunciados autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e de posições e pautando-se por valores democráticos, em prol da identidade cidadã. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 2, página 63, em que é feita a proposta de discussão acerca de como os filtros das redes sociais impactam a autoimagem dos jovens, situação a qual advém dessa utilização de filtros e, por vezes, resulta em bullying e em outros tipos de violência. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 3, página 135-136, em que a obra se propõe a discutir como a Inteligência Artificial (o Chat GPT, por exemplo) pode impactar a educação. As questões propostas com base no texto discutem, também, os efeitos da Inteligência Artificial no mercado de trabalho. Em vista dessas ilustrações, entende-se que a proposta da Coletânea evidencia o gosto por escolhas enunciativas promotoras da pluralidade dos discursos sociais contemporâneos; e, desse modo, é incentivada a produção de discursos autorais de maneira posicionada.

4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita analisar, com gradativo aprofundamento, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG103 (Brasil, 2018, p. 483). Essa afirmação se justifica em função de que a Coletânea apresenta escolha de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos, com contexto de produção situado, temática, intencionalidade e autoria definidas, papéis sociais identificados e posições ideológicas reconhecidas, por isso apresentam, em consequência, opções de construção composicional e estilo específicos, materializados nos registros de linguagem que são estudados nas unidades da Coleção. Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 5, páginas 201-204, em que a questão da crise climática é discutida por meio de textos e imagens. Nesse sentido, por exemplo, a imagem do derretimento de icebergs na Antártida, página 201, e da vista aérea da estação de seca na África Ocidental, página 204, suscitam possibilidades de reagir criticamente em meio à produção de discursos. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 4, nas páginas 164-165, nas quais o engajamento, seja físico, seja virtual, é tema de discussão. Nessa via, o movimento sufragista é pautado como mecanismo de favorecimento à interpretação e à produção de discursos críticos. A respeito disso, como se observa, há o uso de uma imagem símbolo da luta pelo direito de voto por parte das mulheres. Por meio dessa descrição, pode-se afirmar que os temas e os textos-enunciados de gêneros discursivos são variados, multissemióticos e multimodais, bem como as práticas sociais implementadas, com o intuito de motivar o estudo e o (re)conhecimento de sua natureza linguística, tanto no que concerne à epilinguagem quanto à metalinguagem, em consonância com a proposição da BNCC Ensino Médio (Brasil, 2018, p. 483).

4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e a produção de textos e de discursos em diversos campos de atuação social, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG104 (Brasil, 2018, p. 483). Essa afirmação se justifica, uma vez que a Coletânea possibilita a construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, de modo condizente com os componentes dos três volumes e de forma integrada com as outras áreas do conhecimento como se evidencia nos exemplos na sequência. Exemplo 1 – **Volume 1**, Capítulo 2 "O meio ambiente em diferentes linguagens", páginas 44-83, com estudo acerca do "Classicismo", mediante o gênero poema e infográfico e a apresentação de "Conexões com a Matemática", a partir do tema "Análise de gráficos em provas" e estudos linguísticos relacionados aos multiletramentos. Exemplo 2 – **Volume 1**, Capítulo 3 "Multilinguismo e Diversidade Cultural no Brasil", Seção "Estudo da Língua – A Língua se Forma e se Transforma", em que se apresenta o tema "Língua e Poder", na página 111, a "História da Língua Portuguesa, na página 113, as "Comunidades Linguísticas", na página 116, bem como "Conexões com Espanhol – O portunhol", na página 119. Nesses volumes, capítulos e seções, analisa-se como as escolhas linguísticas refletem o contexto de produção dos textos-enunciados de gêneros discursivos em prol de uma intencionalidade que se manifesta na locução e interlocução comunicativa e na responsividade, considerando os funcionamentos da língua, a compreensão e a produção de textos e de discursos em diversos campos de atividade humana.

4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG105 (Brasil, 2018, p. 483). Justifica-se essa afirmação, em virtude de que a Coletânea possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. Na obra, há o estudo dos textos-enunciados, de maneira contextualizada, com a proposta de reflexão crítica, por meio da leitura, da análise linguístico-semiótica e da produção textual, em função dos (multi)letramentos para as práticas sociais, observando o modo de produção, de circulação e de recepção desses enunciados. Assim, em consonância com a BNCC (Brasil, 2018), a Coleção procura apresentar o estudo dos textos-enunciados como espaço de produção de significados e de construção de sentidos, relacionados à determinada visão de mundo que se situa em um contexto sócio-histórico-cultural específico. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 4, páginas 134-141, em que, para discutir literatura de cordel, a obra lança mão de detalhes de construção e de trechos do "Auto da Compadecida". Sua apresentação, na obra, ocorre por meio de um mapeamento das características do filme, de imagens e do texto, com vistas a possibilitar uma análise multissemiótica. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, nas páginas 13-16, nas quais a obra apresenta um trabalho sobre o regionalismo e o universalismo presentes nas obras de Guimarães Rosa. Para trabalhar as inovações linguísticas do autor, a obra apresenta as obras "Campo geral" e "Grande sertão: veredas", correlacionando-as ao filme "Mutum", que ganhou o prêmio de melhor filme no Festival do Rio, em 2007, e teve a narrativa de Guimarães Rosa como inspiração. Logo, a obra possibilita experienciar o estudo e a produção de textos-enunciados multissemióticos, multi e transmidiáticos, para potencializar as capacidades dos estudantes às vivências sociais, permitindo-lhes atuar de forma letrada, a fim de fortalecer a sua autonomia cidadã.

4.2. Competência Específica 2

4.2. Competência Específica 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a utilização adequada das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG201 (Brasil, 2018, p. 484). Essa afirmação se justifica, em função de que a Coletânea privilegia o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação dos diversos modos de comunicação discursiva. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, páginas 109-110, em que são trabalhadas formas de linguagem corporal e comportamental do povo indígena. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 4, na página 142, na qual é feito um resgate de como se deu o Movimento Armorial, o qual ajudou a preservar e valorizar as tradições culturais do Nordeste, ao mesmo tempo que as adaptou e modernizou, promovendo a diversidade cultural. Esse debate serve de cena para os estudantes refletirem acerca de como a valorização histórica das tradições culturais pode influenciar a percepção da própria identidade cultural. Assim, percebe-se, na obra, a preocupação com as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível às situações de uso (Brasil, 2018, p. 484).

4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe a análise de interesses, de relações de poder e de perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG202 (Brasil, 2018, p. 484). Essa afirmação pode ser justificada pelo uso, na Coletânea, da pluralidade dos discursos que existem na sociedade, com incentivo ao desenvolvimento de capacidades de produção de enunciados de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e de ideologias, além de pautar-se por valores democráticos. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 3, páginas 97-98, em que é trabalhada a Literatura de resistência e a poesia social. Nesse contexto, obra lança mão do poema "Confiança", de Agostinho Neto, para sugerir o modo como as construções realizadas pelas pessoas negras, tanto do ponto de vista simbólico quanto físico, foram e continuam sendo desvalorizadas diante das construções realizadas por pessoas brancas. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 5, páginas 187-188, em que a obra apresenta o texto "A paixão segundo G.H.", de Clarice Lispector, como forma de suscitar uma reflexão crítica acerca das diferenças de classe social entre as personagens e as relações de poder impressas nessa dinâmica, denotando um viés analítico de interesses e de relações de poder e de perspectivas de mundo nos discursos. Logo, a proposta da Coletânea evidencia o gosto por escolhas enunciativas que evidenciem a pluralidade dos discursos sociais contemporâneos e incentiva esse estudo, para valorizar e respeitar as subjetividades, as ideologias e os posicionamentos axiológicos valorativos dos sujeitos, por meio de atividades de leitura, de análise linguístico-semiótica e de produção textual decorrentes dessas propostas, o que potencializa a educação democrática.

4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas,corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG203 (Brasil, 2018, p. 484). Essa afirmação se justifica em função da perspectiva interdisciplinar na apresentação e na abordagem dos conteúdos, com articulações e com desdobramentos que permitem o estudo inter e transdisciplinar do conteúdo proposto, bem como a representação das vozes e a busca de legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, páginas 109-110, em que são trabalhadas formas de linguagem corporal e comportamental do povo indígena. Nessa perspectiva, mostra-se contundente o desprestígio que circunda os povos indígenas e sua busca por legitimar seu direito de se posicionar na sociedade. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 3, páginas 97-98, em que são trabalhadas a Literatura de resistência e a poesia social. No caso em questão, obra explora o poema "Confiança", de Agostinho Neto, para sugerir simbolicamente uma disputa por legitimidade nas práticas de linguagem, visto que a existência de uma condição de negros culminaria em uma deslegitimação social. Propõe-se, portanto, a partir do desenvolvimento do estudo e das atividades apresentadas, um trabalho inter e transdisciplinar, para evidenciar os diálogos e os processos inerentes às práticas de linguagem e às suas produções (artísticas, corporais e verbais) , de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (Brasil, 2018, p. 484).

4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e em valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG204 (Brasil, 2018, p. 484). Essa afirmação se justifica, uma vez que a Coletânea procura dirimir os preconceitos, sejam eles sociais, culturais, étnico-raciais, religiosos, entre outros, trabalhando as temáticas de forma holística. Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 1 "Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 8-43, seção 1 "Estudo Literário", apresenta-se o tema "Quinhentismo", por meio do "A carta", de Pero Vaz de Caminha. No decorrer do Volume, discorre-se sobre a representação e a representatividade da população indígena, por meio da literatura indígena, e sobre a literatura negra contemporânea, expondo-se, aos estudantes, autores como Ailton Krenak, Luís de Camões, Conceição Evaristo, Eliane Potiguara, Gonçalves Dias, Mia Couto e Jarid Arraes. Além de apontamentos gerais sobre a temática, evidencia-se o desejo de que os estudantes dialoguem e reflitam sobre estereótipos, configurando-se um momento oportuno para explicar a eles a associação entre preconceitos e estratégias de dominação – tema aprofundado no item "O eurocentrismo na Literatura de Informação", página 14. Exemplo 2: no **Volume 2**, Capítulo 1 "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8-51, situa-se a abordagem temática nos estudos literários do Modernismo (primeira geração) com trabalho do gênero reportagem, dos fatores linguísticos e da construção de sentidos. Nesse segundo livro da Coleção, almeja-se ampliar a discussão proposta no **Volume 1**, privilegiando temas como desigualdade, opressão e construção da subjetividade, para ratificar o paradigma de que a literatura é uma ferramenta política e de crítica social sob a perspectiva autoral de escritores como Cruz e Sousa, Agostinho Neto, Machado de Assis, Ana Martins Marques e Ariano Suassuna. Dessa forma, a Coletânea procura evidenciar as variadas relações, de ordem centrípeta, convergente às estruturas de poder, e centrífuga, divergentes e insurgentes no que tange ao *status quo*, as quais moldam as construções discursivas e estabelecem-se, por meio de um viés ideológico, perpassando os textos-enunciados, em que a cultura, a história, a sociedade são registradas em um cronotopo específico, com determinada intencionalidade e valores axiologicamente construídos.

4.3. Competência Específica 3

4.3. Competência Específica 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG301 (Brasil, 2018, p. 485). Na Coletânea, utiliza-se de diversas estratégias, a fim de que os estudantes tenham possibilidade de estudar o conteúdo programático para o Ensino Médio, por meio de variadas temáticas, de diferentes textos-enunciados de gênero discursivos, com fins à leitura, à análise linguístico-semiótica e à produção textual de forma individual e/ou colaborativa. Um exemplo que pode ser ilustrado é o "Projeto em vista", presente na abertura de cada capítulo, por meio do qual se almeja orientar as diferentes etapas do projeto a ser desenvolvido ao longo do volume, por meio da "Oficina de Projetos". O intuito é mobilizar a aprendizagem ativa, para integrar os conteúdos de cada capítulo com a prática de resolução de problemas, alinhada aos princípios do pensamento computacional. Assim, preconiza-se desenvolver habilidades como leitura crítica, interpretação de informações, argumentação e organização lógica do pensamento. Exemplo 1: no **Volume 1** a "Oficina de Projetos" trata da produção coletiva, por meio de uma equipe de estudantes, da "Agência de checagem de notícias", página 242. Exemplo 2: no **Volume 2** a "Oficina de Projetos" diz respeito à produção coletiva, mediante uma equipe de estudantes, da "Cartilha de combate ao bullying", página 272. Assim, dentre outros exemplos, como a Seção "Oficina de Texto", que é proposta em cada capítulo da Coletânea, a "Oficina de Projetos" é uma ilustração, na obra, da preocupação com o desenvolvimento de capacidades, nos estudantes, relativas à produção de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos, de maneira situada, com trabalho individual e colaborativo.

4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG302 (Brasil, 2018, p. 485). Essa afirmação se justifica, uma vez que a Coletânea possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de texto-enunciados de gêneros diversos, porque, nos volumes, defende-se que esse estudo se insere em um contexto sócio-histórico específico, cuja reflexão linguística, epilinguística e metalinguística resgata a historicidade, para potencializar o desenvolvimento das capacidades dos estudantes relacionadas aos letramentos para as práticas sociais. Logo, o estudo dos textos-enunciados é realizado como espaço de produção de significados e de construção de sentidos, relacionados à determinada visão de mundo que se situa em contexto sócio-histórico-cultural específico. Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 3, páginas 105-107, em que uma posição favorável à jornada de quatro dias de trabalho na semana é apresentada. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 6, nas páginas 239-240, nas quais se apresenta uma abordagem de múltiplos olhares acerca da aplicação da lei de cotas sociais e raciais. Na ocasião, em meio ao trabalho com o gênero "editorial", a obra apresenta formas diferentes de atender à lei de reserva de vagas por meio de cotas. Assim, as escolhas dos objetos de estudo, na obra, mostram preocupação com a reflexão crítica acerca dos diferentes posicionamentos, de acordo com as variadas mundividências e cosmovisões que permeiam a sociedade, considerando os contextos de produção e de circulação dos textos-enunciados de gêneros discursivos.

4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG303 (Brasil, 2018, p. 485). Essa afirmação se justifica, pois a obra dispõe de abordagens diversificadas e de temáticas que privilegiam a discussão acerca de assuntos controversos, com debates correspondentes, por meio de textos-enunciados de gêneros discursivos distintos, contextualmente situados, com carga volitivo-valorativa, para expressar opiniões, paradigmas, ideologias, dentre outras possibilidades. Essa afirmação é comprovada com a descrição dos 3 Volumes, dos capítulos e das seções que os compõem, na qual se identifica, também, a discriminação dos temas e dos gêneros que permeiam a obra. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 1, páginas 19-20, em que é pautado o "uso da inteligência artificial e seus efeitos". Para muitos, o uso desse avanço tecnológico apresenta inúmeros benefícios; para tantos outros, há riscos significativos à sociedade; vieses os quais são pautados na obra. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, páginas 239-240, em que se encontra outro exemplo de respeito e de promoção à pluralidade de posicionamentos quando se evidencia uma abordagem de múltiplas perspectivas acerca da aplicação da lei de cotas sociais e raciais. Pode-se afirmar, portanto, que há o intuito de motivar o estudo e (re)conhecimento de sua natureza, bem como o debate acerca de questões polêmicas, consideradas relevantes, e repletas de heterogeneidade constitutiva, para demonstrar como os discursos são eivados de vozes assonantes e dissonantes, marcando a pluralidade cultural e ideológica.

4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG304 (Brasil, 2018, p. 485). Essa afirmação é justificada, uma vez que a Coletânea propõe o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania, pois procura-se, por meio das estratégias implementadas na Coleção e dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), atender "[...] a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; [...] o aprimoramento do educando com pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; [...] a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina", conforme preconiza a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional (Brasil, 1996). Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 5, páginas 201-204, em que a questão da crise climática é discutida por meio de textos e de imagens. Nesse caso, a imagem do derretimento de icebergs na Antártida, na página 201, e da vista aérea da estação de seca na África Ocidental, na página 204, promovem a consciência socioambiental. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 3, página 134, em que se debate o mais adequado descarte de materiais, questão a qual está intimamente vinculada ao tema "consumo consciente". Conforme a reportagem apresentada na página 134, consumir conscientemente é uma forma de valorizar os Direitos Humanos e a consciência socioambiental. Assim, evidencia-se que, ao provocar, na obra, reflexões, por meio das temáticas descritas, possibilita-se o desenvolvimento de capacidades para os letramentos sociais, para a conexão com questões contemporâneas e para a aproximação com a realidade e os interesses da juventude, direcionando o interesse dos estudantes à intervenção e à tomada de decisões, considerando o bem comum e os Direitos Humanos.

4.3.5. A obra mapeia e cria, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (Habilidade EM13LGG305)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A questão duplica o item avaliado em 4.3.4, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.4. Competência Específica 4

4.4. Competência Específica 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG401 (Brasil, 2018, p. 486). Essa afirmação se justifica, em função de que a Coletânea possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço físico, social, psicológico, entre outros, nos três volumes. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, página 119, em que é apresentado o "Portunhol" como um fenômeno linguístico responsivo à localização fronteiriça do Brasil e como mecanismo social necessário para a promoção do turismo. Afinal, como a própria campanha do Ministério do Turismo afirma, "no Brasil, todos se entendem", ou seja, no Brasil, precisou-se ser sensível ao contexto turístico de uso da linguagem. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 2, página 80, em que a obra aborda a rotineira substituição de advérbios por adjetivos. Essa troca se mostra muito útil especialmente em contextos mais informais de interação, como fruto de uma economia linguística. Portanto, evidenciam-se propostas que potencializam a reflexão crítica de textos-enunciados, no intuito de possibilitar desenvolver as capacidades de compreensão e de (re)conhecimento dos fenômenos linguísticos como dinâmicos, dialógicos, dialéticos e permeados por influências contextuais e ideológicas advindas de sua situação de produção.

4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG402 (Brasil, 2018, p. 486). Essa afirmação se justifica pelo fato de que a Coletânea proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da Língua Portuguesa, por meio do estudo de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos, que abarcam temas transversais, com foco nos eixos de leitura, de análise linguístico-semiótica e de produção textual, considerando os atores envolvidos na situação comunicativa e os papéis sociais envolvidos, por meio do entendimento das características específicas de cada contexto de interação entre os interlocutores. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, página 119, em que é apresentado o "Portunhol" como um fenômeno linguístico responsivo à localização fronteiriça do Brasil e como mecanismo social necessário para a promoção do turismo. Afinal, como a própria campanha do Ministério do Turismo afirma, "no Brasil, todos se entendem", ou seja, no Brasil, precisou-se ser sensível ao contexto turístico de uso da linguagem. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 2, página 80, em que a obra aborda a rotineira substituição de advérbios por adjetivos. Essa troca se mostra muito útil especialmente em contextos mais informais de interação como fruto de uma economia linguística. Ambos os exemplos sinalizam para um respeito à necessidade dos interlocutores sem que haja preconceito linguístico (seja pelo desvio gramatical da troca de advérbios por adjetivos, seja pela descaracterização da língua portuguesa, por meio de sua hibridização com a língua espanhola, formando o "Portunhol"). Dessa forma, percebe-se que a obra abarca o estudo de textos-enunciados de gêneros discursivos tanto na dimensão contextual quanto linguístico-semiótica, enfatizando elementos que são responsáveis pela interlocução discursiva, valorizando as interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) sem preconceito linguístico.

4.4.3. A obra faz uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo? (Habilidade EM13LGG403)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda um critério do Edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.5. Competência Específica 5

4.5. Competência Específica 5 Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG501 (Brasil, 2018, p. 487). Essa afirmação se justifica, pois a Coletânea privilegia diferentes linguagens, materializadas em textos-enunciados de gêneros diversos, sendo que os movimentos corporais aparecem em fontes variadas, como nas ilustrações que retratam a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país, com a materialização dos temas por meio de fotografias. Exemplo 1: no **Volume 1,** Capítulo 3 "Multilinguismo e diversidade cultural no Brasil", páginas 84-125, na abertura da Seção 1 "Estudo Literário", com o tema "Romantismo (primeira geração)", em que se apresenta a fotografia registrada por Sérgio Lima de Joenia Wapichana, recém-empossada como presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), na qual ela comemora com a ministra dos Povos Indígenas do Brasil, Sônia Guajajara (1974), ao tomar posse em Brasília, em 3 de fevereiro de 2023. A partir dessa exposição, propõem-se questões a respeito dos conhecimentos prévios sobre a fotografia, bem como enquadramento, posicionamento da câmera e das pessoas, a ênfase nas expressões faciais e gestuais, vestimentas, adereços, entre outros, e a relação desses elementos com a intencionalidade do enunciado, para a construção de significados e a produção de sentidos. Exemplo 2: no **Volume 2,** Capítulo 2 "Expressões do eu pela linguagem", páginas 52-87, com estudos acerca da poesia contemporânea, do trabalho com o gênero postagem de rede social, com morfologia e o estudo dos advérbios e das locuções adverbiais, focalizando a língua em uso, na abertura da Seção 1 "Estudo Literário", com o tema "Identidade e experiência pessoal na poesia contemporânea", em que é apresentada a fotografia registrada por de Sergio Gerardo Zalis da artista brasileira contemporânea Lygia Pimentel Clark, vestindo sua criação "Máscara Abismo", imagem cedida pela Associação Cultural "O Mundo de Lygia Clark". A partir dessa exposição, são propostas questões que tratam dos conhecimentos prévios sobre a fotografia, bem como sobre os materiais utilizados na criação da máscara, o modo como esse objeto poderia auxiliar a trabalhar medos e fragilidades e a contribuir com o desenvolvimento do olhar para si. Dessa forma, entende-se que a obra faz o uso de diferentes linguagens, de forma adequada ao trabalho proposto para o conteúdo programático e de maneira a potencializar os processos de leitura, de análise linguístico-semiótica e de produção textual na Coletânea, privilegiando movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir em práticas sociais, tornando as relações mais construtivas, empáticas, éticas e respeitosas em relação às diferenças.

4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe a análise crítica de preconceitos, de estereótipos e de relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e na produção das práticas da cultura corporal de movimento, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG502 (Brasil, 2018, p. 487). Exemplo 1: no **Volume 3**, Capítulo 6, página 232, em que a obra debate a relação existente entre corpo e linguagem; e entre negritude, identidade e dança, por meio de um artigo intitulado “Sobre corpos, dança e negritude”, no qual se debate a necessidade de avaliar as perspectivas decoloniais e interseccionais que impactam os dilemas sociais, étnicos e raciais. Exemplo 2: no **Volume 2**, Capítulo 3, na página 94, na qual há uma explanação sobre a questão social na literatura. Nesse contexto, são arroladas questões composicionais de textos literários os quais servem para denunciar as injustiças da sociedade brasileira, tornando-se vozes importantes na luta pela igualdade e pelos direitos humanos. Assim como esses exemplos, outros se fazem presentes nas propostas de discussão da Coletânea acerca da reflexão crítica no que concerne a preconceitos, a estereótipos e a relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário à qualquer manifestação de injustiça e de desrespeito a direitos humanos e a valores democráticos.

4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG503 (Brasil, 2018, p. 487). Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 4, página 137, em que se aborda a relevância de práticas corporais para textos teatrais. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 5, na página 191, na qual são debatidas questões de segurança relativas ao compartilhamento de dados, por meio de algoritmos, e os impactos acarretados por esse compartilhamento para a autoimagem dos adolescentes. No texto apresentado na página 191, discute-se a necessidade de os jovens tomarem mais cuidado com as percepções de outros sobre sua própria imagem e com a desproteção da privacidade para garantir acesso a aplicativos de jogos. Assim, a Coletânea potencializa a reflexão crítica no que concerne a práticas corporais, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

4.6. Competência Específica 6

4.6. Competência Específica 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG601 (Brasil, 2018, p. 488). Justifica-se essa afirmação, com ênfase nos temas e nos textos-enunciados contemporâneos que contemplam, concomitante, os diferentes momentos da história, da cultura e da sociedade, entre outros fatores, à luz de múltiplas percepções cronotópicas, conforme a organização da Coletânea permite compreender. Exemplo 1: no **Volume 1,** Capítulo 4 "Ficção, realidade e apreciação através da linguagem", páginas 126-164, com estudos acerca d"A ficção histórica no romance contemporâneo", com proposta de análise da "Voz narrativa no romance" e da "Conexão com Arte", em que se reflete o artístico sob o olhar do indígena, além do trabalho com a resenha crítica e os verbos. Para o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal entre as seções, os temas, os textos-enunciados e as propostas de atividades, na subseção "Refletir e Argumentar", página 139, há o objetivo de estabelecer uma comparação entre a ficcionalização da realidade do século XIX e acontecimentos da realidade contemporânea, no século XXI, a fim de que os estudantes tenham condições de refletir sobre as permanências, rupturas e transformações de comportamentos sociais. Exemplo 2: no **Volume 2,** Capítulo 4 "Múltiplas linguagens em cena", páginas 132-176, com estudos acerca do teatro popular e da literatura de cordel, do texto teatral e da xilogravura, do gênero projeto cultural, além da sintaxe e do estudo de orações e períodos, bem como de coesão textual. Para o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal entre as seções, os temas, os textos-enunciados e as propostas de atividades, na Subseção "Diálogos", percebe-se a preocupação com o fato de a ausência de autoras mulheres poder influenciar a forma como histórias e tradições são transmitidas ao limitar a expressão e o registro da literatura feminina durante diferentes momentos da história, nas páginas 144-147. Assim, percebe-se, na obra, a consideração do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG602 (Brasil, 2018, p. 488). Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 4, página 149, em que é apresentada a xilogravura, que é uma técnica criada na Idade Média para reproduzir textos e imagens por meio de uma matriz de madeira esculpida e talhada manualmente. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 2, página 99, em que, para ensinar o gênero "propaganda", a obra lança mão de uma campanha contra a crise alimentar, a campanha da Ação da Cidadania de 2024, que é marcada por forte apelo imagético. Nesse contexto, a sensibilidade aflora da apresentação de pratos vazios, segurados por artistas, com frases de encorajamento de combate à fome. Logo, há a preocupação de atender a diversas manifestações artísticas e culturais, para potencializar a sensibilidade, a imaginação e a criatividade dos estudantes.

4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG603 (Brasil, 2018, p. 488). Essa afirmação pode ser justificada, porque a Coletânea procura consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, uma vez que, no Ensino Médio, em conformidade com a perspectiva da BNCC (Brasil, 2018), os três volumes organizam os conteúdos programáticos por campos de atividade humana, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos. Além disso, procura-se o fortalecimento das relações entre as diferentes áreas do saber e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo entre professores e estudantes na relação ensino e aprendizagem, para o desenvolvimento das capacidades de criação autorais individuais e coletivas. Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 4, página 149, em que é apresentada a xilogravura, uma técnica criada na Idade Média para reproduzir textos e imagens por meio de uma matriz de madeira esculpida e talhada manualmente. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 3, página 125, em que é apresentado o gênero "perfil biográfico", um gênero textual que ganhou uma maior atenção de jornalistas conhecidos pela atuação no chamado jornalismo literário e trata-se de um processo de criação autoral, afastado da imparcialidade e da objetividade de uma narrativa jornalística. Portanto, os exemplos são comprovações de que a Coletânea atua, de forma situada e interdisciplinar, para valorizar processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens e nas suas relações.

4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG604 (Brasil, 2018, p. 488). Exemplo 1: no **Volume 1**, página 166, na abertura do Capítulo 5 "Diversidades e identidades nas práticas sociais", é apresentada uma obra de arte de uma imagem produzida pela Maria Auxiliadora Silva, em que se observa a representação artística de uma dança popular. Nesta abertura, é explorada a representação de tal manifestação da arte e a valorização das culturas periféricas. Exemplo 2: no **Volume 1**, página 32, em que é apresentado um questionário para os alunos, o qual envolve uma pergunta sobre o Frevo, dança popular do estado de Pernambuco. O item "a" da pergunta 2 relaciona a dança e a música como formas de linguagem humana, o que sugere a conexão da cultura corporal do movimento com práticas da vida cultural. É possível compreender, portanto, que, além de a obra apresentar inúmeros textos-enunciados de gêneros discursivos do campo de atividade artística, cultural, política, histórica e midiática, ainda procura sugerir a relação entre a cultura corporal do movimento e as diversas expressões da vida em sociedade.

4.7. Competência Específica 7

4.7. Competência Específica 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG701 (Brasil, 2018, p. 489). Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 2, página 67, na seção "Entre gêneros", em que as novas tecnologias são apresentadas como mecanismo de favorecimento para a proliferação de novos gêneros textuais. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 5, página 199, em que as novas tecnologias são apresentadas como mecanismo de favorecimento para a proliferação de novas profissões. Em ambos os casos, percebe-se a tecnologia como recurso que impacta a sociedade sobremaneira por meio de seus princípios e de suas funcionalidades.

4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG702 (Brasil, 2018, p. 489). Essa afirmação se justifica, em função de a Coletânea promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, a circulação e a apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo, assim, para a construção de uma consciência crítica e seletiva. Dessa forma, apresentam-se inúmeros contextos interculturais e práticas sociais dos quais emergem os mais variados gêneros discursivos e digitais, principalmente os que evidenciam a variação linguística, social, temática, de autoria e de visões de mundo, orientando-se pela representação da pluralidade cultural brasileira. Exemplo 1: no **Volume 2,** Capítulo 2 "Expressões do eu pela linguagem", páginas 52-87, com estudos acerca da poesia contemporânea, do trabalho com o gênero postagem de rede social, com morfologia e o estudo dos advérbios e das locuções adverbiais, focalizando a língua em uso. Na Subseção "Diálogos - O tribunal do cancelamento e a saúde mental", é apresentada uma reflexão sobre o gênero postagem, por meio da reportagem "'Tribunal do cancelamento': como o fenômeno das redes sociais está afetando a saúde mental de jovens e adultos", de Bernardo Yoneshigue, em que se trata das fake news, nas páginas 74-76. Exemplo 2: no **Volume 3,** Capítulo 1 "Inovações literárias, digitais e linguísticas", páginas 8-53, apresentam-se, como abordagem temática, os estudos do Modernismo de Guimarães Rosa, do gênero vídeorresenha e da morfologia, com a formação de palavras e atenção à língua em uso. Na Seção "Estudo da Língua", em que se trabalha com a formação das palavras e com fenômenos linguísticos como neologismos e estrangeirismos, evidencia-se um anúncio de uma propaganda de uma campanha promovida pelo Governo do Estado de Santa Catarina, com questões de leitura que tratam acerca do tema fake news. Portanto, por meio dessas ilustrações, dentre outras que são apresentadas na Coletânea, pode-se entender que se almeja refletir, criticamente, sobre o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação na formação do sujeito e em suas práticas sociais, inclusive, privilegiando-se textos-enunciados de gêneros digitais para tratar de temas relativos a mídias e a redes sociais.

4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG703 (Brasil, 2018, p. 489). Exemplo 1: **Volume 1**, Seção "Oficina de Projetos", em "Agência de checagem de notícias", nas páginas 242-252. Exemplo 2: **Volume 2,** "Cartilha de combate ao bullying", nas páginas 272-284. Exemplo 3: **Volume 3,** "Portfólio pessoal e profissional", nas páginas 256-268. Esses exemplos descrevem a Seção a qual sugere um projeto que "[...] aparece ao final de cada um dos três volumes da coleção. O intuito é que os estudantes possam desenvolvê-lo ao longo do ano letivo, orientados pelo boxe "Projeto em vista", presente na abertura dos capítulos, que visa orientar cada etapa do projeto a ser desenvolvido. O projeto apresenta uma proposta de aprendizagem ativa que busca integrar os conteúdos de cada capítulo com a prática de resolução de problemas de forma alinhada aos princípios do pensamento computacional. Além disso, tem como objetivo desenvolver habilidades fundamentais nos estudantes, como leitura crítica, interpretação de informações, argumentação e organização lógica do pensamento" (**Volume 1**, página 269; **Volume 2**, página 301; **Volume 3**, página 285). Por meio dessas ilustrações, percebe-se que a Coleção privilegia a resolução de situações-problema, a fim de desenvolver as capacidades analíticas e reflexivas críticas do estudante, a partir de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LGG704 (Brasil, 2018, p. 489). Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 1 "Múltiplos Olhares para o Brasil", páginas 8-43, Seção 1 "Estudo Literário – Quinhentismo", inclui-se um vídeo explicativo sobre a tradição oral na literatura brasileira, na página 15. Exemplo 2: no **Volume 2**, Capítulo 1 "Ficção, fatos e pontos de vista, páginas 08-51, Seção 1 "Estudos Literários – Modernismo (Primeira Geração)", disponibiliza-se um podcast que aborda Mário de Andrade e a construção da cultura brasileira, na página 13. Assim, pode-se afirmar que a obra privilegia o trabalho com leitura e com produção de textos-enunciados orais e escritos, em situações contextualizadas de uso, privilegiando processos de pesquisa e de busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e de distribuição do conhecimento na cultura de rede.

[ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (3.23; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. O Sumário é adequado quanto a forma e auxilia efetivamente o manuseio da obra. A leitura dos capítulos e das seções, bem como o acesso aos ícones é facilitado pela paginação precisa ali indicada. As cores e fontes utilizadas para distinguir graficamente os títulos dos capítulos, seções, subseções e demais itens estão empregadas de maneira correta e contribuem, de modo coerente, para a funcionalidade da obra no que diz respeito ao acesso preciso dos conteúdos referentes a cada um dos itens citados. A escolha dos ícones está adequada às características dos recursos didáticos para os quais eles sinalizam. Por exemplo, um fone para indicar as faixas de áudio. Os títulos dos boxes estão relacionados objetivamente aos conteúdos que os compõem. Vale ressaltar que em "Conheça do seu livro", a palavra box está grafada de modo errado na explicação de cada um dos boxes. Onde lê-se "boxes" deveria ser lido "box"".

5.1.2 A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades de cálculo ao final do livro ou dos capítulos/unidades no livro do estudante e, especificadamente no Livro do Professor, ao longo do material? (3.23;b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (3.23;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. Os textos principais são grafados em letras com tamanho e tipo adequados, e com a aplicação de espaçamento entre as palavras e linhas que permite a leitura fluída sem qualquer interferência causada por inadequação das opções do desenho gráfico para as páginas.

5.1.4 A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta? (3.23; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta, garantindo legibilidade e contraste adequado ao fundo, em cor branca, da página. Além de estar em concordância com o Edital PNLD 2026-2029, essa opção facilita a leitura porque garante a nitidez e a acessibilidade ao conteúdo, contribuindo também para a compreensão do texto, permitindo que os leitores absorvam a informação de maneira eficaz.

5.1.5 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (3.23;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, garantindo uma estruturação visual organizada e facilitando a interação com os conteúdos. A diagramação segue um padrão coerente, utilizando variações de tamanho, cores, negrito e espaçamento para diferenciar as seções, o que permite ao leitor identificar rapidamente a organização das informações. Além disso, a tipografia empregada mantém um equilíbrio adequado entre clareza e destaque, contribuindo para a funcionalidade didática do material.

O projeto gráfico da obra é consistente e coerente com a proposta editorial, ambos também se refletem na adequação à linguagem ao público do Ensino Médio, garantindo que a hierarquia entre títulos e subtítulos seja compatíveis para o publico desse nível de ensino. Outro ponto positivo é a funcionalidade didática, que se manifesta na organização dos blocos textuais e na presença de quadros de destaque e infográficos, tornando a experiência de leitura mais dinâmica e intuitiva.

5.1.6 A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (3.23;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. A diagramação do Sumário é organizada, seguindo um padrão visual consistente que respeita a hierarquia dos elementos textuais, tornando a navegação intuitiva e permitindo a rápida localização das informações. A coerência editorial se manifesta no uso de uma linguagem acessível e objetiva, adequada ao público do Ensino Médio, e na segmentação clara dos capítulos, temas e seções. A estrutura gráfica mantém um equilíbrio entre clareza e funcionalidade, com títulos e subtítulos destacados visualmente, alinhados e bem distribuídos dentro da página. A tipografia empregada no Sumário é legível, com um espaçamento adequado entre linhas e palavras, o que evita sobrecarga visual e favorece a leitura fluida.

À título de exemplificação, LE, p. 6, observa-se a organização dos capítulos 1 e 2 em dispostos em caracteres maiores com cores em destaque. O título dos capítulos na cor azul e a numeração da página situada à direita na cor preta. Tal distribuição facilita o manuseio do material e agiliza a localização de determinado conteúdo; LE, p. 7 os temas são apresentados com uma fonte do tamanho do texto principal, porém com um estilo de fonte mais parecido com os dos títulos dos capítulos hierarquizando os destaques na mancha gráfica e valorizando a localização das páginas; e, LE, p.8, os textos que fazem conexões com outras fontes de pesquisa, os textos que carregam mais interdisciplinaridade e questões de vestibulares são apresentados com o mesmo tamanho de fonte, porém com cores diferentes. Estimulando o trabalho com a identidade visual e contribuindo com a localização eficaz do texto ao qual a pessoa poderá estar procurando.

5.1.7 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (3.23;g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Ainda que não ocorra essa organização pelos ícones correspondente a cada objetos digital ou faixa de áudio, no final do Sumário, há uma lista completa desses recursos didáticos com as suas respectivas páginas. Por exemplo, no LDE, p. 14, há a presença do ícone destinado ao carrossel de imagens **Arte performática: provocações e reflexões**, indicada pelo Sumário, bem como no LDE, p. 75 há a presença do ícone destinado ao podcast **Que belezas habitam corpos e mentes?**¿explorando as múltiplas formas de beleza, questionando influências e padrões históricos que moldam nossas percepções de belo; e no LDE, p. 136 há a presença do ícone destinado ao vídeo **Movimento *hip hop*: um senhor de presença** que, de forma narrativa, propõe conhecer um pouco mais sobre a trajetória e a importância do movimento *hip hop* ao longo de seus mais de 50 anos de história, ambos indicados pelo Sumário.

5.1.8 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (3.23;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, garantindo uma diagramação equilibrada e visualmente confortável para a leitura. A organização dos elementos textuais e gráficos respeita os limites da mancha gráfica, evitando cortes inadequados ou margens excessivamente estreitas que poderiam comprometer a legibilidade. O layout mantém uma distribuição adequada entre texto, imagens e espaços em branco, favorecendo uma experiência de leitura fluida e coerente. A proposta editorial é mantida por meio da padronização dos estilos gráficos, com espaçamento adequado entre blocos de texto, legendas bem posicionadas e um alinhamento consistente. O formato da mancha gráfica permite que as informações sejam apresentadas de forma clara, sem sobrecarregar visualmente as páginas. Além disso, o equilíbrio entre o conteúdo textual e os elementos gráficos reforça a funcionalidade didática do material, facilitando a navegação e a compreensão dos conceitos abordados. A funcionalidade didática também é garantida pela disposição bem planejada dos textos e ilustrações, que seguem um fluxo lógico e organizado dentro das páginas. A distribuição das imagens e infográficos complementa os conteúdos sem interferir na leitura, mantendo a clareza das informações e garantindo que os recursos visuais cumpram seu papel pedagógico.

À título de exemplificação, da Distribuição harmônica dos elementos gráficos, verifica-se o LP, p. 268 "O espaço tridimensional é também por onde os sons se propagam. Mas, é na folha de papel, espaço bidimensional, que os compositores criam notações musicais."; e de clareza visual e alinhamento adequado, observa-se o LP, p. 214 "Por meio de um infográfico, essa seção apresenta algumas relações entre arte e outros conceitos relevantes para o estudo e a aprendizagem em Arte.", onde a disposição dos infográficos respeita os limites da mancha gráfica, mantendo a coerência visual e permitindo que as informações sejam absorvidas de maneira intuitiva; e, o LE, p. 59 Temos a seção "De olho no ENEM e nos Vestibulares" que apresenta o título e as numerações em cores coloridas, facilitando a leitura e o entendimento do enunciado das questões, como também das opções de respostas. Percebe-se que o espaçamento entre palavras e entre linhas se encontra bem diagramado.

5.1.9 A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (3.23; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma seleção textual que estabelece um intenso diálogo com as culturas juvenis, favorecendo a identificação dos estudantes do Ensino Médio e garantindo uma experiência de leitura significativa. O material explora temas contemporâneos ligados às juventudes, considerando suas linguagens, manifestações artísticas e experiências culturais. A proposta editorial é mantida por meio da adequação da linguagem ao público-alvo, abordando temas relevantes à realidade dos estudantes e proporcionando conexões entre arte, identidade e pertencimento. O projeto gráfico contribui para essa imersão ao estruturar os conteúdos de forma visualmente dinâmica, com uso de box, destaques e recursos gráficos que tornam a leitura mais fluida. A funcionalidade didática se manifesta na maneira como os textos incentivam a reflexão, o diálogo e a criação artística, promovendo interatividade e engajamento dos estudantes com os temas abordados. Por exemplo, LP, p. 387, "O foco deste capítulo é o jovem como um ser de linguagem. Nesse sentido, promovemos reflexões sobre as culturas, poéticas e estéticas das juventudes em tempos e territórios diversos por meio de proposições pedagógicas que propiciam encontros estéticos, significativos e criativos com produções artísticas e culturais."; LP, p. 96, "O fenômeno das culturas juvenis do século XX foi marcado em seus primórdios pela formação de grupos envolvendo o estabelecimento de identidades juvenis com certa consistência – era evidente a diferença entre alguém do punk e alguém do hip-hop, por exemplo. Todavia, no século XXI, as culturas juvenis passam a apresentar uma maior flexibilidade, permeabilidade e até imprecisão no estabelecimento das características partilhadas; passa a existir uma diluição de fronteiras e maior transitoriedade."; LP, p. 268 "A sensação de pertencimento a uma determinada cultura juvenil se dá por meio de componentes afetivos e comportamentais que são simbolizados e evidenciados de forma estética."; e, LE, p. 79-80 Utiliza da proposta de observação da obra produzida por Alexandre Maxuell para intitulada Rolezinho, relacionando-a com o trecho da música do artista de rapper BK. Este exercício provoca na/no estudante um interesse no que está sendo retratado a partir das obras expostas. A perspectiva de entender a sua realidade a partir da arte familiariza e aproxima a/o estudante a essa linguagem.

5.1.10 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (3.23;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas e sem informações em excesso, garantindo coerência editorial e funcionalidade didática. O projeto gráfico mantém um padrão visual organizado, no qual as legendas são posicionadas de maneira estratégica para complementar as imagens e gráficos sem sobrecarregar a página. Além disso, a tipografia utilizada para as legendas é legível, apresentando um tamanho adequado e um espaçamento proporcional, garantindo que o texto complementar seja compreendido sem dificuldade. Essa abordagem evita redundâncias e reforça o propósito das imagens no contexto educacional. As cores utilizadas nas legendas seguem um esquema definido, permitindo uma diferenciação clara dos elementos gráficos e contribuindo para a hierarquia visual do material. O projeto editorial é preservado pelo uso consistente das legendas, que oferecem informações diretas e objetivas sobre as imagens e recursos visuais. A funcionalidade didática das legendas é reforçada pela sua integração ao conteúdo, facilitando a assimilação das informações apresentadas. O material evita legendas excessivamente descritivas e garante que o estudante possa compreender a relação entre o texto principal e os recursos visuais de maneira intuitiva. As considerações anteriores podem ser exemplificadas pelos trechos que seguem: LP, p. 204 "Pontos de luz, desenhos do movimento – Motion capture durante a produção do filme Avatar 2: o caminho da água, dirigido por James Cameron, 2022." Esse exemplo mostra que a legenda é direta e objetiva, fornecendo apenas as informações essenciais sobre a imagem, sem excesso de detalhes; LP, p. 249, "Xilogravuras expostas em varal durante aula de Arte em escola pública. Beberibe (CE), 2017." A legenda sintetiza o contexto da imagem sem sobrecarregar a página, garantindo clareza e funcionalidade; e LE, p. 21, que disponibiliza uma foto de uma mulher indígena com a legenda explicando que ela é a primeira mulher pajé do povo yawanawá, da Aldeia Mutum, e que toca um instrumento e canta durante ritual. Diz na legenda também o local onde a foto aconteceu e o ano em que aconteceu.

5.1.11 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (3.23;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo coerência editorial e funcionalidade didática. Todas as referências são devidamente creditadas, respeitando os direitos autorais e assegurando a confiabilidade das informações. Além disso, os trechos citados são apresentados de maneira acessível e alinhada ao nível de ensino do público-alvo, promovendo um aprendizado significativo. Por exemplo, LP, p. 333 "A arte é conhecimento? Sim, mas essa afirmação aponta para o fato de que existe diversidade de conhecimentos e práticas sociais produzidas por muitas pessoas de diferentes origens e identidades culturais." Este trecho cita a BNCC e outros referenciais educacionais, demonstrando o compromisso da obra com a utilização de fontes confiáveis; LE, p. 72 Apresenta a imagem da escultura da Vênus de Willendorf. Ao lado esquerdo da imagem está escrito a fonte como: WALTER GEIERSPERGER/GETTY IMAGES/NATURHISTORISCHES MUSEU, VIENA, AUSTRIA; LP, p. 315 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS, que inclui autores renomados e obras reconhecidas, como Didi-Huberman, Gombrich e João-Francisco Duarte Júnior, reforçando a credibilidade do material; LP, p. 440, em "Para ampliar conhecimentos sobre a arte e a técnica da iluminação, leia a tese indicada a seguir: Cibele Forjaz Simões. À luz da linguagem. A iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à ‘Scriptura do visível’. São Paulo: USP, 2013." A obra apresenta referências bem documentadas e acessíveis, incentivando os estudantes a explorarem fontes externas de conhecimento.

5.1.12 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (3.23; l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta um referencial bibliográfico comentado tanto para estudantes quanto para professores. A seleção de referências inclui obras de autores renomados no campo da Arte e da Educação, fornecendo embasamento teórico para o ensino e aprendizagem. A obra se destaca por contextualizar as indicações bibliográficas, explicando sua relevância dentro dos conteúdos abordados e auxiliando professores e estudantes na ampliação de seus estudos. Os comentários sobre as referências são objetivos e bem organizados, evitando excesso de informações e facilitando a leitura. Além disso, há um equilíbrio entre referências nacionais e internacionais, possibilitando uma abordagem ampla e crítica sobre os temas trabalhados. Por exemplo, no LP, p. 315 "REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS" é uma seção que evidencia a preocupação da obra em oferecer fontes de estudo confiáveis e contextualizadas para professores e estudantes; no LE, p. 319-320, podem ser encontrado os créditos e as transcrições das faixas da coletânea de áudios citadas ao longo do livro didático. Cada crédito é apresentado em formato de norma científica, com o endereço eletrônico em que está disponível e em seguida está a data do acesso. Logo abaixo vem a transcrição em formato de texto do áudio. No LP, p. 316 "GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. Tradução: Álvaro Cabral. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999, há a seguinte complementação: "Nesse livro, o autor faz uma introdução ao mundo da arte e apresenta as produções de cada período histórico, desde as pinturas rupestres até a arte moderna." A inclusão de autores clássicos como Gombrich reforça a credibilidade das referências e amplia a compreensão histórica dos conteúdos abordados.

5.1.13 Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções? (3.23 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra evita a repetição de conteúdos já abordados sem o devido aprofundamento, garantindo coerência editorial e funcionalidade didática. Tanto no LP quanto no LE, há uma sucessão clara dos conteúdos, permitindo que os temas sejam retomados de maneira aprofundada e articulada a novos contextos, sem gerar ampliação desnecessária do número de páginas. Além disso, a obra adota um formato que permite revisitar conceitos com aprofundamento progressivo, garantindo que os estudantes tenham contato contínuo com ideias centrais, mas sempre sob novas perspectivas e desafios. As seções como "Entre histórias", "Criação", "Conexões com..." e "Giro de ideias" demonstram essa estratégia ao introduzir temas de maneira diversificada e engajadora. Por exemplo, no LE, p. 12 "O que a arte pode provocar?" Esse trecho propõe reflexões iniciais sobre os impactos da arte, introduzindo conceitos que serão retomados e aprofundados em diferentes momentos do livro; no LE, p. 64 "Poética pessoal: qual é a sua?" O conceito de poética, introduzido no início da obra, é retomado e aprofundado nesta seção, incentivando o estudante a relacionar o tema à sua própria produção artística; e, no LE, p. 75 "Belo é o corpo que se tem!" Aqui, a relação entre arte e identidade corporal é explorada dentro da seção "Conexões com Ciências da Natureza e suas Tecnologias", mostrando que os conteúdos não se repetem, mas são ressignificados em diferentes contextos.

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (3.24; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações presentes na obra são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, garantindo coerência editorial e funcionalidade didática. A obra disponibiliza imagens e ilustrações que dialogam diretamente com os conteúdos abordados, enriquecendo a experiência visual dos estudantes e auxiliando na compreensão das propostas artísticas. Além disso, a diagramação respeita a integração entre os textos e os elementos visuais, garantindo uma apresentação equilibrada e acessível. As ilustrações complementam os conteúdos teóricos e práticos, contribuindo para a compreensão de técnicas artísticas, contextos culturais e históricos, bem como para a valorização da diversidade estética. A organização visual das imagens evita excessos, garantindo que elas estejam bem distribuídas na página, com legendas concisas e informativas. A funcionalidade didática das ilustrações é reforçada pela sua aplicabilidade nos processos de ensino e aprendizagem. O material utiliza fotografias, pinturas, gravuras e registros de performances artísticas para exemplificar conceitos e incentivar a reflexão dos estudantes. Além disso, algumas imagens são acompanhadas de atividades práticas, promovendo a experimentação e o engajamento com as linguagens artísticas. Por exemplo, no LE, p. 249 "Xilogravuras expostas em varal durante aula de Arte em escola pública. Beberibe (CE), 2017." A ilustração demonstra a aplicação da técnica estudada no capítulo, contextualizando o uso da xilogravura na prática artística e cultural; no LE, p. 44 - 46, a s ilustrações que representam a atividade Processos de criação exemplificam o enriquecimento da obra quanto a imagens utilizadas. Observa-se que as ilustrações dialogam com o texto apresentado nas referidas páginas. As imagens mostram pés na perspectiva de criação e aprofundamento do entendimento do pulso/pulsação com o que é lido no texto. Todos os dados são devidamente elucubrados na legenda, qualificando e instigando a pesquisa; e, no LE, p. 132 "Drik Barbosa une mulheres do rap em novo single: 'Artistas negras abriram portas para eu ser livre'." A imagem utilizada reforça o diálogo entre arte, identidade e cultura juvenil, alinhando-se à proposta de explorar manifestações artísticas contemporâneas.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (3.24;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações presentes na obra contribuem para a compreensão dos textos e atividades, além de estarem distribuídas equilibradamente na página. A diagramação da obra segue um padrão organizado, garantindo que os elementos visuais sejam integrados ao conteúdo de maneira funcional e coerente. O uso de imagens, infográficos e fotografias é estrategicamente posicionado para complementar as explicações e facilitar a assimilação dos conceitos pelos estudantes. A proposta editorial é mantida pelo alinhamento das ilustrações com os temas abordados nos capítulos, assegurando que as imagens não sejam apenas decorativas, mas exerçam um papel pedagógico fundamental. As ilustrações são cuidadosamente selecionadas para representar as diversas linguagens artísticas, estilos e contextos culturais, garantindo diversidade e relevância no ensino da Arte. A funcionalidade didática é reforçada pela disposição das imagens, que evitam poluição visual e facilitam a leitura do texto principal. A distribuição equilibrada das ilustrações contribui para um fluxo natural da leitura, evitando interrupções abruptas ou sobrecarga de informações. Além disso, os recursos gráficos, como legendas explicativas e box de destaques, auxiliam na contextualização das imagens e promovem maior engajamento dos estudantes. À título de exemplificação, no LE, p. 249 "Xilogravuras expostas em varal durante aula de Arte em escola pública. Beberibe (CE), 2017." Essa imagem ilustra a aplicação prática da técnica abordada no capítulo, ajudando os estudantes a visualizarem o processo de criação e sua inserção no contexto educacional; no LE, p. 99, Apresenta um quadro ilustrativo sobre a forma de representação e a duração de um som ou de um silêncio que é medida sempre por múltiplos de dois. Tal ilustração consegue transformar ideias abstratas geradas pelo texto em imagens cerebrais mais concretas, facilitando a compreensão, especialmente para estudantes que têm o processo de ensino/aprendizagem mais visuais; e, no LE, p. 271 "Entre histórias – A magia das sombras: luz e arte milenar." A inserção de imagens e infográficos neste capítulo reforça o aprendizado sobre a luz na arte, promovendo um entendimento visual sobre conceitos que poderiam ser mais abstratos se apresentados apenas textualmente.

5.2.3 As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (3.24;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. A obra busca demonstrar com exatidão o que propõe ano que diz respeito à aproximação com a realidade. Os exemplos que seguem reforçam a responsabilidade da obra para respeitar as proporções e suas diversidades: LE, p. 45-46, na atividade "corpo memória, Corpo história" há ilustrações de pés humanos e os movimentos propostos pela atividade citada. Quanto à fidedignidade das ilustrações ao membro humano, observa-se que não há deformidades com a realidade, assim como os movimentos explicados e pedidos pelo exercício são possíveis de realização e não fogem a realidade da proposta; no LE, p. 193-194 na atividade "Percussão e Afinação" há a proposição para o estudante aprofunda o conteúdo do capítulo. A atividade ilustra a figura de mãos e tronco do corpo humano, a fim de proporcionar uma experiencia sonora individual e coletiva. As ilustrações seguem o padrão fidedigno a realidade e observa-se que a obra busca promover experiencia através do sentir o corpo, aprofundando a experiência da/do estudante; e, noLE, p. 99, observa-se a abordagem, de caráter científico, com ilustração das notas musicais. O propósito é explorar e aprofundar o entendimento sobre as ondas sonoras que cada uma emite ao ser reproduzida. Conceitos como tempo musical, intensidade e timbre são pontuados para maior compreensão da/do estudante ao tema de estudo. Observa-se que a realidade da proposta continua fidedigna a realidade e possibilita ao estudante experiencia e conhecimento.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (3.24; d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. As ilustrações estão parcialmente acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Elas apresentam legendas, algumas vezes abaixo das imagens, outras vezes ao lado e também apresentam a fonte que determinada imagem foi extraída. Geralmente a fonte da imagem apresentada se configura numa tipologia diferenciada e localizada ao lado das imagens. Registra-se que em uma ilustração, em específico, foi detectada a falta de fonte. Para exemplificar as considerações anteriores, destacam-se os seguintes trechos: Por exemplo, o LE, p. 99, apresenta um quadro ilustrativo sobre a forma de representação e a duração de um som ou de um silêncio que é medida sempre por múltiplos de dois. Tal ilustração é seguida de uma legenda na cor preta localizada abaixo da imagem, porém não é apresentado a fonte da ilustração; o LE, p. 44 - 46, disponibiliza ilustrações que representam a atividade Processos de criação exemplificam o enriquecimento da obra quanto a imagens utilizadas. As imagens mostram pés na perspectiva de criação e aprofundamento do entendimento do pulso/pulsação com o que é lido no texto. As ilustrações seguem com legendas abaixo das imagens e com a fonte de pesquisa localizada ao lado da imagem em tipografia diferenciada; no LE, p. 193-194, as ilustrações referentes as experimentações e identificações da altura dos sons do corpo aparecem de forma bem-posicionadas destacando as informações principais e também ajudando nos processos de memorização e compreensão da atividade proposta. As ilustrações também seguem com legendas abaixo das imagens e com a fonte de pesquisa localizada ao lado da imagem em tipografia diferenciada.

5.2.5 As ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (3.24;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações da obra estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, garantindo coerência editorial e funcionalidade didática. A obra segue um padrão rigoroso na atribuição de autoria das imagens, indicando a origem e os acervos quando necessário, o que reforça a credibilidade das fontes visuais utilizadas. A coerência editorial é assegurada pelo uso sistemático de legendas e créditos para as imagens, permitindo que estudantes e professores compreendam a procedência das ilustrações e consultem as fontes caso desejem aprofundar seus estudos. Além disso, a obra respeita os direitos autorais, evitando o uso indevido de imagens sem referência adequada. A funcionalidade didática é fortalecida pela correta contextualização das imagens, pois a identificação das fontes contribui para o entendimento crítico das produções artísticas e culturais apresentadas. A presença de legendas informativas e referências explícitas sobre a autoria das imagens favorece o uso pedagógico do material, promovendo maior transparência e confiabilidade. A diagramação do material também facilita a visualização dos créditos, que estão posicionados de maneira clara e sem comprometer a legibilidade dos conteúdos. Esse cuidado garante que a informação sobre a origem das imagens seja acessível sem interferir na experiência de leitura. Por exemplo, **LE, p. 249,** "Xilogravuras expostas em varal durante aula de Arte em escola pública. Beberibe (CE), 2017. LUIS SALVATORE/PULSAR IMAGENS". A imagem apresenta o devido crédito ao fotógrafo e ao acervo, garantindo transparência na utilização do material; **LE, p. 285,** "Círculo cromático com transição para o preto no centro. Fonte: Acervo da Editora."A referência ao acervo da editora demonstra o compromisso da obra com a correta atribuição das imagens utilizadas; e, **LP, p. 315,** "Referências bibliográficas comentadas – Créditos e transcrições das faixas da coletânea de áudios." Essa seção evidencia que a obra apresenta uma estrutura clara para a citação de fontes e acervos, reforçando sua confiabilidade editorial.

5.2.6 As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (3.24;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações presentes na obra exploram diferentes formatos, incluindo desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas, garantindo coerência editorial e funcionalidade didática. A variedade de representações visuais contribui para a compreensão dos conteúdos, promovendo um aprendizado mais dinâmico e acessível. A **c**oerência editorial se manifesta na curadoria dos elementos gráficos, que são selecionados e organizados conforme a necessidade de cada capítulo. As imagens utilizadas dialogam com o conteúdo textual e apresentam um padrão visual consistente, respeitando a identidade do material didático. A presença de diferentes tipos de ilustrações permite que os estudantes acessem informações de diversas maneiras, tornando o aprendizado mais inclusivo. A **f**uncionalidade didática é garantida pela diversidade de formatos gráficos, que complementam os textos e atividades propostas. Infográficos, diagramas e fotografias são utilizados estrategicamente para ilustrar conceitos, facilitar a interpretação de dados e tornar a experiência de leitura mais envolvente. Além disso, os mapas ajudam a contextualizar produções artísticas no tempo e no espaço, enquanto gráficos e tabelas sintetizam informações de maneira clara e objetiva. A diagramação respeita a integração entre texto e imagem, mantendo um equilíbrio visual adequado e evitando sobrecarga informativa. As ilustrações são acompanhadas de legendas explicativas, o que facilita sua interpretação e reforça a conexão entre os elementos visuais e o conteúdo estudado. Exemplos das considerações anteriores podem ser encontrados nos trechos a seguir: **LE, p. 214,** "Arte pelo tempo – Por meio de um infográfico, essa seção apresenta algumas relações entre arte e outros conceitos relevantes para o estudo e a aprendizagem em Arte."A presença de infográficos clicáveis reforça o uso de representações visuais variadas para apoiar o ensino; **LE, p. 126** "Pinturas rupestres com mais de 9.000 anos encontradas na Caverna das Mãos, localizada na província de Santa Cruz, na Patagônia (Argentina). Fotografia de 2014."A imagem fornece um suporte visual importante para a compreensão do contexto arqueológico e artístico das pinturas rupestres; **LE, p. 174** "Videodança Ocupação.GIF, idealizada por Fernando Faleiro. Palmas (TO), 2014."Essa imagem ilustra um exemplo de arte digital e videodança, destacando a intersecção entre diferentes linguagens artísticas.

5.2.7 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (3.24;g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.8 As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto ? (3.24;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações utilizadas no material analisado apresentam uma relação direta com o texto, contribuindo para a compreensão e ampliação das reflexões propostas. As imagens não apenas complementam visualmente o conteúdo, mas também estabelecem um diálogo com os temas abordados, reforçando conceitos, promovendo conexões entre diferentes linguagens artísticas e incentivando o estudante a desenvolver sua própria expressão visual. A obra apresenta imagens que dialogam com a arte e suas linguagens, como no caso da colagem digital de Del Nunes, que convida os estudantes a analisar relações entre texto visual e verbal, integrando elementos como cores, formas e composição à interpretação da canção "Mil Coisas", de Emicida e Drik Barbosa (LE, p.131). Essa abordagem favorece um olhar crítico e interpretativo sobre a arte, ao mesmo tempo em que incentiva a análise estética e a criação pessoal. Além disso, as ilustrações estão inseridas de maneira significativa no contexto do ensino de Arte, proporcionando momentos de reflexão sobre a cultura visual e suas manifestações na contemporaneidade. No trecho em que os estudantes são incentivados a explorar xilogravuras como forma de ilustração para a literatura de cordel, há uma relação clara entre imagem e texto, uma vez que a prática artística dialoga diretamente com a tradição visual dessa linguagem. Outro exemplo da relação entre ilustração e texto pode ser observado na seção sobre identidade e ancestralidade, na qual a obra artística "Identidade. Cultura. Ancestralidade", de Del Nunes, reforça a discussão sobre representatividade e estéticas afrodiaspóricas (LE, p.55). A imagem, nesse caso, não é meramente ilustrativa, mas se apresenta como parte integrante do discurso artístico e pedagógico, incentivando uma análise crítica e cultural do conteúdo. Ainda, há uma intencionalidade didática nas ilustrações, como no trecho em que se propõe a experimentação de sons corporais. As imagens servem como referência para a prática dos estudantes, ajudando-os a visualizar e compreender diferentes possibilidades sonoras e rítmicas no próprio corpo¿. Isso demonstra que o material busca integrar a visualidade ao ensino da Arte, indo além da mera decoração das páginas.

5.2.9 Quando apresentadas ilustrações em zoom, há indicação de escala? (3.24; j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

SIM. “As ilustrações em zoom estão ausentes da obra avaliada”.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (3.24;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra retrata a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país, valorizando artistas de diferentes origens e manifestações culturais diversas. No entanto, sem a priorização do uso de fotografias, havendo um equilíbrio entre diferentes tipos de ilustrações, como pinturas, colagens digitais, performances registradas e outras formas visuais. A abordagem da diversidade cultural se destaca em alguns trechos da obra, evidenciando a presença de produções afro-brasileiras, indígenas e de outros grupos historicamente marginalizados. Porém, há espaço para um maior protagonismo da fotografia documental como registro visual e educativo da diversidade brasileira. Por exemplo, no LP p. 93, "Não somos povos do passado, estamos aqui hoje e fazendo música também, fazendo arte também!" (Kaê Guajajara). Essa citação destaca a presença da arte indígena na atualidade, com a cantora Kaê Guajajara como exemplo, demonstrando a continuidade e resistência da cultura indígena nas expressões artísticas contemporânea; no, LP, p. 344, "A lei nº 10.639/03 e a lei nº 11.645/08, criadas com o propósito de formar cidadãos conscientes da diversidade cultural e étnica da sociedade brasileira, alteraram o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, lei nº 9.394/96), tornando obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena." Esse trecho enfatiza o compromisso legal com a diversidade, refletido na seleção de conteúdos do material; e, no LP p. 94: "Que possamos dançar de mãos dadas com os povos ciganos para uma construção social diversa." (Marcilania Alcantara, professora da etnia Calon). Aqui, há o reconhecimento da cultura cigana, mostrando um esforço para incluir essa identidade na educação artística.

5.2.11 As ilustrações , quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda (3.24;I)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra apresenta algumas legendas que identificam a natureza teórica das imagens, mas essa prática não ocorre de maneira consistente ao longo dos capítulos e seções. Embora algumas ilustrações apresentem informações sobre a origem e o contexto da imagem, nem sempre há um contraponto explícito entre modelos ilustrativos e imagens obtidas de elementos reais, o que pode comprometer a clareza na distinção entre representação artística e documentação visual. A identificação da natureza teórica da imagem nas legendas é essencial para garantir a confiabilidade do material, especialmente no ensino da Arte, onde a interpretação visual desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento. Quando a legenda explicita se uma imagem é uma ilustração interpretativa ou uma reprodução documental, o estudante pode desenvolver um olhar crítico mais apurado sobre a relação entre arte, realidade e representação. Exemplos das considerações anteriores podem ser obtidos em: **LP p. 61**: "NUNES, Del. Quando me abro para o mundo. 2020. Colagem digital criada com fotografia de Felipe Sousa". Neste caso, a legenda identifica a técnica utilizada (colagem digital) e a origem da imagem (fotografia), esclarecendo que a composição artística resulta da sobreposição de elementos reais e interpretativo. No exemplo há uma imprecisão ao identificar a natureza teórica da imagem. A legenda menciona que se trata de uma colagem digital criada a partir de uma fotografia, mas não explicita se a fotografia foi manipulada, reinterpretada ou apenas usada como base para a composição artística. Assim, a legenda não deixa claro o grau de transformação da imagem original, o que pode levar a uma interpretação ambígua sobre a relação entre realidade e representação. Outro destaque está no **LP p. 170,** "Instalação interativa EGO, de Klaus Obermaier, Stefano D'Alessio e Martina Menegon. Áustria, 2015."
A legenda informa que se trata de uma instalação interativa, diferenciando-a de uma simples representação pictórica. No entanto, não há uma explicação adicional sobre como a obra foi documentada, o que poderia reforçar a distinção entre registro fotográfico e manipulação digital. E, por fim, no **LP p. 249**: "Xilogravuras expostas em varal durante aula de Arte em escola pública. Beberibe (CE), 2017", há o destaque para uma xilogravura aplicada em contexto escolar, mas não há uma menção explícita sobre a natureza teórica da imagem. A legenda poderia especificar se a imagem retrata um evento real ou se é uma reconstrução baseada em registros anteriores.

[REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1-3.23- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. Logo no início do Livro Impresso do Professor, há uma seção intitulada Conheça seu Livro, explicando o que será abordado em cada seção: "Este livro está organizado em 9 capítulos. No início de cada um, há uma imagem que se relaciona à temática geral a ser desenvolvida no capítulo. Nessa abertura, você encontrará várias informações, como os principais objetivos, os campos de atuação, que indicam os diferentes contextos e situações em que os textos são utilizados, e os Temas Contemporâneos Transversais discutidos." (LE, p. 4). No início de cada capítulo, há também, uma apresentação do que será discutido, constando, no Capítulo 1, "Informações do Capítulo. Campos de atuação: jornalístico-midiático, práticas de estudo e pesquisa e atuação na vida pública. Temas Contemporâneos Transversais: Ciência e Tecnologia e Trabalho. Principais objetivos: 1 Conhecer a evolução histórica do acesso ao Ensino Superior no Brasil compreendendo as políticas e as mudanças significativas que influenciaram o ingresso nas universidades." (LE, p. 8). No Capítulo 2, intitulado: Tipos e gêneros textuais, indica-se: "Informações do Capítulo; Campos de atuação: práticas de estudo e pesquisa e jornalístico-midiático; Temas Transversais Contemporâneos: Educação em Direitos Humanos, Trabalho e Educação Ambiental; Principais objetivos: [...]" (LE, p. 41). Diante do exposto, atesta-se que a obra atende ao item em avaliação.

5.1.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1-3.23-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

,A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. A organização das páginas facilita a identificação dos tópicos. Por exemplo, no Capítulo 1, no tópico "Saúde mental e Qualidade de vida", há um quadro em destaque indicando "Habilidades Socioemocionais". As atividades também aparecem com destaque especial e há a observação "não escreva no livro" (LE, p. 15). No mesmo capítulo, também, há boxes com informações complementares, intitulados Ampliando Saberes (LE, p. 17). Nos capítulos, há distinção no tamanho das fontes, por exemplo, quando se trata do título do Capítulo, do título de uma subseção etc. Por exemplo, no Capítulo 2, o título, Tipos e gêneros textuais, é destacado com fonte maior. Na sequência, há outras informações apresentadas com legibilidade, como a indicação dos Campos de Atuação trabalhados no Capítulo, a saber: "práticas de estudo e pesquisa e jornalístico-midiático" (LE, p. 41). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.3. A obra apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo 1-3.23-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta impressão em preto do texto principal. Isso pode ser evidenciado em todo o Livro Impresso do Professor. A exemplo, no Capítulo 1, na seção Em prática, afirma-se: "Neste Capítulo, você teve contato com discussões sobre acesso à universidade e sobre desafios e oportunidades do mercado de trabalho atual, além de ter conhecido as informações iniciais acerca da estrutura do texto dissertativo- argumentativo e das características da redação para o Enem." (LP, p. 37); essa passagem, e outras do texto principal, são impressas em preto. No Capítulo 8, seção Conexões com..., indica-se: "A música popular brasileira (MPB) é uma das manifestações culturais mais influentes do Brasil, refletindo a diversidade, a história e as complexidades do país." (LP, p. 243); novamente, a seção, em seu texto principal, é grafada em preto. Nesses dois exemplos, então, o texto principal está em preto, assim como ao longo da obra. Com efeito, a obra atende ao item avaliado.

5.1.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1-3.23-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Os títulos dos capítulos aparecem em destaque tanto no Sumário quanto nos capítulos. No Sumário (LP, p. 6-7), os textos são indicados com a fonte azul; seções de Atividades, na cor verde; as outras seções, como Leitura, Práticas de Linguagem, Para refletir, na cor laranja. Quanto aos Capítulos, logo em seu início, consta sua indicação numérica e o seu título em letras maiores do que o habitual, na cor azul e sublinhado de amarelo (LE, p. 8). No interior dos capítulos, em cada página, há um tipo de marcador em azul, indicando o capítulo (LE, p. 85). Há boxes com informações complementares espalhados por toda a obra. Por exemplo, no Capítulo 2, Box Ampliando Saberes, indica-se: "No podcast Estado da Arte, há um episódio específico sobre a Poética de Aristóteles, que conta com a participação do professor de Língua e Literatura Grega da USP, André Malta, e dos tradutores da obra, Vicente Sampaio, pesquisador da Unicamp, e Fernando Gazoni, professor de Língua e Literatura Grega da Unifesp." (LE, p. 68), o box aparece em destaque na cor magenta. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.5. A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1-3.23-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. No Sumário (LE, p. 6-7), os capítulos têm destaque especial, com recurso gráfico indicando o seu número, seguido de letras em tamanho maior e na cor azul. Já os títulos dos tópicos são grafados em azul mais claro que o título do capítulo e no tamanho predominante nos textos; as "Atividades" são indicadas com letras em tamanho regular e na cor verde; as seções: Leitura; Cidadania em movimento; Redação nota 1000; Práticas de linguagem; Para refletir; Em prática; Estudo em retrospectiva; Pratique mais; Mundo do trabalho, são grafadas em letra laranja e tamanho normal em todos os capítulos do sumário, o que indica regularidade (LE, p. 6-7). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.6. A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. A informação sobre as legendas dos recursos digitais aparece na seção Conheça seu Livro: Objetos Educacionais Digitais. Os ícones ao lado identificam os diferentes tipos de objetos educacionais digitais presentes no volume. Esses materiais digitais apresentam assuntos complementares ao conteúdo trabalhado na obra, ampliando a aprendizagem." (LE, p. 5). Há, informações, também, no Sumário, pois há uma seção específica denominada: "Objetos Educacionais Digitais", na qual são indicados os títulos: "Podcast: Mundo do trabalho: soft skills e geração z ...; Infográfico clicável: Os gêneros textuais na redação; Vídeo: Como iniciar uma redação (LE, p. 7). Ademais, no decorrer da obra, há ícones que indicam que determinado tópico tem um recurso digital disponível para interação, como vídeo, podcast, mapa clicável etc. (LE, p. 18). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.7. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. A obra respeita o espaço das margens e organiza o seu conteúdo ocupando toda a parte principal da página. A disposição gráfica das páginas facilita a identificação do início e término de cada tópico com um pequeno espaço em branco entre eles, aproximadamente uma linha, como é possível observar no Capítulo 1, por exemplo, em que há o título do texto, em azul, "Educação continuada, habilidades digitais e soft skills", seguido do texto, que divide a página com o box Ampliando Saberes (LE, p. 17). No Capítulo 2, ao tratar dos Tipos textuais, as informações sobre as tipologias são organizadas e apresentadas proporcionalmente (LP, p. 43). O mesmo acontece na seção Atividades (LP, p. 44), que é apresentada em duas colunas na página. Há, assim, adequada distribuição dos elementos gráficos e textuais na obra. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.8. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. Isso pode ser observado, por exemplo, no Capítulo 1, na seção Práticas de linguagem, em que há uma retomada da série Black Mirror: "A redação nota mil que vimos neste Capítulo discute sobre a influência da tecnologia e da internet no comportamento humano e utiliza o exemplo da série Black Mirror. O seriado é mencionado para ilustrar como a tecnologia pode afetar negativamente a sociedade, especialmente por meio da dependência das redes sociais" (LE, p. 31). No decorrer dos capítulos, busca-se a inserção da temática do jovem e de sua cultura nos textos trabalhados. Na subseção Tecnologia e automação (LE, p. 11), o texto afirma que "A economia digital, por exemplo, oferece diversas oportunidades para os jovens. A demanda por profissionais de tecnologia da informação continua crescendo, com áreas como desenvolvimento de software, análise de dados e cibersegurança estando em alta. O e-commerce, impulsionado pelo aumento das compras on-line, requer especialistas em marketing digital, logística e atendimento ao cliente. Além disso, a adoção de tecnologias como ensino a distância e telemedicina gera novos empregos e possibilita a inclusão de profissionais de diferentes regiões do país." (LE, p. 11). Nesse sentido, o foco recai na transformação tecnológica e nos desafios que a juventude brasileira pode enfrentar o mercado de trabalho. Outro exemplo, está no Capítulo 2, seção Atividades, que faz menção à série House of Dragons: "House Of The Dragon é, de certa forma, mais sobre o jogo dos tronos do que "Game Of Thrones" foi. É a história da dinastia Targaryen durante um período de turbulência e sucessão incerta" (LE, p. 44). No Capítulo 8, há atividades e uma seção que aborda as tiras, com atividades que questionam, por exemplo: "Como o conhecimento prévio sobre relações afetivas (como o conceito de crush) é essencial para a compreensão da coerência e do humor na tirinha?" (LE, p. 230). Esses exemplos evidenciam que a obra atende ao item em avaliação.

5.1.9. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1-3.23-alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. As imagens contêm legendas que indicam a que se referem e, na lateral da imagem, há a informação sobre a fonte. Por exemplo, no Capítulo 2, no tópico Tipos Textuais, há uma imagem do Bumba meu boi, com a seguinte legenda: "Na história do bumba meu boi, notam-se elementos da tipologia narrativa, como personagem, enredo, tempo e espaço. São Luís (MA), 2022" (LP, p. 43). Essa legenda aparece na cor preta com um ponto de destaque azul, ao lado da imagem. Além disso, há a informação sobre a fonte da informação, escrito em caixa alta, mas com uma letra em tamanho menor do que o normal "ERICA CATARINA PONTES/SHUTTERSTOCK" (LE, p. 43). Essa mesma estrutura se repete ao longo da obra. No Capítulo 5, no tópico Argumentação baseada em exemplos, consta a seguinte legenda: "José Mindlin (1914-2010) foi bibliófilo, repórter, advogado e escritor paulista. São Paulo (SP), 1999." (LE, p. 139) acompanhada da indicação da fonte, na lateral direita, "JANETE LONGO/FOLHAPRESS" (LE, p.139). A imagem da obra de Michelangelo, também, apresenta legenda no mesmo formato: "MICHELANGELO. A criação de Adão. 1508-1512. Afresco, 280 cm × 570 cm. Teto da Capela Sistina, no Vaticano" (LP, p. 44). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1-3.23-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, é possível afirmar que, parcialmente, a obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. Na obra, são apresentados alguns textos sem a devida referência teórica aos estudiosos da área. Por exemplo, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 45), ao tratar dos gêneros primários e secundários, no box Gêneros textuais primários e secundários, não há indicação da fonte. Há a seção denominada Tipos Textuais, na qual são apresentados conceitos e explicações a respeito dos tipos textuais, dos gêneros textuais, dos campos de atuação, da heterogeneidade tipológica etc., sem menção aos teóricos responsáveis pelos estudos (LP, p. 49). O mesmo ocorre nas páginas 74-75, nas quais são abordadas as definições de tema e tese. Além disso, algumas das Referências Bibliográficas Comentadas, presentes na página 287-288, do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, não são mencionadas ao longo da obra. Por exemplo, "SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Ática, 2001"; "BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011)" etc. No restante da obra, indica-se a fonte logo após o texto ou mapa, por exemplo, na seção Conexões com, há "BRASIL. Nações Unidas Brasil. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília: Nações Unidas Brasil, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf. Acesso em: 27 set. 2024." (LE, p.115). Essa referência aparece embaixo do texto. Em razão do exposto, verifica-se que a obra atende, parcialmente, ao que a questão demanda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	49
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	74
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	75
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	287
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	288

5.1.11. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1-3.23-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. No final da obra, há a indicação das Referências Bibliográficas Comentadas, conforme exemplo: "ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. O livro discute a necessidade de um ensino de línguas que vá além da gramática normativa, focando aspectos discursivos e textuais. A obra é extremamente relevante para o estudo de Redação, pois propõe uma aprendizagem centrada na produção de textos e no uso real da língua." (LE, p. 287). Outro exemplo, "MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. Fundamental para o estudo da produção textual e da análise de gêneros no contexto escolar, a obra explora como os textos se constituem socialmente e a importância dos gêneros textuais no desenvolvimento de habilidades de escrita" (LE, p. 288). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

5.1.12. A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra? (Anexo 1-3.23-alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra. Os tópicos são abordados conceitualmente uma única vez. Por exemplo, no Capítulo 8, no tópico Coesão textual, indica-se: "Esses mecanismos, denominados mecanismos de coesão, são elementos que garantem o encadeamento das partes de um texto de modo que haja textualidade, ou seja, conexão não só entre os elementos que compõem a oração mas também entre a sequência de orações dentro do texto, criando uma unidade de sentido." (LE, p. 234). No Capítulo 9, a coesão é retomada como uma das competências avaliadas na redação do ENEM, "4. Coesão e coerência textual: avalia o uso adequado de mecanismos linguísticos na construção da argumentação." (LE, p. 267). São indicadas, também, atividades, conforme exemplo: "2. Como você avalia sua capacidade de utilizar a norma-padrão da língua portuguesa na escrita? Quais aspectos da coesão textual você considera mais desafiadores e como pretende melhorar nesses pontos?" (LE, p. 282). Essas retomadas acontecem de forma diversificada e sem gerar ampliação desnecessária das páginas. Como exposto, a obra atende ao que a questão demanda.

5.1.13. A obra apresenta ausência de erros de revisão (Anexo 1-3.23-alínea "o")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, é possível afirmar que, parcialmente, a obra apresenta ausência de erros de revisão. A obra apresenta um erro de digitação no ano da obra, localizado no Capítulo 5, seção Ampliando Saberes: "Carolina Maria de Jesus durante seção de autógrafos do lançamento do livro Quarto de Despejo. São Paulo (SP), 1690" (LE, p. 140, sic.) - o correto é 1960. No Capítulo 6, subtópico Repertório Sociocultural no Enem, "A produção de textos orais e escritos envolve um conjunto de fatores interligados: as carcterísticas dos gêneros [...]" (LE, p.168, sic.), há um erro de digitação na palavra característica. Há ausência de vírgula na página 273, antes da conjunção "mas". Como exposto, a obra atende parcialmente ao que a questão demanda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	140
IM MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	273
IM MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	168

5.2. Em relação às ilustrações

5.2. Em relação às ilustrações

5.2.1. As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1-3.24-alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas. Em alguns casos, essa finalidade é explicitada, quando o comando explica o que pode ser realizado com a ilustração. Por exemplo, no Capítulo 1, na seção Em prática, solicita-se a leitura de um gráfico: "Agora, chegou a hora de aplicar todo esse conhecimento adquirido até aqui. Você deve elaborar um texto dissertativo-argumentativo sobre como o mercado de trabalho pode acolher os refugiados e, consequentemente, contribuir para melhorias na qualidade de vida e na autonomia dessas pessoas. Como texto motivador para a sua produção, considere o gráfico a seguir" (LP, p. 37). Outro exemplo está no Capítulo 2, na seção Em prática, na qual se indica a leitura de um infográfico para que seja elaborada uma redação: "Agora que você conheceu um pouco mais o texto dissertativo-argumentativo, modelo exigido na redação do Enem, é hora de aplicar esses aprendizados. Sua tarefa será produzir uma redação sobre o tema "Trabalho doméstico no Brasil: desafios e perspectivas", seguindo a estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão com propostas. Reflita sobre como as técnicas argumentativas podem ser aplicadas ao tema e utilize o infográfico fornecido como ponto de partida para seu texto." (LP, p. 69). Com efeito, a obra atende ao que a questão demanda.

5.2.2. As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1-3.24-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. As ilustrações apresentam proporção adequada e complementam as informações verbais. As imagens têm boa resolução, o que permite a sua compreensão. Além disso, estão em articulação com o propósito previsto em cada tópico, como no Capítulo 2, na seção Para refletir, "As adaptações são frequentes tanto em relação às mídias — livro para o cinema, por exemplo, — quanto em relação aos gêneros — conto para o cordel. Observe a adaptação de um gênero literário, o romance de cavalaria, para o mundo das histórias em quadrinhos (HQs)." (LE, p. 68). Outro exemplo é o uso de charges para tratar de temas polêmicos, por exemplo: "Leia a charge ao lado. Nessa charge, fica evidente a temática que se quer discutir: a insegurança alimentar no Brasil" (LP, p. 78). Ela foi apresentada, a fim de explicar ao estudante a importância dos temas sociais para o Enem: "De modo geral, a temática objetiva aborda fatos e dados difundidos nos meios de comunicação e abrange temas voltados para discussões de questões sociais, políticas e científicas" (LP, p. 77). Na sequência, na seção Atividade, outra charge é apresentada para que algumas questões sejam respondidas: "1. Qual é o tema abordado pela charge e como ele é representado visualmente? 2. Qual é o jogo de palavras presente na charge e qual é o seu efeito de sentido no humor? 3. De que maneira a charge pode provocar reflexões sobre a infraestrutura urbana e a gestão de desastres naturais? [...]" (LP, p. 79). Dessa forma, a obra atende ao que a questão demanda, pois as ilustrações contribuem para os fins propostos.

5.2.3. As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico? (Anexo 1-3.24-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico. As ilustrações apresentam proporcionalidade tanto interna quanto externa, o que permite a sua compreensão e a sua articulação com a temática desenvolvida. Por exemplo, no Capítulo 6, no tópico A Visualidade Argumentativa, afirma-se: "Na imagem, objetos que se assemelham a icebergs flutuam na água, com suas formas parcialmente submersas, criando um contraste entre superfície e profundidade. [S. l.], 2018." (LP. p. 182), a partir da imagem são propostas algumas questões, como "Como a visualidade argumentativa dessa imagem implica maior apelo emocional do que ocorreria em um texto verbal sobre o mesmo tema? De que forma a crítica apresentada na imagem revela informações e sentidos complementares para convencer o leitor acerca de um ponto de vista?" (LE, p. 182). No Capítulo 6, na seção Redação Nota 1000, há um exemplo de redação que obteve nota máxima, junto da explicação do motivo pela qual isso aconteceu. Indica-se que o estudante empregou diferentes fontes de referência, como ideias de Paulo Freire. Por esse motivo, há a imagem do estudioso, com a legenda: "Educador Paulo Freire (1921-1997), autor de Pedagogia da autonomia e criador do método de alfabetização que entende o aprendizado como forma de transformação política. São Paulo (SP), 1988" (LP, p. 187), junto da questão: "Como o autor relaciona a crítica de Paulo Freire à educação brasileira com a manutenção do preconceito contra doenças mentais?" (LP, p. 187). Os elementos gráficos em ambas as imagens mencionadas são proporcionais, não apresentando distorção de representação entre objetos e/ou seres. Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

5.2.4. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1-3.24-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Isso pode ser observado no Capítulo 3, na Seção Atividade, na qual há uma imagem utilizada para abordar a temática da intolerância religiosa, com a legenda: "NINIU. Não à intolerância religiosa. [S. l.], 12 ago. 2019. Instagram: Charges do Niniu. Disponível em: https://www.instagram.com/p/B1EW8TnHuCw/. Acesso em: 10 nov. 2024" (LE, p. 85). A legenda aparece na cor preta e, ao lado da imagem, há a informação sobre a fonte da informação, escrito em caixa alta, mas com uma letra em tamanho menor do que o normal "PERFIL @CHARGESDONINIU NO INSTAGRAM" (LE, p. 85). Essa mesma estrutura se repete ao longo da obra para indicar a fonte da imagem. Na seção O diálogo entre os textos, há uma tira para tratar da intertextualidade que se manifesta no campo verbal e no visual, com a fonte: "GONSALES, Fernando. [Essa roupa é da vovó]. Folha de S. Paulo, São Paulo, 2015" (LE, p. 86). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

5.2.5. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1-3.24-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. As imagens disponíveis em endereços eletrônicos também apresentam a data de acesso. No Capítulo 4, na seção Conexões com, "NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Brasília, DF: Nações Unidas Brasil, c2024. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 10 jul. 2024." (LE, p. 114). No Capítulo 2, na Seção Atividades, "MICHELANGELO. A criação de Adão. 1508-1512. Afresco, 280 cm × 570 cm. Teto da Capela Sistina, no Vaticano", a legenda aparece na cor preta embaixo da imagem, ao lado da ilustração, há a informação sobre a fonte da informação, escrito em caixa alta, mas com uma letra em tamanho menor do que o normal "GUSH PHOTOGRAPHY/ SHUTTERSTOCK" (LE, p. 44). Na seção O diálogo entre os textos, há uma tira, para tratar da intertextualidade que se manifesta no campo verbal e no visual, com a fonte: "GONSALES, Fernando. [Essa roupa é da vovó]. Folha de S. Paulo, São Paulo, 2015" (LE, p. 86). Dessa forma, a obra atende ao que a questão demanda.

5.2.6. As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1-3.24-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem. As ilustrações aparecem articuladas com o objetivo da obra, por isso, algumas delas são mais frequentes que outras, mas há diversidade nestas ilustrações. Por exemplo, no Capítulo 2, na seção Campo das práticas de estudo e pesquisa, há um mapa do Brasil, demonstrando a "Taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais de idade (2019)"; nessa ilustração, há a possibilidade de acessar um mapa clicável como recurso digital (LEI, p. 49). Ainda no Capítulo 2, na Seção Atividades, há a reprodução de uma pintura "MICHELANGELO. A criação de Adão. 1508-1512. Afresco, 280 cm × 570 cm. Teto da Capela Sistina, no Vaticano" (LE, p. 44). Outro exemplo está no Capítulo 2, na seção Em prática, indica-se a leitura de um infográfico para que seja elaborada uma proposta de redação: "Agora que você conheceu um pouco mais o texto dissertativo-argumentativo, modelo exigido na redação do Enem, é hora de aplicar esses aprendizados. Sua tarefa será produzir uma redação sobre o tema "Trabalho doméstico no Brasil: desafios e perspectivas", seguindo a estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão com propostas. Reflita sobre como as técnicas argumentativas podem ser aplicadas ao tema e utilize o infográfico fornecido como ponto de partida para seu texto." (LP, p. 69). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

5.2.7. As ilustrações apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos; 5 (Anexo 1-3.24-alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8. As ilustrações apresentam relação com o texto? (Anexo 1-3.24-alínea "h"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam relação com o texto, o que pode ser observado, por exemplo, no Capítulo 8, no tópico Coesão Textual. Ao apresentar essa temática, a obra traz a imagem de um tear e compara o texto com o tecido: "O encadeamento das partes de um texto ocorre como uma costura ou um tear, em que o entrelaçamento dos fios (palavras) ocorre na tentativa de construir um todo significativo. [S. l.], 2022." (LE, p. 234). No Capítulo 6, no tópico O Conceito de Cultura, após a definição do conceito de cultura, a obra apresenta uma ilustração de um show e a seguinte legenda: "Pitty e Nando Reis se apresentam no Qualistage. Rio de Janeiro (RJ), 2022. A música é uma importante manifestação cultural." (LE, p. 166). Além disso, na seção Uso do repertório sociocultural e textualidade, apresenta-se uma imagem com a legenda "Vista aérea de área desmatada da Floresta Amazônica brasileira, 2021" (LP, p. 170). Ela é colocada em diálogo com o texto que discute sobre a "expansão da fronteira do agronegócio e das práticas extrativistas na Amazônia [...]" (LP, p. 170). Com efeito, a obra atende ao item sob avaliação.

5.2.9. As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações indicam escala quando se trata de ilustrações em zoom. A obra tem como objetivo central preparar os estudantes para a redação do ENEM, por isso, as ilustrações são utilizadas com o objetivo de ampliação do repertório cultural ou para subsidiar as estratégias de escrita dos estudantes. Por exemplo, no Capítulo 2, na seção Campo das práticas de estudo e pesquisa, há uma imagem, demonstrando a "Taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais de idade (2019)"; nessa ilustração, há a possibilidade de acessar um mapa clicável como recurso digital (LEI, p. 49). Ainda no Capítulo 2, na Seção Atividades, há a reprodução de uma pintura "MICHELANGELO. A criação de Adão. 1508-1512. Afresco, 280 cm × 570 cm. Teto da Capela Sistina, no Vaticano" (LE, p. 44). Outro exemplo está no Capítulo 2, na seção Em prática, indica-se a leitura de um infográfico para que seja elaborada uma proposta de redação: "Agora que você conheceu um pouco mais o texto dissertativo-argumentativo, modelo exigido na redação do Enem, é hora de aplicar esses aprendizados. Sua tarefa será produzir uma redação sobre o tema "Trabalho doméstico no Brasil: desafios e perspectivas", seguindo a estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão com propostas. Reflita sobre como as técnicas argumentativas podem ser aplicadas ao tema e utilize o infográfico fornecido como ponto de partida para seu texto." (LP, p. 69). Todas as imagens mencionadas, mesmo quando clicáveis, apresentam escala adequada e, por isso, a obra atende ao item em avaliação.

5.2.10. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1- 3.24-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias, como é possível identificar no Capítulo 2, no tópico Tipos Textuais, em que há uma imagem do Bumba meu boi com a seguinte legenda: "Na história do bumba meu boi, notam-se elementos da tipologia narrativa, como personagem, enredo, tempo e espaço. São Luís (MA), 2022" (LE, p. 43). No Capítulo 7, seção de abertura, há uma fotografia da indígena Sonia Guajajara, com a seguinte legenda: "Na fotografia, a ativista Sonia Guajajara (1974-), escolhida para assumir a pasta do Ministério dos Povos Indígenas em 2023. Belém (PA), 2023. (LE, p.195). No capítulo 3, seção de abertura, há uma fotografia da dança Jongo com a seguinte legenda: "Quilombolas durante a apresentação da dança Jongo. Quilombo Boa Esperança, Presidente Kennedy (ES), 2019." (LE, p. 73). Com efeito, a obra atende ao item sob avaliação.

5.2.11. As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1-3.24-alínea "l'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. Na legenda, as ilustrações explicam a natureza da imagem, algumas vezes, com indicações sobre o objetivo da ilustração, como no Capítulo 1, na seção Em prática, na qual se afirma: "Você deve elaborar um texto dissertativo-argumentativo sobre como o mercado de trabalho pode acolher os refugiados e, consequentemente, contribuir para melhorias na qualidade de vida e na autonomia dessas pessoas. Como texto motivador para a sua produção, considere o gráfico a seguir." na legenda, há a indicação da natureza da ilustração "Fonte: ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS. Perfil socioeconômico dos refugiados no Brasil: subsídios para elaboração de políticas. 2019. p. 8. Disponível em: https://www.acnur.org/br/media/resumo-executivo-versa-cc-83o-final-alterada-pdf. Acesso em: 26 set. 2024." (LE, p. 37). No Capítulo 3, na seção Para Refletir, há uma imagem de uma manifestação com a seguinte legenda: "O discurso de ódio costuma ser direcionado a grupos que representam minorias sociais, como é o caso da comunidade LGBTQIAP+ [S. l.], 2021." (LE, p. 99). Como exposto, a obra informa a natureza das ilustrações utilizadas, portanto, atende ao item sob avaliação.

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3.1. As representações cartográficas apresentam, com a devida legibilidade, legendas, escalas coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas? (Anexo 1- 3.25- alínea "a'')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. As representações cartográficas promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)? (Anexo 1- 3.25 - alínea "b'')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.3. Os mapas apresentados são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos: escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo 1-3.25-alínea "c')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.4. As representações cartográficas utilizam diferentes formas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)? (Anexo 1- 3.25- alínea "d")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.5. As representações cartográficas valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos? (Anexo 1-3.25- alínea "e")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.6. As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo 1-3.25- alínea "f")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.7. As representações cartográficas são construídas a partir de atividades e/ou situações problemas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo 1-3.25- alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.8. As representações cartográficas contêm um nível de aprofundamento contínuo ao longo da obra, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese? (Anexo 1- 3.25- alínea "h")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.9. As representações cartográficas apresentam, ao longo do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação? (Anexo 1-3.25 - alínea "i")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.10. As representações cartográficas utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas? (Anexo 1- 3.25- alínea "j")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e na recepção, as suas condições de produção e o contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP01, Competência Geral 1 (Brasil, 2018, p. 498). Essa afirmação pode ser justificada, uma vez que a Coletânea consolida e aprofunda os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, porque os três volumes organizam os conteúdos programáticos por campos de atividade humana, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, além disso, procura o fortalecimento das relações entre as diferentes áreas do saber e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo entre professores e estudantes na relação ensino-aprendizagem, para o desenvolvimento das capacidades em Língua Portuguesa. Exemplo 1: no **Volume 1,** Capítulo 4 "Ficção, realidade e apreciação através da linguagem", páginas 126-164, em que são trabalhados os campos de atuação artístico-literário e das práticas de estudo e pesquisa, cujos temas contemporâneos transversais versam sobre "Cidadania e civismo: Educação em Direitos Humanos", "Direitos da criança e do adolescente" e "Multiculturalismo: Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes". Nesse sentido, apresenta-se, na Seção 4 – "Estudo do Gênero Textual", o foco na "Resenha Crítica" e pretende-se que, a partir da interação com a Seção "Estudo Literário", em que se analisa um trecho do romance "O som do rugido da onça", de Micheliny Verunschk (2021), reflita-se sobre uma resenha crítica produzida sobre o livro "'O som do rugido da onça': Um romance assombroso e com ferocidade animal", de Stefania Chiarelli, publicada na seção "Especial para O Globo" (2021). Nessa atividade, baseando-se na BNCC (Brasil, 2018, p.503), pretende-se desenvolver nos estudantes "[...] o aprofundamento das 'análises das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital, a dinâmica dos influenciadores digitais e as estratégias de engajamento utilizadas pelas empresas' [...] Dessa forma, todos os usos relacionados à publicidade, propaganda e formas de engajamento em redes sociais apresentadas [na] coleção são para fins didáticos e seus usos em contexto social", página 145. Exemplo 2: no **Volume 1**, na Subseção "Ampliar", página 150, apresenta-se um resumo sobre "O Resenhista Especialista". Nesse âmbito, destaca-se, por fim, o mesmo trecho da BNCC (Brasil, 2018, p.503) e a mesma justificativa, para comprovar a necessidade de os estudantes terem acesso a diferentes textos-enunciados, a fim de refletir, de maneira crítica, sobre as variadas formas de materialização linguística relacionadas, por vezes, ao mesmo tema.

5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e a sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.) , de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP02 (Brasil, 2018, p. 498). Essa afirmação se justifica, uma vez que a Coletânea propicia uma experiência produtiva de aprendizagem de leitura, de análise linguístico-semiótica e de escrita pelo projeto discursivo, com abordagem das modalidades de estudo de textos-enunciados, explorando as características específicas de cada situação de interação e considerando os aspectos atinentes à construção composicional e ao estilo do texto. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 3, página 99, em que a utilização de pronomes aparece como mecanismo de importante contribuição para a progressão temática e manutenção de coesão. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 3, página 131, em que são discutidos elementos de coordenação e de coesão textual, com vistas a ratificar as semelhanças e as diferenças entre coesão intraparágrafo e coesão interparágrafo, o que é crucial para as noções de continuidade e de progressão temática. Dessa forma, percebe-se que a obra abarca o estudo de textos-enunciados de gêneros discursivos, tanto na sua constituição situacional quanto na sua organização material, para a efetiva autonomia do estudante, com intuito de os estudantes desenvolverem capacidades de produzir textos-enunciados, cientes da interação discursiva, com foco tanto na produção quanto na responsividade, além de considerar a construção composicional e o estilo, em sua materialização linguístico-semiótica.

5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP03 (Brasil, 2018, p. 498). Essa afirmação pode ser justificada, porque a Coletânea, em cada capítulo dos três volumes, utiliza-se de estratégias de interação discursiva que envolvem, em maior ou menor grau, as relações de heterogeneidade constitutiva (interdiscursividade) e/ou mostrada (intertextualidade marcada ou não marcada). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, página 90, em que a intertextualidade é trabalhada por meio da paródia. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 2, página 81, em que a obra oportuniza um trabalho acerca da intertextualidade do livro “Na sala dos espelhos” com a fábula “A Branca de Neve”. Com esses exemplos, percebe-se o trabalho com as relações dialógicas e dialéticas, como forma de estudar os enunciados e os processos enunciativos que permeiam os fenômenos linguísticos, materializados, por vezes, em similitudes e distanciamentos discursivos, como em paráfrases, estilizações e paródias, a fim de estabelecer o saber partilhado com o interlocutor, bem como a responsividade, por meio da produção de significados e da construção de sentidos.

5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e de intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e de paráfrases devidamente marcadas, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP04 (Brasil, 2018, p. 498). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 3, página 88, em que se propõe um trabalho interdiscursivo entre o livro "Grito de liberdade" e a necessidade de as pessoas socialmente marginalizadas continuarem a promover e a acreditar na liberdade. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, página 15, em que se verifica a proposição de uma análise intertextual entre as obras "Campo geral" e "Grande sertão: veredas", de Guimarães Rosa, em relação ao modo como o espaço geográfico é representado. Afinal, a partir dos relatos de Rosa, é possível inferir posicionamentos de resistência ou de harmoniosa convivência com o espaço habitado. Assim, pode-se afirmar que a Coletânea possibilita os objetivos avaliados no item análise.

5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP05, Competência Geral 7 (Brasil, 2018, p. 498). Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 3, páginas 110-114, em que se propõe um estudo minucioso acerca de estratégias argumentativas adotadas para a sustentação de posicionamentos. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 2, página 78, na proposição de um estudo das estratégias argumentativas adotadas na campanha "Ação da Cidadania", em que – de forma semiótica – um prato vazio é utilizado para simbolizar a fome a qual acomete inúmeras pessoas. Com efeito, pode-se ratificar a preocupação com o desenvolvimento de capacidades de argumentação dos estudantes, alicerçada em ideias factuais, com geração de informações verídicas, no intuito de produzir reflexão crítica e possibilitar a participação de movimentos retóricos que sustentem posições axiologicamente verossímeis.

5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP06 (Brasil, 2018, p. 498). Essa afirmação pode ser justificada pelo fato de a Coletânea apresentar um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, a partir da leitura de textos-enunciados multimodais e multissemióticos de gêneros diversos, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos epilinguísticos e metalinguísticos. Verifica-se, nesse sentido, a preocupação em estudar a língua de forma integrada aos conteúdos programáticos preconizados pela BNCC para o Ensino Médio (2018), de maneira contextualizada, com ênfase, também, no uso das linguagens. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 2, página 60, em que se propõe um estudo acerca da construção da imagem poética, a qual se dá por meio da escolha precisa de palavras, de expressões e de representações. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, página 46, em que se debate o uso de neologismos e seus significados. Conforme se observa, os neologismos ampliam as possibilidades de sentidos e abrem espaço para uma análise crítica da língua. Logo, a coleção tem amparo teórico e metodológico nos preceitos de análise linguístico-semiótica, como estudo da constituição interna e do funcionamento da língua, a fim de que o estudante possa ter domínio da norma-padrão de maneira orgânica, progressiva e sistematizada, por meio da reflexão acerca dos fenômenos linguísticos presentes nos textos principais de cada capítulo, ampliando-os para outros contextos e gêneros discursivos, de modo a promover análises investigativas, de forma crítica, provocando a produção de significados e a construção de sentidos.

5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP07 (Brasil, 2018, p. 499). Essa afirmação pode ser justificada, uma vez que a Coletânea tem preocupação com os inúmeros contextos interculturais e práticas sociais dos quais emergem as mais variadas cosmovisões e mundividências acerca dos temas transversais privilegiados na obra, a partir do estudo de textos-enunciados de gêneros discursivos, principalmente os que evidenciam a variação linguística, social e de autoria, orientando-se pela representação da pluralidade cultural brasileira. Exemplo 1: no **Volume 2** - Capítulo 1 "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8-51, Seção 1 "Estudos Literários – Modernismo (Primeira Geração)", espera-se "[...] que os estudantes percebam que a representação dos indígenas na literatura brasileira, durante muito tempo, não foi positiva e plural, uma vez que eles frequentemente foram e ainda são alvo de muitos preconceitos. É importante também dizer que, na atualidade, muitos artistas contemporâneos indígenas têm escolhido várias linguagens artísticas, como as artes visuais, o cinema e a literatura, para expressar a cultura de cada povo por meio de uma visão própria, ou seja, narrando as próprias histórias, com suas estéticas, línguas e cosmologias culturais. As ferramentas digitais e a internet também são frequentemente usadas para expressão e divulgação das culturas e das lutas dos povos originários", página 308. Exemplo 2: no **Volume 2,** Capítulo 6 "Trabalho e realidade social em diferentes linguagens", páginas 226-271, na apresentação do capítulo, cujo tema da Seção 1 é "Realismo e Naturalismo no Brasil", apresenta-se o texto-enunciado "Phaeodaria (Kunstformen der Natur, Plate 1)", de Haeckel, na página 227, que apresenta a estrutura de microrganismos marinhos unicelulares, com base no mapeamento de uma árvore genealógica, o qual sugere a relação entre todas as formas de vida. Nesse contexto, são cunhados muitos termos da Biologia, como: antropogenia, ecologia, filo, filogenia e protista, página 227. Esse texto-enunciado dialoga com "O Almocreve" (página 228), excerto de "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, entre muitos outros, convencionais ou digitais, que são disponibilizados no capítulo, com o objetivo de acolher as opiniões dos estudantes, para relacioná-las às características dos movimentos literários trabalhados na seção Estudo Literário, principalmente no que tange ao Naturalismo, bem como incentivar os estudantes a perceberem que o ponto de vista escolhido pelo autor influencia na forma como a história é contada. Assim, entende-se que a obra permite a análise de textos-enunciados de gêneros diversos, estudados tanto em sua dimensão contextual quanto em sua dimensão linguístico-semiótica, com ênfase na heterogeneidade constitutiva e mostrada (marcada ou não marcada) que permeia os discursos, refletindo os papéis sociais dos interlocutores, seu posicionamento ideológico, axiológico e valorativo.

5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e de produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP08 (Brasil, 2018, p. 499). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1, páginas 41-42, em que é apresentado um trecho da obra "Macunaíma", de Mário Andrade, em que há a ocorrência de um anacoluto, uma figura de sintaxe caracterizada pela mudança inesperada na construção sintática e uma consequente quebra lógica na construção esperada. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 5, página 205, em que são explicados elementos constituintes das orações subordinadas adverbiais e são apresentados elementos que caracterizam sua ordem mais convencional ou possíveis inversões. Por meio desses exemplos, verifica-se, a partir de um trabalho coordenado por temas transversais, o foco no estudo linguístico-semiótico e a abordagem de aspectos linguísticos que contribuem para a produção de significados e a construção de sentidos dos enunciados, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de escolha comunicativa com base nas situações de uso da língua.

5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP09 (Brasil, 2018, p. 499). Nesse sentido, permite-se comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola, conforme BNCC – EM13LP09. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1, páginas 43-44, em que é feito um contraponto entre a norma denominada na obra como "normal" e aquela chamada de "normativa". Nesse contexto, conforme se apresenta, ambas são necessárias e são utilizadas em diferentes situações. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 5, páginas 215-216, em que são trabalhados elementos constituintes da construção de um verbete, um texto informativo, com ampla formalidade e total alinhamento à norma-padrão. Nesse âmbito, sinalizam-se, também, mecanismos que beneficiam a construção desse gênero textual, tais como as conjunções subordinativas adverbiais.

5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estimula a seleção de informações, de dados e de argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP10 (Brasil, 2018, p. 499). Essa afirmação pode ser comprovada em função de os três volumes apresentarem informações, dados e argumentos acompanhados da referência à publicação original, de acordo com os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 3, página 112, em que é apresentado um trecho da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Exemplo 2: no **Volume 2**, Capítulo 1, página 29, na apresentação do trecho da Folha de São Paulo, o qual debate os índices de emissão de metano vinda de combustíveis. Portanto, esses exemplos denotam a preocupação da Coletânea em manter a fidelidade às fontes originais das informações, dos dados e dos argumentos.

5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP11 (Brasil, 2018, p. 499). Exemplo 1: no **Volume 1,** Capítulo 1 "Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 08-43, Seção "Estudo Literário", com o tema "Quinhentismo", na Subseção "Diálogos", apresenta-se o trabalho com o poema "Suspiro de Gaia", de Ailton Krenak, em que são destacados os "[...] recursos sonoros específicos da linguagem poética, como o ritmo e a rima [...]. Ritmo e rima contribuem para enfatizar ideias, gerar emoções, criar padrões sonoros e facilitar a recitação do poema.", página 16. Exemplo 2: no **Volume 1,** Capítulo 1 - "Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 08-43, Seção "Estudo do Gênero", com o tema "Roteiro de Podcast", na Subseção "Composição e contexto do podcast", página 25, trabalha-se com os elementos sonoros do gênero, a fim de analisar a construção do texto-enunciado em formato de podcast e, no boxe "Gênero textual roteiro de podcast", explica-se que "o gênero textual roteiro de podcast tem a função de organizar o conteúdo que será apresentado na gravação. Nele são indicadas as falas dos apresentadores, os nomes dos participantes e as instruções para a equipe de som e edição. A estrutura do roteiro, assim como o programa gravado, costuma ser dividida em segmentos, entre eles: apresentação ou introdução, vinheta, desenvolvimento do tema, encerramento. Entre esses segmentos, é comum o uso de transições com recursos sonoros. A maioria dos podcasts também costuma ser dividida em temporadas e episódios." Assim, por meio desses exemplos, percebe-se o trabalho de análise em relação aos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros e de suas relações semióticas.

5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e de formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e de vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP12 (Brasil, 2018, p. 499). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1, página 27, em que é apresentada uma foto de uma indígena chamada Aldira Akay, aparentemente em sua residência, com um exame de contaminação por mercúrio durante sua gestação. Nesse contexto, são notáveis os efeitos de sentido propiciados pelo ambiente escurecido, o que denota tristeza. Percebe-se, além disso, o semblante fechado da indígena. Tais sentimentos de tristeza são ratificados pelo texto "o elo entre a fome e o mercúrio". Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, página 233, em que são expostas dançarinas negras apresentando uma dança africana chamada Jongo. Nessa conjuntura, conforme se observa, a alegria estampada nos rostos das dançarinas vai ao encontro do contexto festivo e do texto "Sobre corpos, dança e negritude", apresentado na página 232. Por meio desses exemplos, evidencia-se um processo de leitura, de análise linguístico-semiótica e de produção textual que reflete criticamente sobre os textos-enunciados de gênero discursivo multissemióticos e multimodais, de forma a possibilitar aos estudantes ampliarem seu conhecimento acerca dos letramentos para as práticas sociais.

5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto relacionadas ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e à mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP13 (Brasil, 2018, p. 500). Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 3, página 90, em que é apresentado o poema "Livre", de Cruz e Souza, o qual se trata de um texto com um padrão de rimas correspondente a um soneto tradicional. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 4, página 152, em que é apresentado um poema intitulado como "Neste interlúnio", de Ana Cristina Cesar. Nesse sentido, conforme se observa, há uma intencionalidade clara em não se enfatizar uma escolha de palavras com sonoridade específica, o que poderia ter sido extraído, por exemplo, de rimas entre os termos. Portanto, a obra apresenta atividades para desenvolver capacidades de leitura, de análise linguístico-semiótica e de produção textual de gêneros diversos, a partir do estudo de textos-enunciados multimodais e multissemióticos, considerando sua adequação à dimensão contextual e a à dimensão linguístico-semiótica dos enunciados.

5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação não só aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.), de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP14 (Brasil, 2018, p. 500). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 3, página 103, em que um vídeo intitulado como "Sotaques" serve de elemento celebrativo do Dia Internacional da Língua Portuguesa e da Cultura. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, páginas 26-31, em que um vídeorresenha, gênero que surge de um processo de reelaboração e de remidiação proporcionado pelo desenvolvimento das TDICs e da difusão das plataformas de compartilhamento de vídeos, é apresentado. Portanto, a partir desses exemplos, ilustra-se como a Coletânea pretende trabalhar com textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada.

5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas. Além disso, incentiva-se o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e de imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.), de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidades EM13LP34 e EM13LP15 (Brasil, 2018, p. 500). Exemplo 1: no **Volume 2**, Capítulo 4, páginas 134-141, em que, para discutir literatura de cordel, apresentam-se detalhes de construção e de trechos do "Auto da Compadecida", o que se dá por meio de um mapeamento das características do filme, de imagens e do texto, com vistas a possibilitar uma análise multissemiótica. Exemplo 2: no **Volume 3**, Capítulo 1, páginas 22-31, em que se trabalha a vídeorresenha. Nesse sentido, são esclarecidos os elementos que a compõem; ressalta-se seu espaço no universo de multimodalidade e apontam-se possíveis conteúdos que podem ser enfoque desse gênero. Desse modo, aos estudantes estudar os textos-enunciados de gêneros multimodais e multissemióticas, em sua dimensão contextual e linguístico-semiótica, no âmbito da epilinguagem e da metalinguagem, em contexto da língua em uso, disponibilizando estratégias que abarcam a sua materialização oral e escrita, a fim de que os discentes possam se apropriar dos letramentos convencionais e inovadores nas práticas sociais.

5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, de fotos, de vídeos e de áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP16 (Brasil, 2018, p. 500). Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 1, páginas 40-41, na seção "Planejar e elaborar", é incentivada a elaboração de podcasts com softwares de edição. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 6, páginas 267-269, na seção "Oficina de texto", incentiva-se a utilização de um software de edição de textos. Portanto, é possível perceber que a Coletânea motiva a utilização de softwares de edição de textos-enunciados de gêneros diversos, multissemióticos e multimodais, para potencializar as capacidades dos estudantes para os letramentos digitais bem como para práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP17 (Brasil, 2018, p. 500). Exemplo 1: no **Volume 1**, Capítulo 6, páginas 233-237, em que a variação linguística é apresentada, tipificada e exemplificada. Nesse contexto, apresenta-se o conceito de preconceito linguístico, associado à noção de variação linguística. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 3, páginas 101-103, em que são apresentadas variações linguísticas, inclusive de sotaques, decorrentes da existência de diferentes países falantes de Língua Portuguesa. Ainda que não seja tratada a noção de variedade linguística no que tange à linguagem de prestígio ou estigmatizada, identifica-se subsídio para a discussão de variações fonético-fonológicas, lexicais e semânticas e, por conseguinte, amplia-se a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua. Assim, percebe-se a preocupação com o item em análise.

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP18, Competência Geral 4 (Brasil, 2018, p. 502). Exemplo 1: Volume 1, Capítulo 4 - “Ficção, realidade e apreciação através da linguagem”, páginas 126-164, com estudos acerca d’“A ficção histórica no romance contemporâneo”, com proposta de análise da “Voz narrativa no romance” e de “Conexão com Arte”, em que se reflete o artístico sob o olhar do indígena, além do trabalho com a resenha crítica e os verbos. Além disso, em específico, na subseção “Refletir e Argumentar”, página 139, há o objetivo de estabelecer uma comparação entre a ficcionalização da realidade do século XIX e acontecimentos da realidade contemporânea, no século XXI, a fim de que os estudantes tenham condições de refletir sobre as permanências, rupturas e transformações de comportamentos sociais. Exemplo 2: Volume 2, Capítulo 4, “Múltiplas linguagens em cena”, páginas 132-176, com estudos acerca do teatro popular e da literatura de cordel, do texto teatral e xilogravura, do gênero projeto cultural, além da sintaxe e do estudo de orações e períodos, bem como de coesão textual. Nesse contexto, na Subseção “Diálogos”, percebe-se a preocupação com a influência da ausência de autoras mulheres na forma como histórias e tradições são transmitidas ao limitar a expressão e o registro da literatura feminina durante diferentes momentos da história, páginas 144-147. Dessa forma, percebe-se que a Coletânea apresenta o uso de diferentes linguagens, para propiciar a interação entre os interlocutores, por meio de textos-enunciados de gêneros diversos, situados, multissemióticos e multimodais, considerando diferentes contextos e objetivos comunicativos.

5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, em clubes e em oficinas, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP19, Competência Geral 8 (Brasil, 2018, p. 502). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 2, página 79, em que a relevância de debater saúde mental com moderação é pautada. Nesse sentido, conforme o texto apresentado, o exagero nesse tipo de discussão também promove problemas de saúde mental. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 5, página 191, em que é apresentado um texto sobre os riscos do uso excessivo das redes sociais e do algoritmo, para a saúde mental dos adolescentes. Logo, entende-se que a Coletânea incentiva as boas práticas aos estudantes, tanto no âmbito subjetivo quanto coletivo.

5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc., de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP20, Competência Geral 8 (Brasil, 2018, p. 502). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 1, página 20, em que é apresentada a sugestão de uma história em quadrinhos sobre a temática "formação e resistência de Palmares". Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 4, em que é incentivada a construção coletiva de uma playlist para acompanhar o trabalho de produção de um texto de "postagem de marca", nas páginas 175-177. Esses exemplos ressaltam a preocupação com a compreensão, a utilização e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica bem como ética, nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, conforme preconiza a BNCC (Brasil, 2018, p. 09).

5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP31 (Brasil, 2018, p. 508). Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los), em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP21 (Brasil, 2018, p. 508). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 1, página 26, em que a obra sugere construir um portfólio coletivo de profissões e de ocupações, incluindo as funções de pedólogo e etnopedólogo. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 1, página 30, em que um outro portfólio coletivo de profissões e de ocupações é solicitado. Desta vez, solicita-se a inclusão da ocupação de repórter. Assim, identifica-se um adequado trabalho com as profissões e ocupações de interesse dos estudantes e com os métodos de pesquisa.

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3.1. A obra possibilita analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões Fundamentadas? (Habilidade EM13LP22)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda uma habilidade prevista pela BNCC, norma cuja abordagem é prevista pelo edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita a valorização e a fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP23 (Brasil, 2018, p. 505). Essa afirmação se justifica, em função de que a Coletânea privilegia o estudo de fenômenos artísticos, culturais e linguísticos atrelados a diferentes formas de articulação das várias formas de comunicação discursiva. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, página 87, em que a obra discute as manifestações artísticas ocorridas no período do Romantismo. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 4, página 142, em que a obra apresenta o Movimento Armorial, fundado na década de 1970, com vistas a integrar o folclore, a literatura de cordel, o teatro popular e outras manifestações culturais populares à arte erudita brasileira. Assim, percebe-se a apresentação das diversas linguagens em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível às situações de uso, para incentivar a participação em práticas de produção artístico-cultural.

5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e de grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP24 (Brasil, 2018, p. 505). Essa afirmação pode ser justificada, uma vez que a Coletânea propõe a análise de interesses, de relações de poder e de perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem, para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 3, página 125, em que é apresentada uma campanha sobre a promoção da diversidade, veiculada pelo Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, páginas 235-236, em que se debate como as leis de cotas atingiram seus objetivos de promover a entrada de uma diversidade maior de pessoas nas universidades. Logo, a proposta da Coletânea evidencia o gosto por escolhas enunciativas que evidenciem a pluralidade dos discursos sociais contemporâneos e incentiva esse estudo, para valorizar e respeitar as subjetividades, as ideologias e os posicionamentos axiológicos valorativos dos sujeitos, por meio de atividades de leitura, de análise linguístico-semiótica e de produção textual decorrentes dessas propostas, o que potencializa a educação democrática.

5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e de vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e de experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP25, Competência Geral 6 (Brasil, 2018, p. 505). Nesse sentido, destaca-se o **Volume 3**, Capítulo 6 - "Opinião, tecnologia e linguagem", páginas 218-255, em que são apresentados estudos acerca da decolonização e da corpografia na literatura, do gênero editorial, da sintaxe, focalizando pronomes relativos e período composto por subordinação bem como a língua em uso. Exemplo 1: na Seção "Estudos da Língua", Subseção "Diálogos", a partir do boxe "Refletir e Argumentar", apresenta-se um excerto retirado do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para, em seguida, analisar as questões propostas, página 21. Exemplo 2: no "Estudo do Gênero Textual - Editorial", propõe-se a reflexão acerca da Lei de Cotas Raciais, por meio de atividades com textos-enunciados diversos a respeito dessa temática. Assim, entende-se que a Coletânea tenciona textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvem a definição dos direitos humanos, relacionados a adolescentes e a jovens, para fomentar a reflexão crítica necessária à construção da cidadania.

5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP26, Competência Geral 10 (Brasil, 2018, p. 505). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 1, página 31, em que a obra destaca a importância da habilidade de analisar os fenômenos da língua para os estudos linguísticos, pois essa habilidade permite que o falante adote uma postura ativa diante das situações de enunciação. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 6, página 255, em que a obra discute a relevância de haver ética na ciência. É possível perceber, portanto, a preocupação da Coletânea com a adequada atuação pessoal e coletiva dos estudantes.

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e de estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, promove a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP30 e EM13LP27 (Brasil, 2018, p. 508). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 1, Página 21, em que a obra apresenta a relevância dos saberes científicos como aliados aos saberes tradicionais. São provocadas reflexões acerca de fontes de conhecimento científico confiáveis e da importância de aliar textos escritos a podcasts, por exemplo, promovendo uma abordagem multissemiótica ao conhecimento. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 3, página 127, em que se suscita uma discussão acerca de como a Inteligência Artificial (IA) pode ser uma fonte de desenvolvimento humano e uma geradora de problemas éticos, se não for determinada uma regulamentação adequada. Assim, identifica-se o atendimento ao critério em análise.

5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a habilidade do estudante de resumir e de resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e de pesquisas e, além disso, favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e de análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa, além de incentivar a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e de divulgação do conhecimento de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 3, páginas 123-124, em que a obra trabalha a capacidade de o estudante elaborar retextualizações, por meio de paráfrases e de citações diretas e indiretas. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, página 26, em que o gênero vídeorresenha, uma remidiação do gênero resenha e instrumento para que o estudante possa avaliar um produto, é trabalhado. Exemplo 3: **Volume 1**, Capítulo 3, página 101-104, em que o gênero notícia é apresentado. Mais precisamente, na página 104, dispõe-se de um exercício sobre resumir notícias (número 10), que acena para a preocupação com o preparo do estudante para tal tipo de exercício. Esses exemplos demonstram que a obra apresenta os elementos necessários para trabalhar as habilidades EM13LP33; EM13LP32 e EM13LP28.

5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP29, Competência Geral 2 (Brasil, 2018, p. 508). Exemplo 1: no **Volume 1,** Capítulo 1 "Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 08-43, na Seção "Estudo do Gênero Textual", apresenta-se a proposta de estudo de "Roteiro de podcast", com textos-enunciados como "A ciência é para todos" (Podcast Ciência Suja), página 21, e, na Subseção "Diálogos", "A união entre jornalismo e ciência", página 29, além de "Discurso jornalístico e discurso científico" (Jornalismo científico), de Fabíola de Oliveira, página 29. Exemplo 2: **Volume 1**, Capítulo 1 "Múltiplos olhares para o Brasil", páginas 08-43, na Seção "Oficina de Texto", apresenta-se uma proposta de atividade sobre "Roteiro de podcast", em que aparece a Subseção "Planejar e elaborar", páginas 40-41, para o estudante, a partir do tema do episódio já estabelecido, produzir o podcast de divulgação científica com as últimas pesquisas sobre o assunto, por meio de entrevista com especialistas. Logo, a Coletânea propicia o engajamento dos estudantes, por meio do incentivo à curiosidade intelectual e à abordagem científica, para sugerir investigação e reflexão crítica, a fim de estimular a pesquisa em diferentes áreas do conhecimento.

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições as quais fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 6, páginas 272-282, em que se ensina como construir uma cartilha. Nesse contexto, conforme se observa, na página 278, especialmente, reforça-se a relevância de se atentar às características linguístico-discursivas na construção da cartilha. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 3, página 135, em que são discutidas perspectivas do uso do ChatGPT e de como a checagem de informação e o cuidado para evitar plágio são essenciais. Assim, verificam-se estratégias, nos livros, para refletir acerca dos interesses, no campo jornalístico, sobre os impactos das novas tecnologias e as forças que atuam na checagem de informação, dentre outras práticas dos textos utilizados nesse âmbito.

5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e de opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP36 (Brasil, 2018, p. 511). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1, páginas 31-36, em que a obra conceitua a noção e o projeto editorial e passa a sinalizar as várias fontes relevantes para a construção de diferentes vozes e entendimentos acerca de um mesmo tempo. Nessa conjuntura, conforme se apresenta, ouvir o público, por meio de entrevistas, é valioso. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, páginas 243-246, em que a obra aborda a influência do projeto editorial na produção dos editoriais e como se constrói a opinião nos textos. Nesse contexto, verificam-se diversos fatores que devem ser levados em consideração nesse tipo de análise, tais como: quem assina o texto; quais escolhas lexicais foram realizadas; quais recursos gráficos foram utilizados; quais conhecimentos prévios foram acionados. Diante disso, identifica-se o trabalho com projeto editorial, bem como a apresentação aos estudantes de diferentes textos-enunciados, para observar os elementos constitutivos e orgânicos desses discursos e sua implicação nas escolhas linguístico-semióticas para a construção de significado e produção de sentidos.

5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP37 (Brasil, 2018, p. 511). Exemplo 1: **Volume 2,** Capítulo 1 "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8-51, que apresenta, como abordagem temática, os estudos literários do Modernismo (primeira geração), com trabalho do gênero reportagem, dos fatores linguísticos e da construção de sentidos. Nesse contexto, na Seção "Oficina de Textos", orienta-se o trabalho com o gênero reportagem e, portanto, com o objeto de estudo "notícias". Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 5 "Sujeitos, subjetividades e cidadania", páginas 132-176, com estudos acerca do Movimento Barroco, do gênero carta aberta, da sintaxe, focalizando o sujeito da oração, bem como as figuras de pensamento que refletem a subjetividade na língua em uso. Nessa conjuntura, na Seção "Estudo do Gênero Textual – Carta aberta", há o trabalho com textos-enunciados do gênero notícia, com a pretensão de comparar relatos de diferentes fontes e analisar os fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude reflexiva crítica nos estudantes. Assim, pode-se afirmar que, na obra, possibilita-se analisar diferentes pontos de vista em textos-enunciados de gêneros noticiosos, de forma comparativa, a fim de cotejar diferentes fontes e de analisar a delimitação temática, a dimensão contextual e linguístico-enunciativa das notícias, para verificar os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma reflexiva crítica.

5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e de imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, de fontes, de datas, de locais, da autoria, de URLs e da formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news), de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP38 (Brasil, 2018, p. 511). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 1, páginas 19-20, em que é pautado o "uso da inteligência artificial e seus efeitos". Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 3, página 135, em que são discutidas perspectivas do uso do ChatGPT e de como a checagem de informação e o cuidado para evitar plágio se mostram caminhos éticos a serem percorridos. Por meio dessas ilustrações, verifica-se o trabalho com textos-enunciados de gêneros diversos para tratar de temas relativos a mídias e a redes sociais, almejando refletir criticamente sobre a utilização e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.

5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e de opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP39 (Brasil, 2018, p. 511). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 6, páginas 242-250, em que, na seção "Oficina de projetos", é sugerida a criação de uma agência de checagem de fake news. Nesse contexto, salientam-se os desafios apresentados em função da expansão desse fenômeno e acena-se para quais tipos de trabalhos podem ser realizados junto à comunidade escolar, a fim de que os fatos sejam mais frequentemente apurados. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 6, página 242, em que se evidencia uma discussão acerca das fake news propagadas pelas redes sociais. Nessa conjuntura, por meio de um texto da Folha de São Paulo, são debatidas questões políticas ligadas à grande mídia. Dessa forma, transparece-se a preocupação com a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo a natureza das fake news e de suas consequências.

5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP40 (Brasil, 2018, p. 512). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 2, página 68, em que é promovido um debate acerca de como se construir um "feed" e sobre quais tipos de postagem podem gerar engajamento, reflexão crítica ou mesmo se constituírem mecanismo de bolhas. Para tanto, utiliza-se uma publicação de Elisama Santos, a qual se apresenta como uma psicanalista nordestina, negra e autora de livros. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 4, páginas 167-168, em que são analisadas, na seção "Diálogos", postagens realizadas no Instagram. Diante desses exemplos, pode-se afirmar a preocupação com o desenvolvimento reflexivo-crítico dos discentes e, portanto, com o trabalho de informações, de dados e de ações fidedigno.

5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia o acompanhamento, a análise e a discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e de questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e a fontes de checagem e de curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, a identificar o enfoque preponderante da mídia e a manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP41 (Brasil, 2018, p. 512). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1 "Ficção, fatos e pontos de vista", páginas 8-51, apresentam-se, como abordagem temática, os estudos do gênero reportagem, dos fatores linguísticos e da construção de sentidos. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 2 "Expressões do eu pela linguagem", páginas 52-87, em que, na Subseção "Diálogos - O tribunal do cancelamento e a saúde mental", apresenta-se uma reflexão sobre o gênero postagem, por meio da reportagem "'Tribunal do cancelamento': como o fenômeno das redes sociais está afetando a saúde mental de jovens e adultos", de Bernardo Yoneshigue, em que se trata a respeito das fake news, páginas 74-76. Essas ilustrações refletem a preocupação com a discussão a respeito da cobertura da mídia diante de acontecimentos e de questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas.

5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP42 (Brasil, 2018, p. 512). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 4, páginas 160-162, em que são trabalhados mecanismos para a construção de uma vídeorresenha crítica. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 2, página 69, em que são discutidos a definição e os efeitos de engajamento nas redes sociais. Assim, esses exemplos evidenciam a preocupação com o desenvolvimento das capacidades dos estudantes relativas à produção de textos-enunciados de gêneros discursivos diversos, de modo a promover a ética e a criticidade.

5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e de recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, de grupos e de configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP43 (Brasil, 2018, p. 512). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 2, página 74, em que é apresentada uma campanha sobre os efeitos nocivos do desmatamento. Nessa conjuntura, verifica-se forte apelo imagético no sentido de apresentar árvores derrubadas em forma de uma cabeça (cérebro), o que denota a necessidade de "pensar" no futuro. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 5, página 210, em que é apresentada uma campanha publicitária contra a proliferação da dengue. Nesse contexto, por meio de imagens de alta qualidade, busca-se conscientizar a população sobre o armazenamento adequado de itens acumuladores de água parada. Entende-se, portanto, que, além dos exemplos citados, a Coletânea promove vivências voltadas ao letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, a circulação e a apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo, assim, para a construção de uma consciência crítica e seletiva.

5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e a acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, de analista, de crítico, de editorialista ou de articulista, de leitor, de vlogueiro e de booktuber, entre outros, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP44 (Brasil, 2018, p. 512). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 4, páginas 160-162, em que são trabalhados mecanismos para a construção de uma vídeorresenha crítica. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 2, página 68, em que é promovido um debate acerca de como se construir um "feed" e sobre quais tipos de postagem podem gerar engajamento por meio da vivência do usuário da rede social em questão. Logo, observa-se a potencialização da compreensão, da utilização e da criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma reflexiva crítica bem como ética, nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, conforme preconiza a BNCC (Brasil, 2018, p. 09).

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP45 (Brasil, 2018, p. 515). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 4, páginas 160-162, em que são trabalhados mecanismos para a construção de uma vídeorresenha crítica de uma graphic novel ou texto literário. Nesse contexto, evidencia-se uma forma profícua de compartilhar detalhes acerca de leituras realizadas. Exemplo 2: **Volume 3,** Capítulo 6, páginas 218-255, em que, na apresentação do capítulo, cujo tema da Seção 1 é "Decolonização e Corpografia na Literatura", apresenta-se uma ilustração sem título de Jean-Michael Basquiat, a qual se atrela à temática da seção e dialoga, por exemplo, com o excerto de "Meu Negro", de Ricardo Aleixo, apresentado na página 220. Nesse sentido, verifica-se como objetivo a apresentação dessa pintura de cores vibrantes, de traços desorganizados e de estilo expressionista, que explora temas como identidade, racismo e opressão, para interagir com o "Meu Negro", a fim de os estudantes construírem hipóteses acerca das características literárias de cada um dos autores, considerando também as marcas linguístico-semióticas de cada texto-enunciado. Logo, identifica-se a preocupação de acionar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema que se apresenta como o foco da proposta, com a relação intra/intertextual e interdiscursiva dos textos-enunciados trabalhados, permitindo aos discentes refletirem sobre a construção literária, neste caso exemplificado, bem como sobre os outros eixos precípuos da Língua Portuguesa nas demais atividades sugeridas.

5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estimula a participação em diversos eventos, incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP46 (Brasil, 2018, p. 515). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 5, páginas 200-202, em que se ensina a produzir um relato de experiência vivida. Na obra, evidencia-se a possibilidade de construí-lo de forma escrita ou oral e o seu propósito de apontar um acontecimento vivido marcante, o que pode ser a leitura de um livro, por exemplo. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 6, página 267, em que a obra trabalha, na seção "Oficina de Texto", o resumo de artigo científico, o qual se define como a oportunidade de difundir a produção de outros autores, junto a colegas de turmas (da forma que se apresentou na página 267), constituindo uma socialização da produção científica. A partir desses exemplos, pode-se verificar a valorização das diferentes práticas culturais de seu tempo.

5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita a análise das assimilações e das rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e da análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e de procedimentos estéticos, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP47 (Brasil, 2018, p. 515). Essa afirmação pode ser comprovada, uma vez que há a proposição, na Coletânea, da apresentação dos conteúdos não na ordem de trabalho canônica, mas orientada tanto pelo tema transversal de cada capítulo quanto pela estruturação de cada volume. Isso permite, então, que as temáticas possam ser trabalhadas de forma holística. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 2, páginas 47-50, em que são apresentados detalhes do Humanismo e Classicismo, difundidos no Brasil, por meio de valores eurocentristas e fieis às ideias da Antiguidade Clássica. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 4, página 145, em que é explicada a origem da Literatura de Cordel, que teve início por volta do século XII, durante o Trovadorismo. Dessa forma, a Coletânea procura evidenciar as relações, inclusive de poder, que moldam as construções discursivas, as quais se estabelecem por meio de um viés ideológico, perpassando os textos-enunciados, por meio dos quais a cultura, a história e a sociedade são registradas em um cronotopo específico, com determinada intencionalidade e valores axiologicamente construídos.

5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.), permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP48 (Brasil, 2018, p. 515). Essa afirmação se justifica, uma vez que a Coletânea possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço nos três volumes. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 2, página 64, na Seção "Oficina Literária", em que são trabalhadas maneiras de cada eu lírico, em diferentes gêneros literários, fazer uso da memória diante da sua realidade. Exemplo 2 : **Volume 3**, Capítulo 3, páginas 108-111, em que são trabalhados alguns dos diferentes heterônimos de Fernando Pessoa. Conforme é definido na página 109, heterônimos são identidades fictícias que ocupam a posição de autoria. Assim, percebe-se que a obra tem preocupação "[...] com contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas, conforme preconiza a BNCC" (Brasil, 2018, p. 16).

5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e retroalimentam-se, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP49 (Brasil, 2018, p. 515). Justifica-se essa afirmação, porque evidencia-se, por exemplo, em cada capítulo dos três volumes, a preocupação de acionar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema que se apresenta como o foco da proposta, com a relação intra/intertextual e interdiscursiva dos textos-enunciados trabalhados, permitindo aos discentes refletirem sobre os diferentes discursos que são inseridos na Coletânea, a partir de seus saberes internalizados. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 4, página 148, em que são apresentadas inovações estéticas encontradas na literatura. Nesse contexto, são evidenciados exemplos de como obras como "O som do rugido da onça" e "Macunaíma" se retroalimentam. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 4, página 141, em que é explicado que, para escrever o "Auto da Compadecida", Ariano Suassuna inspirou-se em histórias dos cordéis publicados previamente pelo poeta paraibano Leandro Gomes de Barros. Isso significa que há um diálogo entre as obras de Suassuna e de Barros. Portanto, é possível perceber que se privilegia, na Coletânea, o trabalho com os processos intra/intertextuais e interdiscursivos, em um mecanismo de alteridade entre leitor-texto-autor-contexto.

5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP50 (Brasil, 2018, p. 515). Exemplo 1: **Volume 1,** página 269, evidencia-se que: "Ao longo da coleção, [...] estão dispostos nos capítulos boxes que orientam, complementam, sistematizam e aprofundam conhecimentos [...] Biografia: apresenta a vida e a obra de autores e artistas de obras e textos abordados, entre outras figuras públicas que sejam relevantes ao conteúdo [...] Buscar referências: tem como objetivo apresentar dicas de filmes, livros, sites, podcasts, entre outros artefatos culturais que possam incentivar os estudantes a ampliar seu repertório. Ampliar: esse boxe tem o objetivo de apresentar informações relevantes que possam ampliar o conhecimento dos estudantes."; Exemplo 2: **Volume 1,** página 244, identifica-se a seguinte orientação "Você e os colegas de turma devem pesquisar filmes de ficção e/ou documentários com o tema "fake news". Para isso, busque em blogues com dicas de filmes, sites especializados ou revistas de cinema e leiam as sinopses dos títulos, a fim de verificar a adequação com a temática. Cada estudante deve selecionar um filme que chame sua atenção e anotar título, sinopse e ano de lançamento. É importante preparar um resumo que deverá ser apresentado para toda a turma no momento de seleção dos filmes para o cineclube. Reúna-se com os colegas de turma e com os professores convidados e apresente sua escolha. Organize uma votação para escolher os filmes que serão exibidos. Com os filmes selecionados, organize um calendário de exibição para que os mediadores possam se preparar para conduzir as discussões na data combinada". Portanto, é possível identificar o incentivo à seleção de obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição.

5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP51 (Brasil, 2018, p. 516). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, páginas 93-96, em que os poemas "Brasil" e "Marabá", escritos por Eliane Potiguara e Gonçalves Dias, respectivamente, são analisados, com ênfase em questões como métrica e demais elementos composicionais. Esse tipo de estudo promove, na poesia contemporânea, uma discussão sobre a identidade indígena da mulher. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 1, páginas 13-21, em que "Macunaíma" e "Como saíram para a superfície da terra", de, respectivamente, Mario de Andrade e de Tõrãmu Kehíri, são analisados, com vistas a retratar detalhes do povo indígena Desana-Kéhíripõrã, que vive no noroeste da Amazônia. Esses exemplos evidenciam, portanto, o trabalho atento às obras literárias significativas, em especial àquelas destacadas no critério em análise.

5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a produção de apresentações e de comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.), de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP52 (Brasil, 2018, p. 516). Essa afirmação se justifica pela proposta da Coleção em interagir com o interlocutor mediante diálogos estabelecidos pela conexão com os textos-enunciados de gênero diversos dispostos na obra. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 6, páginas 244-245, em que é sugerida a criação de um cineclube. Nessas páginas, sugere-se o enfoque em "fake news", mas o cineclube torna-se válido para diferentes realidades, já que a abordagem favorece a crítica sobre filmes e não sobre temáticas específicas. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, páginas 22-31, em que o gênero vídeorresenha é apresentado. Nesse contexto, são esclarecidos os elementos que o compõem; ressalta-se seu espaço no universo de multimodalidade e aponta-se para possíveis conteúdos que podem ser enfoque no gênero discursivo em questão. Portanto, pode-se verificar o incentivo à produção de apresentações e de comentários apreciativos e críticos sobre a cultura, a arte e a literatura.

5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, habilidade EM13LP53 (Brasil, 2018, p. 516). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 5, páginas 200-202, em que se ensina a produzir um relato de experiência vivida. Nesse sentido, evidencia-se que esse gênero textual se apresenta de forma escrita ou oral e tem o propósito de apontar um acontecimento vivido marcante, o que pode ser a leitura de um livro, por exemplo. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, páginas 22-31, em que o gênero vídeorresenha é apresentado. Nesse contexto, são esclarecidos os elementos que o compõem; ressalta-se seu espaço no universo de multimodalidade e aponta-se para possíveis conteúdos que podem ser enfoque na produção desse gênero. Percebe-se, portanto, a intencionalidade da proposta da obra, culminando na produção de textos enunciados escritos e orais, como forma de estimular a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias e/ou produções derivadas, para desenvolver reflexão crítica.

[ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1.1 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (3.26; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo atendem de forma acessível os estudantes, pois as transcrições dos materiais em áudio estão disponíveis no Manual do Professor e no Livro do Estudante. A obra apresenta um compromisso com a acessibilidade ao fornecer transcrições completas de podcasts, faixas de áudio e vídeos, garantindo que estudantes com deficiência auditiva possam acessar integralmente o conteúdo. A análise da obra permite verificar que o documento de transcrições corresponde às descrições e aos diálogos dos vídeos caracterizando confiabilidade ao material, incluindo audiodescrição para vídeos e legendas descritivas. Além disso, os conteúdos multimídia complementam o aprendizado ao explorar aspectos culturais, históricos e artísticos de maneira detalhada. Exemplos disso podem ser encontrados nos seguintes trechos: Podcast Curadoria e diálogo decolonial na arte, **LPI, p. 25** "As linguagens artísticas são múltiplas e variadas e podem ser expressas por meio da música, literatura, dança, pintura, teatro, entre tantas outras formas."; "Nos últimos anos, porém, esse cenário tem se transformado. Se antes as artes indígenas, negras, periféricas, femininas e LGBTQIA+ eram vistas como marginais, hoje elas representam sistemas artísticos que, na contramão de culturas hegemônicas, buscam desconstruir os padrões e conceitos elitistas das artes.". O trecho demonstra que o podcast é transcrito integralmente, garantindo a acessibilidade do conteúdo sonoro. Faixa de áudio número 1 - Sankofa, **LPI, p. 30** "Retorne e aprenda, vai / com o que ficou lá atrás / coração é sede de saber". Vídeo: Movimento hip-hop - um senhor de presença, **LPI, p. 136** “[Audiodescrição] Apresentadora na tela. Olá, antes de falar sobre o tema deste vídeo, vou fazer minha audiodescrição. Sou uma mulher negra, tenho cabelos castanhos e crespos na altura dos ombros. Estou usando roupa preta.". O uso de audiodescrição para os vídeos demonstra preocupação com a acessibilidade para estudantes com deficiência visual. Cultura viva: saberes e tradições que conectam gerações, **LPI, p. 234** "[Apresentadora] Olá! Antes de falar sobre o tema deste vídeo, vou fazer minha audiodescrição. Sou uma mulher negra, tenho cabelos castanhos e crespos na altura dos ombros." (p. 234). A presença de audiodescrição e legendas descritivas reforça a acessibilidade do material.

6.1.2 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas? (3.26;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas. Os objetos digitais se articulam com a obra impressa, complementando-a em seus conteúdos e promovendo aprofundamento conceitual e prático. Além disso, os objetos digitais reforçam os conceitos explorados na obra, favorecendo as experiências interativas e audiovisuais que potencializam a aprendizagem. A análise do documento de transcrições confirma que os vídeos, podcasts e faixas de áudio dialogam diretamente com os temas tratados na obra, enriquecendo o processo educativo sem se tornarem elementos desconectados ou dispersos. Os conteúdos multimídia proporcionam diferentes abordagens para os mesmos conceitos, respeitando a estrutura pedagógica da obra. Evidências das considerações anteriores podem ser encontradas nos seguintes trechos: Infográfico clicável - A criação artística no espaço metaverso, LPI, p. 168, "A nova era digital vem transformando o modo como interagimos com o mundo, indo além de jogos e redes sociais. Podemos visitar museus e assistir a shows sem sair de casa, tornando a arte cada vez mais acessível e inclusiva."O infográfico interativo permite que os estudantes visualizem e explorem as possibilidades da arte no metaverso, conectando o tema à contemporaneidade e ao impacto da tecnologia no fazer artístico; Podcast: Que belezas habitam corpos e mentes?, LPI, p. 75, "Embora pareça que não, há muitas questões em torno do que consideramos belo e de como isso nos afeta. Inclusive, o conceito de belo é objeto de estudo de um dos campos da Filosofia, a Estética." O podcast dialoga diretamente com as reflexões propostas no material impresso, promovendo a análise crítica sobre padrões de beleza e influências socioculturais, sem destoar do projeto pedagógico; Vídeo - Cultura viva: saberes e tradições que conectam gerações. LPI, p. 234 "A tradição oral é a principal maneira de preservar e resgatar a ancestralidade, mantendo vivos os seus costumes, suas relações com o sagrado e suas expressões." O vídeo integra-se ao conteúdo do livro ao abordar a tradição oral como forma de transmissão cultural, reforçando a importância da memória e da oralidade no ensino de artes.

6.1.3 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (3.26;c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. Os conteúdos multimídia e os materiais em PDF Interativo presentes na obra oferecem uma abordagem complementar aos temas tratados no livro impresso. No entanto, seu potencial de aprofundamento não é plenamente explorado. Embora tragam elementos interativos e digitais que podem enriquecer a experiência de aprendizagem, os objetos digitais não apresentam uma exploração detalhada dos conceitos, limitando-se a reforçar os conteúdos já abordados. A seção Entre Histórias, por exemplo, propõe reflexões sobre arte e cultura, mas não aprofunda conexões teóricas significativas. No caso do conceito de Sankofa, citado na obra, sua importância na valorização das raízes africanas e na construção identitária é mencionada, mas sem um aprofundamento detalhado sobre suas aplicações no contexto artístico contemporâneo. A título de exemplificação, seguem os seguintes trechos: Multimídia e Interatividade como Recurso Complementar, LP p. 214 “Este infográfico situa no tempo as produções artísticas e culturais estudadas nos Capítulos 3 e 4, com foco nas linguagens artísticas. O infográfico serve para organizar visualmente informações, mas não explora o contexto histórico e as implicações artísticas das obras mencionadas; falta de profundidade conceitual verificadas no LP p. 75, “O projeto teve como foco retratar, de modo poético e positivo, corpos de pessoas negras e LGBTQIA+, a fim de desconstruir estereótipos.” Embora traga uma abordagem inclusiva, a exploração das questões estéticas e filosóficas ligadas a essas representações é superficial; referências limitadas ao Sankofa, no LP p. 34 "Volte e pegue! O conceito de Sankofa, presente em diversas manifestações culturais, nos lembra da importância de olhar para trás para construir o futuro.” A referência ao Sankofa é feita de maneira introdutória, sem aprofundamento sobre como o conceito se manifesta na arte contemporânea e em práticas educacionais.

6.1.4 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (3.26; d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo dinamizam as aprendizagens ao mobilizar diferentes sentidos nos objetos digitais, utilizando sons, imagens, movimento e interatividade para enriquecer a experiência do estudante. No entanto, há uma limitação quanto à valorização de técnicas artísticas experimentais. A obra prioriza a reflexão e a análise teórica, deixando em segundo plano a experimentação prática e o incentivo à criação artística pelos estudantes. A análise das transcrições confirma que os objetos digitais enriquecem o aprendizado ao proporcionar estímulos sensoriais variados, como trilhas sonoras, vídeos explicativos e infográficos interativos. Entretanto, a obra não aprofunda a dimensão prática do ensino de artes, nas sugestões de atividades que incentivem a exploração de diferentes técnicas artísticas, favorecendo um conhecimento para além da discussão conceitual. Evidências sobre isso podem ser verificadas no vídeo: Movimento hip-hop: um senhor de presença, LPI, p. 136, "Os movimentos do breaking exigem técnica e controle corporal, muitas vezes desafiando a gravidade. Os dançarinos fazem pausas dramáticas na coreografia, sustentando poses estáticas em posições desafiadoras, como equilibrar-se sobre os braços ou a cabeça." O vídeo explora a dança como manifestação artística e social, mobilizando os sentidos por meio de imagens e música. No entanto, não há propostas diretas para que os estudantes experimentem os movimentos do breaking ou criem suas próprias coreografias. Na faixa de áudio número 1: Sankofa, LPI, p. 30 "Retorne e aprenda, vai / com o que ficou lá atrás / coração é sede de saber."; e, no Podcast: Que belezas habitam corpos e mentes?, LPI, p. 75, "Será que nossa relação com aquilo que é bonito é apenas fruto da nossa percepção e vivência, ou será que somos influenciados por questões históricas e sociopolíticas?" O podcast promove reflexão e crítica sobre padrões estéticos, mas não sugere atividades práticas para que os estudantes experimentem a criação artística baseada nessas discussões.

6.1.5 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso? (3.26;f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Ainda que não ocorra essa organização pelos ícones correspondente a cada objetos digital ou faixa de áudio, no final do Sumário, há uma lista completa desses recursos didáticos com as suas respectivas páginas. Por exemplo, no LDE, p. 14, há a presença do ícone destinado ao carrossel de imagens Arte performática: provocações e reflexões, indicada pelo Sumário, bem como no LDE, p. 75 há a presença do ícone destinado ao podcast Que belezas habitam corpos e mentes? explorando as múltiplas formas de beleza, questionando influências e padrões históricos que moldam nossas percepções de belo; e no LDE, p. 136 há a presença do ícone destinado ao vídeo Movimento hip hop: um senhor de presença que, de forma narrativa, propõe conhecer um pouco mais sobre a trajetória e a importância do movimento hip hop ao longo de seus mais de 50 anos de história, ambos indicados pelo Sumário.

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2.1 A Iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada? (3.26.1;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A iluminação aplicada à produção dos objetos digitais no LEI (Livro do Estudante Interativo) é adequada, pois há um cuidado na construção visual que favorece a compreensão dos conteúdos e contribui para a imersão dos estudantes. A luz é usada estrategicamente para criar narrativas, estabelecer atmosferas e manter o ritmo do aprendizado digital. O material também apresenta propostas para que os estudantes explorem os diferentes usos da iluminação no teatro, incluindo a experimentação de efeitos de luz, o uso de refletores e projetores, além da manipulação de sombras e contrastes. A avaliação pedagógica da obra revela que os objetos digitais fazem uso consciente da iluminação como um recurso expressivo, aproveitando tecnologias como projeção mapeada, iluminação cênica e efeitos visuais para tornar os conteúdos mais dinâmicos.

6.2.2 Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (3.26.1;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais no LEI são adequados ao conteúdo e ao público-alvo em termos de ambientação e contextualização visual. Vale ressaltar que as cores arrojadas utilizadas no mobiliário e no fundo do cenário seguem o padrão inovador adotado para o projeto-gráfico construído com cores fortes e contraste entre elas.

6.2.3 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (3.26; c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. Entretanto, infográficos, animações e textos não são explorados plenamente em suas potencialidades interativas e de experimentação prática, o que limita seu potencial pedagógico. Embora a linguagem visual seja clara e acessível, com organização bem estruturada, há momentos em que os recursos gráficos servem mais como apoio ilustrativo do que como ferramentas ativas para aprofundamento do conhecimento. A obra apresenta infográficos clicáveis e vídeos, mas a interatividade ainda é superficial. Os estudantes têm acesso a informações complementares, mas não há um incentivo significativo à exploração ativa dos conceitos artísticos através da experimentação digital, como seria esperado em um material interativo. Exemplos disso ocorrem no Infográfico Clicável: Elementos Teatrais – O Conjunto da Obra, LEI, p. 273, "O infográfico apresenta os principais elementos da linguagem teatral, como cenário, figurino, iluminação, música e interpretação dos atores. Os estudantes podem clicar em cada um dos elementos para obter mais detalhes e exemplos." O infográfico é bem estruturado e adequado ao público, mas apresenta apenas descrições dos elementos teatrais, sem proporcionar atividades interativas que incentivem a experimentação prática dos estudantes na construção de cenários, figurinos ou iluminação virtualmente; no LEI, p. 155 "O espaço é um dos elementos mais importantes da linguagem da dança, que tanto está relacionado ao modo como nos movimentamos no espaço quanto ao modo como o ocupamos." A obra utiliza infográficos para ilustrar conceitos abstratos, facilitando a compreensão, mas não possibilita que os estudantes manipulem os elementos gráficos ou simulem variações na ocupação do espaço na dança; e, no vídeo: Cultura Viva – Saberes e Tradições que Conectam Gerações, LEI, p. 234 "A apresentação contou com diferentes palcos e cenários, tornando a experiência visualmente rica. [...] No vídeo, o griô Alcides de Lima destaca a importância de os jovens cultivarem a curiosidade pelo conhecimento dos mais velhos." O vídeo tem uma composição visual bem elaborada e contextualiza bem a tradição oral, mas não explora a participação ativa dos estudantes na construção de narrativas próprias, algo que poderia ser estimulado por meio de atividades interativas.

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3.1 A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos? (3.26.2;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A intensidade sonora no LEI está adequada e sem conter ruídos indesejáveis. Os materiais sonoros são bem produzidos, com clareza na captação e na reprodução dos áudios, o que favorece a experiência auditiva dos estudantes. A obra também explora diferentes níveis de intensidade e timbre, destacando variações de som para auxiliar na compreensão dos elementos musicais e artísticos. A avaliação pedagógica da obra permite confirmar que as faixas de áudio e podcasts mantêm um equilíbrio sonoro apropriado, sem distorções ou ruídos excessivos que possam comprometer a audição. Além disso, o conteúdo sonoro é pensado para proporcionar uma experiência imersiva, utilizando técnicas como mixagem e espacialização do som para enriquecer a percepção musical dos estudantes. À título de exemplificação, destacam-se: a faixa de áudio: Som do berimbau no violão, LEI, p. 35 "Créditos: Compositor: Fabio Sardo. Intérprete: Fabio Sardo. (02:05). Transcrição: Música instrumental apresentando som de berimbau produzido no violão."O áudio foi bem captado, garantindo que a ressonância do instrumento seja percebida com nitidez e sem interferências; a faixa de áudio: Som de metrônomo, LEI, p. 45, 103 e 195 "Créditos: Produção: William Fiorini. (04:49), Transcrição: Som de metrônomo em 90 bpm.", a faixa apresenta uma gravação precisa, sem variações de intensidade ou ruídos que comprometam a percepção do andamento rítmico. E, o Podcast: Curadoria e diálogo decolonial na arte, LEI, p. 25: "A gravação do podcast apresenta clareza na captação das vozes, sem sobreposição de ruídos de fundo, favorecendo a escuta ativa e o entendimento do conteúdo.". O podcast mantém uma qualidade sonora equilibrada, permitindo que os estudantes acompanhem o debate sem dificuldades auditivas.

6.3.2 As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade? (3.26.2;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As falas no LEI são inteligíveis e claras, com captação de áudio de boa qualidade e narração bem articulada. A clareza das vozes é um ponto forte do material, deixando a escuta confortável e enriquecer a experiência auditiva e favorecendo uma maior imersão no aprendizado. Exemplos podem ser encontrados no LEI, nas páginas 25, 75 e 103.

6.3.3 O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (3.26.2;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O padrão na obra está adequado, exceto nos casos em que há uma intencionalidade clara na distinção de volume para efeitos sonoros ou expressivos. O material digital apresenta uma boa uniformidade no volume das faixas de áudio, garantindo que os estudantes possam acompanhar os conteúdos sem necessidade constante de ajustes manuais no som. A análise das transcrições confirma que os áudios e podcasts possuem um nível de volume equilibrado, com ajustes sutis para enfatizar momentos específicos, como na diferenciação de timbres musicais ou na ambientação de vídeos e narrações. Em alguns casos, há variações de volume planejadas para criar efeitos sonoros mais imersivos, mas sem comprometer a compreensão do conteúdo. Exemplos disso podem ser encontrados nas páginas 35, 25, 75 e 234 do LEI.

6.3.4 A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora? (3.26.2;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A mixagem, equalização e ganho na obra estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora. As faixas de áudio apresentam um equilíbrio adequado entre frequências graves, médias e agudas, garantindo que os elementos sonoros sejam reproduzidos de forma clara e sem distorções. Além disso, há uma boa separação dos canais sonoros, evitando sobreposição de elementos que possam prejudicar a compreensão do áudio. A avaliação pedagógica permite confirmar que os áudios possuem uma equalização bem ajustada, com variações planejadas para criar efeitos imersivos e destacar nuances musicais ou narrativas. O ganho também está controlado, sem picos abruptos ou quedas de volume que comprometam a inteligibilidade. Exemplos das considerações anteriores podem ser encontrados no LEI, páginas: 35, 75 e 234.

6.3.5 Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? (3.26.2;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Em situações onde os cortes coincidem com frases musicais, os cortes foram produzidos de forma adequada, utilizando técnicas como "fade in" e "fade out" para evitar interrupções bruscas dos fonogramas. A edição dos áudios foi realizada de maneira a garantir transições suaves, respeitando o ritmo e a fluidez das composições musicais. A avaliação pedagógica permite confirmar que as faixas de áudio, e os cortes com frases musicais, mantêm um padrão de edição profissional, utilizando técnicas de desvanecimento gradual para que as mudanças de áudio não ocorram de forma abrupta. Esse cuidado técnico contribui para a imersão do estudante e melhora a experiência auditiva ao evitar cortes secos e desconfortáveis. Exemplos disso podem ser encontrados no LEI, p. 90, 102 e 138.

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4.1 A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (3.26.3;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A correlação entre áudio e vídeo na obra tem coerência entre os elementos visuais e sonoros, contribuindo para a compreensão dos conceitos abordados. No entanto, a obra ainda não dispõe de uma integração audiovisual de maneira mais dinâmica e envolvente, limitando-se a sincronizar informações sem explorar a potência narrativa do som e da imagem de forma expressiva. Em alguns momentos, o áudio apenas descreve o que está sendo exibido no vídeo, sem um diálogo mais aprofundado entre os elementos multimodais. Os vídeos e animações apresentados cumprem a função de ilustrar os conteúdos, mas não exploram plenamente os contrastes entre diferentes sonoridades, nem utilizam trilhas e efeitos sonoros de maneira significativa para reforçar os conceitos visuais. A falta de variação sonora e de um design de som mais sofisticado enfraquece a experiência sensorial e a imersão dos estudantes. Exemplos sobre as considerações anteriores podem ser encontrados no vídeo: Cultura Viva – Saberes e Tradições que Conectam Gerações, LEI, p. 234 “A apresentação contou com diferentes palcos e cenários, tornando a experiência visualmente rica. [...] No vídeo, o griô Alcides de Lima destaca a importância de os jovens cultivarem a curiosidade pelo conhecimento dos mais velhos.” O vídeo apresenta um conteúdo cultural relevante, mas a trilha sonora é subutilizada e não há variação expressiva na narração, o que enfraquece a transmissão do caráter oral da tradição griô. O áudio descreve os acontecimentos sem uma composição sonora que reforce o impacto visual, tornando a experiência menos envolvente; no Infográfico Clicável: O Espaço na Dança, LEI, p. 155 “O espaço é um dos elementos mais importantes da linguagem da dança, que tanto está relacionado ao modo como nos movimentamos no espaço quanto ao modo como o ocupamos.” O objeto digital relaciona o conceito de espaço com o movimento corporal, mas o áudio não apresenta uma exploração detalhada da musicalidade que acompanha os exemplos visuais, deixando a conexão entre ritmo e movimento pouco aprofundada; e, no Infográfico Clicável: A Criação Artística no Espaço Metaverso, LEI, p. 168 “O metaverso é um ambiente virtual imersivo que mistura tecnologias como realidade virtual, realidade aumentada e hologramas, criando uma experiência de interação que simula a realidade.” A proposta de explorar o metaverso é interessante, mas a narração mantém um tom informativo sem explorar os contrastes entre os sons do ambiente digital e as possibilidades sensoriais desse espaço virtual, o que compromete a experiência imersiva.

6.4.2 Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo? (3.26.3;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo. A análise pedagógica da obra demostra que os vídeos são bem estruturados e utilizam múltiplos recursos para enriquecer a experiência educacional. Exemplos disso podem ser verificados no LEI, nas páginas, 37, 39, 234 e 241.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5.1 Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação ? (3.26.4;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Os vídeos da obra contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Os objetos digitais seguem boas práticas de acessibilidade, garantindo que as legendas sejam legíveis e bem posicionadas, sem comprometer a visualização dos elementos gráficos e do conteúdo principal do vídeo. A avaliação pedagógica da obra permite confirmar que as legendas são apresentadas com um tamanho adequado, fontes sem serifas que favorecem a leitura rápida e cores contrastantes para evitar confusão com o fundo das cenas. Exemplos disso podem ser encontrados no LEI, nas páginas, 37, 39, 234 e 241.

6.5.2 Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes)? (3.26.4;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Os áudios dos vídeos da obra acompanham corretamente o tempo das vozes e das narrações sonoras quando presentes, garantindo a sincronização entre imagem e som sem atrasos ou falhas técnicas. Ainda que, a obra não explore o uso das faixas de áudio e da variação rítmica das narrações para potencializar o impacto narrativo e imersivo do conteúdo. A trilha sonora, quando presente, funciona apenas como um pano de fundo e não como um elemento ativo na construção da experiência audiovisual. Exemplo disso pode ser encontrado no vídeo Cultura Viva – Saberes e Tradições que Conectam Gerações, LEI, p. 234, "A sincronização entre a fala do griô e as imagens que ilustram suas narrativas é bem ajustada, garantindo que o espectador acompanhe a história sem defasagens entre áudio e vídeo." O alinhamento técnico entre som e imagem é preciso, mas a narração se mantém linear, sem explorar nuances na entonação ou intensidades que poderiam reforçar o caráter envolvente da oralidade griô. A trilha sonora não contribui ativamente para criar um ambiente sonoro condizente com a riqueza cultural apresentada; no vídeo: Como Fazer um Berimbau – Do Início ao Fim!, LEI, p. 37, "os momentos de explicação são acompanhados por imagens detalhadas do processo de confecção, sem descompassos entre a narração e o que é exibido na tela." O vídeo segue um ritmo lógico e bem estruturado, mas o áudio se limita a descrever a ação sem explorar variações de tom ou pausas estratégicas que poderiam enfatizar momentos importantes do processo. A ausência de um uso mais elaborado do som faz com que a narração soe mecânica em vez de didática e envolvente. E, no vídeo, O Balé Que Você Não Vê – Balé Folclórico da Bahia, LEI, p. 39 "Os depoimentos dos bailarinos são exibidos em sincronia com imagens de ensaios e apresentações, reforçando a conexão entre as falas e os aspectos visuais." A relação entre áudio e vídeo é bem estabelecida, mas a trilha sonora não atua como um elemento que amplifique as emoções expressas nas falas e na dança. O ritmo da edição e a variação sonora não acompanham a intensidade dos movimentos, o que compromete a imersão do espectador.

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6.1 As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo? (3.26.5;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo, entretanto nem todas explicitam o conteúdo de forma clara e detalhada. Algumas imagens trazem descrições completas, contextualizando o conteúdo visual com informações adicionais, enquanto outras apenas apresentam créditos da obra ou do fotógrafo sem oferecer uma explicação mais aprofundada sobre o que está sendo representado. A avaliação pedagógica da obra permite verificar que há um compromisso em incluir legendas para as imagens, especialmente quando se trata de obras de arte, fotografias históricas ou registros de manifestações culturais. No entanto, algumas imagens carecem de descrições mais explicativas para facilitar a compreensão do estudante, evitando que ele precise inferir o significado apenas pelo contexto. Exemplos dessas observações podem ser encontrados no Infográfico: Arte pelo tempo, LEI, p. 214-215, as legendas e os créditos das respectivas imagens estão nos Capítulos 3 e 4, nas páginas 114, 121, 131, 132, 136, 137, 142, 144, 145, 146, 152, 154, 176, 188, 190, 196, 200, 201, 203, 209, tem créditos e referências em outras páginas, mas nem todas apresentam uma legenda explicativa direta no infográfico; a imagem: Teatro Amazonas, Manaus (AM), LEI, p. 147 "Interior do Teatro Amazonas, Manaus (AM). Fotografia de 2020.". A legenda identifica o local e o ano da fotografia, mas não fornece informações adicionais sobre a relevância do espaço teatral; e, a imagem: Sapatos vermelhos – Elina Chauvet, LEI, p. 147, "Na poética da materialidade, a mexicana Elina Chauvet (1959-) cria instalações e intervenções artísticas com centenas de pares de sapatos, doados e tingidos, que representam mulheres vítimas de feminicídio ou desaparecidas."A legenda desta imagem é completa e explicativa, contextualizando a obra de arte e seu significado social.

6.6.2 As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte? (3.26.5;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte. Na obra, há um padrão de citação que inclui informações como o nome do autor, a data de produção e, quando aplicável, a instituição responsável pela imagem. A avaliação pedagógica da obra mostra que as fontes são indicadas diretamente nas imagens ou em seções específicas, como os capítulos de referências. Ainda que, algumas imagens pudessem apresentar a fonte de forma mais destacada para facilitar a identificação imediata pelo estudante. Exemplos das considerações anteriores podem ser encontrados no LEI, nas páginas 147 e 183.

6.6.3 As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez? (3.26.5;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As imagens, na obra, apresentam qualidade e nitidez adequadas, garantindo uma experiência visual rica e detalhada para os estudantes. Os objetos digitais utilizam imagens em alta resolução, permitindo a observação clara de elementos visuais, artísticos e fotográficos. Além disso, há um empreendimento para selecionar imagens que complementam o conteúdo teórico, promovendo a análise e a apreciação estética. A avaliação pedagógica da obra permite confirmar que, em sua maioria, as imagens são bem definidas e exploram diferentes linguagens visuais, como fotografias, pinturas, esculturas, intervenções urbanas e arte digital, bem como contextualização e descrições mais aprofundadas, destacando aspectos técnicos como textura. Exemplos das observações anteriores podem ser encontrados no LEI, páginas, 33, 62, 164, 165, 171, 186 e 190.

6.6.4 As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso? (3.26.5;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, quando é necessário. Em casos que envolvem proporções e dimensões importantes para o entendimento do conteúdo, há menções sobre escalas e tamanhos, mas nem todas as imagens acompanham essa informação de forma padronizada. Imagens, especialmente aquelas que abordam arquitetura, artes visuais e fotografia, trazem referências de escala ou proporções, como no caso da proporção 9x16 para vídeos gravados em celulares. Exemplo dessa aplicação pode ser verificado no, LEI, p. 164 "Chame a atenção dos estudantes para o formato dos vídeos – imagens na proporção 9 × 16, que evidenciam o uso de celulares para a gravação individual dos dançarinos."

[REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1-3.26-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. Por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo, no Capítulo 1, no subtítulo Desenvolvimento de Soft Skills, há o link para o Podcast: Mundo do trabalho: soft skills e geração z (LEI, p. 18). Nesse link clicável, o estudante é levado até uma página de internet na qual é possível acessar o áudio e toda a transcrição do áudio. No Capítulo 5, na seção Texto dissertativo-argumentativo: introdução (LEI, p. 109), há a presença de um link clicável que leva até uma página de internet na qual é possível acessar o vídeo com áudio e toda a transcrição do áudio, a respeito de "Como iniciar uma redação". No Livro do Professor Digital-Interativo, além da presença dos ícones e links clicáveis, há, também, uma seção denominada Transcrição dos Podcasts (LPI, p. 375), que se localiza ao final das Orientações para os Professores. No tópico Transcrições dos podcasts, a obra apresenta a seguinte transcrição: "Mundo do trabalho: soft skills e geração Z [Música de transição] O mundo do trabalho está em constante mudança e isso influencia as competências e habilidades procuradas nos candidatos a vagas de emprego." (LPI, p. 375). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

6.1.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? Anexo 1-3.26-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. No Capítulo 1, intitulado: Jornada ao Ensino Superior: desafios e perspectivas, o podcast indicado aborda a temática do mercado de trabalho em sintonia com o foco do capítulo, conforme é indicado: "O mundo do trabalho vem se transformando com a chegada de profissionais da geração Z. Neste podcast, você vai descobrir que, além dos conhecimentos técnicos exigidos para exercer determinada carreira, os recrutadores buscam nesses jovens habilidades socioemocionais importantes para o ambiente profissional." (LEI, p. 18). No Capítulo 2, na seção Conexões com Linguagens e suas tecnologias, há a presença do texto "Ser bem formado para tornar-se bem informado - O leitor crítico consegue situar suas interpretações no contexto da cultura contemporânea de maneira a ressignificá-la, produzindo questionamentos" (LEI, p. 56). Na página, há o link clicável que encaminha para um podcast denominado Fatos e fake News, cujo conteúdo complementa e aprofunda a temática que foi lida no texto do material impresso ou em PDF. Outro ponto em que isso se torna visível é no Capítulo 6, na apresentação do título Repertório sociocultural (LEI, p. 166), em que há um link clicável que encaminha para um vídeo chamado "Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos", que tem como objetivo auxiliar os estudantes a ampliarem seu repertório sociocultural. Diante do exposto, a obra atende ao item em avaliação.

6.1.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? Anexo 1-3.26-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. Isso pode ser observado em algumas ocorrências. No Capítulo 2, na seção Conexões com Linguagens e suas tecnologias, há o texto "Ser bem formado para tornar-se bem informado - O leitor crítico consegue situar suas interpretações no contexto da cultura contemporânea de maneira a ressignificá-la, produzindo questionamentos" (LEI, p. 56), ao lado do qual há o link clicável que encaminha para um podcast denominado Fatos e fake News, cujo conteúdo complementa e aprofunda a temática que foi lida no texto do material impresso e auxilia o estudante a desenvolver o pensamento crítico. No Capítulo 5, no subtítulo Gênero textual: peça publicitária (LEI, p. 117), há um link clicável que encaminha para um infográfico "Explorando o texto publicitário", no qual há a apresentação do texto publicitário, que visa convencer o leitor sobre as qualidades do produto ou serviço que anuncia. Isso é apresentado em uma figura que representa uma cidade e, em cada possível espaço de propaganda, é trazido à tona uma nova informação desse gênero textual, enriquecendo a experiência do estudante com o texto publicitário. No Capítulo 8, o objeto digital apresenta o "Carrossel de imagens: As diferenças entre cartum, charge, caricatura e tirinha" (LEI, p. 233). Em cada imagem há uma definição, como essa: "Caricatura: É um desenho que enfatiza ou exagera as características, físicas ou comportamentais, de uma pessoa, animal ou objeto. A intenção da caricatura é provocar humor ou produzir uma sátira. Muito usada em jornais e revistas como entretenimento, a caricatura também provoca reflexões" (LEI, p. 233). Diante do exposto, a obra atende ao item em avaliação.

6.1.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1-3.26-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. A obra é composta por podcast (LEI, p. 18, 56 e 200), vídeos (LEI, p. 83, 109 e 166), infográficos (LEI, p. 45, 117 e 259), carrossel de imagens (LEI, p. 94 e 233) e mapa (LEI, p. 49), esta diversidade de recursos contribuem para a dinamização das aprendizagens. Vale destacar que os vídeos apresentam audiodescrição e interpretação em Libras. No Capítulo 4, a obra apresenta um infográfico com uma imagem semelhante a de uma cidade, no qual o estudante deve clicar em diferentes partes do cenário onde, geralmente, há campanhas publicitárias e aprender mais sobre este gênero: "O texto publicitário visa convencer o leitor sobre as qualidades do produto ou serviço que anuncia. Para isso, muitas vezes, utiliza as linguagens verbal e não verbal. Neste infográfico, explore algumas características desse gênero textual" (LEI, p. 117). No Capítulo 5, no subtítulo Gênero textual: peça publicitária (LEI, p. 117), há um link clicável que encaminha para um infográfico "Explorando o texto publicitário." Nesse infográfico, há a apresentação do texto publicitário, que visa a convencer o leitor sobre as qualidades do produto ou serviço que anuncia. Isso é apresentado em uma figura dinâmica que representa uma cidade e, em cada possível espaço de propaganda, é trazida à tona uma nova informação desse gênero textual, enriquecendo a experiência do estudante com o texto publicitário e mobilizando sentidos do objeto infográfico. No Capítulo 7, A conclusão na redação para o Enem, o recurso digital é um podcast que aborda o tema dos direitos humanos, "Direitos humanos no ambiente digital. Neste podcast, você vai conhecer iniciativas públicas para combater os crimes ocorridos na internet e perceber como os direitos humanos são fundamentais em todos os cenários, incluindo o mundo digital" (LEI, p. 200), a questão sobre o podcast estimula os estudantes a refletirem sobre o cyberbullying: "Converse com a turma sobre os efeitos nocivos dos crimes cometidos na internet para a sociedade e como o cyberbullying afeta a vida dos jovens. Em grupos, criem uma campanha na escola contra o cyberbullying" (LEI, p. 200). No Capítulo 8, na seção Diferenças entre tira e charge (LEI, p. 233), há um link clicável que encaminha para um Carrossel de Imagens sobre "As diferenças entre cartum, charge, caricatura e tirinha". Nesse texto multimídia, há um dinamismo na apresentação do conteúdo – o qual se adequa de acordo ao tipo de imagem em que se clica – que movimenta diversas possibilidades oriundas do multitexto carrossel de imagens. Dessa forma, o conteúdo multimídia dos objetos digitais dinamizam as aprendizagens.

6.1.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo 1-3.26-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Na apresentação da obra, estão os ícones que representam cada recurso digital presente no material: "Os ícones ao lado identificam os diferentes tipos de objetos educacionais digitais presentes neste volume. Esses materiais digitais apresentam assuntos complementares ao conteúdo trabalhado na obra, ampliando a aprendizagem". (LEI, p. 5). No Sumário (LEI, p.7), o último item é denominado Objetos Educacionais Digitais com a seguinte disposição de páginas: "Podcast: Mundo do trabalho: soft skills e geração z" (LEI, p. 18); "Infográfico clicável: Os gêneros textuais na redação" (LEI, p. 45); "Mapa clicável: Detalhes sobre o analfabetismo no país" (LEI, p. 49); "Podcast: Fatos e fake News" (LEI, p. 56); "Vídeo: Coletânea do Enem: como fazer uma leitura eficiente?" (LEI, p. 83); "Carrossel de imagens: Atendimento a pessoas com deficiência no Enem" (LEI, p. 94); "Vídeo: Como iniciar uma redação" (LEI, p.109); "Infográfico clicável: Explorando o texto publicitário" (LEI, p. 117); "Vídeo: Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos" (LEI, p. 166); "Podcast: Direitos humanos no ambiente digital" (LEI, p. 200); Carrossel de imagens: As diferenças entre cartum, charge, caricatura e tirinha" (LEI, p. 233); e "Infográfico clicável: Como se preparar para a redação do Enem" (LEI, p. 259). A partir do que foi sinalizado no Sumário, localiza-se os links clicáveis nas páginas do material. Sendo assim, as páginas destacadas no Sumário estão devidamente e corretamente indicadas.

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2.1. Os objetos digitais apresentam iluminação adequada? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam iluminação e visibilidade adequada. Isso pode ser comprovado com alguns exemplos. No Capítulo 6, na apresentação do título Repertório sociocultural (LEI, p. 166), há um link clicável que encaminha para um vídeo chamado "Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos", que tem como objetivo auxiliar os estudantes a ampliarem seu repertório sociocultural. O vídeo em questão é apresentado em uma tela de tamanho grande, facilitando o acompanhamento das imagens e a leitura da legenda. Além disso, a iluminação do vídeo é adequada, uma vez que é possível ver plenamente tudo aquilo que é apresentado. Outro exemplo é o Capítulo 8, na seção Diferenças entre tira e charge (LEI, p. 233), em que há um link clicável que nos encaminha para um Carrossel de Imagens sobre "As diferenças entre cartum, charge, caricatura e tirinha". Nesse texto multimídia, há um dinamismo na apresentação do conteúdo – o qual se adequa de acordo ao tipo de imagem em que se clica – que movimenta diversas possibilidades oriundas do multitexto carrossel de imagens. Essas imagens estão todas em tamanho médio e, uma vez que se clica em cima delas, elas se expandem para um tamanho grande juntamente com a explicação do tipo de ilustração. Todos esses momentos ocorrem com a disposição adequada de luz, que permite que o estudante veja, sem nenhuma dificuldade, as imagens em questão. Dessa forma, todos os objetos digitais possuem a iluminação adequada propiciando ao estudante uma boa apreciação dos textos multimídias. Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

6.2.2. Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Por exemplo, no Capítulo 2, na seção Conexões com Linguagens e suas tecnologias, há o texto "Ser bem formado para tornar-se bem informado - O leitor crítico consegue situar suas interpretações no contexto da cultura contemporânea de maneira a ressignificá-la, produzindo questionamentos" (LEI, p. 56). Ao lado do texto, há um link clicável que encaminha para um podcast, denominado Fatos e fake News. O arquivo apresenta o podcast de 8 minutos e 34 segundos, junto de sua transcrição, com a seguinte especificação: "Fatos e fake News - Vivemos um período de abundância de informações, mas nem todas são verdadeiras. Neste podcast, você conhecerá os efeitos negativos das fake news e aprenderá algumas dicas de como identificar desinformações e encontrar notícias de qualidade" (LEI, p. 56). No Capítulo 6, aborda-se o Repertório Sociocultural, com a seguinte afirmação: "Para compreender de que maneira esses repertórios são constituídos, é importante estabelecer uma relação entre cultura e sociedade" (LEI, p. 166). Indica-se, por meio de um ícone, um vídeo com duração de três minutos. O cenário do vídeo é composto por uma parede lisa, pintada de roxo, e um sofá amarelo na frente, uma apresentadora que realiza a sua audiodescrição antes de iniciar o vídeo: "Estou em uma sala com parede roxa, sentada em um sofá amarelo. No canto inferior direito, há uma janela com intérprete de Libras e, ao lado dela, legendas descritivas [...]" (0:18-0:43). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

6.2.3. Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. Isso pode ser confirmado por meio de alguns exemplos. No Capítulo 5, no subtítulo Gênero textual: peça publicitária (LEI, p. 117), há um link clicável que encaminha para um infográfico animado, denominado Explorando o texto publicitário. Nesse infográfico, há a apresentação do texto publicitário, definido como aquele que visa a convencer o leitor sobre as qualidades do produto ou serviço que anuncia. Isso é apresentado em uma figura dinâmica que representa uma cidade e, em cada possível espaço de propaganda, há um link que traz à tona uma nova informação desse gênero textual, enriquecendo a experiência do estudante com o texto. Outro exemplo, está no Capítulo 8, na seção Diferenças entre tira e charge (LEI, p. 233), em que há um link clicável que encaminha para um Carrossel de Imagens sobre "As diferenças entre cartum, charge, caricatura e tirinha" (LEI, p. 233). Nesse texto multimídia, há um dinamismo na apresentação do conteúdo – o qual se adequa de acordo ao tipo de imagem em que se clica – que movimenta diversas possibilidades oriundas do multitexto carrossel de imagens. Nesse multitexto, todo destaque é dado às imagens, em tamanho médio no meio da página. Essas imagens estão todas em tamanho médio, lado a lado, em um fundo branco e, uma vez que se clica em cima delas, elas se expandem, tornando-se imagens individuais, em tamanho grande juntamente com a explicação do tipo de ilustração. Ademais, no Capítulo 9, o tema é "Preparação para a prova e critérios de avaliação", o recurso digital disponível é um "Infográfico clicável: Como se preparar para a redação do Enem" (LEI, p. 259), no qual se indica ao estudante: "Para se preparar para a redação do Enem é necessário ser consciente sobre todos os passos necessários para uma escrita satisfatória. Além disso, confira neste infográfico algumas dicas que podem ajudar antes e no dia da prova" (LEI, p. 259). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3.1. Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo 1-3.26.2-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. Por exemplo, no Capítulo 2, na seção Conexões com Linguagens e suas tecnologias (LEI, p. 56), há o texto "Ser bem formado para tornar-se bem informado - O leitor crítico consegue situar suas interpretações no contexto da cultura contemporânea de maneira a ressignificá-la, produzindo questionamentos" (LEI, p. 56). Ao lado dele, há o link clicável que encaminha para um podcast denominado Fatos e *fake News*, cujo o conteúdo complementa e aprofunda a temática que foi lida no texto do material impresso ou em PDF. Ao clicar no botão, que inicia o podcast, ouve-se de forma alta e clara, sem nenhum ruído, todo o conteúdo do podcast. No Capítulo 4, subseção Texto dissertativo-argumentativo: introdução, há o ícone que leva para o vídeo "Como iniciar uma redação do Enem" (LEI, p. 109), indicando-se: "O primeiro parágrafo de uma redação é composto pela introdução. Vamos ver o que não pode faltar nessa parte e explorar algumas estratégias para prender a atenção do leitor logo na primeira linha" (LEI, p. 109). O vídeo apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. No Capítulo 6, na apresentação do título Repertório sociocultural (LEI, p. 166), há um link clicável que encaminha para um vídeo chamado "Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos" (LEI, p. 166), que tem como objetivo auxiliar os estudantes a ampliarem seu repertório sociocultural. O vídeo em questão é apresentado em uma tela de tamanho grande, facilitando o acompanhamento das imagens e a leitura da legenda; além disso, o som do vídeo é alto e claro sem nenhum ruído durante a sua reprodução. Sendo assim, os diversos links com áudio no material são altos, claros, funcionais e sem ruídos.

6.3.2. Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? Anexo 1-3.26.2-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. No Capítulo 2, na seção Conexões com Linguagens e suas tecnologias, há o texto "Ser bem formado para tornar-se bem informado - O leitor crítico consegue situar suas interpretações no contexto da cultura contemporânea de maneira a ressignificá-la, produzindo questionamentos" (LEI, p. 56) e ao seu lado o link clicável que encaminha para um podcast denominado Fatos e fake News, cujo o conteúdo complementa e aprofunda a temática que foi lida no texto do material impresso ou em PDF. Ao clicar no botão que inicia o podcast, ouve-se de forma alta e clara, sem nenhum ruído todo o conteúdo do podcast. No Capítulo 6, há um vídeo que indica: "Vamos conversar sobre a importância do repertório sociocultural para a redação do Enem e como ampliá-lo. O repertório sociocultural é o conjunto de conhecimentos que temos sobre o mundo ao nosso redor." (LEI, p. 166), nele, a fala da apresentadora é clara e moderada. Outro exemplo pode ser encontrado no Capítulo 7, A conclusão na redação para o Enem; o recurso digital é um podcast que aborda o tema dos direitos humanos, "Direitos humanos no ambiente digital. Neste podcast, você vai conhecer iniciativas públicas para combater os crimes ocorridos na internet e perceber como os direitos humanos são fundamentais em todos os cenários, incluindo o mundo digital" (LEI, p. 200). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

6.3.3. Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? Anexo 1-3.26.2-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. Os vídeos e os áudios (podcasts) apresentam diferentes entonações, com satisfatório padrão de volume, como pode ser consultado nos materiais disponíveis: podcast (LEI, p. 18, p. 56 e p. 200) e vídeos (LEI, p. 83, p. 109 e p. 166). Por exemplo, no Capítulo 1, o podcast aborda a temática do mercado de trabalho em sintonia com o foco do capítulo, "O mundo do trabalho vem se transformando com a chegada de profissionais da geração Z. Neste podcast, você vai descobrir que, além dos conhecimentos técnicos exigidos para exercer determinada carreira, os recrutadores buscam nesses jovens habilidades socioemocionais importantes para o ambiente profissional." (LEI, p. 18). O padrão de volume é adequado ao propósito do áudio. Outro exemplo está no Capítulo 5, na seção Texto dissertativo-argumentativo: introdução (LEI, p. 109), na qual há um link clicável que direciona para uma página com um vídeo "Como iniciar uma redação - Para chamar a atenção de seu leitor e começar bem uma redação, é importante caprichar na introdução. Acompanhe, neste vídeo, algumas estratégias pare escrever a introdução de uma redação, assim como alguns erros comuns que devem ser evitados." (LEI, p. 109). Ao iniciar, o vídeo, percebe-se que o áudio se inicia em seu volume máximo, no entanto, não é um som estridente ou exagerado, mas sim audível e funcional. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

6.3.4. Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho? Anexo 1-3.26- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho. No Capítulo 1, no subtítulo Desenvolvimento de Soft Skills, há o link para o Podcast: Mundo do trabalho: soft skills e geração z (LPI, p. 18). Ao acessar o link clicável, presente na página, o estudante é direcionado para a página na qual acessa o podcast; ao clicar para iniciar o som, ele se inicia em seu volume máximo, no entanto não é um som estridente ou exagerado, é algo audível e funcional. Ademais, durante a reprodução do podcast, dos 5 segundos aos 12 segundos, há a reprodução de uma música, a fim de iniciar o podcast, nesse momento, fica ainda mais clara a mixagem e a equalização do som. Além disso, há uma boa configuração de ganho que ajuda a manter a mixagem limpa e bem equilibrada durante todo o podcast. Outro link com áudio está presente no Capítulo 5, na seção Texto dissertativo-argumentativo: introdução (LEI, p. 109), na qual há um link clicável que direciona para uma página com um vídeo "Como iniciar uma redação - Para chamar a atenção de seu leitor e começar bem uma redação, é importante caprichar na introdução. Acompanhe, neste vídeo, algumas estratégias pare escrever a introdução de uma redação, assim como alguns erros comuns que devem ser evitados." (LEI, p. 109). Ao iniciar o vídeo, o áudio se inicia em seu volume máximo, no entanto, não é um som estridente ou exagerado, é algo audível e funcional. As frequências do som estão adequadas a voz do apresentador. A música que está presente, inicialmente, nos segundos 12 e 13, e, ao final, dos 2 minutos e 14 segundos aos 2 minutos e 17 segundos, está bem mixada e com a equalização adequada. Sendo assim, a mixagem, a equalização e o ganho estão adequados àquilo que se espera para a produção de áudios em vídeos e podcasts.

6.3.5. Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? Anexo 1-3.26.2- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Por exemplo, no Capítulo 6, na apresentação do título Repertório sociocultural (LEI, p. 166), encontra-se um link clicável que encaminha para um vídeo chamado "Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos", que tem como objetivo auxiliar os estudantes a ampliarem seu repertório sociocultural. O vídeo em questão é apresentado em uma tela de tamanho grande, facilitando o acompanhamento das imagens e a leitura da legenda. Além disso, o som do vídeo é alto e claro sem nenhum ruído durante a sua reprodução. Há, no seu início, uma música tocada ao fundo, enquanto há a audiodescrição daquilo que está na imagem. Quando o vídeo chega nos seus 12 segundos de reprodução, percebe-se uma espécie de "fade in", uma vez que o som da música que estava mais baixo aumenta, mas a voz da apresentadora sobressai trazendo o título do vídeo. Já, nos últimos segundos do vídeo temos um "fade out", pois o som da música vai diminuindo até o encerramento do vídeo. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4.1. Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1-3.26. 3- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Por exemplo, no Capítulo 4, A introdução na redação para o Enem (LEI, p. 109), há um ícone que indica a presença de um vídeo. Ao clicar nele, abre-se um arquivo em PDF com algumas informações, como: "Para chamar a atenção de seu leitor e começar bem uma redação, é importante caprichar na introdução. Acompanhe, neste vídeo, algumas estratégias pare escrever a introdução de uma redação, assim como alguns erros comuns que devem ser evitados" (LEI, p. 109). Na sequência, há um vídeo explicativo, com dois minutos e vinte e oito segundos. O apresentador explica o início da redação, que apresenta "Introdução", "tema", "tese". Conforme ele explica, as palavras são apresentadas na tela, demonstrando que o conteúdo visual está articulado ao sonoro. Outro exemplo está no Capítulo 6, na apresentação do título Repertório sociocultural (LEI, p. 166), no qual há um link clicável que encaminha para um vídeo chamado "Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos" (LEI, p. 166), que tem como objetivo auxiliar os estudantes a ampliarem seu repertório sociocultural. O vídeo em questão é apresentado em uma tela de tamanho grande, facilitando o acompanhamento das imagens e a leitura da legenda. Ademais, o som do vídeo é alto e claro sem nenhum ruído durante a sua reprodução. Tanto a música inicial, quanto a música final, a áudio descrição e a narração estão plenamente de acordo com a imagem apresentada do narrador explicando o conteúdo, com alguns termos ganhando destaque de forma escrita em fonte grande na tela enquanto o assunto é abordado. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

6.4.2. Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo? (Anexo 1-3.26- 3 alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo. Isso pode ser observado em algumas ocorrências. Por exemplo, no Capítulo 4, A introdução na redação para o Enem (LEI, p. 109), há um ícone que indica a presença de um vídeo. Ao clicar nele, abre-se um arquivo em PDF com algumas informações, como: "Para chamar a atenção de seu leitor e começar bem uma redação, é importante caprichar na introdução. Acompanhe, neste vídeo, algumas estratégias pare escrever a introdução de uma redação, assim como alguns erros comuns que devem ser evitados" (LEI, p. 109). Na sequência, há um vídeo explicativo, com dois minutos e vinte e oito segundos. O apresentador explica o início da redação, que apresenta "Introdução", "tema", "tese". Conforme ele explica, as palavras são apresentadas na tela, demonstrando que o conteúdo visual está articulado ao sonoro. No Capítulo 6, na apresentação do título Repertório sociocultural (LEI, p. 166), há um link clicável que encaminha para um vídeo chamado "Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos" (LEI, p. 166), que tem como objetivo auxiliar os estudantes a ampliarem seu repertório sociocultural. O vídeo em questão é apresentado em uma tela de tamanho grande, facilitando o acompanhamento das imagens e a leitura da legenda. Além disso, a iluminação do vídeo é adequada, uma vez que é possível ver plenamente tudo aquilo que é apresentado, que, por sua vez, é coerente com o apresentado na faixa sonora do material. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

6.5. Quanto aos vídeos

6.5. Quanto aos vídeos

6.5.1. Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1-3.26- 4 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Por exemplo, no Capítulo 2, há um "Mapa clicável: Detalhes sobre o analfabetismo no país" (LEI, p. 49). ao clicar em determinadas partes do mapa, há uma alteração na cor e aparece a informação sobre os aspectos levantados. Por exemplo, ao clicar em cima da região nordeste, abre-se uma caixa de texto com a explicação: "De acordo com o mapa, a Região Nordeste apresentou as maiores taxas de analfabetismo no Censo 2022. O estado de Alagoas tem a menor taxa de alfabetização do país, 82,3%. Apesar disso, foi a unidade da federação que mais aumentou o percentual de pessoas alfabetizadas com 15 anos ou mais" (LEI, p. 49). No Capítulo 6, na apresentação do título Repertório sociocultural (LEI, p. 166), há um link clicável que encaminha para um vídeo chamado "Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos" (LEI, p. 166), que tem como objetivo auxiliar os estudantes a ampliarem seu repertório sociocultural. O vídeo em questão é apresentado em uma tela de tamanho grande, facilitando o acompanhamento das imagens e a leitura da legenda, que é escrita em fonte média, preenchida na cor branca e com contorno em preto, na parte de baixo da imagem – para não atrapalhar a visualização do narrador. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

6.5.2. Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo 1-3.26. 4- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. Por exemplo, no Capítulo 6, na apresentação do título Repertório sociocultural (LEI, p.166), há um link clicável que encaminha para um vídeo chamado "Repertório sociocultural: ampliando os conhecimentos" (LEI, p.166), que tem como objetivo auxiliar os estudantes a ampliarem seu repertório sociocultural. O vídeo em questão é apresentado em uma tela de tamanho grande, facilitando o acompanhamento das imagens e a leitura da legenda. Além disso, tanto a música inicial, quanto a música final, a áudio descrição e a narração estão plenamente de acordo com a imagem apresentada do narrador explicando o conteúdo, com alguns termos ganhando destaque de forma escrita em fonte grande na tela enquanto o assunto é abordado. No Capítulo 4, A introdução na redação para o Enem (LEI, p. 109), há um ícone que indica a presença de um vídeo. Ao clicar nele, abre-se um arquivo em PDF com algumas informações, como: "Para chamar a atenção de seu leitor e começar bem uma redação, é importante caprichar na introdução. Acompanhe, neste vídeo, algumas estratégias pare escrever a introdução de uma redação, assim como alguns erros comuns que devem ser evitados" (LEI, p. 109). Na sequência, há um vídeo explicativo, com dois minutos e vinte e oito segundos. O apresentador explica o início da redação, que apresenta "Introdução", "tema", "tese". Conforme ele explica, as palavras são apresentadas na tela, demonstrando que os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6.1. As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1- 3.26. 4 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo. Por exemplo, no Capítulo 5, no subtítulo Gênero textual: peça publicitária (LEI, p.117), há um link clicável que encaminha para um infográfico animado, denominado Explorando o texto publicitário. Nesse infográfico, há a apresentação do texto publicitário, o qual é aquele que visa a convencer o leitor sobre as qualidades do produto ou serviço que anuncia. Isso é apresentado em uma figura dinâmica que representa uma cidade e, em cada possível espaço de propaganda, há um link que traz à tona, em uma legenda que explicita o conteúdo, uma nova informação desse gênero textual, enriquecendo a experiência do estudante com o texto. No Capítulo 8, na seção Diferenças entre tira e charge (LEI, p. 233), há um link clicável que encaminha para um Carrossel de Imagens sobre "As diferenças entre cartum, charge, caricatura e tirinha" (LEI, p. 233), nesse texto multimídia, há um dinamismo na apresentação do conteúdo – o qual se adequa de acordo ao tipo de imagem em que se clica – que movimenta diversas possibilidades oriundas do multitexto carrossel de imagens. Nesse multitexto, todo destaque é dado às imagens, em tamanho médio no meio da página. Essas imagens estão todas em tamanho médio, lado a lado, em um fundo branco e, uma vez que clicamos em cima delas, elas se expandem, tornando-se imagens individuais, em tamanho grande, juntamente com uma detalhada legenda explicativa acerca do tipo de ilustração. Dessa forma, as imagens possuem legendas que explicam e aclaram a sua finalidade naquele contexto.

6.6.2. As imagens apresentam a fonte? (Anexo 1-3.26. 5 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam a fonte, os créditos e as referências. No Capítulo 2, no Infográfico clicável: "Os gêneros textuais na redação" (LEI, p. 45), há "Créditos: Mariana Hihiieva/Shutterstock.com. Referência bibliográfica: QUAIS são os gêneros textuais cobrados nos vestibulares? A Mais Redação te mostra! [S. l.]: Mais Redação, [2022]. Disponível em: https://maisredacao.com.br/2022/05/04/quais-sao-os-generos-textuais-cobrados-nos-vestibulares/. Acesso em: 16 out. 2024" (LEI, p. 45). No Capítulo 8, na seção Diferenças entre tira e charge (LEI, p. 233), há um link clicável que encaminha para um Carrossel de Imagens sobre "As diferenças entre cartum, charge, caricatura e tirinha" (LEI, p. 233), nesse texto multimídia, há um dinamismo na apresentação do conteúdo – o qual se adequa de acordo ao tipo de imagem em que se clica – que movimenta diversas possibilidades oriundas do multitexto carrossel de imagens. Nesse multitexto, todo destaque é dado às imagens, em tamanho médio no meio da página. Essas imagens estão todas em tamanho médio, lado a lado, em um fundo branco e, uma vez que se clica em cima delas, elas se expandem, tornando-se imagens individuais, em tamanho grande juntamente com uma detalhada legenda explicativa acerca do tipo de ilustração. Além disso, nessas páginas individuais, há a presença das fontes das imagens, por exemplo: na caricatura – "Caricatura da Greta Thunberg (2003-), Nova York, Estados Unidos, 2019. Nicoleta Ionescu/Shutterstock.com", ou na charge – "MACHADO, Dalcio. [Sua vez de usar as tintas]. [S. l.], 19 abr. 2023. Instagram: dalciomachado. Disponível em: www.instagram.com/p/CrPS5EnN5hM/. Acesso em: 17 out. 2024. Dalcio" Sendo assim, confirma-se a presença das fonte, de maneira legível, em todas as imagens utilizadas nos multitextos.

6.6.3. As imagens apresentam qualidade e nitidez? (Anexo 1-3.26. 5 - alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam qualidade e nitidez. Por exemplo, no Capítulo 5, no subtítulo Gênero textual: peça publicitária (LEI, p. 117), há um link clicável que encaminha para um infográfico animado, denominado "Explorando o texto publicitário." (LEI, p. 117). Nesse infográfico, há a apresentação do texto publicitário, o qual é aquele que visa convencer o leitor sobre as qualidades do produto ou serviço que anuncia. Isso é apresentado em uma figura dinâmica que representa uma cidade e em cada possível espaço de propaganda há um link que traz à tona em uma legenda que explicita o conteúdo uma nova informação desse gênero textual, enriquecendo a experiência do estudante com o texto. Além disso, a imagem – que é uma ilustração digital – é muito clara e contrastante, permitindo alta nitidez e qualidade. Outro exemplo está no Capítulo 2, no subtítulo Campo das práticas de estudo e pesquisa (LEI, p. 49), em que há um link clicável para um mapa clicável: "Detalhes sobre o analfabetismo no país" (LEI, p. 49). Ao acessar esse mapa, ele parece, inicialmente, muito opaco e pouco nítido, contudo, essa é uma estratégia pedagógica, uma vez que o estudante clica na legenda e ela destaca, em cores, os aspectos presentes no mapa que correspondem à legenda de forma clara e nítida. Sendo assim, a imagem que parece, inicialmente, pouco visível, torna-se dinâmica e muito clara para o estudante. Com efeito, confirma-se que as imagens presentes nos links clicáveis são nítidas e claras, facilitando a visualização e a leitura do estudante.

6.6.4. As imagens apresentam a especificação da escala, caso necessário? (Anexo 1-3.26. 6- alínea ")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) são abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando, no mínimo, 3 diferentes temas por volume. Essa afirmação se justifica, em função do trabalho com os conteúdos acontecer por meio da leitura de textos-enunciados a respeito de temas transversais. Exemplo 1: **Volume 1,** Capítulo 1, página 15, verifica-se o TCT "Multiculturalismo", na vertente "Diversidade cultural", na abordagem da expressão literária indígena; no Capítulo 2, página 54, identifica-se o TCT "Meio ambiente", na vertente "Educação ambiental", no trabalho com o desmatamento associado erroneamente ao progresso no período do Renascimento; e, no Capítulo 4, Páginas 126-132, a partir do TCT "Cidadania e Civismo", na vertente "Educação em direitos humanos", ressalta-se o modo como crianças e adolescentes indígenas são tratados. Exemplo 2: **Volume 2,** Capítulo 2, página 63, apresenta-se o TCT "Saúde", na vertente "Saúde", na abordagem do impacto que as redes sociais causam na saúde dos jovens; no Capítulo 6, páginas 230-231, verifica-se o TCT "Economia", na vertente "Trabalho", no que diz respeito ao modo como Brás Cubas compreende o valor do trabalho e seus preconceitos sociais; e, no Capítulo 1, página 31, identifica-se o TCT "Meio ambiente", na vertente "Educação ambiental", no debate sobre a contaminação das águas por mercúrio. Exemplo 3: **Volume 3,** Capítulo 2, página 63, em que se verifica o TCT "Cidadania e civismo", na vertente "Vida Familiar e Social", no que diz respeito ao fato de que – no capítulo "Mudança" – enquanto a cachorra Baleia é nomeada, os filhos de Fabiano e sinhá Vitória não recebem nome; no Capítulo 2, página 88, apresenta-se o TCT "Saúde", na vertente "Educação Alimentar e Nutricional", na apresentação do número crescente de famílias que passam fome; e, no Capítulo 5, página 199, apresenta-se o TCT "Economia", na vertente "Trabalho", no que diz respeito às novas profissões que surgiram do avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social. Exemplo 1: **Volume 1,** Capítulo 2: "O meio ambiente em diferentes linguagens", páginas 44-83, com estudo acerca do "Classicismo", trabalhando o gênero poema e infográfico e apresentando "Conexões com a Matemática", a partir da "Análise de gráficos em provas" e dos estudos linguísticos relacionados aos multiletramentos. Nesse capítulo, mobilizam-se as habilidades de Linguagens EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG401, EM13LGG601, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703 e EM13LGG704; e de Língua Portuguesa EM13LP01, EM13LP02, EM13LP03, EM13LP06, EM13LP11, EM13LP12, EM13LP14, EM13LP15, EM13LP18, EM13LP28, EM13LP29, EM13LP30, EM13LP31, EM13LP34, EM13LP44, EM13LP45, EM13LP46, EM13LP48, EM13LP49, EM13LP52 e EM13LP54, página 284. Exemplo 2: **Volume 2,** Capítulo 2, "Expressões do eu pela linguagem", páginas 52-87, com estudos acerca da poesia contemporânea, do trabalho com o gênero postagem de rede social, da morfologia e dos advérbios e das locuções adverbiais, focalizando a língua em uso. Nesse capítulo, verificam-se as habilidades de Linguagens EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG701, EM13LGG702 e EM13LGG704; e de Língua Portuguesa EM13LP01, EM13LP02, EM13LP03, EM13LP04, EM13LP05, EM13LP06, EM13LP07, EM13LP11, EM13LP13, EM13LP14, EM13LP16, EM13LP20, EM13LP27, EM13LP30, EM13LP33, EM13LP41, EM13LP43 e EM13LP44, página 314. Exemplo 3: **Volume 3,** Capítulo 2 "Retratos da fome expressos na linguagem", páginas 54-103, com estudos acerca de Graciliano Ramos e da prosa da Geração de 30, do gênero campanha de propaganda, da sintaxe de concordância e de regência, focalizando a língua em uso. Nesse capítulo, identificam-se as habilidades de Linguagens EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG702 e EM13LGG703; de Língua Portuguesa EM13LP01, EM13LP02, EM13LP03, EM13LP04, EM13LP05, EM13LP06, EM13LP07, EM13LP08, EM13LP11, EM13LP12, EM13LP14, EM13LP15, EM13LP16, EM13LP18, EM13LP24, EM13LP25, EM13LP26, EM13LP27, EM13LP30, EM13LP35, EM13LP39, EM13LP42, EM13LP43, EM13LP44, EM13LP46, EM13LP47, EM13LP48, EM13LP49, EM13LP50, EM13LP52 e EM13LP54, página 297. Essas ilustrações comprovam que a Coleção está em consonância com o que preconizam os documentos oficiais, parametrizadores da Educação, considerando que, em cada capítulo, busca-se potencializar as habilidades vinculadas às Linguagens e suas Tecnologias, integrando-as, também, com as outras áreas do saber.

6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias. Exemplo 1: **Volume 1,** Capítulo 2 "O meio ambiente em diferentes linguagens", páginas 44-83, com estudo acerca do "Classicismo", trabalhando o gênero poema e infográfico e apresentando "Conexões com a Matemática", a partir do tema "Análise de gráficos em provas" e dos estudos linguísticos relacionados aos multiletramentos. Nesse capítulo, mobilizam-se as competências gerais 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9 e 10; e específicas 1, 2, 3, 4, 6 e 7, página 284. Exemplo 2: **Volume 2,** Capítulo 2 "Expressões do eu pela linguagem", páginas 52-87, com estudos acerca da poesia contemporânea, do trabalho com o gênero postagem de rede social, da morfologia e dos advérbios e das locuções adverbiais, focalizando a língua em uso. Nesse capítulo, evidenciam-se as competências gerais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10; e específicas 1, 2, 3, 4 e 7, página 314. Exemplo 3: **Volume 3,** Capítulo 2 "Retratos da fome expressos na linguagem", páginas 54-103, com estudos acerca de Graciliano Ramos e da prosa da Geração de 30, do gênero campanha de propaganda, da sintaxe de concordância e de regência, focalizando a língua em uso. Nesse capítulo, identificam-se as competências gerais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10; e específicas 1, 2, 3, 4, 6 e 7, página 297. Essas ilustrações comprovam que a Coleção está em consonância com o que preconizam os documentos oficiais, parametrizadores da educação, considerando que, em cada capítulo, busca-se potencializar as competências vinculadas às Linguagens e suas Tecnologias, integrando-as, também, com as outras áreas do saber.

[ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1.1 A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988 assegurando que todos os aspectos legais e normativos estejam sendo seguidos.. A conformidade com a Constituição é um pilar essencial para garantir que os direitos fundamentais, a democracia e os valores sociais sejam respeitados. Além disso, o cumprimento das legislações estaduais e federais, bem como dos regulamentos específicos da área de educação reforça a legitimidade da obra. Essa conformidade não apenas protege os interesses da sociedade, mas também valoriza e sustenta os princípios democráticos fundamentais.

7.1.2 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996). A conformidade com a LDB assegura que a obra atenda às exigências da educação escolar das/os estudantes, promovendo um ambiente que favoreça o desenvolvimento integral.

7.1.3 A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17);

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece plenamente aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17). contribuindo para promover uma formação mais flexível e alinhada às demandas contemporâneas, assegurando, por meio da sua proposta pedagógica, o respeito às novas diretrizes curriculares, permitindo a personalização do aprendizado para atender aos interesses das/dos estudantes. Além disso, a obra integra práticas que favorecem a articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências essenciais, tais como o pensamento crítico e a resolução de problemas.

7.1.4 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece rigorosamente aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990), assegurando que os direitos das crianças e dos adolescentes sejam preservados e promovidos em todas as suas dimensões. Além disso, a implementação de práticas e conteúdos voltados ao desenvolvimento ético e cidadão contribui para uma formação consciente e empoderada dos jovens, favorecendo seu potencial. É essencial que a obra também promova um ambiente seguro e acolhedor, onde os direitos de todas as pessoas sejam respeitados. Sendo assim, a obra atende integralmente aos princípios da proteção integral e da prioridade absoluta, que são pilares do Estatuto.

7.1.5 A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, conforme estabelecido pela Lei nº 13.005/2014, contribuindo para garantir o acesso e a permanência. A obra se alinha às metas do PNE, que incluem a valorização dos profissionais da educação, a inclusão e a equidade no sistema educativo. Além disso, a ela também promove práticas pedagógicas que favorecem a formação das/dos estudantes, respeitando a diversidade e os direitos educacionais. Com isso, busca atuar para um desenvolvimento educacional mais justo e eficaz, atendendo às demandas contemporâneas e às expectativas da sociedade.

7.1.6 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) atuando para a promoção da inclusão e da acessibilidade em todos os espaços, inclusive o escolar, de modo a assegurar que as pessoas com deficiência tenham acesso igualitário à educação e a todas as oportunidades oferecidas. Ademais, a obra incorpora práticas (parcialmente) e conteúdos que valorizam a diversidade e o respeito às diferenças, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva. As adaptações necessárias e a sensibilização da comunidade escolar são estão presentes na obra visando garantir um ambiente acolhedor e respeitador.

7.1.7 A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.8 A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). Dessa forma, se constata que não foi identificado no conteúdo da obra, nas atividades, nos encaminhamentos direcionados aos professores conteúdos que desrespeitam o código supracitado.

7.1.9 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), atuando para promover o respeito, a dignidade e a inclusão dessa população na sociedade. A obra aborda parcialmente temas relevantes, como a valorização da experiência do idoso e a importância de sua participação ativa nas comunidades. Além disso, a obra integra orientações que se articulam com os conteúdos para combater a discriminação e o preconceito, destacando a necessidade de políticas públicas voltadas para o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos.

7.1.10 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) porque integra conteúdos que enfatizam a valorização da cultura afro-brasileira e a história dos povos indígenas, contribuindo para uma educação mais inclusiva e que reflita a pluralidade da sociedade. Além disso, a obra aborda a necessidade de combate à discriminação racial e à promoção de políticas públicas que garantam os direitos de todos os grupos étnicos. Por meio de práticas educativas, busca-se instigar reflexões sobre racialidade e preconceitos, promovendo um ambiente escolar que respeite as diferenças e incentive a convivência harmoniosa entre as/os estudantes e o restante da comunidade escolar.

7.1.11 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009), pois não se encontram incentivos em seu conteúdo para o consumo de alimentos ultraprocessados, outros alimentos que fazem mal a saúde ou que estejam fora do contexto da cultura alimentar brasileira.

7.1.12 A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009) e está alinhada com os princípios da promoção de justiça social, inclusão e equidade, o quais reforçam o comprometimento da obra com o incentivo à garantia de direitos e serviços políticos educacionais junto os estudantes.

7.1.13 A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, conforme disposto no Decreto nº 9.099/2017. Portanto, está em conformidade com as diretrizes que buscam garantir a qualidade e a diversidade do material didático, promovendo um ensino inclusivo, acessível e de qualidade.

7.1.14 A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme estabelecido no Decreto nº 7.611/2011. Portanto, respeita as diretrizes que visam garantir a inclusão e a acessibilidade no processo educativo para alunos com necessidades especiais. Neste sentido, a obra dispõe de recursos digitais que viabilizam o acesso e garantem o ensino aos estudantes via variados contextos de acessibilidade.

7.1.15 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, conforme estabelecido no Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e na Resolução CNE/CEB nº 4/2010. Ela está alinhada com os princípios que promovem uma educação de qualidade, voltada para o desenvolvimento integral dos alunos. Este contexto garante que cada estudante utilize o material qualificado e com conteúdos selecionados para seu desenvolvimento.

7.1.16 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, conforme estabelecido no Decreto nº 7.532/2010 e nos pareceres e resoluções correspondentes. A obra reflete os princípios que visam proporcionar uma educação contextualizada, respeitando a diversidade cultural e as especificidades das comunidades existentes no país. Ela busca promover a inclusão, a valorização do conhecimento local e a formação integral dos alunos, atendendo às diretrizes que contemplam a identidade e as necessidades educacionais do campo. Além disso, a obra se alinha com as orientações sobre a formação de professores e a adequação do currículo às realidades do campo, contribuindo para garantir uma educação de qualidade e acessível a todos os/as estudantes.

7.1.17 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, conforme estabelecido na Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e no Parecer CNE/CEB nº 13/2009. Ela está em conformidade com as diretrizes que promovem a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, assegurando acesso a um atendimento qualificado e adaptado às diversas necessidades dos alunos. A obra contempla práticas pedagógicas que valorizam a diversidade e a equidade. Com isso, a obra contribui para a construção de um ambiente escolar que favoreça o desenvolvimento integral e a aprendizagem de todos os alunos, respeitando suas singularidades, explorando e aprofundando seus conhecimentos teóricos, técnicos e práticos em cada temática abordada em sua composição.

7.1.18 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra respeita os preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, conforme estabelecido pelo Decreto nº 7.352/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 8/2012. Ela incorpora elementos fundamentais que valorizam a cultura e a identidade quilombola, promovendo uma educação que reconhece e integra saberes e práticas locais no currículo escolar. Além disso, a obra evidência a importância da participação da comunidade na elaboração e execução das propostas educacionais, garantindo que a voz de personalidades e membros de comunidades quilombolas seja considerada e respeitada. Assim, cumpre não apenas as normas legais, mas também o objetivo maior de construir uma educação que seja inclusiva, equitativa e que fortaleça a identidade étnica e cultural dos/das estudantes. É uma importante contribuição para a valorização da diversidade na educação e para as políticas educacionais.

7.1.19 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está em conformidade com os preceitos das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a Resolução CNE/CEB nº 1/2012. Ela aborda temas essenciais como a promoção da dignidade humana, o combate à discriminação, e a valorização da diversidade, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e ética nos estudantes. Além disso, a obra estimula a reflexão sobre direitos e deveres, incentivando a prática da cidadania ativa no contexto social de cada estudantes e também explorando de modo amplo esta prática. Por meio de metodologias inclusivas e participativas, a obra também favorece um ambiente de diálogo e respeito, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Assim, efetivamente, a obra se alinha aos princípios das Diretrizes, formando indivíduos conscientes e comprometidos com a defesa dos direitos humanos.

7.1.20 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra atende aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, conforme a Resolução CNE/CEB nº 03/2018. Ela é estruturada de acordo com os princípios de formação integral, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a vida em sociedade, como o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas no campo intelectual e de experiências coletivas e individuais de contextos em que os estudantes estejam inseridos. Além disso, a obra aborda a interdisciplinaridade, integrando saberes de diferentes áreas do conhecimento, o que enriquece o aprendizado e confere relevância ao currículo. Também enfatiza a inclusão e a diversidade, assegurando que todos os estudantes, independentemente de suas origens, tenham acesso a uma educação de qualidade. Dessa forma, a obra contribui para o fortalecimento de uma formação humanista e cidadã no Ensino Médio.

7.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está em conformidade com os preceitos das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme o Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e a Resolução CNE/CEB nº 1/2012. Ela valoriza as experiências e saberes dos educandos, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada, que considera as realidades sociais e culturais dos jovens e adultos. Além disso, a obra adota uma abordagem flexível e interdisciplinar, facilitando o acesso ao conhecimento de forma inclusiva e respeitosa. Também são estimuladas práticas de cidadania e a reflexão crítica, essenciais para o empoderamento dos estudantes. Dessa forma, a obra não apenas atende às diretrizes, mas também se compromete em oferecer uma educação que transforma vidas de modo individual e coletivo. Este contexto favorece o aprendizado e processo critico dos/das estudantes.

7.1.22 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra cumpre os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme o Parecer CNE/CP nº 3/2004 e a Resolução CNE/CP nº 01/2004. Ela valoriza a diversidade étnico-racial e assegura a inclusão do conhecimento sobre as culturas afro-brasileira e africana no currículo escolar. Ao incorporar temas relevantes e promover a discussão sobre a identidade, a história e a resistência das populações africanas e afro-brasileiras, a obra contribui para a formação de uma consciência crítica e cidadã. Além disso, promove a valorização da diversidade e combate ao racismo, assegurando que todos os estudantes tenham acesso a uma educação que respeite e celebre suas identidades culturais.

7.1.23 A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está em conformidade com os preceitos legais da Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018). Ela aborda as competências e habilidades essenciais que a BNCC propõe, promovendo uma formação integral que estimula o desenvolvimento crítico, ético e autônomo dos/das estudantes. Além disso, ela valoriza a interdisciplinaridade, integrando diferentes áreas do conhecimento, o que enriquece o processo de ensino-aprendizagem. E também respeita a diversidade dos saberes e das identidades dos alunos, concorrendo para garantir uma educação que atenda às diferentes realidades sociais. Dessa forma, a obra não só atende às diretrizes da BNCC - Ensino Médio, mas também contribui para a construção de uma educação que prepare os estudantes para os desafios contemporâneos.

7.1.24 A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos no Parecer CNE/CEB nº 15/2000, que orienta a pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos. As imagens presentes na obra foram selecionadas com cuidado, garantindo que sejam relevantes para o conteúdo pedagógico e que não promovam a mercantilização do ensino. Elas são utilizadas para enriquecer a aprendizagem, facilitar a compreensão dos temas abordados e estimular o interesse dos estudantes. Além disso, a obra respeita os direitos autorais e os princípios éticos relacionados à utilização de materiais visuais, assegurando um uso responsável e adequado das imagens.

7.1.25 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio. Ela está estruturada para atender às diretrizes e competências previstas na BNCC - EM, promovendo uma educação que busca formar cidadãos críticos, éticos e autônomos. A obra integra conhecimentos de diferentes áreas, estimulando a interdisciplinaridade, e valoriza as experiências dos/das estudantes, facilitando a conexão entre teoria e prática. Além disso, explora o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico e a resolução de problemas, garantindo que os estudantes estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos. Assim, a obra representa um recurso educacional alinhado às metas e objetivos propostos pela BNCC - EM.

7.1.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está em conformidade com os preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que estabelece critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Ela foi desenvolvida seguindo as diretrizes da portaria, garantindo a qualidade e a relevância do conteúdo oferecido. Os recursos educacionais são acessíveis, promovendo a inclusão e a democratização do conhecimento.

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Os objetos de conhecimento a as atividades dispõem de discussões críticas e que incentivam a reflexão sobre diversidade, inclusão e equidade, promovendo valores essenciais para o convívio social republicano e para a construção da cidadania. Desse modo, obra reforça a necessidade de combater preconceitos e desigualdades por meio de temáticas que abordam misoginia, racismo, diversidade cultural e o direito à expressão artística para todos. Além disso, há ênfase na importância da oralidade e das manifestações culturais de comunidades marginalizadas, contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e democrático. Os conteúdos são desenvolvidos com profundidade, mostrando suas individualidades e complexidades, o que enriquece o seu desenvolvimento. Por essa via, observa-se a promoção do respeito e a exploração das questões sociais pelo incentivando o diálogo sobre direitos, o que é fundamental para uma sociedade mais justa e igualitária. Essa postura reflete uma responsabilidade social significativa, contribuindo para a conscientização e para a luta contra qualquer forma de discriminação.

7.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. A obra em questão se destaca por seu compromisso em manter um enfoque neutro, respeitando a laicidade e autonomia do ensino público. Ao evitar a doutrinação religiosa, política ou ideológica, promove um ambiente educacional que valoriza a diversidade de pensamentos e crenças. Essa abordagem não só se alinha aos princípios de um ensino inclusivo e democrático, mas também incentiva os estudantes a desenvolverem um pensamento crítico, refletindo sobre diferentes perspectivas sem imposições. Assim, ela contribui para uma formação equilibrada e respeitosa, onde todos os estudantes possam se sentir acolhidos e valorizados em sua individualidade, estimulando um aprendizado rico e significativo pautado na ciência. Isso é fundamental para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e engajados na sociedade. Os contextos acima pontuados, refletem e reforçam a dinâmica e compromisso com a qualidade do ensino educacional em que a obra foi elaborada e pelo rigorosos critérios de sua avaliação.

7.2.3 A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Destaca-se seu compromisso em manter um enfoque neutro para promove um ambiente educacional que valoriza a diversidade de pensamentos e crenças. Essa abordagem não só se alinha aos princípios de um ensino inclusivo e democrático, mas também incentiva os estudantes a desenvolverem um pensamento crítico, refletindo sobre diferentes perspectivas sem imposições. Assim, ela contribui para uma formação equilibrada e respeitosa, por meio da qual todos os estudantes possam sentir-se acolhidos e valorizados em sua individualidade; e estimula um aprendizado rico e significativo pautado em evidências científicas. Isso é fundamental para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e engajados na sociedade.

7.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando a participação de pessoas afrodescendentes e indígenas em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar, dar visibilidade e protagonismo social à elas em diversas áreas, diferentes postos de trabalho, profissões, sobretudo em contextos artísticos, nos quais a obra se aprofunda. Ela retrata figuras históricas e contemporâneas que exemplificam o protagonismo social desses grupos, sublinhando suas conquistas e a riqueza cultural destacando as suas ricas experiências. Dessa maneira, a obra não apenas corrige narrativas históricas muitas vezes contadas de formas marginalizadas, mas também inspira novos modelos de representação e liderança, principalmente entre a juventude. Essa valorização é fundamental para elevar a autoestima e fortalecer a identidade das comunidades afrodescendentes e indígenas, promovendo um ambiente inclusivo e consciente das desigualdades ainda existentes. Assim, a obra cumpre um papel essencial na educação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária promovendo uma educação permeada de pensamentos críticos sobre a discriminação racial.

7.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher. A obra promove de forma exemplar a imagem da mulher, destacando sua relevante participação em diversas profissões, trabalhos e espaços de poder, sobretudo em contextos artísticos quais a obra se aprofunda. Ela evidencia o protagonismo feminino, apresentando figuras inspiradoras que desafiam estereótipos e quebram barreiras, contribuindo para uma representação justa e realista. Essa abordagem educacional é crucial para empoderar as novas gerações, pois ensina sobre a importância da igualdade de gênero e do reconhecimento dos direitos das mulheres. Dessa forma, a obra não apenas valoriza a visibilidade feminina, mas também fortalece a luta contra a violência, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária não apenas nos ambientes educacionais, mas fortalecendo as reflexões e comportamentos positivos em relação ao feminino.

7.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social. Ao destacar essas culturas ricas e diversas, a obra proporciona um espaço de reconhecimento e respeito, essencial para a valorização da identidade de cada grupo. Estes contextos apresentam relatos e conhecimentos ancestrais, mostrando a organização social e os valores que sustentam essas comunidades, garantindo que suas vozes e experiências sejam ouvidas e respeitadas por meio da arte. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado, mas também fortalece o pertencimento e a dignidade histórica desses povos, promovendo uma participação social ativa. Assim, a obra contribui para a construção de uma sociedade inclusiva e consciente da sua diversidade cultural. No ambiente estudantil, as questões elaboradas na obra fortalecem o conhecimento e tendem a garantir qualidade e diversidade no conhecimento de cada estudante.

7.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. A obra representa a diversidade do Brasil em múltiplas dimensões. Seu enfoque na riqueza social e cultural revela as nuances das diferentes regiões, etnias e classes sociais, permitindo um panorama amplo das disparidades e interações em nossa sociedade. Historicamente, aborda eventos cruciais que moldaram o Brasil, fornecendo contexto às questões atuais a partir da perspectiva decolonial. Politicamente, provoca reflexão sobre as relações e consequências para a população. Economicamente, promove discussões sobre as desigualdades e desafios enfrentados. Essa diversidade demográfica é essencial para um entendimento mais profundo das identidades brasileiras expressadas nas diferentes linguagens artísticas. A obra instiga análises criativas e propositivas, incentivando um olhar crítico que busca alternativas para as complexidades das experiencias artísticas e suas produções enfrentando criticamente estereótipos de gênero e raça nas produções artísticas. Por fim, tais questão abordadas no processo de aprendizagem proposto na obra, fortalecem as reflexões críticas continuas e geram uma sociedade ética e cidadã.

7.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo. Ao explorar as experiências de diversas nações, a obra permite identificar semelhanças e diferenças, enriquecendo a compreensão das dinâmicas sociais e culturais que atravessam a história da humanidade expressadas nas diferentes produções selecionadas pela curadoria. Essa estimulação cria um debate sobre temas das diversidades artísticas, desenvolvimento e identidade, além de oferecer insights valiosos a respeito do patrimônio cultural do país.

7.2.9 A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano. Ao equipar os estudantes com informações baseadas em evidências e histórias sobre a cultura brasileira e mundial, estimula diálogos reflexivos, permitindo que eles desenvolvam habilidades críticas e argumentativas. Essas práticas são fundamentais para fortalecer a democracia, já que a cidadania consciente exige uma compreensão profunda dos direitos e deveres de cada cidadão. Além disso, ao abordar temas éticos, a obra incentiva a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde o respeito mútuo e a participação ativa são valorizados. Assim, essa abordagem contribui significativamente para o fortalecimento social e para a promoção de uma convivência cultural harmônica e responsável.

7.2.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000), promovendo um ambiente educativo saudável e respeitoso. Ao evitar a exposição a conteúdos violentos desnecessários, a obra garante que o foco permaneça no aprendizado crítico e na reflexão construtiva sobre temas relevantes a cultura e a arte. Essa abordagem permite que os leitores se concentrem nas questões sociais, culturais e históricas, sem distrações negativas que possam prejudicar a recepção da mensagem educativa e incentivar comportamentos violentos. Assim, a obra se compromete não apenas com a qualidade da informação, mas também com o bem-estar emocional dos leitores, estabelecendo um padrão ético para a formação intelectual e cidadã.

[REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.1.5. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I –3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em

prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. A obra apresenta diversidade étnica, não reforça estereótipos ou preconceitos de qualquer natureza. A obra traz essas discussões atreladas aos temas transversais (tanto em textos verbais como não verbais), permitindo que diferentes grupos sociais sejam representados: a população indígena (LE, p. 27), a questão dos refugiados (LE, p. 37), a violência contra a mulher (LE, p. 62 e 115), o direito da pessoa com deficiência (LE, p. 83), o enfrentamento ao discurso de ódio (normalmente destinado à comunidade LGBTQIAP+) (LE, p. 99). A obra promove a reflexão sobre os limites da liberdade "de expressão" (LE, p. 99), sobre a democratização cultural (LE, p. 140) e sobre a necessidade de uma educação antirracista (LE, p. 141). Por exemplo, nas páginas 99 e 200 - 201 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, há a discussão acerca do respeito aos Direitos Humanos, de forma geral, e a colocação da importância da tolerância "prezar pelos direitos humanos é uma ação associada à valorização, ao respeito e ao acolhimento de todos os indivíduos, independentemente de gênero, classe social, etnia e religião" (LE, p. 201); há, também, a importância do combate aos discursos de ódio, muitas vezes, direcionados a membros da comunidade LGBTQIAP+: "Ao expressar opinião sobre um tema, deve-se garantir que o ponto de vista adotado não é intolerante, preconceituoso, vexatório ou configurado como discurso de ódio" (LE, p. 99). A obra atende, pois, ao item em avaliação.

7.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Como exemplo desse apontamento, podemos observar, no Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante (LP; LE, p. 85), a presença de uma charge sobre a intolerância religiosa acompanhada do Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, os quais sinalizam o "direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção." (LE; LP, p. 85). Ademais, esses textos fazem parte de uma proposta de atividade a qual visa a reflexão e a pesquisa acerca da liberdade religiosa: "a) Quais são o tema e o local de circulação de cada um desses textos? De que maneira eles se relacionam? b) Como o Texto 1 (charge) ilustra o conceito de liberdade religiosa abordado no Texto 2 (artigo 18o da Declaração Universal dos Direitos Humanos)? c) De que maneira a reflexão presente na charge do Texto 1 pode influenciar a percepção do público sobre a questão da intolerância religiosa, e como isso se alinha com os princípios defendidos no Texto 2?" (LE, p. 85). Outro ponto que auxilia a percepção de laicidade pregada por esse material se encontra no Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante (LP; LE, p. 138), quando é apresentada a "Argumentação baseada em alusão histórica" (LE, p. 138) e o trecho redacional que a exemplifica aponta que: "No entanto, não é razoável que ainda haja uma religião que subjugue as outras, o que deve, pois, ser repudiado em um estado laico, a fim de que se combata a intolerância de crença" (LP, p. 138). Também não são encontrados quaisquer tipos de doutrinação política ou ideológica, respeitando-se, então, o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Isso pode ser observado, por exemplo, na proposta de leitura de um artigo, no Livro Impresso do Estudante e Livro Impresso do Professor (LE; LP, p. 56-58), e da proposição de um link clicável que direciona para um podcast informativo (LE; LP, p. 56). O artigo aborda a "importância da educação na formação de cidadãos capazes de avaliar criticamente as informações que recebem. A autora argumenta que uma sólida formação acadêmica é fundamental para desenvolver habilidades analíticas e enfrentar o desafio da desinformação na era digital. Ela também destaca que a educação contínua e a alfabetização midiática são essenciais para combater a disseminação de fake news e promover um ambiente informacional saudável e democrático." (LE, p. 56). Já o podcast, presente no link clicável, aponta que "vivemos um período de abundância de informações, mas nem todas são verdadeiras. Neste podcast, você conhecerá os efeitos negativos das fake news e aprenderá algumas dicas de como identificar desinformações e encontrar notícias de qualidade." (LE, p. 56). Ou seja, com isso, a obra registra a importância da pluralidade de ideias, ao passo que elas precisam ser fundamentadas para não gerarem o reducionismo e o anticientificismo. Outra temática contemplada na obra é a preservação ambiental, por meio de textos do Greenpeace Brasil (LE, p. 159), vídeos do Youtube (LE, p. 160), documentos da ONU e da legislação brasileira. A temática do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, enfatizando os riscos do desmatamento (LE p. 160), é bastante presente na obra e desenvolvida a partir de uma ótica científica. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

7.2.4. A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente a imagem positiva, em relação aos afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Isso ocorre, tendo em vista que, às vezes, não há o desenvolvimento pleno da discussão a respeito da temática. Por exemplo, na página 73, do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, destaca-se apenas uma imagem de "Quilombolas durante a apresentação da dança Jongo" (LE, p. 73), sem explicações/discussão. A também obra não discute a questão da empregabilidade específica deste grupo identitário. Apesar disso, a obra aborda a temática da inserção das minorias no mercado de trabalho e do trabalho doméstico como sendo em grande parte exercido pelas mulheres (LE, p. 70) e pela mulher negra (LE; LP, p. 61). A obra também apresenta indicação de livros (LE, p. 140) com protagonismo de afrodescendentes, ao tratar da autora Carolina Maria de Jesus. No Capítulo 1, é apresentado o excerto de um discurso do ex-presidente norte-americano Barack Obama, um homem negro: "Vejam, os fundadores da nossa nação – Franklin, Madison, Hamilton, Jefferson. Eles nasceram do Iluminismo. Eles buscavam escapar da superstição, do sectarismo [...] e da ignorância. [...] Eles acreditavam no pensamento racional, em experimentação e na capacidade de cidadãos informados de controlarem seus próprios destinos." (LE, p. 36). Na página 63 (LP; LE, p. 63), há a imagem da Diretora Executiva da UNFPA (Fundo de População das Nações Unidas), de Nova Iorque, que é uma mulher negra. Desse modo, a obra atende parcialmente o item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	61
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	73
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	70
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	140

7.2.5. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em
diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. A visibilidade e o protagonismo feminino estão presentes, por exemplo, no Capítulo 7 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, em que é apresentada a figura de Sonia Guajajara, mulher indígena, escolhida para assumir a pasta do Ministério dos Povos Indígenas em 2023. No Capítulo 9, há imagem de mulheres negras em posição de destaque nos esportes ou na política, como "Bia Souza, Rebeca Andrade, Marta, Simone Biles, Kamala Harris, Valdileia Martins..." (LE, p. 268); elas são apresentadas em uma crônica sobre os Jogos Olímpicos de Paris. Já, enfocando, especificamente, na agenda de não violência contra a mulher, sinalizam-se as seguintes passagens: Capítulo 2, na qual é apresentado um texto que tematiza a violência contra o sexo feminino, seguido de atividades acerca do tema, o texto diz que "'Toda pessoa tem direito à autonomia corporal e a viver em segurança', afirma Diretora Executiva do UNFPA no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher Declaração da Diretora Executiva do UNFPA, Dra. Natalia Kanem, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher." (LE, p. 62). No Capítulo 4, é apontada a definição, como uma das diferentes estratégias de introdução, e o exemplo sinalizado versa sobre o feminismo, assinalando: "O feminismo é o movimento que luta pela igualdade social, política e econômica dos gêneros. Hodiernamente, muitas conquistas em prol da garantia dessas igualdades já foram alcançadas – a exemplo do direito ao voto para as mulheres, adquirido no Governo Vargas. Entretanto, essas conquistas não foram suficientes para eliminar o preconceito e a violência existentes na sociedade brasileira." (LE, p. 111). Essas indicações apontam que a obra promove a imagem da mulher de forma positiva.

7.2.6. A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira e indígena, através de textos verbais e não verbais, com destaque para a imagem do indígena (LE, p. 27-28) e de comunidades quilombolas (LE, p. 73), inclusive, com imagem do Barack Obama (LE, p. 36) e da diretora Executiva da UNFPA, de Nova Iorque, uma mulher negra (LE, p. 63), ocupando posições de destaque na nossa sociedade. Na obra, não há, no entanto, indicação direta aos povos do campo, apenas. Apenas no Capítulo 3 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, há uma referência aos povos tradicionais, apenas em alusão a outro texto: "Por meio de outros exemplos de grupos tradicionais, como os pescadores artesanais, as quebradeiras de coco-babaçu e os caatingueiros, o texto motivador sugere que o candidato não precisa abordar, em sua redação, cada um dos povos" (LE; LP, p. 89). Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	73
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	89
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	167
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	27

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. Isso pode ser percebido, por exemplo, no Capítulo 2 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, no qual é apresentado um texto, intitulado: ""Toda pessoa tem direito à autonomia corporal e a viver em segurança", afirma Diretora Executiva do UNFPA no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher" (LE, p. 62). O texto trata da violência contra o gênero feminino, seguido de atividades acerca do tema da violência de gênero. Os termos homofobia e transfobia não são mencionados na obra, sendo relegada a essa temática apenas duas citações. Uma primeira no Livro Impresso do Professor, enquanto referência para pesquisa e aprofundamento - "GONZAGA, Maria Edhuarda. O que é LGBTfobia? Conheça os números do fenômeno no Brasil. Brasil de Direitos. [S. l.], 15 jun. 2023. Disponível em: www.brasildedireitos.org.br/atualidades/o-que-lgbtfobia-conhea-os-nmeros-do-fenmeno-no-brasil. Acesso em: 5 nov. 2024. A publicação apresenta dados sobre a violência sofrida pela comunidade LGBTQIA+ no Brasil. Sugere-se a leitura a fim de subsidiar as discussões sobre preconceitos e circunscrever o contexto de novos termos, como LGBTfobia." (LP, p. 379). A segunda, no Capitulo 3 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, sinaliza para a importância do combate aos discursos de ódio, muitas vezes, direcionados a membros da comunidade LGBTQIAP+ - colocação indicada principalmente pela presença de uma imagem de pessoas comemorando algo cobertas pela bandeira do movimento LGBTQIAP+. Mesmo que pouco explorada, a temática LGBTQIAP+, quando apresentada, é com o viés de aceitação e tolerância: "Ao expressar opinião sobre um tema, deve-se garantir que o ponto de vista adotado não é intolerante, preconceituoso, vexatório ou configurado como discurso de ódio." (LE; LP, p. 99).

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Há a diversidade social no trato de diversos grupos étnicos, demográficos e culturais que compõem o Brasil, como indígenas (LE, p. 112) e quilombolas (LP, p. 73), por exemplo. Na atividade com foco nos indígenas, a obra trata do tema da redação do ENEM 2022, "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil" (LE, p. 112), conectando-o às reflexões do indígena Ailton Krenak em seu livro Ideias para adiar o fim do mundo: "O tema da redação do Enem 2022, "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil," se conecta com as reflexões de Ailton Krenak em seu livro Ideias para adiar o fim do mundo. Krenak, como pensador e ativista indígena, expõe a crítica ao modelo de desenvolvimento que marginaliza e desvaloriza os saberes e modos de vida dos povos tradicionais, como os indígenas." (LP, p. 112). Já questões como economia, história e política em trechos como, no Capítulo 8, em que ao trabalhar a coesão microestrutural, a obra traz um excerto que abarca temáticas sociais relativas ao Brasil: "É um marco para o Brasil, um país que sofreu severamente com a fome no passado e ainda tem problemas seríssimos com pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que precisam da ajuda de outros brasileiros para conseguir se alimentar." (LE, p. 226). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra representa parcialmente as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. A obra apresenta imagens de pessoas de nacionalidade estrangeira, como "Barack Obama, durante discurso proferido em cerimônia na Universidade Rutgers" (LP, p. 36) e Dr.ª Natália Kanem, Diretora Executiva do UNFPA (LP, p. 63), mas não propõe uma comparação entre dados apresentados e a realidade brasileira ou outras realidades. No Capítulo 8 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, faz-se referência à Somália, ao fato das mudanças climáticas estarem por trás dos centenas de milhões de insetos que invadiram o leste da África, "devastando colheitas, dizimando pastagens e aprofundando a crise de fome na região" (LE, p. 236). No entanto, isso é pontualmente apresentado, sem exploração da temática em abordagem comparativa, por exemplo, com outros ambientes. Portanto, a obra atende parcialmente o item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	36
HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	63
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	236

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. Por exemplo, na Unidade 2 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, é fornecido um texto contra a violência contra o sexo feminino, seguido de atividades acerca do tema, o texto diz que: "Toda pessoa tem direito à autonomia corporal e a viver em segurança', afirma Diretora Executiva do UNFPA no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher Declaração da Diretora Executiva do UNFPA, Dra. Natalia Kanem, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher." (LE, p. 62). No Capítulo 4, há um exemplo de introdução que versa sobre o feminismo, assinalando: "O feminismo é o movimento que luta pela igualdade social, política e econômica dos gêneros. Hodiernamente, muitas conquistas em prol da garantia dessas igualdades já foram alcançadas – a exemplo do direito ao voto para as mulheres, adquirido no Governo Vargas. Entretanto, essas conquistas não foram suficientes para eliminar o preconceito e a violência existentes na sociedade brasileira." (LE, p. 111). A educação antirracista é tematizada, principalmente, no texto que trata das "9 ações inspiradoras para uma educação antirracista - Pesquisa acompanhou seis cidades brasileiras que combatem o racismo no currículo e na comunidade escolar." (LE, p. 141). Desse modo, a obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Por se tratar de um material de Redação, as tarefas são prioritariamente argumentativas, conforme proposta em atividades voltadas à escrita. Por exemplo, o Capítulo 9 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, na seção Pratique mais, o estudante é levado a escrever um texto sobre determinado tema, enfatizando-se: "A prática constante da escrita de redações ajuda a desenvolver as suas habilidades argumentativas, a clareza de expressão e a observância das normas gramaticais e de pontuação." (LE, p. 284). Há, também, atividades de pesquisa em grupo que contemplam a parte da argumentação oral , como no Capítulo 5, no qual é feita a proposta de um trabalho argumentativo em grupo sobre educação antirracista que culmina em uma apresentação: "Preparem uma apresentação para compartilhar a proposta com a turma e o professor." (LE, p. 143). Por fim, outra atividade está no Capítulo 1 do Livro Impresso do Estudante e do Livro Impresso do Professor, que leva o grupo a escolher um tema a ser estudado e, depois, sugere-se a apresentação de argumentos sobre o tema: "Em grupo, escolha um dos temas discutidos na questão anterior e prepare argumentos a favor e contra. Cada grupo deve apresentar seus argumentos utilizando vocabulário adequado e evidências. Após as apresentações, discuta sobre quais foram os pontos mais convincentes e por quê." (LE, p. 35). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. O foco maior das atividades está na vivência com os colegas de turma e escola em geral, não havendo trabalhos explícitos com equipe técnica e toda a comunidade escolar. No Capítulo 3 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante, por exemplo, menciona-se: "Criação de material multimídia: desenvolver infográficos, vídeos e postagens para redes sociais, com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre o tema" (LE, p. 82). Não há um envolvimento maior da comunidade escolar na realização das atividades, nem a previsão de envolvimento de gestores e equipe técnica. Há, na obra, propostas diversas de atividades em grupo com os estudantes. Por exemplo, no Capítulo 5, propõe-se: "Atividade de pesquisa: proposta de implementação de ações antirracistas nas aulas de Língua Portuguesa" (LE, p. 142). No Capítulo 6, há a seguinte atividade: "Em grupos, você e seus colegas farão uma pesquisa sobre hábitos alimentares em diferentes grupos etários. O objetivo dessa pesquisa é entender como os hábitos alimentares variam entre diferentes grupos etários e como as recomendações do Guia alimentar para a população brasileira podem ser aplicadas a cada grupo." (LE, p. 183). Assim, a obra promove parcialmente práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	82
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	142
HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810	HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	183

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000). Todas as imagens do material são adequadas e não fazem apologia a nenhuma forma de violência e/ou agressão. Ademais, há, na obra, propagandas, no entanto, todas estão com a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000. Além disso, as propagandas são relativas a campanhas governamentais ou sociais, como apresentado nas páginas 116, 129 e 227 do Livro Impresso do Professor e do Livro Impresso do Estudante. Por exemplo, o anúncio do Capítulo 8 é do "Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo" (LE, p. 227) e é empregado para trabalhar a relação entre a linguagem verbal e não verbal. Assim, a obra atende ao item sob avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia

7.1 Material digital-interativo

7.1 Material digital-interativo

7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

Os "Objetos Educacionais Digitais" presentes na obra apresentam *podcasts*, conforme preconiza o Anexo I, item 4.10, alínea "a" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 16). Essa afirmação pode ser comprovada com os seguintes exemplos. Exemplo 1: **Volume 1**, página 29, em que é apresentado um podcast acerca dos novos desafios enfrentados pela ciência e sua relação com a mídia. Exemplo 2: **Volume 2**, página 69, em que é apresentado um podcast sobre a linguagem usada nas redes, conhecida por "internetês". Esses são apenas dois exemplos dentre vários que a obra propõe, ao longo dos três volumes, com atividades envolvendo o gênero *podcast* na Coletânea.

7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

Os "Objetos Educacionais Digitais" presentes na obra apresentam *vídeos*, conforme preconiza o Anexo I, item 4.10, alínea "a" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 16). Essa afirmação pode ser comprovada com os seguintes exemplos. Exemplo 1: **Volume 1**, página 116, em que é apresentado um vídeo acerca das Comunidades Linguísticas no Brasil. Exemplo 2: **Volume 2**, página 144, em que é apresentado um vídeo sobre as mulheres cordelistas. Esses são apenas alguns exemplos dentre vários propostos na obra, ao longo dos três volumes, com atividades envolvendo o gênero vídeo na Coletânea.

7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

Os "Objetos Educacionais Digitais" presentes na obra apresentam carrossel de imagens, conforme preconiza o Anexo I, item 4.10, alínea "a" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 16). Essa afirmação pode ser comprovada com os seguintes exemplos. Exemplo 1: **Volume 1**, página 189, em que é apresentado um carrossel de imagens, as quais apresentam obras literárias relacionadas ao gênero diário. Exemplo 2: **Volume 2**, página 148, em que são apresentados os bastidores de uma peça teatral. Esses são alguns exemplos dentre os quais são propostos na obra, ao longo dos três volumes, de atividades envolvendo o gênero carrossel de imagens na Coletânea.

7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

Os "Objetos Educacionais Digitais" presentes na obra apresentam infográficos clicáveis, conforme preconiza o Anexo I, item 4.10, alínea "a" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 16). Essa afirmação pode ser comprovada com os seguintes exemplos. Exemplo 1: **Volume 1**, página 238, em que é apresentado um infográfico clicável, o qual detalha mecanismos inerentes ao Discurso Político. Exemplo 2: **Volume 2**, página 122, em que são apresentadas as regras sobre colocação pronominal. Esses são alguns dos exemplos propostos na obra, ao longo dos 3 Volumes, de atividades envolvendo o gênero infográficos clicáveis na Coletânea.

7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)

Sim Não

Justificativa:

Os "Objetos Educacionais Digitais" apresentam, no formato *podcasts*, materiais digitais com duração acima de 5 minutos, conforme preconiza o Anexo I, item 4.10, alínea "b" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 17). Essa afirmação pode ser comprovada com os seguintes exemplos. Exemplo 1: **Volume 1**, página 29, em que é apresentado um podcast acerca dos novos desafios enfrentados pela Ciência e sua relação com a mídia com duração de 8 minutos e 47 segundos. Exemplo 2: **Volume 2**, página 69, em que é apresentado um podcast sobre a linguagem usada nas redes, conhecida por "internetês", com duração de 5 minutos e 35 segundos. Esses são apenas dois exemplos dentre vários propostos na obra, ao longo dos três volumes, de atividades envolvendo podcast na Coletânea o qual respeite a regra de minutagem proposta no edital supracitado.

7.1.6. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

Os "Objetos Educacionais Digitais" que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital, por volume, o número mínimo exigido de podcasts, conforme preconiza o Anexo I, item 4.10, alínea "c" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 17). Essa afirmação pode ser confirmada, por meio dos seguintes exemplos. Exemplo 1: o **Volume 1** apresenta podcasts nas páginas 29, 113 e 213. Exemplo 2: o **Volume 2** apresenta podcasts nas páginas 24, 69 e 143. Exemplo 3: o **Volume 3** apresenta podcasts nas páginas 56, 226 e 264. Assim, pode-se perceber que a obra atende aos pré-requisitos em relação aos "Objetos Educacionais Digitais", em específico aos podcasts, conforme preconiza o edital supracitado.

7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

Os "Objetos Educacionais Digitais" que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital, por volume, a quantidade mínima de vídeos, exigida pelo Anexo I, item 4.10, alínea "c" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 17). Essa afirmação pode ser confirmada, por meio dos seguintes exemplos. Exemplo 1: o **Volume 1** apresenta vídeos nas páginas 15, 116 e 181. Nesse sentido, os temas são, respectivamente, "tradição oral na literatura brasileira"; "comunidades linguísticas no Brasil"; e "mecanismos de como registrar e compartilhar experiências". Exemplo 2: o **Volume 2** apresenta vídeos nas páginas 123, 144 e 184, os quais apresentam como temas, respectivamente, a "citação e paráfrase"; as "mulheres cordelistas" e "a poesia de Gregório Matos na música brasileira". Exemplo 3: o **Volume 3** apresenta vídeos nas páginas 72, 112 e 224. A respeito desses exemplos, apresentam-se os temas, respectivamente, "calendário colorido das campanhas de conscientização"; "as revistas literárias no Modernismo" e "o corpo e a voz na poesia contemporânea". Assim, pode-se perceber que a obra atende aos pré-requisitos em relação aos "Objetos Educacionais Digitais", em específico aos vídeos, conforme preconiza o edital supracitado.

7.1.8. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital, por volume, a quantidade mínima de carrosséis de imagem, exigida pelo Anexo I, item 4.10, alínea “c” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 17). Essa afirmação pode ser confirmada, por meio dos seguintes exemplos. Exemplo 1: **Volume 1**, “Carrossel de imagens: Diferentes saberes”, página 51; e “Carrossel de imagens: Diários na literatura”, página 189. Exemplo 2: **Volume 2**, “Carrossel de imagens: Diferentes saberes”, página 52; e “Carrossel de imagens: Nos bastidores da peça teatral”, página 148. Exemplo 3: **Volume 3**, “Carrossel de imagens: O sertão mineiro na literatura de Guimarães Rosa”, página 10; e “Carrossel de imagens: Obras da literatura angolana”, página 144. Assim, pode-se perceber que a obra atende aos pré-requisitos em relação aos “Objetos Educacionais Digitais”, em específico aos carrosséis de imagem, conforme preconiza o edital supracitado.

7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital, por volume, a quantidade mínima de infográficos clicáveis, exigida pelo Anexo I, item 4.10, alínea “c” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 17). Essa afirmação pode ser confirmada, por meio dos seguintes exemplos. Exemplo 1: o **Volume 1** apresenta infográficos clicáveis nas páginas 138, 140 e 238. Nesse sentido, apresentam-se os temas, respectivamente, “realismo animista”; “foco narrativo” e “discurso político”. Exemplo 2: o **Volume 2** apresenta infográficos clicáveis nas páginas 74, 122 e 228, os quais dispõem dos temas “interação nas redes sociais”; “colocação pronominal” e “romance de folhetim”, respectivamente. Exemplo 3: o **Volume 3** apresenta infográficos clicáveis nas páginas 108, 153 e 199. Nesse âmbito, os temas apresentados são, respectivamente, “Fernando Pessoa e seus heterônimos”; “Paulo Leminski” e “curadoria na era digital”. Assim, pode-se perceber que a obra atende aos pré-requisitos em relação aos “Objetos Educacionais Digitais”, em específico aos infográficos clicáveis, conforme preconiza o edital supracitado.

7.1.10. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital, por volume, a quantidade mínima de mapas clicáveis, exigida pelo Anexo I, item 4.10, alínea “c” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 17). Essa afirmação pode ser confirmada, por meio dos seguintes exemplos. Exemplo 1: **Volume 1**, “Mapa clicável: As quatro línguas mais faladas no mundo em 2024”, página 113. Exemplo 2: **Volume 2**, “Mapa clicável: Mineração artesanal em alguns países da América Latina”, página 35. Exemplo 3: **Volume 3**, “Mapa clicável: Curiosidades sobre o Rio Capibaribe”, página 68. Assim, pode-se perceber que a obra atende aos pré-requisitos em relação aos “Objetos Educacionais Digitais”, em específico aos mapas clicáveis, conforme preconiza o edital supracitado.

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos "Objetos Educacionais Digitais" e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) atendem de forma acessível a todos os estudantes, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26, alínea "a" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 13). Pode-se ratificar essa afirmação, uma vez que consta, no Livro do Estudante e no Livro do Professor, a transcrição de todos os materiais em áudio. Isso pode ser comprovado pelos seguintes exemplos. Exemplo 1: **Volume 1**, nas "Transcrições dos podcasts do Volume 1", páginas 329-332 Exemplo 2: **Volume 2**, nas "Transcrições dos podcasts do Volume 2", páginas 347-350. Exemplo 3: **Volume 3**, nas "Transcrições dos podcasts do Volume 3", páginas 331-334. Por meio desses exemplos, pode-se confirmar que o conteúdo multimídia dos "Objetos Educacionais Digitais" e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) atendem as necessidades solicitadas pelo edital supracitado.

7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos "Objetos Educacionais Digitais" e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) observam a pertinência e a adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26, alínea "b" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 13). Essa afirmação pode ser ratificada, uma vez que esses elementos integram os volumes de maneira sistêmica e acessível, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta bem como apresentando as informações tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 6, em que o material multimídia utilizado versa sobre questões de negritude em meio a vivências e a variedades mediante a linguagem, a qual é o tema do capítulo 6. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 1, em que, na seção "Estudo Literário – O Modernismo de Guimarães Rosa", é disponibilizado um Carrossel de Imagens sobre o sertão mineiro na literatura de Guimarães Rosa, página 10. Dessa forma, verifica-se a preocupação em apresentar o conteúdo multimídia dos "Objetos Educacionais Digitais" e o material digital-interativo (Livro do Professor e Livro do Estudante) com pertinência e adequação ao projeto pedagógico proposto na obra.

7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos "Objetos Educacionais Digitais" e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valorizam a apresentação de informações úteis, para acrescentar conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26, alínea "c" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 13). Exemplo 1: o **Volume 1** apresenta um mapa clicável, como acréscimo, na página 113, sobre "as quatro línguas mais faladas no mundo em 2024". Exemplo 2: o **Volume 2** dispõe de um mapa clicável, como acréscimo, na página 35, sobre "a mineração artesanal em alguns países da América Latina". Exemplo 3: o **Volume 3** apresenta um mapa clicável, como acréscimo, na página 68, sobre "curiosidades sobre o Rio Capibaribe". Como se observa, são destacadas três temáticas relevantes para os estudantes, a saber, respectivamente: a) línguas mais faladas no mundo, como consequência de quebra de barreiras e da globalização; b) mineração e seus impactos pelo mundo e c) detalhes geográficos de rios. Logo, o conteúdo multimídia dos "Objetos Educacionais Digitais" e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) estão em consonância com a apresentação de informações adequadas, para acrescentar conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado, conforme preconiza o edital supracitado.

7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos “Objetos Educacionais Digitais” e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26, alínea “d” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 13). Exemplo 1: o **Volume 1** apresenta o “Infográfico clicável: Realismo animista”, página 138; o “Infográfico clicável: Foco narrativo”, página 140; e o “Infográfico clicável: Discurso político”, página 238. Exemplo 2: o **Volume 2** apresenta o “Vídeo: Citação e paráfrase: recursos para argumentar”, página 123; e o “Vídeo: A poesia de Gregório de Matos na música brasileira”, página 184. Esses são alguns exemplos que a obra propõe, ao longo dos três volumes, com atividades envolvendo “Objetos Educacionais Digitais”, para dinamizar as aprendizagens e mobilizar a construção de sentidos na produção de conhecimento.

7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos “Objetos Educacionais Digitais” e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm janela de LIBRAS e legenda, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26, alínea “e” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Essa afirmação pode ser comprovada nos seguintes exemplos. Exemplo 1: o **Volume 1**, página 15, apresenta o “Vídeo: Tradição oral na literatura brasileira”. Exemplo 2: o **Volume 2**, página 184, dispõe do “Vídeo: A poesia de Gregório de Matos na música brasileira”. Nos dois exemplos citados de “Objetos Educacionais Digitais”, identifica-se janela de LIBRAS e legenda, conforme preconiza o edital supracitado.

7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos “Objetos Educacionais Digitais” e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) têm as devidas indicações e destaques no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26, alínea “f” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Essa afirmação pode ser comprovada nos três volumes, por meio dos exemplos a seguir demonstrados. Exemplo 1: no sumário do **Volume 2**, informa-se que, no Capítulo 4, página 143, apresenta-se um podcast sobre o Movimento Manguebeat. Nesse sentido, a localização é confirmada ao consultar a página indicada. Além disso, identifica-se o ícone que representa o podcast na página de forma visível. Exemplo 2: no sumário do **Volume 3**, indica-se que, na página 56, será apresentado o podcast "A questão agrária na arte brasileira". Ao consultar a página, percebe-se um ícone indicativo do podcast sinalizado no sumário. Logo, essa descrição ressalta a preocupação, na obra, de indicar e de destacar, no sumário e nas página, os “Objetos Educacionais Digitais” , para o acesso fácil e rápido ao conteúdo, conforme preconiza o edital supracitado.

7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade visual, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, com iluminação adequada, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.1, alínea “a” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 3**, Capítulo 2, página 72, em que é apresentado um vídeo, com iluminação adequada, sobre o calendário colorido das campanhas de conscientização. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 3, página 123, em que se dispõe de um vídeo sobre paráfrases e citações diretas e indiretas com iluminação pertinente. Nesses exemplos, demonstra-se a preocupação, na obra, na apresentação dos “Objetos Educacionais Digitais”, com qualidade visual, no que tange à iluminação dos objetos digitais, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante.

7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade visual, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, com cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.1, alínea “b” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 3, página 123, em que é apresentado um vídeo sobre paráfrases e citações diretas e indiretas. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 2, página 72, em que se identifica um vídeo sobre o calendário colorido das campanhas de conscientização. Nos dois exemplos, os cenários se mostram adequados, tendo em vista se tratar de espaços de gravação (estúdios), sem elementos distratores. Desse modo, demonstra-se a preocupação, na obra, a partir da apresentação dos “Objetos Educacionais Digitais”, com qualidade visual, no que tange ao cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante.

7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade visual, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, com todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.1, alínea “c” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 1**, páginas 138, 140 e 238, em que são apresentados infográficos clicáveis. Exemplo 2: **Volume 2**, o qual apresenta um mapa clicável, como acréscimo, na página 35, sobre “a mineração artesanal em alguns países da América Latina”. Nos dois exemplos, percebe-se a viabilização da usabilidade dos elementos gráficos da obra, em função de sua qualidade e adequação. Desse modo, demonstra-se a preocupação, na obra, com a apresentação de diversificados “Objetos Educacionais Digitais” com qualidade visual, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado, conforme preconiza o edital supracitado.

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade sonora, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, com intensidade sonora adequada, não contendo ruídos, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.2, alínea “a” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 4, página 143, em que há um podcast sobre o “Movimento Manguebeat”, com qualidade sonora adequada. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 2, página 56, em que é apresentado um Podcast sobre “A questão agrária na arte brasileira”, com qualidade sonora adequada. Esses exemplos ilustram que os “Objetos Educacionais Digitais” apresentados nos livros têm qualidade sonora, com intensidade sonora adequada, não contendo ruídos, conforme preconiza o edital supracitado.

7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade sonora, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, com intensidade sonora adequada, expondo falas inteligíveis e claras em sua totalidade, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.2, alínea “b” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 4, página 143, em que há um podcast sobre o “Movimento Manguebeat”, com falas inteligíveis. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 2, página 56, em que é apresentado um podcast sobre “A questão agrária na arte brasileira”, com falas inteligíveis. Dessa maneira, percebe-se, na obra, a preocupação com a proposta de “Objetos Educacionais Digitais” e com a sua qualidade sonora para o trabalho de gêneros midiáticos e a apreensão do conhecimento pelos estudantes.

7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade sonora, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, com padrão de volume, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.2, alínea “b” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 3**, Capítulo 2, página 72, em que é apresentado um vídeo, com padrão de volume ajustado, sobre o calendário colorido das campanhas de conscientização. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 3, página 123, em que é apresentado um vídeo sobre paráfrases e citações diretas e indiretas, o qual, também, apresenta o mesmo padrão de volume. Assim, entende-se que a Coletânea propõe “Objetos Educacionais Digitais”, atentando para sua qualidade sonora, no trabalho com gêneros midiáticos e na apreensão do conhecimento pelos estudantes.

7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade sonora, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, e observações à mixagem, à equalização e ao ganho, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.2, alínea “d” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Essa afirmação pode ser comprovada nos seguintes exemplos. Exemplo 1: **Volume 3,** página 56, em que é proposto o podcast sobre “A questão agrária na arte brasileira”. Nesse contexto, percebe-se, mediante o podcast, o atendimento ao normatizado no Edital de Convocação supracitado, com atenção para a mixagem, a equalização e o ganho na produção. Exemplo 2: **Volume 2**, página 184, em que é apresentado o vídeo “A poesia de Gregório de Matos na música brasileira”, o qual se apresenta com padrão de volume adequado às exigências do documento mencionado. Assim, pode-se afirmar que, na obra, evidencia-se qualidade sonora, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante.

7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de “fade in” e “fade out”, para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade sonora, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, cumprindo o requisito de, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes serem feitos por meio de “fade in” e “fade out”, para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.2, alínea “e” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 3**, Capítulo 6, página 226, em que é apresentado o podcast “Escritoras negras na literatura brasileira”, no qual se percebe o uso de estratégias para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma, a fim de manter a qualidade do áudio. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, página 264, em que é apresentado um podcast sobre “A produção de textos e a inteligência artificial”, em que se identifica o uso de estratégias para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma, a fim de manter a qualidade do áudio. Esses são dois exemplos de “Objetos Educacionais Digitais” que apresentam qualidade sonora, para cumprir o requisito preconizado no edital supracitado.

7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade audiovisual, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, quanto à correlação áudio x vídeo, apresentando relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro bem como facilitando o entendimento dos conceitos abordados, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.3, alínea “a” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 1**, página 116, em que um vídeo sobre “Comunidades Linguísticas no Brasil” é narrado por um apresentador que discorre sobre o impacto de imigrantes nas comunidades linguísticas no Brasil. No transcorrer de sua fala, por exemplo aos 2 min de vídeo, o apresentador cita os descendentes italianos no Rio Grande do Sul e uma imagem correlata é corretamente apresentada de modo sincrônico. Exemplo 2 : **Volume 2**, página 144, em que uma apresentadora discorre sobre as mulheres cordelistas. Novamente, evidenciam-se momentos, durante a sua fala, nos quais se evidencia a perfeita correlação entre som e imagem. Um exemplo disso se encontra aos 2min20s do vídeo, quando a apresentadora apresenta a foto de uma cordelista renomada enquanto detalha a sua contribuição para a arte brasileira. Dessa forma, os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade audiovisual, apresentando relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, de acordo com o disposto no edital supracitado.

7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os “Objetos Educacionais Digitais” apresentam qualidade audiovisual, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, porque a obra procura favorecer a aprendizagem e a compreensão, quanto à correlação áudio x vídeo, mesmo diante de diferentes elementos multissemióticos, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.3, alínea “b” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 1**, página 181, em que um vídeo sobre compartilhar experiências apresenta múltiplas situações (de 1min a 1min20s), sem deixar de preservar a relação entre áudio e vídeo. Exemplo 2: **Volume 3**, página 72, em que um vídeo sobre o calendário colorido das campanhas de conscientização é apresentado com múltiplas situações (de 1min38s a 1min55s), sem a perda da correta correlação entre áudio e vídeo. A partir desses exemplos, ilustra-se a apresentação dos “Objetos Educacionais Digitais” que evidenciam qualidade audiovisual, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, enfatizando a correlação áudio x vídeo, uma vez que a Coletânea usa de recursos tecnológicos para incentivar o engajamento na aprendizagem e na compreensão do conhecimento estudado, conforme preconiza edital supracitado.

7.4. Quanto aos vídeos

7.4. Quanto aos vídeos

7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos dos “Objetos Educacionais Digitais”, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.4, alínea “a” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 1**, página 116, em que se evidencia um vídeo sobre Comunidades Linguísticas no Brasil, com legenda de tamanho adequado e com bordas pretas pertinentes em torno de escritas de cor branca, o que facilita a leitura. Exemplo 2: **Volume 2**, página 123, em que se apresenta um vídeo sobre citação e paráfrase com legendas de tamanho adequado e bordas pretas pertinentes em torno de escritas de cor branca, o que facilita a leitura. A partir desses exemplos, pode-se perceber que os vídeos dos “Objetos Educacionais Digitais” apresentam adequação em relação à exposição de legendas, escolha de cores, layout para socialização de informações, privilegiando o edital supracitado.

7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos dos “Objetos Educacionais Digitais”, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, apresentam adequação no que tange ao tempo das vozes e possíveis narrações, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.4, alínea “b” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 1**, página 116, em que se verifica um vídeo sobre Comunidades Linguísticas no Brasil, com sincronia entre as vozes apresentadas no objeto. Exemplo 2: **Volume 2**, página 123, no vídeo sobre citação e paráfrase, observa-se que o tempo das vozes e possíveis narrações estão em sintonia. A partir dessas ilustrações, percebe-se que os áudios dos vídeos dos “Objetos Educacionais Digitais” da Coletânea apresentam tempo das vozes e narrações em consonância ao preconizado no edital supracitado.

7.5. Quanto às imagens

7.5. Quanto às imagens

7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens dos "Objetos Educacionais Digitais", tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, apresentam adequação no que tange a legendas, explicitando o seu conteúdo, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.5, alínea "a" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 2**, página 23, em que se evidencia um carrossel de imagens sobre vanguardas europeias corretamente legendado. Nesse contexto, basta clicar sobre as imagens para ter acesso à legenda explicativa da imagem. Exemplo 2: **Volume 3**, página 144, no qual é apresentado um carrossel de imagens sobre a literatura angolana, o qual também está legendado adequadamente. Assim, pode-se ratificar que as imagens dos "Objetos Educacionais Digitais", na Coletânea, apresentam adequação em suas legendas, de acordo com o solicitado no edital supracitado.

7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens dos "Objetos Educacionais Digitais", tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, apresentam adequação no que tange à fonte, referenciando, com pertinência, a origem, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.5, alínea "b" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 1**, página 138, em que se evidencia o "Infográfico clicável: Realismo animista", no qual são expostas diferentes manifestações artísticas, com características relacionadas à época e ao lugar em que são produzidas. Nesse infográfico, são apresentadas fontes, como "PEPETELA. Lueji, o nascimento de um império. Lisboa: Leya, 2015". Exemplo 2: **Volume 2**, página 74, em que o "Infográfico clicável: interação nas redes sociais" apresenta como fonte do texto-enunciado de gênero digital "CYBERBULLYING: o que é e como pará-lo. Brasília, DF: Unicef Brasil, [202-]. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/cyberbullying-o-que-eh-e-como-para-lo"**.** Por meio desses exemplos, pode-se ratificar que a Coletânea apresenta, na s imagens dos "Objetos Educacionais Digitais", tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, adequação no que tange à fonte, referenciando com pertinência a origem, conforme preconiza o edital supracitado.

7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens dos "Objetos Educacionais Digitais", tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, apresentam adequação no que tange à qualidade e à nitidez, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.5, alínea "c" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 2**, página 148, em que se verifica um carrossel de imagens sobre os bastidores de uma peça teatral. Nesse contexto, ao clicar sobre as imagens, tem-se o acesso a imagens de qualidade e nítidas sobre testes de luz, ensaio e maquiagem anteriores à apresentação teatral. Exemplo 2: **Volume 3**, página 10, em que se identifica um carrossel de imagens adequadas sobre o sertão mineiro na literatura de Guimarães Rosa. Nesse sentido, mais especificamente nessa página, evidencia-se uma imagem sobre um monumento com estátuas do escritor, disposto na Praça Miguilim, em Cordisburgo (MG); uma capa do livro intitulado como "A boiada"; uma capa da obra "Grande sertão: veredas"; e um mapa da Exposição "Sertão Mundo", de 2022. Por meio desses exemplos, pode-se ratificar que a Coletânea propõe imagens, nos "Objetos Educacionais Digitais", adequadas no que tange à qualidade e à nitidez, conforme preconiza o edital supracitado.

7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens dos “Objetos Educacionais Digitais”, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, não apresentam a necessidade de especificação de escala, conforme preconiza o Anexo I, item 3.26.5, alínea “c” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 14). Exemplo 1: **Volume 1**, página 52, em que apresenta o “Carrossel de imagens: Diferentes saberes”, no qual são mostradas diversas formas de acessar e de mediar os conhecimentos em uma sociedade. Por meio desse objeto digital, o estudante tem a possibilidade de conhecer alguns símbolos e imagens que representam os saberes e a visão de mundo de diferentes povos e culturas. Nesse caso, destaca-se que não há necessidade de apresentar especificação de escala para os textos multissemióticos. Exemplo 2: **Volume 2**, página 148, em que é apresentado o “Carrossel de imagens: Nos bastidores da peça teatral”, o qual descreve o processo de criação do roteiro e da encenação dos atores no palco e a montagem de um espetáculo de teatro, que conta com o trabalho de direção, de iluminação, de sonoplastia, de cenografia, de figurino, entre outros, situação na qual não há necessidade de apresentar especificação de escala. Assim, por meio dos exemplos, reitera-se que as imagens dos “Objetos Educacionais Digitais” não apresentam a necessidade de especificação de escala, conforme preconiza o edital supracitado, porque as especificações não se aplicam aos textos-enunciados multissemióticos.

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6.1. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.2. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.3. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.4. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens dos “Objetos Educacionais Digitais”, tanto no Livro do Professor quanto no Livro do Estudante, em formato mapa clicável e infográfico clicável, apresentam a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor, conforme preconiza o Anexo I, item 4.10, alínea “c” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 17). Exemplo 1: **Volume 1**, página 113, em que é apresentado o “Mapa clicável: As quatro línguas mais faladas no mundo em 2024”, no qual se apresentam os motivos para que algumas línguas sejam mais faladas no mundo em função dos fatores geopolíticos e demográficos. Explica, nesse contexto, que, nos diferentes lugares em que essas línguas são faladas, é possível identificar esses fatores e refletir sobre a diversidade cultural e linguística presente nesses países. Nesse mapa clicável, é possível expandir, portanto, os conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor. Exemplo 2: **Volume 2**, página 226, em que é apresentado o “Infográfico clicável: Romance de folhetim”, no qual se discute a formação da literatura brasileira, o encontro da literatura com a imprensa e a produção de folhetins e é possível, desse modo, expandir os conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor. Por meio desses exemplos, comprava-se que as imagens em formato mapa clicável e infográfico clicável dos “Objetos Educacionais Digitais”, na Coletânea, atendem aos critérios preconizados no edital supracitado.

[ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS

8.1 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO

8.1.1 COMPETÊNCIA S LINGUÍSTICAS

8.1.1.1. O uso da datilologia e das escolhas lexicais estão adequadas e sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. A tradução possui equivalência conceitual entre as línguas, bem como eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 CAPTAÇÃO E EDIÇÃO

8.1.2.1. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do tradutor garantindo um enquadramento adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta e a imagem aparece de forma ininterrupta?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 VISUALIZAÇÃO

8.1.3.1. A janela do tradutor está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. Há espaço suficiente entre a câmera, tradutor e pano de fundo, assim como contraste da vestimenta, pele e cabelo do tradutor com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000550025P260101201810

O vídeo com a temática “Em Busca do Riso, a Poética do Palhaço” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Cultura Viva, Saberes e Tradições que Conectam Gerações” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Movimento Hip Hop, Um Senhor de Presença” atende aos critérios de avaliação.

[REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?¿ (Tradutor Intérprete de Libras – Língua Portuguesa – TILSP)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática “O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “As Revistas Literárias no Modernismo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000530025P260101201810

O vídeo com a temática "O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As Revistas Literárias no Modernismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000530025P260101201810

O vídeo com a temática "O Corpo e a Voz na Poesia Contemporânea" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As Revistas Literárias no Modernismo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Calendário Colorido das Campanhas de Conscientização" atende aos critérios de avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)

Sim | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 8.1.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, como exemplo, verificam-se os três volumes do Livro do Professor, nos quais é identificada a integralidade dos materiais de cada respectivo volume do Livro do Estudante e, ao final, os direcionamentos relacionados ao Livro do Estudante.

8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)

Sim | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "b" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Exemplo 1: **Volume 2**, páginas 8-9, em que há cinco questões para a proposta de leitura e todas as sugestões de respostas estão presentes no Livro do Professor em vermelho. Exemplo 2: **Volume 3**, páginas 8-9, em que se apresentam cinco questões para a proposta de leitura e todas as sugestões de respostas presentes no Livro do Professor em vermelho. Dessa maneira, pode-se afirmar que a obra aponta, no Livro do Professor de cada volume, sugestões de resposta para as questões propostas.

8.1.3.O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "c", do Edital de Convocação nº 02/2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, páginas 259-273, em que são explicitados os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles. Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 2**, páginas 275-289, em que há a explicitação das propostas e é possível notar que esta apresentação ocorre de forma sistematizada e organizada. Dessa forma, os volumes apresentam, de forma adequada e pertinente, os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica.

8.1.4.O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "d" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). O Livro do Professor dos três volumes, após apresentar o resgate de todo o Livro do Estudante, apresenta uma organização completa da obra em cada um dos volumes, em que detalha aos professores como se dão as organizações de toda a obra. Em seguida, é apresentado um sumário, em cada um dos volumes, de forma sistematizada e organizada, em que se apresentam a proposta teórico-metodológica e as estratégias didático-metodológicas que são abarcadas na coleção. No **Livro do Professor, Volume 1**, isso é verificado nas páginas 258-273; no **Livro do Professor, Volume 2**, nas páginas 290-305; e **Livro do Professor, Volume 3,** nas páginas 274-289. A partir desses exemplos, percebe-se que a obra apresenta a descrição da organização geral, em se tratando do conjunto dos volumes e da estruturação interna de cada um deles.

8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "e", do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Nesse sentido, na seção disposta ao final da obra, exclusivamente para os professores, após ter resgatado todo o volume do Livro do Estudante, apresentam-se inúmeras sugestões de conexões com outros componentes curriculares, além de o fazer também em notas de rodapé, que aparecem apenas nos volumes destinados aos docentes. Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, página 278, em que são feitas indicações para conexão com o componente de História. Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 2**, páginas 260-261, na sugestão, nas notas de rodapé, do convite ao professor do Componente de Matemática para uma atividade interdisciplinar. Assim, os volumes propõem um diálogo interdisciplinar com componentes diversos ao longo do percurso didático.

8.1.6.O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "f", do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Essa afirmação pode ser comprovada pela proposta dos volumes de desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas em prol do trabalho proficiente. Ao longo dos três Livros do Professor (**Volumes 1, 2 e 3**), verificam-se seções exclusivamente preparadas para professores, em que são apresentadas sugestões teórico-metodológicas e estratégicas que favorecem o trabalho dos profissionais com as obras. No **Livro do Professor 1**, isso é identificado nas páginas 258-273; no **Livro do Professor 2**, nas páginas 290-305; e, no **Livro do Professor 3**, nas páginas 274-289. Dessa forma, pode-se afirmar que o Livro do Professor ressalta o uso adequado da Coletânea, principalmente no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem materializados em sala de aula.

8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e de amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual, demonstrando adequação ao Item 8.1.7 da ficha de avaliação. Nesse sentido, observa-se que o **LP** discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, uma vez que nos três volumes da obra é apresentado um quadro das noções de avaliação e das possibilidades da obra. No **LP, Volume 1** , tal quadro está presente nas páginas 251-252; no **LP, Volume 2,** nas páginas 283-284; e, no **LP, Volume 3** , nas páginas 266-267. Desse modo, a obra oferece a possibilidade de os professores compreenderem as concepções, as possibilidades, as formas e os instrumentos de avaliação mais adequados.

8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e de amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "h" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Para tornar mais evidentes os graus de complexidade e sua amplitude, apresentam-se os excertos dispostos na sequência. Exemplo 1, **Livro do Professor, Volume 1**, página 273: "**"**"Com base na premissa de um planejamento com foco em resultados, esta coleção propõe diversas estratégias e métodos que podem ser utilizados como parte das ferramentas docentes e entende que seu arranjo em um plano demandará a autonomia do professor e de seus objetivos em relação à realidade de cada uma das turmas. Ainda assim, propomos a seguir uma distribuição dos conteúdos do livro no tempo – o cronograma –, considerando cada uma de suas partes, como sugestão para a construção do plano de ensino pelo professor". Exemplo 2, **Livro do Professor Volume 1**, página 271: "Cada estudante apresenta competências, dificuldades e interesses particulares que, quando são reconhecidos e instrumentalizados a favor da aprendizagem, facilitam a aquisição de conhecimento e contribuem para a participação ativa de todos. Isso implica que o professor não deve apenas reconhecer as dificuldades de aprendizagem dos estudantes mas também auxiliá-los a identificar suas facilidades e potencialidades". Por esses exemplos, pode-se entender que os volumes preconizam um olhar atento aos diferentes graus de complexidade e de amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da escola.

8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, considerando as diferentes culturas juvenis, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "i" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Essa afirmação pode ser comprovada, uma vez que a Coletânea apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, uma vez que ada capítulo, nos três volumes, é organizado em quatro seções principais que almejam ampliar e aprofundar o repertório linguístico e argumentativo do estudante, no que tange aos eixos precípuos do ensino de Língua Portuguesa. Exemplo 1:**Livro do Professor, Volume 1,** página 17, em que é proposto que se leia um excerto, retirado do livro "A terra dá, a terra quer", escrito pelo autor quilombola Antônio Bispo dos Santos (1959-2023), no qual o autor discorre sobre a ideia de contracolonialidade, para, em seguida, discutirem-se as questões propostas com a turma, a fim de que os estudantes percebam o poema como contracolonial, uma vez que critica a colonialidade. Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 2,** página 242, em que se propõe a leitura de um excerto retirado de uma reportagem "Machado de Assis: o grave erro com a imagem do maior escritor da história do Brasil", escrita por André Nogueira, para, em seguida, discutirem-se as questões propostas com a turma, a fim de que os estudantes sejam incentivados a refletir sobre a tentativa de enquadramento de Machado em um padrão de escritores brancos, por causa da sua importância intelectual, propiciando aos discentes reconhecerem o modo como o preconceito racial operava na época e continua na atualidade. Logo, há, em cada capítulo, a preocupação de potencializar a reflexão crítica dos estudantes, no intuito de que possam expor pontos de vistas diversificados e fundamentados em fatos sobre o assunto em foco, em discussões coletivas que fomentam o desenvolvimento da capacidade argumentativa. Assim, pode-se afirmar que a obra apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, considerando as diferentes culturas juvenis.

8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos e indica o objetivo na utilização de cada um deles, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "j" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, página 272. Exemplo 2, **Livro do Professor, Volume 2**, página 304. Esses exemplos estão contidos na seção "avaliação", em que cada um dos modelos avaliativos é explicitado. Por meio desses dois exemplos, entende-se que os volumes explicitam o conceito de cada um dos modelos avaliativos exigidos pelo edital bem como indicam o objetivo na utilização de cada um deles.

8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta aos professores sobre como podem construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "k" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 10). Essa afirmação pode ser comprovada por constar, no Livro do Professor, uma seção, nas "Orientações ao Professor", que trata tanto do "Planejamento Didático" quanto do "Cronograma". Exemplo 1 – **Livro do Professor, Volume 1**, página 273, em que o texto aponta que: "Por fim, procede-se ao planejamento das experiências de aprendizagem e instrução, que são as atividades de ensino mais adequadas para o alcance dos resultados definidos. Assim, a elaboração de um plano de ensino requer que o professor se aproprie de dados do contexto da turma, das diretrizes político-pedagógicas da escola e das competências e habilidades que deseja que os estudantes alcancem de modo gradativo, ao longo dos bimestres, dos trimestres ou do ano". Exemplo 2 – **Livro do Professor, Volume 1,** página 274, em que se verifica o excerto: "Com base na premissa de um planejamento com foco em resultados, esta coleção propõe diversas estratégias e métodos que podem ser utilizados como parte das ferramentas docentes e entende que seu arranjo em um plano demandará a autonomia do professor e de seus objetivos em relação à realidade de cada uma das turmas. Ainda assim, propomos a seguir uma distribuição dos conteúdos do livro no tempo – o cronograma –, considerando cada uma de suas partes, como sugestão para a construção do plano de ensino pelo professor". Assim, percebe-se que os volumes evidenciam como o professor pode sistematizar seu planejamento e seu próprio cronograma, de acordo com o Projeto Pedagógico da Escola, de acordo com o que está estabelecido no item em análise.

8.1.12.O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado, de acordo com a sua realidade escolar, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "l" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Exemplo 1 – **Volume 1**, página 215, em que, na Seção "Oficina Literárias", a obra propõe: "Neste capítulo, você estudou a estruturação do gênero conto. Nesta oficina literária, a turma irá se organizar em duplas para elaborar um conto". Exemplo 2 – **Volume 2**, página 310, em que, na Subseção "Composição e contexto da reportagem", orienta-se que "Na proposta do boxe Mundo do trabalho, na página 30, os estudantes serão incentivados a pesquisar sobre o repórter, um profissional que consegue atuar em diversas funções do campo jornalístico-midiático [...] Para organizar a turma, sugere-se dividi-la em grupos e pedir que cada um dos estudantes pesquise uma função, assim como suas atribuições. Com a pesquisa feita, os grupos compartilham os resultados e montam um mural físico ou virtual para armazenar as informações". Por meio desses exemplos, percebe-se que os volumes incentivam a organização da turma além do modelo enfileirado, permitindo a liberdade de escolha em determinadas atividades.

8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe estratégias de ensino e de aprendizagem que tematizem questões sobre, por exemplo, neurodivergentes, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "m" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 2**, página 334, em que é, na Seção "Estudo do Gênero Textual", apresenta-se a temática sobre questões ambientais e o gênero carta aberta, com as seguintes orientações: "Em seguida, leia as biografias das duas jovens. Greta Thunberg é uma jovem ativista com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Se julgar pertinente, é possível utilizar a trajetória política dela para desenvolver uma visão anticapacitista com a turma. Para isso, sugere-se analisar o post de Greta sobre o tema (disponível em: https://revistaquem.globo.com/ QUEM-News/noticia/2021/04/greta-thunberg-sobre-autismo-ser-diferente-e-algo-de-que-se-orgulhar.html; acesso em: 11 out. 2024), que oferece boas possibilidades de trabalho didático ao abordar a ideia de estereótipo das deficiências ou transtornos, o aumento dos diagnósticos de autismo e as necessidades de ajustes sociais para que as pessoas autistas tenham uma vida autônoma". Exemplo 2, **Livro do Professor, Volume 2,** página 335, em que se menciona: "Greta Thunberg pode ser considerada uma representante das pessoas neurodivergentes, vozes que também precisam ser amplificadas no debate climático". Esses exemplos sugerem a discussão acerca de pessoas consideradas divergentes e que precisam ser incluídas socialmente, desenvolvendo uma perspectiva anticapacitista.

8.1.14.O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos), conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "n" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, página 301, em "Ao longo da coleção, também estão dispostos nos capítulos boxes que orientam, complementam, sistematizam e aprofundam conhecimentos. • Refletir e argumentar: os estudantes são incentivados a expor pontos de vista sobre o assunto em foco, em discussões coletivas que fomentam o desenvolvimento da capacidade argumentativa". Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 2**, página 314, em que se aponta: "As informações apresentadas e discutidas contribuirão para a realização das atividades 1 a 5. Ao longo de todas as questões, é importante que os estudantes retomem seus conhecimentos prévios sobre artes visuais, além de aspectos ligados à argumentação como forma de se comunicar e de expressar pontos de vista, fundamentais para desenvolver o trabalho com a língua e a linguagem, de modo mais amplo". Esses exemplos demonstram a preocupação, nos volumes, com o desenvolvimento de atividades que privilegiem as capacidades argumentativas e de inferências dos estudantes.

8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)

Sim Não

Justificativa:

Em relação ao Livro do Professor alertar para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo - conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "n" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11), não são apresentadas atividades que possam colocar em perigo os participantes dos estudos propostos. Isso se dá pela forma de propor atividades de debate em grupos nos volumes. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, página 86, em que se solicita que, antes de iniciar a leitura de um poema, seja feito um debate em grupos de colegas. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 3, página 102, em que é solicitada a divisão da turma em grupos, a fim de permitir que cada um desses grupos conduza uma pesquisa sobre um dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Desse modo, evidencia-se a ausência de riscos à integralidade física dos envolvidos nas atividades propostas

8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não havendo contradições entre materiais para docentes e discentes, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "p" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Essa afirmação pode ser comprovada pela abertura de cada capítulo, pois, em todos os volumes, apresenta-se uma imagem motivadora para o início das discussões acerca do tema e dos conteúdos desenvolvidos. Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1,** página 276, nas orientações aos professores, expõe-se que "O capítulo se inicia com a análise de uma obra que serve como ponto de partida para discutir o multiculturalismo e a valorização das matrizes culturais brasileiras. Essa perspectiva permitirá que os estudantes reflitam sobre a importância da educação multicultural no contexto da diversidade histórica e cultural do Brasil. O capítulo vai permitir trabalhar aspectos do campo artístico-literário bem como do campo das práticas de estudo e pesquisa e abordar o TCT de Multiculturalismo: Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras". Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 1**, página 284, nas orientações aos professores, expõe-se que "O bioma amazônico é parte da temática da obra do artista indígena Joseca Mokahesi Yanomami, além de estar presente em diversas discussões realizadas no Capítulo. Caso seja necessário, sugira aos estudantes que pesquisem as características gerais desse bioma em sites confiáveis". Esses exemplos demonstram que o Livro do Professor apresenta tanto a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante como a compatibilidade da opção teórico-metodológica, sem contradições entre os materiais.

8.1.17.O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea "q" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Exemplo 1 – **Livro do Professor, Volume 1**, página 273, quando se destaca a seguinte orientação: "O ato de planejar faz parte da prática docente de forma recorrente e cíclica. Isso porque se trata de uma ação essencial tanto para garantir a distribuição dos itens do currículo no tempo didático e letivo quanto para possibilitar o alcance de objetivos definidos para a aprendizagem dos estudantes, o que demanda a elaboração das métricas de avaliação já mencionadas em seus tipos e formatos. Nesse sentido, são inúmeras as possibilidades de planejamento, o que coloca o professor em uma posição de questionamento sobre quais conteúdos abordar e que tempo destinar a cada um deles. A resposta a esse respeito não é óbvia, mas compreende-se que ela requer reflexão sobre as compreensões desejadas que os estudantes alcancem, ou seja, os objetivos de aprendizagem. Para planejar, é preciso ter clareza sobre essas aprendizagens e, assim, fazer escolhas sobre métodos, estratégias e materiais". Exemplo 2 – **Livro do Professor, Volume 1**, página 272, em que se dispõe do seguinte excerto: "Nesta coleção, a concepção de avaliação segue os princípios da LDB, que compreende o processo avaliativo como uma verificação dos processos de aprendizagem dos estudantes, que possibilita também uma revisão sobre as próprias práticas docentes". Assim, os exemplos demonstram a preocupação com o Livro do Professor em propiciar a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante, conforme preconiza o Anexo I, item 3.22, alínea “r” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 11). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, página 280, em que se sugere apresentar o sítio da organização serrapilheira aos estudantes. Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 2** , página 322, em que se sugere realizar a leitura em voz alta do poema “Livre”. Esses exemplos demonstram a preocupação, nos volumes, em embasar os professores com referências que possam auxiliá-los no desenvolvimento do planejamento de suas aulas.

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série, conforme preconiza o Anexo I, item 5.1.1, alínea “a” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 21). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1** , página 284, em que são apontadas as competências gerais 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9 e 10 e as específicas 1, 2, 3, 4, 6 e 7. Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 1** , página 284, em que são apontadas as habilidades de Linguagens EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG401, EM13LGG601, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703 e EM13LGG704; e habilidades de Língua Portuguesa EM13LP01, EM13LP02, EM13LP03, EM13LP06, EM13LP11, EM13LP12, EM13LP14, EM13LP15, EM13LP18, EM13LP28, EM13LP29, EM13LP30, EM13LP31, EM13LP34, EM13LP44, EM13LP45, EM13LP46, EM13LP48, EM13LP49, EM13LP52 e EM13LP54. Essas ilustrações comprovam que a coleção está em consonância com o que preconizam os documentos oficiais, parametrizadores da Educação, considerando que, em cada capítulo, os volumes buscam potencializar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital; a curiosidade intelectual e a abordagem própria das ciências nas diferentes áreas disciplinares; as manifestações artísticas e culturais; diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora e escrita), corporal, visual, sonora e digital; o entendimento e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação para as práticas sociais, incluindo as escolares; entre outras competências e habilidades vinculadas às Linguagens e suas Tecnologias, integrando-as, também, com as outras áreas do saber.

8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois o Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, página 262, em que, na seção **"**Estudo do Gênero Textual", propõe-se trabalhar os gêneros textuais, com amparo teórico e metodológico nos preceitos propostos por Bakhtin em seu texto "Os gêneros do discurso", no qual ele define a constituição dos gêneros discursivos em conteúdo temático, construção composicional e estilo "Baseada na concepção dos três elementos que se fundem de maneira indissolúvel no todo do enunciado, a seção Estudo do Gênero Textual, que representa o segundo momento de prática leitora nos capítulos, é dividida em três subtítulos: Conteúdo do [gênero textual], o qual apresenta atividades relacionadas ao conteúdo temático do texto; Composição e contexto do [gênero textual], no qual se apresentam atividades relacionadas à construção composicional do gênero textual que exploram a sua estrutura e o relacionam ao contexto sócio-histórico de circulação [...]". Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 1**, em que se verifica o excerto "A prática da produção do gênero textual, na coleção, apresenta-se na seção **Oficina de Texto** e é compreendida como um espaço para o estudante refletir e se integrar com seu entorno, em propostas que se contextualizam como práticas sociais e seguem prioritariamente o estudo do gênero em destaque na leitura. Entende-se que, quando o estudante compreende um gênero textual, reconhecendo suas características a ponto de praticá-las em uma criação própria e em determinada situação de produção, ele não coloca em prática apenas uma forma linguística, mas também legitima o próprio discurso, criando sustentação para sua justificativa individual nas interações sociais das quais participa". Por esses exemplos, é possível afirmar que, nos volumes, identifica-se a preocupação em orientar o estudo de textos-enunciados de gêneros diversos, por meio da análise de sua natureza constitutiva e orgânica, de acordo com a perspectiva dialógica da linguagem.

8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados, conforme preconiza o Anexo I, item 5.1.1, alínea "c", do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 21). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, em que é recomendada uma obra de Roxane Rojo (referência em multiletramentos), autora a qual volta a ser indicada nas páginas 295 (Livro do Professor, Volume 2) e 336 (Livro do Professor, Volume 3). Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 1,** no qual é apresentada a referência à obra de Mônica Magalhães Cavalcante sobre intertextualidade e linguística textual. Esses dois exemplos perfazem o atendimento às exigências acerca de fundamentos teóricos relacionados aos multiletramentos, à hipertextualidade, dentre outros conceitos associados.

8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula, conforme preconiza o Anexo I, item 5.1.1, alínea "d" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 21). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, páginas 262-265, em que se verifica um estudo aprofundado acerca de gêneros textuais. Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 2**, em que é apresentado um aprofundamento sobre o conceito de língua/linguagem, sob diferentes vertentes. Exemplo 3: **Livro do Professor, Volume 3**, páginas 275-277, em que é mostrado um estudo qualificado sobre estudo literário. Esses exemplos demonstram que há uma preocupação, na obra, com a orientação acerca de conceitos e de procedimentos que auxiliem os professores na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula.

8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas, conforme preconiza o Anexo I, item 5.1.1, alínea "e", do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 21). Exemplo 1 – **Livro do Professor, Volume 1**, página 253, na apresentação das referências bibliográficas, como "ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003. (Série Aula, 1). Na obra, a autora apresenta novos olhares para o ensino da gramática, da linguagem oral e da escrita, partindo de uma análise sobre a ineficiência de alguns métodos tradicionais desse ensino". Exemplo 2 – **Livro do Professor, Volume 2,** página 253, em que se eviencia "BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012. Em sua gramática, o linguista Marcos Bagno discute os usos da língua e refuta o ensino de uma gramática canônica e purista, para dar lugar ao estudo de fenômenos linguísticos tal como ocorrem de fato no cotidiano, considerando aspectos da variação da língua portuguesa". Esses exemplos comprovam que a Coleção tem preocupação em apresentar fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas.

8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita, conforme preconiza o Anexo I, item 5.1.1, alínea "f" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 21). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, página 321, em que é sugerida uma sequência didática que envolve a leitura de um texto para contextualizar Martin Luther King Jr, seguida de uma ênfase em questões de repetição e ritmo textual em meio a proposições argumentativas. Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 2**, página 320, em que é sugerida uma sequência didática que envolve o estudo de uma obra de um artista angolano intitulada "Grito de liberdade". Nesse sentido, o Livro do Professor apresenta mecanismos para que os trabalhos sobre aspectos sociais, resistência e liberdade sejam realizados em meio a textos argumentativos. Logo, o Livro do Professor apresenta o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita.

8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos, conforme preconiza o Anexo I, item 5.1.1, alínea "g", do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 21). Nas seções "Estudo literário", a literatura é compreendida como um espaço discursivo em que a linguagem é articulada de modo a criar uma experiência estética. Portanto, não há ênfase em memorização de datas ou períodos histórico-literários. Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 1**, página 259, em que o estudo literário é apresentado de forma holística. Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 3**, página 275, em que as mesmas proposições são apresentadas sobre o estudo dos textos literários. Logo, é perceptível que a Coletânea procura tratar os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, distanciando-se de práticas de memorização e de ênfases somente em aspectos históricos.

8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)

Sim Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico, conforme preconiza o Anexo I, item 5.1.1, alínea "h", do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 21). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 2**, página 299, em que ocorre uma discussão sobre a proposta dos estudos sobre a língua para os livros em: "Em todos os níveis de análise, foram propostas investigações que permitissem aos estudantes considerar os usos linguísticos e suas possibilidades de variação, o que se destaca no subtítulo A língua em uso, presente de forma sistematizada na seção de Estudo da Língua. Os estudos variacionistas perpassam a ampliação dos conhecimentos sobre as variedades linguísticas do português brasileiro, sob a perspectiva da teoria variacionista [...]". Exemplo 2: **Livro do Professor, Volume 2**, quando a coletânea cita o linguista Marcos Bagno e a obra "Gramática pedagógica do português brasileiro" para afirmar que: "[...] um produto humano e não existe produto humano que não se configure, consciente ou inconscientemente, como uma tomada de posição política inspirada por uma ou mais ideologias; o mito da ciência 'neutra' não tem mais lugar na era em que vivemos. Assim, essa obra milita a favor do reconhecimento do português brasileiro como uma língua plena, autônoma, que deve se orientar por seus próprios princípios de funcionamento e não por uma tradição gramatical voltada exclusivamente para o português europeu literário antigo. Essa militância se traduz no emprego consciente de formas linguísticas há muito tempo incorporadas à gramática do português brasileiro [...], rejeita a tradicional separação entre diacronia e sincronia e assume fenômeno linguístico como eminentemente pancrônico, variável e mutante. Desse modo, o recurso às transformações ocorridas na(s) língua(s) ao longo do tempo é indispensável para o (re)conhecimento preciso do que ocorre aqui e agora". Por meio desses excertos, é possível compreender que a Coletânea se preocupa em orientar os professores a refletir acerca das relações da língua com a ideologia, em um viés sócio-histórico-cultural.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.1 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.2 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.3 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.4 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.5 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.6 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.7 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.8 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.9 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.10 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.11 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.12 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.13 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.14 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.15 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.16 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.17 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada ao Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.18 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.19 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.20 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.21 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea “a” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 5, página 183, em que são trabalhados conceitos ligados ao racismo de forma a combatê-los, como “colorismo” ou “pigmentocracia”. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 1, página 31, em que são apresentados trechos de um portal jornalístico que enfoca gênero, raça e etnia e orientação sexual e identidade de gênero de forma a considerar diferentes perspectivas. Esses exemplos ratificam a preocupação dos volumes em não incorrer em estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, de violência ou de violação de direitos humanos.

9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea “b” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). A relação com a existência é tratada na obra de forma a respeitar as diferentes identificações e, inclusive, a ausência de identificação. A laicidade é ratificada, também, quando elementos religiosos são trabalhados em uma vertente histórica e não de aliciamento a uma possível filiação ou convertimento. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 5, página 181, em que a igreja católica é mencionada como instituição ativa na vida de colônia, comentário o qual se dá em meio ao resgate teórico do Barroco brasileiro. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, página 232, em que é apresentada a matriz afrodiaspórica, tão presente em ritos de festa, de religiosidade e de ludicidade e característica da pluralidade de expressões de cultura no Brasil. Com esses exemplos, percebe-se que a Coletânea procura respeitar o caráter laico e autônomo do ensino público.

9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea “c” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Nesse sentido, percebe-se que se possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos e de dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos. Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1, página 51, em que é apresentado um texto jornalístico intitulado como “Alter à venda”, publicado no site Amazônia Real, que trata do processo de “grilagem de terras” no Pará. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, páginas 235-237, que trata das leis de cotas sociais e raciais nas universidades. Em ambos os casos, é mantida uma atitude crítica e distanciada, pois, enquanto se noticia o conteúdo, são trabalhados aspectos factuais, o que possibilita diferentes perspectivas. Assim, pode-se entender que a Coletânea promove pluralismo de ideias, evitando o reducionismo e anticientificismo.

9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania, apresentando adequação à avaliação do 9.2.4 da Ficha de Avaliação. Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 5, página 183, em que são trabalhados conceitos ligados ao racismo de forma a combatê-los, como "colorismo" ou "pigmentocracia", o que propicia a construção da noção de cidadania Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 4, páginas 164-165, em que o engajamento, seja físico, seja virtual, é tema de discussão. Nessa via, o movimento sufragista é pautado como mecanismo de favorecimento à interpretação e à produção de discursos críticos. Como se observa, há o uso de imagem que simboliza a luta pelo direito de voto por parte das mulheres. Esses exemplos ratificam que a Coletânea atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea "d" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 2,** página 96, na Seção "Diálogos - poema enquanto ferramenta política", há o estudo do poema "Confiança", do poeta angolano Agostinho Neto, em que se reflete criticamente sobre a migração forçada dos povos africanos, experiência definida na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas pelo conceito de diáspora africana. Exemplo 2: **Volume 3,** página 147, é apresentada, no Boxe "O Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (MUNCAB)", uma sugestão para o conhecimento do local, em Salvador, Bahia, apresentando-o como um espaço dedicado à valorização da cultura de matriz africana e de influência sobre a cultura brasileira. Assim, pode-se afirmar que a Coletânea promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea "e" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 1,** Capítulo 5, página 166, em que a Seção 1 intitulada como "Estudo Literário", com o tema "A mulher negra na poesia contemporânea", no Boxe "Indicação", além de sugerir a análise da imagem que faz a abertura do capítulo, apresenta o excerto "[...] Para ampliar a discussão sobre a obra de Maria Auxiliadora, é possível ver as obras reunidas em exposição realizada pelo Museu de Arte de São Paulo (Masp), em 2018". Exemplo 2: **Volume 2,** Capítulo 2, página 52, em que, na Abertura da Seção 1 "Estudo Literário", com o tema "Identidade e experiência pessoal na poesia contemporânea", o livro apresenta a fotografia registrada por de Sergio Gerardo Zalis, 1986, da artista brasileira contemporânea Lygia Pimentel Clark, vestindo sua criação "Máscara Abismo", imagem cedida pela Associação Cultural "O Mundo de Lygia Clark". A partir dessa exposição, propõem-se questões que tratam dos conhecimentos prévios sobre a fotografia bem como sobre os materiais utilizados na criação da máscara e do modo como esse objeto poderia auxiliar a trabalhar medos e fragilidades e a contribuir com o desenvolvimento do olhar para si. Essas ilustrações corroboram o entendimento de que a Coletânea promove positivamente a imagem da mulher, considerando os diferentes espaços de poder, a sua visibilidade e o seu protagonismo social.

9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea "f" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 3, página 93, em que é trabalhada a identidade da mulher indígena na poesia contemporânea. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 4, página 147, em que é enaltecida a valorização da cultura afro-brasileira por meio de um texto sobre o Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (MUNCAB). Desta forma, é possível compreender que, além de os volumes apresentarem textos-enunciados de gêneros discursivos do campo de atividade artística, cultural, política, histórica e midiática, ainda procuram promover, positivamente, a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, potencializando a valorização desses segmentos sociais.

9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea "g" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 2**, Capítulo 1, página 31, em que são apresentadas a associação "Gênero e Número" e a "Revista AzMina", fontes de leitura as quais valorizam questões de gênero e sexualidade. Exemplo 2: **Volume 3**, Capítulo 6, página 255, em que é apresentado um texto de Monique Evelle, empreendedora social, comunicadora e ativista brasileira, sobre desigualdade social, racial e de gênero no mundo. Esses exemplos ratificam a preocupação com o debate sobre as questões que envolvem a temática de gênero, fomentando a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária.

9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea "h" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Livro do Professor, Volume 2,** página 289, em que, nas orientações da obra para o professor, expõe-se que "Tanto a coletânea de textos e temas quanto as propostas de atividades e de pesquisas buscam proporcionar o desenvolvimento dos estudantes como cidadãos críticos, criativos e atuantes. Por isso, procurou-se, ao longo dos volumes, incentivá-los a ter uma postura protagonista no mundo que não se encerre na etapa da Educação Básica e promova uma existência na qual o uso da linguagem se faça em prol da construção da diversidade e da defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz". Exemplo 2: **Volume 1 ,** página 84-85, na abertura da Seção 1 – "Estudo Literário", com o tema "Romantismo (Primeira Geração)", é apresentada a fotografia registrada por Sérgio Lima (LIMA, Sérgio. Joenia Wapichana e Sônia Guajajara. Fotografia, Brasília, 2023), de Joenia Wapichana (1973-), recém-empossada como presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), em comemoração com a ministra dos Povos Indígenas do Brasil, Sônia Guajajara (1974-), ao tomar posse em Brasília, em 3 de fevereiro de 2023. A partir dessa exposição, propõem-se questões que tratam dos conhecimentos prévios sobre a fotografia bem como o seu enquadramento, posicionamento da câmera e das pessoas, a ênfase nas expressões faciais, gestuais, vestimentas, adereços, entre outros, e a relação desses elementos com a intencionalidade do enunciado, para a construção de significados e a produção de sentidos. Esses exemplos demonstram a preocupação da Coletânea em respeitar a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil.

9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea "i" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 1,** Capítulo 3, página 119, a Seção 4 – "Conexões com o Espanhol", com tema acerca do "Portunhol", estuda o contexto de produção, circulação e recepção de textos como o cartaz de campanha divulgada por um órgão do Ministério do Turismo voltado para a promoção do turismo no Brasil, bem como o texto inbox sobre o livro "DIEGUES, Douglas. Era uma vez en la fronteira selvagem. Ilustrações: Ricardo Costa. São Paulo: Barbatana, 2019", a partir de sua imagem de capa, para também tratar de seu contexto de produção, de circulação e de recepção. Exemplo 2: **Volume 1**, página 298, em que, nas orientações ao professor sobre a Seção 4, menciona-se que "A proposta desta seção é proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre a complexidade das realidades linguísticas das cidades de fronteira brasileiras, nas quais a interação, em diversas línguas, entre turistas e residentes e entre os moradores em seu cotidiano cria variedades linguísticas com características próprias. A interdisciplinaridade com a área de Língua Estrangeira Moderna – mais estritamente o Espanhol – possibilita reflexões sobre a abrangência da comunicação interpaíses". Esses exemplos são uma amostra, dentre outras atividades, da valorização, na Coletânea, da existência de múltiplas realidades, assonâncias e dissonâncias, em relação a outros povos e nacionalidades.

9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea “j” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 1**, páginas 128-139, na seção “Estudo Literário”, com o tema “A ficção histórica no romance contemporâneo”, a partir do trabalho com o texto-enunciado do gênero romance “O som do rugido da onça”, de Micheliny Verunschk, em que se propõe uma discussão, a partir da análise de Iñe-e, protagonista, sobre o deslocamento forçado e o controle imposto sobre os indígenas pelos colonizadores. Mostra-se, por meio da história, como a dinâmica de poder entre colonizadores e indígenas envolvia não apenas a violência física e o deslocamento mas também a tentativa de controlar e de suprimir a cultura e a voz dos povos indígenas. Exemplo 2: **Volume 1**, página 321, nas “Orientações para o Professor”, em que “Sugere-se a leitura das seguintes informações aos estudantes: Martin Luther King Jr. foi um pastor batista e ativista político estadunidense que se tornou a figura mais proeminente e o líder do movimento dos direitos civis dos negros e da luta contra o racismo nos Estados Unidos, trajetória pela qual ganhou o Prêmio Nobel da Paz, em 1964. Ele é conhecido pela aplicação de princípios, como a desobediência civil e a não violência. King auxiliou na organização da Marcha sobre Washington, na qual ditou seu famoso discurso, cujo trecho foi apresentado aos estudantes”. Esses exemplos contribuem para entender que a Coletânea propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência.

9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea “k” do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 1,** Capítulo 1, página 40, em que há uma proposta de atividade sobre “Roteiro de podcast”, o qual é trabalhado a partir do texto-enunciado “Ciência Suja”, envolvendo o grupo de divulgadores científicos denominado “RedeComCiência”. Exemplo 2: **Volume 1**, Capítulo 3, página 111-119, em que se apresentam “Língua e Poder”, a “História da Língua Portuguesa, as “Comunidades Linguísticas”, bem como “Conexões com Espanhol – O portunhol”, além da “Oficina de Texto”, com proposta de atividade sobre “Webstory”. Nessas seções, analisa-se como a escolha de uma língua oficial reflete as estruturas de poder vigentes e a necessidade de controle e de unificação do Estado. Nessa perspectiva, as instâncias de poder estabelecem a língua como uma ferramenta de integração e de legitimação das instituições públicas, podendo discriminar línguas locais ou minoritárias. Esses exemplos comprovam que a Coletânea promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos.

9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar, conforme preconiza o Anexo I, item 3.20, alínea "l" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 1**, Capítulo 6, páginas 241-252, em que é proposto um trabalho em grupo de criação de uma agência de checagem de informações, para saber se elas são ou não verdadeiras. Durante a proposição dessa atividade, que se encontra na seção "Oficina de projetos", há uma ênfase no papel relevante de cada um dos estudantes envolvidos. Ademais, na página 251, especificamente, evidencia-se uma análise das competências que estão sendo desenvolvidas adequadamente em conjunto. Exemplo 2: **Volume 2**, Capítulo 2, página 71, em que é sugerido um projeto sobre postagens em redes sociais e ampla ênfase é dada na relação estudante-professor. Isso reforça o papel fundamental que o docente possui e favorece a maior cooperação discente-docente.

9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e de textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000), em consonância com o Anexo I, item 3.20, alínea "l" do Edital de Convocação nº 02 /2024 – CGPLI, PNLD Ensino Médio, 2026 – 2029 (Brasil, 2024, p. 8). Exemplo 1: **Volume 3,** Capítulo 2, página 73, em que, na Subseção "Primeiro Olhar", aparecem várias imagens que ilustram campanhas publicitárias em prol do combate à fome, a fim de que o estudante acione seus conhecimentos prévios sobre o assunto, em um processo de pré-leitura e de construção de hipótese sobre o texto principal que será estudado em seguida. Essas ilustrações contêm todos os elementos solicitados, pois têm títulos, legendas, fontes e datas. Exemplo 2: **Volume 3,** Capítulo 2, página 72, na subseção "A linguagem do texto", evidencia-se mais uma publicidade da "Ação de Cidadania", em que figuram todos os elementos pertinentes à identificação da imagem e a sua referência. Assim, mesmo que as temáticas sejam polêmicas, os volumes não apelam, em seus textos-enunciados de gêneros diversos, à violência e são isentos da publicidade de serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica.

[ARTE] - BLOCO 10 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº **02/2024 - CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029**.

[REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

Diante do exposto no instrumento avaliativo, em conformidade com o Edital de Convocação no Edital de Convocação No 02 /2024 – CGPLI. PNLD Ensino Médio 2026 – 2029, a obra de Redação 6801 P26 01 01 201 810 está aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS

10.1 Material digital-interativo

10.1.1 – Quanto à Captação

10.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.2 – Quanto à Edição

10.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.3 – Quanto à Visualização

10.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.4 – Quanto à Competência Linguística

10.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

10.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000520025P260101201810

O vídeo com a temática “A Poesia de Gregório de Matos na Música Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Mulheres Cordelistas” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Citação e Paráfrase, Recursos para Argumentar” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000540025P260101201810

O vídeo com a temática “Como Iniciar uma Redação” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Repertório Sociocultural, ampliando os Conhecimentos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Coletânea do Enem, como fazer uma leitura eficiente?” atende aos critérios de avaliação.

HTLE0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000510025P260101201810

O vídeo com a temática “Comunidades Linguísticas no Brasil” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Registrar e Compartilhar Experiências” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Tradição Oral na Literatura Brasileira” atende aos critérios de avaliação.

[LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS

Falhas pontuais – Livro Impresso do Estudante (LE)

Volume: IM LE 000 055 - 0025 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000550025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p.62.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: p.62. NUNES, Del. [Sem título]. 2020. Colagem digital. Imagem com baixa resolução.	
Recomendações: Substituir imagem por uma de melhor qualidade.	

Arquivo: IMLE0000550025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p.119.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: p.119 - SARCÓFAGO das Musas. [ca. 150 a.C.] Escultura romana em mármore, 92 cm x 207 cm x 69 cm. Museu do L ouvre, Paris (França). Um livro de orientação decolonial já pode adotar a versão mais recente de demarcação temporal AEC - que significa "Antes da Era Comum".	
Recomendações: Adotar a versão mais recente de demarcação temporal AEC - que significa "Antes da Era Comum".	

Arquivo: IMLE0000550025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p.311.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: p.311. CORDEIRO, W. Movimento, 1951. Imagem com baixa resolução.	
Recomendações: Substituir por imagem com melhor resolução.	

Volume: IM LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 66, onde se lê "Antônio Cândido", há excesso de acentuação.	
Recomendações: Substituir “Antônio Cândido” por “Antonio Candido”.	

Arquivo: IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 123, onde se lê " invibiliza ", há erro de ortografia.	
Recomendações: Substituir “invibiliza” por “inviabiliza”.	

Arquivo: IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 140, onde se lê " 1690 ", há erro de digitação.	
Recomendações: Substituir “1690” por “1960”.	

Arquivo: IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 154, onde se lê " nesse exame ", há erro de formatação do texto.	
Recomendações: Retirar “nesse exame”.	

Arquivo: IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 155	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 155, onde se lê " não usá-la ", há erro gramatical.	
Recomendações: Substituir “não usá-la” por “não a usar”.	

Arquivo: IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 158	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 158, onde se lê " sem o uso de vírgulas e aspas ,", há erro na construção do enunciado.	
Recomendações: Substituir “sem o uso de vírgulas e aspas” por “sem o uso de vírgulas, aspas e pontos continuativos”.	

Arquivo: IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 173, onde se lê " aformação ", há erro de formatação.	
Recomendações: Substituir “aformação” por “a formação”.	

Arquivo: IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 173, onde se lê " perpectivas ", há erro ortográfico.	
Recomendações: Substituir “perpectivas” por “perspectivas”.	

Arquivo: IMLE0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de digitação na palavra "carcterísticas".	
Recomendações: Realizar a correção: características	

Falhas pontuais - Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)

Volume: HT LE 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 66, onde se lê "Antônio Cândido", há excesso de acentuação.	
Recomendações: Substituir “Antônio Cândido” por “Antonio Candido”.	

Arquivo: HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 123, onde se lê " invibiliza ", há erro de ortografia.	
Recomendações: Substituir “invibiliza” por “inviabiliza”.	

Arquivo: HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 140, onde se lê " 1690 ", há erro de digitação.	
Recomendações: Substituir “1690” por “1960”.	

Arquivo: HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 154, onde se lê " nesse exame ", há erro de formatação do texto.	
Recomendações: Retirar “nesse exame”.	

Arquivo: HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 155	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 155, onde se lê " não usá-la ", há erro gramatical.	
Recomendações: Substituir “não usá-la” por “não a usar”.	

Arquivo: HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 158	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 158, onde se lê " sem o uso de vírgulas e aspas ,", há erro na construção do enunciado.	
Recomendações: Substituir “sem o uso de vírgulas e aspas” por “sem o uso de vírgulas, aspas e pontos continuativos”.	

Arquivo: HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 173, onde se lê " aformação ", há erro de formatação.	
Recomendações: Substituir “aformação” por “a formação”.	

Arquivo: HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 173, onde se lê " perpectivas ", há erro ortográfico.	
Recomendações: Substituir “perpectivas” por “perspectivas”.	

Arquivo: HTLE0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de digitação na palavra "carcterísticas"	
Recomendações: Realizar a correção: características	

Volume: HT LE 000 055 - 0025 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000550025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: No seção Texto II, na fotografia, a referência Disponível em: w w w.grupocorpo.com.br. Acesso em: 2 jul. 2019, não apresenta hiperlink clicável.	
Recomendações: Inserir hiperlink no endereço do site w w w.grupocorpo.com.br	

Arquivo: HTLE0000550025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 281	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 281, a referência GRU¨NEWALD, José Lino. Forma. [Rio de Janeiro]: José Lino Grünewald, [ca. 2011]. Disp onível em: https://joselinogrunewald.com.br/poemas.php. Acesso em: 19 out. 2024. apresenta erro de endereçamento.	
Recomendações: Inserir endereço eletrônico correto .	

Arquivo: HTLE0000550025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 318, a referência Festival de Jazz Manouche de Piracicaba. Disponível: https://festivaljazzmanouche.co m.br/. Acesso em: 9 out. 2024. Site oficial do festival dedicado ao gênero musical criado por Django Reinhardt, o jazz manouc he, também conhecido como gypsy jazz (“jazz cigano”) está com o direcionamento para uma página que indica "sua conexão não é privada" - é uma mensagem que indica erro de privacidade, por conta da segurança do site.	
Recomendações: O acesso pode expor os alunos a ameaças online, como malware.	

Falhas pontuais – Livro do Professor (LP)

Volume: IM MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 66, onde se lê "Antônio Cândido", há excesso de acentuação.	
Recomendações: Substituir “Antônio Cândido” por “Antonio Candido”.	

Arquivo: IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 123, onde se lê " invibiliza ", há erro de ortografia.	
Recomendações: Substituir “invibiliza” por “inviabiliza”.	

Arquivo: IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 140, onde se lê " 1690 ", há erro de digitação.	
Recomendações: Substituir “1690” por “1960”.	

Arquivo: IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 154, onde se lê " nesse exame ", há erro de formatação do texto.	
Recomendações: Retirar “nesse exame”.	

Arquivo: IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 155	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 155, onde se lê " não usá-la ", há erro gramatical.	
Recomendações: Substituir “não usá-la” por “não a usar”.	

Arquivo: IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 158	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 158, onde se lê " sem o uso de vírgulas e aspas ,", há erro na construção do enunciado.	
Recomendações: Substituir “sem o uso de vírgulas e aspas” por “sem o uso de vírgulas, aspas e pontos continuativos”.	

Arquivo: IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 173, onde se lê " aformação ", há erro de formatação.	
Recomendações: Substituir “aformação” por “a formação”.	

Arquivo: IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 173, onde se lê " perpectivas ", há erro ortográfico.	
Recomendações: Substituir “perpectivas” por “perspectivas”.	

Arquivo: IMMP0000540025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de digitação na palavra "carcterísticas"	
Recomendações: Realizar a correção: características	

Volume: IM MP 000 055 - 0025 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000550025P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p.119.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: p.119 - SARCÓFAGO das Musas. [ca. 150 a.C.] Escultura romana em mármore, 92 cm x 207 cm x 69 cm. Museu do L ouvre, Paris (França). Um livro de orientação decolonial já pode adotar a versão mais recente de demarcação temporal AEC - que significa "Antes da Era Comum".	
Recomendações: Adotar a versão mais recente de demarcação temporal AEC - que significa "Antes da Era Comum".	

Falhas pontuais – Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)

Volume: HT MP 000 054 - 0025 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 66, onde se lê "Antônio Cândido", há excesso de acentuação.	
Recomendações: Substituir “Antônio Cândido” por “Antonio Candido”.	

Arquivo: HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 123, onde se lê " invibiliza ", há erro de ortografia.	
Recomendações: Substituir “invibiliza” por “inviabiliza”.	

Arquivo: HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 140, onde se lê " 1690 ", há erro de digitação.	
Recomendações: Substituir “1690” por “1960”.	

Arquivo: HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 154, onde se lê " nesse exame ", há erro de formatação do texto.	
Recomendações: Retirar “nesse exame”.	

Arquivo: HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 155	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 155, onde se lê " não usá-la ", há erro gramatical.	
Recomendações: Substituir “não usá-la” por “não a usar”.	

Arquivo: HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 158	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 158, onde se lê " sem o uso de vírgulas e aspas ,", há erro na construção do enunciado.	
Recomendações: Substituir “sem o uso de vírgulas e aspas” por “sem o uso de vírgulas, aspas e pontos continuativos”.	

Arquivo: HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 173, onde se lê " aformação ", há erro de formatação.	
Recomendações: Substituir “aformação” por “a formação”.	

Arquivo: HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 173, onde se lê " perpectivas ", há erro ortográfico.	
Recomendações: Substituir “perpectivas” por “perspectivas”.	

Arquivo: HTMP0000540025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 168	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de digitação na palavra "carcterísticas"	
Recomendações: Realizar a correção: características	

Volume: HT MP 000 055 - 0025 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000550025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 107	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 107, há uma citação de "O popular" que diz: ""Hoje, ser diferente é uma potência e quem sabe o que qu er com a própriaResposta: alternativa arte encontra espaço”, diz. As colagens artísticas do goiano aparecem em capas de obr as literárias pelo Brasil e exterior." com a menção de referência Disponível em: https: //opopular. com. br. Acesso em: 15 nov. 2021 (adaptado). Porém o endereço eletrônico vai para a página do dia e nõa para o matéria.	
Recomendações: Inserir o endereço eletrônico da matéria ou retirar o hiperlink.	

Arquivo: HTMP0000550025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 107	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 107, a referência FIORATI, G. Projeto joga luz sobre negros e revê perspectiva histórica. Disponível em: www1. folha. uol. com. br. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado). não apresenta hiperlink clicável.	
Recomendações: Inserir hiperlink da matéria no endereço do site www1. folha.uol.com.br.	

Arquivo: HTMP0000550025P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 332, há a seguinte referência: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Temas C ontemporâneos Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC: SEB, 2019. p. 13. Dis ponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf . Acesso em: 26 out. 2024. Porém, ao acessar, o site informa que o sistema está em manutenção, último acesso em 23 de abri l de 2025.	
Recomendações: Verificar se há outro diretório de hiperlink que direcione para o documento dos Temas Contemporâneos Tr ansversais na BNCC.	

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada, pois cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Assinado por **FABRÍCIO LEO ALVES SCHMIDT** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:06**.

Assinado por **MICHELE MARIA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:56**.

Assinado por **MARCIA REJANE ARAUJO DAMASCENO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 20:03**.

Assinado por **SÔNIA ELINA SAMPAIO ENES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:51**.

Assinado por **EDNA REZENDE SILVEIRA DE ALCANTARA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:37**.

Assinado por **ANTONIO JOSÉ BRAGA DE MENEZES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:52**.